

TRADUÇÃO MECÂNICA- PDF BY ALICE

Capítulo 1

“O destino não é uma águia, ele rasteja como um rato.”

– Elizabeth Bowen

Se você pedisse aos meus pais para descrever meu irmão mais velho, eles diriam que ele era um líder nato. Destemido e corajoso, o tipo de homem nascido para liderar exércitos.

E se você pediu para eles descreverem minha irmã, eles falariam maravilhados sobre sua doce disposição e seu coração altruísta.

Mas eu?

Só há uma palavra que meus pais usariam para me descrever: humano.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Você não pode pensar que "humano" pode ser usado como um insulto, mas de alguma forma, passou minha vida inteira usando essa palavra como um distintivo de vergonha. Quando apareci na porta do meu pai Alfa aos doze anos, ele disse ao resto da matilha que eu estava lá por causa do fracasso da minha mãe humana. Fui empurrado para a matilha de lobos - literalmente - mas meu status como o único humano lá me tornou uma pária

instantânea. Eu não poderia correr, lutar ou me transformar em lobos como o resto das crianças da vizinhança. Eu nunca conheci meu companheiro ou experimentei aquele amor verdadeiro instantâneo que os pares acasalados tinham.

Eu ainda era filho do Alfa e, embora isso pudesse ter me salvado dos namorados, não tive que me encaixar. O mundo dos lobisomens era dramaticamente diferente do

mundo dos humanos e, para eles, minha humanidade era uma fraqueza.

Meu pai nunca me disse que tinha vergonha de mim, mas eu ainda consegui sentir sua decepção – ela pairava no ar toda vez que ele me chamava de filha humana ou explicava que eu era o produto de um breve caso com uma mulher humana dezoito anos atrás . 2

Minha madrasta, a verdadeira companheira do meu pai, tentou me fazer sentir incluído. Ela era

o epítome da Luna perfeita – gentil e bem-humorada – mas eu ainda podia dizer que ela tinha vergonha de mim. Se alguma vez houve evidência de que sua família não era perfeita, eu era a prova viva disso. Toda vez que ela olhou para mim, ela se lembrou de que seu companheiro havia traído.)

Por mais que tentassem, nada disso era uma boa receita para a família perfeita. Eu tinha passado

seis

anos vivendo sob o teto do meu pai, em sua matilha e no mundo dos lobisomens, mas eu já tinha aceitado que nunca me encaixaria ali.

Ou assim eu pensei.

Apesar de fazer planos de ir para uma faculdade muito, muito longe do bando que não tinha espaço

para mim, minha vida estava prestes a mudar completamente. Algo técnico, alguém

—

Estava preparado para garantir que houvesse bastante espaço no mundo dos lobisomens para este pequeno humano comum.

*Caro Clark Bellevue,

Após analisar cuidadosamente sua inscrição, é com pesar que informamos que não podemos oferecer sua admissão na University of Florida neste momento. Agradecemos o tempo e o esforço investidos em sua inscrição, mas, infelizmente, o grande grupo de

candidatos deste ano tornou nossa decisão difícil e temos vagas limitadas para cada classe admitida. (2

Estamos confiantes de que você alcançará grandes feitos em seus estudos e lhe desejamos tudo de melhor em sua jornada acadêmica!

*Atenciosamente,

Reitor de Admissões

Universidade da Flórida*

–

Li o e-mail de rejeição pelo menos cinco vezes diferentes, meus olhos correndo pela tela em busca de algo que eu pudesse ter perdido. Infelizmente, não havia nenhuma mensagem oculta para ser encontrada, era apenas outro e-mail genérico de rejeição de outra faculdade que não me queria. Meu último ano do ensino médio estava terminando e, embora eu tivesse me inscrito em uma lista infinita de faculdades, recebi apenas

três rejeições e uma lista de espera.

–

A maioria das escolas para as quais me inscrevi eram escolas públicas com bons registros acadêmicos

mas, na verdade, tudo o que eu queria era encontrar uma faculdade que fosse longe. Um lugar longe o suficiente onde eu teria uma desculpa para não ir para casa nos fins de semana ou na maioria dos feriados.

Considerando que eu morava no frio e chuvoso estado de Washington, o clima ensolarado (e distante) da Flórida teria sido perfeito – mas não parecia que isso iria acontecer.

“Clark!”

Minha festa de piedade foi interrompida pelo som da minha irmã, Lily, gritando meu nome. Mal tive tempo de sair da tela do meu Gmail antes que Lily entrasse no meu quarto sem nem bater.

"Clark, estou ligando para você há cinco minutos", ela suspirou, encostando-se no batente da minha porta, "Você estava assistindo a outro reality show de baixa qualidade ou apenas ignorando minha voz?"

Embora fôssemos meias-irmãs, Lily e eu dificilmente nos parecíamos. Ela era alta, de pele clara, com longos cachos loiros que nunca pareciam crespos ou fora de controle. Ela e meu irmão compartilhavam os olhos azuis brilhantes do meu pai.

Seus olhos eram sua melhor característica, e eles constantemente pareciam estar tentando cutucar abaixo da superfície.

"Desculpe, eu não estava tentando te ignorar, Lil", eu disse, "O que foi?"

Seus penetrantes olhos azuis se estreitaram, mas ela pareceu aceitar minhas desculpas.

“Papai quer nos ver, tem uma grande reunião hoje à noite na casa da matilha. Um monte de gente vai estar lá.”

Minhas sobrancelhas franziram. Reuniões de matilha não eram incomuns para nossa matilha, mas eu não estava geralmente necessário para comparecer. Como o único humano residente da Blacktooth Pack, eu não era uma grande parte dos negócios da matilha. Eu não podia me transformar, o que significava que eu não podia participar de patrulhas ou defender a matilha.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Por que o papai está perguntando por mim?”, perguntei.

“Não tenho certeza,” Lily deu de ombros, “Ele só me disse para vir te buscar. Tenho certeza que é por um

boa razão, papai não te traria por aí se não fosse. Vamos lá.”

Lily não perdeu mais tempo me esperando, e eu a observei sair dali.

sala.

Nem mesmo a criança dourada sabe por que estou sendo convocado, pensei, isso deve ser importante então.

Eu segui Lily para fora do meu quarto, e descemos as escadas em silêncio. Com tetos altos e pisos de madeira, nossa casa de família era uma das maiores do bando, uma vantagem que vinha por fazer parte da família do Alfa. Fotos das realizações de Lily e do meu irmão, Sebastian, estavam penduradas nas paredes como os troféus que

eram: Lily quando bebê, Seb em seu primeiro jogo de futebol do bando, Lily no baile com seus amigos. 5

Como eu esperava, papai, Seb e Grace estavam todos esperando na sala de estar. Papai estava sentado na poltrona reclinável como se fosse seu trono, com Grace empoleirada em seu colo, enquanto Sebastian estava de pé, sem jeito, perto da lareira.

“Ah, meninas, aí estão vocês”, disse papai, e sua voz estrondosa ecoou pela sala.

“Temos uma reunião da matilha hoje à noite e precisaremos de vocês duas lá.”

Mesmo na casa dos quarenta, meu pai não parecia ter mais de trinta. Ele compartilhava o mesmo cabelo claro e olhos azuis de Lily, e seu queixo forte e corpo intimidador o faziam parecer exatamente o lobo Alfa que ele era.

Meu meio-irmão mais velho, Sebastian, era tão alto quanto meu pai, mas ele herdou o cabelo castanho da mãe, Grace.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Grace – ou Luna Grace, se você não fosse sua enteada, era a verdadeira companheira do meu pai e a mãe biológica de Seb e Lily. Ela era a peça final dessa família perfeita que meu pai havia criado. (3

–

“Por que Clark está vindo para a reunião hoje à noite?” Sebastian perguntou, olhando para mim. Ele não quis dizer isso como um insulto – assim como eu, ele sabia que eu raramente era

necessário (ou desejado) nas reuniões da matilha.

“Falaremos sobre isso na reunião”, disse o pai, levantando-se com Grace, “Estão todos prontos? Vai começar em breve, deveríamos ir até lá.”

Todos nós concordamos.

“Oh, Clark, querido,” Grace falou do lado do meu pai, “Tem certeza de que não quer se trocar? Essa roupa pode ser um pouco casual para uma reunião de matilha.”

Olhei para baixo para meus jeans e minha camiseta preta simples – não era exatamente glamuroso, mas ninguém mais estava vestido também. Seb estava com uma camiseta e shorts, e Lily arrasou com uma saia jeans e algum tipo de blusa de babados.

“Se estiver tudo bem, eu vou usar isso”, eu disse. Grace assentiu, mas eu podia ver seus olhos fazendo outra varredura em minha roupa. 4

Não é como se eu fosse ser o centro das atenções aqui, pensei, os anciões estarão muito ocupados com o papai, os guerreiros da matilha estarão de olho na bunda de Lily, e qualquer garota solteira estará flertando com meu irmão.

–

Se eu tivesse sorte, eu me misturaria ao ambiente e, francamente, era exatamente onde eu queria estar nesse tipo de evento.

“Chega de ficar esperando, vamos lá,” meu pai resmungou, pegando a mão de Grace. Ele liderou o caminho para fora da casa, Seb, Lily e eu seguindo atrás dele como cachorrinhos

– sem trocadilhos. Caminhamos em silêncio, e eu tirei um momento para apreciar a paisagem.

Nossa matilha vivia em sua própria comunidade florestal, o que fazia que a maioria dos lugares, como a casa da matilha, ainda ficavam a uma

curta distância. Casas de família se alinhavam em um lado da rua, mas você acabaria encontrando um mercado e uma enfermaria administrada pela matilha se continuasse andando. Os membros da matilha tinham permissão para sair quando quisessem, mas a configuração da nossa comunidade mostrou que era necessária.

E, se você precisar, ainda teria que responder aos guardas que protegem nossas fronteiras.

Eles não te mantinham lá dentro, mas tornavam muito mais difícil escapar.

A pequena parte residencial da comunidade era apenas uma pequena parte do grupo,

Embora – a maior parte do nosso território fosse apenas áreas arborizadas onde os lobos pudessem correr, brincar e se mover sempre que quisessem.

Para os lobisomens, esse era o cenário ideal.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Como um humano que não se rotularia como "ao ar livre", viver a uma hora da cidade mais próxima não era exatamente um ponto alto. Eu não era um prisioneiro de forma alguma, mas houve momentos em que viver no território Blacktooth me fez sentir preso.

Com guardas correndo por cada centímetro da propriedade, era difícil simplesmente ir e vir quando eu quisesse. E como eu não era um lobisomem, eu não podia simplesmente me

transformar e correr pela floresta em quatro patas como meus irmãos sempre fizeram que eu quisesse um pouco de ar fresco.

Querendo ou não, eu era um humano vivendo na cova do lobo.

2

“Os rejeitados sempre choram.”

– Oscar Wilde

A caminhada até a casa da matilha foi curta, e em dez

minutos, estávamos caminhando pelo seu enorme saguão. A casa da matilha era a maior casa do nosso território, e como era usada para reuniões, festas ou outros eventos da matilha, foi feita para abrigar perto de mil pessoas, se necessário. Foi projetada como uma enorme cabana de madeira com cadeiras, sofás, pufes e outros móveis espalhados pela sala de estar.

Desde o momento em que entramos, havia pessoas.

*Em todos os lugares.

Os anciões da nossa matilha estavam sentados nos sofás, tomando café e conversando um pouco. Alguns casais acasalados se aconchegavam em sofás e cadeiras, completamente desligados de tudo, menos um do outro. Alguns dos guerreiros da matilha estavam por perto rindo e brincando em grupos, a maioria deles sem acasalamento ou mantendo seus companheiros em casa.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Assim que meu pai entrou pela porta, um silêncio gradual tomou conta da sala e todos os olhos caíram sobre nós. A conversa cessou e muitas pessoas inclinaram suas cabeças em respeito ao meu pai.

Eu também podia sentir olhares curiosos em mim, a maioria deles provavelmente estava se perguntando por que a garota humana estava na reunião, assim como eu. Enquanto Grace desaparecia em um dos sofás

para se sentar com algumas das anciãs, meu pai e Seb tomaram a frente e o centro da sala. Lily e eu pegamos um sofá vazio, embora ela já estivesse acenando para alguns de seus amigos.

Ao contrário de mim, minha irmã era uma borboleta social, e como filha do Alfa, ela poderia muito bem ter sido a princesa da matilha. As meninas queriam ser amigas dela, e os meninos. cruzavam os dedos para que

tivessem a sorte de ter Lily como companheira.

Lily ainda não tinha conhecido seu companheiro, mas aos dezoito anos, isso poderia acontecer a qualquer momento. Lobisomens conseguiam identificar seus companheiros aos dezesseis, e não era incomum para a maioria dos lobos encontrá-los dentro de um ou dois anos. Aos dezoito ou dezenove anos, a maioria dos lobos não acasalados que eu conheci estavam ansiosos para

encontrar seus "verdadeiros amores" - eles queriam se casar e começar a ter bebês imediatamente. 2

Por um breve momento, me perguntei se isso aconteceria com Lily também. Se minha irmã teimosa e bem-humorada se transformaria em outra esposa dócil com uma barriga de grávida até o fim do ano. Essa era a expectativa para lobisomens fêmeas, mas, por algum motivo, o pensamento me perturbou.

“Atenção, pessoal”, meu pai bateu palmas, embora todos os olhos já estivessem nele, “chamei vocês aqui hoje para discutir algo importante, algo que já começou a afetar nossa matilha.”

Enquanto meu pai falava, meu irmão permaneceu firme ao lado dele, de braços cruzados e pronto para apoiar o que ele dissesse.

"Como

você pode ter ouvido sussurros de outras matilhas, há tensões

aumentando no mundo dos lobisomens," papai disse, "Duas das maiores matilhas do país, a matilha Crescent Moon e a matilha Pacific Rock, estão à beira de uma guerra nos últimos dois meses. Se o conflito deles aumentar, não será apenas o sangue de suas matilhas que será derramado. Ambas as matilhas têm alianças por todo o país – nós até temos uma aliança de longa data com a matilha Pacific Rock, e se eles nos chamarem para ajudar, terei

que enviar guerreiros para lutar.”

Pude ouvir alguns suspiros do outro lado da sala, e alguns dos anciãos começaram a sussurrar.

“O que começou esse conflito? Por que a matilha da Lua Crescente está em desacordo com os lobos de Pacific Rock?”

Um dos guerreiros mais jovens falou do lado de

o quarto.

Meu pai suspirou. “Começou do mesmo jeito que a maioria desses conflitos começa: com lobos tentando reivindicar coisas que não são deles. O novo Alfa da Lua Crescente é ambicioso e ele tem tentado expandir as terras de sua matilha desde que assumiu. Nos últimos meses, eles têm se infiltrado constantemente no território de Pacific Rock.”

Enquanto eu ouvia meu pai resmungando sobre esse último conflito para Sebastian ou Grace

em casa, essa era a primeira vez que eu ouvia sobre isso com tantos detalhes. Não era incomum também, já que eu estava vivendo no mundo dos lobisomens, eu tinha ouvido inúmeras histórias de matilhas tentando dominar outras matilhas ou guerreando por territórios.

Os lobisomens eram possessivos em relação a tudo, inclusive em relação às suas terras.

No entanto, essa foi a primeira vez que eu estava sujeito a um conflito que poderia afetar minha própria matilha. Meu pai era um bom Alfa, e ele passou todo o seu governo tentando ficar fora de disputas de território e outros conflitos com matilhas próximas.

“Sei que isso deve parecer preocupante”, continuou meu pai, “mas não acredito nisso.

irá escalar para uma guerra. O Rei Alfa está ciente da disputa e não quer

isso se transforme em uma guerra fora de controle com ambos os lados tentando convocar alianças. Ele acredita que ambos os Alphas podem chegar a um entendimento, desde que se encontrem em terreno neutro com o próprio Rei presente."

Ah, o misterioso e todo-poderoso Rei Alfa. Pelo menos esse cara está finalmente fazendo seu trabalho.

Desde que entrei no mundo dos lobisomens, eu ouvia falar do

Rei Alfa. Eu nunca tinha conhecido o cara ou sequer visto uma foto dele, mas pelo que eu entendi, ele era a coisa mais próxima que os lobisomens tinham de um monarca e uma celebridade.

–

Ele tinha seu próprio território e matilha, mas ele governava sobre todos. Ele era o Alfa dos lobos Alfas, aquele que governava todos eles. Sua palavra era final, e embora ele normalmente não se envolvesse

em negócios da matilha, ele poderia intervir em casos especiais. Como, você sabe, para evitar uma guerra.

A última vez que ouvi falar, o atual Rei Alfa tinha mais ou menos a idade do meu pai, mas ele estava preparando o filho para assumir quando ele morresse. Eu também não sabia muito sobre o filho do Rei, mas, por outro lado, não é como se eu fosse o centro de conhecimento de todas as coisas sobre lobisomens. Além do que eu

ouvia pela casa ou da explicação básica que meu pai me dava sobre hierarquia de matilha e biologia de lobos quando comecei a viver com ele, eu ainda era bem sem noção.

“Então, são boas notícias”, disse um dos anciãos, um velho enrugado segurando sua xícara de café com força, “O Rei Alfa certamente aplacará ambas as matilhas. Há algo mais com que você esteja preocupado, Alfa?” (2

Meu pai suspirou e cruzou os braços, “Tem mais uma coisa. Na verdade, é a principal razão pela qual reuni tantos de vocês aqui esta noite.”

Resumidamente, ele fez contato visual comigo.

Acho que estamos prestes a chegar à parte boa aqui.

“O Rei Alfa vê isso como uma oportunidade de fortalecer alianças e entendimentos para cada matilha, não apenas os lobos Crescent Moon e Pacific Rock. Ele pediu a cada Alfa que

envie seus filhos como diplomatas.”

Ao meu lado, Lily respirou fundo e vi os olhos de Sebastian se arregalarem.

–

Eu já tinha visto meu pai partir para viagens diplomáticas e reuniões antes, mas nunca meu irmão ou irmã. A maioria das matilhas queria lidar com o Alfa atual, não com o futuro.

“Por que crianças Alfa?” O mesmo ancião perguntou,

“Sebastian ainda está a anos de assumir sua posição. Que benefício seria para nós enviar lobos tão jovens?”

Algumas pessoas concordaram com a cabeça do outro lado da sala, e eu não podia discordar da lógica do ancião. Contanto que meu pai não morresse inesperadamente, Sebastian não seria o Alfa pelos próximos anos e não fazia muito sentido enviar Lily também. Como uma loba, ela talvez tivesse uma pequena chance de se tornar

Alfa se o pai e Seb morressem – mas isso só aconteceria depois que ela se provasse para a matilha.

Acho que a única vantagem aqui é que se Lily e Sebastian tiverem que sair em alguma missão diplomática, eu ficarei com a casa só para mim (e terei livre acesso aos armários de Lily).

“O Rei Alfa acredita que é importante para o futuro do mundo dos lobisomens

aprendam a coabitar agora, antes que recebam poder real e títulos.

Ele acredita que ensiná-los a serem diplomatas pode evitar novas disputas como a

um em que estamos agora."

"É só isso?" perguntou o ancião.

"Bem,"

meu pai disse, e eu pude ver que ele estava relutante em dizer a próxima parte, "Esse foi o raciocínio que ele nos deu como Alfas, e eu acredito que isso

explica por que ele quer os futuros Alfas lá. No entanto, tenho a sensação de que há outro motivo oculto em jogo. O Rei pediu por todas as crianças Alfas, incluindo nossas filhas. Seu filho acabou de fazer vinte e cinco anos e ainda está sem companheira. Acredito que esta seja outra oportunidade para o príncipe procurar sua companheira."

"Filhas de Ali Alpha?" Outro ancião falou, e quase todos os olhos na sala

caiu em mim.

Não, não tem como eu estar incluído nisso. O

Eu sou humano, isso é um passe automático para fora da maioria dos eventos de lobisomens, especialmente reuniões diplomáticas da matilha.

Meu pai se virou para mim, seus olhos cheios de preocupação. "Infelizmente, sim, isso significa que ele vai querer ver minha filha humana, Clark, também. Ela vai comparecer à reunião.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

com seus irmãos.”

Oh não.

3

*"Lobisomens são animais muito mais comuns do que você imagina."

Daniel Pinkwater*

Sussurros se espalharam pela sala como fogo.

Meus ouvidos humanos não conseguiam distinguir nada dos murmúrios dos outros membros da matilha, então eu apenas

tentei me concentrar em manter a calma. 1

Eu queria participar de uma reunião diplomática importantíssima, cheia de lobos de pavio curto?

Não.

Eu tinha escolha?

Também não. Eu posso não ter sido o centro de conhecimento sobre tudo relacionado a lobisomens, mas até eu sabia que a palavra do Rei Alfa era final. Se o cara dissesse que

queria você em uma reunião, você estaria lá.

“Ok, pessoal, vamos nos acalmar,” a voz do papai ecoou pela sala, e a conversa cessou imediatamente. “Eu já contatei um dos Alpha King's

contatos sobre a presença de Clark. O Rei sabe que ela é humana, mas ela também é filha de um Alfa, então ele não está disposto a abrir uma exceção.” (10

Eu não tinha certeza se deveria ficar puto ou lisonjeado. Parte

de mim estava tocada que meu pai já tinha se esforçado para me tirar de toda essa provação, mas parte de mim estava puta que ele não tinha me dito nada. Ele claramente sabia sobre essa reunião há um tempinho se ele tivesse tempo suficiente para tentar contatar o Rei Alfa, então por que eu estava sabendo disso só agora?

Um pequeno aviso teria sido legal, só isso.

Mas então olhei para Lily, que estava pálida, e lembrei que eu

não era o único no escuro. Nenhum dos meus irmãos tinha ideia sobre esse encontro.

qualquer.

“Você está bem, Lil?”, perguntei à minha irmã, tocando seu ombro. Ela ainda estava pálida, olhos azuis arregalados fixos em seu colo.

Ao meu toque, ela olhou para cima e controlou sua expressão. “Estou bem, não se preocupe,” ela disse.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Eu não acreditei muito nela, mas não queria forçar a barra, principalmente ali, na frente do resto do grupo.

Olhei para Sebastian. Seu rosto era estoico, mas mesmo do outro lado da sala, eu podia

veja suas sobrancelhas franzidas. Ele estava preocupado.

Ele era tão parte disso quanto Lily e eu, embora sua presença em uma reunião diplomática fizesse mais sentido. Ele era o próximo na fila para ser Alfa. (2

A reunião é em cima da hora," papai continuou, "vou mandar Sebastian, Lily e Clark embora semana que vem. Não poderei acompanhá-los, mas enviarei alguns guerreiros da matilha para segurança. Vou falar com aqueles que escolhi para essa função em particular esta semana. Agora, continuando, o Curandeiro Ren me informou que estamos ficando sem alguns suprimentos médicos..."
2

O resto da reunião da matilha passou num borrão, com o pai cobrindo a rotina, os negócios normais da matilha. Apesar da mudança de assunto, ainda senti muitos olhos em mim.

Quando meu pai terminou de falar, a maioria do bando começou a socializar entre si, como já faziam antes de chegarmos.

Lily imediatamente desapareceu em uma multidão de suas amigas, e eu fiquei desajeitadamente sozinha no

sofá. Eu sempre me senti um pouco estranha socialmente, mas depois do grande anúncio do papai, me senti ainda menos a fim de socializar.

“Você está preocupado, Clark?”

Uma voz rouca interrompeu minha linha de pensamento, e eu olhei para cima para ver um dos anciãos homens se aproximando de mim. Eu o reconheci, ele era um dos membros mais velhos da matilha, mas eu não conseguia lembrar seu nome.

“Estou, uh, apenas surpreso,” confessei, “Eu entendo por que o Rei pode querer futuras Alfas lá, até mesmo futuras filhas Alfa que podem ser companheiras de seu filho. Acho que sinto como se minha presença pudesse ser desnecessária.” Tentei escolher meu palavras cuidadosamente. Embora o ancião tivesse olhos gentis, ele ainda era um lobisomem, e eu não queria falar mal demais do Rei.

“Se eu tivesse que especular sobre o porquê do Rei insistir que você estivesse lá, apesar de seu status humano,” disse o ancião, “meu palpite seria que ele não quer levar nenhum chances.”

“O que você quer dizer? Correr riscos sobre o quê?”

“Sobre seu filho, Clark,” ele disse, e quase pareceu divertido, “Seu pai mesmo disse, esta reunião é apenas metade sobre diplomacia. É também sobre colocar todas as

filhas Alpha na mesma sala, e dar ao Príncipe uma oportunidade de encontrar sua companheiro.” 3

“Certo, mas eu sou humano. Isso não me desqualifica automaticamente de ter um amigo?"

Os lábios do velho se torceram para cima. “Não exatamente. Você é um caso incomum, Clark. Você não tem o gene lobo, mas ainda tem sangue Alfa correndo pelo seu sistema.

Embora seja improvável que você tenha uma companheira, muito menos o futuro Rei Alfa, ainda há uma chance. Uma minúscula."

Parecia que meu mundo tinha sido abalado duas vezes na mesma noite.

Quando meu pai me deu minha aula de biologia de lobisomem todos aqueles anos atrás, ele nunca mencionou a possibilidade de eu ter uma companheira. Ele explicou que o processo de acasalamento

acontecia entre dois lobos que suas feras internas chamavam um para o outro.

–

Foi um conforto para mim, a ideia de que eu nunca teria que me preocupar em ficar acorrentado a algum lobo territorial e dominador pelo resto da minha vida. D

“Como isso funciona, um lobo acasalando com um humano?” Eu perguntei, “Eu nunca ouvi falar. disso. Eu pensei que o

acasalamento acontecesse quando as feras interiores de duas pessoas escolhem uma à outra. Mas alguém como eu não tem um lobo interior.” E

O ancião assentiu pensativamente. “Sim, é assim que geralmente acontece”, ele disse, “Dois lobos internos chamam um ao outro. Nossos lobos internos são intuitivos e sabem quem é o certo para nós à primeira vista. É por isso que os parceiros se reconhecem na primeira vez que fazem contato.

O vínculo é forjado imediatamente, e não há como fugir

de volta. (7

No entanto, há casos raros. Eu já vi pares de humanos e lobos na minha vida, mas apenas algumas vezes. Como eu disse, é raro. Ter um parceiro humano carrega o risco de você acabar com filhos que têm sangue de lobo, mas não têm o gene real."

"Como eu."

“Sim. E a maioria dos humanos simplesmente não é forte o suficiente para sobreviver neste tipo de

mundo, eles não entendem nossa mentalidade de matilha. A maioria dos lobos internos reconhece isso. Está em nossa natureza buscar companheiros fortes, aqueles que darão à luz filhos fortes.

Mas houve momentos, muito raramente, em que um lobo reconheceu um humano como digno de acasalamento. Não

tenho certeza do porquê, isso está além da minha sabedoria. Apenas um lobo interior pode decidir quem é o companheiro certo. Mas, pelo que entendi, pares de humanos e lobos são excepcionalmente difíceis."

"Por que isso?"

"Um lobisomem passa a vida inteira aprendendo sobre o vínculo de companheirismo e deseja

existem em nosso mundo. O desejo por seu companheiro é tão forte que nenhum lobo

poderia imaginar estar longe deles. Mas os humanos não têm um lobo interior, eles não sentem o vínculo da mesma forma. Não tenho certeza se eles sentem um puxão, mas se sentirem, não é nada parecido com o que um lobo sente. E pelo que eu vi, companheiros humanos não sentem tratados da mesma forma que os companheiros comuns.

“O que você quer dizer?”, perguntei.

" 7

O ancião sorriu pesarosamente. “Tendo crescido neste mundo, você já sabe o quão possessivos os lobos podem ser, especialmente os machos”, ele continuou, “A maioria dos lobos é naturalmente territorial com suas companheiras. Está em nossa natureza sermos protetores e dominantes com o que é nosso. Quanto mais alta a classificação do lobo, mais possessivos eles serão.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Os alfas são os mais possessivos e, embora eu nunca tenha conhecido o Rei Alfa ou o Príncipe, presumo que eles sejam ainda piores que os Alfas normais. Como você sabe, os humanos são mais frágil que lobisomens. Seus sentidos não são tão bons, você quebra mais facilmente, demora mais para curar, e você fica doente. Ter uma companheira tão frágil deixaria qualquer lobo nervoso – qualquer possessividade ou

proteção que eles sentiriam é amplificada dez vezes mais. Várias décadas atrás, um dos nossos guerreiros de matilha teve uma companheira humana.

Ele ficava fora de si de preocupação com ela a maior parte do tempo, mesmo quando ela estava bem. Ele não a deixava sair de casa sozinha. Ele dificilmente a deixava cozinhar, ele estava muito preocupado que ela se cortasse com uma faca ou se queimasse no fogão. Ele

mantê-la em repouso absoluto por dias se ele ao menos pensasse que ela estava pegando um resfriado.”

Ele balançou a cabeça e suspirou: “Aquela pobre garota. Não tenho certeza de como ela conseguiu

funcionava assim.”

Eu não conseguia ver meu próprio rosto, mas devo ter parecido bem assustado porque o velho colocou uma mão reconfortante em meu ombro. "Não precisa se preocupar,

Clark", ele disse, dando um tapinha em meu braço, "eu não queria te assustar. Como eu disse antes, companheiras humanas são tão raras que quase nunca acontecem. A chance de você ser companheira de um lobo é quase impossível."

Impossível, sim.

–

Não precisa fazer um grande alarido sobre isso, Clark. Você ouviu o homem – companheiros humanos quase nunca

acontecem, e se acontecem, provavelmente é só para humanos superespeciais.

Respirei fundo e tentei manter esse pensamento.

Tudo vai ficar bem.

Não tem como eu ter um companheiro.

4

“A ideia de uma alma gêmea é linda e muito romântica para falar em um filme ou uma

música, mas, na realidade, acho isso assustador.”

Vanessa Paradis

Eu mal dormi naquela noite.

Quando finalmente adormeci, sonhei com um homem.

–

Não consegui ver seu rosto nem ouvir sua voz, mas vi suas mãos. Elas eram grandes, com dedos longos e ágeis que poderiam pertencer a um pianista e veias visíveis correndo dos nós dos dedos até os braços.

Eu também conseguia ver seus antebraços, mas mais especificamente, a grande tatuagem que cobria seu antebraço esquerdo. Parecia um pássaro, mas o corpo era outra coisa

uma pantera ou um leão, talvez?

–

O som estridente do meu alarme me acordou antes que eu pudesse olhar mais de perto.

“Clark!”

Como se o bipe alto do meu alarme não fosse suficiente, hoje tive um segundo alarme: Lily.

“Clark! Desligue essa merda, está apitando há mais de um minuto!”

Que maneira perfeita de começar minha manhã de segunda-feira.

1

Não precisei abrir os olhos para perceber que Lily estava me encarando da porta. Ela era

ainda menos uma pessoa matutina do que eu, e todos na casa sabiam disso. Todos nós já tínhamos enfrentado sua ira matinal mais de uma vez, mas eu (e meu alarme alto) éramos um alvo frequente. 2

"Ok, ok, estou fazendo isso", murmurei sonolento, e me atrapalhei com meu telefone até apertar o botão soneca. Esfreguei meu rosto algumas vezes antes de abrir um olho. Assim como eu esperava, o

olhar penetrante de Lily poderia ter cortado vidro.

“Há algum motivo para você precisar colocar seu alarme tão alto?” Lily retrucou, “Eu poderia ouvir essa coisa a quilômetros de distância. Ela praticamente faz meus ouvidos sangrarem.”

Eu estava muito grogue para discutir com ela, não que isso fosse adiantar alguma coisa. "Desculpe, Lil", bocejei, "tenho sono pesado. Nem todo mundo tem ouvidos de lobo sensíveis, sabia."

“Tanto faz,” Lily revirou os olhos, “Só levanta. Eu tenho que encontrar Ashley cedo perto dos armários hoje, então se você não estiver lá embaixo em vinte minutos, eu vou embora sem você.” Ela saiu pisando forte antes que eu pudesse responder.

Por mais que eu adorasse ter ficado na cama um pouco mais, eu sabia que não era uma ameaça vã. Se eu não chegasse lá embaixo na hora, Lily pegaria o jipe e me deixaria ir andando

para a escola. Ela e eu dividíamos um jipe, embora ela o usasse com mais frequência do que não. A garota colecionava atividades extracurriculares como livros – se não fosse treino de torcida ou treinamento de guerreiro, ela estava pulando entre festas ou encontros com amigos. 2

Para não ficar para trás ou acabar indo a pé para a escola, me vesti o mais rápido que pude. Minha roupa escolhida foi meu jeans favorito bem usado,

uma regata azul e meu moletom de algodão com zíper favorito. Não me incomodei com maquiagem, mas prendi meu cabelo grosso e ruivo em um rabo de cavalo e me dei uma última olhada no espelho.

Meu cabelo era provavelmente minha melhor característica, embora me distinguisse do resto da família. Eu tinha o mesmo cabelo e olhos que minha mãe: olhos castanhos escuros e cabelos ruivos longos e crespos que eu nunca consegui domar

completamente. Na verdade, era mais do que apenas meus olhos ou meu cabelo. Minha mãe e eu também compartilhávamos a mesma pele pálida que queimava muito facilmente e espalhava sardas em nossos rostos. (6

Quando eu era criança, quando ainda morava com minha mãe, as pessoas costumavam comentar que éramos idênticas. Quando eu apareci para morar com ele, meu pai fez um comentário parecido. Ele me

disse que eu era a cara da minha mãe.

Ainda me lembro do momento em que vi meu pai pela primeira vez. Eu tinha onze anos.

Minha mãe nos levou até a casa dele, embora ela nunca tenha dito que íamos ver meu pai.

Tudo o que ela me disse foi que ela iria embora por um tempo, e que eu ficaria com a família. Isso não era incomum. Quando minha mãe disse que ela iria "sair por um tempo", isso realmente significava que ela

tinha conhecido um cara novo e eles iriam fugir para Deus sabe onde e se drogariam juntos. Mesmo aos onze anos, eu sabia que isso estava acontecendo - e eu sabia que os vários amigos que minha mãe me deu enquanto ela estava fora não eram realmente "tias" e "tios".

Quando acabamos na porta do meu pai, presumi que ele fosse apenas mais um amigo da minha mãe. Ele pareceu chocado ao vê-la. Seu rosto inteiro ficou branco,

e ele mal conseguiu gaguejar um convite para entrar.

Grace também esteve lá, e fizemos biscoitos de chocolate na cozinha enquanto

minha mãe e meu pai conversavam em voz baixa no outro cômodo. Eles ficaram lá por um tempo, tempo suficiente para os biscoitos assarem e comê-los saindo do forno. D

1

Quando eles finalmente voltaram para o quarto, meu pai

ainda tinha o mesmo olhar chocado no rosto, e parecia que estava à beira das lágrimas. Dessa vez, fui eu quem foi puxado de lado. Ele me explicou que era meu pai, e que eu ficaria com ele para sempre. Ele disse que minha mãe estava indo embora para resolver algumas coisas, e que eu não a veria por um tempo. @

Ele estava certo.

Sete anos depois, eu ainda não tinha visto minha mãe novamente. (4

Ela desapareceu naquela noite, e meu pai e Grace foram os únicos pais que conheci desde então. Q

Respirei fundo e me afastei do espelho. Tentei não pensar muito na minha mãe ou naquela noite, mas às vezes, isso me pegava de surpresa de qualquer jeito.

Eu estava tão confusa naquela época, embora meu pai tenha tentado o melhor que pôde para explicar as coisas para mim, aos onze anos. Ele ficou muito bravo

depois daquela noite – não comigo, mas com minha mãe. Ela nunca tinha contado a ele sobre mim, então ele não tinha ideia de que eu existia até aquela noite. Ele me disse várias vezes que eu teria morado com ele antes se ele soubesse, mas como ele não sabia, nós teríamos que compensar o tempo perdido.

@

Eu também nunca soube sobre ele. Eu perguntei à minha mãe sobre onde meu pai estava

algumas vezes, mas ela sempre desviou. Ela me disse que ele não estava por perto, que ele fazia parte de um mundo totalmente diferente no qual eu não precisava estar envolvido.

Para ser justo, ela estava certa - meu pai fazia parte de um mundo completamente diferente. Mais tarde, eu soube por Sebastian que eu era o resultado de uma noite de sexo casual bêbado

entre minha mãe e meu pai.

Foi a única vez que ele traiu Grace – naquela noite em que ele conheceu minha mãe em um bar e foi para casa com ela. Ele já tinha confessado a Grace sobre o encontro anos antes de eu acabar na porta deles. Eles eram amigos, então, é claro, ela o perdoou – embora eu duvide que minha presença a tenha ajudado a esquecer.

Eu não só parecia com minha mãe, mas também era um lembrete vivo do fato de que o relacionamento de Grace e meu

pai não era perfeito, que meu pai tinha feito algo

horrível que causou muita dor.

Grace nunca me disse esse tipo de coisa, mas eu ainda as sentia. Q

Ela tentou me incluir na família o máximo possível, mas ainda havia momentos em que eu a pegava olhando para mim com uma expressão desanimada no rosto.

Respirei fundo novamente e vesti minha jaqueta.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Maneira de criar o clima para uma segunda-feira, hein, Clark? Apenas relembre o passado até você se deprimir.

“Clark! Última chamada – estou literalmente saindo neste segundo.”

“Estou indo! Só espere!” Peguei minha mochila e subi as escadas de dois em dois degraus. Lily estava posicionada na porta da frente, com as chaves na mão, e a mesma expressão furiosa

carranca em seu rosto.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Eu disse a você que tinha que encontrar Ashley cedo hoje,” ela resmungou enquanto saíamos pela porta, “eu literalmente não a vi o fim de semana inteiro. Se eu vou ficar fora na semana que vem, ela tem que me substituir como capitã de torcida, e isso não é fácil, então...”

Desliguei o sermão de Lily sobre meu atraso enquanto subia no jipe e seguimos em direção à escola.

5

*"Eu era um punhado de pessoas quando criança."

Olivia Wilde*

“Nós deveríamos ter uma prova de Biologia hoje?” Lily perguntou enquanto dirigia.

“Sim”, dei de ombros, “depende da anatomia da forma do lobo e de quais fatores genéticos influenciam no tamanho da forma de lobo de alguém.”

“Merda,” Lily xingou, “eu esqueci completamente disso. Acho que vou ter que copiar o

Brody. Ele vai me deixar fazer isso, tenho certeza que ele é obcecado por mim. Eu praticamente consigo ver os caninos dele babando sempre que passo por perto.” (3

Revirei os olhos de brincadeira, embora Lily estivesse certa. Brody estava definitivamente obcecado por ela, e ele salivava como um cachorro ou mais como um lobisomem excitado sempre que

—

—

ela passou.

Ugh, definitivamente não estou com vontade de fazer um teste ou ir à escola hoje. 7

Lembra como eu disse que a matilha tinha suas próprias mercearias e enfermarias? Essas não eram as únicas coisas nas terras da matilha, nós também tínhamos nossa própria escola:

Escola Primária Blacktooth.

Aqui está a questão. Quando você tem centenas de

lobisomens adolescentes com emoções intensas e a habilidade de se transformar à vontade, você não pode exatamente jogá-los em uma escola pública. Mais cedo ou mais tarde, alguém se transformaria na frente dos humanos e exporia os lobisomens para o resto do mundo.

Aparentemente, algum antigo Rei Alfa criou uma lei há centenas de anos que declarava que cada matilha deveria

fornecer educação aos seus jovens lobisomens.

As matilhas faziam seus próprios currículos escolares, é claro. Por que ensinar cálculo a lobisomens adolescentes quando você pode ensiná-los treinamento de guerreiros? Por que se preocupar com História Mundial quando você pode ensinar História Mundial de Lobisomens?

Você ainda tinha a maioria das aulas básicas que teria em qualquer outra escola — como

matemática, história, ciências e inglês — mas a maioria delas tinha um toque de lobisomem.

O currículo personalizado fazia muito sentido para os lobisomens, mas

infelizmente, como o único humano residente na matilha Blacktooth, eu estava apenas junto

para o passeio.

Quando comecei a viver com meu pai, ele insistiu que eu frequentasse a escola de

lobisomens com meus irmãos e o resto da matilha. Eu protestei sobre isso por um longo tempo. Viver com meu pai já havia quebrado a maioria dos meus laços com o mundo humano, e a última coisa que eu queria fazer era deixar meus amigos humanos para trás também.

Nós brigamos por um tempo, mas no fim ele conseguiu o que queria.

Tentei manter contato com alguns dos meus amigos humanos, mas sem nenhuma

maneira real de vê-los, essas amizades acabaram desaparecendo.

“Você está tão quieto esta manhã,” Lily comentou, olhando para mim do assento do motorista. “Você está mais mal-humorado do que o normal.”

“Amuado?”

“Sim, mal-humorado”, ela disse, “eu sempre consigo perceber quando você está de mau humor, o que acontece na maior parte do tempo, a propósito. Então, o que é dessa vez? Você

está preocupado com essa grande reunião diplomática na semana que vem?”

“Eu não diria que estou preocupada,” respondi, “Eu realmente não tenho nada com que me preocupar – não como você e Seb têm. Estou com medo? Um pouco. Eu poderia pensar em maneiras melhores de passar meu fim de semana do que trancada em um quarto abafado com um bando de lobos furiosos.” Lily sorriu para a última frase.

“Tenho certeza de que vai dar tudo certo para você”, ela disse, e então fez uma pausa. “Eu também estou meio com medo.”

Olhei para Lily, surpreso. Seus olhos estavam fixos na estrada, mas pelas sobrancelhas franzidas e pela maneira como ela mordia o lábio, eu podia dizer que ela estava sendo honesta.

Ela estava preocupada.

“Sério? Por que isso?”

Lily suspirou como se não tivesse certeza se queria se abrir.

“Promete não contar nada a ninguém, nem mesmo a Sebastian?”

"Claro."

“Não sei, estive pensando... há uma boa chance de que meu companheiro esteja lá”, ela disse, “eu já sei que meu companheiro não está em Blacktooth, eu já o teria conhecido. Então isso significa que eles têm que pertencer a

outra matilha. E neste fim de semana? Cada futuro Alfa, sem incluir nenhum membro da matilha que eles trouxerem com eles, estará lá. Isso aumenta minhas chances de encontrar meu companheiro em, tipo, pelo menos 50%. Talvez mais."

Enquanto ela falava, eu podia ver os nós dos dedos de Lily apertarem o volante até ficarem brancos.

Processei suas palavras lentamente.

Lily e eu nunca conversamos muito sobre a coisa do "companheiro". Como lobisomem, nós dois sabíamos que ela tinha um, ela e Sebastian. Eu tinha ouvido fantasias com amigos sobre quem seria seu companheiro ao longo dos anos, mas ela nunca me confidenciou pessoalmente sobre isso.

“Você está nervoso com isso? A ideia de que você pode encontrar seu companheiro neste fim de semana?”

Perguntei.

“Não sei”, disse Lily, “só parece muito cedo, só isso.”

“Sim, é verdade”, confessei, “está tudo bem se você ainda não estiver pronto, isso seria normal. Quer dizer, nós nem saímos do ensino médio ainda.”

Em vez de confortá-la, minhas palavras pareceram irritar Lily.

“Eu nunca disse que não estava pronta”, ela retrucou, “eu apenas disse que parecia cedo. Eu sei quando

Estou pronta para fazer coisas. Já tenho dezoito anos, e tenho sangue Alpha correndo em minhas veias. Não importa com quem eu esteja destinada, estou mais do que pronta para eles.”
Ela estava carrancuda agora, e ouvi o volante estalar sob a pressão de seus dedos.

Eu não disse que você ainda não estava pronta, Lil”, respondi, “só disse que não teria problema se você não estivesse pronta, só isso.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Lily revirou os olhos, mas eu pude ver seu aperto no volante afrouxar. "Tanto faz", ela retrucou, "não tenho certeza do porquê eu estava falando com você sobre isso, não é como se você tivesse que se preocupar com isso. Você é humano, nunca terá uma companheira."

Tanto para um pequeno vínculo entre irmãs.

Embora suas palavras claramente tivessem a intenção de insultar, eu só senti alívio. Ela estava certa. Eu era humano, e

isso significava que minha vida nunca teria que mudar só porque fiz contato visual com um estranho.

Antes que eu pudesse dar algum tipo de resposta que não a antagonizasse ainda mais, Lily já estava entrando na escola. Ela estacionou na mesma vaga da frente de sempre — vantagens de ser filha do Alfa.

Lily saiu furiosa para encontrar seus amigos quase imediatamente, mas eu levei meu tempo para sair do Jeep.

Era quase hora da aula, e havia um fluxo constante de alunos se aglomerando no grande prédio de tijolos.

Essa era uma das coisas que eu menos gostava na escola: o barulho. Eu podia não ter tido uma audição sobrenatural sensível, mas ainda assim parecia que meus ouvidos estavam sendo atacados. Ao meu redor, havia apenas atividade constante.

Havia um cara que estava sem camisa no estacionamento, e

seus amigos estavam incitando-o a mudar para sua forma de lobo. A poucos metros de distância, um casal acasalado estava no meio de uma discussão aos gritos. Eu não tinha ideia do que eles estavam dizendo, mas a garota estava apontando dedos e o cara estava com os dentes à mostra para ela.

Ao lado deles, havia outro casal se agarrando agressivamente.

Ir para uma escola cheia de lobisomens era uma sobrecarga sensorial.

Respire fundo, Clark.

Assim como fazia todas as manhãs na escola, respirei fundo várias vezes antes de me sentir calmo o suficiente para sair do carro e me juntar ao enxame.

Ninguém me deu uma segunda olhada, mas não me importei.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Era hora de ir para minha primeira aula do dia: treinamento de guerreiro.

6

*"Habilidade e confiança são um exército invencível."

Jorge Herbert*

“Continue correndo! Quero mais vinte voltas antes que a aula acabe!”

Você pensaria que se ser humano pudesse funcionar a meu favor, provavelmente me

livraria do treinamento de guerreiro — a aula obrigatória que treinava jovens lobisomens para combate e luta.

Mas você estaria errado.

Apesar do fato de que eu não poderia me transformar em um lobisomem (nem eu jamais seria um guerreiro de matilha), eu ainda tinha que fazer treinamento de guerreiro com todos os outros. Eu tinha tentado convencer meu pai a me deixar faltar à aula mais vezes do que eu podia contar, mas ele

estava decidido. Ele pensou que seria uma boa maneira de eu me sentir incluído, de me sentir "forte como um lobo".

Infelizmente, isso muitas vezes me fez sentir o oposto.

Para um lobisomem, correr vinte voltas no campo grande e aberto em que praticávamos não era nada demais. Para uma humana que não se considerava atleta, era um inferno. Meus colegas continuaram a me ultrapassar na pista, rindo e falando como

se não passasse de uma corrida tranquila.

Minhas pernas queimavam e cada respiração parecia um peso de chumbo em meus pulmões. Eu estava mais de duas voltas atrás de todos os outros, mas, felizmente, não estava sozinho.

Bem ao meu lado, minha melhor amiga, Kara, acompanhava meu ritmo. Ao contrário de mim, ela não estava ofegante por oxigênio. Se ela não estivesse correndo deliberadamente na

minha velocidade, ela provavelmente estaria duas voltas à frente como qualquer outro lobo.

"Não acredito que você vai conhecer o Rei Alfa", ela disse, me encarando de brincadeira. Seus cachos balançavam enquanto ela corria, e não havia uma única gota de suor em sua pele escura. Éramos amigas desde o primeiro ano, e ela era uma das poucas pessoas que não me evitava.

“Bem, quem sabe se eu realmente vou ficar cara a cara com o cara”, respondi, ofegante, “É só uma reunião diplomática”.

“Sim, mas é uma reunião diplomática com alguns dos Alfas mais poderosos do mundo.”

“Ah, eu sei”, eu ri sem fôlego, “mas não tenho certeza se isso é uma coisa boa. Um bando de Alfas na mesma sala? A coisa toda vai virar uma grande competição de medição de pinto.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Provavelmente,” Kara riu, “Eu ainda estou com ciúmes. Eu me pergunto se você vai conhecer o Príncipe Griffin. Ouvi dizer que ele é supergostoso.”

“Ah, é? Meu pai acha que essa reunião é um disfarce para que o príncipe possa procurar

sua companheira”, eu disse a ela, e os olhos de Kara se arregalaram. (@

“Sério? Ugh, agora estou com muita inveja. Imagine a garota sortuda que vai ser sua

amigo."

Kara continuou falando, mas eu parei no meio do caminho.

“Espere, Griffin?”

Imagens de um braço de pele morena com uma grande tatuagem de grifo passaram pela minha cabeça.

mente.

Não se assuste, Clark. É só uma coincidência.

Kara parou assim que percebeu que eu não estava mais correndo. “Você está bem?”

“Sim, sim, estou bem”, eu disse, “Só recuperando o fôlego. Mas você disse que o nome dele era Grifo?”

Ela me encarou com as sobrancelhas erguidas, mas assentiu. “É, Príncipe Griffin. Você não sabia disso?”

“Você me conhece”, eu sorri, “eu não acompanho exatamente todas as fofocas sobre lobisomens.”

“Certo,” Kara revirou os olhos, “Ouvi dizer que ele é muito

gostoso, mas ele ainda não encontrou sua companheira. Ele está procurando por, tipo, nove anos. Você consegue imaginar? Já faz

dois anos para mim, e já sinto que estou ficando louco sem meu companheiro. Não consigo imaginar ter que passar uma década inteira sem companheiro."

Embora eu nunca tenha sentido a atração, eu sabia que os lobisomens eram capazes de reconhecer suas companheiras

à primeira vista aos dezesseis anos. A maioria deles encontrava suas companheiras dentro de dois a três anos – era raro um lobo passar muito mais tempo do que isso sem. encontrar sua companheira.

“Ele deve estar desesperado”, eu disse, “principalmente se ele está fazendo o Rei reunir todas as filhas Alfa no mesmo lugar.”

“Você acha que vai funcionar?” Kara perguntou, e então seus olhos se arregalaram, “E se ele encontrar

sua companheira? Espera! E se Lily for sua companheira?”

"Quero dizer -"

“É possível!” Kara continuou, “Sua irmã tem sangue Alfa, e você também.

Príncipe Griffin. Ambos são poderosos. Sua irmã seria a rainha literal.”

Tentei imaginar Lily sentada no trono, com uma coroa empoleirada na cabeça, mas o pensamento me pareceu errado. Deixou um gosto amargo na

minha boca, embora eu não soubesse o porquê.

“Talvez, quem sabe?” Dei de ombros e tentei tirar a imagem da minha cabeça.

“Senhoras! O que é essa conversa fiada? Vocês deveriam estar correndo voltas, não tendo uma sessão de fofoca!” A vários metros de distância, nosso professor, Beta Jones, apontou para Kara e eu. Ele era um homem de meia-idade com cabelo curto e raspado e uma

longa cicatriz atravessando seu rosto. O

“Desculpe, Beta!” Kara gritou de volta, “Clark estava com dificuldade para respirar, então estávamos apenas descansando por um minuto.”

Mesmo de longe, eu podia ver a carranca no rosto de Beta Jones. “Eu tenho ensinado você por mais de três anos, Clark,” ele suspirou, “E você está tão fora de forma quanto no primeiro dia.” O

Sua voz era alta, e alguns outros alunos riram.

Não consegui evitar que o rubor se espalhasse pelo meu rosto, mas não respondi a Beta Jones.

Embora ninguém tenha me intimidado diretamente, eu ainda era filha do Alfa. Eu sabia que a maioria dos meus colegas sentia uma de duas coisas a meu respeito: ou achavam engraçado que meu corpo humano lutasse tanto para acompanhá-los, ou tinham pena de mim.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Não tinha certeza de qual era mais embaraçoso.

“Certo, pessoal”, Beta Jones bateu palmas, “Encontrem um parceiro, vamos lutar.”

Vários dos meus colegas comemoraram com suas palavras, e eu segurei um gemido ao lado de Kara. O combate corpo a corpo pode ter sido divertido para lobisomens, mas para mim, significava apenas. Eu ia levar uma surra.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Ei, parceiro,” Kara sorriu, agarrando meu braço. “Você quer o último tapete?”

“Sim, por favor.”

Caminhamos até um dos grandes tapetes montados no final do campo. Kara definitivamente estava prestes a chutar minha bunda, mas pelo menos o tapete amorteceria minha queda.

Todos os outros formaram duplas, e Beta Jones ficou no centro do campo. “Hoje, estamos fazendo um combate

corpo a corpo em nossas formas humanas", ele disse, "Pode haver momentos em que você não consiga mudar, e é importante saber como se defender. Agora, alguém sabe a maneira mais rápida de matar um lobisomem quando ele está em sua forma humana?"

A mão de Kara levantou-se instantaneamente.

Claro que a Senhorita-Sabe-Tudo tem a resposta, eu não esperaria nada menos.

“Sim, Kara?”

“Você precisa de uma faca ou espada de prata para ferir um lobisomem em sua forma humana”, ela explicou, “Se você tentar esfaqueá-los ou machucá-los com uma faca comum, eles simplesmente se curarão. Mas a prata nos enfraquece, é a única coisa que realmente nos matará.”

“Sim,” Beta Jones concordou e se virou para o resto da classe. “É importante lembrar disso. Não importa o quão bom lutador

você seja. Se você não tiver algum tipo de lâmina de prata com você, não será capaz de matar seu oponente. Agora, como eu disse, estamos nos concentrando no combate corpo a corpo hoje. O primeiro a derrubar seu parceiro vence."

Virei-me para Kara, que estava sorrindo para mim.

"Eu não suponho que você vá pegar leve com um humano fraco e pequeno?" Eu provoquei, me posicionando em uma forma de luta.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Desculpe, Clark,” ela sorriu, “Você sabe que eu te amo, mas ainda vou chutar seu

como."

Minha bunda estava esticada no tatame apenas alguns segundos depois que ela terminou a frase.

7

“Ninguém é livre, até os pássaros estão acorrentados ao céu.”

Bob Dylan

Quando finalmente cheguei em casa depois da escola, meu corpo ainda estava machucado do treinamento de guerreiro. A casa estava quieta quando entrei, mas isso não era incomum. Meu pai e Sebastian provavelmente estavam lidando com algum tipo de negócio da matilha, e Grace gostava de passar as tardes ajudando no berçário da matilha.

Isso foi bom para mim, meu b*d estava ligando. Eu precisava desesperadamente de um

cochilo à tarde depois da surra de hoje de manhã.

“Clark?”

Quando eu estava prestes a subir as escadas, uma voz me fez parar.

Eu me virei para ver Sebastian parado na sala de estar, parecendo ainda mais sério do que o normal. Fiquei surpreso em vê-lo aqui. No ano desde que se formou no ensino médio, Sebastian estava passando cada vez menos tempo em casa. Meu pai o estava preparando

para assumir a posição de Alfa, e isso significava manter Sebastian colado ao seu lado.

“Sim, o que houve?”

“Podemos conversar?” Ele perguntou, com as sobrancelhas franzidas.

Conforme ele foi ficando mais velho, parecia que o rosto de Sebastian estava permanentemente preso na mesma expressão séria e preocupada. Não tenho certeza se isso veio da responsabilidade de ser o próximo Alfa ou apenas

o primogênito de uma família de lobisomens.

"Claro."

Pulei do último degrau e o segui até a sala de estar. “O papai está em casa ou somos só nós?”

“Não, somos só nós.”

Ele sentou-se na poltrona favorita do meu pai e eu me joguei no sofá.

“Sobre o que você queria falar?”

Sebastian suspirou e eu o vi gesticular para um envelope aberto na mesa de centro.

UNIVERSIDADE DA VIRGÍNIA estava estampada na frente.

Ah não.

Eu podia sentir o sangue sumir do meu rosto, e dei outra olhada na expressão grave de Sebastian. Eu não precisava ler o artigo inteiro para saber que era uma carta de rejeição. Eu tinha solicitado especificamente que quaisquer aceitações e rejeições fossem enviadas para

meu endereço de e-mail só para evitar esse cenário, mas acho que nem todas as faculdades. estavam prestando atenção.

“Você quer explicar o que é isso?” A voz de Sebastian estava calma e composta, mas eu podia dizer que ele não estava feliz. Ele claramente tinha lido a carta, e sabia que eu estava me candidatando a faculdades pelo país que eu estava tentando deixar.

“Bem, uh,” eu cocei a parte de trás do meu n*ço, “É uma carta

de rejeição de uma faculdade em potencial. Eu tenho me candidatado para essas, sabe. Já está quase na hora."

"Achei que você fosse para a Universidade de Washington, que você iria apenas se deslocar de casa", disse Sebastian, cruzando os braços.

Era difícil explicar que eu tinha mentido para o papai. Nosso pai tinha deixado bem claro que queria que eu ficasse por perto, e se eu tivesse dito a ele que estava me candidatando a

faculdades do outro lado do país, ele teria me convencido a desistir. Então, eu tinha inventado uma mentirinha branca – eu disse a ele que eu estava me candidatando apenas a faculdades locais que me permitissem morar em casa, como a Universidade de Washington. P

Para ser justo, recebi uma inscrição da Universidade de Washington, mas não a preenchi fora.

“Bem, eu tenho ampliado minha busca, sabe,” eu disse, “eu vivi em Washington minha vida inteira, Sebastian. Eu só quero explorar, talvez passar algum tempo em um lugar que seja um pouco mais ensolarado.”

“Você quer deixar o bando.”@

“Não é como se eu fosse ficar fora para sempre”, eu disse a ele, “Ir para a faculdade em outro estado não significa que eu nunca voltaria para casa, para o bando. Ainda há feriados e o fim de semana ocasional.”

Sebastian tinha os mesmos olhos azuis penetrantes do meu pai e de Lily - o tipo de olhos que faziam você sentir como se ele estivesse olhando através de você sempre que ele fazia contato visual.

contato.

E conhecendo Sebastian, ele definitivamente percebeu minhas desculpas.

“Vamos, Clark,” ele suspirou, recostando-se na poltrona, “Você e eu sabemos que isso não é sobre você explorar ou

pegar um pouco de sol. Você quer ficar longe do bando, da sua família."

Havia muita mágoa em seu tom, e uma pontada de culpa percorreu meu corpo. Soou tão horrível quando Sebastian disse em voz alta. Eu não queria parecer ingrata pelo que meu pai ou a matilha me deram. No fundo, eu sabia que minha vida era muito melhor aqui do que jamais teria sido com minha mãe. A vida com minha mãe tinha sido quartos de hotel

baratos, fast food e ser entregue a "tias" e "tios" como doces.

Eu poderia ter me sentido como uma pária, mas a vida com meu pai sempre foi estável. Eu tinha dois adultos sóbrios que me amavam, uma refeição caseira na mesa todas as noites, e não havia homens estranhos por perto.

–

Na verdade, eu provavelmente deveria reformular que não havia escassez de homens estranhos

vindo falar com meu pai sobre os negócios da matilha, mas nenhum deles jamais olhou para mim do jeito que os antigos namorados da minha mãe faziam. O

Viu? Olha como sua vida é ótima aqui. Você vai mesmo deixar isso para trás?

Engoli a culpa.

Mantenha-se firme, Clark. Você tem dezoito anos, deveria ter permissão para explorar e experimentar o mundo. A maioria das pessoas da sua

idade não está acorrentada a uma matilha de lobisomens.

“Seb, você sabe que eu te amo”, eu disse, “Você, a família, até mesmo o bando. Eu me importo com todos, mas isso tinha que acontecer em algum momento. Eu não sou como vocês. Quando eu me formar, não haverá mais nada para mim aqui.”

“O que você quer dizer com ‘não como nós?’” Sebastian estreitou os olhos. Seu rosto estava

em branco, e eu interiormente amaldiçoei meu irmão. Eram momentos como esses que eu desejava que ele

era mais fácil de ler, mas ele aprendeu a esconder suas emoções do nosso pai.

–

Ele não era como eu, eu usava todas as emoções na manga. Ou, para ser mais preciso, meu face.

“Sabe,” eu disse, “eu não sou um lobisomem, Seb. Eu sei que

ainda faço parte da matilha e sempre farei parte da matilha, mas não há um lugar real para mim aqui. Eu não vou me tornar um Alfa como você e não terei uma companheira como Lily. Mais cedo ou mais tarde, eu tenho que deixar o ninho."

Sua expressão permaneceu vazia por mais um momento, e então eu o vi suspirar e passar a mão pelo cabelo. "Deus, eu odeio o quanto pareço pai agora", ele disse, "Essa

conversa toda... Eu não estou tentando ser seu pai, Clark, eu juro.” 3

Senti uma pontada de simpatia e me aproximei para descansar minha mão no braço de Sebastian. Por mais que eu me sentisse o estranho, eu sabia que a situação de Sebastian também não era fácil. Ele era o menino de ouro, o filho primogênito que tinha que viver de acordo com as expectativas de todos. Um mundo de responsabilidade repousava

sobre seus ombros o tempo todo, mas ele cerrou os dentes e suportou com um sorriso.

"Está tudo bem, você praticamente dominou as sobrancelhas levantadas do papai", provoquei, tentando aliviar a tensão. Sebastian soltou uma risada aérea.

“Eu sei que você está preocupado comigo, Seb,” eu disse, “desculpe por não ter sido direto com você sobre as coisas da faculdade. Para ser honesto, eu sabia que papai

ficaria puto se eu contasse a ele e não queria colocar mais ninguém na posição de mentir por mim.”

Sebastian apertou minha mão, "Às vezes eu esqueço que você não está preso a este mundo do jeito que Lily e eu estamos... mas espero que você saiba que esta matilha sempre será seu lar."

Sebastian olhou para mim com um sorriso, e eu não resisti em abraçá-lo. Por menos que eu o visse ultimamente, sentir os

braços fortes do meu irmão ao meu redor acalmou algo lá no fundo.

“Você sabe que o papai vai ficar completamente puto quando você contar a ele, certo? Talvez você queira esperar até depois dessa grande reunião diplomática.”

“Não se preocupe, não pretendo contar ao papai até que meu carro já esteja pronto e o motor esteja funcionando.”

Sebastian revirou os olhos de brincadeira enquanto se

afastava de mim. Ele pegou a carta de rejeição em suas mãos e a amassou. "Vou jogar isso fora para você."

Eu

Sebastian se levantou para ir embora, mas antes que ele pudesse ir embora, um pensamento aleatório surgiu na minha cabeça. Eu não tinha certeza do que me fez perguntar – talvez minha conversa com Kara tivesse despertado um interesse antes, mas as palavras estavam fora de

minha boca antes que eu pudesse detê-los. “Ei, Seb, o que você sabe sobre o Alpha Príncipe, Griffin?”

Os olhos de Sebastian se arregalaram de surpresa. Claramente, ele ficou tão chocado ao me ouvir perguntar quanto eu. Eu raramente fazia perguntas sobre qualquer coisa relacionada ao mundo dos lobisomens, muito menos sobre um misterioso Rei Alfa ou Príncipe que eu nunca conheci.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Griffin Bardot, você quer dizer?” Sebastian perguntou, “Eu nunca o conheci. Ouvi algumas coisas sobre ele, mas é só isso. Por que a curiosidade repentina?”

Eu não queria contar a Sebastian sobre meus sonhos com um homem com uma tatuagem de grifo - provavelmente era aleatório, e eu não queria ver Sebastian rir de mim quando ele confirmou isso.

Foi só um sonho, Clark. Não é mais significativo do que quando você sonha em viver em uma mansão feita de bengalas doces. Só porque o nome do cara é Griffin não significa que ele tenha uma tatuagem de grifo – isso seria um pouco óbvio.

“Kara estava falando sobre ele durante a aula hoje,” eu finalmente disse, “E eu imaginei que ele provavelmente estaria na reunião diplomática. O cara é um príncipe literal, então eu acho que eu só não quero me

envergonhar ou dar a ele uma razão para rasgar minha garganta.”

Essa explicação pareceu satisfazer Sebastian.

“Bem, eu sei que ele tem vinte e cinco anos,” Sebastian me disse, “Ele é o próximo na fila para ser o Rei Alfa, mas provavelmente não por alguns anos. Pelo que ouvi, ele fez muitas coisas militares e diplomáticas, lutou em disputas de matilha e ajudou a resolver conflitos de matilha.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Aparentemente, ele é bem implacável. Ouvi dizer que ele arrancou a cabeça de um cara só por olhar para ele errado uma vez.”

“Uau, parece encantador.”

“Isso é só um rumor, claro,” Sebastian esclareceu, “Mas não me surpreenderia se fosse verdade. Ele é o próximo na fila para ser o Rei Alfa e não pode parecer fraco, caso contrário, alguém pode desafiá-lo pelo trono. E ele também não encontrou sua companheira,

então isso provavelmente tem algo a ver com isso.”

"O que você quer dizer?"

“Você pode não ter aprendido isso na escola, mas quanto mais tempo um lobo fica sem sua companheira, mais hostil e agressivo ele se torna. O cara passou nove anos sem a dele, então eu não ficaria surpreso se ele tivesse muita agressividade reprimida.”@

Ótimo. Vou passar a próxima semana na mesma sala que um cara que arranca a cabeça das

pessoas por olharem para ele do jeito errado.

É melhor contar ao meu pai sobre a faculdade agora, porque quem sabe se eu irei

casa na próxima semana? 5

O medo deve ter aparecido em meu rosto porque Sebastian rapidamente voltou atrás.

“Desculpe, não quero te assustar, mas você perguntou. Há uma boa chance de encontrá-lo na semana que vem, mas nada vai acontecer com você. Se a teoria do papai

estiver certa, ele vai passar o tempo todo explorando o lugar em busca de sua companheira. Ele não vai se importar com mais nada. Então, não se preocupe com isso."

Eu assenti e sorri antes que Sebastian fosse embora.

Suas palavras deveriam ter me tranquilizado, então por que ainda havia um buraco no meu estômago? *

8

“Uma pessoa frequentemente encontra seu destino no caminho que tomou para evitá-lo.” (14)

Jean de La Fontaine

Você conhece aquele velho ditado sobre como o tempo acelera quando você teme o futuro?

Sim, definitivamente há alguma verdade nisso.

A última semana antes da viagem de Seb, Lily e eu pareceu passar rápido demais até que

chegou a manhã do nosso voo e eu estava tentando fechar o zíper da minha mochila sobrecarregada.

Talvez eu devesse ter cedido e usado uma mala de verdade.

–

Nós deveríamos ficar fora por apenas três dias, hoje era o dia em que voaríamos, amanhã seria a reunião, e então voltaríamos na manhã seguinte. Fácil. Simples. Apenas três dias e então eu estaria de volta em casa e capaz de retomar minha

vida, livre de Alfas em guerra e Príncipes sem companheiro.

Q@

“Clark!”

Virei-me ao som da voz de Lily. Ela estava parada na minha porta, segurando

dois vestidos de verão nas mãos. “Qual deles parece mais apropriado para um Alfa

reunião?” Ela perguntou.

“Você está realmente me perguntando sobre o código de

vestimenta dos lobisomens em uma reunião diplomática?”

“Hm, boa observação.”

“Mas eu gosto do azul”, eu disse, “ele realça seus olhos”.

"

Ela sorriu como se estivesse esperando o elogio e dobrou o vestido sobre os braços. “O que você levou na mala? O que você vai vestir para essa festa?”

“Nada muito louco, estou me vestindo confortavelmente. Afinal, vamos para o Canadá.”

“Tanto faz,” Lily revirou os olhos, “Por favor, me diga que você tem uma roupa para esta reunião. Você deveria usar aquele macacão verde menta que você tem, ele combina com seu

pele.” 2

"Ah, eu não tinha escolhido nada específico", cocei a nuca, "eu meio que... só pensei em analisar minhas opções quando chegasse lá."

“Você está tão despreparado, Clark,” ela zombou, “Só porque

você não sabe qual é o código de vestimenta não significa que não haverá um.” Antes que eu pudesse responder, ela virou-se e saiu pisando duro da sala.

Eu sabia que ela estava certa. Eu não precisava fazer as malas sozinha. Eu poderia ter pedido ajuda a Lily, Grace ou até mesmo ao meu pai. Mas a ideia de Grace ou meu pai separando minhas roupas, me dando sermão sobre quais itens me

fariam parecer uma filha Alpha apresentável me fez estremecer.

Tentar parecer a parte não mudaria o fato de que eu não pertenceria, e no minuto em que eu entrasse na sala, todos os lobos saberiam. Eles seriam capazes de sentir o cheiro.

o fato de que eu era apenas humano.

Olha você ficando toda angustiada de novo, uma voz na minha cabeça (que soava suspeitamente como a de Lily) falou. (17)

Andei até minha cômoda. Com um último suspiro, tirei o macacão verde-menta e o enfiei na mochila.

1

"Lily! Clark! Vocês vão se atrasar para o avião se não se prepararem", papai gritou lá de baixo. Quase imediatamente, ouvi a voz suave de Grace repreendendo-o por sua linguagem.

“Estou indo!”, gritei de volta, jogando minha mochila no ombro. Considerando que

estávamos viajando apenas hoje, eu tinha mantido meu traje simples: um par de jeans simples, uma camiseta desbotada de banda e uma jaqueta verde grossa do exército. 4

Embora as folhas estivessem apenas começando a mudar aqui, eu não duvidava que o clima seria muito mais frio no Canadá. Era lá que o Rei Alfa e sua matilha viviam – sul do Canadá. De acordo com Lily, o Rei, sua família e seus

o bando vivia em algum tipo de castelo ou palácio chique nas montanhas.

A coisa toda parecia ridícula no começo, mas então, novamente, o cara era literalmente um

monarca. Por que ele não teria seu próprio palácio para governar? Alfas amavam poder, e nada simbolizava poder mais do que um trono.

Ajustei minha mochila nos ombros uma última vez e saí para o

corredor. Lily estava posicionada no topo da escada, tentando administrar todas as suas três malas. “Venha me ajudar,” ela sibilou.

Arranquei uma das malas das mãos dela, mas não sem sorrir.

"Onde está toda essa força louca de lobo quando você precisa dela, hein?" Eu a provoquei.

Ela olhou para mim, e seus olhos azuis poderiam cortar vidro. "Não é que eu não consiga levantar

eles são grandes demais para serem carregados de uma vez.”

“Vamos viajar apenas por três dias, por que toda essa bagagem?”

“Preciso de opções. Nem todos nós conseguimos encaixar a vida inteira numa pochete.”?

“É uma mochila, não uma pochete.”

“Bem, parece igualmente ridículo. Pelo menos eu pareço que estou indo viajar, você

parece que está com as malas prontas para uma caminhada.”

Revirei os olhos, mas não revidei. @

Descemos as escadas juntos e, assim que nos viram, Sebastian e papai

tirou as malas de Lily de nossas mãos.

“Todos prontos?”, perguntou papai, sua expressão tão severa como sempre.

Nós três concordamos.

"Oh, olhem para vocês", Grace falou ao lado do meu pai, e eu pude ver lágrimas se formando em seus olhos, "Vocês parecem tão crescidos."

“Mãe, temos que

–

O que quer que Sebastian estivesse prestes a dizer foi imediatamente silenciado por um dos meus pais

olhares gelados..

“Desculpe, eu sei que é cafona”, ela disse, enxugando uma

lágrima. Ela se virou para Sebastian. “Parece que foi ontem que eu estava te ensinando a andar, e agora você é um adulto. Você se tornou um jovem tão forte. Eu sei que você vai cuidar das suas irmãs enquanto estiver fora, Sebastian.” Grace deu-lhe um abraço, e embora Sebastina parecesse levemente desconfortável com a demonstração emocional, ele certamente

não protestou.

“Claro, mãe.”

Grace abraçou Lily em seguida. “Oh, querida, você está tão linda. Eu me lembro do dia você nasceu, como foi segurar você em meus braços pela primeira vez. Você tinha olhos azuis tão brilhantes, assim como seu pai. Eu sabia que você seria a luz da minha vida e você ainda é.”

Assistir às despedidas emocionantes de Grace para Lily e Sebastian quase me fez querer

desviar os olhos – como se estivesse me intrometendo em um momento familiar privado do qual não tinha nada a ver. (2)

De certa forma, acho que sim.

Grace me abraçou por último. Foi breve e ela não se agarrou a mim como fez com Seb e Lily.

“Clark,” ela disse, “eu sei que você não queria ir, mas essa será uma boa experiência para você. Você verá.” 12

“Sim, tenho certeza que sim.”

Grace recuou para os braços do meu pai, e ele nos deu um pequeno sorriso. “Eu quero vocês três para me deixarem orgulhoso,” ele ordenou, mas não havia nenhuma dureza em sua voz, “Vejo vocês, crianças, em três dias.”

*Apenas três dias.

72 horas.

4.320 minutos.

259, 200 segundos.”

Três dias não é nada. Estarei em casa em três dias. (1

Repeti esse mantra durante todo o caminho até o aeroporto e até mesmo quando embarquei no avião e me afivelei no assento.

Na época, saber que estaria em casa e dormiria no meu melhor em três dias aliviou um pouco a ansiedade. 3

Infelizmente, acabou sendo um conforto vazio. Eu não percebi na época, mas eu não estaria em casa em três dias. Na verdade, eu não voltaria para casa por um longo tempo.

Se eu soubesse então o que realmente me esperava no palácio do Rei Alfa, eu sei que não teria vindo. Eu teria feito algo – qualquer coisa – para me livrar da viagem. Talvez eu tivesse fingido estar doente ou escapado por alguns dias, eu não estou

claro.

Não importa mais.

Eu não percebi na época, mas meu destino foi selado no momento em que coloquei meus pés em solo canadense.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

No segundo em que pisei em seu mundo, não havia mais lugar para onde eu pudesse correr. Nenhum lugar para onde eu pudesse me esconder. Ele me encontraria e me arrastaria de volta, chutando e gritando.

Enquanto estava sentado no avião, pensando em qual filme eu queria assistir, eu não tinha a mínima ideia do quanto minha vida estava prestes a mudar.

9

“O destino encontrará um caminho.” (2

Virgílio

No momento em que meus pés tocaram o solo canadense, houve uma mudança no ar.

Não consegui expressar em palavras, mas senti nos meus ossos — e não era apenas a brisa congelante do Canadá.

Enquanto nos dirigíamos para o SUV preto e elegante que deveria nos transportar para o castelo do rei, tive o desejo

instintivo de correr. De voltar para o avião e implorar ao piloto para me levar para casa. O que havia de errado comigo? Claro, eu estava temendo essa viagem pela semana passada, mas agora que eu estava realmente aqui, parecia que alguém tinha empurrado meu corpo para o modo de luta ou fuga.

Agora não é hora de surtar, Clark.

Recomponha-se.

Respirei fundo e entrei no SUV atrás de Lily e Sebastian.

“Todos prontos?”

Nosso motorista era um homem velho e magro com cabelos brancos e ralos que mal nos cumprimentou no aeroporto. Ele era todo profissional e mantinha os olhos na estrada enquanto dirigia. Eu nem tinha percebido que o Rei Alfa ou, mais provavelmente, um dos membros de sua matilha – providenciaria transporte para nós, mas fazia sentido. O palácio ficava no meio das montanhas nevadas do Canadá,

então não era como se pudéssemos simplesmente pegar um táxi até lá. C

“Quanto tempo demora para chegar?”, Lily perguntou. Ela estava sentada entre Sebastian e eu e já estava tirando seu travesseiro de viagem rosa e fofo da mala.

“Duas horas”, respondeu o motorista, e sua voz soou tão velha quanto ele parecia.

Acho que o Rei Alfa não gosta muito de planos de aposentadoria ou 401Ks. (8

“Legal,” Lily murmurou, “vou tirar um cochilo. Se minha cabeça acabar no ombro de alguém, azar. Você consegue lidar com isso.” Sebastian e eu reviramos os olhos, mas nenhum de nós disse nada.

Pelo menos alguém está dormindo aqui. (4

A viagem de avião durou apenas algumas horas e, embora eu quisesse dormir, não consegui fazer meu b*ndo se acalmar o suficiente. Meu coração estava batendo forte e meu estômago

estava embrulhado em nós. É como se meu b*ndo tivesse reconhecido algum tipo de ameaça invisível, mas meu cérebro ainda não tivesse percebido. 3

–

Havia uma parte de mim que queria falar para dizer a Sebastian ou mesmo a Lily o quão incrivelmente ansiosa eu estava, mas o que eu deveria dizer? Eu não conseguia identificar nada que estivesse especificamente me causando

ansiedade, e se alguma coisa, eu não era a pessoa que deveria estar preocupada.

A maior parte da pressão estava sobre os ombros de Sebastian. Era dele que se esperava que interagisse com outros Alfas, que dissesse a coisa certa durante a reunião. Bastaria uma piada ruim para o Alfa errado para acabar com uma aliança ou fazer uma

inimigo.

Lily também estava na linha de fogo. Cada criança Alpha com mais de treze anos

estaria aqui, e havia uma chance decente de Lily conhecer seu companheiro. Seriam pelo menos trinta crianças diferentes, e como a maioria delas provavelmente seriam homens, isso lhe daria quase trinta oportunidades de conhecer seu companheiro. C

Por mais ansioso que eu estivesse, o verdadeiro fardo estava sobre Seb e Lily.

Quaisquer que fossem minhas apostas, as deles eram dez vezes maiores.

Com esse pensamento em mente, tentei afastar os sentimentos de ansiedade e me concentrar em outra coisa – como o lindo cenário canadense.

Eu nunca tinha saído de Washington na minha vida e, embora as circunstâncias não tenham sido as minhas favoritas, não pude negar o quão lindo esse lugar era.

O céu da tarde estava coberto de nuvens espessas e escuras e estava nevando. Até onde a vista alcançava, havia grandes árvores perenes que levavam a uma floresta. Estava nevando muito forte para eu ver além disso, mas eu podia dizer que era expansivo. Nós
ainda não tinha chegado às montanhas, mas a julgar pelo quão rural era a área,
não poderia estar longe.
Enquanto eu observava a paisagem se desfocar, senti

uma pressão repentina no meu ombro.

Olhei para baixo – era Lily. Ela estava desmaiada, os olhos bem fechados e o cabelo espalhado no rosto. Acho que meu ombro era uma posição mais confortável do que seu travesseiro de viagem. Ao nosso lado, Sebastian estava mexendo em algum tipo de pasta sobre negócios da matilha que ele trouxe de casa.

Gentilmente, para não acordá-la, tirei um pouco do cabelo do

rosto dela e usei a outra mão para tirar meus fones de ouvido do bolso. Ela pode ter me transformado em seu travesseiro designado, mas isso não significava que eu não poderia me entreter com música.

7

Ver o castelo pela primeira vez me deixou sem palavras.

Quando o motorista parou em um grande portão de ferro com vários seguranças, devo ter parecido um idiota, meus olhos

estavam arregalados e meu queixo estava frouxo. Era enorme, maior do que eu pensava que seria.

Parecia o tipo de castelo que você veria em um conto de fadas – estava situado no topo de uma montanha literal, e o castelo real era todo de pedra branca e vitrais. O palácio inteiro estava coberto de neve, mas de longe, parecia quase açúcar de confeiteiro.

3

Abaixo do castelo e por toda a montanha, havia uma floresta coberta de

–

Árvores perenes. Era lindo e isolado. Por um momento, meu cérebro.

registrou o quão isolado esse lugar era. A última hora de viagem tinha sido apenas por estradas de montanha ventosas sob a espessa cobertura de nuvens, neve e árvores. Não é de se espantar que o Rei Alfa quisesse viver no meio das

montanhas canadenses. Ninguém conseguiria sair sem sua permissão. 3

Pare de ser paranóico, Clark. Este lugar provavelmente é mais fácil de navegar se você for um lobo. Essas pessoas realmente gostam do ar livre, elas não são eremitas de interior como 2

você.

Nós três sentamos no banco de trás em silêncio enquanto o motorista falava com uma voz forte.

segurança ou o que eu presumi que fosse um segurança. Ele era um dos muitos homens grandes que estavam em frente a um enorme portão de ferro fechado. “Estou transportando três convidados do Blacktooth Pack”, disse nosso motorista.

“Nomes?”

“Sebastian Bellevue, Lily Bellevue e Clark Bellevue, filho e filhas de Alpha Marcus Bellevue.” (1

Eu só conseguia espiá-lo pela janela, mas vi o segurança

acenar antes de desviar o olhar e seus olhos ficarem vidrados. Parecia que ele estava apenas distraído, mas eu estava perto de lobisomens há tempo suficiente para saber melhor que ele estava se comunicando por meio de um elo mental. Os membros da matilha podiam se comunicar telepaticamente uns com os outros tanto em formas humanas quanto de lobo.

Isso sempre me fascinou, mas pelo que eu entendi, o elo mental era usado apenas para

comunicar ordens de matilha ou negócios, não para conservação casual.

“Tudo bem”, o guarda finalmente respondeu, “Vocês estão prontos para passar. Sua escolta foi notificada de sua chegada, e eles estarão esperando por vocês na entrada sul.” O motorista assentiu, e eu observei enquanto os grandes portões de ferro rangiam ao se abrir. O portão não era apenas enorme, mas também elaborado. Desenhos

intrincados cobriam o topo de cada barra, embora fosse difícil vê-los, pois estavam cobertos de neve.

Ao meu lado, Lily e Sebastian estavam tão impressionados quanto eu. Lily tinha acordado vinte minutos antes de seu cochilo poderoso.

Assim que os portões se abriram completamente, o SUV estava entrando no terreno do castelo. Os portões se fecharam com estrondo atrás de nós. 3

Embora tudo estivesse escondido sob uma camada de neve espessa, eu podia dizer que o gramado do castelo era lindo e bem cuidado. Havia uma grande fonte congelada de um lado e um jardim elaborado do outro.

O Rei Alfa realmente levou a questão do monarca um pouco a sério demais. Este lugar me faz sentir como se tivesse viajado no tempo de volta à Idade Média.

Levamos quase vinte minutos só para chegar à entrada sul do castelo. De perto, a arquitetura barroca era ainda mais incrível. As ameias pareciam arranha-céus e as torres eram tão altas que desapareciam nas nuvens.

“Este lugar é realmente algo, hein?” Sebastian comentou.

Lily assentiu, ainda assimilando tudo, e eu fiz algum tipo de barulho de concordância.

O SUV parou em frente ao que devia ser a entrada sul, uma porta larga e arqueada de

madeira que devia ter pelo menos três metros de altura.

“Bem-vindos ao Castelo Lupino”, disse o motorista, “Vocês podem sair aqui”.

“Obrigado pela carona, nós apreciamos isso”, Sebastian respondeu, mas o motorista apenas resmungou em resposta.

Esse cara não é muito falador.

Levamos alguns minutos para pegar nossa bagagem e sair do carro. Depois de passar duas

horas em um SUV aquecido, o frio canadense cortante pareceu um tapa na cara.

Eu definitivamente deveria ter usado minha jaqueta mais grossa.

Puxei minha jaqueta para mais perto e tentei não tremer. Quase imediatamente, Lily agarrou-se ao meu braço, seus dentes batendo.

“Nossa, esse lugar é fu-rrescente”, ela resmungou. Ela estava ainda menos vestida para o frio do que eu, apenas com um

par de jeans rasgados e um de seus moletons de grife favoritos.

"Conte-me sobre isso", murmurei de volta, tentando absorver o máximo possível do calor do seu corpo.

Eu posso ter sido de Washington, mas o Canadá era um nível totalmente novo de congelamento – especialmente nesta época do ano. 2

“Vocês, crianças, certamente não estão acostumadas ao frio, não é?”

Nós três viramos a cabeça para ver uma mulher de meia-idade se aproximando de nós. Não tenho certeza se ela veio do castelo, mas eu não tinha ouvido nada.

portas abertas.

Ela era alta, com pele clara e cabelos escuros que estavam começando a ficar grisalhos. Ela usava um sorriso gentil, um vestido marrom sem jaqueta. Se ela estava com frio, certamente não demonstrava. Tudo nela gritava dignidade. Suas costas

estavam retas e ela mantinha a cabeça erguida.

“Eu sou Esther,” ela disse, sorrindo para nós, “Eu serei sua escolta durante sua estadia no castelo. Por que não saímos desse frio e vamos para dentro?”

Nenhum de nós precisava ser convencido. Esther usou a intrincada aldrava de ferro para abrir a grande porta de madeira, e nós três imediatamente corremos para dentro.

Levei um momento para absorver o calor precioso antes de registrar como era o interior do castelo. Estávamos em um corredor arqueado. O teto devia ter pelo menos seis metros de altura, e as paredes e o chão eram de pedra lisa. Eu conseguia distinguir alguns pilares à distância e havia uma grande estátua em uma extremidade do corredor. A julgar pela coroa de mármore esculpida na cabeça da estátua,

imaginei que devia ser um antigo rei.

“Incrível, certo?” Esther sorriu para nós, “As pessoas sempre ficam surpresas durante

sua primeira visita aqui.”

“Este castelo é lindo”, disse Sebastian. E

Esther virou-se para ela

para ele. “Você deve Sebastian,

“Sim, senhora.”

correto?"

"E isso deve fazer de você Lily", ela disse, e minha irmã assentiu.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Finalmente, seus olhos curiosos pousaram em mim. “E você é Clark, o humano.”

Ela não disse isso de uma forma maldosa ou condescendente

qualquer outro fato.

“Sim, sou eu”, dei a ela um sorriso estranho. Q

–

era como se ela estivesse afirmando

Ela sorriu brilhantemente e bateu palmas. “Perfeito, estou tão feliz que todos os três.

de

você chegou sem demora. Como eu disse lá fora, eu serei sua escolta enquanto você estiver aqui. Qualquer dúvida que você tiver enquanto estiver aqui pode ser direcionada a mim. Tenho certeza de que vocês estão todos cansados das suas viagens."

Nós concordamos.

"Foi o que pensei. A audiência diplomática não será até amanhã, mas o Rei Alfa está organizando um jantar íntimo

esta noite. Ele selecionou alguns convidados para se juntarem a ele e solicitou a presença de vocês três.”

Minha garganta ficou seca.

Não tem como essa senhora ter dito que vamos jantar com o Rei Alfa hoje à noite.

10

*”Não existe diversão para toda a família.” @

– Jerry Seinfeld

Antes

meu cérebro conseguiu processar as palavras de Esther, Lily soltou um suspiro estrangulado ao lado

eu e todas as atenções se voltaram para ela.

“O Rei Alfa quer jantar conosco?” ela perguntou com ceticismo, “Como no mesmo sala? Ao mesmo tempo?”

O sorriso de Esther não desapareceu por um momento. “Sim, Srta. Bellevue. Há mais de cinquenta crianças Alpha

diferentes aqui, do mundo todo. O Rei não terá tempo para se encontrar com todos, mas ele selecionou pessoalmente algumas crianças Alpha que gostaria de conhecer melhor." (2

A possibilidade de ter que sentar em frente ao verdadeiro Rei Alfa e jantar com ele – certamente não ajudou na minha ansiedade, mas não é como se fosse um choque total. Eu sabia que haveria uma possibilidade de eu ver o Rei Alfa em algum momento. Eu tinha apenas

imaginado que seria enquanto eu estivesse me misturando ao papel de parede na reunião diplomática, não durante um jantar íntimo. 5

De uma forma estranha, ajudou que eu não fosse o único ansioso sobre jantar com o rei. Pelo menos Lily parecia tão assustada quanto eu.

“Quem mais estará lá?” Sebastian interrompeu. Como sempre, seu rosto estava ausente de emoção, mas eu o conhecia bem o suficiente para

saber que ele também não estava se sentindo confortável com a ideia.

“O Rei Alfa selecionou quatro crianças Alfa para se juntarem a ele,” Esther respondeu, mas ela não elaborou além disso. “Agora que respondi suas perguntas, posso levá-los para seus quartos?” (2

Respira fundo, Clark.

São apenas três dias.

Sem esperar por uma resposta, Esther girou nos calcanhares e

começou a nos guiar pelo longo corredor de pedra. Quanto mais andávamos, mais magnífico o castelo se tornava. Passamos pela grande escultura de mármore que eu tinha visto no caminho, e era ainda mais impressionante de perto. Era de um homem imponente com uma longa barba, uma coroa na cabeça e um coração humano nas mãos. (4

Bem... essa é uma escolha artística interessante. 2

Na parte inferior da escultura, a inscrição dizia: Rei Xavier Bardot, o Implacável, 1783

“Espero que você esteja tão encantado com a arte do nosso castelo quanto eu”, comentou Esther, apontando para a escultura. (2)

"É, uh, legal", eu disse a ela.

Havia mais obras de arte também. Passamos por um retrato gigante de um homem se transformando em lobo na floresta. Havia uma pintura a óleo de um jovem e uma mulher

segurando um bebê recém-nascido nas mãos.

“Aquele é o atual Rei Alfa e a falecida Rainha”, disse Esther, “A Rainha Cate morreu durante o parto do Príncipe Griffin. O Rei Alfa ficou – e está devastado pela perda, e ele mandou fazer este retrato em sua homenagem.”

–

Eu tive que admitir – a falecida rainha era linda. Ela estava pintada de verde escuro

vestido que complementava sua pele morena e olhos verdes. Seu sorriso era largo e

gentil, totalmente focada no bebê em seus braços.

O rei ao lado dela estava igualmente radiante. Com cabelos escuros e uma coroa dourada na cabeça, o rei pintado segurava sua rainha perto, mas seus olhos estavam focados no bebê

também.

—

Não consegui identificar, talvez fosse porque retratava uma rainha morta, mas havia algo assustador na imagem. Era para parecer uma família feliz, mas faltava algo.

“E aqui estão seus quartos,” a voz de Esther me trouxe de volta à realidade. Ela estava parada na frente de outra porta de madeira em arco, mas esta era menor que a

um na entrada sul.

“Você ganhou uma suíte para ficar”, disse Esther, abrindo a

porta. Nós a seguimos e eu prendi um suspiro quando vi o interior da suíte. Q

Apesar do seu tamanho grande, o quarto tinha uma sensação aconchegante. O piso era de mármore escuro brilhante e papel de parede marrom cobria as paredes. No entanto, a característica mais chamativa eram os dois grandes b*ds king-size em cada lado do quarto. Cada b*d tinha seu próprio dossel. Havia uma penteadeira impressionante para o b*d à

direita e uma grande janela coberta por cortinas escuras à esquerda.

“Este quarto é para as meninas”, Esther apontou, nos levando mais para dentro do quarto. “O banheiro fica à sua esquerda, e o quarto de Sebastian é conectado pelas portas.” Eu não tinha notado antes, mas uma das paredes era feita de uma porta de vidro deslizante. O vidro era opaco e, a julgar pela explicação de

Esther, esse seria o lado da suíte de Sebastian. (2

“Vou deixar vocês três desempacotando as coisas então,” Esther disse, sorrindo amplamente de novo, “O jantar é às 20h em ponto. Eu volto para escoltá-los até a sala de jantar.” Com isso dito, Esther saiu da sala, a porta batendo atrás dela.

Houve vários minutos de silêncio entre nós enquanto explorávamos nossos quartos. Lily reivindicou o b*d perto da

penteadeira e eu peguei o que estava perto da janela.

Enquanto Lily desfazia suas malas grandes, eu não conseguia mais suportar o silêncio ou a tensão e constrangimento, eu tinha que dizer alguma coisa. Silêncios constrangedores nunca foram meu ponto forte.

“Então, aquela senhora Esther. Ela é muito sorridente, hein?”

Assim que as palavras saíram da minha boca, Lily zombou. "Sim, essa é uma palavra

para isso”, ela disse, “havia algo estranho nela. Ela era muito legal, se você perguntar

eu.” 1

“Ela só estava fazendo o trabalho dela”, disse Sebastian. Ele se inclinou contra a penteadeira, nos observando desempacotar. “Além disso, estou mais curioso para saber por que o Rei Alfa decidiu nos ter, de todos aqui, neste jantar. Ele escolheu apenas quatro .outros.”

“Não é óbvio por que ele nos quer lá?” Lily perguntou, e seus olhos se estreitaram para mim. “Aposto que ele está curioso sobre Clark. Ela é humana, ele provavelmente vai cutucá-la e cutucá-la como uma boneca.” O

“Eu? Você realmente acha que ele nos quer lá por minha causa?” Eu perguntei. Não muito

lobos tinham filhos humanos, eu sabia disso – mas eu era tão incomum que despertei o interesse do Rei Alfa? Q

Tanto que se misturou ao fundo como eu esperava.

“Bem, eu não sei ao certo,” Lily disse, e ela começou a tirar as roupas, “Mas eu acho que é uma possibilidade distinta. Vamos ser honestos aqui. Não são muitos Alfas que têm casos com mulheres humanas, muito menos parem um filho com elas.”

Quase imediatamente, o ar ficou carregado de tensão.

O caso do meu pai com a minha mãe era um assunto tabu em

casa. Claro, meus irmãos podem ter me provocado sobre ser humano, mas nunca discutimos por que eu era humano. Eu sabia que era por causa da Grace, embora ninguém nunca tenha confirmado isso. Falar sobre minha mãe significava que Grace teria que pensar em como seu marido, seu companheiro, a traiu.

Minha mãe pode não ter sido o Lorde das Trevas, mas ela certamente era Ela-Quem-

Não Deve Ser Nomeado para a casa de Bellevue.

Cocei a parte de trás da minha cabeça nervosamente e me virei para começar a desfazer minha própria mala. "É, acho que é verdade", eu disse calmamente. Eu queria dizer outra coisa, mas minha língua parecia estar colada no céu da minha boca.

“Lily,” Sebastian sibilou.

“O quê?” Lily rosnou, “Eu sei que nossa família adora fingir que não aconteceu

acontecer, mas papai teve um caso com uma humana. Clark foi deixado em nossa

porta quando eu tinha doze anos e você quatorze, Seb. Se queremos admitir

ou não, nossa família está ferrada e o mundo inteiro dos lobisomens provavelmente sabe disso." O

Suas palavras foram duras, e eu senti uma pontada de raiva no meu intestino. Não foi minha culpa que a

Eu tinha sido jogado neste mundo, não pude evitar. Eu não tinha pedido por isso, então por que parecia que a raiva dela era direcionada a mim?

“Sabe, Lily,” eu disse de repente, “Nossa família está ferrada, você está certa. Mas não é por minha causa. Papai é o culpado, não mais ninguém. E eu estou muito ciente de que não pertenço aqui, você não precisa me lembrar disso.”

Houve uma pausa.

Mantive meus olhos nas roupas que estava desempacotando. Não queria ver o rosto dela, mas ainda conseguia sentir seu olhar penetrante.

“Clark,” ela disse, e eu a ouvi suspirar, “Não foi isso que eu quis dizer. Me desculpe, eu não quis soar como se estivesse culpando você pelo que o papai fez. Eu estou nervosa agora, estou nervosa desde que saímos do aeroporto. Este lugar está aumentando minha ansiedade para dez.” 6

Ela se jogou no b*d, e a raiva em meu intestino se dissipou. Lily era uma cabeça quente e ela frequentemente dizia coisas que não queria dizer no calor do momento. Eu sabia disso e não podia culpá-la por isso – especialmente quando estávamos presos em um castelo montanhoso isolado no meio do nada, Canadá. 3

Aproximei-me do seu b*d e abracei-a por trás. “Está tudo bem, Lil,” eu disse, “Estamos

todos nervosos. Deve haver algo no ar aqui."

"Sim", ela bufou, apertando meus ombros, "Definitivamente há algo no ar."

"Não quero interromper este momento Hallmark", disse Sebastian, "mas Esther disse que o jantar é às 8. Provavelmente deveríamos começar a nos preparar." (4

Certo, como eu poderia esquecer?

Temos um encontro com o Rei Alfa às 8.

11

“Num jantar, deve-se comer sabiamente, mas não muito bem, e falar bem, mas não muito
sabiamente.”

–

5

Enquanto estávamos em frente à porta que dava para a sala de jantar, tudo o que eu conseguia

pensar era em quão úmidas minhas palmas estavam. E se o Rei Alfa quisesse apertar minha mão? Eu deveria dar a ele minhas mãos úmidas? Lobisomens tinham sentidos aguçados, não havia como ele não notar se minhas mãos estivessem úmidas.

Se recomponha, Clark. A última coisa com que você precisa se preocupar é com suor

palmas.

Limpei minhas mãos no vestido azul-claro que estava usando

pela trigésima vez desde que saímos do quarto. O vestido não era nada elaborado, mas eu esperava que fosse apropriado para um jantar. Quando Lily viu o que eu tinha trazido na mochila, ela declarou que tudo era impróprio para o jantar e me entregou este vestido.

Eu tinha que admitir que o gosto de Lily para roupas era de primeira. O vestido era justo, com alças finas e parava logo acima dos meus joelhos. Parecia bom. Ao meu lado, Lily e

Sebastian também estavam vestidos a rigor. Ela usava um vestido preto de veludo acima do joelho com alças abaixo dos ombros e Sebastian usava um vestido preto, calças com uma camisa azul que combinava com seus olhos.

“Vocês todos parecem maravilhosos”, disse Esther enquanto se aproximava da porta da sala de jantar, “Não há razão para ficar nervoso. Parece que ninguém mais chegou ainda, vocês são os primeiros

convidados.” Para provar seu ponto, ela abriu a grande e intrincada porta de madeira e desapareceu dentro da sala vazia.

Nós a seguimos e eu quase parei de andar quando vi o quão elaborado o

sala de jantar era. O teto se estendia por mais de seis metros de altura e o chão era todo de mármore branco e dourado. Colunas coríntias alinhavam cada porta da sala e havia até uma lareira. Um

grande retrato da Rainha Cate, que parecia tão jovem quanto na outra pintura, estava pendurado acima da lareira. A sala inteira me lembrava algo que você encontraria em um museu de arte ou na Capela Sistina – mas, novamente, estávamos em um castelo. Em um certo ponto, eu provavelmente teria que me acostumar com toda a decoração exagerada. O

No meio da sala, havia uma grande mesa de mogno com cadeiras combinando e

porcelana fina. Os lugares já estavam lá e Esther nos direcionou para nossos assentos. Ela explicou que o Rei Alfa se sentaria na cabeceira da mesa surpresas ali - e Sebastian seria colocado à sua direita. Então, eu estava ao lado de Sebastian e Lily estava ao meu lado.

–

não

“Vão em frente”, Esther insistiu, “Sentem-se. Imagino que as outras crianças Alpha vão

aparecer a qualquer momento. O Rei provavelmente será o último, ele adora chegar atrasado, na moda."

Fizemos o que ela pediu e fiquei surpreso com o quão confortável a cadeira era. Embora fosse de madeira, havia uma almofada de pelúcia em cada assento.

"Vocês três gostariam de beber alguma coisa?" Esther perguntou, "A equipe da cozinha fornecerá água para todos, mas

tenho certeza de que posso pedir vinho ou outra bebida."

Acho que os lobisomens não têm nenhum escrúpulo em oferecer álcool a adolescentes menores de idade.

"Não, está tudo bem", disse Sebastian, "estamos bem".

Esther assentiu e saiu da sala.

"Com licença?" Lily sibilou, inclinando-se para encarar Sebastian, "Que jeito de falar pela mesa inteira, Seb. Talvez eu

quisesse um pouco de vinho tinto.”

Sebastian olhou de volta. “Estamos prestes a jantar com o Rei Alfa, Lily. Devemos estar todos com a mente o mais lúcida possível.”

Lily zombou. “Tanto faz. Nós somos lobisomens, sabia? Não é como se fôssemos ficar bêbados com algumas taças de vinho.”

Sebastian suspirou e apertou a ponta do nariz como se estivesse tentando se acalmar.

Eu não via Seb perder a paciência com frequência, mas quando isso acontecia, geralmente era o mesmo culpado. "Olha", ele resmungou, "só não esta noite, ok? Você pode pedir todo o vinho que quiser no avião de volta para casa."

Lily bufou, mas não protestou.

Antes que meus irmãos pudessem continuar a brincadeira, a porta de madeira se abriu novamente e três novos rostos se aproximaram. Eu pude

perceber imediatamente que eles eram os outros. Crianças alfa: eram três meninos e uma menina. Todos pareciam adolescentes, próximos da idade de Seb, Lily e eu. ()

“Bem, olá. Não esperávamos que mais alguém estivesse aqui ainda,” um dos rapazes, um garoto indiano magro com cabelo cacheado e sotaque, falou primeiro. “Eu sou Aakesh, filho de Rayaan e do bando Vrka no sul da Índia.” Ele estendeu a

mão para Sebastian apertar e sorriu para Lily e para mim.

“E eu sou Ezra,” o próximo garoto interrompeu. Ele era apenas um fio de cabelo mais alto que Aaekesh, com cabelos castanhos e olhos verdes, mas a coisa mais notável sobre ele era seu sotaque britânico. “Eu sou do Lock Heart Pack na Inglaterra.” Ele não se incomodou em apertar a mão de ninguém, mas lançou um sorriso encantador para Lily.

Ao meu lado, ouvi Lily exalar e soou como alívio.

A última convidada era uma garotinha pequenina. Ela parecia ter a minha idade, mas era pequena. Ela não parecia ter mais do que um metro e meio e seu cabelo loiro platinado estava penteado em tranças.

Enquanto Ezra e Aakesh não hesitaram em se apresentar ou tomar seus lugares, a garota ficou parada perto da porta e evitou olhar para qualquer um.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Essa é Angel,” Ezra interrompeu, “Não ligue para ela. Ela é dolorosamente tímida. Vamos, Angel. Parece que você deveria sentar do meu lado.”

Mesmo do meu lugar na mesa, eu podia ver o rosto de Angel completamente vermelho enquanto ela corria para seu assento. Ela me lembrava um rato doméstico ou um gatinho que estava

assustado por barulhos altos.

“É um prazer conhecer todos vocês”, disse Sebastian, “Eu

sou Sebastian. Essas são minhas irmãs, Lily e Clark. Ouvi dizer que havia quatro outros convidados. Alguém mais vem?”

Aaekesh balançou a cabeça. “Sim, o nome dela é Alessia. Ela deveria ter vindo, mas acho que ela não estava se sentindo bem depois do voo, então ela recusou o convite para jantar.”

Sebastian assentiu.

Olhei para cima e assim que Ezra me encarou, seus olhos se arregalaram de alegria e seu sorriso ficou positivamente

lupino. "Clark", ele rolou meu nome na língua, "eu posso sentir o cheiro, você é o humano. Ouvi dizer que haveria um humano aqui, mas eu

não acreditei."

Instantaneamente, me vi querendo fugir do seu olhar predatório, mas fiz o meu melhor para manter contato visual. "Sim, sou eu. O humano", eu disse, e meu tom saiu um pouco mais sarcástico do que eu pretendia.

você," ele

O sorriso de Ezra só aumentou. “Deve ser uma experiência tão avassaladora para ele, “Humanos são tão frágeis. Você deve se sentir como o ratinho preso na toca do lobo.” Seu tom era de zombaria, e eu sabia que ele estava tentando me intimidar.

Não é provável, seu babaca.

A voz dele fez minha pele arrepiar e eu estreitei meus olhos para ele, mas antes que eu pudesse responder, Sebastian interveio. "Eu

apreciaria se você não falasse com minha irmã desse jeito", ele disse, sua voz baixa e dura, "Se você tiver alguma pergunta, pode me direcionar

para mim.” 5

Em qualquer outra circunstância, eu poderia ter ficado irritado com Sebastian.

rotina de irmão mais velho superprotetor. Mas, pela primeira vez, fiquei grato por tê-lo ali

para me apoiar. Eu estava fora da minha profundidade aqui, e Ezra foi apenas o primeiro lembrete de
como alguns lobos me veriam aqui!
como presa.

–

“Claro, espero não ter te ofendido”, Ezra se desculpou, mas não havia nada
genuíno sobre suas palavras. Sebastian estreitou os olhos.

"Angel", eu disse, tentando mudar de assunto antes que Sebastian acabasse em uma briga, "Eu amei seu vestido. Onde você o comprou?" Foi um engano idiota, mas funcionou. Angel, que estava olhando para o colo desde que se sentou, finalmente olhou para cima. Quando avistei seu rosto, entendi seu nome com grandes olhos verdes de corça e lábios em forma de arco de cupido, ela definitivamente parecia angelical.

“F-do meu armário,” ela gaguejou e suas bochechas ficaram vermelhas novamente. Sua voz

era leve e vibrante, como uma fada. 4

Ouvi Lily zombar baixinho ao meu lado, mas ela não fez nenhum comentário.

“Bem, uh, é muito bonito”, eu disse. Eu não tinha certeza do que mais dizer, mas pelo menos eu

carrapicho

não estava mentindo. Seu vestido branco de verão era fofo e, se alguma coisa, só a completava

vibração celestial. @

Houve uma pausa de silêncio constrangedor, mas não durou muito. A porta do outro lado

lado da sala se abriu e uma mulher mais velha em um uniforme de empregada entrou. “Agora estou anunciando a chegada do Rei Alfa Alaric II e Beta William.”

Ouvi passos pesados pisando no mármore liso e então um homem entrou

o quarto.

Fiquei sem fôlego.

Era o Rei Alfa.

12

“Se cada tolo usasse uma coroa, todos seríamos reis.”@ Provérbio

O silêncio caiu sobre a sala como um cobertor grosso e os únicos sons que podiam ser

ouvidos eram o barulho de botas.

O Rei Alfa era um homem alto, de ombros largos, com pelo menos 1,93 m. Eu podia dizer que era o mesmo homem da pintura – ele tinha os mesmos olhos escuros e pele ruiva, mas seu cabelo era mais fino, mais grisalho e seu rosto era severo.

Ele usava algum tipo de uniforme militar azul-escuro com botões dourados e o brasão Bardot estampado na frente. "Bem, parece que estou

atrasado para meu próprio jantar", disse ele, parando na frente de sua cadeira. Sua voz era muito mais profunda do que eu pensava que seria e deixou um nó desagradável no meu estômago.

Esse cara é o mais intimidador possível. 2

Quase imediatamente, Sebastian, Lily, Aakesh, Ezra e até Angel se levantaram, suas cadeiras batendo contra o piso de mármore. Eu subi atrás deles e torci para que o Rei não tivesse

notado meu atraso. Todos se sentaram novamente quando ele se sentou.

Por que ninguem me disse que há toda uma etiqueta real em jogo aqui?

“Você sempre se atrasa, Alaric,” outra voz retumbou, e eu me virei para ver o outro homem de meia-idade que havia entrado atrás do Rei. Ele era apenas um fio de cabelo mais baixo que o Rei, mas era ainda mais musculoso no peito e nos ombros. Ele adornava o mesmo

uniforme militar azul-escuro, mas este não tinha o brasão Bardot.

Ao contrário do Rei Alfa, não havia nada severo ou hostil neste homem. Hist

cabelos ruivos grisalhos espetados como um polegar machucado e seus olhos e sorriso eram gentis. Ele se aproximou da cadeira na outra cabeceira da mesa. Ninguém se levantou para ele. O

“Você também, Beta Williams,” o Rei Alfa sorriu, “Mas eu não guardo rancor por isso.

você. Eu gostaria de uma taça de vinho, por favor – e uma para o meu Beta também.” Embora ele não tivesse se dirigido a ninguém diretamente, outro membro da equipe da cozinha pareceu se materializar

do nada com duas taças de vinho tinto.

"Agora, vamos começar com o primeiro prato, por favor", o Rei Alfa bateu palmas. "Gostaria de

conhecer todos os meus maravilhosos convidados." Embora ele estivesse sorrindo, seu olhar penetrante me deixou nervoso enquanto seus olhos percorriam a sala.

1

Vários outros funcionários da cozinha entraram na sala, bandejas de frango assado e peixe cru nas mãos. Eles colocaram em nossos pratos e eu tentei não fazer careta para o peixe. Eu nunca tinha conseguido engolir peixe cru,

nem mesmo sushi, mas não parecia que eu tinha

uma escolha aqui.

Mergulhei no frango assado primeiro e ele era mais decadente do que eu imaginava. O sabor do frango e seu molho de limão praticamente explodiram na minha língua.

Eu certamente posso me acostumar a ser gato assim.

“Você deve ser Aakesh,” o Rei Alfa se virou para o garoto indiano e eu exalei

silenciosamente. Fiquei feliz que as apresentações estavam começando do outro lado da sala.

"Sim, Vossa Majestade", Aakesh sorriu, "Estou honrado em estar em sua presença esta noite." Se Aakesh estava nervoso por estar suportando todo o peso do olhar escrutinador do Rei Alfa, ele certamente não demonstrou.

O rei continuou a olhar para Aakesh por um momento e então sorriu. “Sim, assim como eu. Seu pai e eu temos uma

longa história. Eu salvei a vida dele algumas vezes, sabia." Ele tomou um longo gole de sua taça de vinho e então voltou seu olhar para Ezra. "E você

deve ser Ezra do Lock Heart Pack."

Ezra não estava tão composto quanto Aakesh. Ele parecia se contorcer por baixo do olhar do Rei, e pela primeira vez esta noite, senti uma pontada de satisfação.

Bom.

Agora ele sabe como é quando alguém tenta intimidar você.

“Sim, Vossa Majestade. Meu pai falou sobre você com bastante frequência,” Ezra sorriu, mas não encontrou seus olhos, “Ele pensa com muito carinho em sua visita ao castelo há cinco anos.”

“Ele é?” O Rei Alfa tomou outro gole de vinho e girou o líquido em seu copo, “Devo confessar, mal me lembro dele. Ele não era um homem memorável, assim como seu filho.” (3)

Beta Williams soltou uma gargalhada alta do final da mesa.

O sorriso de Ezra caiu instantaneamente e ele ficou boquiaberto com o rei como um peixe. “Desculpe?”

Bem, ninguém poderia acusar este jantar de ser chato.

O Rei não o reconheceu, ele já havia voltado sua atenção para sua próxima vítima: Angel. Embora eu não fosse o único sob escrutínio, eu definitivamente senti simpatia

pela garotinha. Os olhos de Angel ainda estavam em seu colo.

“Olhe para mim, criança”, a voz do Rei era severa, mas não hostil.

Lentamente, Angel olhou para cima, seu rosto estava vermelho e seus olhos de corça disparavam ao redor

sala.

O Rei Alfa sorriu largamente, seus dentes brancos perolados à mostra. “Sim, obrigado,” ele

disse, “eu prefiro fazer contato visual com aqueles com quem estou falando. Você é do bando Blue Ecl*pse. Angel, sim?”

“Sim, Majestade”, sua voz estava tão tímida como sempre, mas ela manteve os olhos no Rei.

“Você é espantosamente linda,” O Rei comentou, e Angel corou ainda mais, “Isso é tudo que um Alfa pode esperar quando tem uma filha, que ela seja linda e submissa. Se ele tiver muita

sorte, ela também terá uma companheira forte.”

O delicioso frango assado começou a ter um gosto amargo na minha boca. 1

Por que você está surpreso, Clark? Você está na toca do lobo.

–

como um bebê submisso

7

Você sempre soube como essas pessoas viam as mulheres criadoras que precisam de

proteção. Esta é apenas a primeira vez que você ouve alguém dizer isso, então descaradamente.

Eu esperava que Angel continuasse corando, mas pela primeira vez naquela noite, ela falou sem ser solicitada. “Eu ainda não conheci meu companheiro,” Angel disse, “Mas espero que eu o conheça em breve. Meu pai disse que haveria muitos Alfas fortes aqui, então estou esperançosa de que eu o conhecerei. Estou ansiosa

para agradar meu companheiro.” Ela sorriu gentilmente e eu pude

diga que ela quis dizer cada palavra. 7

Havia uma parte de mim que queria sacudir Angel até que ela visse o quão insanas suas próprias palavras soavam, mas eu sabia que não era culpa dela. Quando você passa a vida inteira aprendendo que o céu é roxo, você vai achar que ele é roxo, independentemente do

que qualquer outra pessoa lhe diga.

“É tão encantador conhecer uma loba que entende seu lugar,” O Rei Alfa sorriu, “Tenho certeza de que você será uma ótima companheira para alguém, querida.” Angel praticamente se envaideceu sob seu elogio. O

“Você sente o mesmo?” O Rei Alfa se virou, seu olhar caindo sobre Lily. “Como filha de um Alfa poderoso como Marcus Bellevue, presumo que ele lhe

ensinou a importância de ser um bom companheiro.”

Meu coração acelerou. Eu estava nervoso por Lily. Ela não tinha expressado muita excitação com o pensamento de conhecer seu companheiro e ela estava longe de ser do tipo dócil.

Por favor, não diga nada que possa te machucar, Lily.

Para minha surpresa, Lily manteve a calma. “Claro”, ela disse, dando ao Rei o mesmo sorriso que ela daria aos anciãos sempre que eles tentassem lhe

dar conselhos não solicitados. “Tanto meu pai quanto minha mãe me ensinaram o quão importante é um vínculo de companheirismo. Estou ansiosa pelo dia em que poderei vivenciar isso.”

O Rei Alfa riu. “Sim, sim, tenho certeza de que seu pai tem muito a dizer sobre o quão sérios são os laços de companheirismo. Afinal, estamos todos olhando para evidências de quão seriamente

ele levou seu próprio vínculo de companheirismo.” 17

Os olhos do Rei Alfa caíram sobre mim.

Ótimo.

Acho que é a minha vez.

13

“Pessoas que pensam que sabem tudo são um grande incômodo para nós que faça.” 2

Isaac Asimov

“Clark, é?”

Eu tinha visto quase todo mundo lidar com o peso do olhar do Rei Alfa, mas agora que eu era quem estava sentindo isso, eu entendia o quão esmagador era. Isso me fez sentir como se estivesse no palco na frente de uma centena de pessoas tentando fazer um discurso, só que eu não tinha ideia do que era o discurso. 1

Quase senti um pouco de simpatia por Ezra.

“Sim, Vossa Majestade.” O honorífico soou estranho na

minha língua, mas a última coisa que eu queria era voltar para casa em pedaços porque usei o título errado.

“Diga-me”, o Rei Alfa recostou-se na cadeira, tomando um gole de vinho, “Como é ser tão frágil?”

"Desculpe?"

–

Já passei tempo suficiente

“Frágil. Quebrável. Delicado. Qualquer palavra que você goste de usar em torno de

humanos para saber quão fraco é o seu tipo," disse o Rei Alfa.

Fico feliz em saber que ele tem tanta consideração por nós. 1

Eu senti como se estivesse pisando em gelo fino. A julgar pela maneira como o Rei falou com Angel e meu conhecimento geral sobre lobisomens machos, eu sabia que eles não tinham uma opinião muito boa sobre humanos – muito menos sobre mulheres humanas. Tínhamos ainda menos a oferecer do que uma lobisomem fêmea, e não

importava o que acontecesse, eu não podia deixar meu desgosto pelo mundo dos lobisomens transparecer. Eu não sabia muito sobre o Rei Alfa, mas tinha certeza de que falar mal de lobisomens era uma passagem só de ida para as masmorras.

Com meu coração batendo forte no peito, eu finalmente disse: "Não sei se posso responder sua pergunta com precisão, Vossa Majestade. Eu só fui humano, mas testemunhei a imensa força

que os lobisomens têm. É incrível do que sua espécie é capaz."@

O Rei Alfa cantarolou pensativamente, mas não pareceu descontente com minha resposta. “Sim, suponho que você teve bastante tempo para ver o quão incapazes os humanos são. Há quanto tempo você vive com seu pai?”

“Cerca de seis anos.”

sim

“Sabe,” o Rei Alfa riu, olhando para Beta Williams, “Essa história sempre me fascinou. Havia muitos rumores circulando sobre o caso de Marcus Bellevue com uma mulher humana e seu filho humano. Um Alfa poderoso traindo sua companheira destinada com uma humana, de todas as coisas? É quase inacreditável.”

“É bem incomum”, respondeu Beta Williams, “não posso dizer que já ouvi falar disso

acontecendo. Conheci lobisomens que tiveram casos com mulheres humanas e as engravidaram – mas nunca uma Alfa poderosa e nunca uma acasalada.” (2

Tentei não me contorcer no assento com a direção que a conversa havia tomado. Se o objetivo do Rei Alfa era me deixar o mais desconfortável possível, ele definitivamente estava se excedendo. 3

“Por que ele traiu sua companheira?” O Rei Alfa se

virou para mim. Ele estava genuinamente me perguntando como se eu tivesse algum tipo de insight secreto sobre a psique do meu pai.

"Uh, não tenho certeza", gaguejei, tentando manter a compostura. "Sei que não foi algo de longo prazo, mas ele nunca me contou muito sobre isso."

“Ah, entendo. Uma aventura de uma noite o deixou sobrecarregado com uma criança?” O Rei riu,

“Que pena.” Ele tomou outro longo gole de sua taça de vinho e eu rezei para que meu

parte do interrogatório foi feito. Eu odiava sentir os olhos de todos em mim, esperando

para ver se eu manteria a calma ou se eu iria cair na gargalhada e dizer a coisa errada.

“Há outra coisa que me deixa curioso, Clark”, continuou o Rei e meu

o estômago caiu. “Humanos não têm companheiros, têm?”

“Não, Majestade.”

Ele pareceu pensativo por um momento. “Eu sempre me perguntei como deve ser isso,” ele disse, “Não ter a atração de uma alma gêmea como nós lobos temos. Você nem entende o que está perdendo, eu suponho.”

Eu segurei minha língua, embora uma parte de mim quisesse dizer a ele que eu tinha visto como suas supostas almas gêmeas se tratavam e a última coisa que eu queria era ter uma

âncora de carne e osso me pesando.

“Por outro lado,” o Rei refletiu, “suponho que você nunca terá que passar pela perda paralisante de uma companheira também. Eu perdi a minha há mais de vinte e cinco anos e a dor parece tão fresca quanto ontem. Meu próprio filho nunca conheceu sua companheira e vejo como isso pesa sobre ele – é como perder um membro que você nunca teve.”

“Você quase soa poético, Alaric. Seu amor pela falecida rainha é inspirador para todos os casais acasalados,” Beta Williams disse, “Onde está o príncipe Griffin esta noite?”

Sim, vamos direcionar essa conversa para a família de outra pessoa.

O Rei Alfa suspirou profundamente. “Quem sabe?” Ele disse, “Meu filho passa cada vez menos tempo no castelo ultimamente. Ele prefere resolver as disputas da matilha

pessoalmente, ele gosta de sujar as mãos de sangue. Essa é pelo menos uma característica que ele pegou do pai.”

14

O rei sorriu.

“Ele estará na reunião amanhã, Vossa Majestade?” Sebastian perguntou. Era a primeira vez que ele falava desde que o Rei Alfa entrou na sala.

“Sim”, disse o Rei Alfa, “Ele tem interesse pessoal na reunião. Eu não tenho

duvido que ele esteja lá.”

Bem, isso só confirma que a maior parte desta reunião é apenas um pretexto para o Príncipe encontrar

sua companheira.2

Por mim tudo bem.

Se o príncipe estiver muito ocupado caçando sua companheira, posso fazer o que sei fazer de melhor nesse tipo de

coisa e fazer amizade com o papel de parede (e, quem sabe, com quem esteja encarregado da comida).

De repente, minha mente voltou à conversa com o ancião da matilha.

o velho que me disse que havia uma chance minúscula de eu ser um

companheiro de lobo dada minha linhagem.

Não, não tem como.

Se eu fosse companheiro de alguém, tenho certeza de que sentiria algum tipo de atração de companheiro como o
os lobos fazem.

Sou apenas humano, não tem como eu acabar sendo companheiro de alguém, muito menos do príncipe dos lobos.

É uma chance tão minúscula, e por mais azarado que eu possa ser às vezes, não tem como eu ser azarado o suficiente para ser o companheiro de algum príncipe lobisomem possessivo.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Esse é o tipo de coisa que você vê em livros e programas de TV, não na vida real.

4

Mas não importa o que eu tentasse dizer a mim mesmo, meu estômago estava embrulhado pelo resto da vida.

o jantar.

“Não desejo que as mulheres tenham poder sobre os homens, mas sobre si mesmas.”)

Maria Shelley

Você pensaria que se houvesse algum momento em que você conseguiria dormir como um bebê, seria quando estivesse deitado em uma luxuosa cama king size com lençóis que provavelmente custariam mais do que minha mensalidade da faculdade.

Mas eu estava bem acordado naquela noite.

Lily estava roncando a poucos metros de mim, na outra cama da suíte do castelo. Sebastian provavelmente também estava

dormindo, embora eu não pudesse dizer, já que ele estava separado pela grande porta de correr de vidro. {1}

Desde o jantar, eu estava tomado pela ansiedade e não conseguia articular a fonte dela. Eu estava nervoso que minha biologia significava que eu poderia acabar preso a um lobisomem para sempre? Um pouco. Mas, na verdade, eu me sentia fora de mim naquele lugar. Era como se eu estivesse andando em alfinetes e agulhas

por todo lugar. Pessoas como o Rei Alfa e Ezra viam minha composição genética como uma fraqueza, algo que eles podiam cutucar e cutucar como um experimento científico.

Não havia nada que eu pudesse fazer sobre isso, não realmente. Tudo o que eu podia fazer era esperar. Quando eu estivesse de volta em casa e longe do castelo para sempre, eu tinha certeza de que me sentiria melhor.

Mas o que vou fazer para dormir esta noite?

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Dei outra olhada em Lily. Ela estava apagada como uma luz e Sebastian provavelmente estava desmaiado ainda mais.

Quando eu tinha problemas para dormir em casa, eu bebia uma xícara de chá e andava pelos terrenos da matilha. Era mais seguro do que parecia. Meu pai garantiu que as terras de Blacktooth fossem patrulhadas por lobos 24 horas por dia, então não havia perigo real para eu encontrar.

Não é como se eu pudesse dar uma volta aqui. Eu não duvidava que o lugar fosse guardado, mas eu não conhecia meus arredores. A última coisa que eu precisava era me perder ou encontrar alguém como Ezra, que achou que seria divertido mexer com o humano.

Mas eu poderia sair na sacada.

No caminho de volta do jantar, avistei uma porta que dava para uma

sacada. Duvidei que alguém estaria lá no meio da noite, e era

perto o suficiente da suíte para que eu tivesse certeza de que conseguiria encontrar o caminho de lá e de volta. sem me perder.

Só levei um momento para me decidir. O mais silenciosamente que pude, tirei as cobertas grossas e sentei. Meu pijama, uma das camisetas velhas de Sebastian e um short de algodão, definitivamente não eram muito reais, mas, com sorte, ninguém me veria neles.

Mantive meus olhos no rosto pacífico de Lily o tempo todo em que coloquei meus chinelos e saí na ponta dos pés pela porta. Não consegui segurar meu estremecimento quando a porta rangeu enquanto eu a abria, mas, felizmente, Lily continuou roncando.

Hora de encontrar aquela sacada.

Enquanto eu manobrava pelos corredores, não conseguia acreditar em quão lindo o castelo era à noite. Não havia

nenhuma luz elétrica que eu pudesse ver, mas o luar brilhava. através dos grandes vitrais e ricocheteava nos corredores. Parecia mágico.

Mais à frente, a porta da sacada apareceu.

Sucesso! E nenhuma alma teve que me ver no meu antigo Pls.

Felizmente, a porta estava destrancada e eu a fechei atrás de mim, saboreando o frescor

ar. Não me entenda mal, estava congelando lá fora. Ainda havia

neve no chão da nossa chegada mais cedo, mas o frio não parecia tão cortante agora. Na verdade, o ar frio em meus pulmões e os arrepios na minha pele pareciam maravilhosos comparados ao castelo sufocante.

Cravei meus dedos no corrimão de pedra polida. A sacada tinha pelo menos dois andares, se não mais, mas era difícil ver muito da vista. Havia um reflexo da lua na neve, mas, fora isso, era tudo escuridão total.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Isso poderia ter me assustado em outro dia, mas agora, o isolamento parecia bom. Não havia reis rudes ou lobos irritantes para lidar aqui. Só eu, a lua e a temperatura abaixo de zero.

Só mais dois dias, Clark.

"Acho que nunca vi alguém tão feliz em um clima de zero grau usando uma camiseta", uma voz feminina falou atrás de mim.

3

Virei a cabeça imediatamente e avistei um recém-chegado na sacada.

Acho que falei cedo demais sobre aproveitar meu tempo sozinho aqui.

A primeira coisa que notei nela foi a cicatriz em seu rosto.

Ela se estendia da sobrancelha até o queixo, e embora eu pudesse ver que ela estava sorrindo para mim, a cicatriz parecia puxar sua pele em uma carranca. A garota não parecia nem um pouco mais velha do

que eu. Ela tinha cabelos escuros que pendiam em cachos sobre o rosto, olhos verdes surpreendentes e pele marrom-amarelada.

“Desculpe, eu não queria te assustar,” ela continuou a sorrir, dando alguns passos para mais perto de mim. Ela devia ter pelo menos cinco ou seis polegadas a mais que eu e a diferença de altura se tornava aparente quanto mais perto ela chegava.

Apesar de ter sido pego de surpresa, tentei me recuperar

rapidamente. “Não se preocupe”, eu disse, “eu estava apenas dando uma caminhada noturna. Eu não esperava que mais alguém estivesse lá fora aqui."

Ela olhou para a lua, cruzando os braços. Diferente de mim, ela estava vestida um pouco. um pouco mais apropriada para o clima. uma jaqueta de couro, jeans e botas grossas.

“Eu também não”, ela disse.

“Eu sou Clark.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Talvez eu devesse ficar desconfortável perto de uma estranha em uma sacada isolada, mas um pressentimento instintivo me disse que essa garota não queria me fazer mal.

houve um

“Você é o humano, certo?” ela perguntou, e seus olhos brilharam de curiosidade, “Acho que eu deveria te encontrar hoje à noite. Bem, você e mais alguns jantares para o Rei Alfa, mas eu não fui.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“É, humano residente aqui,” eu disse, incapaz de manter o tom sarcástico fora da minha voz, “O jantar? Espere um segundo... você deve ser Alessia. Acho que lembro deles mencionando seu nome, mas disseram que você não pôde vir. Você estava doente. ou algo assim?”

“Foi o que eu disse a eles”, ela disse, revirando os olhos, “Mas, na verdade, eu não tinha interesse algum. em passar minha noite em algum jantar

abafado sendo interrogada pelo Rei. Aquele cara é um babaca.” (

A risada escapou da minha boca antes que eu pudesse contê-la.

Alessia sorriu. “Você também não gosta dele?”

No fundo, eu sabia que deveria ter cuidado ao falar mal do Rei com qualquer pessoa,

especialmente um lobisomem que eu não conhecia. Mas depois daquele fiasco de jantar, tudo o que senti foi puro alívio

que alguém mais se sentiu da mesma forma.

"Ele é, uh, interessante", eu finalmente disse.

“Deixe-me adivinhar. Ele encontrou uma maneira de fazer perguntas super pessoais que deixar alguém desconfortável e você não teve escolha a não ser responder.”

“Uh, praticamente...sim. Imagino que você já tenha conhecido o cara.”

Um cacho caiu em seu rosto e Alessia bufou, afastando-o do caminho. “Sim, um

algumas vezes”, ela disse, “Eles não foram exatamente os encontros mais confortáveis. Aquele homem definitivamente gosta de tentar deixar seus convidados o mais desconfortáveis possível. Acho que ele se excita com o poder de saber que eles têm que ser legais com ele,

não importa que merda louca ele diga. Ele é um babaca sádico.”

“Considerando como passei a noite, acho que você está 100% correto.”

Alessia riu. “Ah, e a propósito, tecnicamente é Alpha Alessia.”

Espera, Alfa?

Não tem como essa garota ser uma Alfa, certo?

Alfas femininas são extremamente raras e ela tem praticamente a minha idade!

“Você é um Alfa?”

“Você não precisa ficar tão chocado”, ela sorriu, “A maioria das pessoas não acredita em mim

quando eu digo isso a eles.”

“Porque você é mulher ou porque você é adolescente?”

“Normalmente ambos”, ela deu de ombros.

Dei uma segunda olhada em Alessia. Eu não a teria considerado Alfa sem ela

me dizendo, mas agora que ela tinha dito algo, eu podia ver. Ela era magra e bem construída e se portava como a maioria dos Alfas, como se tivesse toda a confiança do mundo (e ela rasgaria sua garganta se você sugerisse o contrário). A cicatriz certamente acrescentou o fator de resistência também.

"Nah, você definitivamente parece um Alfa", eu disse, "Você tem o olhar característico perfeitamente definido."

Ela riu. “Que bom que você pensa assim.”

“Se você não se importa que eu pergunte, como é possível que você seja um Alfa?” Eu perguntei, “Meu

meu pai sempre me disse que Alfas femininas eram extremamente raras... embora eu admita. Eu não sou a Wikipédia de Lobisomens, então posso estar esquecendo de algo.”

O sorriso de Alessia caiu e seu rosto ficou em branco enquanto

ela olhava para a lua. "Não, você não está perdendo nada", ela disse, "Alfas fêmeas são raras. Isso praticamente nunca acontece, mesmo quando você tem o sangue certo. Eu era a única filha do meu pai, a única herdeira com sangue Alfa nas veias. Passei minha vida inteira treinando e me preparando para a posição Alfa, mas quando ele morreu, não importou. Todos os anciões da matilha queriam dar a posição ao Beta do meu pai. Eles insistiram que eu seria mais

feliz "não no campo de batalha". Isso é um código para eles me dizerem que eu precisava ficar dentro de casa, encontrar uma companheira e parir um monte de bebês como uma fêmea dócil lobo."

O rosto de Alessia estava inexpressivo, mas eu podia ver a raiva queimando em seus olhos.

“Sinto muito,” eu disse, “É horrível que eles tenham tentado te jogar de lado daquele jeito. Mas se todos eram contra,

como você conseguiu se tornar Alfa?”

A boca de Alessia se contorceu em um sorriso sanguinário enquanto ela se virava para olhar para mim. "Aquele Beta que eles queriam colocar no meu lugar? Eu o matei na frente do bando. Eles mudaram de tom bem rápido depois disso.

Meu queixo caiu no chão.

Eu não esperava por isso.

6

Levei um momento para recuperar a compostura depois daquela bomba. “Oh, eu... entendo.”

Alessia riu como se esperasse essa reação. “Vamos lá, Clark. Eu sei que você é humano, mas não me diga que um pouco de derramamento de sangue te deixa tão desconfortável. Ouvi falar de você, e se os rumores estiverem certos, você passou tempo demais perto de lobos para ter um estômago fraco. Ou todos os humanos são fracos?”

Não consegui me conter e retruquei, mesmo que provavelmente não tenha sido a melhor escolha dar uma bronca em uma garota que tinha acabado de me descrever sua morte.

“Eu não sou fraca,” eu retruquei, “E os humanos também não são. Podemos não ter a força de trabalho física, mas pelo menos a maioria de nós não está mais vivendo no século XVIII com uma monarquia. Mulheres humanas têm permissão para

manter posições de poder sem assassinar alguém por isso... ou pelo menos, nos últimos vinte anos elas podem.” O

Assim que as palavras saíram da minha boca, me perguntei se tinha cometido um erro. Ela iria retaliar fisicamente? Nem mesmo o sangue quente e a adrenalina bombeando em minhas veias me deram confiança suficiente para pensar que eu poderia ter uma chance contra ela.

—

Eu poderia ter segurado minha língua em outro cenário, mas não estava cansado de me sentir empurrado como se eu fosse de alguma forma inferior por apenas existir. O que havia de tão ruim em ser humano? Pelo menos os humanos tinham opções. Poderíamos esculpir nossos próprios destinos, alguns mais do que outros. Lobos nunca teriam esse poder. Tudo
eram linhagens, hierarquias e domínio para eles.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Bem, bem,” Alessia assobiou baixinho, “Você tem mais mordida do que eu pensava. Talvez

nem todos os humanos são apenas bebês fracos.”

Deixei escapar um suspiro de alívio, grato por ela não ter se ofendido de verdade com minha

palavras. “Nossa, valeu. Que elogio alto.”

“Vindo de mim, é. Eu prometo.”

Houve uma pausa na conversa e, por um momento, nós dois

apenas contemplamos a lua brilhante e o céu escuro da noite.

“Então, por que você estava em um passeio noturno?” Alessia perguntou.

“Eu não conseguia dormir. As caminhadas geralmente me acalmam, mas eu não queria me perder muito, então

Acabei aqui. E você?”

“Ah, eu segui seu cheiro até aqui”, disse Alessia, dando de ombros casualmente.

Eu virei minha cabeça rapidamente. “Espera, meu cheiro? Você me seguiu até aqui?”

Alessia fechou os olhos e respirou fundo. “É, eu não estava tentando perseguir você, mas senti o cheiro do seu perfume no corredor. Você cheirava ridiculamente bem e eu estava curioso.” [2

“Eu cheiro bem? De uma forma lisonjeira, ou de uma forma do tipo você-gostaria-de-me-comer-no-jantar?” (3

Alessia parecia ponderar as opções como se não tivesse certeza. "Mais de uma forma lisonjeira. Quase pensei que você fosse meu companheiro por um segundo, se estou sendo honesta, mas o cheiro não era forte o suficiente e eu saberia quando fizemos contato visual."

Eu corei.

12

“Mas tem algo sobre você. É como se seu cheiro natural fosse bom, mas misturado com outra coisa, algo que cheira

incrível," Alessia olhou para mim curiosamente, "Não tenho certeza do que é."@

Eu sabia o suficiente sobre laços de acasalamento para saber que a companheira de um lobo deveria

cheiram irresistíveis para eles.

"Bem, eu me deparei com alguns lobos diferentes enquanto estive aqui", eu disse, "Talvez eu tenha interagido com seu companheiro ao longo do caminho e é isso que você está sentindo?"

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

"Talvez", Alessia cantarolou e então começou a caminhar de volta para a porta, "acho que já tomei ar fresco o suficiente por esta noite, e a menos que você queira adicionar uma camada de congelamento a esse pijama, você pode querer entrar também."

Embora conversar com Alessia tenha sido uma boa distração, os arrepios estavam começando a reaparecer na minha pele e meus dentes estavam começando a bater. D

“É, acho que você está certo. Vejo você amanhã na reunião?”

“Não tenho certeza,” Alessia deu de ombros, “Eu ainda não decidi se vou ficar 'doente' ou não. De qualquer forma, tenho a sensação de que definitivamente vou te ver de novo, Clark.”

“Engraçado. Tenho a mesma sensação, Alessia.” O

15

“Não sou um pássaro, e nenhuma rede me enreda; sou um ser humano livre com uma vontade independente.”

Charlotte Brontë

Depois da minha caminhada improvisada e da minha conversa com Alessia, ou Alpha Alessia, como tenho certeza que ela prefere ser chamada, eu apaguei como uma luz.

Naquela noite, sonhei com o mesmo homem que sonhei uma semana atrás. Não consegui ver seu rosto, mas a grande

tatuagem de grifo que envolvia seu antebraço estava tão presente quanto sempre.

Eu queria ver mais dele. Se eu pudesse ver seu rosto, então talvez

“Clark! Clark! Clark!”

O som estridente da voz da minha adorável irmã parecia uma dose de água fria me tirando do meu sonho. Apertei os olhos e gemi no meu travesseiro. "Só mais cinco minutos, Lil."

Por um momento, ela não respondeu e então de repente eu a senti agarrar as cobertas para fora de mim.

Pulei da cama, tentando pegá-los de volta antes que sentisse o frio da manhã na minha pele nua. Meus reflexos humanos não eram páreos para Lily, é claro, e ela se moveu para trás antes que eu pudesse arrancá-los dela. (1

"Você teve que tirar as cobertas?" Eu choraminguei, "Está frio." Eu me abracei para

preservar o pouco calor que me restava e olhei para o rosto sorridente de Lily.

“Sim, eu fiz”, ela disse, “É hora de levantar, Clark. A reunião é em alguns minutos.

horas e só tem um banheiro na suíte. Não vou me atrasar só porque você quis dormir até mais tarde.”

“Tudo bem”, resmunguei, mas sabia que ela estava certa.

Enquanto suas palavras eram absorvidas, senti outra onda de

ansiedade me invadir. Hoje era o dia. Era uma grande reunião. Eu ficaria preso em uma sala com outras quarenta crianças Alpha, o Rei Alpha e o Príncipe. Eu nem tinha certeza do que estava preocupado. A reunião não tinha nada a ver comigo, ninguém estaria olhando para mim. Não é como se eles quisessem pedir minha opinião sobre a disputa da matilha. D

Talvez você esteja apenas preocupado em dizer algo

estúpido acidentalmente e alguém rasgar sua garganta. 4

Isso é sempre uma possibilidade.

“Eu reivindico o primeiro banho”, Lily parecida.

“Tarde demais!” Sebastian falou de volta, entrando no banheiro antes que Lily pudesse impedi-lo.

“Seb! É melhor você não usar toda a água quente!” Ela rosnou, mas eu já consegui ouvir a água correndo. Ó

Esfreguei os olhos, ainda piscando para afastar os últimos momentos de sono, e Lily se jogou na cama.

Ficou quieto por um momento e então ela falou. “Clark?”

"Zumbir?"

“Você não acha que o Rei Alfa está certo, acha?”

“Sobre o quê?”

“Sobre o fato de que as filhas Alpha só deixam suas famílias orgulhosas se elas tiverem um lobo macho forte como

companheiro”, disse ela. Eu me virei para olhar para ela e lá estava

era uma emoção que eu não via no rosto de Lily com muita frequência. Insegurança. G

“Não, claro que não, Lily,” eu disse, “O Rei Alfa pode acreditar no que quiser, mas

não é a realidade. Você é mais do que apenas com quem você está acasalado.”

"Mas ele está certo, não está?" ela disse, franzindo as

sobrancelhas, "quero dizer, é isso que eu deveria fazer, certo? É por isso que estou nesta reunião, porque há uma possibilidade de eu ser o filho do Príncipe ou o companheiro de algum outro Alfa."

"Você não teve escolha em vir aqui", respondi. "Se dependesse apenas do papai, tenho certeza de que você e eu nem estaríamos aqui."

Ela bufou. “Por favor, vamos ser honestos. Se dependesse do papai, você poderia não estar

aqui, mas ele adoraria que eu voltasse para casa com um forte futuro Alfa no meu braço.” Seu rosto se enrugou como se a ideia a enojasse. O

Eu queria dizer a ela que isso não era verdade, mas se eu não tivesse certeza. Eu tinha visto o tipo de pressão que meus pais colocavam em Lily enquanto ela crescia. Eu nunca tinha experimentado o

pressão de companheiro” eu mesmo, mas ela tinha. Quando Lily fez dezesseis anos e ganhou

a habilidade de reconhecer seu companheiro, meu pai tinha alinhado todos os garotos maiores de idade do bando para ela olhar.

–

Quando isso não deu resultado algum, papai e Luna Grace ficaram emocionados. Lembro-me deles nos dizendo durante um jantar em família que isso era uma boa notícia, significava que Lily poderia ser acasalada com um Alfa ou até mesmo um futuro Alfa de outra matilha. Um

companheiro forte pode significar uma aliança forte.

Então, por mais que eu não quisesse admitir, Lily tinha razão. Se ela chegasse em casa com um Alpha no braço, nosso pai ficaria emocionado.

“Você não quer acabar com um Alfa?” perguntei.

Ela olhou para baixo. “Não é como se eu fosse completamente contra a ideia... mas os companheiros são supostamente perfeitos para você, certo? Eles são sua outra

metade. Me conhecendo, eu simplesmente não acho que minha outra metade será um Alfa forte. Eu não sei, talvez eu esteja pensando demais. O jantar só fez as rodas girarem ontem à noite e eu acabei de perceber que provavelmente vou acabar decepcionando mamãe e papai."

Meu coração doeu. Eu conhecia muito bem esse sentimento, como era ser um

—

decepção, nunca estar à altura do que você pensou que o pai queria que você fosse. Lily não merecia se sentir assim. Ela não merecia nada disso.

“Lily,” eu disse, e me movi da minha cama para a dela, “Você não é uma decepção. Eu não sei o que o futuro reserva, mas a BS que saiu da boca do Rei Alfa ontem à noite? Foi exatamente isso. Besteira. Você é muito mais do que apenas com quem você está acasalada.”

—

Lily olhou para mim e eu pude ver seus olhos azuis molhados de lágrimas. “Você acha?”

Eu a abracei. “É, eu sei. Eu sou sua irmã, eu te conheço melhor do que ninguém. Você não precisa de uma companheira forte para deixar o pai ou qualquer outra pessoa orgulhosa. Você vai fazer grandes coisas, independentemente de quem sua companheira acabe sendo.” (2

Ela riu e me abraçou mais forte. “Deus, isso parece um momento de comédia romântica agora”, ela disse, “Você é literalmente a pessoa mais cafona que já conheci, Clark. Talvez você devesse escrever pôsteres motivacionais ou algo assim.”

Ela se afastou e sua expressão pareceu muito mais leve. "Mas obrigada... Acho que eu precisava de qualquer mojo motivacional que você acabou de tirar da sua bunda bem aí." O

Revirei os olhos. "É, tanto faz. Vou procurar minhas roupas para a reunião. Você quer fazer minha maquiagem? Eu não gostaria que minhas olheiras refletissem mal no

pacote."

“Oh, eu definitivamente vou fazer sua maquiagem. Não precisamos que você pareça um troll.”

Eu sorri e peguei minha mala. Enquanto eu separava minhas roupas, eu não conseguia tirar da cabeça o que Lily tinha me

dito. Toda essa pressão que ela e todas as outras lobisomens sentiam? Era real e enquanto alguém como o Rei Alfa estivesse no poder, isso nunca pararia. Nunca haveria progresso.

Pelo menos Lily podia reconhecer que não queria ser definida por seu companheiro. E garotas como Angel? Ela não tinha autoconsciência para perceber que tipo de ensinamentos S**istas tinham sido enfiados goela abaixo, e por

que ela faria isso? Quando ela encontrasse seu companheiro, ele provavelmente apenas aplicaria tudo o que ela aprendeu.

Talvez um dia haja uma mudança de poder e alguém mude esse tipo de coisa.

coisa.

Se eu fosse a rainha, isso estaria no topo da minha lista de afazeres.

Mas não estou, então vou me contentar em sair dali o mais

rápido possível assim que me formar.

o

Lily, Sebastian e eu marchamos para a reunião diplomática como se estivéssemos marchando para a guerra. Esther era nossa guia e ela estava tão sorridente quanto nas duas primeiras vezes que a vi. Eu me perguntei se ela poderia perceber a tensão no ar enquanto eu esfregava minhas palmas suadas no meu macacão verde, como Lily

continuava estalando os dentes, ou a maneira rígida como Sebastian andava. 4

Ela deve ter percebido nosso nervosismo, mas continuou sorrindo, sorrindo,

sorrindo.

“Quando chegarmos lá,” Sebastian disse, virando-se para Lily e eu, “provavelmente é melhor que nenhum de nós fale, a menos que seja necessário. Não quero soar como um babaca, só não tenho certeza de quão intensa essa coisa toda vai

ser. Eu sei que vai ter muita gente lá.”

“Você quer dizer o Rei e o Príncipe, certo?” Lily disse, “Nós já sabemos disso, Sebastião.”

“Não só eles. Quarenta outras crianças Alfas também estarão naquela sala, além dos Alfas que estão realmente nessa disputa de matilha. Duvido que eles sejam um casal de campistas felizes. Só fiquem perto de mim, certo? Eu deveria

proteger vocês. Só não quero que nada de ruim aconteça.”

Eu assenti. Eu não tinha planos de falar ou tentar fazer nada além de ficar sentado em silêncio durante toda a reunião. Nenhum protesto aqui.

“Tanto faz,” Lily disse, mas não discutiu. Seu rosto estava completamente em branco novamente, beirando uma carranca. Não havia nenhum traço da garota que tinha lágrimas nos olhos apenas uma hora antes.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Parecia que estávamos caminhando há horas, mas finalmente Esther parou em frente a uma porta grande e ornamentada.

“Chegamos”, ela disse, e então seus olhos ficaram vidrados. Ela estava usando o link mental.

“Parece que quase todo mundo está lá dentro. Você pode entrar agora, o Rei Alfa está pronto para você.”

Aqui vamos nós.

Respirei fundo quando Esther abriu a porta.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Mal sabia eu que minha vida nunca mais seria a mesma depois desse encontro. Se eu soube o que ia acontecer, talvez eu tenha me fingido de "doente" como Alessia fez na noite anterior.

16

“Um vínculo entre almas é antigo – mais antigo que o planeta.”

Dianna Hardy

Quando Esther abriu a porta da sala de reunião, todos os olhos estavam em nós. A primeira coisa que vi foi uma mesa de sala de conferências gigantesca, e o Rei Alfa estava em seu cabeça.

Havia uma cadeira vazia ao lado dele, e do outro lado, havia dois homens. Um deles era de meia-idade com cabelos grisalhos e o outro parecia estar em seus vinte e poucos anos.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Meus olhos percorreram o resto da sala. Quase todos os outros assentos na sala estavam ocupados por crianças de várias idades, gêneros e raças — algumas delas pareciam ter a minha idade, enquanto outras pareciam ter mais de doze e treze anos. Essas deviam ser as crianças dos Alfas, as outras crianças convidadas para esta reunião. Foi surpreendente ver que algumas delas eram tão jovens, mas acho que não poderia estar surpreso. A diretriz

era para todas as crianças Alfas com mais de treze anos.

Mesmo da porta, eu podia ver guardas de rosto severo posicionados em cada canto da sala. Eles não olhavam para nós, mas eu não tinha dúvidas de que estavam nos observando de perto.

“Ah, nossos últimos convidados chegaram,” o Alfa bateu palmas, “Sebastian, Lily, Clark – por favor, entrem. Vocês podem se sentar.” Ele apontou para três assentos vazios perto do final da

mesa e eu dei um suspiro de alívio. Pelo menos não estávamos sentados em nenhum lugar perto do Rei Alfa.

2

À medida que nos aproximávamos dos nossos lugares, a sala inteira estava em silêncio – todos os olhos estavam em nós,

último a chegar. Não estávamos atrasados, eu sabia disso, mas mal chegamos na hora.

O silêncio tenso e o olhar fixo fizeram os pelos da minha nuca

se arrepiarem. Sabe aquela sensação de quando você entra na sala dez minutos atrasado e o professor já está sentindo? Parecia mais ou menos isso – mas amplificado por dez. (3

De nós três, eu fui o último a pegar meu lugar. Sebastian sentou-se bem no final da mesa, Lily estava entre nós, e então lá estava eu. Eu quase gemi quando vi quem estava sentado do outro lado de mim.

Esdras.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Ele sorriu para mim enquanto eu me sentava, mas evitei contato visual. Eu não queria encorajar qualquer fascínio doentio que ele tinha ao provocar o único humano por perto.

“Acredito que este seja o último dos nossos convidados?” o Rei Alfa perguntou a Esther, que ainda estava parada perto da porta.

“Sim, Vossa Majestade.”

“Obrigado, Esther. Você pode ir embora”, ele disse. Percebi que o Rei Alfa parecia

muito mais arrumado hoje do que no jantar. Ele estava usando um uniforme militar parecido, mas este era ainda mais chique. Não havia nenhuma taça de vinho à vista também.

“Agora que todos nós chegamos,” o Rei Alfa disse, “acredito que é hora de discutir por que estamos aqui. Eu convoquei esta reunião hoje para resolver a disputa de matilha entre o Alfa Abel da Matilha Pacific Rocks -” Ele fez uma pausa para gesticular para

o homem de meia-idade e grisalho ao lado dele, “E o Alfa Liam da Matilha Crescent Moon.” Desta vez, ele olhou para o outro homem na casa dos vinte.

Agora que o Alpha King estava fazendo a bola rolar, parecia que eu podia relaxar. A atenção não estava mais na entrada de Seb, Lily e eu na sala.

Enquanto ele falava, deixei meu olhar vagar por alguns dos outros rostos na sala. Não reconheci a maioria deles, mas

avistei Aakesh e Angel alguns assentos abaixo. Os olhos de Angel estavam no chão

nenhuma surpresa aí

e Aakesh enfrentou o Rei Alfa como

–

um aluno diligente tomando notas em aula.

—

Infelizmente, Alessia não estava em lugar nenhum.

Acho que ela decidiu fingir que estava "doente" afinal.

Olhei ao redor da sala novamente.

O príncipe está aqui?

Eu não tinha ideia de onde o pensamento veio, mas veio. O próprio Rei Alfa disse que seu filho compareceria à reunião, mas olhando ao redor, não havia nenhum Príncipe à vista. Certo, eu não tinha ideia de como ele era, mas duvidava que ele fosse o

garoto de quatorze anos se contorcendo no assento à minha frente.

Bem, há um assento vazio ao lado do Rei. Acho que ele decidiu matar aula hoje.

Foi estranho, considerando que esse encontro foi meio orquestrado para que o cara pudesse encontrar sua companheira. Mas não é como se eu estivesse reclamando. Quanto menos drama, melhor.

“Agora, vamos entrar nos detalhes dessa disputa,” a voz do Rei ecoou pela sala, “Alfa Abel reclamou que você está invadindo o território dele, Alfa

Liam.” Alfa Abel assentiu de seu lugar ao lado do Rei. Ele parecia cansado, como se todo esse caso o estivesse esgotando.

–

“Sim,” disse Alfa Abel, e até mesmo sua voz soou cansada, “Minhas patrulhas encontraram membros de sua matilha em nossas terras várias vezes. Pedimos a eles que fossem embora educadamente, mas eles voltaram várias e várias vezes. Da última vez, um de sua

matilha tirou o sangue de um dos meus guerreiros.”

Houve alguns murmúrios pela sala com o último comentário. Até eu sabia que atacar alguém de outra matilha era um grande não-não. Era praticamente uma declaração de guerra.

“Entendo”, o Rei Alfa, “Alfa Liam, o que você tem a dizer sobre esses

reivindicações?"

Embora parecesse muito mais jovem que o Alfa Abel, não havia

nada de jovem ou inocente no Alfa Liam. Seu rosto era duro e afiado e ele parecia sanguinário. Ele nem estava olhando para mim e eu senti os pelos da parte de trás do meu pescoço se arrepiarem.

“Essas terras pertenceram ao bando da Lua Crescente”, disse o Alfa Liam, “uma

O antigo Alfa os entregou ao bando de Pacific Rocks centenas de anos atrás. Eu os quero de volta e acho que deixei claro. Se o Alfa Abel deseja

mantê-los, talvez ele devesse defender melhor sua fronteira.”

Sussurros irromperam pela sala. Houve alguns suspiros e algumas crianças

até riu.

“Alfa Liam,” o Rei gritou, “Você realmente acha que machucar outra matilha é uma

maneira apropriada de recuperar suas terras?”

Alfa Liam não parecia nem um pouco arrependido ou arrependido.

“Claro que não, Vossa Majestade,” Alpha Liam disse, mas sua voz não tinha nenhum tipo de sinceridade, “É que lobos são territoriais por natureza e eu deixei alguns dos meus instintos levarem a melhor sobre mim. Eu deveria ter falado com Alpha Abel sobre recuperar suas terras.”

“Sim, você deveria ter,” o Rei disse, “Mas se alguém entende de possessividade, é um Alfa. Para compensar o Alfa Abel pelos membros perdidos de sua

matilha, você dará dois dos seus para a matilha dele. Você também ficará longe das terras dele. Se elas pertenciam à sua matilha centenas de anos atrás ou não, isso é irrelevante agora."

Alpha Liam assentiu, mas mesmo do outro lado da sala, eu podia ver a raiva fervendo em seus olhos. Ele mal conseguia se controlar, e eu tinha a sensação de que ele teria atacado Abel se essa troca não estivesse acontecendo na frente do Rei Alpha.

“Bom, bom,” o Rei Alfa assentiu. Se ele viu o quão infeliz Liam estava, ele não disse nada sobre isso.

Bom, isso foi rápido.

Os olhos do Rei de repente ficaram vidrados, pois ele estava usando o elo mental.

Ficou quieto por alguns momentos e então ele gesticulou para um dos guardas. “Meu filho acabou de chegar na entrada sul. Por favor, acompanhe-o até aqui.”

Acho que o príncipe vai aparecer afinal.

Mais sussurros pela sala, mas dessa vez eram sussurros animados. Pelo canto do olho, vi muitas das garotas arrumando o cabelo ou as roupas. Não precisei ser um gênio para descobrir o porquê.

Elas querem estar bonitas para o príncipe, caso sejam suas companheiras.

O esforço pareceu meio inútil para mim. O príncipe só teria olhos para sua companheira, e

uma dessas garotas por acaso era a sortuda ganhadora, não é como se ele fosse mandá-la embora por alguns fios de cabelo soltos ou uma camisa amassada. Mas, novamente, não fui eu quem jogou meu chapéu no ringue.

“Você não vai arrumar seu cabelo?”, perguntou uma voz provocadora à minha direita. Ezra.

Ótimo, é literalmente a última pessoa no planeta com quem tenho vontade de falar.

Eu quase o ignorei, mas tive a sensação de que Ezra continuaria me incomodando até que eu falasse.

“Eu deveria estar?”, perguntei categoricamente.

“Não, claro que não,” Ezra sorriu, “Um humano insignificante como você não tem chance alguma de ser companheiro de um lobo, muito menos de um príncipe.”

Antes que eu pudesse revidar com algo sarcástico, as portas da sala de reuniões se abriram e

todos os olhares se voltaram para a entrada.

Dois guardas corpulentos entraram primeiro e então eu o vi.

Príncipe Griffin.

A primeira coisa que notei nele foi sua altura. Ele era alto, mesmo para um lobisomem, e devia ter pelo menos 1,93 m ou 1,95 m. Ele se portava do jeito que a maioria dos Alfas se portava, como se tivesse toda a confiança do mundo. Mas havia

algo diferente em seu comportamento.

Normalmente você só conseguia ver o poder que a maioria dos Alfas tinha quando eles o expressavam

– geralmente latindo ordens para sua matilha ou por meio de força física.

Mas esse cara?

Ele exalava poder.

A energia emanava dele em ondas, era possível sentir no ar.

Eu nunca tinha visto outro lobisomem exibir um poder como aquele, nem mesmo o verdadeiro Rei Alfa.

A segunda coisa que notei sobre ele foi o quão bonito ele era. Ele tinha pele bronzeada, cabelo escuro e olhos escuros que estavam treinados no Alpha King.

Só de olhar para ele meu estômago embrulhava.

“Meu filho!” O Rei Alfa disse, gesticulando para ele, “Que gentileza sua se juntar a nós,

Príncipe Griffin... apenas alguns minutos atrasado."

Ele atravessou a sala sem sequer olhar para nenhuma das crianças Alfa, inclusive para mim.

"Tive que lidar com alguns bandidos na fronteira", ele disse ao rei, parando logo antes do pai. "Você tem sorte de eu ter conseguido."

"Bem, tudo o que importa é que você está aqui agora," o Rei sorriu, mas havia uma tensão estranha entre eles. O sorriso do

Rei foi forçado e o príncipe nem se preocupou em tentar fingir um.

Também notei o quão casualmente o príncipe estava vestido. Em vez do uniforme militar formal que eu tinha visto o Rei e vários dos guardas usarem, o príncipe estava de jeans, uma camiseta escura e uma flanela.

Bem, acho que você pode usar o que quiser quando é da realeza.

De repente, a cabeça do príncipe se ergueu e suas

narinas se dilataram, como se ele tivesse pego um perfume.a

Quando seu corpo se virou, avistei seu braço.

Ele tinha uma tatuagem de grifo.

1

Deixei escapar um suspiro estrangulado e seus olhos encontraram os meus, arregalando-se.

"Amigo."

Ah não.

17

“A fome expulsa o lobo da floresta.”

Provérbio alemão

Estava tudo completamente silencioso.

Ninguém se moveu. Ninguém falou.

Fiquei congelado, como um cervo pego pelos faróis ou como um cordeiro avistado pelos lobo.

Não.

Não.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Não. Não. De jeito nenhum.

Isso não está acontecendo. Ele não pode estar falando de mim.

Embora eu permanecesse parado, meus olhos dispararam ao redor da sala, procurando por alguma outra pessoa que o príncipe deveria estar falando sobre sua verdadeira companheira. Claramente, eu estava enganado. Não havia como ele estar falando sobre mim.

Mas não havia mais ninguém.

Ele estava olhando para mim.

E quando digo olhando para mim, é isso mesmo que quero dizer.

Seus olhos escuros vagaram pelo meu corpo, me bebendo como um homem faminto morrendo de sede. Eu me perguntei se ele poderia ouvir meu coração. Eu sabia que lobos tinham sentidos superiores, e agora, parecia que meu coração estava tentando sair do meu peito.

—

Nós dois apenas nos encaramos por um bom minuto, eu horrorizada e ele com algo, não tenho certeza disso. Ó

Quando ele finalmente se moveu, aconteceu tão rápido que eu não esperava.

Num momento eu estava sentado na minha cadeira, tentando não ter um ataque de ansiedade, e no momento seguinte, ele me pegou no colo e me abriu contra seu peito.

Eu engasguei, mas o som foi abafado, pois meu rosto estava

pressionado em sua camisa. Eu sinto.

–

suas mãos por todo o meu corpo acariciando meu cabelo, meus braços nus e minha parte inferior das costas. Embora eu tenha tido mal tempo de registrar, suas mãos são divinas. Em todos os lugares que suas mãos encontravam minha pele pareciam formigar sob seu toque. 5

Ele também cheirava bem. Terroso. Não era o cheiro de alguma colônia ou perfume -1 poderia dizer que era apenas seu cheiro natural. Eu queria rolar meu corpo inteiro em seu cheiro.

Oh, Deus.

O que está acontecendo comigo?

É o vínculo de união que está fazendo isso comigo?

“Amigo,” ele rosnou e eu senti o barulho no fundo do seu peito.

“Amigo. Amigo. Meu. Meu companheiro.” Ele continua repetindo as palavras uma e outra vez como um brinquedo de corda quebrado.

Eu estava praticamente tremendo em seus braços, mas acho que ele não viu.

Eu o sinto esfregar o rosto no meu cabelo e inalar. Ele claramente gostou do meu cheiro também

tanto quanto eu gostei dele. @

“Grifo!”

A voz do Rei encontrou por toda a sala, mais sombria e assustadora do que eu já tinha ouvido. Instintivamente, pulei, me enrolando mais perto do peito de Griffin.

Griffin rosnou alto, mas não se virou para encarar o Rei. Ele continuou a aninhar-se no meu cabelo como se fôssemos as únicas duas pessoas na sala.

“Griffin!” O Rei rosnou, “Qual é o significado disto? O que você está fazendo com aquela garota?” A última palavra saiu

como um assobio e pelo ronco no peito de Griffin, eu podia dizer que ele não gostou.

“Ela é minha companheira”, disse Griffin, mas ainda não se virou para encarar o Rei. “O que você quer dizer?”

você acha que estou fazendo?”

“Você não pode estar falando sério!” O Rei rugiu. Eu não conseguia ver seu rosto, mas era bem

ficou claro que ele não estava feliz com essa reviravolta.

“Ela é uma humana!” O Rei continuou, “Uma humana fraca e patética. Não permitirei que meu filho tome uma humana como companheira. Minha linhagem não será manchada por uma de sua espécie. Você percebe que ela é humana, Griffin?”

Griffin parou e seu aperto em mim aumentou a ponto de ser quase doloroso. Eu reprimi um gemido.

Eu mal havia registrado o que estava acontecendo, mas

naquele momento, temi pela minha vida. Griffin estava prestes a me matar? Ele acabaria com minha vida aqui e agora para que ele não fosse acasalado com uma humana "fraca"?

Eu não queria um vínculo de companheirismo, mas também não queria morrer.

Instintivamente, tentei me afastar dele, mas o aperto de Griffin em mim não se moveu. Ele deve ter sentido meu medo porque começou a acariciar

meu cabelo. "Silêncio. Está tudo bem, amiguinho", ele sussurrou para mim, sua voz quase um rosnado. @

Eu não sabia se suas palavras realmente me confortavam, mas, pelo menos, soavam como se ele não fosse me matar.

“Você me ouviu, Griffin? Ela é humana! Se você não matá-la, eu o farei!” O Rei gritou novamente e isso praticamente sacudiu as paredes. Q

Desta vez, Griffin não ignorou. Eu nem tinha processado o fato de que o Rei

tinha acabado de ameaçar minha vida quando Griffin se virou, me empurrando para trás ele.

Pela primeira vez desde que Griffin me pegou em seus braços, eu vi o que

todos os outros na sala pareciam.

O rei estava na ponta da mesa e ele estava fervendo. Eu nunca tinha visto tal

raiva pura no rosto de outra pessoa antes que ele parecesse mais um selvagem

animal do que um homem.

E seus olhos estavam fixos em mim.

Um gemido escapou da minha garganta.

Este homem quer me matar.

Oh, Deus. Eu vou morrer hoje.

—

Por favor, não quero morrer ainda.

Eu não conseguia mais suportar fazer contato visual com o Rei, então meus olhos dispararam pela sala. Os guardas que estavam posicionados nos cantos da sala agora estavam completamente alertas, como se estivessem prontos para lutar. Quanto a quem eles estavam lutando, eu não tinha ideia.

Cada criança Alpha na sala estava olhando para mim, Griffin

e o Rei, alguns em descrença, horror e outros com medo puro. Eu peguei os olhos de Lily e Sebastian por último. Sebastian estava segurando seu assento com tanta força que seus nós dos dedos estavam brancos e Lily parecia aterrorizada.

"Você está ameaçando meu companheiro?" Griffin perguntou, ainda de pé na minha frente. Sua postura inteira era rígida e sua voz era baixa e perigosa. Poderia ter sido mais assustador do que o do Rei, mas

como Griffin não estava ativamente tentando me matar, eu não podia dizer com certeza.

“Sua companheira?” O Rei cuspiu, “Você chama essa criatura de sua companheira? Humanos são coisas fracas e patéticas e eu não vou –

16

O rei nunca terminou sua frase.

Griffin se moveu num borrão.

Não vi suas garras aparecerem.

Não o vi atacar o Rei.

Mas eu vi a cabeça do Rei rolar no chão, seus olhos mortos ainda cheios de raiva.

18

“A maioria dos príncipes tem mais prazer em costumes e feitos de guerra.

cavalheirismo do que nas boas ações da paz.”

–

Senhor Thomas More

Lily gritou primeiro.

E então muitas outras pessoas gritaram.

Houve muita confusão.

Os guardas que estavam parados perto das portas e dos cantos de repente invadiram o corpo do rei ou o que restava dele. Nenhum deles tentou tocar ou atacar

Griffin, embora eles o observassem com olhos cautelosos. Não acho que nenhum deles.

realmente sabia o que fazer. Imagino que haja treinamento e protocolo para quando um ladino ou um inimigo ataca seu Rei, mas e quando seu Príncipe o decapita?

Eu não gritei.

Eu não chorei.

De repente, um suor frio surgiu em todo o meu corpo, como se a sala tivesse se transformado em gelo. Meu corpo certamente parecia congelado, eu não conseguia me mover ou pensar

do jeito que eu queria. Tudo que eu conseguia ver era a cabeça caída do Rei e seus olhos sem vida.

Ele decapitou o rei.

Ele decapitou o rei.

Oh

meu Deus, ele decapitou o rei.

Essas palavras correram em um loop infinito em minha mente enquanto eu estava no mesmo lugar, meu

pés grudados como cola.

“Clark! Clark! Você consegue me ouvir? Clark!”

Alguém estava tentando chamar minha atenção.

Sebastian. Ele estava de repente na frente de

eu, suas mãos em meus ombros e seus olhos azuis arregalados. Ele parecia aterrorizado.

“Clark, você está bem?” Eu podia ouvir o que ele estava dizendo, mas sua voz parecia distante e abafada.

como se alguém tivesse me jogado na água.

Deus, eu vou entrar em choque?

É isso que é?

Por que parece que meu corpo está dormente agora? Acabei de ver alguém ter a cabeça cortada, eu deveria estar sentindo alguma coisa!

Precisei de cada grama de força que tinha para me concentrar em Sebastian e não recuar para minha própria cabeça. "Seb", eu

engasguei e foi quase um sussurro.

“Ei, está tudo bem”, ele disse, “Continue olhando para mim. Não se preocupe com mais nada. – Eu vou proteger você.”

Proteger-me?

Proteja-me do Griffin? 2

Instintivamente, meus olhos procuraram o homem em questão na sala. Ele ainda estava de pé sobre os restos do corpo de seu pai com garras longas, escuras e sangrentas

saindo de uma mão. Ele estava olhando para seu pai, mas não com nenhum tipo de terror ou horror como você esperaria, apenas olhos escuros analisando o rei caído. Como se ele estivesse

analisando seu próximo movimento. 2

Tudo isso aconteceu em meros segundos.

a decapitação, os gritos, Sebastian.

verificando como eu estava, e Griffin estava de pé sobre o corpo. Foram apenas alguns segundos e pareceu

como horas.

E então, aqueles segundos acabaram.

Griffin levantou a cabeça de repente, fizemos contato visual e ele começou a andar em minha direção.

Oh, Deus.

Meu corpo tremeu e Sebastian imediatamente me empurrou

para trás dele e assumiu uma posição defensiva.

Griffin fez uma pausa quando viu o jeito que Sebastian estava na minha frente e seus olhos se estreitaram. "O que é isso?", ele perguntou e havia uma dureza em sua voz.

Se eu não tivesse perdido toda a sensibilidade dos meus membros e não tivesse conseguido falar, eu teria dito a ele que Sebastian era apenas meu irmão e que ele estava apenas me defendendo.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Em vez disso, tudo o que pude fazer foi assistir impotente enquanto Sebastian rosnava defensivamente.

Os olhos de Griffin se estreitaram ainda mais e ele rosnou de volta. Foi mais alto, mais profundo e exalava poder. Vários lobos choramingaram em resposta. Mesmo de trás, eu podia ver o jeito que Sebastian tremeu com o rosnado alto de Griffin, mas ele não recuou.

abaixo.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Ela é minha irmã”, disse Sebastian, “não vou deixar você machucá-la.”@

Griffin fez uma pausa. “Que nobre,” ele disse casualmente, “Mas você viu o que eu faço com aqueles que ficam no caminho da minha companheira. Recue, filhote, ou sua cabeça vai acabar ao lado da do meu pai.”

Não.

Por favor, não.

Algo em mim rompeu a névoa chocada e entorpecida em que

eu estava flutuando. Não podia deixar Sebastian morrer me protegendo. Não, eu não deixaria seu sangue acabar manchando o chão.

“Não!” Eu engasguei e me forcei a me mover.

Não, não, não. Sebastian não pode morrer!

Minhas pernas pareciam papelão duro e eu tropecei passando por Sebastian, caindo nos braços de Griffin. Meu corpo tremia como uma folha, mas ele

me pegou e me puxou para perto dele.

peito.

Senti um ronronar de aprovação no fundo do seu peito.

A última coisa que eu queria era estar perto de Griffin, mas eu não ia deixar Sebastian morrer. Eu tinha acabado de ver do que Griffin era capaz, se isso significasse que eu teria que me jogar aos seus pés para apaziguá-lo e poupar a vida de Sebastian, eu faria isso.

"Por favor, não o machuque", sussurrei, meu rosto pressionado em sua camisa, "Ele é meu irmão, por favor, não faça isso."

Fiquei feliz que meu rosto estava escondido. Isso significava que ele não veria o quão aterrorizada eu estava com ele.

“Silêncio”, Griffin disse, e eu podia sentir suas mãos ensanguentadas penteando meu cabelo, “Você está comigo. Você está segura. Ninguém vai te machucar.”

Eu queria gritar. Não, eu não, seu lunático! Meu irmão! Por favor, não machuque meu irmão!@

“V-Vossa Majestade,” uma voz distante falou e soou como um dos guardas. Griffin rosnou.

“Não quero interromper,” o guarda continuou, “M-mas o que você quer que façamos com o antigo Rei? Precisamos nos livrar do c*ralho dele.” D

Antigo rei.

Uma percepção aterrorizante ocorreu-me naquele momento.

Griffin era o príncipe, o único herdeiro do trono – e em segundos, ele eliminou a única coisa que estava entre ele e a coroa.

Eu não estava mais acasalada com o príncipe dos lobisomens.

Eu fui acasalada com o Rei Alfa.

Não.

Não, não, não.

Uma onda de tontura de repente me atingiu e pontos escuros

dançaram na minha visão. Senti minha cabeça cair mais para dentro do peito de Griffin – oh Deus, estou desmaiando agora?

3

O mundo ficou escuro. 3

19

“Muros de pedra não fazem uma prisão, nem barras de ferro uma gaiola.

Ricardo Lovelace

A primeira coisa que notei quando acordei foi o quão seca

minha garganta estava. Parecia que eu estava engolindo areia, como se não tivesse bebido um gole de água em dias.

–

A segunda coisa que notei foi que os lençóis de seda macia em que eu estava deitada não eram meus. Por mais bonito que fosse meu quarto na casa do papai, ele não estava gastando com egípcio.

algodão.

Espera, alguém está acariciando meu cabelo?

Ainda meio adormecido, forcei meus olhos a abrirem e tentei piscar para afastar o borrão. Demorou um segundo, mas lentamente, um quarto desconhecido e um b*d apareceram. Este quarto elaborado era dez vezes mais luxuoso do que minha suíte no castelo. Móveis escuros e arte cara pendiam das paredes, e à minha direita, havia uma grande janela de vidro de onde você

podia ver os jardins do castelo espalhados abaixo.

Antes que eu pudesse observar mais o ambiente, a secura se tornou insuportável e comecei a tossir.

“Você gostaria de um pouco de água?”

Quase pulei do quarto quando senti a mão de Griffin esfregando minhas costas.

Quando ele chegou aqui?

minha garganta

Consegui concordar com a cabeça quando meu ataque de tosse passou e o observei desaparecer no que presumi ser o banheiro da suíte.

Onde estou?

Assim que ele saiu de vista, virei a cabeça rapidamente, tentando discernir o máximo possível sobre o quarto. Não parecia um quarto de hóspedes. Os móveis eram muito luxuosos e todas as decorações pareciam pessoais.

Este deve ser o quarto dele.

Oh, Deus.

Estou no quarto dele.

Ele deve ter me trazido aqui depois que eu desmaiei.

Como um maremoto, os eventos das últimas horas voltaram todos de uma vez

Griffin me declarando sua companheira, as ameaças do rei, a decapitação e meu desmaio

soletrar.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

A ansiedade tomou conta de mim e eu joguei as cobertas para longe.

Tenho que sair daqui.

"Onde você pensa que vai?"

Meus pés nem sequer tocaram o chão quando Griffin estava ao meu lado novamente, um copo de água na mão. "Você precisa voltar para o b*d, querida." De uma só vez, eu estava de volta no b*d e deitada embaixo.

as capas. 4

Nossa, ele é rápido. @

“Vamos, amiguinho”, ele disse, “você precisa de água”.

Bem, ele está certo sobre isso. Eu definitivamente poderia ir tomar um pouco de água.

Vou beber isso e depois vou embora.

Tentei arrancar o copo da mão dele, mas ele o tirou do caminho. Lancei-lhe um olhar questionador – não era para mim?

Um sorriso provocador apareceu nos lábios de Griffin, e

tenho vergonha de admitir isso, mas a visão realmente me deu frio na barriga.

Vínculo de companheiro idiota.

Ainda mantendo a água fora do alcance, Griffin me puxou para cima com uma mão e se arrumou para que ele ficasse atrás de mim no b*d. Em outras palavras, eu estava praticamente deitada em seu colo. O

Tudo bem, isso é constrangedor.

Tentei pegar o copo de água novamente, mas ele o puxou para longe de mim – de novo!

Certo, qual é a história desse cara?

Se o objetivo dele era me manter desidratada e ao mesmo tempo me tocar o máximo possível, ele certamente estava conseguindo.

“Você terminou de ser teimoso?” Griffin perguntou, mas sua voz era leve e provocante. Eu queria zombar ou revirar os olhos – qualquer

coisa que evitasse diverti-lo mais, mas eu também estava incrivelmente sedento.

Então, eu balancei a cabeça.

“Boa menina”, ele disse, com a voz baixa e suave.

Deus, a voz dele é quente. Eu poderia simplesmente

–

Não, não, não! Pare com isso aí, Clark! Não é você que está falando. É o vínculo místico e estúpido de companheiro que

está fazendo você se sentir assim.

Você precisa se manter firme. Você precisa sair daqui.

Lentamente, Griffin levou o copo até meus lábios e o inclinou para trás o suficiente para que eu pudesse beber confortavelmente. Engoli a água como um animal faminto e afoguei o copo em segundos.

“Você realmente estava com sede”, Griffin disse, colocando o copo na mesa de cabeceira ao nosso lado. Eu esperava que ele

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

se levantasse, mas ele permaneceu atrás de mim, acariciando meu cabelo.

Suas mãos eram suaves e gentis, e quando eu estava começando a relaxar em seu abraço, lembrei-me do que ele tinha feito com aquelas mãos mais cedo hoje.

Ele decapitou o próprio pai na frente de todos.

Fiquei tensa e Griffin deve ter sentido, porque ele parou de acariciar meu cabelo.

“O que houve, amor?” ele perguntou.

Por onde eu começo?

–

Devo começar com os fatos de que é absolutamente ridículo que eu esteja acasalado com você ou como você cometeu regicídio antes? O

Eu sabia que tinha que pisar com cuidado aqui. Embora Griffin não tivesse dado nenhuma indicação. ele queria me machucar, eu o conhecia há

menos de um dia e a maioria das nossas interações tinha sido sangrenta. Ele não era apenas imprevisível, ele também era o lobisomem mais. poderoso do mundo agora. A última coisa que eu precisava era que eu ou alguém que eu conhecesse acabasse sem cabeça.

“Hoje mais cedo”, comecei, engolindo minha ansiedade, “você matou o rei”. Seu pai, acrescentei mentalmente.

Griffin cantarolou pensativamente. “Sim, eu fiz.”

“Por quê?”, perguntei, virando a cabeça para olhar para ele. Seus olhos escuros eram ilegíveis e seu rosto estava em branco. “Eu sei que ele ameaçou minha vida, mas ele era sua família, certo? Eu não entendo.”

Não entendo como você pôde assassinar seu único pai vivo e depois ficar aqui, agindo como se não fosse nada.

–

Os olhos de Griffin se estreitaram. “Sim, ele era meu pai”, ele disse, “Mas você disse

que ele ameaçou sua vida. Eu o conheço mais do que ninguém. Não foi uma ameaça vã e eu nunca deixaria ninguém colocar meu companheiro em perigo, nem mesmo meu próprio pai."

Suas palavras me causaram um arrepio na espinha.

–

Eu tinha ouvido a vida toda sobre o vínculo de companheirismo – como lobisomens fariam qualquer coisa por seus companheiros, mas essa era a primeira vez que

eu via algo em ação. E pior ainda, eu não era um espectador aqui. Eu tinha um assento na primeira fila, no centro do palco.

“Você deve entender uma coisa, companheiro,” Griffin disse, e seu rosto suavizou, “Eu esperei nove anos por você. Faz quase uma década que sinto esse vazio dentro de mim. Parte de mim começou a se perguntar se você não existia ou se já tinha morrido. E então eu te encontrei,

bem dentro da minha própria casa.” (@

Ele usou uma das mãos para acariciar minha bochecha e arrepios percorreram todo o corpo.

“Já passei tempo suficiente sem você e não vou deixar nada mais nos separar. Nem outros lobos, nem meu pai bêbado que mal se manteve unido nos últimos vinte anos, nem sua família e nem mesmo você.” (14)

20

“Estou esperando ansiosamente para ouvir essa sua língua afiada.”

Jodie B. Cooper

Antes que eu pudesse responder ou mesmo pensar adequadamente sobre o que as palavras de Griffin significavam, houve uma batida na porta e os olhos de Griffin ficaram vidrados enquanto ele usava a mente link.

Alguém está aqui. Talvez Lily ou Sebastian?

Eu nem disse nada, mas Griffin ainda esmagou minha esperança. "Essa é a curandeira do castelo", Griffin me disse, "Agora que você acordou, quero ter certeza de que sua saúde física está boa, dada sua reação mais cedo hoje."

Você quer dizer quando eu desmaiei depois de ver a cabeça decapitada do seu pai rolando aos meus pés? Houve uma

reação mais apropriada que eu deveria ter tido a isso? P

Mordi minha língua quando a porta se abriu e uma mulher de meia-idade com uma maleta médica se aproximou. Tentei me esquivar do aperto de Griffin para poder cumprimentar a mulher ou apenas conseguir um pouco de espaço, mas seus braços pareciam de ferro. Ele claramente não tinha escrúpulos sobre demonstrações públicas de afeto, e a julgar pelo

comportamento quieto e manso da curandeira, ela não diria nada sobre isso. 6

“Vossa Majestade, você me permitirá aproximar-me de sua companheira?” a curandeira perguntou. Griffin assentiu rigidamente e a mulher se empoleirou na lateral do b*d. “Posso tocá-la?” Outro aceno. A curandeira segurou meu queixo com delicadeza enquanto examinava minhas pupilas.

Não me escapou que a curandeira nunca falou comigo

diretamente durante todo o exame. Ela nunca me pediu permissão para nada. Cada movimento que ela fazia tinha o selo de aprovação de Griffin – como se eu fosse um objeto que ele possuía ou uma criança incapaz de falar.

6

A raiva se instalou no meu estômago e cresceu conforme o exame prosseguia. Quando a curandeira terminou e declarou que meu desmaio era uma reação de estresse menor, eu

estava praticamente fervendo. Esperei até que ela fechasse a porta e pedi a Griffin outro copo de água. Eu nem estava com sede, mas só precisava de um minuto para pensar sem seus pequenos toques formigantes ou sua presença enorme pairando sobre mim.

Era esse o tipo de tratamento que eu poderia esperar de um vínculo de companheiro? Eu sabia que lobos eram territoriais e possessivos – especialmente com companheiras fêmeas,

mas era outra coisa
experimentar isso em primeira
mão.

–

Uma conversa anterior surgiu na
minha cabeça. Foi a conversa
que tive com um dos
os anciões da matilha na
reunião onde eu soube que iria
para o castelo. Aquele velho foi
a primeira pessoa a me avisar
que humanos poderiam ter
companheiros lobisomens.
embora eu tivesse descartado
completamente a ideia de que

isso acontecesse comigo. Ele também explicou o quão possessivos os lobisomens podem ser com seus companheiros humanos. Eu recordou suas palavras:

“O que você quer dizer?”, eu perguntei.

O ancião sorriu pesarosamente. “Tendo crescido neste mundo, você já sabe o quão possessivos os lobos podem ser, especialmente os lobos machos,” ele continuou, “A maioria dos lobos é

naturalmente territorial com suas companheiras. Está em nossa natureza sermos protetores e dominantes com o que é nosso. Quanto mais alta a classificação do lobo, mais possessivos eles serão. Os alfas são os mais possessivos, e embora eu nunca tenha conhecido o Rei Alfa ou o Príncipe, presumo que eles sejam ainda piores do que os Alfas normais.

Como você sabe, humanos são mais frágeis que lobisomens.

Seus sentidos não são tão bons, você quebra mais facilmente, demora mais para se curar e fica doente. Ter uma companheira tão frágil deixaria qualquer lobo nervoso, qualquer possessividade ou proteção que eles sentiriam é amplificada dez vezes mais."

Respirei fundo. Eu não estava acasalado apenas com um lobo. Eu estava acasalado com o Alfa dos Alfas. Um dia depois de conhecê-lo, ele já havia decapitado seu último pai vivo

por me ameaçar e fez um médico lobisomem pedir sua permissão para tocar

Não, não, não. Esta não pode ser minha vida.

Tem que haver uma maneira de sair dessa.

Talvez eu possa argumentar com ele, ele acabou de me conhecer e o vínculo é novo, então talvez haja

ainda dá tempo de convencê-lo de que ele não quer um

“humano fraco” quando ele poderia ter um companheiro lobisomem forte?

Até eu podia admitir que meu plano não era bom, mas era tudo o que eu tinha.

“Você está bem, amiguinho?” Griffin voltou para a sala, com um copo cheio de água na mão.

“Sim, estou bem”, eu disse, tentando esconder minha ansiedade. Peguei a água dele, e dessa vez, ele me deixou. “Na

verdade, eu estava pensando se poderíamos conversar. Tenho algumas perguntas.”

Griffin pareceu curioso e sentou-se ao meu lado no b*d. Para a surpresa de absolutamente ninguém, ele aproveitou a oportunidade para me tocar novamente, esfregando minhas costas. O

“Então, você sabe que sou humano”, eu disse, “não sou um lobo como você”.

Griffin assentiu com os olhos semicerrados, como se não

tivesse certeza de onde aquilo iria dar.

“E você é da realeza dos lobisomens”, continuei, “Você é o herdeiro do trono”.

“Eu não sou mais o herdeiro,” Griffin disse, “Eu seguro a coroa, companheiro. Depois da morte do meu pai esta tarde, eu sou o Rei agora.”

“Certo,” eu disse, “Você é o Rei e isso é uma tonelada de responsabilidade. Acho que estou perguntando, onde eu me encaixo nessa equação?”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Griffin inclinou a cabeça como se eu tivesse perguntado se o céu era realmente azul ou se era o sol.

era amarelo. “Você se encaixa exatamente onde uma companheira de rei deveria”, ele disse, “Você reinará ao meu lado como minha rainha.” Ele sorriu como se estivesse imaginando isso em sua cabeça.

“E como Rainha, eu seria livre para fazer o que quisesse? Tipo, digamos, ir para a faculdade ou tirar férias solo ocasionalmente,

desde que eu voltasse?” Eu perguntei. Embora eu já soubesse qual seria a resposta, eu tinha que pelo menos perguntar. Eu queria saber o quão amplos eram os limites, o quanto Griffin achava que poderia restringir minha liberdade.

Griffin estreitou os olhos e ouvi um ronco baixo em seu peito. “Você está perguntando se você teria permissão para me deixar?”

"Bem -"

“A resposta é não,” sua voz era cortante e dura, não deixando espaço para discussão. “Passei nove anos esperando por você e não vou deixar você me deixar, nem por um motivo. Você será minha Rainha. Haverá aqueles que desejarão machucá-la por minha causa, e seu status humano só os encorajará. Você ficará aqui, sob minha proteção e comigo.”

Griffin se virou, e tenho certeza de que ele pensou que a discussão tinha acabado. E, ei,

o cara era da realeza. As pessoas aceitavam sua palavra como lei, mas eu não era tão fácil assim.

convencido.

Eu não esperei tanto tempo pela liberdade de ir para a faculdade, de me sentir humano em um mundo humano novamente – só para que um Rei Alfa paranóico pudesse tirar isso de mim. Eu entendi que não era culpa dele, não realmente. Ele não pediu para ser acasalado comigo, mas mesmo assim, por que minha

vida teve que acabar para que ele pudesse ter um pouco de paz de espírito? 3

É hora de usar o charme clássico de Clark (embora charme seja provavelmente uma palavra forte).

“Eu entendo”, eu disse, “Você é o Rei, então as pessoas vão atrás de você e, por sua vez, de mim. Mas não seria mais fácil se você tivesse uma companheira com quem não tivesse que se preocupar o tempo todo? Eu sou humano, eu poderia quebrar

meu p*uço descendo um lance de escadas ou morrer de câncer quando eu tiver, tipo, quarenta anos. Isso sem contar qualquer um que realmente tente me machucar para chegar até você. Eu não consigo me defender contra um lobisomem, estou acabado se houver uma tentativa de assassinato. Esse é realmente o tipo de Rainha que você quer ou que seu povo merece?” [5]

Ele olhou para mim, sem responder. Mais uma vez, sua expressão estava vazia e

–

ilegível Eu não tinha ideia do que ele estava pensando, mas espero que ele estivesse pensando

minhas palavras acabaram.

Certo, é hora de deixar claro o seu ponto de vista, Clark.

“Você é o Rei Alfa”, eu disse, “Você merece uma

companheira forte que possa governar por você

esse vínculo que nos une e cuida dela mesma, não de algum ser humano fraco. E nós

tenha o novo. Ainda há muito tempo para nos separarmos para que você possa encontrar um companheiro que seja verdadeiramente digno de você e do seu povo."

Fiquei observando com a respiração suspensa enquanto ele continuava a me encarar.

Houve silêncio.

Finalmente, Griffin falou e notei um brilho estranho em seus olhos. “Eu acho que você está

Certo, Clark,” ele disse, “Eu mereço uma companheira digna. Alguém que possa governar ao meu lado.”

Espera, sério?

É isso?

Isso o convenceu? P

A esperança floresceu em meu peito – talvez minha vida não estivesse condenada, afinal.

Um sorriso astuto se espalhou pelo rosto de Griffin. “Minha rainha será alguém que é

–

como uma raposa esperta e astuta. Inteligente até demais para seu próprio bem. O que você acha, raposinha?” (

A esperança em meu peito se extinguiu. Ó

Perigo! Perigo! Se meu corpo tivesse sirenes de alerta, elas estariam tocando. 2

Quando fiz um movimento para me afastar dele, o sorriso de Griffin se tornou predatório e ele atacou. Num momento eu estava sentado no b*d e no outro, ele estava em cima de mim, seus olhos escuros a apenas alguns centímetros dos meus.

“Eu não tinha ideia de que você era uma coisinha tão traiçoeira”, Griffin disse, e então ele se inclinou para baixo para roçar seu nariz no meu pescoço.

“Você realmente achou que isso

daria certo? Que eu não veria sua manipulação?”

Meu coração batia a cem milhas por minuto e com seu rosto no meu pescoço, eu me perguntei se ele conseguia sentir meu pulso acelerado.

“Achei que valia a pena tentar, sabe. E não é como se não fosse verdade.”

Griffin tirou o rosto do meu pescoço para poder me olhar nos olhos novamente. Não consegui reconhecer a expressão em seus olhos, mas o

que quer que fosse, isso me deixou nervoso.

inferno fora de mim. 2

“Você parece não estar claro sobre o que sinto por você e nosso vínculo de companheira,” Griffin disse, e sua voz era quase um rosnado, “Então deixe-me esclarecer as coisas para você. Você é minha, raposinha. Não importa para mim se você é humana ou não. Você é minha e eu cuido do que me pertence. Se alguém deseja mal a você, eu o matarei. Se eu tiver que trancá-

la em um quarto e jogar a chave fora para mantê-la segura dos outros ou de si mesma – eu farei isso.”

Ele fez uma pausa e eu observei seus dentes caninos afiados brilharem na luz. “E se você for estúpido o suficiente para pensar que pode fugir de mim, eu vou persegui-lo até os confins da terra.”

21

“Família significa que ninguém foi deixado para trás ou esquecido.”

David Ogden Stiers?

Enquanto eu olhava em seus olhos escuros, não duvidei que ele estava dizendo a verdade.

Se eu corresse, Griffin certamente viria atrás de mim.

Não há como escapar disto. Ó

Mesmo quando a percepção chegou conta de mim, eu não consegui desviar o olhar dele. Ele estava me encarando de um

jeito que ninguém nunca me tinha olhado

com pura devoção. Como se eu pendurasse as estrelas ou a lua no céu com minha própria respiração.

com

Eu já tinha visto esse olhar muitas vezes. Eu ou via nos casais acasalados na escola, nas funções da matilha e até mesmo na maneira como meu pai e Grace se olharam. Casais acasalados apenas existiam em sua própria órbita, e eu estaria

pensando se dissesse que nunca senti ciúmes.

Não é que a ideia de uma alma gêmea não fosse atraente, era toda a bagagem que vinha com estar acorrentado a um lobo. D

Eu já tinha aceitado há muito tempo que ninguém iria olhar para mim com pura devoção e eu estava bem com isso. A troca era uma vida humana fácil, onde eu seria livre para fazer e ir como eu quisesse.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Griffin continua a olhar para mim com olhos escuros e famintos.

Minha respiração ficou presa.

Seus olhos piscaram para meus lábios.

Ele vai me beijar?

Eu deveria ter protestado ou me virado, mas me senti quase hipnotizado por seu olhar – tudo

Eu só consegui ver ele e tudo que eu consegui sentir era o seu maldito cheiro natural.

Ele se inclinou.

Fechei os olhos, esperando que seus lábios caiam nos meus. [2

E então, de repente, ele saiu de cima de mim e sentou-se do outro lado da cama.

–

Meus olhos se abriram e eu o encarei. Que p*rra foi essa? Certamente, ele estava prestes a me beijar ali mesmo?

Minha frustração deve ter aparecido em meu rosto porque Griffin transmitiu. "Desculpe,

você achou que algo mais aconteceu, raposinha?" 4

Meu rosto ficou vermelho tomate. Claro que ele estava brincando comigo. Eu tinha acabado de tentar convencê-lo de que ele ficaria melhor com outra pessoa, e segundos depois, eu estava praticamente massa de modelar em suas mãos. Ó

Tudo por causa de quê? Um olhar?

Se recomponha, Clark. Não é você, é o vínculo de companheiro.

“Ah, não fique tão chateada, raposinha”, Griffin sugeriu, estendendo a mão para segurar minha bochecha. Seu tom era de zombária. “Eu só queria ver se o vínculo de companheira afetava você de alguma forma, já que você não é um lobo. E agora tenho minha resposta.”4

Eu queria dizer a ele que não sentia nada, mas a prova estava no pudim – ele viu o jeito que

fechou os olhos, pronto para beijá-lo. E se ele realmente tivesse me beijado, acho que não teria me afastado.

Ainda assim, eu odiava me sentir envergonhada e não ia deixar que ele pensasse que eu era uma companheira obediente só porque baixei a guarda.

“Primeiro de tudo,” eu disse, praticamente sibilando para ele, “Meu nome é Clark. Você pode usá-lo,

você sabe. Segundo, isso não prova que sou afetado pelo

vínculo de companheiro – só prova que me sinto atraído por você. Você é gostoso, tenho certeza que já sabe disso. Eu teria sido afetado da mesma forma se outro cara gostoso estivesse na minha cara." (14)

Eu estava tão entretido em expor meu ponto de vista que não vi o sorriso brincalhão desaparecer do rosto de Griffin ou a expressão sombria que o substituiu.

Quando finalmente parei de falar e vi a expressão

ameaçadora de Griffin, engoli em seco.

Tudo bem, ele está chateado – o que eu disse agora?

Certamente ele não está bravo porque eu o chamei de gostoso? Isso foi um elogio, se tanto! D

“E você, raposinha?” Griffin cantarolou, inclinando-se para mais perto de mim.

"Eu tenho o quê?"

“Você deixou outros homens te beijarem?”

Ah, ótimo, claro que meu companheiro Alfa possessivo quer uma análise do meu histórico sexual.

Eu sou um idiota. Por que diabos eu pensei que seria uma boa ideia mencionar outros homens perto dele?

Meu rosto ficou sem cor e eu quebrei a cabeça, tentando pensar em uma resposta que não o irritasse. Embora eu conhecesse Griffin há menos de um dia, uma coisa estava abundantemente clara: ele era

possessivo. Provavelmente mais possessivo do que qualquer outro lobo que eu já conheci, se sua fala anterior fosse alguma indicação.

A maioria dos lobos eram possessivos por natureza de qualquer maneira. Na matilha Blacktooth, não era contra as regras fazer s*xo com pessoas com quem você não era acasalado, mas era muito mal visto. Eu ainda conseguia me lembrar de ter treze anos, sentado no fundo da versão

lobisomem da aula de s*xo enquanto o professor nos explicava.

Além de explicar desajeitadamente como o s*xo funcionava, ela também nos disse que deveríamos guardar nossas primeiras vezes para nossos parceiros. Ela disse que a inocência era uma virtude e que quanto mais "puros" nos mantivéssemos, mais felizes nossos parceiros seriam. Mesmo aos treze anos, isso parecia muita besteira para mim

- mas eu não discuti. Não é como se eu tivesse pensado que isso se aplicaria a mim.

E ainda assim aqui estou.

Então, como eu saio dessa?

“Bem, uh,” eu finalmente disse, evitando seu olhar escuro, “Isso realmente importa? Isso é tudo no passado, o futuro será diferente.”

—

Sim, o futuro será eu saindo dali o mais rápido possível e, espero, para longe de você.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Claro que importa”, ele rosnou, “se você deixar outros tocarem em você, eu quero nomes.”

“Ok, espere!” Eu disse, “Não vamos esquecer – eu não tinha ideia sobre essa coisa de companheiro, então você não pode exatamente usar nada disso contra mim. Você não me vê perguntando por todos os detalhes sujos da sua história sexual e eu duvido muito que você tenha sido uma virgem inocente todos esses anos.” [5]

Griffin estreitou os olhos. “Não tente mudar de assunto. Diga-me – quero saber quem havia antes de mim.”

Estava bem claro que Griffin não deixaria isso passar, não importa o quanto eu tentasse argumentar. Acho que eu poderia ter mentido e dito que nunca tinha namorado ninguém, mas algo me dizia que ele teria percebido.

“Tudo bem, tudo bem”, suspirei, “eu vou te contar, mas você não pode ficar bravo por isso, ok?”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Sim, veremos”, ele zombou. (2

“Eu só tive um namorado e a coisa toda durou muito pouco”, eu disse, e outro rubor surgiu no meu rosto. “Durou alguns meses, eu tinha dezesseis anos.”

–

A expressão de Griffin escureceu ainda mais. Ele se levantou e se aproximou de onde eu estava sentado na cama, inclinando-se sobre mim novamente. Seu rosto estava tão perto que eu podia sentir seu

hálito mentolado e seus olhos estavam presos aos meus.

Bem, isso parece familiar.

“Ele tocou em você?”

Eu engoli em seco.

“Não é sexo,” eu disse baixinho, tentando evitar que minha voz tremesse. Eu queria pensar claramente, mas com Griffin tão perto, parecia impossível. Sua presença inteira era avassaladora.

“Até onde você foi com esse garoto?”

“Só estamos nos pegando, é isso”, eu disse. Eu não conseguia mais suportar o contato visual intenso

então eu desviei o olhar

até que encontrei seus olhos.

apenas para Griffin gentilmente agarrar meu queixo e inclinar minha cabeça para trás

“E o nome dele?” Sua voz era baixa.

Ele consegue ouvir o quão rápido meu coração está batendo agora?

“Aiden”, eu disse.

Griffin sorriu, sua grande mão acariciando minha bochecha e deixando arrepios por todo lugar ele tocou. “Boa menina, era tudo o que eu precisava saber.”

Ele se afastou de mim e eu soltei um suspiro de alívio. Com ele fora da minha órbita, parecia que eu finalmente podia respirar e pensar.

Estúpido, estúpido vínculo de companheiro. C

Eu também contei a verdade a ele. Aiden tinha sido meu único namorado. Eu o conhecia como uma criança, quando eu ainda morava com minha mãe. Eu definitivamente tinha uma queda por ele, mas quando me mudei para a casa do meu pai, perdemos o contato. (a Alguns anos depois, ele apareceu no meu Instagram e nos reconectamos. Ele só tinha ficado mais fofo, e não demorou muito para que nosso relacionamento se tornasse

romântico. Ele morava a duas horas de distância, então vê-lo era um pouco desafiador. Nunca contei à minha família sobre ele, e nas noites de sexta-feira, eu saía furtivamente para ver um "filme" na cidade - mas, na verdade, eu estava fazendo a viagem para ver Aiden para que pudéssemos nos beijar em sua carro e observação de estrelas.

Eu gostava muito dele, mas depois de alguns meses as coisas ficaram muito complicadas e eu tive

para terminar as coisas. Aiden começou a fazer perguntas sobre por que ele não podia visitar minha casa ou conhecer minha família ou por que eu não podia apresentá-lo aos meus amigos.

Eu não podia deixar Aiden ser arrastado para um mundo do qual ele nada sabia.

–

Eu me pergunto por que Griffin queria tanto seu nome, certamente. Ele não está planejando caçar Aiden só

porque ele começou a namorar comigo antes mesmo de Griffin saber que eu existia?

Nah, não tem jeito. Aiden é um nome muito comum e não é como se ele pudesse matar todos eles.

22

“Eu vou ficar bem. Só não hoje.” (2

- Desconhecido

Antes que Griffin pudesse me interrogar mais sobre minha

história sexual, houve uma batida na porta. Griffin suspirou, afastando os olhos de onde estava olhando

“Sim?” Ele latiu.

“Vossa Majestade,” uma voz masculina abafada falou através da porta, “Sebastian e Lily Bellevue estão pedindo para ver a irmã deles. Devo deixá-los entrar?”

Sebastião e Lílian!

Meu coração acelerou, o pensamento de falar com meus

irmãos parecia ar renovado em meus pulmões. Eu não conseguia falar com nenhum deles desde a reunião. Eu não estava

tenho certeza se era a possibilidade de finalmente interagir com alguém que não fosse Griffin, obter conselhos sobre essa coisa de companheiro, ou apenas ver meus irmãos novamente que me emocionava

Griffin olhou para mim com os olhos semicerrados.

“Parece que seus irmãos estão um pouco insistentes em ver você”, ele disse. Eu me perguntei se ele

podia ver a excitação no meu rosto. “Não tenho certeza de como me sinto sobre compartilhar você com os outros, especialmente depois de ter acabado de conhecê-lo.”

@

2

Compartilhando-me? Eu não sou uma xícara de café – eu sou

um ser humano com uma vida inteira que

não começou quando eu cruzei os olhos com ele. [3

Por mais que eu quisesse dizer isso, segurei minha língua. Se eu irritasse Griffin, duvidava

ele ia me deixar ver meus irmãos.

“Bem”, eu disse, respirando fundo, “temos bastante tempo para nos conhecermos

outro e isso me faria...muito feliz ver meu irmão e minha irmã. Se

nada mais, posso pelo menos compartilhar as boas novas.”

“Oh, você não precisa mentir para mim, raposinha,” Griffin riu, “Eu sei que você não está feliz com nosso vínculo. Ainda não. Mas você está certa. Temos uma vida inteira juntos, então acho que o mínimo que posso fazer é permitir que você tenha um tempinho com sua família.”

H

Eu queria revirar os olhos para ele, mas consegui me conter.

Mantenha a calma, Clark.

“Eles podem entrar”, Griffin se dirigiu ao guarda do outro lado da porta. O

Assim que ele disse isso, a porta se abriu e eu vi Sebastian e Lily entrarem cautelosamente. Ambos pareciam cautelosos e nervosos. Eles deram uma olhada rápida para mim, mas mantiveram os olhos principalmente em Griffin – talvez esperando para ver o que ele faria ou diria em seguida.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Ele não vai ficar aí supervisionando toda essa visita, vai?

“Vossa Majestade”, Sebastian foi o primeiro a falar, “Obrigado por nos permitir ver

nossa irmã.”

Griffin sorriu, mas não havia nada de gentil nisso. “Foi um longo dia, eu entendo que você quer ter certeza de que ela está bem. Eu lembro de você, você é quem ficou na frente dela tentando defendê-la de mim.”

–

Sebastian empalideceu e eu senti meu próprio coração acelerar. Certamente Griffin não estava chateado. sobre Sebastian me defender na reunião? Não é como se ele o tivesse atacado. Seb estava apenas tentando garantir que eu não tivesse o mesmo destino que o rei.

Ex-rei agora, suponho.

“Peço desculpas, Majestade”, disse Sebastian, “O que aconteceu na reunião...tudo

aconteceu tão rápido. Eu só queria ter certeza de que minha irmã não se machucaria. Eu não quero ofendê-lo.”

Griffin cantarolou pensativamente. “Ah, está tudo bem. Eu respeito a maneira como você defendeu sua irmã. Esse tipo de lealdade é admirável. Bem, eu não vou me intrometer na sua pequena reunião."

Griffin atravessou a sala, parando até ficar de pé na minha

frente. Eu ainda estava sentado no b*d, então ele teve que se agachar para fazer contato visual comigo. Mais uma vez, encontrei seu olhar intenso e parecia que éramos as únicas duas pessoas na Terra. Todos, até meus próprios irmãos que estavam a poucos metros de distância, pareceram desaparecer quando olhei nos olhos de Griffin. 2

Ele sorriu para mim, mas dessa vez, eu podia dizer que era real e suave. "Vou deixar você para

alcançar seus irmãos, raposinha", ele disse, "Volto em breve para buscá-la e podemos jantar juntos. Vai ser bom para mim."

"3

Ele se inclinou para frente e beijou minha testa. Seus lábios eram macios e gentis, e só por um segundo, eu me perguntei como seria se ele estivesse beijando meus lábios em vez disso.

Deus, o que há de errado comigo? Preciso me recompor. O

Quando ele se afastou, Griffin me deu um último sorriso antes de sair da sala. A porta bateu com força atrás dele e o ar pareceu mudar imediatamente, é como se a tensão e o constrangimento parecessem evaporar com ele.

Lily soltou um longo suspiro, se jogando no b*d ao meu lado. "Bem, eu nunca pensei que veria o dia em que estaria no quarto

do Rei", ela disse, "ou no antigo quarto, tenho certeza. Agora que ele é Rei, tenho certeza de que ele vai ganhar um upgrade."

Mais precisamente, agora que ele matou o pai, ele vai melhorar seus quartos.

"Certamente não posso reclamar desse p*rra", Lily disse, saltando levemente no colchão. Isso me pegou desprevenido, mas Lily parecia estar de ótimo humor, especialmente considerando o dia que todos nós tivemos.

Claro, eu fui o único que conheceu meu companheiro, mas todos viram o rei ser decapitado. O

“Você parece...alegre”, eu disse, olhando para ela.

“Bem,” Lily disse, sorrindo, “Eu não quero fazer essa coisa toda sobre mim, seu companheiro sendo o Rei Alfa? Isso é uma ótima notícia para mim.”

“Ah, como assim?”

mas

“Lembra daquela conversa que tivemos hoje mais cedo?” ela perguntou, “Sobre como eu estava preocupada que mamãe e papai ficariam desapontados se eu não acabasse com um companheiro Alfa forte?” O

Eu assenti. Eu me lembrava, mas sinceramente, aquela conversa pareceu um milhão de anos.

atrás.

Aonde ela quer chegar com isso?

“Bem, isso não importa mais!” ela disse, sorrindo amplamente para Sebastian e

poderia entender o porquê.

"O que você quer dizer?"

“Eu tendo que me preocupar em encontrar um Alpha forte? Isso é coisa do passado agora – não preciso mais me preocupar,” ela disse, “Agora que você literalmente encontrou seu companheiro no Alpha King e bom trabalho em conseguir aquele, mana

é realmente

—

Não importa com quem eu acabe acasalado. Nossa matilha já fez o mais forte

aliança de longo prazo que eles poderiam fazer.”

Lily parecia positivamente alegre, e embora eu estivesse feliz que alguém pudesse se beneficiar do meu vínculo de companheira, a última coisa que eu queria pensar era em “alianças de longo prazo” com

Grifo.

“Bem, estou feliz que isso tenha funcionado para você”, respondi secamente.

“Clark, você está bem?” Sebastian falou de onde estava encostado na parede. “O que aconteceu hoje foi intenso. Essa coisa toda vai ser intensa... e eu sei que não era exatamente o seu plano.”

Ele não disse isso, mas eu sabia que Sebastian estava se referindo ao meu plano de me mudar depois da faculdade.

Estar acasalada com o Rei Alfa e presa no castelo iria colocar uma grande chave nisso, especialmente porque eu já tinha tentado convencer Griffin a não fazer isso. coisa toda.

–

Agora que estava sozinho com meus irmãos, senti uma onda de emoções subir ao meu superfície. Tudo o que eu esperava da faculdade, uma vida humana, um ser humano normal.

meu namorado parecia estar desaparecendo diante dos meus olhos.

Meu destino agora estava completamente controlado por Griffin.

Como ele estava tão disposto a me dizer antes, ele poderia me trancar e me jogar fora

a chave se ele quisesse.

Deus, por que eu simplesmente não fiquei em casa? Eu poderia ter fingido estar doente ou

inventado alguma desculpa e isso nunca teria acontecido.

Esta não pode ser minha vida. Não posso ficar preso a um Alfa possessivo que me trata

como um objeto tem que haver uma saída para mim! 2

“Estou bem?” Eu repeti, “Não, não estou bem. Minha vida inteira virou de cabeça para baixo. Não é assim que eu quero viver minha vida. Eu não quero ser acasalada com algum Alfa possessivo ou governar um grupo de pessoas que nem são

minhas. Por favor, Sebastian, Lily – vocês têm que me ajudar a sair dessa.”

23

“Você não pode escapar da responsabilidade de amanhã fugindo dela hoje.”

Abraham Lincoln

“Tirar você dessa?” Lily zombou, “Você está louco, Clark? Não estamos falando sobre

você está falando sobre tentar escapar do seu companheiro. O literal

saindo de um teste

Rei Alfa. E você está tentando nos arrastar para baixo com você!”

Sebastian permaneceu quieto, com as sobrancelhas franzidas.

“Espere, espere”, eu disse, “não estou pedindo para você escapar comigo ou fazer qualquer coisa que

realmente colocaria você em perigo. Só estou pedindo algumas ideias aqui. Vocês dois conhecem esse mundo melhor do que eu, não tem alguma maneira de eu sair dessa?” @

“Com isso”, Lily retrucou, “você está falando sobre um vínculo de companheirismo com a maioria.

poderoso Alfa do mundo, Clark. Os laços de companheirismo são inquebráveis, você não pode se livrar

deles.”

"

2

“Não tem como?” Eu perguntei, “Eu já tentei convencer Griffin de que ele

melhor sem mim antes, mas ele não pareceu se importar. Mas é isso então? Isto é

para sempre?"

“Você tentou convencer seu companheiro, o Rei Alfa, a ficar com outra pessoa?” Lily

riu, “Eu adoraria ter visto isso.”

“Você já sabe que o vínculo de companheirismo não funciona assim, Clark,” Sebastian disse suavemente, “Você pode não sentir isso da mesma forma que um lobo, mas você está na matilha há tempo suficiente para saber que um vínculo de companheiro nunca acaba. Uma vez que você conhece seu companheiro, você será atraído por ele para sempre. Ele será a única pessoa que você quer, a única pessoa que você realmente deseja até morrer.”

Eu sabia que ele estava certo. Eu nunca tinha visto um par de companheiros que não terminasse junto. O ciclo era bem direto: você conhece seu companheiro, ama instantaneamente, se casa, tem filhos e então envelhecem juntos.

E quando os companheiros envelheciam e eventualmente morriam, o último que ficava de pé geralmente
não ficou muito atrás.

Seu companheiro deveria ser a única pessoa com quem você poderia estar e eu

–

nunca vi ninguém desafiar tão bem, exceto um.

“E o pai?”, perguntei, “sei que é um assunto delicado na nossa família, mas se os companheiros

são supostos ser seus únicos para sempre, por que nosso pai te traiu

mãe?"

Eu odiava trazer isso à tona, mas o caso do meu pai pairou sobre mim a vida inteira. Se esse fato finalmente pudesse ser útil para mim, seria uma mudança bem-vinda.

Lily e Sebastian ficaram em silêncio. As sobrancelhas de Sebastian estavam ainda mais franzidas e Lily parecia perdida.

“Não tenho certeza”, Sebastian finalmente disse, “Você sabe que papai nunca falou sobre lamenta profundamente.” Ele fez uma pausa e então seus

olhos se arregalaram. “O caso, quero dizer! Eu sei que ele lamenta o caso e a dor que ele causou, mas não você, Clark. Ele não se arrepende de ter tido você.” (1

11

Quase senti vontade de rir. Eu poderia ter ficado de mau humor sobre isso em qualquer outro dia, mas hoje tinha sido agitado o suficiente. Eu tinha preocupações muito maiores do que lutar com meus próprios problemas com o papai.

“Está tudo bem, Seb,” eu disse a ele, “eu sei o que você quis dizer. Papai nunca falou muito comigo.

sobre isso também, mas isso não prova meu ponto? Claramente, tem que haver algum nível

de escolha aqui. Papai escolheu alguém que não era sua mãe.”

“Sim, para uma aventura de uma noite,” Lily zombou, “não quero estragar sua festa

mas só porque o pai escolheu molhar o pau com outra pessoa dezoito anos atrás não significa nada para a sua situação, Clark. Você está acasalado assim como o resto. de nós estaremos um dia em breve. E para o Rei Alfa também. Você sabe quantas lobas adorariam estar na sua posição?”

E

“Sim, eu tenho!” Eu disse a ela, praticamente gritando, “E eu adoraria dar a oportunidade a

qualquer um deles. Sério, me traga uma fila!”

A frustração borbulhou dentro de mim. Eu sabia que Sebastian e Lily provavelmente não seriam capazes de realmente me ajudar, mas uma pequena parte de mim esperava que eles pelo menos entendessem. Ou talvez fizessem um brainstorming de ideias para uma possível fuga, não tenho certeza.

Mas você é o único que se sente preso aqui, pensei comigo mesmo. Lily e

Sebastian vê o vínculo de companheiro como apenas mais um fato da vida, como envelhecer ou fazer impostos. Eles não percebem a liberdade que estão abrindo mão porque nunca a tiveram

todos.

“Olha, Clark,” Sebastian disse, “eu sei que você não está feliz com isso. Eu sei que não é

o que você queria, mas não há nada que você possa fazer além de aceitar. Lily e eu provavelmente deveríamos ir

logo, Esther tem instruções rígidas para fazermos as malas para o voo de volta. Mas se isso te faz sentir melhor, eu ainda tenho que ligar para o papai e contar a ele o que aconteceu. Talvez ele consiga dar alguma perspectiva."

"Sim, talvez."

O pensamento de meus irmãos me deixando aqui sozinha enviou uma onda de pânico através de mim. Se eles fossem embora, eu realmente ficaria

sozinha, quem sabe quando os veria novamente?

Sebastian se aproximou para me abraçar e seus braços estavam quentes e seguros. “Você sabe 1 te amo, certo? Eu não te deixaria aqui se não achasse que você estaria segura... mas, se alguma coisa, você será a pessoa mais segura do mundo de agora em diante. E se isso mudar, se ele de alguma forma te machucar, estarei pronta para travar uma guerra. Você é minha irmã e eu sempre te protegerei, Clark.”@

“Eu também te amo”, sussurrei, mas com a cabeça enterrada no ombro de Sebastian,

estava abafado.

Eu não era muito fã de demonstrações cafonas de emoção, mas agora que eu sabia que meus irmãos eram

saindo (e eu não iria com eles), parecia que o abraço não era nem de longe tão longo quanto deveria ser.

Quando me afastei de Sebastian, encontrei o olhar de

Lily. Seu sorriso alegre havia desaparecido e ela parecia abatida. Triste até. Eu a vi se aproximar de mim e me puxar para um abraço hesitante.

“Olha, me desculpe, Clark”, ela suspirou, “eu sei que provavelmente não sou a pessoa mais sensível

para essas coisas, mas se alguém entende o quanto essa coisa de companheiro é uma droga, sou eu. Você vai ficar bem, certo?”

“Sim, ficarei bem.” O

Eu queria gritar Não! Eu não ficaria bem. Por favor, não me deixe aqui sozinha com ninguém além de estranhos.

Não mudaria nada. Sebastian e Lily tiveram que ir embora de qualquer forma e eu tive que ficar. Protestar mais só faria com que eles se sentissem culpados.

Meus irmãos não podiam me ajudar a sair do vínculo de companheira, eu sabia disso agora. E, francamente, seria muito perigoso envolvê-los. Eles

não precisavam acabar do mesmo jeito que o rei. Eu estava de volta à estaca zero, mas não iria desistir.

Eu ia deixar esse castelo – e meu companheiro controlador – para trás. Era só uma questão de tempo.

24

“Nunca discuta à mesa, pois quem não tem fome sempre leva a melhor na discussão.”

Richard Whately

Depois que Sebastian e Lily foram embora, a solidão se apoderou de mim como um cobertor. Não havia como negar agora – eu estava sozinha aqui agora. Meus irmãos estariam em um país completamente diferente em algumas horas. Na verdade, todos que eu conhecia estariam em um país completamente diferente. 2

O que foi que Ezra me disse naquele jantar?

Que eu estava preso na cova do lobo?

Embora ele tivesse dito isso apenas para me intimidar e provocar, havia alguma verdade nisso

mas o mais importante é que eu estava no maior e mais terrível.

cova do lobo de todos eles.

–

Fiquei encolhida no quarto de Griffin por um tempo, sozinha com meus pensamentos.

Eu adormeci em algum momento e foi só a batida na porta que me acordou

Grifo?

Não, ele não bateria para entrar em seu próprio quarto.

“Quem está aí?”, chamei, esfregando os olhos para afastar o sono.

“É a Esther. Posso entrar?”

Fiquei definitivamente surpreso ao ouvir meu “guia” do castelo do outro lado da porta, mas pelo menos não era Griffin. De todas as pessoas que poderiam estar me visitando, Esther estava longe de ser a pior.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Claro,” eu disse, e não demorou muito para que ela entrasse pela porta. Eu esperava que Esther parecesse tão alegre como sempre, e enquanto ela tinha um sorriso no rosto, ela parecia nervosa também.

Certamente ela não está nervosa para falar comigo? Talvez ela tenha pensado que Griffin estaria aqui também.

Deslizei para fora do b*d, tentando não pensar em quão bagunçada eu devia estar para ela. Meu cabelo estava

embaraçado e crespo do meu cochilo de gato, minha maquiagem definitivamente tinha borrado horas atrás, e o macacão verde que eu tinha usado na reunião estava cheio de vincos. [3

“Vossa Majestade,” Esther disse, “O Rei pediu que eu viesse e informasse que ele gostaria de vê-la na sala de jantar em uma hora. Trouxe alguns de seus pertences do seu antigo quarto.” Ela acenou com a mão e um guarda corpulento

entrou na sala, carregando minha mochila.

Vossa Majestade.

Isso certamente não parece certo.

Esther usando esse título só me fez sentir como uma impostora. Eu não era nenhuma rainha ou qualquer forma de realeza – eu era apenas uma adolescente que por acaso fez contato visual com a pessoa errada. Absolutamente nada sobre mim me qualificava para ser uma rainha. Eu não era apenas uma

adolescente com conhecimento limitado dos costumes dos lobisomens, mas eu não era até mesmo um lobisomem.

Esther não parecia ter problemas em se dirigir a mim como realeza, mas eu me perguntei se ela conseguia ver através de mim – ver o quão inadequado eu era para esse título.

Não deixei nada da minha turbulência interior transparecer. Em vez disso, endireitei os ombros e forcei um

sorriso. “Obrigada, Esther”, eu disse a ela.

Ela não se moveu do seu lugar. “Você precisa de alguma ajuda, Vossa Majestade? O Rei me instruiu a ajudá-lo com qualquer coisa que você possa precisar. Eu poderia preparar um banho para você, se você quiser?”

Posso não ter condições de ser rainha, mas pelo menos sou mais capaz do que uma criança.

“Não, está tudo bem”, eu disse a ela, “acho que consigo me virar muito bem. Obrigado por

trazendo meus pertences.”

“Estou a seu serviço, minha senhora”, ela disse, e curvou a cabeça, “Você é minha rainha agora, a Luna das Lunas. Se precisar de algo, você deve simplesmente pedir. Estarei de volta em uma hora para escoltá-la até a sala de jantar.” Com isso, Esther saiu da sala, o guarda corpulento atrás dela.

Lua.

Eu já tinha ouvido essa palavra antes – a mãe de Lily e Sebastian era a Luna da matilha

Blacktooth. Era um título dado à companheira de um Alfa. As Lunas eram como donas de casa com esteroides. Elas cuidavam dos próprios filhos, mas geralmente ajudavam a cuidar de outras crianças da matilha também. Elas administravam creches, organizavam eventos da matilha e faziam comida para os membros da matilha, tudo com um sorriso no rosto.

—

Eu tinha visto Grace fazer isso por anos. Meu pai pode ter sido o Alfa, mas, por trás de portas fechadas, ela era quem mantinha o bando funcionando. Ela era a verdadeira zeladora e trabalhava incansavelmente em seu "trabalho".

Pessoalmente, nunca tive certeza de como ela conseguiu fazer isso. Ela ganhou respeito como Luna, mas não da mesma forma que meu pai. Ninguém pedia sua opinião sobre disputas de matilha ou a

convidava para ir a reuniões diplomáticas. Ela fez tudo isso sem muita gratidão, e o que ganhou em troca? Um companheiro que a traiu.

Na maior parte do tempo, ser uma Luna era um trabalho ingrato e, embora eu soubesse que a estrutura da matilha de Griffin não era a mesma de uma matilha normal, eu não queria fazer parte dessa coisa de Luna.

2

Se Griffin pensa que vou passar meu tempo com bebês chorões

ou preparando jantares para centenas de pessoas, ele está enganado. 12

–

–

Suspirando, abri minha mochila e comecei a procurar por algo adequado para o jantar. Considerando que eu só tinha feito as malas para três dias e a maior parte disso eram jaquetas pesadas para suportar o frio canadense, minhas opções eram muito limitadas. O macacão verde amassado

também não era uma opção. Aquela roupa já tinha passado por muita coisa hoje, e se eu for honesto, usar a roupa que eu tinha visto um homem ser decapitado parecia meio mórbido. O

Por que isso importa?

Por que estou tentando parecer bonita para esse cara?

Não é como se isso fosse um encontro de verdade ou alguém que eu esteja tentando impressionar. Que diferença faz

se eu aparecer de jeans e uma camiseta velha?

Embora eu odiasse admitir, não podia negar que um pequeno, minúsculo, minúsculo, absolutamente

a parte-minúscula se importava. Aquela parte traidora de mim queria ficar bonita para Griffin – para ele achar que eu era bonita.

Vínculo de companheiro estúpido, estúpido.

Quando eu estava prestes a deixar essa parte de mim de

lado e me contentar com um par de jeans, encontrei um vestido dobrado no fundo da minha mochila.

Eu não empacotei isso.

Eu tirei isso

—

era um vestido de verão floral branco e azul.

Isto é da Lily. Ela deve ter colocado isto aqui.

Lily não era de perder o controle de suas roupas, então deixar o vestido deve ter sido

intencional. Talvez ela estivesse me deixando uma lembrança de casa ou apenas teve pena das minhas limitadas opções de roupas, não tenho certeza. De qualquer forma, o gesto trouxe um sorriso ao meu rosto.

Puxei o vestido para perto e senti o cheiro – cheirava exatamente como Lily. (4

Tem cheiro de casa.

Para o futuro próximo, esta é uma das últimas coisas que terei da minha família. Pelo

menos até que eu consiga encontrar uma saída disto. 1

Havia um nó na minha garganta e eu tentei conter as lágrimas. Eu não queria chorar. Este não era o fim. Eu iria sair desse vínculo de companheirismo, e quando isso acontecesse, minha vida pareceria minha novamente. (2)

Com isso em mente, vesti o vestido.

Hora de se preparar para um encontro com o lobo mau.

25

“Eram duas metades que juntas formavam um todo mágico.” (7 – Botão Dick S

Enquanto Esther me levava para a sala de jantar onde eu jantava com Griffin, eu me sentia como uma garotinha brincando de se vestir. Passávamos por guardas ou pessoas andando no corredor e eles se curvavam para mim, desviando os olhos.

Eles não viram que eu era apenas uma impostora? Apenas uma adolescente presa em uma situação em que ela não tinha nada a dizer? 4

A sala de jantar para onde Esther me levou era diferente daquela onde eu jantei com Seb, Lily e o antigo Rei Alfa. A porta de mogno não era nem de longe tão ornamentada.

Ela parou em frente à porta, com os olhos vidrados enquanto se comunicava através do elo mental.

Então, depois de um momento, ela abriu a porta e gesticulou para que eu entrasse. Respirei fundo e passei por ela.

Como eu suspeitava, a sala não era tão elaborada quanto a outra sala de jantar, mas ainda era mais chique do que qualquer outra coisa em que eu já tinha jantado. A maior diferença era o tamanho, esta mesa de jantar era menor, mais íntima. Era claramente concebido

–

para acomodação apenas dois ou três convidados.

E na profundidade da mesa, os olhos escuros de Griffin percorreram meu c*. Ele claramente não tinha vergonha de olhar, e se o sorriso em seu rosto era algum indicador, ele pelo menos gostou do que viu.

E eu estaria pensando se dissesse que também não gostei do que vi. (2

Tentei esconder o rubor nas minhas bochechas quando Griffin se declarou do assento e

dei uma olhada completa em sua roupa. Ele estava limpo com calças sociais escuras que abraçavam suas coxas e uma camisa social azul-clara que combinava com sua pele. Não pude deixar de notar que suas mangas estavam arregaçadas e a tatuagem de grifo em seu antebraço estava totalmente exposta.

Essa maldita tatuagem.

Eu deveria saber que algo estava errado quando comecei a

sonhar com um cara gostoso – eu

nunca sonhe com caras gostosos.

3

“Você pode ir agora, Esther,” Griffin disse, mas ele não tirou os olhos

“Sim, Vossa Majestade.”

fora de mim.

Fiquei plantado perto da porta, mas assim que a porta se fechou atrás de mim.

Esther, Griffin estava atravessando a sala em minha direção.

Ele parou a poucos centímetros de mim e, dessa vez, não conseguiu impedir o rubor de rastejando em meu rosto. Era apenas sua intensidade. Tudo nele era intenso e poderoso, a maneira como ele falava, a maneira como ele andava e, acima de tudo, a maneira como ele

Deixe para mim.

—

“Você está linda, minha raposinha”, disse Griffin, e deixa meu queixo para cima até que meu

olhos encontraram os dele. Não tive escolha a não ser encará-lo de volta – ou melhor, devo dizer, para cima

ele. Dada a diferença de altura, eu estava mais no nível dos olhos com o peito de Griffin.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Apesar do contato visual intenso, consegui manter a compostura. “Você não parece tão ruim você mesmo.”

Griffin sorriu como se eu tivesse acabado de dizer que ele era o homem mais lindo do mundo, e moveu sua outra mão para a parte inferior das minhas costas. “Estou feliz que você aprove, raposinha. Aqui, por que você não se senta?”

Ele me levou até a cadeira oposta à dele e puxou-a para mim. O gesto pareceu

romântico e fiquei feliz que ele não pudesse mais ver o rubor no meu rosto enquanto eu me sentava.

Ele deslizou para sua própria cadeira em seguida, seus olhos de volta para mim. Desviei meu olhar para meu vazio

placa.

Alguém realmente ama contato visual.

“Por que você faz isso?” ele perguntou de repente. [1

"Fazer o quê?"

“Desvie o olhar de mim”, ele disse, “É como se você tivesse medo de fazer contato visual comigo por mais de um segundo. Você tem medo do que pode sentir se fizer isso?”

Você quer dizer esse vínculo estúpido de companheiro sobre o qual não tenho controle?

“Talvez eu não goste muito de contato visual”, respondi, “a verdadeira questão é: por que você sente a necessidade de fazer contato visual comigo o tempo todo?” Minha resposta foi

provavelmente um pouco sarcástico, mas a julgar pela risada de Griffin, ele não pareceu entender.

ofensa.

“Por que eu olho para você?” ele perguntou, seu tom brincalhão, “Como eu poderia não olhar para você? Você é deslumbrante, raposinha.” Por um momento, seu sorriso pareceu desaparecer e eu estava me afogando em seus olhos novamente, apenas uma

intensidade escura que deixou um nó estranho em meu estômago.

–

"Você só acha isso por causa do vínculo de companheirismo", eu disse, desviando o olhar dele novamente, "se não fôssemos companheiros, você não olharia duas vezes para mim."

Os olhos dele se estreitaram. “É isso que você pensa?”

1

Eu sabia que estava pisando em uma linha tênue aqui. O jantar nem tinha começado e eu já estava abordando um assunto delicado, mas agora que tinha começado, não conseguia parar.

“Estou errado?” Eu perguntei, “Se o vínculo de companheiro não existisse, eu nem seria um opção para você. Você escolheria outra pessoa. Alguém do seu nível. É por isso que eu luto para acreditar nessas coisas. Você só acha que sente

coisas por mim por causa do vínculo, não porque você realmente sabe alguma coisa sobre mim.”

Griffin me olhou cuidadosamente. Sua expressão era ilegível. Eu não sabia dizer se ainda estava pisando na linha ou se a tinha ultrapassado. ?

“Você entende o que é um companheiro, raposinha?” ele perguntou.

“Sim, claro, eu sei o que é um companheiro. Eu aprendi tudo sobre.

O

“Não,” Griffin me interrompeu, sua voz baixa e sombria. Eu fechei minha boca imediatamente. “Eu não perguntei se você sabia o que era um companheiro. Eu perguntei se você entendia o que é um companheiro.”

Seu tom me fez sentir como uma garotinha sendo sermãoada e tive que me esforçar para não me contorcer desconfortavelmente.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Ele claramente não estava esperando por uma resposta porque ele apenas continuou falando. “Um companheiro não é apenas uma pessoa pesquisada com a qual você está ligado”, disse Griffin, “Seu companheiro é sua outra metade perfeita. Um companheiro completo para você, ele equilibra você. Tudo sobre você vai me equilibrar, mesmo que nenhum de nós saiba o que essas coisas ainda são. Eu não preciso saber nada

sobre você para saber que você é perfeito para mim, raposinha. Meu lobo sabe que você é minha outra metade. Eu sinto isso na minha alma... e cada interação que tenho com você só confirma isso. Mas não me entenda mal. Tenho toda a intenção de conhecê-la e, em breve, eu a conhecerei melhor do que você mesmo. Na verdade, eu gostaria de começar agora mesmo."

26

“Estabelecer metas é o primeiro passo para transformar o invisível em visível.”

Tony Robbins

Eu teria rido se alguém tivesse me dito uma semana atrás que eu passaria minha noite com o Rei Alfa em um jantar íntimo. Bem, eu teria começado a rir, e então teria fingido apendicite ou intoxicação alimentar para escapar de ir à reunião diplomática. Dessa forma, eu poderia ter passado minha noite do jeito que deveria ser: em b*d

com uma bandeja de salgadinhos e algo na Netflix tocando no fundo.

Infelizmente, a retrospectiva é 20/20, mas ninguém estava me avisando para começar

com.

Em vez de assistir à última temporada de Ozark ou The Vampire Diaries, eu estava sentado em frente ao lobisomem mais poderoso do mundo. 4

Griffin tinha acabado de me dizer que queria me conhecer (melhor do que

eu aparentemente), o que me deixou um pouco nervoso. Quando ele tentou “me conhecer” esta tarde, tudo o que ele queria saber era minha história S**ual. O que era

ele vai perguntar em seguida? Por um mapa de toda a minha árvore genealógica?

“Fale-me sobre você, raposinha”, disse Griffin, com um pequeno sorriso no rosto.

“O que você quer saber?”

"Tudo."

Bem, isso é vago.

Antes que eu tivesse a chance de tatear por uma resposta, a porta se abriu e dois funcionários da cozinha apareceram. Eles estavam usando os mesmos uniformes que eu tinha visto no jantar com o antigo Rei Alfa e carregavam bandejas de comida em suas mãos, algum tipo de carne que parecia muito chique para eu identificar à primeira vista.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Também parecia comida demais para duas pessoas, mas eu não estava prestes a reclamar.

“Pato assado com mel e arroz com coentro, Majestades”, disse um jovem funcionário

membro disse, sua voz tímida e baixa. “Alguma das Minhas Graças gostaria de uma taça de vinho?” Ela manteve os olhos na garrafa de vinho tinto em suas mãos o tempo todo em que falou, como se não tivesse permissão para fazer contato visual.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Talvez ela não esteja.

Embora eu normalmente não seja um grande bebedor, ou pelo menos não um, uma taça de vinho para acalmar meus nervos e passar por esse jantar estranho parecia maravilhoso.

"Eu gostaria de uma taça de vinho, por favor", eu disse e pude ver Griffin levantar uma sobrancelha pelo canto do olho.

Se vou passar um tempo em um castelo no futuro próximo, é melhor aproveitar

vantagem de algumas vantagens, como vinho caro e sofisticado.

–

Além disso, a idade mínima para beber no Canadá é 18 anos.

Eu esperava que a garota começasse a despejar o vinho na minha taça, mas em vez disso, ela apenas

olhou para Griffin. Ele balançou a cabeça levemente e ela saiu sem dizer mais nada

minha taça de vinho ainda vazia.

Aborrecimento se infiltrou em minhas veias. Tomar uma única taça de vinho realmente exigia sua permissão? E por que todo mundo parecia saber disso, menos eu?

“O que há de errado com uma taça de vinho?”, perguntei, estreitando os olhos. “Você disse que

queria saber coisas sobre mim bem, fato número um, às vezes gosto de vinho

com o jantar.”

–

Um sorriso divertido surgiu no rosto de Griffin. Ele obviamente podia sentir meu

aborrecimento, mas não o aborreceu – ele deve ter achado hilário que ele tivesse a palavra final sobre minhas decisões de bebida. Q

“É o nosso primeiro jantar juntos”, disse Griffin, “prefiro que você não fique bêbado por

isto.” 2

Eu preferiria ser. 2

“Foi uma taça de vinho”, respondi, “não percebi que o que coloquei no meu c* precisava da sua aprovação primeiro.”

Griffin sorriu e eu vislumbrei seus dentes afiados. “Oh, raposinha,” ele disse, “Tudo que você coloca no seu c*ralho requer minha permissão.” (@

Meu rosto ficou vermelho. Eu não quis dizer isso!

—

“Eu não estava tentando fazer uma insinuação”, eu disse, e minha frustração só pareceu diverti-lo mais. “E foi só uma taça. Nem meu pai se importa se eu tomo uma taça de vinho, sabe.”

Griffin sorriu e eu juro que vi seus olhos escurecerem. “Eu definitivamente não sou seu pai, raposinha,” ele disse, “Mas em algum momento, eu suspeito que você vai me chamar de papai.”

Eu não conseguia nem fingir esconder o rubor vermelho tomate no meu rosto ou a maneira como minhas coxas pareciam se contorcer naquela última parte. Infelizmente, essa parecia ser a reação que ele queria.

Rápido! Mude de assunto, Clark!

“Você disse que queria me conhecer”, as palavras saíram da minha boca, e tentei fingir que ele não conseguia ver o quanto ele me afetava. “Então

me pergunte algo e mantenha-o PG-13.”

–

2

Se o grande sorriso em seu rosto fosse algum indicador, Griffin sabia exatamente o quão estranho

–

equilíbrio que ele tinha me jogado e ele adorou. Ele deu uma mordida em seu pato assado, seus olhos pensativos. O

Enquanto ele pensava em uma pergunta, eu finalmente comecei a cortar minha comida. As insinuações sexuais me fizeram esquecer completamente da comida com cheiro celestial. sentada na minha frente.

E, depois de dar uma mordida, percebi que o sabor do pato era tão divino quanto o cheiro.

“Quando você soube da existência dos lobisomens?” ele finalmente perguntou, curioso e

olhos escuros em mim. Fiquei surpreso com a pergunta – eu estava meio que esperando algo S**ual e muito pessoal.

“Quando eu tinha onze anos”, eu disse a ele, “foi quando comecei a viver com meu pai. Ele

me disse quase imediatamente. Não havia como esconder os grandes lobos peludos que continuavam correndo pela casa ou por que todos continuavam se referindo ao meu pai como

–

Alfa."

4

Agora foi a vez de Griffin parecer surpreso. “Você não sabia até que você estava

onze?” ele perguntou, “Eu sabia que você era humano, mas tinha a impressão de que você tinha vivido com lobos a vida toda.”

Eu balancei a cabeça. “Não, eu morei com minha mãe até os onze anos”, eu disse, “eu descobri sobre a existência de

lobisomens e o fato de que eu tinha um pai na mesma semana. E você, quando você aprendeu sobre a existência de lobos?”

“O que você quer dizer?” Griffin levantou uma sobrancelha, ainda sorrindo, “Eu fui um lobo a minha vida inteira, raposinha.”

“Bem, sim,” eu disse, “Mas tipo, você nunca teve perguntas sobre por que você podia. se transformar em um grande lobo peludo quando criança? Eu pensei que isso pelo menos justificaria uma conversa.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

A compreensão surgiu no rosto de Griffin. “Oh, sim,” ele disse, “eu me transformei pela primeira vez quando tinha quinze anos, mas eu sabia que era um lobo antes de conseguir falar frases completas. Ele explicou o que ser um lobisomem implicaria, e ainda mais, ele

me disse que um dia eu governaria os lobos.”

Um olhar sombrio passou de repente pelo rosto de Griffin. “Ele também não foi muito gentil

sobre isso", ele disse, "Não importava para ele que eu fosse apenas uma criança. Ele queria ter certeza de que eu soubesse de tudo."

Eu não conseguia explicar por que estava tão interessado na história de Griffin com seu pai, talvez tivesse a ver com o fato de que ele havia decapitado o cara antes, mas eu queria

saiba mais.

"O que você quer dizer?" perguntei gentilmente.

—

Griffin olhou para mim, com um sorriso amargo no rosto. “Não sei o quanto você sabe sobre a história da minha família”, ele disse, “mas minha mãe morreu no parto comigo. Ela era companheira do meu pai, ele ficou histérico com a morte dela... ele nunca se recuperou de verdade. Ele nunca conseguiu entender que a morte dela foi apenas uma tragédia infeliz, o corpo dela simplesmente não era

fisicamente forte o suficiente para lidar com isso.”

–

5

Ele fez uma pausa antes de continuar. “Ele tinha que encontrar alguma explicação para isso, alguém para culpar. Pelo que eu entendi, ele começou com os curandeiros que ajudaram a me entregar. Ele estava convencido de que eles tinham feito algo errado que causou a morte dela, e mesmo quando ele não foi capaz de

encontrar um erro, ele os matou de qualquer maneira.”

minha garganta.

Eu mal reprimi o suspiro em meu

“Ele não estava satisfeito”, disse Griffin, e então desviou os olhos, “Logo, ele parou de culpar os curandeiros mortos e começou a me culpar. Assim que eu tive idade suficiente para falar inglês, ele fez questão de que eu soubesse que fui eu quem causou a morte dela.” (2

Senti uma pontada de simpatia por Griffin no fundo do meu peito. Independentemente de qualquer outra coisa, ninguém merecia ouvir isso.

Especialmente uma criança. Por um breve momento, fiquei realmente feliz que o antigo Rei Alfa estivesse morto. Ele nunca mais seria capaz de cuspir vitríolo daquele jeito no meu companheiro.

Espera, meu amigo? 2

De onde veio isso?

“Sinto muito”, eu disse a ele, “você não merecia ouvir isso, ser culpado por algo que foi um acidente.”

Griffin mal sorriu, era quase pequeno demais para eu ver, mas eu podia dizer que era genuíno. "Está tudo bem, raposinha", ele disse, "Desde que o conheço, meu pai tem sido um homem cheio de ódio. Ele nunca foi capaz de perceber que a maior parte desse ódio é autoinfligido, então ele teve que descontar em todos os outros,

até mesmo em seu próprio filho. Desde a morte da minha mãe, ele tem sido obcecado em extinguir a fraqueza. Ele pensou que me tornar ciente de cada dura verdade do mundo ou o que ele via como verdade - eliminaria qualquer fraqueza que eu tivesse."

–

Ele segurava o garfo com tanta força que os nós dos dedos ficaram brancos e o garfo de metal começou a entortar.

Não tenho certeza do que me deu para fazer isso, mas de repente me aproximei, colocando uma das minhas mãos sobre a dele. "Sem ofensa, mas seu pai parece um babaca total."

Griffin parou por um momento, apenas me encarando com um olhar tão intenso que me fez praticamente tremer.

E então ele começou a rir.

27

“Não se demore no passado, não sonhe com o futuro, concentre a mente no momento presente.” @

Buda

O resto do jantar não durou muito.

Antes mesmo de eu estar na metade do meu pato, um homem corpulento em um uniforme militar entrou na sala, parecendo frenético. Ele sussurrou algo no ouvido de Griffin e eu notei que ele não

olhou para mim uma vez, era como se eu nem estivesse lá.

Eu teria ficado ofendido, mas tive a sensação de que ele não estava tentando ser rude. Depois do

incidente da taça de vinho, eu tinha certeza de que as pessoas estavam com medo de interagir comigo se não tivessem primeiro a permissão explícita de Griffin.

“Você terá que me perdoar, raposinha”, disse Griffin, “mas

há uma situação que preciso resolver.

para resolver imediatamente."

"Está tudo bem?", perguntei. Griffin não parecia chateado, mas o cara ao lado dele.

parecia assustado.

"Sim," Griffin disse, "A notícia começou a se espalhar sobre minhas ações esta tarde. Depois de todas as testemunhas desta tarde, a maior parte do mundo dos lobisomens já descobriu que eu sou o Rei agora... e a

maneira como isso aconteceu não caiu bem para mim.

todos."

Tradução: nem todo mundo está super feliz que você matou seu pai em uma sala cheia de gente.

2

Griffin se levantou de seu assento e fechou a distância entre nós em um passo. “Eu queria não ter que deixar você,” ele disse, e ele descansou sua grande mão em minha bochecha, “Mas quanto mais

cedo eu aliviar as preocupações do nosso povo, mais cedo eu poderei retornar para você. Se nada mais, nós passaremos o dia juntos amanhã.”

Seu povo, eu queria corrigi-lo, mas não adiantava.

“Está tudo bem”, eu disse em vez disso, “Você deve apenas lidar com o que precisa lidar com."

Griffin me deu um sorriso suave e então se inclinou para pressionar um beijo casto na

minha testa. Tentei fingir que seus lábios suaves não deixaram meu rosto inteiro formigando. "Vejo você em breve, raposinha. Enquanto isso, você deve terminar sua refeição aqui e então Esther irá acompanhá-la de volta ao nosso quarto, pelo menos, para que serve o nosso quarto?"

“Por enquanto.”

–

Eu assenti e observei Griffin sair da sala, com o outro homem

sussurrando ao lado dele o tempo todo.

Griffin não me deu os detalhes

talvez ele nem soubesse – mas eu

imaginou o quão chateado o resto do mundo dos lobisomens estava com a mudança no poder. Certamente, cometer regicídio não era encorajado

companheiro humano.

especialmente não sobre um

O pensamento de que minha presença poderia colocar Griffin

em perigo deixou um gosto amargo na minha boca. Eu não gostei. Eu não queria Griffin em perigo.

Antes que eu deixasse o pensamento me perturbar ainda mais, decidi terminar meu pato. Só porque o jantar foi interrompido não significava que a comida tinha que ser desperdiçada.

Quando terminei as últimas mordidas, ouvi uma batida ecoando do outro lado da porta.

“Vossa Majestade,” Esther chamou, “estou aqui para escoltá-lo de volta aos seus aposentos. Posso entrar?”

Engoli o último pedaço de pato. “Sim, estou pronto.”

Ela entrou no quarto momentos depois, parecendo tão alegre e nervosa quanto quando me deixou.

A senhora alguma vez faz alguma coisa além de não sorrir? (2

–

A caminhada de volta para meus aposentos. – Os aposentos de Griffin, quero dizer, foi curta. Esther tentou puxar assunto educadamente sobre algumas das obras de arte na parede, mas eu senti que estava desligando. Essa era minha vida agora? Presa esperando em um quarto pelo retorno de Griffin e sendo escoltada para todos os lugares?

Tudo sobre a situação parecia incerto e a pior parte? Depois de passar a maior parte do dia na

presença de Griffin, eu não conseguia mais fingir odiá-lo. Fosse o vínculo de companheiro ou não, eu gostava de estar perto dele. Eu nunca soube o que

ele ia dizer a seguir e cada toque, cada beijo na testa, cada carícia na minha bochecha parecia um enxame de borboletas batendo as asas no meu estômago. (2

Ninguém nunca me fez sentir assim antes.

Quanto mais tempo eu estava perto dele, mais eu me preocupava em não conseguir sair do buraco em que estava afundando. Eu tinha sonhos, coisas que queria fazer com

–

–

minha vida que eu já sabia que Griffin não me deixaria seguir. Ele já tinha me dito que a faculdade era proibida, e se ele não ia me deixar voltar para o meu quarto sozinha, eu

duvidava que ele fosse aceitar uma carreira.

O que mais me preocupava era que, mais cedo ou mais tarde, eu não me importaria mais com essas coisas. Cada interação com Griffin tornava mais difícil para mim não gostar ou me desligar dele. Eu iria simplesmente acordar um dia e não me importar com nada além dele? O vínculo de companheiro simplesmente assumiria o controle um dia? Eu acabaria como a maioria das lobisomens

femininas em alguns anos? Apenas uma dona de casa glorificada com uma barriga de grávida que tomava a palavra de seu companheiro como lei?

Enquanto Esther continuava a divagar sobre uma pintura na parede, tudo o que eu conseguia ver eram meus sonhos se dissipando em fumaça. (5

Quando eu senti que estava à beira de um colapso nervoso, vislumbrei um cabelo escuro e encaracolado virando a esquina

Alessia!

“Agora, esta imagem deve representar o amor incondicional da deusa da lua por ”

“Esther,” eu a interrompi, “Por mais que eu ame ouvir sobre isso, tudo bem se eu andasse o resto do caminho sozinha? Já consigo ver a porta à distância.”

“Oh, não tenho certeza sobre isso”, ela disse com as sobrancelhas franzidas, “O Rei Alfa me instruiu a -”

“Por favor”, eu disse. Eu já podia ver Alessia desaparecendo na

outra direção e eu não queria perdê-la. “São só alguns metros e estou me sentindo meio inchada por causa daquele jantar. Não tenho certeza se o pato combinou com meu estômago.”

Não sei por que eu estava tão decidido a falar com Alessia, mas senti um grande alívio ao ver um rosto familiar.

Ela parecia ainda estar considerando, mas depois de um momento, ela suspirou e

assentiu. “Por favor, tenha cuidado, Vossa Maj -”

“Obrigado!” Eu já estava me afastando dela rapidamente, determinado a alcançar Alessia antes que ela desaparecesse da minha vista.

Virei a mesma esquina que ela, mas ela não estava em lugar nenhum.

Para onde ela foi?

Olhei ao redor, mas esta parte do corredor estava vazia. Eu estava prestes a sair quando

avistei uma porta familiar – era a mesma porta que dava para a sacada onde Alessia e eu nos conhecemos.

Quanto você quer apostar que ela está tomando um pouco de ar fresco?

Não pensei muito em ir até a porta e abri-la. O frio canadense cortante me atingiu como um soco no estômago e imediatamente comecei a esfregar meus braços nus.

1

Por que achei que seria uma boa ideia sair sem pelo menos um casaco?

“Você parece estar com frio,” a voz de Alessia cortou o frio e eu me virei para encará-la. Ela estava encostada no outro lado da sacada com um sorriso estampado no rosto. Seu cabelo balançava na brisa fria e o luar iluminava a longa cicatriz em seu rosto.

Apesar de usar apenas uma jaqueta de couro, ela não parecia nem um pouco com frio.

“Aqui”, ela disse, e então tirou a mesma jaqueta, “Aqui, pegue minha jaqueta.”

“Ah, você não precisa -”

“Por favor”, ela disse, sorrindo para mim, “eu nunca poderia permitir que minha rainha sentisse frio, poderia?”

28

“Eu não estou fugindo. Estou seguindo em frente.”

Irvine Galês

Não era a primeira vez que alguém se referia a mim por esse título, mas vindo da boca de Alessia, me fez sentir ainda mais impostora. Não combinava — eu sabia, e dada a expressão divertida no rosto de Alessia, ela também sabia.

“Nós poderíamos simplesmente entrar e conversar, sabe,” eu disse, pegando a jaqueta dela, “Dessa forma, ninguém precisa ficar aqui fora sem jaqueta.” Embora ainda não pudesse ser comparado ao frio canadense, a

jaqueta definitivamente me ajudou a tolerar a noite congelante.

Alessia revirou os olhos. “Por favor, há guardas em todos os lugares,” ela disse, “Você quer que o castelo inteiro ouça nossa conversa?”

“Definitivamente não.”

“Foi o que pensei”, ela disse, e então me deu um sorriso provocador, “Então, sua rainha agora, hein?” (3

“Estou surpreso que você tenha ouvido”, eu disse a ela, “não te vi na reunião antes.”

—

Era estranho pensar que a reunião tinha acontecido apenas algumas horas atrás, parecia

mais como meses.

“Ah, sim,” ela deu de ombros, “eu não estava com vontade de ir. Uma sala cheia de Alfas territoriais brigando por uma disputa de matilha? Não,

obrigada. Mas o castelo está em alvoroço devido a todo o drama, eu meio que queria não ter perdido.”

“Por drama,” eu disse secamente, “Você quer dizer Griffin me reconhecendo como sua companheira e então matando seu pai no intervalo de cinco minutos? Eu não sei se eu classificaria isso como

drama."

Acho que sim”, ela riu, “Então, como é a sensação?”

“Como é a sensação?”, perguntei.

'

"Ser Rainha, ser a companheira do Rei Alfa – como você quiser chamar. Se eu soubesse que você seria um negócio tão grande quando conversamos ontem à noite, eu teria beijado sua bunda mais."

–

Não consegui impedir a risada de borbulhar. Embora eu não conhecesse Alessia muito bem,

havia algo nela que me reconfortava. Ela não era alguém para se brincar, a cicatriz em seu rosto provava isso, mas ela também não era falsa. Ela não tinha medo de me contar a verdade, e, por sua vez, isso me fez sentir que eu poderia ser honesto com ela.

–

“Você quer a verdade?”, perguntei a ela, encostado na sacada.

Ela assentiu.

“Não consigo dizer o que vem de mim e o que vem desse vínculo estúpido de companheira”, confessei, “Quando Griffin me reconheceu como sua companheira, fiquei horrorizada. Sei que companheiras são supostamente uma coisa boa, e para lobisomens, tenho certeza de que são. Mas eu tinha uma vida, coisas que queria fazer... como ir para a faculdade.”

“E se você estiver acorrentado ao Rei pelo resto da sua vida”, ela disse, “você nunca

vai."

"

“Basicamente,” eu disse, “E cada parte de mim deseja que eu pudesse odiá-lo completamente... mas eu não posso. Esse vínculo de companheiro ou o que quer que seja é como se meus sentimentos só crescessem quanto mais estou perto dele.”

“Oh, esse é o vínculo de companheiro para você,” Alessia disse, “Não que eu saiba

por experiência própria ou algo assim, mas é assim que essas coisas geralmente acontecem. Imagino que seja mais moderado para você, já que você é humano, mas parece que você ainda está se sentindo isto."

–

“Estou preocupada”, eu disse, “estou preocupada que se eu passar muito tempo perto dele, vou esquecer de tudo o mais, ir para a faculdade, ver minha família, fazer coisas humanas

normais. Estou preocupada que vou me perder. Já vi casais acasalados antes. Eles basicamente giram em torno um do outro e é isso. Mas não é como se eu pudesse fazer algo para impedir isso, estou presa aqui."

"Bem, eu não diria que você está preso," ela disse com o mesmo sorriso provocador, "quero dizer, sozinho, claro. Você não tem chance de escapar do Rei ou de sua matilha sozinho. Este

lugar pode ser um castelo, mas é uma fortaleza isolada

–

também. A menos que você saiba como navegar por toda essa floresta

–

o que você não faz, eu sou supondo que você está ferrado. A única outra maneira de você sair daqui é se você sair sem ser detectado com outra pessoa que tem permissão para sair.”

Ela falou como se estivesse pensando alto, mas isso me fez pensar. Alessia estava certa. Eu era inteligente o suficiente para pelo menos perceber que não conseguia navegar pela floresta sozinha. Eu sempre me perdia no caminho para a escola, não tinha como atravessar uma densa floresta canadense sozinha. Se eu não morresse de hipotermia primeiro, Griffin ou um dos membros de sua matilha provavelmente me encontraria e me traria de volta.

Minha melhor chance era pegar uma carona com alguém que já estava saindo do

castelo – alguém que não me encontraria imediatamente e me denunciaria a Griffin. Alguém em quem eu poderia confiar razoavelmente mais do que um estranho.

Alguém como Alessia.

Assim que pensei nisso, eu estava me virando para Alessia com olhos frenéticos. “Alessia,” eu disse, “eu sei que não nos conhecemos muito bem, mas

você pode ser minha passagem para sair daqui. Você está visitando como todo mundo, o que significa que você tem que ir para casa, para sua

faça as malas logo, eu posso ir com você!”

Alessia olhou para mim como se tivessem crescido três cabeças em mim.

“Você está louco?” Ela sibilou, “Eu não estava tentando lhe dar ideias, Clark! Não há

maneira como funcionaria, e mesmo se eu concordasse em ajudá-lo, tenho certeza de que minha cabeça acabaria no chão como o antigo Rei Alfa fez quando seu companheiro encontrou

fora.

“Não se tivermos sucesso”, eu disse a ela. De repente, as engrenagens na minha cabeça estavam girando enquanto eu

tentou pensar que isso estava resolvido. “Você teria que me tirar daqui às escondidas.”

"E como você sugere que eu te contrabandeie para fora? Você é a Rainha literal", ela disse,

cruzando os braços.

1

“Só hoje”, eu disse, “algumas pessoas sabem sobre mim... mas não é razoável

acho que todo mundo faria isso, certo? Como quem te leva ao aeroporto? Duvido que a notícia tenha se espalhado tanto. Você poderia simplesmente dizer que sou parte do seu bando, um dos

seus guerreiros enviados para te proteger. Assim que entrarmos naquele avião, você estará livre em casa.”

–

“E para onde você vai depois disso?” ela perguntou, “Meu bando está na Califórnia e não tem como você ficar comigo.”

Califórnia.

Era lá que minha mãe morava. Ou era lá que ela morava, até onde eu sabia. Não é como se

eu tivesse um endereço atual dela.

“Eu vou ficar bem”, eu disse, “tenho família na Califórnia. Só preciso que você me tire daqui.”

Alessia zombou, balançando a cabeça. “Olha, eu simpatizo com você, garota – simpatizo mesmo. Eu não gostaria de estar na sua posição e, normalmente, eu seria a favor de me meter na monarquia, mas não quando isso custa minha própria cabeça.”

Realisticamente, era difícil argumentar com ela. Eu sabia que me ajudar era um grande risco para ela, e não é como se eu tivesse muito a oferecer em troca.

Acho que estou sozinho.

“Que cheiro é esse?”, ela perguntou de repente. Ela cheirou o ar com os olhos fechados.

"O que você quer dizer?"

“É você”, ela disse, e seus olhos se estreitaram. Ela se aproximou

de mim, as narinas dilatadas. “É o mesmo cheiro que senti ontem à noite – está vindo de você, mas não é você de verdade. Deus, cheira tão bem. Tem cheiro de mate.”

Seus olhos brilhavam na escuridão.

Companheiro? Como eu poderia cheirar como o companheiro dela se eu não sou realmente o companheiro dela? Deve ter sido alguém com quem eu interagi ou compartilhei roupas ou

A realidade de repente me ocorreu. D

Eu não conseguia acreditar que não tinha juntado as peças antes. Ontem à noite, eu dividi um quarto com Lily antes de falar com Alessia. Hoje, eu estava usando o vestido de Lily que

ela me deixou.

Eu não era companheiro de Alessia. [2

Mas minha irmã tinha 6 anos.

Certo, era só uma teoria, mas fazia sentido. Quem mais tinha estado em contato tão próximo comigo hoje e ontem à noite? Nem mesmo Sebastian tinha chegado tão perto e seu companheiro certamente não era Griffin.

“Alessia,” eu disse, “E se eu te dissesse que você poderia oferecer algo em troca?

me ajudando?”

Os olhos dela se estreitaram perigosamente. “Ah? Tipo o quê?”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Como o nome do seu companheiro e onde ele está. Tenho uma boa ideia de qual cheiro você continua sentindo.”

O

Ela rosnou. “Você conhece meu companheiro?”

“Se você tem certeza de que o cheiro que está sentindo pertence ao seu companheiro, então eu sei quem é

apenas um pequeno favor em troca.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Deixe-me adivinhar”, ela bufou, “Você me diz o nome do meu companheiro e eu deixo você ir embora

o castelo comigo. Diga ao motorista e a qualquer outra pessoa que encontrarmos que você é parte

da minha matilha.”

Coagir a ajuda de Alessia parecia manipulador, mas ela era minha única chance de sair daqui. Eu não a conhecia tão bem, mas pelo menos a conhecia melhor do que as

outras quarenta crianças Alpha que tinham aparecido na reunião diplomática.

E se o pior acontecesse, eu a protegeria de Griffin. Eu não deixaria sua cabeça no chão. Ela não sofreria por mim. Eu me jogaria aos seus pés e imploraria seu perdão, trancaria as correntes em mim mesmo. Eu faria o que fosse preciso para proteger Alessia de sua ira.

Mas não chegará a isso. @

Você vai escapar e ninguém vai se machucar. Vai valer a pena.

“Então é isso? Eu ajudo você e você me diz onde meu companheiro está,” ela disse. Seu rosto estava branco novamente, ilegível.

“Sim, esse é o acordo.”

Ela suspirou, olhando para a lua. “Deusa da lua, me ajude”, ela murmurou, “só estou fazendo isso porque você sabe o nome do meu companheiro. E eu quero fazer isso com a monarquia. E também... você está meio que bem.”

Eu sorri. Alívio me inundou – eu ia sair daqui. Eu poderia estar na Califórnia a essa hora amanhã.

“Você também está muito bem, Alessia.”

29

“Ao não se preparar, você está se preparando para o fracasso.”@

Benjamin Franklin

Alessia e eu sentamos na sacada por mais de uma hora, afinando o plano. Eu

aprendi muito rápido que Alessia era uma estrategista nata. Talvez tenha vindo de sua herança Alpha, mas de qualquer forma, fiquei feliz em tê-la ao meu lado.

“Vou encontrá-lo em seu quarto às 11h30”, Alessia me disse, “devo encontrar meu motorista pela entrada sul ao meio-dia, o que deve nos dar tempo suficiente para chegar ali. Você tem certeza de que o Rei não estará na sala com você?”

“Tenho quase certeza”, eu disse, “Ele está lidando com alguma crise em relação ao incidente com o Rei Alfa. Ele me disse explicitamente que me veria amanhã. Isso me surpreenderia
se ele voltasse no tempo.”

“Ok, ótimo”, disse Alessia, “não há como eu fazer isso se o Rei está com você. Se eu esbarrar nele, você estará por sua conta.”

Até eu podia perceber que nosso plano estava morto na água se Griffin aparecesse cedo. Eu não podia dizer com certeza que ele não voltaria antes que Alessia estivesse pronta para partir, mas era um risco que valia a pena correr. Esta era minha única chance de sair daqui e eu não iria desperdice-o.

“Deveríamos trocar números também”, disse Alessia, “Será mais fácil para você simplesmente

–

"Me mande uma mensagem se algo estiver errado, assim não preciso explicar por que acabei na porta do seu quarto."

"Negócio."

Fizemos exatamente isso e então Alessia e eu nos separamos.

Felizmente, o quarto de Griffin era muito perto para eu me perder e o quarto estava vazio quando entrei. Sozinho no escuro com apenas o luar

iluminando o quarto, parecia solitário.

Definitivamente não é porque Griffin não está aqui.

Aproximei-me do b*d e quase dei uma olhada dupla, havia um cocô branco de

–

papel que estava sobre um dos travesseiros. Após uma inspeção mais detalhada, pude ver que era uma nota

escrito com a caligrafia elegante de alguém.

Eu queria não ter que ficar fora na nossa primeira noite juntos, raposinha. Mas uma vez que eu tenha lidado

com esse pequeno inconveniente, você passará todas as noites em meus braços.

Seu, Griffin Bardot

–

Havia algo doce na nota de que ele não tinha se esquecido de mim. Embora eu não tenha certeza se chamaria acalmar o

mundo inteiro dos lobisomens depois de decapitar meu pai de "pequeno inconveniente". (2

Por mais doce que fosse a nota, ela me deixou com uma culpa tão pesada quanto chumbo em meu

estômago. Eu disse a Alessia que ninguém se machucaria se colocássemos em prática nosso plano, mas

isso não era completamente verdade. Griffin se machucaria. Ele definitivamente esperava que eu estivesse aqui quando

ele voltasse e ele definitivamente ficaria chateado por eu ter ido embora.

3

De repente, lembrei-me da nossa conversa que tivemos mais cedo naquele dia, quando eu

primeiro tentou convencer Griffin de que ele estaria melhor sem mim. Griffin disse

que ele não deixaria nada nos separar, nem mesmo eu.

Mas se eu corresse, ele realmente me perseguiria? (

Talvez ele ficasse chateado no começo, mas ele tinha um reino para caçar uma garota humana.

– ele não teria

E, depois de um tempinho, ele provavelmente iria seguir em frente

Alguém mais. Alguém mais adequado para ele. Uma loba forte, capaz de governar o reino ao seu lado. Alguém que

adoraria ser a rainha e companheira de Griffin.

Enquanto pensava nisso, a ideia de Griffin olhando para alguém do mesmo jeito que olhava para mim deixou uma sensação de vazio no meu estômago.

Isso é só o vínculo de companheiro falando, Clark.

Você precisa sair daqui, não deixe que um pouco de ciúmes te impeça agora.

Ir embora é o melhor para você e o melhor para Griffin. Ele pode

não perceber ainda, mas vai perceber quando eu for embora.

O argumento parecia vazio, mas era o que eu continuava a dizer a mim mesmo enquanto trocava de roupa para um pijama que eu tinha trazido e me aconchegava no b*d. Eu tentei não pensar em quanto o b*d cheirava a Griffin

–

ou como essa provavelmente seria a última vez que eu sentiria o cheiro

seu cheiro.

平平平

Acordei cedo na manhã seguinte e dei um suspiro de alívio quando vi o quarto

Griffin não havia retornado.

ainda estava vazio

Coloquei meus escassos pertences de volta na mochila e vesti algo confortável e discreto. Não queria chamar atenção para minha aparência, caso alguns dos guardas me reconhecessem ou tivessem me contado como eu era. Dado meu

cabelo ruivo natural, era um pouco mais difícil falar do que fazer, um moletom com capuz, um par de jeans e um coque apertado certamente ajudaram.
O

Meu telefone tocou.

Tudo limpo? Uma mensagem de Alessia lida.

Ainda está tudo bem, respondi.

mas um confortável

Eu ainda tinha vinte ou trinta minutos até que Alessia chegasse, e eu observava a

porta com a respiração suspensa. Eu estava na reta final agora. a última coisa que eu precisava era que Griffin retornasse apenas alguns minutos antes de eu conseguir ir embora.

Cada par de passos do lado de fora da porta fazia meu coração disparar, mas, felizmente, nenhum deles era Griffin.

Fiquei olhando para o bilhete que ele deixou na cama ontem à noite.

Por alguma razão, tive vontade de deixar um bilhete para ele também para que ele soubesse que eu não estava tentando machucá-lo indo embora. Não foi culpa dele, não realmente. Talvez as coisas fossem diferentes se ele não fosse um Rei ou um Alfa possessivo ou mesmo apenas um lobisomem. Se Griffin fosse humano, eu não tinha dúvidas de que lhe daria uma chance. (5

Foi toda a bagagem que veio de ser acasalada com um lobo que me segurou.

Suspirei e peguei uma caneta preta de uma das mesas de cabeceira dele. Virei o bilhete para o lado em branco e não hesitei em começar a escrever.

Sinto muito, não é sua culpa. Você merece alguém capaz de ser sua rainha e eu preciso da minha liberdade.

Quando ouvi Alessia bater na porta do quarto, coloquei o

bilhete no mesmo lugar onde estava. Q

E então eu fui embora.

30

“Algumas pessoas simplesmente desaparecem de nossas vidas como se nunca tivessem existido.”

Desconhecido

“Você pode parar de se contorcer? Você vai chamar atenção para nós. Nós

deveríamos estar voando sob o radar!”

“Primeiro de tudo, não estou tremendo! Só tenho um pouco de energia nervosa

"

“Por favor, você está se contorcendo, Clark. Sua 'energia nervosa' sozinha vai nos fazer ambos parecem suspeitos.”

Alessia estava certa – eu estava praticamente tremendo de ansiedade, mas mal conseguia

ajude-o. Nós caminhamos juntos pelos corredores do castelo, tentando parecer discretos.

quanto possível.

Então

até agora, as coisas tinham corrido conforme o planejado. Eu tinha deixado o bilhete no travesseiro de Griffin, Alessia tinha aparecido na porta do quarto para me buscar, e agora estávamos indo em direção ao

entrada sul. Lá, encontraríamos o motorista que deveria levar Alessia

e agora eu – para o aeroporto.

Embora a maioria dos corredores estivesse vazia e ninguém parecesse olhar duas vezes para nós, a enorme quantidade de energia nervosa que eu sentia não diminuiu. Parecia que Griffin poderia retornar a qualquer momento só para me pegar no ato de escapar, e não tenho certeza se conseguiria mentir para sair

dessa. Eu estava usando a mochila que continha tudo o que eu trouxe comigo e deixei um bilhete para ele em seu b*d.

2

Em apenas algumas horas você estará livre, Clark.

Alessia estava muito mais calma do que eu. Embora parecesse estar com a guarda alta, ela não tremia nem se dava chicotadas toda vez que ouvia o que parecia ser um passo nos corredores do castelo. Ela andava pelo castelo como se pertencesse ali e eu só

podia esperar que um pouco da confiança dela tivesse passado para mim quando nosso plano de fuga estivesse concluído.

Cada passo parecia um passo mais perto da liberdade e, quando a entrada sul apareceu, eu estava cravando as unhas nas palmas das mãos com tanta força que tirei sangue. (2)

“Eu vejo alguém,” Alessia sussurrou, e meu estômago caiu. “Esse é meu acompanhante – Benito. Não diga nada, eu falo.”

Com certeza, um homem alto, de meia-idade, estava parado na porta da entrada sul. Ele me lembrava muito Esther. Ele tinha o mesmo sorriso alegre estampado no rosto.

“Alpha Alessia,” ele a cumprimentou enquanto ela se aproximava, “Você está pronta para partir para o aeroporto? Um carro e motorista estão esperando por você lá fora.”

Conforme nos aproximamos, seu olhar se voltou para mim. “Oh, quem é esse?”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Ela está comigo”, Alessia respondeu secamente, “Ela irá embora comigo”.

Benito levantou uma sobrancelha. “Oh? Ninguém chegou com você, esse deve ser um novo amigo que você fez enquanto estava aqui.” Eu tentei o meu melhor para não fazer contato visual.

Duas coisas estavam claras: uma, Benito queria uma explicação real de quem eu era, e duas, nossa mentira original estava lentamente se

desfazendo. Alessia e eu tínhamos planejado originalmente dizer que eu fazia parte de sua matilha, mas como Benito tinha sido acompanhante de Alessia no

castelo, não havia como ele acreditar nisso. Ele sabia que ela tinha vindo sozinha.

Apesar da curiosidade de Benito, Alessia o rejeitou de uma forma muito típica de Alessia.

“Olha,” Alessia retrucou, “A matilha dela está na Califórnia. Ela precisa de uma carona e eu

disse que ela poderia vir comigo, essa é a história toda, ok? Isso é um problema com você? Todas as crianças Alpha têm que sair até esta tarde de qualquer maneira. Você realmente quer outro convidado preso aqui?”

Prendi a respiração.

Este era o momento da verdade. Ou ele nos deixaria ir ou nos seguraria e arruinaria minha única chance de sair daqui.

Os olhos de Benito ficaram vidrados por um momento e então ele olhou de volta para

nós, sorrindo. novamente. “Vou providenciar outra passagem de avião para seu amigo, mas enquanto isso,

há um motorista esperando por você lá fora.”

Ele abriu a porta para nós e Alessia imediatamente passou por ele. "Obrigada", ela murmurou. Eu não estava muito atrás dela, e tentei não fazer contato visual com Benito. Ele estava me olhando atentamente, como se estivesse tentando ver se me reconhecia.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

5

“Obrigada”, eu disse, e então caminhei em direção ao ar canadense esmagador. Estava ainda mais frio do que eu esperava, mas, felizmente, um SUV preto estava a poucos passos de distância. O motorista estava pronto para nos ajudar com nossas malas, mas Alessia o ignorou completamente, jogando sua mala e minha mochila no porta-malas.

Quando entrei no SUV, finalmente soltei o ar que estava prendendo.

Estou no carro. É isso, eu consegui.

Alessia sentou-se ao meu lado enquanto o motorista se acomodava ao volante.

Ok, vamos começar o show. Quero deixar esse castelo para trás o mais rápido possível.

quanto possível.

Olhei pela janela. Benito ainda estava parado na porta aberta,

olhando para nós com aquele mesmo sorriso alegre. O SUV ganhou vida com um estrondo e começamos a nos mover.

2

Finalmente!

“Adeus!” Benito acenou para nós, “Boa viagem, Alessia e Clark!!” (19

Dei-lhe um sorriso estranho e Alessia o ignorou completamente.

"Essa foi por pouco", ela murmurou para mim, "eu estava

mentindo pra caramba para aquele cara." Sua voz era baixa, e se eu não estivesse ao lado dela, eu não a teria ouvido. Agora, no espaço confinado do SUV, Alessia se sentia como a nervosa. Ela não estava tão trêmula quanto eu, mas eu podia ler a ansiedade em sua linguagem corporal.

"Você se saiu bem", sussurrei de volta. "Você é boa de pé." Ela zombou, mas não respondeu.

Embora eu ainda estivesse praticamente tremendo, parecia

que minha energia nervosa estava se dissipando a cada milha que percorríamos entre nós no castelo. O motorista estava em silêncio e eu observei as árvores perenes escuras passarem em um borrão.

Estou fora do castelo dele e, quando estiver naquele avião, não haverá como ele

pare-me.

Foi só quando estávamos na metade do caminho para o aeroporto que senti uma

percepção surpreendente me atingir como água fria.

Como Benito sabia meu nome?

Eu nunca lhe disse meu nome, então isso significava uma coisa: ele sabia quem eu era.

31

“Se agirmos como presas, eles agirão como predadores.” – Alyxandra Harvey

Pelo resto das duas horas de viagem até o aeroporto, eu estava nervoso. Benito sabia

meu nome ~ ele sabia quem eu era. Isso fez com que

Eu tinha sido pego? Griffin sabia que eu tinha ido embora? Ele estava no caminho para me impedir? *)

'O carro estava completamente silencioso, mas parecia que o motorista iria parar a qualquer momento e eu diria que a estratégia havia acabado, que

Griffin estava no caminho para eu arrastar de volta. Ou pior ainda, que Griffin estaria me

esperando no aeroporto e pronto para me impedir de entrando naquele avião. (“)

Embora eu me sentisse um feixe de nervos em frangalhos, Alessia passou a maior parte do caminho cochilando. Desde que entramos no carro, sua ansiedade

parecia desaparecer ~ ela claramente pensou que nossa tentativa de fuga era

um sucesso.

Essas eram duas opções. Eu poderia concordar e dizer que algo estava errado, que Benito não deveria saber meu nome. Claro,

não estávamos realmente sozinhos. O motorista estava a apenas alguns metros de nós e ele definitivamente ouviria a coisa toda. Se Griffin não estivesse

já alertado sobre meu desaparecimento, ele provavelmente estaria. Alguma chance de nós

ainda poderia ter uma fuga que seria arruinada. |)

A segunda opção era que eu pudesse ficar em silêncio e esperar que Griffin não estivesse esperando no aeroporto, pronto para puxar o tapete debaixo de mim.

UE. E se ele fosse, eu lidaria com isso.

Decida ir com a opção dois.

Vai ficar tudo bem. Você ainda pode conseguir escapar. Você não sabe ao certo se foi pego, eu

disse a mim mesmo. Enquanto isso acontecia

um pouco para realmente ajudar minha ansiedade, eu ainda repeti isso para mim mesmo durante todo o resto da viagem.

*

“Certo, passageiros. Você encontrará suas máscaras de oxigênio localizadas no compartimento superior. Se a cabine perder pressão, como máscaras de oxigênio

cair. Por favor, coloque uma máscara sobre sua boca e nariz

antes de proteger os outros.” A voz da aeromoça era monótona e cansada enquanto ela demonstrava preguiçosamente como usar uma máscara de oxigênio. Estava claro que ela fazia esse mesmo discurso várias vezes ao dia.

“Agora, vou passar para ter certeza de que vocês colocaram os cintos de segurança”, ela disse. “Estaremos com as rodas elevadas e o caminho de LAX em menos de dez minutos.”

Dei um suspiro de rompimento. Alessia e eu chegamos ao aeroporto. Não apenas ao aeroporto — já embarcamos no avião.

Quando chegamos ao terminal, temos dois bilhetes nos esperando — um para ela e outro endereçado a Clark Bellevue. Dado

que Benito tenha se dirigido a mim pelo nome, acho que não deveria ficar surpreso que ele tenha colocado o bilhete em meu nome também.

Isso ainda me deixou desconfortável, mas não havia sinal de Griffin ou de nenhum dos guardas do castelo no aeroporto. Eu mantive meus olhos abertos

o tempo todo. Alessia me percebeu por ser muito paranóico, mas eu poderia dizer que ela também estava na guarda.

“Algo não está certo,” Alessia murmurou de repente ao meu lado. Já estávamos em nossos assentos, cintos de segurança

afivelados. Eu observei seus olhos

estreito enquanto ela observava o resto dos passageiros. (7

Até aquele momento, ela não havia feito nenhum comentário sobre nossa fuga, então fiquei surpreso ao ouvi-la falar.

“Esse bilhete”, ela disse, gesticulando para o papel na minha mão, “está endereçado a você. Seu nome completo.”

Benitous meu nome

Clark. Ele ajoelhou-se

nem percebi isso. Algo é definitivamente!

e completamente certo de que teríamos sucesso

h de guardas ou Griffin para aparecer do nada e eu arrastar de volta.

sair? Ele não iria

Totalmente. “Definitivamente. Le

ike assinando seu próprio acordo

essa é

Eu gosto que ela esteja tentando decidir se é

ligação mental um pouco antes de ele nos deixar ir. Eu pensei que ele estava deixando alguém

fato de que você

tem esmalte também, mas eu não tinha considerado

tatuando Griffin. Por que ele não me impediria?

Descobriu que ele mudou de ideia tão rápido, mas, por outro lado, não é como se eu o conhecesse muito bem. Nós

passamos literalmente apenas um dia

pára

o vínculo de união, mas talvez ele assuma

é o caso, ele

Eu queria acreditar, mas a explicação parecia vazia. Pelo menos que eu conheçasse Griffin, ele não

para aliviar a culpa. Eu sabia que estava deixando Griffin na mão – eu só podia esperar que ele entendesse meu raciocínio

substituições

dizendo para mim: “Mas eu não acho que você

Você disse por que Griffin deixaria você

tatuando-o,

chance

te dando um tapa na cabeça primeiro

Não é isso, Clark,” ela disse, “Como você prefere

*) “Pessoalmente, não sou

nós mesmos. E Griffin é um lobo Alfa como eu. Ele é um predador. Caçando

32

“Fugir é fácil. O difícil é ir embora.” Samuel T. Herring

A “teoria” de Alessia ficou comigo durante toda a viagem de avião de cinco horas ~ muito depois de pararmos de conversar e ela adormecer de novo. As palavras dela me deram um arrepio na espinha.

Griffin realmente iria me caçar como uma presa?

Depois de algumas horas de viagem de avião, acabei adormecendo também

mas estava atormentado por pesadelos.

No meu sonho, eu era uma raposa correndo pela floresta enevoada. Eu estava fugindo de algo – eu não sabia o que –

e tentei me esconder em uma árvore oca. Eu mal conseguia ver o que estava ao meu redor

enquanto estava escondido em meu pequeno esconderijo

local, mas então eu vi: o monstro que estava me perseguindo.

Era um grande lobo preto, maior do que qualquer coisa que eu já tinha visto, com olhos escuros penetrantes e caninos afiados. Sua escuridão familiar

olhos encontraram os meus, e eu sabia que ele tinha me prendido. Não havia para onde correr, e tudo o que eu podia

fazer era assistir enquanto ele se aproximava

e mais perto. E então ele atacou, caninos afiados como navalhas indo em minha direção enquanto eu – eu me levantei do assento do avião, com o coração batendo forte.

Foi um sonho infernal. Mas não era real — era só um sonho. *)

Eu normalmente não era de dissecar sonhos, mas até aquele pesadelo parecia um pouco demais para mim. Eu estava correndo

os lobos como uma raposa literal — que era o apelido favorito de Griffin para mim — e o predador que me perseguia era um lobo. O significado poderia ser mais óbvio do que isso? (°

Claramente, estou assustado com o que Alessia me disse antes de eu adormecer

e agora meus medos estão se manifestando em meus sonhos.

Meu coração continuou a bater forte. Embora Griffin e eu estivéssemos provavelmente a

centenas de quilômetros de distância a essa altura, o pensamento de
ele ainda conseguiu me deixar nervoso.

“Passageiros, por favor, certifiquem-se de que estão sentados com os cintos de segurança. Estamos começando nossa descida, e estaremos com as rodas
no LAX em menos vinte minutos”, a voz do piloto ecoou pelos alto-falantes.

O feedback dos alto-falantes despertou Alessia de seu próprio cochilo. A julgar pela maneira como ela se espreguiçava preguiçosamente,

Parecia que os sonhos dela tinham sido muito melhores que os meus.

“já chegamos?” ela me perguntou. “Eles disseram que faltam menos de vinte minutos para chegarmos ao aeroporto”, eu disse.

“Graças a Deus,” ela murmurou, sorrindo. “Eu odeio voar. Eu

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

quero colocar meus pés — e minhas patas — em algum chão firme.”

“Eu também. Não a parte das patas, claro — mas definitivamente meus pés.”

Com minha resposta, Alessia olhou para mim, seu sorriso desaparecendo. “Bem, já que estamos quase lá, é hora de confessar.”

“Confessar? Sobre o quê?”

Os olhos dela queimaram nos meus e eu pude sentir uma

mudança no ar. A leve amizade entre nós se foi e eu estava

de repente me lembrei de quem estava sentado ao meu lado: Alfa Alessia, que havia massacrado um membro de sua própria matilha para governá-la.

Ela estava falando sério.

"É hora de me contar sobre meu companheiro, Clarke", ela disse, com o rosto inexpressivo.

Ah, era isso que ela queria. Você esqueceu do seu próprio

acordo, Clarke? Nossa, eu sou péssimo nessas coisas.

Marque isso como razão #497 para eu não ser uma boa rainha. Eu sou péssima em negociar.

Não é que eu estivesse tentando esconder informações ou agir de forma tímida, mas eu estava tão envolvido em minha própria tentativa de fuga que

Eu quase tinha esquecido o que havia concordado em revelar naquela tentativa de fuga.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Certo,” eu disse, “Desculpe, eu acabei de acordar como você. Meu cérebro ainda está um pouco confuso. Eu vou te dizer quem é.”

Ela me encarou com olhos sem piscar. Seu corpo inteiro estava tenso, e não era difícil entender o porquê. Essa era uma informação transformadora para ela.

E não só para ela. Para Lily também.

“Você disse que conseguia sentir o cheiro do seu

companheiro em mim várias vezes”, eu disse a ela, “Você disse isso na primeira noite em que nos conhecemos e então você

cheirou o

cheiro nas minhas roupas ontem também.”

Ela assentiu. “Sim, o cheiro era fraco, mas estava lá. Não era você, mas estava grudado em você.”

“Exatamente”, eu disse, “deve ter sido alguém com quem eu

interagi muito de perto naquela época.”

Eu a observei agarrar o apoio de braço até que seus nós dos dedos ficaram brancos. “Vá direto ao ponto, Clark,” ela revirou os olhos, “Não

ofensa, mas o pensamento de você 'interagindo intimamente' com meu companheiro meio que me faz

eu quero rasgar sua garganta. Então, me diga quem é.”

"Ah, certo, entendi", eu disse, olhando para seus nós dos dedos brancos. "Nesse caso, tenho 99% de certeza de que você é acasalada com minha irmã."

Houve silêncio. Alessia pausou completamente, como se estivesse congelada no tempo. “Sua irmã?”, ela repetiu, erguendo uma sobrancelha.

“Ouça-me. Lembra da noite em que nos conhecemos?” Expliquei, “Eu estava dividindo

um quarto com minha irmã, Lily. Também passamos o resto

dia juntos também — ela sentou ao meu lado no avião e ao meu lado em

jantar. Faz sentido que tenhamos o mesmo cheiro um do outro."

Suas sobrancelhas estavam franzidas como se ela estivesse tentando processar minha explicação.

"Mas ontem à noite foi o que confirmou isso para mim",

continuei, “mesmo tendo passado a maior parte do dia com Griffin, você ainda estava capaz de sentir o cheiro dela em mim. Lily e eu não interagimos muito ontem, mas eu estava usando o vestido dela.”

Alessia ficou em silêncio, mas notei que ela não estava mais segurando o apoio de braço com tanta força.

“Lily,” ela repetiu, “O nome dela é Lily?” Havia uma suavidade em seus olhos que eu já tinha

visto antes, mas nunca em Alessia.

foi o olhar que meu pai e Grace trocaram. Foi o olhar que Griffin tinha me dado ontem mesmo.

Não ouse começar a pensar em Griffin agora, Clarke. Ele faz parte do passado agora, você está deixando esse capítulo da sua

vida para trás.

“Sim”, eu disse, “Ela é meio ano mais nova que eu e acabou de

fazer dezoito anos. Você tinha ido ao jantar ou

mesmo na reunião diplomática, você a teria conhecido." *)

Alessia suspirou. "Eu deveria saber", ela disse, "Claro que faz sentido. Você não veio sozinha e eu continuei sentindo o cheiro disso

cheiro em você

— Eu deveria ter descoberto antes. Eu poderia realmente tê-la conhecido."

“Bem, você ainda pode”, eu disse, “Contanto que você não se importe com uma viagem de carro. Ela mora com meu pai, assim como eu — ou assim como eu costumava

para, eu acho. Nosso bando está em Washington, eles vivem no território Blacktooth. E ei, agora você pode encontrá-la por conta própria

termos. Como alguém que encontrou seu companheiro no meio de uma reunião lotada, não foi o ideal.”

“Lily,” ela repetiu novamente, “no território Blacktooth. E você tem certeza sobre isso?” Eu podia ver suspeita em seus olhos. “Você está

não está tentando me ferrar, certo?” Havia um tom perigoso em sua voz quando ela falou a última parte. Acho que eu

não poderia realmente culpá-la por ser cautelosa, mas como Alessia não era tímida em relação à violência, eu também não

(Quero dar a ela algum motivo para pensar que eu estava mentindo.) “Não, eu prometo que estou falando a verdade”, eu disse, “eu nem coloquei nada disso

juntos até ontem, mas com base no que você me disse, tem que ser ela. Não há mais ninguém com quem eu tenha tido contato próximo

com no castelo além de Lily e Griffin, e todos nós sabemos que não é o último. Acho que há

uma chance de que possa ser meu

irmão, mas —”

“Ah, absolutamente não,” Alessia gemeu, “Definitivamente tem que ser a irmã. Eu não curto nada que tenha um pau preso a ela.

isto." (

"Bem, isso resolve", eu disse, "Você está acasalado com minha irmã... e acho que isso nos torna uma família." Embora eu soubesse que Alessia estava

acasalada com minha irmã há cerca de um dia, a informação parecia estar sendo absorvida apenas agora.

A conexão dela com minha irmã nos uniria para sempre. Imagens de Alessia em jantares de família e eventos de matilha correram

através do meu cérebro como uma montagem de filme – e honestamente? Eu não odiei.

Thad sempre soube que Lily acabaria com um companheiro

e eu temia isso. Eu não queria ver minha irmã transformar-se em uma espécie de corpo submisso que só vivia para receber ordens de seu companheiro Alfa.

E, claro, Alessia era uma Alfa, mas eu tinha passado tempo suficiente com ela para saber que ela não era como o resto. Ela odiava o sistema Alpha tradicional tanto quanto eu. Sinceramente, não havia uma pessoa melhor que

eu pudesse pensar para ser a única da minha irmã

amor verdadeiro. (7

“Bem, eu acho que se vamos ser uma família,” Alessia sorriu, “então é uma coisa boa que eu esteja te ajudando aqui. Tenho que olhar

pela família, certo?”

Eu ri.

“embora eu duvide muito que eu vá vê-lo em qualquer evento familiar tão cedo”, Alessia

acrescentou, “quero dizer, você já

pensou nisso? A longo prazo? Ou você só planeja fugir do seu companheiro para sempre?”

Eu balancei minha cabeça. “Não, não para sempre... mas definitivamente por um tempo. Eu também não posso voltar para a casa do meu pai por um tempo, eu sei

isso. Esse seria o primeiro lugar que Griffin olharia, mas não é como se eu planejasse nunca

mais ver meu pai, minha irmã ou meu irmão. Eu

só tenho que ficar longe por muito tempo

o suficiente para Griffin perder o interesse e seguir em frente.” °)

E para ter certeza de que não ficarei preso vivendo na matilha Blacktooth para sempre.

Alessia revirou os olhos. “Eu diria que você está delirando, mas acho que você não acreditaria”, ela disse, “eu já disse

você — não tem como seu parceiro estar apenas 'perdendo o interesse' ou 'seguindo em frente'.

Não é assim que funciona, mas faça o que for que ajude você a dormir à noite."

Embora Alessia não acreditasse em mim, eu não conseguia imaginar que Griffin iria se apegar a alguém que ele nem conhecia.

para sempre. Ele era o rei dos lobos — ele iria para alguém mais digno dele

para sempre. | E quando o calor diminuir, talvez eu possa voltar e visitar meu pai

e o resto do bando Blacktooth.

Depois de já ter experimentado um pouco da vida humana, isso é. “Alessia,” eu disse, “Você pode me prometer uma coisa?”

“Hm?”

“Presumo que agora que lhe contei sobre minha irmã”, eu disse, “você vai conhecê-la em breve, certo?”

Alessia levantou as sobrancelhas. “Você está brincando? Eu tenho o nome e a localização do meu companheiro — assim que eu voltar para minha matilha

e diga a eles

o que está acontecendo, minha bunda está no primeiro voo para Washington.”

“Ok, ótimo”, eu disse, “Você já sabe que não posso voltar para o lado da família do meu pai — não por um tempo. E no

por acaso Griffin venha me procurar lá, não posso deixá-los saber que

para onde estou indo,

mas eu também não quero que eles se preocupem. Quero que eles saibam que estou seguro.”

“Deixe-me adivinhar,” Alessia revirou os olhos, “Você quer que eu repasse a mensagem quando eu for encontrar sua irmã? Que você é

seguro e não morto e morrendo em uma vala em algum lugar.”

“Sim, exatamente.” Ela zombou. “Tudo bem. Mas só para constar, você está fugindo do lobisomem mais perigoso do mundo, Clarke. Eu não classificaria você exatamente como ‘seguro’.”

33

“Famílias são como galhos de uma árvore. Crescemos em direções diferentes, mas nossas raízes permanecem as mesmas.”

Desconhecido

Enquanto eu estava dentro do lotado terminal LAX, não conseguia me lembrar

a última vez que me senti tão perdido.

Depois que Alessia e eu saímos do avião, nossa despedida foi breve. Ela me prometeu que contaria à minha família que eu estava

segura e me desejou uma boa caçada — revirei os olhos com isso — e então foi embora.

Aparentemente, um dos membros de sua matilha já estava esperando por ela do lado de fora do terminal, então ela não tinha motivo para esperar.

E agora eu estava sozinho em um estado que não estava há quase sete anos ~ desde que morei com minha mãe. (7

Quando Alessia me contou pela primeira vez que sua matilha vivia na Califórnia, pareceu destino. Era o estado em que minha mãe vivia, o estado

Eu vivi os primeiros onze anos da minha vida. No entanto, agora que eu estava realmente sentado em um banco dentro do aeroporto LAX, o

a coisa toda parecia ridícula.

Não via minha mãe há sete anos ~ Eu nem tinha falado com ela ao telefone desde que ela me deixou na minha casa

casa do meu pai todos aqueles anos atrás. Ela deixou claro que não estava interessada em nenhum contato comigo, então por que eu pensei

ela me acolheria agora?

Ela sabe da existência de lobisomens, então talvez ela esteja disposta

para me ouvir se eu dissesse a ela que estava tentando escapar de uma. *

Havia uma pequena parte de mim que nem queria entrar em contato com minha mãe. Se ela conseguia ficar tanto tempo sem nem mesmo um

telefonema, ela realmente merecia estar na minha vida agora?

Mas qualquer orgulho ou ego que ela tivesse ferido com tantos anos sem contato teria que esperar. Eu estava desesperada. Eu

não tinha muito

opções.

Infelizmente, eu também não tinha endereço atual ou número de telefone da minha mãe. Quando eu morava com ela

quando criança, passávamos a maior parte do tempo em movimento – morando em apartamentos de merda, motéis ou apenas dormindo no sofá de alguma “tia” ou
“tio”. Não havia como dizer onde ela estaria agora. Era até possível que ela não morasse mais na Califórnia, mas eu duvidava. Minha mãe morou na Califórnia a vida inteira e nunca gostou de sair

essas raízes atrás. .*! Aposto que o tio Steve sabe onde ela está.

Dada a minha falta de informações de contato atuais da minha mãe, eu sabia que minha melhor chance de entrar em contato com ela ou descobrir seu paradeiro foi através do tio Steve.

Steve – ou Tio Steve como eu sempre o chamei quando criança ~ era um amigo da família da mãe. Eles tinham ido para a escola juntos

e manteve contato ao longo dos anos. Morar com minha mãe nunca foi muito estável quando criança, mas Steve era um dos as poucas coisas que não mudaram. Não importa em qual motel estávamos hospedados na semana ou qual novo namorado ela tinha,

Steve ficou por aqui. |

Às vezes ele nos trazia comida ou tomava conta de mim enquanto minha mãe estava chapada em alguma coisa. Houve até algumas vezes

quando ele expulsou alguns dos namorados desagradáveis dela.

A maioria das pessoas considerava Steve o ponto de contato da minha mãe também. Você nunca poderia confiar que minha mãe estava viva

no mesmo lugar ou que ela sequer havia pago a conta do celular, mas você sempre podia confiar que Steve saberia onde ela estava.

(*)

Quando ela me deixava na casa de amigos para sair para uma farra ou gastar com algum novo namorado, eu

sempre tive o número do Steve caso eu precisasse de algo. Eu tinha o número do telefone dele

memorizado quando eu tinha dez anos.

Só espero que o tio Steve e a mãe ainda estejam nos mesmos círculos.

Considerando que já se passaram sete anos, não posso

descartar que as coisas tenham mudado ~ talvez eles tenham tido um desentendimento ou simplesmente não tenham se dado bem.

não falo mais tanto.

No entanto, a amizade de Steve e minha mãe já existia há vinte anos antes de eu nascer. Ele era o único constante

na vida dela naquela época, então eu só podia esperar que ele ainda fosse um.

E se ele não sabe onde ela está, talvez o tio Steve esteja disposto a me deixar ficar por um tempo.

(*

Com um último suspiro, tirei meu telefone do bolso. Havia algumas mensagens de texto da minha família, mas nenhuma delas

eles eram urgentes. Eles não sabiam que eu tinha deixado o castelo ainda. Ainda assim, Lily e Sebastian tinham voltado ontem — o que

quis dizer meu pai e

Grace sabia que eu era agora a companheira do Rei Alfa. Dei uma olhada rápida na lista de mensagens de texto. Está tudo indo

ok? Isso foi do Sebastian.

Contei para a mamãe e o papai sobre seu companheiro. Tenho certeza de que o papai quase teve um ataque cardíaco, mas acho que ele está orgulhoso, Lily tinha escrito.

Por favor, me ligue quando tiver a chance. Devemos conversar

sobre o que isso significa para o bando. Isso foi do meu pai.)

Eu zombei da última. Claro, ele não estava preocupado que sua filha humana estivesse acorrentada a um lobisomem para sempre — ele

apenas

queria saber como ele poderia usar isso em benefício de sua matilha. “= 1 ignorei todas as mensagens e disquei um número ~ o

mesmo número

T'd memorizava desde os dez anos de idade.

Com a respiração suspensa, ouvi o telefone tocar. No terceiro toque, comecei a me preocupar que ele não atenderia ou talvez ele tivesse um novo número quando — “Alô?”

Era o tio Steve. Sua voz rouca era inconfundível. | quase não conseguia acreditar, e senti minha garganta ficar seca. Deus, o que

eu disse isso a um homem com quem não falava há sete anos?

“Alô? Tem alguém aí?” Steve repetiu. “Vou desligar

“Tio Steve”, eu finalmente disse.

Agora ele era o quieto. O silêncio pairava sobre a linha, mas era mais alto do que nunca.

Deus, ele provavelmente nem sabe quem eu sou.

Talvez isso tenha sido um erro.

“Clark?” Ele sussurrou, sua voz rouca. “Clark Marshall? É você?”

Senti meu peito apertar. Fazia anos que não ouvia alguém me chamar por esse sobrenome — o sobrenome da minha mãe, claro. Eu tinha

fui Clark Bellevue desde o minuto em que pisei na casa do meu pai. Ouvir Marshall parecia estranho, mas não indesejável.

“Sim, sou eu”, eu disse. Agora que eu estava no telefone com ele, parecia que tudo o que eu queria dizer tinha caído da minha cabeça.

cabeça. Não conseguia lembrar da explicação original que eu tinha inventado.

“Mal posso acreditar”, disse Steve, e eu podia ouvir a descrença em sua voz. “Faz anos que não ouço sua voz, garoto. Você parece tão crescido agora.” “Você parece exatamente o mesmo,” | disse a ele.

“É, acho que sim”, ele riu, “simplesmente não consigo

acreditar. Não pensei que ouviria sua voz novamente.”

Sim, eu também não.

“Tio Steve,” eu disse, “sei que já faz muito tempo, mas você por acaso não saberia como entrar em contato com minha mãe, saberia? Preciso falar com ela.”

“Você está bem, Clark?” ele perguntou, “Você não está com problemas, está?”

Acho que depende se você considera escapar da maioria

lobisomem perigoso no mundo para ser "problema". Eu não queria assustar Steve ou envolvê-lo muito na minha confusão, então 1

tentei escolher minhas palavras com cuidado. “Estou bem, não é nada muito sério”, eu disse, “mas preciso falar com minha mãe. Eu sei

Já faz muito tempo, então se você não sabe ~”

Steve riu. “Ah, vamos lá, garoto”, ele disse, “Você me conhece. Como

há quanto tempo estou ao lado da sua mãe? Isso não mudou.”

Dei um suspiro de alívio — graças a Deus. Steve ter informações de contato atualizadas da minha mãe tornou minha vida cem por cento

vezes

mais fácil.

“Na verdade,” Steve continuou, “Ela está hospedada comigo há algum tempo. Eu sei que ela adoraria ver você. Eu poderia

te dar o

endereço se você quiser passar por aqui.” “)

Foi um pouco surpreendente saber que minha mãe estava morando com Steve (e isso certamente arruinou todos os planos que eu tinha de mantê-lo

dessa confusão), mas pelo menos eu sabia onde ela estava. Isso era uma coisa boa.

“Sim, claro. Eu adoraria passar por aqui. Qual é o endereço?”

Enquanto as palavras saíam da minha boca, eu não conseguia acreditar que estava prestes a ver minha mãe pela primeira vez em sete anos.

E de acordo com Steve, ela adoraria me ver.

Capítulo 34 “Não há terra como a terra da sua infância.” Michael Powell

Meu coração era um tambor batendo forte no meu peito enquanto eu estava na varanda

de uma pequena casa branca. Era pequena e escondida no subúrbios, tanto que até meu motorista de Uber não tinha visto. Não havia nada de glamouroso nele, mas eu podia dizer que era muito amado. O pequeno jardim na frente da casa estava florescendo e a cerca branca parecia recém-reformada

lavado. |)

Este era o endereço que Steve me dera. Era quase uma hora do aeroporto, em uma pequena

cidade suburbana chamada Yorba

Linda. Foi uma caminhada relativamente fácil do aeroporto, mesmo que a viagem de Uber tenha sido cara.

É isso, Clark. É só tocar a campainha.

Quando apertei a campainha, pude sentir a adrenalina bombeando

através das minhas veias. Lutar ou fugir, Clark? Não é tarde demais.

Parte de mim queria me virar e ir embora. Para onde eu iria, não tenho certeza. Mas agora que eu estava realmente parado na frente de

a porta, tudo o que eu queria fazer era fugir. Eu me sentia completamente despreparado. Fazia sete anos — o que eu deveria dizer

para a mulher que me abandonou há sete anos?

Infelizmente, não tive mais tempo para refletir sobre isso.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Ouvi o eco de passos do outro lado, e então

De repente, a porta se abriu e eu fiquei cara a cara com o tio Steve.

Lute, é isso.

Um nó se formou no meu estômago. Ele parecia quase idêntico ao que eu lembrava que ele era – com apenas mais algumas rugas e um rosto mais fino.

“Clark!” Sua voz profunda retumbou, e então ele me puxou

para um abraço apertado. “É tão bom ver você, garoto! Você parece tão

crescido!” Consegui envolver meus braços em volta de seu corpo grande e inalei seu cheiro. Ele cheirava exatamente como eu me lembrava

também — como fumaça de tabaco e frutas cítricas. O homem sempre teve uma queda por frutas cítricas.

Steve era um homem grande. Não tão alto quanto meu pai ou a maioria dos lobos machos que

eu conhecia, mas compensava com seu tamanho. Ele era um rato de academia e mesmo com minha cabeça enterrada em seu ombro, eu podia dizer que seus bíceps ainda eram tão grandes quanto troncos de árvores. *)

Sua cabeça calva e braços fortemente tatuados não o faziam parecer nada menos intimidador também. Embora eu sempre o tenha conhecido como um grande

molenga, ele certamente parecia a parte do “cara durão”.

“Tio Steve”, eu suspirei, “é bom ver você.” Ele se afastou e eu tive um vislumbre do grande e largo sorriso em seu rosto.

face.

“Você não tem ideia do quanto senti sua falta, garoto”, ele disse, e eu pude ver lágrimas se acumulando em seus olhos, “Mas chega disso

coisas melosas. Vamos entrar. Tenho certeza de que você

poderia comer ou beber alguma coisa.”

Depois de horas viajando, não pude negar que uma refeição caseira parecia divina.

Eu o segui para dentro da casa e observei o ambiente. O interior era tão aconchegante quanto o exterior, e a casa

definitivamente parecia ter visto o toque de uma mulher. Steve estava vendo

alguém?

"Você tem uma esposa ou namorada secreta que não mencionou, tio Steve?", perguntei, olhando para as almofadas de pelúcia rosa no sofá.

Desde que me lembro, Steve não era muito de relacionamentos. Ele passava muito tempo cuidando da minha mãe

para realmente dedicar muito do seu tempo a outra pessoa.

Já se passaram sete anos, Clark. Muita coisa mudou claramente.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Steve corou e coçou a parte de trás do seu pescoço. “Bem, tem alguém”, ele disse, “Estamos juntos há, uh, um tempo.

Anos,

realmente. Podemos falar mais sobre isso depois, mas ela me faz feliz, Clark.” *

Eu sorri. “Estou feliz que você esteja feliz, Steve,” eu disse, “Eu costumava me preocupar com você quando criança. Você também estava resgatando minha mãe de

cada pequeno problema em que ela se meteu. Estou feliz que você encontrou alguém para você mesmo."

Steve me deu uma risadinha sem entusiasmo. "Falando da sua mãe", ele disse, "Ela vai chegar do trabalho a qualquer momento. Por que você não se senta à mesa e eu preparo um pouco de comida para você? Eu praticamente consigo ouvir seu estômago roncando de

do outro lado da sala, garoto. Você ainda gosta de macarrão com queijo de caixa?”

“Isso parece maravilhoso”, eu disse, sentando-me na pequena mesa de madeira.

mesa da cozinha.

Não consegui conter o sorriso, parecia maravilhoso. Macarrão com queijo em caixa era uma das minhas refeições favoritas quando criança, e

uma das primeiras coisas que aprendi a cozinhar para mim. Eu

nem sempre podia contar com minha mãe para preparar o jantar quando ela

estava em uma farra ou apenas andando por aí com outro namorado, mas eu sempre podia contar com os armários para ter pelo menos

uma caixa de macarrão com queijo.)

No entanto, quando me mudei para a casa do meu pai, os dias de macarrão com queijo em caixa acabaram. Preocupar-se com o jantar não era mais

minha responsabilidade. Agora era responsabilidade de Grace. | trocou macarrão com queijo Kraft por assados e bifes caseiros

com purê

batatas. Se tivéssemos macarrão com queijo, era sempre feito do zero. Acho que Grace teria tido um ataque cardíaco

antes dela

preparou de bom grado macarrão com queijo para sua família. \°)

Eu observei Steve preparar o macarrão com queijo em silêncio satisfeito. Ele cantarolava enquanto fazia isso, e eu tentei envolver minha cabeça

em torno do fato de que eu estava sentado nesta cozinha com Steve. Por tanto tempo, fiquei preocupado que nunca mais o veria –

ou qualquer outra pessoa que eu conhecesse antes de ficar com meu pai.

Quando eu vim morar com ele pela primeira vez, meu pai não gostava de falar sobre minha mãe, tio Steve ou qualquer outra pessoa. Ele era

chateado por muito tempo por ela ter me mantido longe dele, e parecia que ele só queria que eu a esquecesse. Eu aprendi

muito rapidamente que discutindo meu

mãe ou mencionar o tio Steve na mesa de jantar era algo proibido.

E, depois de um tempo, parei de querer lembrar. Quando os meses passaram sem um telefonema ou uma visita, eu simplesmente

me senti abandonado. Eu não queria falar ou pensar em alguém que simplesmente me abandonaria sem dizer mais nada.

Pelo menos agora posso obter algumas respostas. Posso

perguntar a ela por que ela nunca se preocupou em ligar.

O som da porta se abrindo e passos entrando na casa ecoou pela sala. Steve ergueu os olhos do

fogão e

sorriu. “Essa deve ser sua mãe”, ele disse. “Aqui dentro, May!”

A porta da cozinha se abriu e eu tive meu primeiro vislumbre da mãe que eu não via há sete anos. Ela tinha

envelhecida, mas eu podia dizer que era ela. O mesmo cabelo ruivo, olhos castanhos e sardas eram inconfundíveis.

Ainda somos a cara um do outro.

Os próprios olhos dela se arregalaram quando ela olhou para mim. "Clark? Querido, é você?"

'Havia um nó na minha garganta que eu mal conseguia engolir. “É, mãe, sou eu.”

Seus olhos estavam lacrimejantes enquanto ela sorria incrédula para mim

35

Capítulo 35 “O amor de uma mãe perdura por tudo.” 7 Washington Irving

Por um momento, nós dois ficamos congelados. Seus olhos vagaram por mim como se ela estivesse absorvendo cada nova sarda ou fio de cabelo

que cresceu desde a última vez que nos vimos.

E eu estava fazendo o mesmo. Ela definitivamente parecia mais velha do que a última vez que a vi, e ainda assim, ela não parecia tão

cansado como eu me lembrava. Havia um brilho juvenil nela, uma faísca em seus olhos que Pd nunca tinha visto antes. Embora fosse

claramente ela, a quantidade de vida nela parecia irreconhecível.

Esta não era a mulher cansada e tensa que passei o primeiro onze anos da minha vida com. Essa era outra pessoa.

“Meu Deus,” ela sussurrou, “Você parece... tão crescido.” Seus olhos estavam lacrimejantes antes, mas agora, ela estava realmente chorando.

Havia um aperto no meu peito. Cada parte de mim estava muito feliz em vê-la – e ainda assim, uma vozinha continuava a sussurrar na minha cabeça. Ela

abandonou você, lembra? Ela nem se deu ao trabalho de ligar.

Ainda assim, aquela vozinha pareceu desaparecer no fundo quando ela colocou os braços em volta de mim e apertou.

A sensação quente no meu estômago se espalhou até os dedos dos pés. Eu estava abraçando minha mãe. Em carne e osso. E ela cheirava exatamente como eu me lembrava – como o perfume de baunilha que ela sempre usava.

“Você não tem ideia do quanto senti sua falta”, ela se afastou e eu

vi as lágrimas escorrendo pelo seu rosto. Ela sentiu minha falta?

O medo da rejeição que eu tinha sobre vir aqui, que minha mãe iria me rejeitar, pareceu evaporar. Eu

senti como se eu fosse uma garotinha de novo, agarrada à minha mãe. Ela sentiu minha falta assim como eu senti a dela.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Vamos, May,” Steve interrompeu, deslizando uma tigela de macarrão com queijo em minha direção, “Por que você não dá um momento para a pobre garota? Ela precisa comer. Ela viajou o dia todo.”

“Claro”, disse minha mãe, sorrindo para mim com os olhos marejados. Ela embalou meu rosto como se tivesse medo de que eu desaparecesse

bem na frente dela. “Eu simplesmente não consigo acreditar que você está aqui. Eu

estava preocupada que...” Ela não terminou a frase, mas em vez disso,

desviou o olhar e puxou uma cadeira.

Mas ela não precisava, eu sabia o que ela queria dizer. Ela estava com medo de nunca mais me ver.

Mas por que ela estava com medo? Tudo o que ela tinha que fazer era pegar o telefone ou passar para uma visita.

Thad tinha toda a intenção de perguntar a ela, mas depois de outro ronco no estômago, meu corpo me lembrou de suas prioridades. Comida primeiro, respostas depois. Coloquei macarrão com queijo na boca e tive que segurar um sorriso. Como algo tão simples poderia e fácil gosto tão bom?

“Como foi o trabalho?” Steve perguntou, sentando-se em frente à minha mãe. Ela continuou a me encarar como se minhas péssimas maneiras à

mesa fossem a melhor coisa que ela já tinha visto.

“Ah, estava tudo bem”, ela desviou a atenção para olhar para Steve, “O mesmo de sempre”. Só então, percebi que ela estava usando

scrubs. Steve disse que ela estava vindo do trabalho, então ela deve trabalhar em um hospital ou consultório médico

agora. Bem, isso é definitivamente novo.

Quando eu morava com ela, minha mãe pulava de emprego em emprego, mas ela geralmente estava muito estressada para manter qualquer coisa

por muito tempo. Ela certamente não parecia mais esgotada. Ela parecia limpa, e essa era uma maneira que eu quase nunca a tinha visto

antes.

“Você trabalha no hospital agora?” perguntei a ela.

“Oh, você ficaria orgulhoso, Clark”, Steve se gabou, “Sua mãe voltou para a escola alguns anos atrás e conseguiu seu CNA licença. Ela está trabalhando no hospital local desde então.”

Minha mãe sorriu timidamente. “Ah, não é grande coisa.”

“É, May,” Steve sorriu, e eu o observei segurar a mão dela, “Você deveria estar orgulhosa de si mesma. Eu sei que estou.”

olhei para suas mãos unidas e uma percepção de repente

tomou conta de mim. Steve disse que minha mãe estava hospedada com ele

e que ele estava saindo com alguém ~ Deus, meu cérebro poderia funcionar mais devagar? (7

Steve está saindo com minha mãe. 'Minha mãe está saindo com o tio Steve. =)

Quando diabos eles começaram a namorar? Eu sei que isso nunca foi uma coisa quando eu estava por perto.

A confusão no meu rosto deve ter sido evidente porque Steve realmente riu. “Ah, certo”, ele disse, “Isso deve parecer um

um pouco estranho, hein? Eu e sua mãe juntas?” |!

“[não entendo,” | disse, “pensei que vocês eram apenas velhos amigos... isso estava acontecendo quando eu estava por perto?” Eu me assustei

meu cérebro, tentando lembrar de momentos em que o relacionamento de Steve e sua

mãe poderia ter sido romântico, mas não consegui encontrar qualquer.

Agora foi a vez da minha mãe rir. “Oh, não!” ela riu, “Steve e eu não ficamos juntos até cerca de cinco anos atrás.

foi depois que terminei meu período na reabilitação e estava começando minha licença de CNA.”

“Mas eu tinha uma queda pela sua mãe há muito mais tempo”,

disse Steve, “eu só não queria sobrecarregá-la”.

“Mais como se você estivesse esperando que eu colocasse minha vida em ordem,” mamãe revirou os olhos. Havia muito o que processar aqui, mas tudo

Eu poderia pensar sobre isso —

“Espera, você foi para a reabilitação?”, perguntei. “E você está namorando o tio Steve. E você tem uma licença de CNA.”

Toda a raiva e rejeição que eu estava sentindo antes voltaram à tona. Claramente, minha mãe estava indo muito bem em a sua própria. Ela foi para a reabilitação, tinha um emprego estável e estava até namorando o tio Steve. Ela tinha – como ela já havia apontado – conseguiu “colocar sua vida em ordem”.

Mas por que ela teve que me largar na casa do meu pai e me abandonar para ficar limpo? Eu era um fardo tão grande que

ela precisava me descartar para poder se concentrar em si mesma? Era tão difícil ser minha mãe que ela nem conseguia ligar?

O macarrão com queijo tinha gosto de chumbo na minha boca.

Minha mãe suspirou. Ela não estava mais chorando, mas havia uma tristeza em seus olhos que eu não tinha visto antes. “Clark,” ela disse.

disse, “Há muita coisa que preciso te contar. Há coisas que

eu não podia te contar antes, mas agora que você está aqui, eu posso realmente

seja honesto com você. Eu sei que você deve estar bravo comigo -”

“Ah, é mesmo?” Eu cuspi, “Olha, estou feliz que você conseguiu ficar limpo e se recompor. Sério, estou. E se você

teve que me deixar na casa do papai por um tempo para fazer isso, eu teria entendido. Mas

isso não explica por que você nunca
veio me visitar ou se preocupou em ligar. Você simplesmente desapareceu da minha vida! Você me abandonou.” Agora que eu tinha aberto
as comportas, parecia que toda a raiva e ressentimento que eu vinha sentindo nos últimos sete anos estava saindo
eu. Minha mãe ficou sentada ali em silêncio, mas se encolheu com minhas palavras. “Clark,”

Steve interrompeu, “Você não entende —”

“Por favor,” eu o interrompi, “Você também não me checou. Você foi como uma figura paterna para mim por onze anos, e então você desapareceu assim como ela. Você alguma vez se importou comigo ou estava apenas tentando impressionar minha mãe?”

Levantei-me, e Steve e a mãe me observaram com os olhos arregalados. “Achei que este era

o melhor lugar para eu ir... que poderia

na verdade seria bom ver você depois de todo esse tempo", eu disse, "mas talvez vir aqui tenha sido um erro". | empurrou o meio comido

comida de lado e dei alguns passos

em direção à porta. Tudo o que eu conseguia sentir era raiva e rejeição. Não importava se ela era minha mãe. Se isso não fosse o suficiente para

ela atendesse o telefone nos últimos sete anos, então não foi o suficiente para mim ficar e ouvi-la agora.

“Clark!” Ela gritou atrás de mim, “Espere!”

Seus olhos estavam arregalados e suplicantes. “Ouça-me, querida”, ela disse, “eu sei que você está com raiva, mas minha falta de contato durante todos esses

anos? Não foi por escolha.”

Parei no meio do caminho e me virei para olhar para ela. “O que você quer dizer?”

Ela suspirou. “Seu pai não me deixou entrar em contato com você”, ela disse, “Nem para visitar, nem mesmo para ligar para você no telefone.

Quando te deixei lá todos esses anos atrás, ele me fez prometer que nunca mais entraria em contato com você.”

“O quê?” Eu perguntei, “Eu não entendo... por que o papai não

deixou você entrar em contato comigo?” @

Ela suspirou novamente. “É uma longa história, e se você se sentar, eu prometo que te conto tudo.”

Embora eu ainda estivesse com raiva e ressentido, eu queria respostas. Se houvesse uma peça faltando na história da minha mãe, alguma real razão pela qual ela me abandonou, eu queria saber.

Hesitei por um momento e então me sentei.

Capítulo 37 “Não existe diversão para toda a família.” Jerry Seinfeld

Contei tudo para minha mãe e Steve ~ como fui envolvida em uma reunião diplomática no Canadá, onde conheci Griffin, decidindo fugir e depois indo embora com Alessia.

Quando terminei de contar a história, os dois estavam me

olhando incrédulos. Eu realmente não podia culpá-los.

a semana passada da minha vida foi uma loucura, como o enredo de algum romance que você encontrou jogado na seção de liquidação da

Barnes & Noble.

Só que isso não era ficção. Lobisomens, realeza e companheiros possessivos ~ essa era minha vida real.

“Oh meu,” minha mãe murmurou, e trocou olhares

com Steve. “Clark, eu... nem sei o que dizer.”

Steve parecia igualmente abalado.

“Sei que é muita coisa”, eu disse, “E se vocês não me querem aqui, eu entenderia. É um risco pedir para vocês se envolverem.

Eu poderia encontrar outro lugar para ir.” “O quê? Não,” a voz de Steve ecoou pela sala, “De jeito nenhum vamos deixar você se defender

para você, garoto.” Ele se virou para minha mãe, e ela concordou com a cabeça.

“Steve está certo, Clark”, ela disse, “eu sei em primeira mão o quão perigoso o mundo dos lobisomens pode ser, e parece que

você tem um dos mais perigosos em seus calcanhares. Nossa casa está sempre aberta para você, e você é bem-vindo para ficar aqui como

contanto que você queira.” *

Uma onda de alívio me inundou. Qualquer antecipação e medo que eu tinha sobre vir aqui — como se minha mãe não querendo me ver ou me expulsando quando ela soubesse do problema em que eu estava — estava desaparecendo rapidamente.

Na verdade, eu me senti mais relaxado do que nunca na semana passada. Não só estava cercado por outros humanos pela primeira vez em

anos, mas não havia companheiros possessivos em lugar nenhum. Nenhuma política de lobisomem para preocupar-se com. (1)

Éramos só eu, minha mãe e Steve – do jeito que deveria ser aqueles anos atrás.

“Você não tem ideia de como sou grato”, | disse, “prometo que não serei um fardo. Só quero ficar quieto por tempo suficiente até

Tenho certeza que Griffin não vai atrás de mim

Minha mãe estendeu a mão e apertou minha mão. “Querida,” ela sorriu para mim, “Você é minha filha. Você nunca seria uma

fardo para mim. E é bom que você esteja aqui. Isso nos dará tempo para realmente nos atualizarmos.” “E talvez você possa experimentar alguns

minha comida”, Steve interrompeu, “Sua mãe está fazendo dieta vegetariana, e não

tenho ninguém para me dizer se minhas costelas estão boas.

bom."

“Claro, tio Steve”, sorri.

Embora eu não visse minha mãe ou o tio Steve há anos, levou apenas alguns dias para eu me acomodar em uma rotina. A vida com

eles eram simples e previsíveis. Minha mãe trabalhava no hospital durante o dia enquanto Steve dirigia sua própria construção

negócios, e então jantávamos juntos todas as noites.

Era uma rotina fácil, mas era bem-vinda. Em Yorba Linda com minha mãe, não havia funções de matilha para se preocupar por perto, sem patrulhas e, o mais importante, sem nenhum companheiro possessivo por perto.

Fiquei trancado em casa nos primeiros quatro dias que estive lá. Eu estava muito paranóico de que se eu saísse, alguém poderia estar esperando

para me arrastar de volta – talvez Griffin, talvez meu pai, talvez até um dos meus irmãos.

Não ajudou que eu tenha começado a receber mensagens de texto e ligações da minha família por volta do terceiro dia. Meu pai me deixou várias mensagens urgentes

correios de voz. Aparentemente, Griffin e vários de seus guardas tinham vindo ao depósito, perguntando onde eu estava.

Em cada correio de voz que eu não respondia, meu pai ficava

cada vez mais bravo. Ele era o mais bravo no correio de voz número cinco. “Eu

não consigo acreditar o quão egoísta você está sendo agora”, ele cuspiu através da linha, “Você recebeu uma honra que a maioria

lobas só podem sonhar, e o que você faz? Você foge como uma criança! Eu quero saber onde você está agora

segundo, Clark. Você vai voltar para casa e consertar isso.

Tenho vergonha até de te chamar de minha filha agora.”

Eu estaria mentindo se dissesse que suas palavras não doeram. Ter meu pai dizendo que estava com vergonha de mim não foi uma sensação boa, mas eu também tive

nem desejo de falar com ele também. Não depois de descobrir a maneira como ele voluntariamente me manteve longe da minha mãe por sete anos. (*)

Além disso, se eu voltar para o bando, ele vai me entregar para Griffin. Não é sobre ele estar preocupado com a minha segurança... é

sobre eu envergonhá-lo. 2)

Sebastian deixou uma única mensagem de voz também, mas a dele era só preocupação. Não tive coragem de ligar de volta, mas mandei mensagem

para que ele soubesse que eu estava segura, mas não podia voltar para casa agora. |!

A mensagem de voz de Lily no quarto dia só me fez rir. “Você esqueceu de mencionar que conheceu meu companheiro e você estava

amigo dela, Clark?” Ela sibilou ao telefone, mas não havia nenhum veneno real em sua voz. “Ah, sim, eu conheci

Alessia. Ela chegou ontem, e ela já sabia quem eu era ~ ela disse que você foi quem contou a ela. Enquanto eu estou feliz

você conheceu minha alma gêmea, Clark, teria sido legal se

você tivesse contado para sua irmã de verdade sobre isso! De qualquer forma,

você está sendo idiota agora. Fugir não vai resolver seus problemas. Volte para casa.”

Teven recebeu uma mensagem de voz de Luna Grace no terceiro dia. Sem dúvida meu pai a pressionou a ligar e tentar me fazer sentir culpada para voltar para casa, mas não foi muito eficaz.

“Eu sei que você está com medo agora, Clark”, sua voz gentil

falou ao telefone, “mas não há razão para isso.

Ter um companheiro é uma experiência maravilhosa, e você deveria ter visto o quão preocupado o Rei ficou quando ele veio para o bando — especialmente quando ele descobriu que você não estava aqui. Se você voltar para casa, podemos conversar sobre tudo isso. Estamos aqui para apoiar você, querida, não importa o que você queira.”

Thad revirou os olhos na última parte. As palavras de Grace podem ter soado doces, mas eram vazias. Eu vivi com meu pai tempo suficiente para saber que seu apoio vinha com termos e condições. Se você não estivesse fazendo as coisas do jeito dele, você não obter apoio. E eu fugir do meu "papel" no mundo dos lobisomens definitivamente não era "o jeito dele".

Se eu voltasse para o bando, não haveria nada para decidir.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Meu pai apenas me manteria lá até que Griffin chegasse

me pegue.

Acho que papai vai ter que se acostumar a ter vergonha de mim. Eu não vou voltar.

Com esse pensamento em mente, resolvi parar de me isolar por paranoia e realmente aproveitar meu novo ambiente. Eu

estava aqui há cerca de uma semana. Se Griffin soubesse onde eu estava, ele já teria me

encontrado. Até que eu soubesse o contrário, eu estava seguro.

“Clark, você quer ir tomar um café comigo? Tem um cafézinho bonitinho na cidade,” a voz da mamãe de repente ecoou o quarto. Ela estava parada na porta, ainda usando seu uniforme do trabalho.

Aproveitar seu novo ambiente significa sair e fazer coisas, Clark.

“Sim, café parece bom”, sorri para ela, “Deixe-me pegar meus sapatos”.

Até algo tão simples como tomar um café com minha mãe me fez sentir tão livre.

Talvez seja porque eu esteja realmente livre aqui.

O que eu não sabia naquele momento era que minha liberdade duraria muito pouco.

38

“Seu primeiro amor é seu primeiro amor. Ele não pode ser analisado, explicado ou esquecido.”

Aisling Bea

Minha mãe estava certa sobre o pequeno café na cidade ~ era fofo e aconchegante. Eles também tinham um bom café, muito melhor

do que a lama preta que Steve bebia em sua garrafa térmica todas as manhãs.

Depois que fui com ela naquela primeira noite, comecei a ir lá sozinho. Às vezes eu levava um livro para ler, e outras vezes,

às vezes eu apenas observava as pessoas com café fumegante na mão. \°)

Yorba Linda era definitivamente uma cidade pequena, não havia como negar isso. Além de uma mercearia, um cinema, uma biblioteca e

o pequeno café, só havia casas aqui. (*

Mas também era tranquilo e as pessoas eram simpáticas, mas não intrusivas. Eu estava acostumado a viver em uma cidade pequena — se você pudesse

chame a matilha Blacktooth de cidade ~ mas a matilha nunca se sentiu em paz.

Todos tinham emoções intensas, os companheiros estavam todos uns sobre os outros e as pessoas achavam que tinham o direito de saber

todos os aspectos da sua vida. Provavelmente tinha a ver com o “link mental” deles, mas como um humano, não era ótimo.

Yorba Linda

pode ter sido pequeno, mas ninguém te incomodou. Pessoas cuidaram de seus negócios e não perguntaram sobre os seus. Foi legal.)

Depois de dez dias na pequena cidade, me vi passando outra tarde na cafeteria. Desta vez, eu estava equipado

com algum romance de mistério que eu tinha tirado da estante da minha mãe. A coleção dela era escassa, então eu precisava dar uma passada no

biblioteca local em breve.

Fui até o balcão da cafeteria para fazer meu pedido. A loja estava um pouco movimentada, e eu observei o barista ~ um

garota em idade universitária com cabelo tingido de roxo cujo crachá dizia Amber ~ multitarefa como uma profissional.

Nossa, ela realmente se move rápido. (: Ela deslizou o mocha de alguém pelo balcão e então se virou para mim. Apesar da rapidez

ela parecia estar trabalhando, não havia um fio de cabelo

do lugar. Ela não parecia estar suando. (=

“O que posso lhe trazer?” ela perguntou com um sorriso brilhante, e eu vi seus olhos

arregalou quando ela olhou para mim. “Uau,” ela murmurou baixinho.)

Minhas bochechas coraram instantaneamente. Por que ela está me encarando desse jeito? "O quê?" Não pude deixar de perguntar. Ela ainda estava me encarando. "Você

Eu ainda tenho

café da manhã no meu rosto?” Antes que ela pudesse responder, passei a manga da minha camisa no meu rosto várias vezes. “Oh, não,” Amber

disse, sorrindo sem jeito, “Não, me desculpe ~ Eu não estava tentando encarar. É só que... você me lembrou de alguém por um segundo. Eu

meio que pensei que você fosse ela.”

“Deixa eu adivinhar,” eu disse, “Ela é ruiva com sardas? Nós meio que parecemos todas iguais.”

Ela riu, “É, você conseguiu. Desculpe. Eu não queria fazer você se sentir estranho. De

qualquer forma, o que posso te servir?”

“Americano fumegante com creme.” “Vai sair na hora!”

Depois de pegar minha bebida, sentei-me em uma das poltronas perto da janela para ler meu livro.

Eu estava com quase cinquenta páginas quando uma voz rompeu o silêncio. "Clark? Clark Marshall? É você?"

Minha cabeça se levantou instantaneamente, meu corpo

em alerta máximo. Eu respirei fundo quando vi quem era.

“Aiden?”

Ele definitivamente parecia mais velho do que a última vez que o vi, dois anos atrás. Eu podia dizer que ele estava mais alto, seu cabelo estava mais curto e ele era menos magro

— mas não havia como confundir os mesmos olhos azuis e cabelos loiros e fofos.) Este era Aiden, meu primeiro namorado.

Aquele que Griffin insistiu em saber e me interrogou sobre se Aiden havia me tocado.

Por um momento, tudo o que pude fazer foi encará-lo com os olhos arregalados. De todas as pessoas que poderiam me reconhecer em público, Aiden

estava longe de ser o pior — mas de onde ele veio? O que ele estava fazendo em uma cidadezinha como

Yorba Linda?

“É tão bom ver você”, disse Aiden com um sorriso brilhante e se jogou na cadeira vazia à minha frente, “Eu

não conseguia nem acreditar que era você quando entrei. Achei que estava vendo coisas.”

*

Seus olhos azuis estavam ainda mais azuis do que eu lembrava e eu não pude deixar de corar. De repente, eu me senti muito consciente

de como meu cabelo estava crespo ou de como a jaqueta do

Steve devia ficar grande em mim.

Claro, eu encontraria alguém que conheço quando parecesse que acabei de sair de um carro.

“Não, sou eu”, eu disse a ele, “Você não está vendo coisas... mas o que você está fazendo aqui?”

Seu sorriso não vacilou por um segundo. “Nesta cafeteria ou em Yorba Linda, você quer dizer?”

“Yorba Linda,” eu disse, “Não que eu não esteja feliz em te ver. Acho que eu realmente não estava esperando você.” “Eu poderia dizer o mesmo sobre você, você sabe,” ele sorriu, “A última vez que me lembro, você estava morando em Washington com seu pai. Mas para responder a sua pergunta, meus pais se mudaram para SoCal há cerca de um ano. Eu tenho estudado na faculdade local, uma cidade próxima, mas sempre paro

aqui para tomar um café ~ nada supera o café coado aqui.”

A explicação de Aiden fazia sentido. Pelo que eu me lembrava dele, seus pais frequentemente se mudavam por causa do trabalho do pai. Ele morou na Califórnia quando éramos crianças, mudou-se para Oregon quando começamos a namorar e agora parecia que ele estava de volta à Califórnia. ')

Parece que chegou bem a tempo de eu encontrá-lo.

“Sua vez,” Aiden disse, tomando seu próprio drinque, “Como você foi parar em Yorba Linda? A última vez que me lembro, seu pai era bem

rigoroso sobre seu paradeiro.”

“Vou visitar minha mãe por um tempo”, eu disse, “Estamos nos atualizando.” Não era tecnicamente uma mentira, eu estava fazendo essas coisas. Só não era a verdade real.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Aiden assentiu, e eu o vi olhar para o telefone. “Droga... Eu tenho que ir. Tenho aula em vinte minutos,” ele disse, e então ele

fez uma pausa, "Mas eu não acho que eu poderia vê-lo novamente? Já faz dois anos - tenho certeza de que você e eu temos muito o que colocar em dia

faça também.” \”)

Ele está me convidando para sair? *

Minhas bochechas ficaram vermelhas. Aiden era fofo, tivemos uma breve história juntos, e ele provavelmente era a única pessoa ~ além

mãe e Steve – que eu conhecia na área, Será que sair com ele realmente pode fazer algum mal?)

A oferta deveria ter me animado, mas algo estava me incomodando – algum tipo de pressentimento me dizendo que sair

com Aiden estava errado. \°

O rosto de Griffin surgiu na minha mente.

Pare de pensar nele, Clark. Ele é coisa do passado. Ele provavelmente já superou você, você não deveria fazer isso?

mesmo?

Aiden deve ter percebido minha hesitação porque ele rapidamente esclareceu.

“Nossa, desculpe,” ele riu sem jeito, “eu não queria

vamos lá muito forte assim. Eu quis dizer como amigos. Vamos nos encontrar como amigos.”

Tentei reprimir o sentimento incômoda que eu tinha. Isso não era trapaça – ir com Aiden como amigos não seria o suficiente.

nada de errado. Griffin e eu nunca estivemos em um relacionamento real de qualquer maneira. Isso requer que ambas as partes estejam dispostas,

e eu nunca estive disposto a aceitar o vínculo de companheiro.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Com outro gole da minha bebida, eu forcei um sorriso. “Não, não, está tudo bem,” eu disse, “Eu adoraria nos encontrar como amigos.” (#

“Ótimo,” Aiden me enviou outro sorriso ofuscante, “Aqui, você pode colocar seu número.” Ele me entregou seu telefone. “Eu não estou

Claro se você já foi lá, mas tem um cinema na cidade. Eles passam muitos clássicos. Eu lembro que você estava

sempre um fã secreto de Hitchcock. Eles vão tocar Psicose na próxima sexta-feira. Você está pronto para ir?”

Apenas um filme amigável entre...amigos. Amigos humanos que você não vê há anos.

Eu concordei e disquei meu número na lista de contatos de Aiden. “Sim, parece ótimo”, eu disse, “estou surpreso que você se lembre

que."

“Oh, você ficaria surpreso com o que eu lembro sobre você, Clark Marshall,” ele me provocou, levantando-se. “De qualquer forma, eu te vejo

Sexta-feira.” Ele me deu uma piscadela antes de sair da loja. ('

Ainda era estranho ouvir as pessoas se referirem a mim pelo sobrenome da minha mãe. Parecia que eu estava afundando de volta em uma velha identidade, uma

versão antiga de mim mesma, era assim que pessoas como

mamãe, Steve e até Aiden me conheciam: Clark Marshall, a garota normal

que gostavam de filmes clássicos e romances de mistério.

Foi mais refrescante do que qualquer coisa. Parecia que eu estava trocando a pele do que fui forçado a ser por sete anos:

Clark Bellevue, o humano.

Mas isso é bom. Colocar o papo em dia com Aiden vai ser bom para mim. (°

Ainda assim, não consegui me livrar daquela sensação incômoda de que não deveria interagir com Aiden.

Enquanto enfiava meu rosto de volta no livro, não vi como os olhos de Amber grudaram em mim como cola. Eu certamente não vi o

do jeito que ela estava observando toda a minha conversa com Aiden.

39

“Bons amigos, bons livros e uma consciência tranquila: esta é a vida ideal” (2

Marcos Twain

Já fazia quase duas semanas que eu tinha chegado em Yorba Linda, e cada dia que passava sem incidentes me permitia

relaxe lentamente. Eu senti como se estivesse lentamente afundando na rotina fácil que veio com a vida aqui.

Nem meu pai nem Griffin apareceram, batendo na porta e

prontos para me arrastar de volta. Mesmo que meu pai soubesse que eu

estava visitando a mãe, ele ainda não teria me encontrado ~ não a menos que ele estivesse por perto

(Guias sobre seu paradeiro nos últimos sete anos.) Não há como Luna Grace ter aceitado isso.

E se Griffin ainda não tinha conseguido me encontrar, talvez ele já tivesse desistido. Eu sabia

que ele tinha ido para Blacktooth Pack uma semana atrás – foi assim que meu pai soube que eu estava desaparecido – mas não ouvi mais nada sobre ele desde então.

Ele provavelmente já seguiu em frente. Talvez esteja aceitando inscrições para sua nova rainha. |!

De alguma forma, esse pensamento não me pareceu reconfortante. Na sexta-feira, o

dia em que concordei em ver o filme com

Aiden, rolei, eu estava mais relaxado do que nunca. Não parecia mais que Griffin estaria esperando para me sequestrar toda vez que eu saía de casa."

Steve e a mãe também pareceram perceber meu humor relaxado. "Então, me conte sobre esse garoto", a mãe disse provocativamente.

Ela estava cortando uma cebola para o jantar enquanto eu lavava

a louça. Não pude negar que suas habilidades culinárias a melhoraram muito.

melhorou nos últimos sete anos.

“Não há nada a dizer”, eu disse a ela, “Ele é apenas um velho amigo. Nós namoramos por, tipo, alguns meses, dois anos atrás, mas

nunca fui a lugar nenhum. Nós nos encontramos naquele pequeno café e ele me chamou para nos encontrarmos ~ como amigos.”

Deixei de fora a parte sobre como Aiden e eu estávamos trocando mensagens de texto com frequência desde o nosso reencontro na cafeteria. A maior parte era

casual, mas também houve um leve flerte. 7

“Hm, ok,” mamãe disse, escondendo um sorriso, “Estou feliz que você esteja se acomodando e fazendo amigos aqui. Eu estava um pouco preocupada

sobre você naqueles primeiros dias. Você estava muito nervoso e agitado.”

“Sim, bem, estou fugindo”, eu disse a ela, “Vir aqui foi um risco. Parte de mim estava apavorada de que Griffin fosse simplesmente

apareça e me arraste de volta para o castelo, mas parece que ficar quieto valeu a pena. Estou livre.” “Griffin,” ela testou seu

nome como se estivesse experimentando um prato novo,

“Esse é seu companheiro? E ele é o Rei?”

Eu assenti. Era estranho discutir Griffin com minha mãe. Sinceramente, pensar ou falar sobre Griffin deixava uma sensação estranha,

sensação desconfortável no meu estômago. Isso também me levou inevitavelmente a pensar em coisas que eu não deveria — como o quão expressivo ele era

seus olhos escuros, quão magro e alto ele era, ou seu apelido irritante para mim.

Eu queria deixar Griffin no passado. Era lá que ele pertencia agora.

“Como ele era?” ela perguntou.

Apesar de eu estar desconfortável com o assunto, minha mãe não pareceu perceber meu desconforto.

Demorei um momento, mas consegui responder a ela. “Bem,

eu não o conhecia tão bem", eu disse, "só passei um dia com ele antes de eu ir embora. Mas ele era definitivamente dominador... mas ainda afetuoso. Ele sempre tinha as mãos em mim." Eu não tinha a intenção
diga a última parte em voz alta, mas
de alguma forma, ainda assim escapou.
"Os lobos são sempre dominadores", ela me disse revirando os olhos. "Seu pai

também era assim, embora passássemos a maior parte do tempo como
amigos. Pode ser difícil de lidar.”
“Sim, você acertou.” Como se viu, o cinema onde Aiden queria que nos encontrássemos ficava a uma curta distância
distância. Yorba Linda era uma cidadezinha assim.
Mas eu não me importei. A temperatura estava fria o suficiente para justificar uma jaqueta, mas não

desconfortável, e o ar fresco parecia
legal. Como definitivamente não era um encontro, mantive minha roupa casual: um vestido leve e um cardigan do armário da minha mãe.

Como eu tinha chegado aqui apenas com uma mochila, eu estava roubando muitas roupas dela e fazendo algumas visitas a o brechó.

Eu tinha escovado meu cabelo e feito um pouco de maquiagem,

mas nada que tomasse muito tempo. Maquiagem mínima para minha noite definitivamente não-de-encontro.

Quando virei a esquina para ver o pequeno cinema e suas luzes brilhantes, sorri – Aiden já estava aqui. Ele estava

encostado em um dos pilares, olhando para a tela brilhante do seu telefone.

“Ei,” eu gritei e ele olhou para cima. Ele estava vestido tão casualmente quanto eu, com

um moletom e jeans. Ele me deu um olhar brilhante

sorriu assim que me viu e tentei fingir que não percebi o jeito como seus olhos vagavam pelo meu c*rpo.

“Ei,” ele disse, “Você, uh, parece bem.” Assim que o alcancei, ele se inclinou para me dar um abraço rápido. Eu mal tive tempo

pensar sobre

como era estranho antes dele se afastar.

Ficou claro que nós dois nos sentíamos estranhos e um pouco deslocados. Não nos víamos há dois anos e a maioria dos nossos

o tempo original juntos foi nos pegando em seu Honda apertado. E agora nós dois estávamos assistindo a um filme “como amigos”,

mesmo que o ar carregado parecesse mais um primeiro encontro desajeitado.

“Obrigado,” eu dei a ele um pequeno sorriso, “Você também

está bem.” Aiden praticamente se pavoneou com meu elogio, e eu fiquei impressionado novamente com

quão azuis eram seus olhos. Eles eram tão diferentes dos escuros de Griffin.

Por que você está pensando em Griffin agora? Você está saindo com Aiden.

“Você quer pegar nossos ingressos?” Aiden perguntou. Eu assenti e ele me direcionou para a cabine.

Nós dois pagamos separadamente e quase soltei um suspiro de alívio quando Aiden não se ofereceu para pagar o meu.

Conversamos um pouco durante todo o caminho até o teatro. Aiden me contou sobre o que ele estava estudando na escola – economia – e conversamos sobre o quão cara era a barraca de concessão. Nada disso foi muito profundo, mas quando nos sentamos em nosso

cadeiras, eu definitivamente me senti mais relaxado. Parecia que estávamos encontrando nosso ritmo e um pouco da estranheza havia se dissipado.

Houve até algumas brincadeiras.

“Lembro-me de quando você me fez assistir, tipo, dez filmes de Hitchcock há dois anos”, Aiden sussurrou para mim enquanto o

prévias foram exibidas. Tentamos ficar quietos, dado o quão cheio o teatro estava.

Fiquei surpreso ao ver tantas pessoas aqui, mas

por outro lado, era uma cidade pequena. Não é como se Yorba Linda tivesse clubes ou bares para sair.

“Oh, por favor,” eu sibilei de volta, brincando, “Eram dez. Nós assistimos, tipo, três. Você era uma rainha do drama.”)

Aiden riu, mas os créditos do título começaram a tocar, então ele não respondeu.)

Tentei o meu melhor para prestar atenção ao filme e ignorar a maneira como a mão de Aiden continuava roçando na minha ou como ele

se mexeu na cadeira como se estivesse reunindo coragem para segurar minha mão.

Por favor, não faça isso.

Para silenciosamente fazer meu ponto, movi meu braço do apoio de braço para meu colo. Ele parou de se mexer depois disso e eu soltei um

respiração silenciosa, fixando meus olhos na tela em preto e branco.

Mas já estava na metade do filme quando senti isso.

De repente, os pelos da parte de trás do meu pescoço se arrepiaram e todo o meu corpo ficou tenso. | me senti exposto e vulnerável, como uma presa sentada ao ar livre enquanto seu predador espera nos arbustos.

Algo está errado

Eu não queria fazer uma cena, então tentei virar a cabeça discretamente para olhar ao redor. Ninguém estava prestando atenção em mim.

Todos, incluindo Aiden, estavam completamente envolvidos no filme. Eu espiei os cantos escuros do cinema, mas não havia nada lá. Ninguém estava olhando para mim. 7

Ainda assim, não consegui me livrar da sensação de que algo estava diferente. Todo o relaxamento que eu havia

sentido antes tinha sido sugado de mim.

meu corpo. Tudo que eu

tudo o que eu podia sentir agora era a torção do meu intestino e as batidas do meu coração.

Assim que decidi que estava apenas sendo paranoico e ansioso sem motivo, senti isso de novo.

Uma mudança no ar. Como se algum predador poderoso tivesse entrado na sala e todos

nós fôssemos alvos fáceis e expostos. (1)

Meu estômago embrulhou.

Eu reconheci aquele poder, aquela tensão tangível que vinha da presença de uma certa pessoa. Eu já tinha sentido isso antes.

Grifo.

40

“A caça não é um esporte. Em um esporte, ambos os lados

devem saber que estão no jogo.” (°

Paul Rodriguez Agora eu era quem estava me remexendo no assento.

Meu coração batia a um milhão de quilômetros por minuto e eu girei minha cabeça em volta do teatro.

Onde ele está? Posso senti-lo. Deus, por que posso realmente sentir sua presença?

Uma parte de mim queria ignorar isso como paranoia, mas

no fundo, eu sabia que era mais do que apenas ansiedade. O vínculo de companheiro. Eu

podia sentir isso. Vibrando sob a superfície, como se todo o meu corpo estivesse ansiando por ele.

Enquanto meus olhos varriam a sala escura, não consegui encontrá-lo em lugar nenhum. O teatro lotado estava cheio de famílias rindo

e casais abraçados, mas não havia nenhum Rei Alfa à vista.

"Ei, você está bem?" Aiden

sussurrou de repente ao meu lado. Considerando que eu de repente comecei a me contorcer como uma louca, não poderia ficar surpresa que ele estivesse preocupado.

Oh, Deus. Aiden.

Se Griffin realmente estiver aqui, ele o matará.

Imediatamente, minha mente se voltou para uma certa cabeça decapitada. Se ele estava disposto a decapitar seu pai, eu não conseguia imaginar

o que ele faria com alguém como Aiden.

Alguém que atualmente parece estar num encontro comigo.

Preciso sair daqui — e sozinho. Se Griffin está aqui e vai fazer sua presença ser notada, Aiden não pode estar por perto por isto.

“Hum, não estou mais me sentindo tão bem”, eu disse a ele, segurando minha cabeça, “Estou realmente sentindo uma

enxaqueca chegando, estou com essas dores

às vezes. Eu deveria ir para casa antes que piore.” |!

Comecei a me levantar, mas Aiden agarrou meu braço.

“Ei, espere”, ele disse, “Você não deveria ir para casa sozinha. Eu vou com você.” “Não!” Eu disse mais alto do que pretendia e um

algumas pessoas próximas se viraram para nos olhar. Mais

calmamente, acrescentei: “Não, está tudo bem. Você deveria fique e aproveite o filme. Não vou andar, vou ligar para minha mãe.”

Isso era mentira, claro. Se Griffin realmente estivesse aqui e esperando nas sombras, eu não envolveria mais ninguém.

E se de alguma forma eu estou apenas inventando tudo isso na minha cabeça e surtando por nada, o ar fresco provavelmente vai me ajudar.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

algumas boas.

Aiden parecia hesitante em me deixar ir. Mesmo no escuro, seus olhos azuis preocupados pareciam brilhar.

“[Estou bem, sério,” eu disse, “Sinto muito que nossa noite tenha sido interrompida. Se eu soubesse que estava com enxaqueca, eu nunca teria

vir."

Mais como – se eu soubesse que meu companheiro Alfa

possessivo iria aparecer, eu nunca teria vindo.

“Você tem certeza?” ele perguntou.

Inodded e ele lentamente sentou-se de volta. “Eu vou ficar bem, eu prometo,” eu disse a ele e consegui dar um sorriso.

Ele finalmente assentiu. “Se você diz. Acho que teremos que fazer um adiamento na noite do filme então.”

Sim, supondo que Griffin não me arraste de volta para o Canadá.)

"Claro que faremos."

Provavelmente não.

Com um longo suspiro, saí do teatro, meus olhos procurando em cada fenda escura por um indicador de Griffin. Mas não havia nenhum. A menos que ele tivesse dominado a arte da invisibilidade desde a última vez que o vi, ele não parecia estar no teatro.

Então por que ainda consigo senti-lo?

Fora do teatro, meus olhos levaram um minuto para se

ajustar à forte iluminação fluorescente do corredor. Além do solitário

atendente de bilheteria sentado no balcão e a pipoca espalhada pelo chão, até o corredor estava abandonado.

Enfiei as mãos nos bolsos do meu cardigan e fui até a saída. “Tenha uma boa noite!” O bilhete

O atendente me chamou, mas eu estava nervoso e agitado demais para sequer fingir ser educado.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

O ar lá fora estava tão fresco quanto uma hora atrás. Embora o teatro estivesse localizado no centro da cidade, apenas uma calçada

e uma estrada de duas pistas ficava entre mim e uma área densamente florestada.

Thad mal notou antes. Não parecia fora do lugar com a atmosfera aconchegante de Yorba Linda. Mas agora, tudo que eu conseguia pensar

sobre o quão fácil seria para Griffin se esconder neles. Ele

estava lá agora? Olhos brilhantes e dentes afiados, pronto para

me agarrar a qualquer momento?

O pensamento fez meu coração disparar e eu acelerei o passo. Deus, preciso ir para casa, fazer as malas e sair daqui.

O que eu vou dizer para a mamãe e para o Steve? Eles vão ter seu próprio encontro hoje à noite, eles nem estarão em casa. 1

não posso ir embora sem me despedir. Vou ter que mandar mensagem ou deixar uma mensagem de voz. Não tenho tempo para esperar por eles. Peguei meu telefone e comecei a rascunhar uma mensagem apressada para minha mãe.

Olá mãe. Aconteceu algo e eu tenho que sair da cidade por um tempo. Voltarei em algum momento, mas não tenho certeza de quando. É

sobre aquele problema em que me envolvi. Eu vou ficar bem, só

não quero que você se preocupe. Obrigada por me acolher. Eu te amo.

Meus dedos tremiam tanto que eu não conseguia bater nas teclas direito. Minha mensagem saiu parecendo um jargão, no mínimo

duas vezes antes de conseguir acertar. Estava longe de ser o adeus que minha mãe (ou eu) merecia depois de sete

anos de diferença, mas teria que servir por enquanto. Só até eu sair da cidade, para algum lugar

onde Griffin não me encontraria. E eu

quis dizer a parte sobre retornar. Embora eu não tivesse certeza de quando, eu sabia que esse não seria meu último encontro com minha mãe. Nós nos veríamos novamente.

Assim que meu polegar pairou sobre o botão "enviar", meu c*rpo bateu em uma parede musculosa.

Meu telefone caiu das minhas mãos, quebrando-se no chão.

Paredes não têm músculos, Clark. =)

“Olá, raposinha.” Meu estômago embrulhou.

Olhei para cima e encontrei olhos escuros e expressivos.

41 “O mundo consiste em predadores e presas. Ou você está caçando ou correndo.” (1

Desconhecido

Lutei para ser voluntário no abrigo de animais com o tio Steve quando eu tinha sete ou

oito anos. A maior parte do meu tempo é um borrão, mas eu lembre-se de como capturávamos gatos selvagens para que pudessem ser castrados no abrigo.

Nós comprávamos essas armadilhas vivas, colocávamos um pouco de comida de gato dentro e esperávamos o próximo vira-lata faminto passar por ali. Eu me lembro de como aqueles gatos selvagens olhariam quando tropeçassem na armadilha.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Primeiro, eles vagavam cautelosamente para dentro da armadilha e farejavam a comida. Haveria uma fração de segundo em que seus olhos de animais se iluminariam, e você poderia dizer que eles achavam que tinham acabado de encontrar a versão felina da loteria.

Mas assim que eles começaram a cavar, a armadilha se fechava. Os gatos sempre sabiam que estavam presos imediatamente. Eles arranhavam a porta e sibilavam quando você chegava

muito perto. Mas eles sabiam que estavam presos.

O terror nos olhos deles costumava me incomodar quando eu era criança — mesmo que Steve sempre fosse rápido em me lembrar que estávamos ajudando esses gatos. Às vezes eu me perguntava como era sentir tanto medo, saber que não havia escapatória.

Mas quando olhei para Griffin, me senti exatamente como um daqueles gatos selvagens. Eu

tinha caído em uma armadilha sem perceber, e apenas

por um momento, eu acreditei que tinha escapado ileso. Eu acreditei que poderia viver uma vida longe de

lobisomens, companheiros e coroas.

Mas agora que eu estava olhando nos olhos de Griffin, eu sabia que não havia escapatória. Nenhum lugar para eu correr ou me esconder. Ele tinha me pegado.

“Griffin,” eu sussurrei seu nome. Por mais assustada que eu estivesse, não pude deixar de notar o quão lindo ele era. As luzes da rua de

Yorba Linda iluminou sua pele bronzeada e destacou seu cabelo escuro. Sua mandíbula era afiada o suficiente para cortar vidro, fazia

ele parece uma espécie de bela escultura feita por um artista, não por uma pessoa real.

Ele também estava vestido tão casualmente quanto na primeira

vez que o conheci: um moletom com capuz, uma jaqueta leve, jeans e botas.

Não perdi a maneira como seus olhos brilharam quando ele me ouviu dizer seu nome.

"Raposinha", ele disse, e eu tinha esquecido o quão rouco era seu

a voz era.

Parecia que ele ia dizer mais alguma coisa, mas assim que abriu a boca, um casal rindo passou por nós.

Havia um dos bancos ao ar livre a poucos metros de distância e parecia que eles estavam fazendo uma parada ali.

A adrenalina estava bombeando em minhas veias. Lutar ou fugir, Clark?

Mal tive tempo de pensar, mas assim que os olhos de Griffin se voltaram para os estranhos que passavam, dei um passo para trás.

Voo, então. Girei sobre o calcanhar, me preparando para correr. Mas nunca tive a chance.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Assim que eu enrijeci meu corpo para correr, as mãos de Griffin me prenderam como uma gaiola. Ele me puxou de volta para seu peito, e eu senti

ele enfiou o nariz no meu cabelo, respirando meu cheiro. (2)

Meu coração continuou a bater como um tambor, e eu me perguntei se ele poderia ouvi-lo. Provavelmente ~ lobisomens tinham

sentidos aguçados.

“Eu não faria isso se fosse você,” Griffin sussurrou em meu ouvido. Eu segurei um arrepio, mas não era de medo. Era

outra coisa que sua voz estava fazendo comigo. “Você não pode vê-los, mas meus guardas estão nos cercando. Você não vai conseguir

longe de mim, nunca mais.”

Eu praticamente desinflei em seus braços. Eu sabia que era inútil até mesmo tentar, mas parte de mim estava esperançosa depois de ver o

estranhos passam.

Mas eu também deveria saber que ele não viria sozinho. Claro, ele traria guardas com ele.

O aperto de Griffin em mim era gentil, mas firme. Suas mãos estavam subindo e descendo pelos meus braços e eu tentei fingir que não

sinta as faíscas.

“Você não acha que é hora de ir para casa agora, raposinha?” Ele sussurrou e eu podia sentir sua respiração em meu ouvido.

Não consegui julgar se ele estava bravo pela voz ~ seu tom era uniforme e calmo. Mas não consegui imaginar que ele estivesse feliz

depois de me perseguir pelo país.

O tempo em que a luta havia acabado. Ele me tinha agora. (1) Então, eu apenas assenti.

Eu não conseguia ver seu rosto, mas eu praticamente conseguia sentir seu sorriso presunçoso. Assim como eu sabia que tinha

sido derrotado, ele sabia que tinha vencido.

“Bom,” ele disse, e então ele me virou para encará-lo. Eu tive que esticar meu pescoço para cima para fazer contato visual, mas assim como eu suspeitava, ele estava com um sorriso vitorioso.

“Vamos.” (2

Ele tirou os braços de mim e, em vez disso, agarrou minha mão na dele. Eu odiava admitir, mas sua mão grande parecia macia, quente e completamente perfeita na minha.

“Como vamos voltar?”, perguntei-lhe finalmente. Não consegui chamar o castelo de “lar”, mas presumi que era para lá que ele estava planejando para me levar.

Os olhos de Griffin piscaram para a estrada principal e eu observei um SUV preto e elegante estacionar na calçada. Não era diferente do aqueles em que eu subi e voltei do castelo.

Claro que ele tem um carro esperando.

Enquanto ele me puxava em direção ao carro, dei uma última olhada para meu telefone quebrado na calçada. Eu nunca consegui mandar aquela mensagem para minha mãe, e agora, eu ia simplesmente desaparecer no ar. Como eu poderia

entrar em contato com ela e dizer que estou bem?

Eu não lutei ou protestei quando Griffin colocou as mãos em meus quadris e me ajudou a entrar no SUV (embora eu não tenha feito isso).

não precisa disso).

Deslizei de volta para o assento de couro mais próximo da janela mais distante e observei Griffin subir atrás de mim. Mesmo em um SUV espaçoso,

sua forma ampla e altura eram mais do que perceptíveis.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Bem-vinda de volta, minha rainha”, o motorista falou de repente e senti meu rosto ficar vermelho de vergonha quando vi quem era.

era ~ o mesmo motorista que levou Alessia e eu para longe do castelo. (*)

Ele sabia quem eu era o tempo todo?

Griffin fechou a porta do carro atrás dele e parecia que ele estava selando meu destino. Eu nunca mais escaparia, eu podia sentir. Se ele estava disposto a

me perseguir para outro país, ele não me deixaria ir.

Eu deveria ter apenas escutado ele na primeira vez quando ele me disse que nunca deixaria nada ficar entre nós. Claramente, ele

não estava mentindo. (! Parte de mim sentiu que deveria ter interrompido todo o plano de fuga quando Alessi

a escolta nos reconheceu. Teria me poupado muito tempo.

Mas então você nunca teria passado tempo com sua mãe.)

Isso era algo que eu nunca me arrependeria. Não importa quão curto nosso tempo juntos tenha sido, eu sempre ficaria feliz por ter conseguido

para vê-la novamente — e saber a verdade.

Pensar na minha mãe só me fez pensar em como ela ficaria preocupada quando eu não voltasse do cinema.

Talvez ela ligasse os pontos sobre o meu desaparecimento, talvez não.

Meu telefone está sem bateria, mas talvez ainda haja uma maneira de entrar em contato com ela.

“Griffin,” eu disse, e ele imediatamente se virou para mim. “Eu sei que você deve estar bravo comigo agora, e eu não o culpo

você...mas eu esperava poder pedir um favor.”

Griffin levantou uma sobrancelha e seus olhos se iluminaram com diversão. “Oh, eu não estou bravo com você, raposinha.”

Isso me surpreendeu. O cara tinha acabado de passar as últimas semanas me rastreando e ele não estava bravo? Eu descobri que

incrivelmente difícil de acreditar.

“Você não é?”, perguntei a ele com as sobrancelhas franzidas.

“Não,” Griffin disse, e então sorriu para mim. Não era um sorriso feliz. Era o sorriso de um predador que finalmente foi enredado

sua presa. Seu "não" não fez nada para aliviar minha mente. Parecia que ele estava tentando me atrair para uma falsa sensação de segurança, então ele

poderia me atacar mais tarde.

“Você tem certeza de que não está bravo?” J perguntou novamente.

Griffin levantou a mão para acariciar meu rosto. As pontas dos dedos dele deixaram formigamentos em todos os lugares que tocaram. “Não, raposinha,” ele

repetiu: “Mas estou decepcionado com você”. 7

Meu estômago embrulhou.

Suponho que você poderia argumentar que a decepção era melhor do que a raiva, mas de alguma forma, eu conseguia sentir que Griffin

a decepção seria pior que sua raiva.

“Agora, qual era o favor que você queria me pedir?”

Depois de ouvir que ele estava decepcionado comigo, me senti tolo por sequer perguntar. Na verdade, eu só me senti envergonhado. Como eu poderia já fui tão ingênua a ponto de pensar que eu iria me afastar dele? Todos me avisaram que ele não me deixaria ir, não

desistiram tão facilmente, e eu simplesmente os ignorei. Fiquei muito cego pela possibilidade de uma vida sem lobisomens e companheiros.

Controle-se, Clark.

Apesar de querer muito me enrolar em uma bola e esconder meu rosto no canto, consegui engolir meu

vergonha e falar. “Eu estava pensando,” eu disse, sem encontrar seus olhos, “se eu poderia simplesmente mandar

uma mensagem para minha mãe

seu telefone para que ela saiba que estou bem.”

Griffin ficou em silêncio, mas seus olhos se estreitaram.

“[sei que você está decepcionado comigo agora,” eu disse, “Mas eu estou com você... para sempre agora. Eu não tive a chance de dizer a ela

Estou indo embora. Só não quero que ela se preocupe

quando eu não voltar para casa.”

Griffin permaneceu em silêncio e depois de alguns momentos, eu me perguntei se ele simplesmente não iria me responder. Mas então ele suspirou

e pegou seu telefone. “Aqui”, ele disse, “mande uma mensagem para sua mãe. Diga a ela que você não poderá vê-la ou falar com ela por um

enquanto.” (°

“Obrigada,” eu suspirei, pegando seu telefone antes que ele pudesse mudar de ideia. Felizmente, eu tinha o novo telefone da minha mãe

número memorizado e levei apenas alguns segundos para digitar uma versão semelhante ao que eu estava tentando enviar

antes que meu telefone quebrasse.

T devolveu o telefone para Griffin quando terminei e ele o guardou no bolso.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Motorista”, ele disse de repente, e bateu na parte de trás do assento do motorista com a mão. O motorista não respondeu, mas eu observei enquanto uma divisória de privacidade ~ algo que eu nunca tinha visto antes ~ separava os assentos traseiros em que Griffin e eu estávamos

os bancos da frente. (7

Eu não conseguia mais ver ou ouvir o motorista, então não foi preciso ser um gênio para

perceber que Griffin queria privacidade com

eu. Para quê?

"Venha aqui, raposinha." Não tive muito tempo para pensar nisso, pois Griffin estendeu a mão e me puxou para seu lado.

O movimento aconteceu rápido demais para que eu sequer pensasse em me esquivar, mas mesmo quando ele me colocou ao seu lado, eu

não tentou fugir. Ele estava aquecido e pressionado contra seu lado

“Você não tem ideia do quanto eu senti sua falta,” Griffin suspirou, cravando seu nariz em meu cabelo e inalando meu cheiro. “Eu

não tive tempo suficiente para olhar para você antes, para tocar em você. Isso vai mudar.” Como se quisesse provar seu ponto, um de seus

mãos corriam para cima e para baixo no meu braço enquanto a outra brincava com meu cabelo.

“Você sabe como me senti quando voltei para uma sala vazia e você não estava mais lá?” Griffin perguntou. Houve uma

uma ponta dura em sua voz, mas também tristeza. Eu podia ouvir em sua voz que minha ausência o havia afetado profundamente.

O pensamento de aborrecer Griffin – de decepcioná-lo –

parecia um peso pesado no meu peito. Era desconfortável. Agora que eu estava aqui com ele, eu não podia mais fingir que ir embora não o afetou. Eu disse a mim mesma que ele provavelmente tinha apenas segui em frente, mas isso não era realidade. Isso era realidade.

“Lm desculpe,” eu soltei, “Me desculpe | parti. Me desculpe por ter decepcionado você.”

A mão de Griffin parou de brincar com meu cabelo por um segundo e percebi que Thad o surpreendeu com meu pedido de desculpas.

“Está tudo bem, raposinha”, ele disse, “Você é minha companheira, eu sempre te perdoarei.”

Aquele peso no meu peito pareceu diminuir ~ era realmente tão fácil ganhar o perdão dele?

Cara, ele é mais equilibrado e paciente do que eu imaginava.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Mas quando voltarmos para o castelo”, ele acrescentou de repente, “ainda terei que puni-lo”. 2

Ok, definitivamente falei cedo demais.

42

“Adaptar-se ou perecer, agora como sempre, é o imperativo inexorável da natureza.” HG Wells

Punição?

Ele vai me punir?

Griffin disse isso tão casualmente, como se estivesse me contando sobre o tempo ou me perguntando qual era minha comida favorita.

“Punição?”, ecoei, esticando meu pescoço para olhar para ele. Enfiado em seu lado, ele forçava meu pescoço para fazer contato visual com ele, mas eu consegui.

Um sorriso lento se espalhou por seu rosto. Minha reação não pareceu surpreendê-lo nem um

pouco, e se alguma coisa, ele apenas olhou

divertido.

Que sádico. Ele gosta de me assustar assim.

“Sim, raposinha”, ele disse, e seu tom era quase zombeteiro, “se eu não te punir, como você aprenderá a lição?”

Oh, Deus. Ele está falando sério, ele não está só brincando. “Eu não entendo... como você me puniria?” Eu perguntei. Eu não conseguia

possivelmente imagine o que a “punição” de Griffin implicaria. Ele estava planejando me trancar no calabouço ou algo assim?

Ou isso era mais um tipo de acordo de ficar sentado no canto? Ambas as opções não pareciam atraentes, e o próprio pensamento

de uma “punição” me fez sentir como uma criança malcomportada. Talvez fosse esse o ponto. (°

“Discutiremos isso quando voltarmos ao castelo”, ele disse, e voltou a brincar com meu cabelo. “Por enquanto, estou apenas

feliz que você esteja em meus braços novamente. Mas temos uma longa noite e um longo voo pela frente. Você provavelmente deveria conseguir alguns

dormir."

Por um breve momento, minha mente voou para o aeroporto. Claro, nós pegaríamos um voo

de volta para o Canadá! Talvez eu pudesse

escapar no aeroporto. Haveria pessoas lá, pessoas que nunca deixariam um homem aleatório arrastar um chute,

garota gritando em um voo.

Como se pudesse sentir o que eu estava pensando, uma das mãos de Griffin subiu para segurar meu queixo e voltar minha atenção para ele.

“Eu já sei que essa sua mente esperta está tentando bolar um

segundo plano de fuga, raposinha”, ele disse com os olhos semicerrados.

olhos, “Mas eu vou te parar aqui mesmo. Nem tente.”

“O quê?” Fingi descrença, “Eu não estava pensando em tentar escapar. Eu estava pensando em quais lanches eu pegaria no aeroporto. Só isso.”

Eu era um péssimo mentiroso e o olhar nada impressionado no rosto de Griffin provou isso. Eu

não estava enganando ele. Ele suspirou, seus olhos vagando sobre meu rosto. Havia algum tipo de emoção em seu rosto ~ tristeza ou culpa, eu não tinha certeza. “Eu queria que não tivesse que

chegar a isso”, ele disse, “Mas eu sabia que chegaria. Mesmo com meu jato particular, não posso correr riscos com você.”

Fiquei muito confuso com sua declaração para perceber como ele remexeu no bolso ou moveu a outra mão para segurar minha

mandíbula parada.

E então eu senti.

Ele se moveu rápido, rápido demais para que eu o empurrasse para longe ou revidasse. De repente, senti uma picada aguda de alfinete no meu

n*co. (=

Instintivamente, tentei afastar a cabeça, mas Griffin me segurou firme com uma mão.

E então consegui dar uma olhada no que ele segurava na

outra mão: uma agulha grande que ele havia enfiado

entre meu pescoço e meu ombro. A picada de alfinete que eu senti? Era ele enfiando a agulha no meu pescoço, esvaziando um pouco

substância turva em minhas veias.)

Levou apenas alguns segundos, e quando eu registrei, ele já tinha terminado. "O que foi isso?" Eu engasguei assim que

enquanto ele puxava a seringa para fora. Eu apertei minha mão sobre o local que ele tinha esfaqueado, mas era tarde demais.

Griffin me puxou para perto.

“Pm desculpe, raposinha,” ele disse, “É para o seu próprio bem. Só para ter certeza de que você não fará nenhuma cena em público.

tempo que passa, estaremos em casa.” Antes que eu pudesse argumentar, brigar ou ter algum

tipo de ataque, comecei a sentir isso.

Meus membros começaram a ficar pesados, pesados demais para eu segurá-los sozinho. Eu desabei ao lado de Griffin, e ele começou

para acariciar meu cabelo.

Ele simplesmente me drogou.

Meu Deus, ele acabou de me drogar.

Eu queria gritar com ele, mas minha língua estava pesada com

um gosto doce e químico. Minha visão começou a ficar turva até Griffin, o motorista e o a estrada aberta à nossa frente começou a desaparecer em formas incolores.

A última coisa que registrei antes que a droga me consumisse foi Griffin deitando minha cabeça em seu colo e pressionando seus lábios na minha testa.

Sim, isso era definitivamente culpa estampada em seu rosto. (2

A primeira coisa que notei quando acordei foi o quanto minha cabeça doía. Parecia uma dor de cabeça de desidratação lancinante

vezes dez.

A segunda coisa que notei foram lençóis de seda embaixo de mim. A terceira coisa que meu cérebro induzido por drogas notou foi que eu não estava sozinho.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Essa observação final foi o suficiente para que eu forçasse meus membros pesados e meu cérebro lento a acordar. | pisquei meus olhos rapidamente

e levou vários segundos até que o ambiente ao meu redor ficasse claro.

“Vossa Majestade,” uma voz grave e com sotaque falou por perto. “Você está acordado.”

Consegui virar minha cabeça dolorida para ver onde eu estava e a quem pertencia aquela voz.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Eu estava deitado em um enorme

cama com lençóis de seda azul marinho, cabeceira escura e um dossel literal.

O quarto era enorme, mais luxuoso do que qualquer coisa em que eu já tinha estado antes ~ incluindo o antigo quarto de Griffin. Este era um

suíte inteira com acessórios dourados e azul-marinho, uma penteadeira impressionante e algumas portas que pareciam levar... a algum lugar.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Enquanto eu estava esparramada no b*d com o mesmo cardigan e vestido, uma velha robusta estava empoleirada ao meu lado. Ela estava usando um fino jaleco branco, e pelos suprimentos médicos ao lado dela, eu só podia presumir que era uma médica ou curandeira.

*)

O que aconteceu comigo?

“Você ficou fora por doze horas”, ela disse, e seus olhos redondos me encararam. Ela

tinha um nariz grande e adunco que eu tentei

não para encarar. “Você se lembra do que aconteceu, Sua Majestade?” \'

Tentei abrir a boca e formar palavras, mas minha garganta estava tão seca que comecei a tossir imediatamente. Ela rapidamente

me entregou um copo de água e eu o bebi em segundos. Eu me lembro do que aconteceu?

Lembro-me de estar com Aiden. Estávamos no cinema, eu saí e então...

Não consegui suprimir o suspiro. Os eventos da noite anterior passaram rapidamente pela minha mente ~ Griffin me encontrando no

rua, me levando para dentro do carro, enfiando uma agulha no meu n*goco.

Aquele bastardo me drogou! +

“Pela expressão do seu rosto”, disse a mulher, “posso dizer que

você se lembra. Eu disse a ele para não usar o

difenidramina. Nenhuma mulher quer uma agulha no seu p*nco ou uma ressaca de droga desagradável ~ que é o que eu presumo

você está vivenciando agora.” Quanto mais ela falava, mais eu conseguia reconhecer seu sotaque. Russo. (*)

Consegui assentir. “O que ele me deu?”, perguntei, e minha voz ainda estava rouca,

“Diphenhy ~ o que foi que você disse?”

“Difenidramina”, ela disse, “é um sonífero e você tomou uma dose bem grande dele. O rei queria ter certeza de que seu

a viagem até aqui foi... tranquila.” (4

Sem incidentes. Mais como se Griffin estivesse com medo de que eu fizesse uma cena em público e escapasse novamente.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Sua cabeça está doendo?” ela me perguntou. Uma de suas mãos ossudas subiu para tocar minha testa. “Sim,” eu disse, “Parece que

Estou com o início de uma enxaqueca chegando.”

“É um efeito colateral da droga”, ela disse, e então se virou para vasculhar sua bolsa, “Aqui. Pegue isso. É uma dor

apaziguador.”

Ela me entregou dois pequenos comprimidos brancos, mas eu

apenas os olhei. Depois de ser picado com uma agulha, fiquei um pouco hesitante em tomar medicamentos sem nome.

A mulher revirou os olhos. “Por favor, não vai te machucar, Koponesa. É um opioide fraco. Vai ajudar na sua dor de cabeça.” Embora

a ideia ainda não me emocionava, minha cabeça latejava. Se isso significasse me livrar do martelar na minha cabeça, o risco poderia

valerá a pena.

Com o mesmo copo de água, engoli os comprimidos e a velha sorriu para mim. “Bom, bom”, ela disse, “Meu

o nome é Dr. Inessa, a propósito. Peço desculpas por não me apresentar, mas sou um dos curandeiros pessoais do Rei. Ele é

lidando com um pequeno negócio, mas ele me pediu para verificar você e ter certeza de que você estava bem.”

“Oh, bem, obrigada,” eu disse a ela. Eu a observei arrumando seus suprimentos médicos. “Você sabe onde eu estou? O que é esse quarto?”

é?"

A Dra. Inessa se virou para me olhar como se eu fosse um idiota. “Onde você pensa que está, nama? Estas são as coisas pessoais do rei.

“quartos.” Esse foi o segundo apelido russo que Inessa me deu, e eu só podia esperar que fossem positivos

uns.

Eu assenti. Isso fez muito sentido. Griffin era rei agora, é claro que ele teria novos quartos. E eu duvido muito que ele seria legal

comigo acordando no quarto de qualquer outra pessoa, menos no dele.

“Você deve se sentir melhor em breve”, ela continuou, indo em direção à porta, “Mas se não, pergunte a um dos guardas

parado lá fora para me ver. Enquanto isso, por favor, descanse bem, ama."

"Obrigada", gritei enquanto a Dra. Inessa fechava a porta atrás dela.

Fiel à sua palavra, comecei a me sentir muito melhor nos minutos seguintes. A dor latejante na minha cabeça desapareceu completamente.

diminuiu e meus membros não pareciam mais estar sobrecarregados por pesos de chumbo.)

ainda me sentia um pouco lento e entorpecido – como se não tivesse conseguido processar emocionalmente o que tinha acontecido no passado

doze horas. O pensamento de que eu estava de volta onde comecei depois de uma tentativa de fuga fracassada? 'Bem, não era uma que eu queria

para permanecer. | |

Em vez disso, decidi explorar os novos cômodos. Comecei

verificando a penteadeira e o pensamento de Griffin sentado fazer a maquiagem dele realmente conseguiu me fazer sorrir. 4

Em seguida, fui direto para as três portas fechadas. Havia uma porta separada que Inessa tinha usado para sair da sala, mas essas três portas eram diferentes.

Um levava a um impressionante banheiro de mármore com o maior chuveiro e banheira de

hidromassagem que eu já tinha visto. A porta ao lado era uma closet cheio de roupas e sapatos de Griffin. Havia muitas roupas casuais como as que eu o vi usar, mas também coisas muito mais chiques também. Ternos escuros sob medida e camisas sociais leves com calças que provavelmente custam mais do que todo o meu guarda-roupa combinado.

E então eu vi o outro lado do armário. Estava enfeitado com roupas femininas – jeans

casuais, tops bonitos, vestidos de verão,

e vestidos de baile mais caros do que eu já tinha visto na minha vida. Conforme me aproximei, comecei a perceber que eram todos do meu tamanho.

Isto é para mim.

Eu penteei as roupas delicadamente. Não eram apenas coisas aleatórias. Eu podia dizer que essas roupas tinham sido selecionadas com

cuidado – comigo em mente. Muitas coisas casuais se encaixam no meu estilo existente.

O pensamento de Griffin escolhendo roupas para mim deixou um rubor em minhas bochechas e uma sensação de calor em meu peito. Claro, eu precisaria de roupas para ficar no palácio (e talvez Griffin nem tivesse escolhido nenhuma delas ele mesmo), mas o gesto ainda me senti doce. Se eu tivesse que ficar preso em um

castelo chique, pelo menos eu ficaria bem. (=)

Passei alguns minutos vasculhando as roupas antes de conseguir me afastar para ver o que havia atrás da porta.

número três. Como eu já tinha visto o armário e o banheiro, não tinha ideia do que poderia estar por trás deste.

E ainda assim, quando abri a porta, não conseguia acreditar no que tinha encontrado. Telas penduradas em cavaletes,

desenhos espalhados por uma grande

mesa, e esboços pendurados em todos os lugares ~ este era um estúdio de arte, (*)

No entanto, um estúdio de arte no quarto privado de Griffin não foi a coisa mais chocante. 2

Não, o que me chocou foi que a maioria – se não todas – das obras de arte eram minhas.

43

“O mais sedutor da arte é a personalidade do próprio artista.” (=

Paulo Cézanne

Nunca pensei em mim mesma como explicitamente bonita. Bonita, talvez – se eu estivesse tendo um bom dia. Mas eu nunca tinha me visto

como uma supermodelo ou até mesmo o tipo de garota! que as pessoas olhavam duas vezes. Crescer cercada de pessoas altas, magras e esculpidas durante a maior parte da minha

vida pode ter tido algo a ver com isso.

No entanto, enquanto olhava para o estúdio de arte cheio de pinturas, esboços e desenhos meus, não pude deixar de pensar que

estava linda neles. O artista havia capturado minha semelhança de todos os ângulos ~ havia uma grande pintura a óleo minha

esparramado em b*d, um esboço meu sorrindo à distância, e muitos mais. Alguns

deles foram feitos em estilos diferentes

mas todos pareciam momentos espontâneos, como se o artista tivesse estado lá e os recriado de memória.

Iolhei para um esboço particular meu olhando para um prato de jantar. Reconheci a comida na foto e o vestido que eu estava usando. Isso tinha

foi tirada na noite do jantar com Griffin.

Oh meu Deus...ele fez isso. Ele fez tudo. Acho que eu não deveria ter ficado surpreso que ele fosse o artista. Eu

duvidava que alguém mais me considerasse um assunto tão interessante, e agora que estava olhando mais de perto, esses eram

todos os momentos que compartilhei com Griffin no castelo.

Tudo o que eu pude fazer foi olhar com admiração. O que você deveria fazer ou dizer em

uma sala cheia de belas obras de arte... que são suas?

Ele era tão talentoso que parecia que eu tinha entrado no estúdio particular de Van Gogh ou Picasso.

"O que você acha?"

Virei a cabeça rapidamente. Griffin estava parado na porta do estúdio com olhos intensos.

Eu estava tão envolvido na análise da obra de arte que não ouvi a porta se abrir atrás de mim.

Por um momento, nós apenas nos encaramos. Havia uma emoção em seus olhos que eu não conseguia reconhecer, mas eu podia sentir

a tensão no ar. 'Ele estava nervoso?

“Estas são minhas”, eu disse, “Você fez estas?” Eu já sabia a resposta, mas precisava ouvir dele.

Griffin assentiu e foi quando percebi a emoção intensa neles. Vulnerabilidade. Ele desviou os olhos de mim, mas

havia um rubor escuro cobrindo suas bochechas. Eu nunca tinha visto Griffin agir envergonhado ou tímido desde que o conheci,

e isso em si era quase tão surpreendente quanto a sala cheia de obras de arte. “Eles são lindos”, eu disse a ele. “Você é incrivelmente

talentoso...eu simplesmente não consigo

acreditam que são de mim.”

Eu quase podia ver Griffin cair de alívio do outro lado da sala.

Como se ele estivesse se preparando para alguma rejeição ou birra.

Ele esperava que eu dissesse que odiava sua arte?

Independentemente de como eu me sentia em relação a ele, não podia negar que o trabalho era impressionante — ele havia capturado minha semelhança de uma forma que era ainda mais brilhante do que a vida real. A garota nas pinturas e nos esboços deveria ser eu, mas ela era uma mulher vibrante

e uma versão mais bonita de mim.

“Estou feliz que você tenha gostado deles, raposinha”, ele disse, e se aproximou lentamente de mim, “Embora eu não ache que eles se comparem aos seus verdadeiros

beleza da vida.”

Não consegui evitar que o rubor cobrisse minhas bochechas com aquela observação — mesmo que definitivamente não fosse verdade. “Você fez tudo isso?”

desde que nos conhecemos?”
Eu perguntei, “Há quanto tempo
você é artista?”

Griffin cantarolou
pensativamente e veio atrás de
mim, me puxando para seu
peito. Eu não protestei ou tentei
lutar contra seu toque,

e se estou sendo honesto, estar
pressionado contra seu peito
tonificado e quente me atingiu
em cheio

em mim.)

“Desde que eu era criança”, ele disse, esfregando as mãos para cima e para baixo em meus braços, “mas tenho feito isso cada vez menos nos últimos anos.

Tenho estado muito ocupado com meus deveres como herdeiro e sem qualquer tipo de inspiração real.”

De repente, ele me virou para encará-lo até que estávamos a apenas alguns centímetros de distância. Seus olhos escuros

estavam em chamas com algum tipo de

emoção, e senti meu coração disparar.

O que esse homem está fazendo comigo?

“E então eu te conheci”, ele continuou, “Desde o segundo em que te vi, tudo que eu queria fazer era te pintar. Capturar você em cada

ângulo, cada posição. Você tem sido minha musa viva e respirante, Clark Bellevue.

Mesmo quando você me deixou, eu podia ver seu rosto

tão claramente em minha mente. Cada marca de beleza em seu rosto, cada ruga.”

Meu rosto estava definitivamente pegando fogo agora e a expressão de Griffin estava tão aquecida que tive que desviar os olhos. O jeito que ele estava

falando, o que ele estava me dizendo – nunca ninguém tinha me feito sentir assim.

Ele estava me incendiando.

Quando Griffin se inclinou, todos os pensamentos sobre as últimas vinte e quatro horas desapareceram. O fato de que ele tinha me caçado

milhares de quilômetros de distância, me drogou e essencialmente me sequestrou não pareceu importar naquele momento. |”

Éramos só eu e Griffin – o homem que incendiou meu coração. Griffin, que tinha um

estúdio de arte inteiro cheio de pinturas de
eu e que tinha acabado de me chamar de sua musa.
“[tenho a sensação,” ele continuou, “que mesmo depois de uma vida inteira juntos, ainda terei seu rosto gravado em minha mente. Eu estarei
tentando capturar sua beleza no papel enquanto eu viver, raposinha.” Ele estava tão perto que eu podia sentir sua respiração em meu

l*ps, e mesmo de perto, seus olhos eram tão escuros. Tão aquecidos.

T olhou para seus lábios. Eles são tão cheios. Imagino qual é o gosto dele.

Antes que o lado lógico do meu cérebro pudesse intervir e me dizer que eu estava apenas deixando o vínculo de companheiro levar a melhor sobre mim ou

sendo levado por um grande gesto romântico, fechei a lacuna entre nós.

Griffin era tão alto que eu praticamente tive que pular na ponta dos pés para alcançar seus lábios, mas assim que o fiz, ele estava me puxando

para cima e me puxando para perto. |

E o beijo?

Eram faíscas, eram fogos de artifício, eram todas as descrições mágicas e clichês que você poderia usar para descrever ak*ss. Não era nada

como os beijos que eu compartilhei com Aiden quando eu tinha dezesseis anos. Aquilo era só duas pessoas apertando seus lábios desajeitadamente. | Mas Griffin era um excelente k*sser. Seus lábios eram macios e firmes contra os meus, e parecíamos encontrar nosso ritmo quase instantaneamente. Não houve curva de aprendizado, nem constrangimento inicial. Como se tivéssemos sido feitos um para o outro. 7) Eu nem tinha

percebi que tinha enredado minhas mãos em seu cabelo escuro e curto, mas parecia macio ao toque. E enquanto eu mantinha minhas mãos em seu cabelo, as mãos de Griffin vagavam pelo meu pescoço, minha parte inferior das costas e qualquer pedaço de pele ao alcance.

Ele passou a língua no meu lábio inferior e, instintivamente, dei-lhe acesso à minha boca. E ele a pegou. Sem

hesitação, a língua de Griffin explorou cada centímetro da minha boca, entrelaçando sua própria língua com
meu.

Quando ele começou a chupar minha língua, não consegui evitar gemer. Deus, o que ele está fazendo comigo?

Beijar é sempre tão bom assim?

Ao som do meu gemido, Griffin fez uma pausa e se afastou, mas manteve um aperto firme na

minha cintura. Ele descansou a testa

contra o meu, e nós dois estávamos respirando pesadamente. Seus olhos estavam arregalados e selvagens.

“Meu Deus”, ele sussurrou, “se eu não me impedir, vou te pegar aqui mesmo, raposinha.” (=

O meu lado impulsivo e hormonal queria dizer a Griffin para continuar, não para parar. Se seus lábios pareciam praticamente mágicos,

como eram as outras partes dele? Toda interação física seria tão consumidora e acalorada?

“Mas tenho a sensação de que você ainda não está pronta para isso, raposinha”, Griffin continuou. Ele fechou os olhos com força como se a ideia de parar era fisicamente doloroso para ele.

Embora parte de mim certamente não quisesse parar, eu também sabia que ele estava certo. Não importa como eu me sentisse no calor do momento,

eu não estava pronta para dar esse passo com ele ainda. Eu nem tinha me decidido sobre ele ainda.

“Não, ainda não,” eu concordei, e então me afastei dele. Cada parte do meu corpo praticamente gritava por seu toque,

e se eu não colocasse um pouco de distância entre nós, eu faria algo que me arrependeria.

Se recomponha, Clark. Sim, beijá-lo foi incrível, mas você

não é um animal — você pode ignorar seus impulsos e hormônios.

O espaço extra entre nós pareceu clarear a cabeça de Griffin também. Seus olhos pareciam um pouco menos selvagens agora. “Além disso,” ele disse,

e ele sorriu torto, “Há outro assunto que precisamos resolver entre nós... e duvido que você vá gostar muito de mim

muito depois.”

"O que você quer dizer?" O sorriso torto de Griffin se alargou.

“Ainda preciso punir você, raposinha.”

44

“A punição não é por vingança, mas para diminuir o crime e reformar o criminoso.”

Elizabeth Frita

De repente, tudo o que meu cérebro havia esquecido

momentaneamente — Griffin me caçando na Califórnia, me drogando

eu, me arrastando de volta para o castelo contra a minha vontade – me deu um tapa na cara.

Punir-me? Ele é louco? O que isso significa?

Dei mais um passo para trás e Griffin apenas me observou com cuidado. Seu cabelo estava bagunçado, um efeito colateral da maneira como eu

enrosquei minhas mãos nele durante o beijo.

Deus, não acredito que o matei.

T*deu uma surra no homem que me drogou e me sequestrou ~ o que há de errado com

eu? Pior ainda, parte de mim não queria que ele parasse!

Uma vergonha pesada se instalou em meu intestino e eu sabia que minhas bochechas estavam vermelhas — dessa vez de vergonha. Eu não conseguia acreditar que tinha

me deixei levar tanto. E por quê? Porque ele me chamou de sua musa e desenhou belas imagens minhas? Isso foi

não era um conto de fadas e Griffin não era um príncipe encantado, independentemente do tipo de título que tivesse.

"Você não pode me punir", eu gritei para ele, cruzando os braços. "Você me drogou e me trouxe aqui contra a minha vontade.

Isso é sequestro! Se alguém merece ser punido aqui, é você.”

Os olhos de Griffin brilharam. “Eu não teria que sequestrar você se você tivesse ficado aqui em primeiro lugar,” ele disse, “Você

escolheu correr. Essa ação tem consequências.”

Ele deu mais um passo para perto e eu pulei para trás. Ok, ele não é razoável ~ hora de uma nova abordagem!

“Você está certo, foi errado da minha parte correr,” eu disse, jogando minhas mãos para cima em sinal de rendição. Griffin levantou uma sobrancelha, claramente

sem saber para onde eu estava indo com isso. “Mas eu aprendi minha lição. Eu nunca mais vou fugir de você, ok? Eu sou seu. Eu

entenda meu erro. Nenhuma punição necessária.” (7

Griffin pareceu divertido. “Por mais que eu aprecie o pedido de desculpas, raposinha,” ele

disse, dando mais um passo, “Você e eu
sei que você não acredita. Você está dizendo isso para me apaziguar. Se você tivesse outra oportunidade de concorrer agora,
você aceitaria. A única maneira de você realmente aprender sua lição é com uma... mão amiga, eu diria.” (7) Eu aceitei
outro passo para trás. “Você quer que eu aceite o vínculo de companheiro, certo? Como eu

vou fazer isso se você me machuca?

estará progredindo na direção errada.”

Griffin deu outro passo e eu fui recuar, mas minhas costas bateram em uma das paredes do estúdio de arte. Eu estava oficialmente preso e

ele sabia disso. Griffin pairava sobre mim, seus braços me prendendo.

Seus olhos dançaram com diversão. “Oh, raposinha,” ele

disse, e ele levantou uma de suas mãos para segurar meu queixo, “Só

porque eu vou te punir não significa que eu vou te machucar. Não realmente.”

“Você não está?”, perguntei. Isso pareceu um pouco como alívio, mas a palavra “punição” ainda tinha muitas implicações ruins. Ele estava

vai me trancar na masmorra? Vai se recusar a me alimentar?

“Não, claro que não”, ele disse, “Eu nunca te machucaria, Clark. Não desse jeito.” Ele fez uma pausa e então aquele mesmo sorriso torto

reapareceu em seu rosto. “Ainda serei uma punição, mas não acho que você vá odiar isso nem um pouco.”

Antes que eu pudesse perguntar o que ele quis dizer com isso, Griffin passou os braços em volta de mim e me puxou por cima do ombro em um

movimento rápido. Mal tive tempo de soltar um suspiro ~ ele realmente me carregou sobre o ombro no estilo bombeiro.

“O que você está fazendo?” Eu gritei para ele, mas tudo que eu conseguia ver era a parte inferior das costas dele. “Só me mudando.”

Ele — ou nós, eu diria — saiu do estúdio de arte em apenas alguns passos e então Griffin gentilmente me colocou no chão.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Estamos nos mudando... para o b*d?

Sentei-me ereto nos lençóis de seda e Griffin ficou a alguns metros de distância, braços cruzados. Eu não conseguia mais ler a expressão

em seu rosto, estava vazio.

Meu coração batia a um milhão de milhas por minuto. | sabia que Griffin não estava

vai me forçar a fazer sexo – ou qualquer outra coisa que realmente me machuque = mas

o que ele estava realmente planejando? E por quê precisava acontecer no b*d?

Ele ficou em silêncio por alguns momentos e a expectativa parecia estar me matando.

Talvez essa seja a punição. Talvez ele esteja planejando me torturar com silêncio e antecipação.

Finalmente, Griffin pareceu se mover. Ele se moveu para sentar no b*d ao meu lado, esticando

as pernas. “Tudo bem, raposinha,”

ele disse: “Está na hora.”

Ele deu um tapinha no joelho e olhou para mim como se eu devesse entender aquele gesto. Eu o encarei confusa. “Tempo para quê? O que você quer que eu faça?” Ser enigmático e confuso também fazia parte da punição de Griffin?

Griffin estreitou os olhos por um momento ~ como se estivesse

tentando descobrir se eu estava apenas sendo difícil - e então ele riu. “Às vezes, eu esqueço o quão inocente você é, raposinha. Venha deitar no meu colo. Eu vou
para bater em você.”

Meu rosto imediatamente ficou vermelho e eu me afastei dele. “O quê? Não!” Eu disse, “Você quer me bater? Eu não sou uma garotinha
criança."

“Não, você não é”, disse Griffin, estreitando os olhos novamente, “Mas você tem sido meu companheiro desobediente e precisa

aprenda sua lição.” 7

Eu podia sentir meu rosto esquentar. Não havia como eu corar mais forte

do que eu estava agora. Ele não pode estar falando sério. “Você não pode me bater,” eu implorei a ele.

“Oh? Por que isso?” Ele perguntou com as sobrancelhas levantadas. Pelo olhar divertido no rosto de Griffin, ele estava gostando do meu

embaraço.

“Porque...porque,” eu gaguejei, tentando pensar em uma explicação, “eu nunca fui espancado antes!” “)

“Bom,” Griffin praticamente ronronou, “Então tenho certeza que isso vai te ensinar uma lição.” Ele começou a se aproximar de mim, mas eu

enfiei minha mão em seu peito para detê-lo. Eu sabia que minha força não era páreo para a dele, mas

Griffin ainda parou.

“Não há... alguma outra maneira de me punir?” Eu praticamente tive que forçar a palavra ‘punição’ para fora da minha boca – era

pareceu sujo dizer isso.

“Bem, há outras maneiras... mas você ainda não está pronto,” Griffin disse, “Agora, chega de

enrolação. Está na hora, raposinha.”

Antes que eu pudesse continuar a argumentar, Griffin agarrou meu braço e me puxou para seu colo de uma só vez. Eu não tinha chance de cair sobre ele, meu peito e pernas cravando em suas coxas. Oh meu Deus.

Ele vai mesmo me dar uma surra.

Por um momento, tudo o que pude fazer foi me castigar por não usar calças. Por que eu

tinha usado um vestido para meu encontro com Aiden?

Na época, parecia leve e arejado pela brisa quente da Califórnia, mas agora, estava apenas começando a

dê acesso fácil ao Griffin. ()

“Griffin!” Eu gritei quando senti uma de suas mãos grandes roçar minha bunda vestida.

“Você sabe como me senti quando descobri que você estava tentando fugir de mim?” Griffin perguntou, suas mãos

passando rapidamente sobre meu

coxas e parte inferior das costas, “Eu estava no meio de uma reunião quando um dos meus acompanhantes me ligou mentalmente. Ele me disse que você estava

na entrada, tentando sair com um dos convidados. Ele me perguntou se eu queria que ele te detivesse.”

Minha respiração engatou. Então, Griffin sabia sobre minha partida. A escolta sabendo meu

nome... tudo fazia sentido agora. Ele
conhecido desde o início.

“Você sabia?”, eu suspirei. “Por que você não me impediu?” Da posição em que eu estava deitado, era muito difícil ver o rosto de Griffin.

“Pensei nisso”, ele disse, “Depois de esperar por você tanto tempo, eu não conseguia acreditar que você iria embora daquele jeito... me deixaria

atrás como se você nunca tivesse me conhecido.” Havia dor óbvia em sua voz e senti meu coração apertar.

Eu não sabia que ir embora iria machucar Griffin. Bem, isso não era completamente verdade. Eu sabia que isso o machucaria, mas não dessa vez.

profundamente. Eu tinha dito a mim mesmo que Griffin simplesmente seguiria em frente, até mesmo se esqueceria de mim... esse era um pensamento mais fácil de

estômago. Mas tinha sido uma ilusão. Eu tinha estado perto de amigos suficientes na minha vida para saber que eles não seguiam em frente um do outro outro. |”

“Mas eu também pensei em quão teimoso você era. Você estava fixado nessa ideia de que não fomos feitos um para o outro,

que eu encontraria alguém mais adequado”, ele continuou, “E percebi que precisava provar

que você estava errado. Existem alguns

pessoas que você pode contar coisas e elas escutam. E há algumas pessoas que só escutam quando lhes é mostrado

alguma coisa. Você é o segundo tipo, raposinha. É por isso que decidi deixar você ir embora com aquela garota. Eu queria que você pensasse que

poderia escapar, que talvez eu até me esquecesse de você ~ e

então eu te caçaria e te traria de volta.”

Fiquei ali, processando suas palavras. “Como você me encontrou?”, perguntei finalmente.

“Esperei alguns dias depois que você partiu para começar a caçá-lo”, ele disse, “e então fui até a matilha do seu pai. Eu não acho que você seria estúpido o suficiente para simplesmente ir para casa — e eu estava certo. Mas pensei que talvez ele

soubesse para onde você tinha ido,

tem algum tipo de ideia. Quando ele não tinha, enviei a versão lobisomem de um relatório de pessoa desaparecida."

Abri a boca para perguntar o que aquilo significava, mas ele continuou antes que eu pudesse: "Como Rei, posso fazer um mindlink em qualquer lobo do mundo. Fiz um mindlink em todos os Alfas da América do Norte com sua descrição e os

informei que estava procurando por você. Eles

espalharam a notícia para suas matilhas, e depois de uma semana ou mais, eu ouvi falar de você. Alguma loba nesta cidade cafona da Califórnia

encontrei você em uma cafeteria, de todos os lugares."

Não consegui conter meu suspiro. A cafeteria? Amber!

Deve ter sido ela. Ela sempre foi minha barista e sempre me

olhava estranho. Ela me disse que eu a lembrava de

alguém. 2)

“E foi então que eu vim te encontrar”, ele disse, e uma de suas mãos apertou minha coxa. Não dolorido, mas firme. “Só para

ver meu companheiro em um encontro com alguém que não sou eu.” |*) “Não foi um encontro,” eu o corrigi, “Ele era apenas um velho

amigo que queria ver um filme.” Eu não tinha certeza do porquê eu me sentia tão fortemente sobre ter certeza de que Griffin sabia que não era um encontro

—

talvez eu estivesse apenas tentando salvar minha própria bunda. Trocadilho intencional.

“Ah, não foi?” Ele perguntou, descrença na voz. “Então você não o beijou? Você não foi físico com ele de jeito nenhum?

“Não, não”, eu disse, “eu nunca faria isso!” “E por que não?”

Meu cérebro ficou em branco. Por que eu não tinha feito nada com Aiden? Ele era fofo, parecia interessado em mim e provavelmente teria retribuído se eu tivesse feito um movimento.

“Eu sei por que você não fez isso”, disse Griffin, com a voz baixa, “É porque você sabia que era meu, talvez não conscientemente, mas no fundo, você fez. Você sabia que tinha um companheiro

vindo atrás de você, você sabia que tinha a mim.”

Eu queria dizer a ele que ele estava errado, que isso não tinha nada a ver com o motivo de eu não ter dado em cima de Aiden, mas não consegui.

Porque cada vez que eu tentava pensar em Aiden romanticamente, o rosto de Griffin surgia na minha mente.

“Você ainda é minha, raposinha. Você sempre será. Até o dia em que eu morrer. Você não pode

fugir de mim, não há como negar a conexão

entre nós.”

Griffin levantou meu vestido e expôs minha bunda de calcinha. Eu não estava usando nada muito sexy — apenas uma calcinha preta simples.

“Nós pertencemos um ao outro, raposinha. E agora eu vou te lembrar.”

Mal tive tempo de processar suas palavras antes de sentir o primeiro tapa na minha bunda.

Foi rápido e doeu tanto que fiquei sem ar.

“Não se preocupe”, disse Griffin, e sua voz estava mais rouca do que nunca, “vou pegar leve com você dessa vez. Não vou

até mesmo fazer você contar ou me chamar de papai.”

Suas palavras deveriam ter me enojado, me desligado, me envergonhado — feito qualquer coisa, menos enviar uma emoção direta para mim.

essencial.

Deus, isso está realmente me excitando agora?

Não tive muito tempo para pensar sobre isso porque Griffin me deu outra surra. Isso foi ainda mais duro, mas quando ele

massageou o local que ele havia espancado imediatamente depois, | quase gemeu de alívio.

Isso aconteceu mais oito vezes. Ele dava um tapa forte e pungente e então esfregava

suavemente a pele machucada. Mas como meu

a punição continuou, percebi que algo inesperado estava acontecendo comigo ~ eu estava ficando excitado.

Doeu, mas cada tapa me deu uma nova emoção. Havia um calor na minha barriga que eu só sentia tarde da noite, com meu

mão debaixo das cobertas. Quando ele deu o último tapa – o décimo – meus dedos estavam cravados em sua coxa.

Mas não era por dor ou medo, era para evitar que eu me esfregasse contra suas pernas - para não transformar o calor da minha barriga em

liberar.

Deus, o que esse homem está fazendo comigo? Ele simplesmente me virou sobre o joelho e me deu uma palmada e eu realmente gostei.

Griffin me puxou do seu colo para seus braços. Meu rosto estava vermelho de humilhação

ou constrangimento ou luxúria... ou alguma coisa

combinação dos três. De qualquer forma, eu não conseguia olhar para ele depois que ele tinha acabado de me dar uma palmada, então eu enterrei meu rosto em seu peito.

Pior ainda, os sentidos aguçados de Griffin significavam que ele devia saber o quanto eu realmente gostava disso.

“Está tudo bem, raposinha. Você não precisa ter vergonha de gostar disso”, ele me

confortou, sua mão acariciando meu cabelo, “Eu sabia você faria.” (*)

“Você fez?” Como ele poderia saber disso? Nem eu esperava que eu gostasse disso, nem em um milhão de anos.

“Claro. Nós fomos feitos um para o outro.”

45

“Compre o bilhete, faça o passeio.” Hunter S. Thompson

Demorou alguns segundos para que o puro constrangimento do que tinha acabado de acontecer se instalasse em mim. Não só esse homem

apenas me deu uma palmada no joelho como uma criança desobediente, mas uma parte distorcida de mim realmente gostou. Tinha sido transformado por isso. E ele sabia disso.

Griffin continuou a acariciar meu cabelo e me confortar ~como se isso fosse uma

compensação por ter me "punido".

Como ele ousa?

Ele pode ter ficado triste porque eu fugi dele, mas ele me drogou e me deu umas palmadas ~ ele é o louco aqui, não eu.

Com as bochechas vermelhas ~ ambos os conjuntos, eu tinha certeza – eu o empurrei para longe com força. Griffin deve ter ficado surpreso com meu movimento porque ele realmente se moveu com meu

empurrão, e eu deslizei de volta para a cama.

Claro, com uma bunda dolorida, tentar me levantar de volta não foi minha jogada mais inteligente. Engoli um silvo de dor. Eu

não queria que Griffin visse que sua punição realmente me causou dor, mas eu não conseguia mentir para mim mesmo ~ a surra

tinha doído. Infelizmente, não devo ter feito um bom trabalho

de controlar minha expressão porque Griffin viu bem através de mim.

“Você está sofrendo, raposinha?” ele disse. Seu tom estava cheio de falsa simpatia e ele estava sorrindo – o bastardo realmente tinha a audácia de sorrir. “Diga-me o que está lhe causando dor. Eu vou acabar com isso.”

Como se ele não soubesse exatamente qual parte do corpo está doendo agora.

“f**k you,” eu rosnei, me afastando mais na cama. Eu tive cuidado para não colocar peso algum na minha bunda real, eu não

preciso de um lembrete do que acabou de acontecer.

“Oh, eu tenho toda a intenção de te f**er,” Griffin disse e sua voz estava rouca e baixa novamente. “Mas não hoje. Nós vamos esperar

até que sua bunda esteja um pouco menos dolorida.” (2

“Você acha que isso é engraçado pra caralho?” Eu gritei para ele. Tudo o que eu conseguia sentir era constrangimento, raiva e uma bunda dolorida. “Você

me caçou como um animal, me tirou da minha mãe. Eu era feliz sem você. Então você me drogou, me trouxe de volta

aqui, e me 'punir' por isso. Em que mundo isso faz sentido para você?”

Os olhos de Griffin realmente escureceram (o que eu não

achava que fosse possível). Ele perdeu o sorriso e eu percebi que o tinha irritado

desligado. Bom.

Ele se aproximou de mim na cama e eu me senti muito como uma presa presa sob seu predador. Com olhos brilhantes e

braços me prendendo, ele certamente parecia um. “Você quer falar sobre bom senso?” ele sussurrou. Sua voz era

baixo e escuro, mas controlado. Sim, ele estava definitivamente puto.

Eu podia sentir meu próprio coração batendo forte no meu peito. Eu queria desviar o olhar de seus olhos intensos, mas parecia que ele tinha

me prendeu com seu olhar.

“Vamos falar sobre o quão pouco sentido sua tentativa de fuga fez”, ele disse, “Você esteve perto de pares acasalados a maior parte de sua vida,

raposinha. Você sabe como eles são, o que eles significam um para o outro. Você pode não sentir o vínculo como eu, mas você sente

parte disso. Mais importante, você sabe como é. Você sabe que os companheiros não seguem em frente um do outro ~ eles

nunca se abandonam. E se um deles morre ou vai embora, eles nunca se recuperam. No entanto, você ainda pensou que poderia fugir de

eu, do seu destino. O que você achou que aconteceria comigo?”

Ele ficou em silêncio, esperando minha resposta. Engoli em seco. Eu sabia que ele estava certo e minha explicação fraca parecia ridícula. “Eu

pensei que talvez você fosse seguir em frente eventualmente”, eu disse a ele, minha voz quase um sussurro.

“Como você pode pensar isso?” Ele perguntou, com as sobrancelhas franzidas.

“Companheiros são para sempre. Não há mais ninguém para mim. Eu

nunca poderia querer outra pessoa.”

A resposta veio a mim antes mesmo de eu realmente pensar sobre isso. "Isso não é verdade."

"O que não é verdade?" "Que você nunca iria querer outra pessoa, Você não pode saber que nunca iria querer outra pessoa."

“Sim, eu posso.”

A resposta confiante e instantânea de Griffin só me deixou mais irritado. Isso desencadeou algo em mim, como se toda essa conversa estava desenterrando algo que eu nem sabia que tinha.

"Não, você não faz", eu retruquei. Eu nem sabia por que eu era tão insistente em provar que ele estava errado, em fazê-lo ver que ele não estava sendo sincero – mas eu não conseguia me conter agora.

“E por que você acha que eu não sei disso?” Ele perguntou. Seus olhos estavam semicerrados e eu podia dizer que até ele estava confuso sobre o porquê de eu estar pressionando tanto.

“Porque eu vi!” Eu disse, “Eu sou o resultado literal de alguém que decidiu que queria outra pessoa além de seu companheiro – mesmo que fosse apenas por uma noite.”

A confusão no rosto de Griffin de repente se dissipou e senti meu rosto ficar vermelho - de novo,

parecia que eu tinha acabado de tropeçar em algum
tipo de epifania. Eu estava relutante em acreditar na dedicação de Griffin para mim por causa do meu pai? Porque ele teve um caso com
minha mãe?)

Deus, será que meus problemas de confiança realmente se resumiam a problemas com meu pai?

Griffin ficou em silêncio por um momento, mas havia um novo

olhar em seus olhos. Compreensão.

Quando ele finalmente falou, seu tom era gentil e suave. “Clark,” ele disse, “preciso que você entenda uma coisa. Eu gostaria

nunca faça isso com você. Nunca. Não para ninguém no mundo e certamente não só para uma transa rápida. Você entende isso?”

Quando não respondi, ele continuou a pressionar para a frente. “Eu já te disse isso antes,

raposinha, mas vou continuar a dizer

até que passe por essa sua cabeça dura. Você é meu. Você será meu até dar seu último suspiro e até

além disso. E assim como você é meu, eu sempre serei seu. Meu corpo pertence a você, assim como o seu pertence a mim. Você é isso para

eu, raposinha. Não importa se você lutar por mim pelos próximos cinquenta anos, se

você tentar escapar novamente – eu nunca vou desistir em você. E mais importante, eu nunca te trairia assim.”

Tudo o que eu pude fazer foi sentar em silêncio atordoado, minha respiração presa na garganta. Griffin nunca foi tímido em compartilhar sua dedicação a mim, mas isso... isso era o próximo nível. Eu podia dizer que ele quis dizer cada palavra, e seu comprometimento era tão real que

quase parecia sufocante.

“E eu sei que você nunca me trairia assim também”, ele continuou, e eu vi o brilho predatório retornar aos seus olhos,

“Porque se você tentasse ficar com outro, fosse uma noite ou mais... Eu o mataria, p**ra. Eu o mataria e eu

fazer você assistir. E então eu te foderia até que a única palavra que você conseguisse lembrar fosse meu nome.”

Eu conseguia sentir cada palavra que ele falava e não havia dúvidas em minha mente de que ele estava dizendo a verdade.

46

“O amor cura as pessoas – tanto aquelas que o dão como aquelas que o recebem

i®@ Karl A. Menninger

Griffin foi chamado logo depois da nossa pequena conversa - aquela em que eu

acidentalmente confessei que estava com medo de que ele me traísse

comigo como meu pai fez com sua companheira (e onde ele ameaçou matar qualquer um que eu traísse).

Griffin sendo chamado para deveres reais parecia ser uma tendência constante entre nós. Tínhamos algum tipo de momento intenso e então ele tinha que ir cuidar dos negócios do Rei Alfa.

Mas dessa vez, eu não me importei. Minha mente parecia estar em guerra consigo mesma. Eu não conseguia mais afastar esse vínculo de companheirismo, não

do jeito que eu tentei fazer quando fugi para a Califórnia. Se havia uma coisa da qual eu podia ter certeza, era que ignorar ou

fingir que Griffin (e o vínculo) não me afetou foi uma batalha perdida. Ele me afetou. Tudo o que ele disse, ele fez... parecia

como se ele estivesse se enterrando dentro do meu coração, se apegando lentamente como um parasita.

Nossa, nunca pensei que descreveria um interesse amoroso como um parasita.

Então, novamente, eu nunca pensei que teria um companheiro lobisomem possessivo. A outra parte de mim, o lado lógico, era gritando que eu precisava me recompor. Eu passei os últimos

sete anos tentando fugir deste mundo e Griffin

foi diretamente responsável por me puxar de volta — e me prender aqui. Eu estava realmente tão fraco que estava pronto para jogar

a toalha, desistir da faculdade e de uma vida humana, só porque um homem com alguns músculos legais estava me irritando?

Antes que eu pudesse ruminar mais sobre isso, uma batida na

porta soou. “Quem é?” “Dra. Inessa, Koporea.” ()

A pequena idosa com o forte sotaque russo – eu me lembrava dela. Eu não a tinha visto apenas algumas horas atrás?

Ela me deu analgésicos para a ressaca causada pelas drogas que eu estava tendo, mas por que ela voltou?

Tinha certeza de que ela não teria más intenções, então a chamei. A Dra. Inessa entrou prontamente usando o mesmo

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

expressão séria e jaleco branco que eu tinha visto nela algumas horas atrás.

Ela olhou para mim e eu tentei não me mexer sob seu olhar intenso ~ ou pensar em quão esfarrapado eu devo ter parecido. Eu

fui transportada para outro país, drogada e espancada, tudo com a mesma roupa. Meu cabelo e meu vestido amassado certamente não estavam aguentando muito bem.

“O que você precisa?”, perguntei a ela, olhando para a caixa de suprimentos médicos em sua mão. “Sua Majestade me pediu para dar uma olhada você de novo”, ela disse, “Ele disse que você pode precisar de um pouco de... loção para aliviar a dor.”

Oh, Deus. Griffin realmente a mandou aqui por causa da minha bunda machucada? Estava me humilhando na frente de outras pessoas também parte da punição?

Pela maneira como ela hesitou em dizer “loção”, eu poderia dizer que ela estava tão desconfortável com a situação quanto eu – mas ela escondeu melhor. Ela certamente não ficou com o rosto vermelho como eu.

"Não, não, está tudo bem", gaguejei, "vou ficar bem. Não preciso de loção." Minha bunda dolorida queria gritar em protesto, mas não havia como eu levantar minha saia e deixar outra pessoa ver minha bunda

avermelhada — curandeira ou não.

A Dra. Inessa ergueu a sobrancelha, não convencida de que eu estava "bem" pela minha inquietação ou pela maneira como me sentei sem colocar nenhum peso real.

no meu

parte traseira.

“Bem, que tal eu deixar para você?” ela disse, tirando uma pequena garrafa branca de sua

caixa de suprimentos, “Só para o caso de você mudar
sua mente mais tarde.”

"Obrigado."

Inessa se virou para sair, e não tenho certeza do que me fez chamá-la, mas eu chamei. “Dra. Inessa? Posso lhe perguntar
algo?"

Ela parou no meio do caminho e olhou para mim. Ela não falou, apenas esperou que eu falasse.

“Você já se sentiu como se estivesse em uma

encruzilhada?” Eu perguntei. “Como se estivesse dividido entre algo que você mais queria sua vida e algo do qual você parece não conseguir escapar?” Muito mais calmo, acrescentei: “E talvez você nem sempre queira
para escapar dela.”

Embora eu não tenha dado detalhes reais sobre o que eu quis dizer, a Dra. Inessa pareceu ler nas entrelinhas perfeitamente. Ela levantou

outra sobrancelha – eu estava começando a perceber que esse era seu movimento característico – e franziu os lábios. “Sim, Kopoaesa. Na minha

idade, enfrentei muitas decisões difíceis em

minha vida...incluindo aquelas que não são tão diferentes das que você está

enfrentando agora mesmo.”

“Sério?”

“Sim,” ela assentiu, e então um pequeno sorriso apareceu em seus lábios, “Eu sei que seus sentidos humanos não captam, mas eu não sou... como outros aqui. Eu sou como você.'

Ela não disse a palavra, mas meu cérebro preencheu as lacunas de qualquer maneira. Humana. A Dra. Inessa era humana.

Se ela está vivendo no mundo dos lobisomens, então ela deve ter um companheiro.

“Encontrei meu companheiro quando tinha vinte anos”, disse a Dra. Inessa, “Bem, ele me encontrou. [era enfermeira no mundo humano, e

ele veio ao meu hospital um dia. Seguiu meu cheiro e tudo. Ele me disse que era um lobisomem, que eu era sua companheira e que estávamos destinados a ser

juntos. Naturalmente... tentei interná-lo na unidade psiquiátrica.” 7

Não consegui conter o riso. Embora os lobisomens nunca tenham sido uma surpresa para mim, foi bom ouvir de alguém que

também tiveram o vínculo de companheirismo imposto a eles.

“Mas eventualmente,” Dra. Inessa continuou, “Ele me conquistou. Ele estava trabalhando como um dos

guardas do Rei, então eu me tornei uma

curandeiro do palácio.”

“Não te incomodou? Que você teve que desistir de toda sua vida humana por ele? Tenho certeza de que você tinha esperanças e sonhos antes

seu companheiro. Coisas humanas que você queria fazer com sua vida.”

A Dra. Inessa sorriu carinhosamente como se estivesse imaginando uma

memória que eu não conseguia ver. “Claro que sim. Eu queria me tornar uma combatente enfermeira eventualmente e tratar soldados... você só pode imaginar o quão rápido meu companheiro rejeitou essa ideia. Fiquei chateado inicialmente. Eu pensei que teria que desistir dos meus sonhos e da minha vida para ficar com ele, mas depois descobri que não era o caso.”

“Não era?”

“Não,” ela balançou a cabeça, “eu não estava perdendo minhas esperanças ou sonhos de estar com um lobisomem, mas eu estava ganhando novos. Eu estava

abrindo um novo caminho para mim – um que envolvesse um homem profundamente dedicado a mim. Ser uma enfermeira de combate nunca foi minha

destino ou meu destino, eu só pensava que era. Mas realmente, meu companheiro,

ser parte do lobisomem, se tornar um curandeiro... isso era meu verdadeiro caminho. Eu só tive que mudar minha perspectiva.” (°

As palavras da Dra. Inessa ecoaram em meu cérebro. Ela estava certa? Eram as coisas que eu queria – ir para a faculdade, viajar, viver como um humano – apenas parte de um caminho para o qual eu não fui feito?

“Não adianta nada ficar preso ao passado, Majestade”, disse a Dra. Inessa, “Você pode lutar contra o destino, pode tentar fugir

dele. Mas suas garras já estão em você. É só uma questão de quanto tempo até você se adaptar e aceitar o que foi feito para você

você o tempo todo.”

Eu estava tão absorto em meus pensamentos que mal percebi quando a Dra. Inessa saiu pela porta.

Embora eu certamente não estivesse pronto para usar uma coroa ou cair no b*d de Griffin, eu não podia negar o quanto suas palavras faziam sentido.

quis dizer. Eu já tinha passado muito tempo lutando contra Griffin e tudo o que ele representava.

Talvez fosse hora de ver o que a aceitação e um pouco de adaptação poderiam fazer por mim.

47

Capítulo 47 “A felicidade só pode existir na aceitação.” George Orwell

Mais tarde naquela noite, quando Griffin retornou aos nossos quartos, decidi colocar minha nova atitude em prática. Eu já tinha tentado fugindo e lutando contra o destino. Por enquanto, era hora de ver onde a aceitação real poderia me levar.

Então, quando Griffin entrou na sala, não me virei nem tentei discutir com ele, como teria feito alguns dias atrás.

Em vez disso, virei-me para ele e sorri de fato. O gesto ainda parecia forçado e eu podia ver Griffin erguer as sobrancelhas quase

imediatamente ~ ele claramente não esperava que eu parecesse feliz em vê-lo.

“Olá, raposinha”, ele disse, saltando pela sala e me pegando em seus braços. “Senti

sua falta.” Seu abraço era caloroso

e firme, e em vez de me afastar, deixei-me afundar em seus braços e o abracei de volta.

“Sim, eu também”, eu disse a ele. Não era uma mentira completa. Além da Dra. Inessa, Griffin tinha sido a interação humana primária para

o dia anterior. Mesmo que ele tivesse passado boa parte daquele tempo “me punindo”, sua presença era melhor que nada.

Em resposta, Griffin apenas enrijeceu sob meu toque. Ele esperava que eu rejeitasse seu toque?

"O que há de errado?", perguntei enquanto Griffin se afastava de mim com firmeza, me encarando com os olhos semicerrados.

“O que você está tentando fazer?” ele perguntou, sua voz baixa e quase um rosnado. 2)

"O que você quer dizer?"

“Aquele sorriso quando entrei na sala”, ele disse, “dizendo que você também sente minha falta, me abraçando de volta... que tipo de jogo é esse?”

você está tentando brincar comigo?”

Eu nem poderia ficar ofendido por ele estar tão desconfiado de mim. Afinal, eu tinha literalmente fugido dele e constantemente

questionou o vínculo do companheiro. Se eu fosse ele,

certamente suspeitaria das minhas intenções.

“Não estou tentando puxar nada”, respondi. Meus olhos perfuraram os dele e tentei comunicar cada grama de sinceridade |

senti. “Eu posso ver por que você pode pensar isso, mas, falando sério, não há nenhuma manobra aqui. Eu tive praticamente o dia inteiro para pensar

sobre isso. Nós. O vínculo de companheiro. Como você quiser chamar.”

Griffin levantou as sobrancelhas, mas eu poderia jurar que vi algo brilhar em seus olhos. Esperança? |

“e?” ele questionou. “Bem, aqui está a questão,” eu comecei. De repente, era tudo o que eu podia fazer para não desviar o olhar dele. Eu me senti

tímido e vulnerável de uma forma que raramente me senti antes. Era o coração batendo

forte, a sensação de palma suada de possível

rejeição.

Há poucos dias, eu teria feito tudo o que podia para quebrar esse vínculo, e agora estou preocupada que ele possa tentar rir da minha cara.

cara se eu disser a ele que quero tentar isso.

“Sei que tenho sido bastante contra tudo isso”, eu disse, “e embora eu definitivamente não

esteja entusiasmado com a forma como as coisas têm

caído, posso reconhecer que provavelmente não desempenhei muito bem a minha parte.”

“Ah, você quer dizer fugir na primeira oportunidade que tiver?”

A defensiva rodou em meu intestino. “Bem, sim,” eu disse, e tive que cerrar os dentes para me impedir de parar, “Eu estava com medo

que estar com você significava que todo o meu futuro poderia acabar escorregando. Um futuro humano. Mas hoje me lembrei que

meu caminho pode ser diferente do que eu pensava e eu devo uma chance a tudo isso — ou, pelo menos, devo uma chance a você." Minha cara

queimou de vergonha e eu não conseguia suportar fazer contato visual com ele. *)

Griffin não me deixou fugir. Agarrando meu queixo em suas

mãos, ele virou meu rosto em direção ao dele e eu quase engasguei quando

vi o olhar em seus olhos.

Adoração pura e total — não havia como confundir. Eu já tinha visto aquele olhar em casais unidos um milhão de vezes. Imortal

devoção — como se eu tivesse acabado de dizer que ele ganhou na loteria ou como se eu estivesse propondo casamento.

“Eu sabia que você viria,

pequena raposa," ele sussurrou, "eu sabia que você veria que você pertence a mim eventualmente. Não há como lutar contra o destino. Qualquer caminho que você poderia levar pistas até mim."

Engoli o resto da minha vulnerabilidade. Suas palavras possessivas não me aterrorizavam como costumavam fazer. Eu não sabia se era porque Twas estava tentando aceitar o vínculo de companheiro ou se eu apenas o

ouvi me dizer que eu pertencia a ele muitas vezes

vezes.

“Para que fique registrado”, esclareci, “preciso levar as coisas devagar. Esse tipo de coisa... é novo para mim. Você não pode me jogar em algum lugar

tipo de papel e esperar que eu role com ele. Eu só vou te decepcionar. Preciso de tempo para me acostumar

para você, para realmente conhecê-lo como pessoa.”

Griffin sorriu. “Oh, raposinha. Duvido muito que você possa me decepcionar, mas se você o fizesse... bem, você acabaria sobre meu joelho como você estava hoje mais cedo.”

Eu queria revirar os olhos e dizer a ele que isso não ajudaria, mas consegui me conter. .')

“Quão devagar você gostaria de levar as coisas, raposinha?” Griffin perguntou.

“Que tal começarmos com um encontro?”, perguntei. “Sei que não é assim que vocês costumam fazer as coisas, mas eu não sou um lobo. Eu quero para te conhecer como pessoa. Não só porque você é minha alma gêmea ou porque eu deveria te amar. Eu quero que a gente escolha um ao outro.” Eu não queria dizer essa última parte, mas era verdade. Se eu fosse tentar aceitar o vínculo de companheiro (por enquanto,

pelo menos) tinha que haver algum equilíbrio. Eu não queria acabar como a maioria dos casais que eu conhecia — grávidos e

descalço em um ano. Eu queria saber tudo sobre ele. Eu precisava saber que a conexão entre nós não era

apenas um acaso cósmico, mas que realmente funcionamos como pessoas.

Outra parte de mim, uma pequena parte que eu nunca ousaria dizer em voz alta, queria

saber se Griffin era digno de mim... e que

Eu era digna dele.)

Um grande sorriso — não um sorriso irônico — surgiu no rosto de Griffin.

“Um encontro”, ele sorriu. >)

48

“Depois de aperfeiçoar nosso disfarce, passamos a vida procurando alguém que não enganamos.”

– Robert Brault

Quando eu disse a Griffin que queria ir a um encontro, não esperava que ele trabalhasse tão rápido. Mas acho que ele tinha se agarrado

na ideia e queria fazer as coisas acontecerem o mais rápido possível. E ele fez.

Griffin insistiu que eu me preparasse imediatamente e que ele voltaria em menos de uma hora para "me pegar". Antes que eu tivesse tempo de protestar,

ele estava fora da porta e eu estava de volta a um quarto vazio - de novo. Enquanto parte de mim se sentia muito nervosa para passar o
noite com Griffin, meu estômago roncando não estava reclamando. Sendo drogado, arrastado através do continente e alimentado
analgésicos não eram fáceis para o estômago. Eu estava mais do que pronto para um pouco de sustento. |*

Por um momento, fiquei perplexo na sala. Como Griffin esperava que eu "me arrumasse"? Eu não tinha nenhuma das minhas coisas.

Você não tem nada de casa, mas há um armário gigante cheio de roupas do seu tamanho, meu cérebro me lembrou.

(7

Antes que eu pudesse começar a arrumar a bagunça, alguém bateu na porta. Não me diga que é a Dra. Inessa de novo. Eu

Acho que não consigo lidar com outra visita surpresa hoje. Parece que é tudo o que eu faço. Sento neste quarto e espero que as pessoas

bater na porta.

“Quem é?”, perguntei.

“Meu nome é Mary, Vossa Majestade,” uma suave voz feminina falou do outro lado da porta, “Sua Majestade mente ligada

eu e pedi que eu te ajudasse a se preparar para a noite com

tudo o que você pudesse precisar.”

Ouvir as pessoas me chamarem de “Majestade”, ser atendida... era tudo tão novo. Parte de mim queria rejeitar Mary completamente e dizer

ela eu ficaria bem, mas me contive.

Você está aceitando o vínculo de companheiro e tudo o que vem com ele, lembra, Clark? Ter alguém esperando por você é

“tudo o que vem com isso. Além disso, ter uma segunda opinião sobre uma roupa pode não ser a pior coisa do mundo.

“Claro, entre”, respondi. Assim que dei sinal verde, Mary entrou na sala, de cabeça baixa. Ela não passava de uma garotinha desleixada e não podia ter

era muito mais velha do que eu. Embora ela mantivesse a cabeça abaixada, eu conseguia distinguir olhos verdes brilhantes do outro lado da sala.

Todos os lobisomens do mundo são excepcionalmente bonitos?

Mary manteve o olhar no chão e ficou em silêncio como se estivesse esperando instruções.

“Bem, oi,” eu disse, coçando meu

n*eck sem jeito, “É

prazer em conhecê-lo. Agradeço a ajuda, pois tenho várias horas de

jetlag e pílulas para dormir para se livrar disso.” Se Mary notou meu comentário no slide sobre

estar drogada, ela certamente não disse

qualquer coisa. |

“É uma honra ajudar, Majestade”, ela disse, “Gostaria que eu preparasse o banho para você primeiro?” (*

“Isso realmente parece maravilhoso. Obrigada, Mary.”

Mesmo com a cabeça baixa, pude vê-la sorrir com o elogio enquanto ela corria para o banheiro.

Demorou apenas alguns minutos para ela retornar e eu tive que praticamente implorar para ela esperar no banheiro enquanto eu tomava banho com o Griffin's

banheira de hidromassagem ridiculamente grande. Mary insistiu em “me ajudar a lavar”, mas isso foi um pouco longe demais para mim. Eu precisaria

ter noventa anos e ser frágil antes de deixar outro ser humano me dar banho.

Até Griffin? Minha mente disparou e eu não consegui evitar o rubor. De onde vinham esses pensamentos? Era meu novo

aceitação do vínculo de companheiro ou apenas o fato de estar de volta à presença dele depois de algumas semanas longe?

Fiquei de molho no banho por cerca de vinte minutos. Não havia falta de espaço e Mary tinha usado algum tipo de

aroma suave de lavanda que eu não conseguia parar de respirar. Foi a primeira vez que me senti verdadeiramente relaxado desde que cheguei ao castelo. Claro, Mary bateu na porta na marca dos vinte minutos para me avisar que meu tempo estava acabando. Eu saiu cambaleando do banho relaxante, enrolado em uma toalha fofa. Mary estava me esperando no quarto, um casal

roupas dispostas no b*d. Sua cabeça ainda estava abaixada, sem ousar olhar para mim. *)

Não podia mais ignorar isso. Eu sabia que as pessoas iriam se referir a mim como “Vossa Majestade”, quer eu quisesse ou não.

não, mas eu não era a Medusa. Eu não ia transformar ninguém em pedra só por olhar para mim.

“Mary,” eu disse, e ela cantarolou em resposta, “Está tudo bem olhar para mim, você

sabe. Podemos fazer contato visual. Eu sei que você está tentando ser respeitoso e tudo, mas temos basicamente a mesma idade. Você não precisa ficar olhando para o chão. Por favor, olhe para mim."

Mary obedeceu hesitantemente ao meu pedido, seus olhos verdes encontrando os meus pela primeira vez desde que ela entrou na suíte. Assim como

Eu esperava que ela, como todos os outros lobisomens que

conheci, fosse etereamente linda.

Dei-lhe um sorriso quando seus olhos encontraram os meus e ela sorriu de volta. “Se você permitir, Sua Majestade,” ela disse, “O castelo ajudará

é frequentemente ensinado que "não temos permissão para fazer contato visual com nenhum membro da realeza, especialmente a rainha".

“Por que 'especialmente' a Rainha?”

“Porque você é apenas para os olhos do Rei”, disse Mary como se fosse a coisa mais óbvia do mundo. (2 Ótimo. Mais

(Etiqueta possessiva de lobisomem que eu não tinha ideia e definitivamente não vou seguir.)

“Bem, isso é meio idiota”, respondi, “todo mundo pode ver. A menos que o Rei vá me manter trancado neste quarto o tempo todo

o tempo, eu não sou só para os olhos 'dele'.” Assim que as

palavras saíram da minha boca, quase me arrependi delas. A última coisa que eu

precisava dar mais ideias a Griffin.

Aproximei-me do b*d e examinei as três roupas que Mary tinha separado para mim. Eram todas vestidos. Havia

um vestido azul justo, um preto com alças finas e um verde menta com alças que caíam abaixo do

ombros.

“Espero que não se importe, Majestade,” Mary interrompeu, “Mas o Rei instruiu que você só use um vestido esta noite. Eu pensei que essas poderiam ser algumas boas opções.” Quase revirei os olhos com isso — é claro que Griffin me queria de vestido.

“Não, tudo bem”, eu disse. “Não tenho certeza de qual... todas são bonitas.”

“Se você não se importa que eu diga,” Mary interrompeu, “Mas o

azul combinaria lindamente com seu cabelo e seus olhos. O a cor também realçaria o tom da sua pele.” A voz de Mary ficou suave e baixa no final, como se ela estivesse envergonhada de si mesma

opinião.

“Não, acho que você está certa”, eu disse, olhando para o vestido azul, “eu gosto desse. Por favor, use esse.” Eu podia ver o sorriso radiante de Mary

do canto dos meus olhos, (2

“Você gostaria que eu fizesse seu cabelo e maquiagem, Vossa Graça?” (7

“Sim, por favor. Sou péssimo em qualquer coisa que não seja um rabo de cavalo ou

rímel."

Eu me acomodei na cadeira em frente à penteadeira enquanto Mary reunia um estoque impressionante de produtos de maquiagem e cuidados com o cabelo. Eu

Acho que não deveria ter ficado surpreso que Griffin tivesse fornecido maquiagem e coisas para cabelo, mas fiquei. O homem tinha

pensou em tudo — como se estivesse garantindo que nunca haveria um motivo para eu ir embora. .')

“Seu cabelo é tão lindo,” Mary murmurou enquanto escovava. Ela era muito mais gentil do que eu já fui com meu cabelo,

e surpreendentemente, não ficou crespo e caótico sob seu

toque. Pela primeira vez, meu cabelo pareceu obedecer.

"Obrigado."

“Você deve se sentir tão especial,” Mary continuou, “Por ser a companheira do Rei. Essa é uma honra que toda jovem lobisomem fêmea

desejos, mesmo aqueles com patentes como a minha.” Eu não tinha muita certeza do que dizer sobre isso. Eu sabia que Mary estava certa, mas era estranho

ouça como devo ser “sortudo” por ter uma honra que nem queria. Não me senti especial. | me senti incrivelmente extraviado.

Eu não me incomodei em dizer tudo isso para Mary. Em vez disso, eu apenas assenti e tentei dar um sorriso que não parecesse tão estranho.

Eu esperava que a conversa terminasse ali, mas Mary continuou. “Estou feliz que você

esteja aqui agora. Não terei que ouvir o outro

as garotas do castelo fofocam sobre o Rei por mais tempo. Isso se torna muito tedioso muito rápido."

"Fofoca sobre o Rei?"

"Há algumas garotas no castelo", explicou Mary, "que acham que são especiais. Como você. Elas sabem que não são as

Companheira do rei, mas se ele mostrasse a eles apenas uma

noite de atenção, eles começariam a sonhar acordados. Eles se gabariam de que o rei

gosta delas e elas podem ser a próxima rainha.”

Eu não precisava ser um cientista de foguetes para ler nas entrelinhas. Uma "noite de atenção" de Griffin era uma transa de uma noite, e ele claramente teve muitas delas com as "garotas do castelo". Eu não tinha certeza do por que

isso me deixou chateado — eu sabia que

Griffin não era virgem antes de mim, mas eu ainda sentia ciúmes borbulhando no meu peito. Uma coisa era saber disso e outra era

ouvir sobre isso.

E pensar que ele estava em cima do meu caso sobre Aiden. Enquanto isso, ele estava apenas se prostituindo pelo castelo. Onde é que

ele se diverte com ciúmes de um cara com quem eu fiquei algumas vezes enquanto ele estava andando pelo castelo?

Mary deve ter percebido meu mau humor porque ela imediatamente tentou voltar atrás. “Sinto muito, Majestade”, ela disse.

disse, olhos arregalados e bochechas coradas, “Eu não queria te chatear... Eu falei fora de hora. Eu me esqueci. Eu não deveria ter

tenho discutido o passado do seu companheiro, ou do meu Rei,... empreendimentos como esse." "Você pode ser honesta comigo," eu disse a ela, ainda com ciúmes.

borbulhando abaixo da superfície. Parte de mim sabia que eu deveria mudar de assunto, mas agora que ela tinha aberto essa lata de minhocas, eu queria saber. "Ele era... popular com as garotas do castelo?"

Ela hesitou. “Só alguns”, disse Mary, abaixando o olhar, “Só alguns que eu saiba. A maioria dos seus empreendimentos que ouvi

sobre estavam com diplomatas e embaixadores bonitos que visitaram o castelo. Ou era isso que a fofoca era - sinto muito,

Vossa Majestade. Não era meu lugar falar sobre isso.” Ela continuou a gaguejar desculpas enquanto arrumava meu cabelo e

maquiagem, mas eles caíram em ouvidos moucos.

Por mais que eu quisesse fingir que estava acima do ciúme, especialmente do ciúme passado, eu não conseguia parar de imaginar Griffin com outras mulheres. Mulheres etéreas e belas como Mary. Uma coisa era certa — eu estava começando esse encontro de mau humor.

49

Capítulo 49 “Não é o amor que é cego, mas o ciúme.” | Lawrence Durrell

Quando Griffin chegou à suíte para me buscar, vestido com uma camisa azul escura e calças sociais, tentei engolir meu ciúme. Isso deveria ser um novo começo para nós, e eu não queria começar com conflito.

Especialmente com algo que eu sabia que não era culpa dele, mas meus próprios sentimentos

irracionais. O que quer que Griffin tenha feito

no passado era problema dele, não meu. “)

Não que ele tenha sido atencioso quando me questionou sobre minhas experiências sexuais passadas.

Precisei respirar fundo algumas vezes para afastar o pensamento da minha mente, mas, eventualmente, consegui colocar um sorriso no rosto.

e parecem animados para vê-lo.

“Você está linda, raposinha”, ele disse, olhos escuros me percorrendo. Havia um olhar faminto em seus olhos, como se ele quisesse

coma-me vivo.

“assim como você”, respondi. Ele parecia bem; eu não podia negar isso. O azul da camisa dele combinava com meu vestido, e por um momento, me perguntei se a opinião de Mary sobre o vestido azul não tinha sido planejada. Griffin combinar comigo não poderia ter sido uma

coincidência.

Griffin não reconheceu externamente meu elogio, mas percebi que isso o agradou pela maneira como sua postura se endireitou e

seu rosto relaxou.

Deus, é tão fácil assim para mim lê-lo? É só por causa do vínculo de companheiro que parece que consigo dizer o que ele está pensando OU

porque passei tanto tempo em espaços confinados com ele?

“Venha, raposinha,” ele disse, “eu mandei preparar uma das salas de jantar para nós. Imagino que você não esteja com fome?”

À menção de comida, meu estômago roncou e Griffin sorriu. “Bem, isso responde à minha pergunta.”

Precisei de quase todo o meu autocontrole para não admitir que estar drogado não tinha me dado tempo de comer.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Novo começo. Lembra, Clark? Você está tentando aceitar o vínculo de companheiro aqui.

Então, em vez disso, eu apenas disse: "A comida parece deliciosa".

Caminhamos até a sala de jantar em um silêncio confortável e tentei não deixar que as elaboradas reviravoltas me desorientassem. Eu

suponho que eu teria que aprender esse lugar mais cedo ou mais tarde, mas não agora.

Quando finalmente chegamos à sala de jantar, os elaborados acessórios decorativos em mármore e ouro não me surpreenderam.

Eu já tinha estado em cômodos suficientes do castelo para saber que a maioria, se não todos, eram muito extravagantes.

Griffin puxou minha cadeira para mim e eu sorri. Esta mesa de madeira era muito menor do que qualquer outra em que eu já tinha me sentado antes.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Em vez de Griffin sentar-se na minha frente, ele estava ao meu lado. Perto o suficiente para tocar. Perto o suficiente para que eu pudesse sentir seu calor.

Assim que nos sentamos, outra porta da sala se abriu, duas jovens carregando pratos de servir. Mesmo em

uniformes de cozinha, eles eram tão incrivelmente lindos quanto Mary tinha sido. Olhos grandes de corça, cabelo brilhante e pernas longas.

Por um momento, eu me perguntei se Griffin já tinha dado a essas garotas uma “noite de atenção”, para usar a frase de Mary. Elas estavam certamente bonita e jovem o suficiente para chamar a atenção de qualquer um, talvez até de Griffin.

“Vossas Majestades,” a primeira garota falou, sua voz suave e estridente, “O chef preparou torta de frango conforme as instruções.” Ela

colocou dois pratos na nossa frente, revelando tortas grandes e fumegantes.

“Comida reconfortante não é o que o castelo está acostumado a preparar”, disse Griffin, olhando para mim, “mas imaginei que você gostaria de algo

um pouco mais recheado e menos chamativo.”

Eu sorri para ele, meu estômago roncando me implorando para dar uma mordida. “Bem, você adivinhou certo. Eu

definitivamente sou uma comida reconfortante

tipo de garota.”

Quando olhei para Griffin, meu sorriso imediatamente caiu. Uma das garotas que trouxe nossa comida ainda estava inclinada

ele, olhos grandes olhando para ele. Seu uniforme não era indecente de forma alguma, mas a maneira como ela se inclinou e pressionou

os braços juntos definitivamente acentuavam seu peito.

“Você precisa de mais alguma coisa, Vossa Majestade?” ela perguntou, sua voz suave, baixa e sensual. (=

Ela está realmente fazendo isso na minha frente agora? Eu sei que ele é o rei, mas estou literalmente aqui e ela ainda está tentando

chamar sua atenção.

Antes que Griffin pudesse responder, não consegui me

impedir de responder por ele.
“Não, ele definitivamente não precisa de nada
de você”, eu disse a ela. Tentei manter o veneno fora da minha voz, mas pelo olhar surpreso no rosto da garota, não acho que
Eu fiz um ótimo trabalho.
Meu tom hostil foi o suficiente para fazê-la recuar, endireitando-se e dando-lhe algum espaço. Ótimo.
“C-claro”, ela gaguejou, e notei que suas bochechas coraram,

“Ligue se precisar de alguma coisa”.

Ela, junto com a outra garota, correu de volta para a cozinha e eu soltei um suspiro. O pesado peso de chumbo do ciúme

reapareceu no meu estômago, pesando-me novamente. Tanto para deixar o passado no passado. Griffin nem sequer tinha

não fez nada, mas estava claro que estar acasalado não iria deter todos. 2)

Talvez a torta de frango me ajude a me sentir um pouco menos mal-humorado. "O que foi isso?" Griffin perguntou com as sobrancelhas levantadas. Eu

Dei a primeira mordida e engoli antes de responder.

"O que é que foi isso?"

“Aquela pequena... exibição ali,” Griffin disse. Seus olhos estavam semicerrados, mas seu tom era provocador. O bastardo estava se divertindo.

“Exibição?” Eu ecoei. “Você quer dizer quando aquela garota praticamente se jogou em você e estava tentando te dar um ‘f**k me'”

olhos?"

Griffin riu. “É ciúmes o que estou ouvindo, raposinha?”

Ele estava certo. Eu estava com ciúmes e odiava isso. | odiava a raiva fervendo em meu intestino, a maneira como eu queria me jogar

em cima dele e sibilar que ele era meu.)

Nossa, Clark. Você parece um lobisomem possessivo agora. (2

“Não foi ciúmes”, eu disse a ele, “eu só estava respondendo a pergunta dela.”

“Claro,” Griffin sorriu, “Está tudo bem, você sabe. Eu sei que sou bem bonito, mas você não tem nada com que se preocupar.” Seu

tom de zombaria só me enfureceu mais. Claro, isso era

uma piada para ele, mas era uma piada quando ele me interrogou

sobre meus encontros sexuais passados? Me questionou sobre Aiden? Ele não estava rindo então.

“Certo”, revirei os olhos.

A porta se abriu novamente e, enquanto eu me preparava para outro encontro com a garota de olhos grandes, um garoto de cabelos cacheados

mais ou menos da minha idade entrou. Ele tinha uma jarra de vidro com água nas mãos.

Ele caminhou silenciosamente, enchendo nossos copos de água. Quando ele chegou ao meu, notei que seus olhos se desviaram para meu vestido justo — particularmente para meu peito. Seu olhar durou apenas um segundo antes que ele voltasse sua atenção para a água.

jarro, mas ele não conseguiu esconder o rubor em suas

bochechas. Ele estava me observando. (*

Antes que eu pudesse me dar algum tipo de impulso mental ao ego, meus olhos

desviou-se para Griffin. Seu sorriso desapareceu e seus olhos escuros estavam estreitos no garoto. Seus dentes brilhavam na luz, ele

ficou furioso.

Ok, isso não é bom.

50

(4 “É incrível a clareza que vem com o ciúme psicótico.” (“) Rupert Everett

A expressão de raiva no rosto de Griffin era uma que eu já tinha visto algumas vezes - principalmente quando ele me forçou a falar sobre

meu passado romântico com Aiden.

Sentados juntos à mesa de jantar, ele parecia tão territorial

e possessivo quanto tinha sido naquele dia. E o garoto,

aquele que mal tinha olhado para meu decote, estava tremendo nas botas — literalmente. Ele não ousou fazer contato visual com Griffin ou comigo, mas suas mãos tremiam tanto que pensei que ele poderia derramar a água. Ele sabia que tinha cometido um erro.

Um erro ainda menor do que o daquela garota da cozinha. Se ela tem permissão para se jogar

em Griffin e sair daqui sem um arranhão, esse garoto também deveria ter. Ele nem estava dando em cima de mim de propósito.

Assim como eu pensei que Griffin poderia fazer algum tipo de movimento, coloquei minha mão sobre seu antebraço. Ele estava quente ao toque,

como se o ciúme dele tivesse realmente transbordado.

“Querida,” eu disse, tentando não me encolher ao som do carinho que saiu da minha boca.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Eu não tinha prática com o bicho de estimação

nomes.

“Você está bem?” Dada a minha história romântica limitada, eu não era muito bom com esse tipo de afeição, mas se alguma vez houve um momento

tentar, agora parecia uma boa escolha. Talvez apelar para Griffin — e o vínculo de companheiro — pudesse ajudar o garoto a sair de

a sala está viva.

O carinho teve o efeito pretendido. Observei os olhos de Griffin imediatamente deslizarem para os meus, surpreso. Ele não tinha

esperava isso de mim.

Felizmente, nos poucos segundos em que consegui redirecionar sua atenção, o ajudante de cozinha conseguiu sair da sala de jantar.

quarto, ileso.

Soltei um suspiro. Pelo menos ele conseguiu escapar. A última

coisa que eu queria era ver outra cabeça rolando no chão,

especialmente enquanto estou tentando comer. Eu só podia esperar que ele não voltasse e que Griffin não o caçasse mais tarde

– mas espero que Griffin esqueça quando sua raiva inicial passar.

“Estou bem”, Griffin praticamente rosnou as palavras, entrelaçando sua mão com a minha. Mesmo que o

ajudante de cozinha estivesse fora de
visão, Griffin ainda estava nervoso.

Agora, esta é a parte em que eu realmente estraguei tudo.

Se eu tivesse sido um pouco mais lógico, eu teria continuado a acalmar Griffin até que seu ciúme fosse saciado. Tocado nele,
tranquilizei-o dizendo que não era grande coisa e que eu era toda dele. Tenho certeza de que

esse teria sido o “bom companheiro”

resposta. |!

Mas não foi isso que eu fiz. |»

Em vez disso, meu cérebro decidiu que esta seria a oportunidade perfeita para provocá-lo - assim como ele fez comigo apenas

minutos atrás.

“O que foi isso?” Perguntei a ele, tentando manter o tom de provocação do meu

voz.

“O que foi o quê?” Ele respondeu, dizendo exatamente a mesma coisa que eu disse a ele. Parecia um déjà vu ao contrário.

Como você se sente sendo provocado por causa do seu ciúme agora?

“Aquela pequena... exibição ali,” eu disse, e não consegui mais manter a zombaria fora do meu tom. Era exatamente a mesma coisa

ele me contou sobre a ajudante de cozinha, e pelo jeito que

Griffin estreitou os olhos para mim, ele sabia que eu estava brincando

ele.

“Raposinha,” ele disse, sua voz mal passando de um rosnado. Ele estava me avisando, eu podia dizer. Mas de quê? Dele? Eu não estava fazendo ou

dizendo qualquer coisa que ele não tinha me dito! Ele não era o único que poderia se divertir um pouco.

Esse deveria ter sido o ponto em que eu parei e percebi que irritar um lobisomem que já está em um estado possessivo pode não ser uma boa ideia.

Mas eu não fiz isso. Antagonizá-lo enviou uma emoção através de mim. Havia uma adrenalina excitada em minhas veias, como cutucar o

urso para obter uma reação.

Bem, isso não é um urso. Isso é um lobo bravo e isso pode ser pior.

“Está tudo bem, você sabe. Eu sei que sou muito bonito, mas você não tem nada com que se preocupar”, eu repeti suas próprias palavras de volta para ele. |!

Silêncio. Ah, ele definitivamente sabia que eu estava zombando dele agora.

“Raposinha”, disse ele, “já está me custando tudo para não te dobrar sobre esta mesa para que a cozinha inteira

a equipe pode ouvir a quem você pertence... você realmente quer acabar no meu colo de novo?”

Meu rosto ficou vermelho e havia um brilho escuro e satisfatório nos olhos de Griffin. Eu não conseguia dizer se ele estava satisfeito com o que tinha

já me deixou nervoso de novo ou se ele realmente queria que eu continuasse insistindo. Embora o pensamento de fazer s*xo com ele

definitivamente me deixou nervoso, também deixou uma espécie de curiosidade faminta.

É isso que tentar aceitar o vínculo de companheiro faz? Só me deixa super excitada por ele? Eu imaginei isso na minha mente – ele

me curvando sobre a mesa, levantando meu vestido azul e me pegando como ele quisesse. Os sons que ele faria. Como ele sinta dentro de mim.

Quase inconscientemente, apertei minhas coxas e engoli um gemido. Meus olhos se fecharam. Ele em cima de mim, suas mãos fortes cobrindo cada centímetro da minha pele —

“Raposinha,” Griffin disse asperamente e meus olhos se abriram. Sua mandíbula estava cerrada e seus olhos vagavam por mim como um faminto animal. “Eu posso sentir seu cheiro. Está tomando cada

grama do meu autocontrole
para não te f**er agora
agora, Clark.” (1) Crack!
Eu vi a borda da mesa de madeira quebrar de repente sob seu aperto, seus olhos ainda fixos em mim. Ele ainda estava segurando
a ponta irregular e quebrada com o punho, suas veias saltando sob a pele.
Deus, como seriam essas mãos em mim?

Como elas ficariam no meu rosto?

Ou minha garganta?)

Esse foi o último pensamento em meu cérebro antes de sentir que estava me movendo. Eu

estendeu a mão, puxou seu rosto para mais perto do meu e fechou o espaço entre nossos lábios.

51

“Eu tenho o que é preciso para reivindicar o que eu quero.”
Robin York

Beijar Griffin foi tão inebriante quanto eu me lembrava. Seus lábios cheios se moviam em sincronia com os meus, como se estivéssemos

falando nossa própria linguagem física. Eu nunca tinha percebido que ak*ss era algo que poderia te excitar ou te deixar molhado

– Sempre considerei isso o preâmbulo das verdadeiras preliminares.

Mas beijar Griffin foi diferente. Quando sua língua lambeu meu lábio inferior e então entrou na minha boca, eu pude sentir o calor no meu estômago. Eu tinha uma mão pressionada na lateral do seu rosto, a outra descansando na mesa para suportar meu peso.

Mas não foi o suficiente. Eu não estava tocando nele o suficiente.

Como se tivesse o mesmo pensamento, Griffin estendeu a mão e me puxou para seu colo

em um movimento. Eu fiz algum tipo de
barulho na minha garganta ~
uma mistura entre um grito e um gemido ~ enquanto ele me movia. Ele me pegou como se eu não tivesse peso.

Jogado em seu colo, era quase impossível manter minhas mãos longe dele.

Eu podia sentir muito mais dele agora ~ suas mãos grandes pousaram na minha cintura, seu

abdômen rígido pressionado contra o meu,

e minhas coxas quentes empoleiradas em cima de uma das dele. Eu nunca quis tocar em alguém como eu queria tocar em Griffin agora

agora. Eu queria sentir tudo dele.

A língua de Griffin na minha boca estava consumindo. Tentei acompanhar sua velocidade, explorar sua boca do jeito que sua língua

era meu, mas ele não me deixou. Sua língua estava simplesmente dominando a minha, e eu não tinha certeza se isso era intencional ou

não.

Eu podia sentir o calor na minha barriga se expandindo e eu queria, não, precisava, mais. Eu precisava de fricção, e antes que eu pudesse parar

eu mesmo, me apertei contra a coxa dele, onde eu estava sentado.

Griffin imediatamente rosnou, movendo sua coxa para mais perto para que eu pudesse ter melhor alavancagem e se afastando dos meus lábios.

Os olhos estavam tão escuros quanto eu já os tinha visto, as pupilas estouradas. Ainda assim, havia um sorriso vitorioso em seu rosto. Ele não falou

mas continuou segurando sua coxa no lugar, me observando esfregar contra ele.

A pressão quente de sua coxa contra meu núcleo era a

quantidade perfeita de força contra meu núcleo ~ Eu podia sentir isso batendo em meu clitóris toda vez. Gemendo, fechei os olhos e joguei a cabeça para trás. Como esfregar contra a coxa de alguém poderia ser tão

bom? Não deveria ser tão bom, tão quente.

Assim que meus olhos se fecharam, Griffin agarrou meu queixo e inclinou minha cabeça para baixo. "Agora, agora, raposinha", ele provocou,

“Eu te dei permissão para você se masturbar?” (7

Ele ainda mantinha a coxa no lugar, deixando-me mover os quadris e esfregar.

Permissão? Foi ele quem moveu a coxa e me deu melhor acesso!

Era isso que eu queria dizer a ele, mas em vez disso, um gemido ofegante escapou da minha garganta.

Deus, devo estar parecendo um animal agora mesmo. Estou

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

literalmente me masturbando ao trepar com a coxa dele!

Em resposta ao meu gemido, as mãos de Griffin agarraram meus quadris e os imobilizaram. “Por mais linda que você esteja agora, ficando

você em mim,” Griffin disse, sua voz rouca e baixa, “Eu decido quando você se agrada. Não você.” '*)

Eu deveria ter ficado ofendido com isso - ou pelo menos revirado os olhos com a ideia de

outra pessoa conseguir controlar meu

prazer — mas tudo que eu conseguia sentir era o calor se expandindo na parte inferior do meu estômago. Na verdade, estava virando

eu em mais.

“Por favor,” eu mal reconheci o gemido silencioso que saiu da minha garganta. Eu não disse isso, mas eu sabia o que eu estava ‘agradando’ – mais

do atrito, mais da pressão quente no ponto certo.

“Por favor, o quê?” (2)

Seus olhos fixaram-se nos meus, esperando algum tipo de resposta.

“Por favor, Griffin.” As palavras saíram automaticamente.

O canto dos seus lábios se ergueu em um sorriso, mas suas mãos permaneceram exatamente

onde eles estavam, impedindo meus quadris de se moverem.

“Boa tentativa, mas resposta errada.” Resposta errada? Como diabos ele quer que eu me refira a ele?

“Por favor, Vossa Majestade.” Essa foi a próxima coisa que me veio à mente e quase tive que murmurar de vergonha.

Por favor, diga-me que o Rei literal não tem problema em ser chamado assim

tal.

“Hm, | quase como aquele,” os olhos de Griffin dançaram com diversão,

“Mas ainda errado.”

Sério? Ele não quer seu título e não quer seu nome. O que

será que ele quer que eu ligue para ele?) E então a resposta acendeu como uma lâmpada dentro do meu cérebro.

“Por favor, papai.” Minha voz saiu baixa e baixa, e minhas bochechas coraram. Eu me

lembrava dele dizendo isso algumas vezes no

passado, mas nunca pensei que realmente o chamaria assim.

Seus olhos brilharam.

“Boa menina”, ele me elogiou, “Por que você está me implorando?”

Minhas bochechas ficaram ainda mais vermelhas. Ele sabia o que eu estava implorando ~ ele era quem me fazia implorar! Por um momento, eu apenas

olhou para ele em desafio. Ele já estava me fazendo chamá-lo de papai, me fazendo pedir permissão para me masturbar

—

ele realmente quer que eu implore também?

Como se pudesse ler meus pensamentos rebeldes, o sorriso irônico de Griffin se alargou. "Oh, tem alguma coisa errada?" Tudo em seu tom era condescendente e zombeteiro.

Que babaca!

Sabe de uma coisa? Ele pode pegar suas coxas estúpidas e gostosas e suas mãos estúpidas e grandes e ir se f**er. Eu não preciso dele

permissão para qualquer coisa, eu consigo me virar muito bem sozinho. (*)

Não tenho certeza do que me fez fazer meu próximo movimento ~ talvez o pirralho rebelde dentro de mim — mas eu estendi minhas mãos

em seu cabelo escuro e puxei o mais forte que pude.

O movimento pegou Griffin de surpresa e ele rosnou. Automaticamente, suas mãos afrouxaram o aperto e eu comecei a moer

contra ele novamente.

Meu pequeno sucesso durou apenas um ou dois segundos. Ele percebeu o que eu estava fazendo e agarrou meus quadris novamente, seu aperto firme.

"Meu pirralho", ele rosnou, "É assim que eu deveria estar te chamando, com o jeito que você tentou me distrair como

isso. Você acha que pode simplesmente conseguir o que quer.”

Eu deveria ter percebido que estava me aproximando da zona de perigo, mas não consegui evitar empurrá-lo mais uma vez.

“Por favor”, consegui revirar os olhos, embora minhas bochechas estivessem vermelhas, “não preciso da sua permissão para nada”.

Os olhos de Griffin estavam brilhantes. “Ah, é mesmo?” ele

ronronou. Havia algo em seu tom, algo perigoso.

“Sim,” eu disse com os olhos semicerrados. Seu aperto em meus quadris aumentou ainda mais, quase dolorido.

“Minha raposinha,” ele disse, “Você vai se arrepender disso. Você vai implorar pela minha permissão até o fim da noite.”ffuck

52

“Um cavalheiro segura minha mão. Um homem puxa meu cabelo. Uma alma gêmea fará as duas coisas”)

Alessandra Torre

Já tinha visto a velocidade de um lobisomem em ação antes. Em sala de aula, em treinamento e até mesmo em minha casa. Mas eu nunca tinha realmente sentido o quão rápido

eram — como o vento chicoteia seus cabelos ou a tontura que você sente quando te colocam no chão.

Pelo menos até agora.

Em um minuto, eu estava sentada em seu colo na sala de jantar e no outro, estávamos de volta à sua suíte. Eu mal tinha sentido o movimento, a corrida, mas certamente senti a onda de tontura quando ele me colocou nos lençóis de seda.

Mal tive tempo de me recuperar antes que Griffin estivesse em cima de mim, sua boca se movendo em sincronia com a minha. O jeito que sua língua

explorar cada centímetro da minha boca era impossível de acompanhar, mas eu tinha a sensação de que ele gostava daquele jeito.

De repente, Griffin se afastou, seus olhos escuros brilhando.

“Deus, você não tem ideia de quanto tempo pensei nisso”, ele sussurrou. Seus olhos percorreram meu rosto como se ele estivesse tentando memorizar cada linha, cada ruga.

“Pensou em quê?”

“Como você se sentiria embaixo de mim. Como seus lábios se sentiriam contra os meus. Como seu cabelo se sentiria em minhas mãos”, ele disse, seu

dedos enredados em meu longo cabelo ruivo. "Como você teria gosto." Com essa última observação, senti uma de suas mãos viajar até o

parte inferior do meu vestido, descansando na minha coxa. Essa mesma mão começou a esfregar suavemente a pele

sensível da parte interna da minha coxa, mas nunca indo além disso. ()

Eu podia dizer o que ele estava pensando, o que ele estava esperando. Ele não disse isso diretamente, mas eu podia dizer que ele estava pedindo

permissão para fazer sexo oral em mim. Para ter certeza de que eu estava bem com isso. (°)

Meu coração batia forte no peito — de excitação ou nervosismo — eu não tinha certeza. Eu nunca tinha pensado muito

sobre alguém me tocar daquele jeito, mas agora que Griffin estava em cima de mim, eu queria desesperadamente que ele fizesse isso.

Não tinha certeza se conseguiria dizer isso em voz alta, então, apenas balancei a cabeça.

Griffin entendeu a mensagem alto e claro. Ele me lançou um sorriso predatório antes de mergulhar e capturar meus lábios novamente. Seu

boca moldada à minha, mas apenas por um momento, antes

de ele seguir em frente, passando seus lábios quentes pelo meu pescoço.

Eu tinha esquecido o quão sensível o n*ço pode ser, especialmente sob alguém tão especialista quanto Griffin. Ele chupou o sensível

curva do meu pescoço e, embora eu não pudesse ver com meus próprios olhos, eu podia senti-lo deixando uma marca.

“Você é minha, raposinha,” ele disse asperamente, seu hálito quente no meu n*ço. “Enquanto

eu viver – enquanto nós vivermos. Eu nunca vou deixar você

vá.” Sua boca continuou a trabalhar habilmente ~ como se ele tivesse feito isso mil vezes antes. Ele conhecia cada ponto que

provocar um gemido, cada sensível

pequena extensão do meu n*golo. Talvez ele já tenha feito isso mil vezes antes.

De repente, a conversa com Mary passou pela minha cabeça. Como Griffin tinha estado com as meninas no castelo e visitando lobisomens fêmeas. Uma faísca de raiva e ciúmes cintilou em meu estômago. Como eu poderia ficar bem em ser dele se não tivesse certeza de que ele seria meu? Eu não seria outra esposa dócil, alheia ao que o marido faz e apenas feliz em seguir ordens.

“Você está pensando,” Griffin disse, olhos escuros perfurando os meus. Ele ainda pairava sobre mim, seus lábios a apenas alguns centímetros de distância dos meus

n*eck. “No que você está pensando tanto, raposinha?”

“Estou pensando em você”, eu disse, e minha voz saiu muito mais forte do que eu pensava. “Como você sempre diz que estou

seu, que eu pertenço a você. Mas você pertence a mim?” (“)

Pude ver os olhos de Griffin se arregalarem. Ele não esperava que eu dissesse isso.

Se eu vou aceitar esse vínculo de companheiro, ele tem que ser igual. Ele tem que pertencer a mim tanto quanto eu pertenço a ele.

Não sei o que me dominou naquele momento, mas enquanto ele foi pego de surpresa, consegui empurrar Griffin para baixo

para o outro lado do b*d. Agora, nossas posições estavam

invertidas – eu em cima, ele deitado embaixo de mim. Ele não lutou comigo

ou tentar me empurrar de volta para baixo. Em vez disso, ele apenas me observou com olhos surpresos e curiosos.

Eu sabia que ele poderia me dominar a qualquer momento, mas ele apenas me observou, esperando para ver o que eu faria em seguida. Francamente, eu não tinha certeza do que faria em seguida. Tudo o que eu sabia é que sentia esse desejo inato

de mostrar a ele que eu poderia ser tão

possessivo como ele era. Nunca haveria outra garota do castelo, nunca mais uma demonstração de flerte enquanto eu fosse sua companheira.

“Se você quer que eu seja sua,” eu disse a ele, “Então você tem que ser meu. Cada centímetro seu. Você vai me pertencer tanto quanto eu

pertencem a você.” Griffin foi mover a cabeça, e quase instintivamente, minha mão se

estendeu para se acomodar em volta de sua garganta. Não sufocando, apenas segurando-o no lugar.)

Os olhos de Griffin se arregalaram e eu pude ver um sorriso satisfeito puxando seus lábios. “Minha raposinha”, ele disse, “eu sempre pertencerei a você.

você."

“É mesmo?” Eu disse, “Então você nunca mais dará ‘atenção’ a outra garota do castelo? Você

nunca mais deixará outra garota da cozinha flertar com você.

você? Você é tão possessivo comigo, até mesmo sobre coisas que aconteceram antes de você. Eu posso ser tão territorial quanto você.” Como eu

imaginei os eventos na minha cabeça, meu

mão apertada em volta de sua garganta.

“Não,” Griffin disse, sorrindo mais amplamente. Apesar da

minha mão apertada, ele não pareceu nem um pouco desconfortável ou abalado. Ele parecia satisfeito. Satisfeito.

“Lam seu, Clark Bellevue. Não posso mudar meu passado – as coisas que fiz para tentar preencher o vazio de ser sem companheiro – mas posso te prometer isso. Enquanto eu viver, você será a única pessoa a ter minha atenção.

Você é tudo para mim, não há nada para mim nesta vida sem

você. Eu nunca vou desrespeitar você nem vou deixar ninguém senão desrespeite minha Rainha."

Eu podia sentir eletricidade zumbindo em minhas veias. Eu o encarei por um momento — apenas olhos castanhos se chocando contra olhos castanhos.

E então eu me inclinei para baixo, usando meu aperto em sua garganta para puxá-lo para um beijo. Seus lábios se fundiram de volta aos meus,

sentindo-se tão quentes e macios como sempre.

“Você é meu,” eu sussurrei contra seus lábios, e ele fez algum tipo de barulho de concordância. “Diga”

“Eu sou seu”, ele rosnou.

Então, antes que eu pudesse registrar o que ele estava realmente fazendo, a mão de Griffin apertou em volta da mão que segurava sua garganta. “E

Eu sempre serei seu, raposinha”, ele disse, se

afastando, “mas também sempre estarei no controle.”

Em um movimento, ele me virou de volta. Aconteceu tão rápido que eu pude sentir outra tontura, mas durou apenas um momento.

Os lábios de Griffin percorreram meu corpo, deixando beijos quentes por todo o corpo.

polegada de pele exposta. Quando sua boca alcançou minha coxa interna, ele parou e olhou para mim. Havia um sorriso escuro

em seu rosto, um que quase parecia sádico.

“Agora, onde estava o 1?” ele disse, e havia uma nota de provocação em sua voz, “Acho que disse que faria você implorar até o final do

a noite.”

53

“Você precisa aprender a deixar ir. Libere o estresse. Você nunca esteve no controle de qualquer forma.”

Steve Mariboli

Quando Griffin disse que a noite terminaria comigo implorando, ele quis dizer isso. Depois do que pareceu vários momentos agonizantes de

ele lambendo e mordendo cada centímetro da parte interna exposta das minhas coxas, ele finalmente chegou até minha calcinha. Por baixo do meu azul

vestido, eu não estava usando nada particularmente sexy — apenas uma calcinha de

algodão azul que combinava com o resto da roupa.

Se eu soubesse onde sua boca iria parar, eu poderia ter escolhido diferente.

“Deus, eu amo seu cheiro,” Griffin suspirou, pressionando seu nariz contra a frente da minha calcinha. “É só... você.”

Minhas bochechas coraram. Uma parte de mim queria esconder essa parte de mim, parar esse ato sensual antes que começasse. Não era

porque eu não queria que isso acontecesse. Não, agora mais do que nunca, tudo que eu queria sentir era a língua de Griffin.

Na verdade, meu constrangimento era alimentado por um medo de rejeição. E se Griffin começasse e depois não gostasse? E se houvesse algo errado comigo?

Como se pudesse sentir meu monólogo interior, Griffin fez uma pausa e olhou para mim,

olhos escuros brilhando. “Raposinha,” ele disse, “Lá não há absolutamente nada mais que eu queira neste momento do que provar você. Você inteira.”

A pura devoção em sua voz foi o suficiente para acalmar qualquer ansiedade ou desconforto que eu sentisse. Com um aceno suave, observei Griffin

puxei minha calcinha para baixo, sem pressa. “Olhe para você, raposinha”, ele sorriu, “Já

molhada para mim.” Eu sabia que era verdade. Eu

podia sentir minha própria umidade, senti-la na calcinha que ele tirou de mim. Eu estava molhada desde o momento em que comecei a esfregar

ele na sala de jantar.

“Você é tão linda,” Griffin olhou para mim – mais precisamente, para aquela parte de mim.

“Cada centímetro de você. Eu sabia que você seria.” Eu

nunca pensei que essa parte de mim, ou de qualquer um, pudesse ser bonita, mas não duvidei das palavras de Griffin. Ele não estava me dando um beijo

serviço. Ele quis dizer isso.

Então, antes que eu pudesse registrar, ele começou a lamber minhas dobras. Quase imediatamente, minha cabeça caiu para trás e meus olhos

tremulou fechado. Deus, por que ninguém me disse que aquela cabeça era tão boa?

A língua de Griffin era macia, quente e usava a quantidade certa de pressão. Ele começou nos meus lábios, e mesmo ali, meu

meu corpo estava sensível e formigando. Eu queria mais, mas quando eu empurrei meus quadris, as mãos de Griffin se acomodaram firmemente em minhas coxas e

pressionou-os contra o b*d.

“Agora, agora”, ele disse, “eu disse que você podia se mover?”

Com meus olhos ainda fechados, consegui balançar a cabeça. Deus, por favor, coloque sua língua de volta em mim. É tudo o que eu quero.

Mas em vez de mover a cabeça para baixo, os dedos de Griffin apenas cravaram em minhas coxas. "Use suas palavras, raposinha."

Eu não conseguia nem olhar para ele. “Não, você não disse que eu podia me mover.” “Não, o quê?”

Ele realmente vai me fazer dizer isso?

Minha resposta foi seus dedos cravando-se com mais força em minhas coxas.

“Não, papai. Você não disse que eu podia me mover.”

“Boa menina.”

Esperava que a frase me envergonhasse ~ e envergonhou — mas fez outra coisa também. Me excitou. Eu podia sentir o calor

entre minhas pernas.

Por favor, não me diga que a tara dele com o papai está me contagiando. Isso é humilhante.

Griffin mergulhou a cabeça para trás entre minhas coxas, sua língua quente pressionando gentilmente e firmemente meu clitóris. Eu sabia que estava molhada ~

encharcando, realmente ~ mas neste ponto, eu não sabia o que era eu e o que era a saliva de Griffin. Ele não tinha sido tímido sobre

experimentando tudo.

'O que foi mais surpreendente é o quão bom ele era nisso. Mais uma vez, não houve curva de aprendizado, nem tentativa de adivinhar

o que eu já gostava. Ele já sabia. Se meu corpo fosse um instrumento, Griffin era um músico especialista. |

Esse é o vínculo do companheiro também? Ninguém nunca me disse que o S** era tão bom! Eu poderia ter mudado de ideia antes se soubesse que era

vai ser ótimo assim.

Sem surpresa, levou apenas alguns minutos para Griffin me deixar todo excitado. Meu corpo inteiro estava quente e corado, meu

barriga inferior um feixe de nervos quentes. Às vezes, ele roçava diretamente na parte mais sensível do meu clitóris e eu tinha que

me impedir de mover meus quadris. Eu queria desesperadamente mover meus quadris em conjunto com ele,

mas eu sabia que ele pararia se eu

fez.

O feixe de nervos quentes no meu estômago parecia estar se desfazendo. Eu podia me sentir no limite, eu estava perto, só mais um pouquinho –

De repente, a pressão parou. Griffin recuou.

Meus olhos se abriram rapidamente, encarando-o. Sua cabeça estava a poucos centímetros das minhas coxas e

ele estava me olhando com um olhar

sorriso de merda no rosto.

“Por que você parou?” Minha voz estava baixa e rouca, provavelmente porque eu tinha passado os últimos minutos gemendo. “E-eu estava perto.” Não tenho certeza

por que me senti tímido em dizer essa última parte, mas disse.

“Oh, eu sei,” Griffin sorriu sarcasticamente, “Mas eu disse que você poderia vir,

pequena raposa?”

Dessa vez, não me incomodei em balançar a cabeça. Eu sabia que ele iria querer uma resposta verbal.

“Não, papai.”

“Boa menina,” Griffin disse asperamente, com um brilho de satisfação nos olhos, “Você aprendeu rápido, raposinha.”

Como se meu clitóris já estivesse doendo o suficiente pela perda de pressão, isso só pareceu piorar a situação.

Ele disse que queria que eu implorasse, certo? Por mais humilhante que isso seja, já estou desesperado o suficiente neste momento. Qualquer coisa que o faça

língua de volta para mim.

“Por favor, papai”, eu disse, e sabia que meu rosto inteiro estava vermelho de pancada. “Por favor, me toque de novo. Eu quero sentir você.” |?)

Os olhos de Griffin se iluminaram, mas o mesmo sorriso sádico permaneceu.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

"Você? Não acho que você esteja implorando o suficiente, raposinha.

Você foi um pirralhozinho mais cedo hoje à noite. Me dizendo que não precisava pedir permissão para nada. Isso ainda é verdade?”

Claro, ele tem que trazer isso à tona. Que babaca!

Desviando os olhos, consegui sussurrar: "Não".

Isso deve ter sido bom o suficiente para Griffin porque ele deu uma resposta satisfeita cantarolar e começou a mover sua língua de volta sobre meu clitóris. Imediatamente, soltei um gemido alto. Tão excitado quanto eu estava, cada escova, cada movimento de sua língua macia parecia como se ele estivesse incendiando meus nervos.

“Continue fazendo esses barulhos, raposinha”, ele gritou,

“quero que o castelo inteiro ouça você.” (2

Em outra ocasião, esse pensamento poderia ter me levado a uma profunda reflexão sobre se o castelo inteiro realmente poderia me ouvir.

mas agora, tudo o que eu conseguia pensar era em atingir meu clímax. Então, ele não precisou me dizer duas vezes. Gemidos altos escaparam

minha garganta antes mesmo que eu pudesse pensar em puxá-los de volta.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Esta segunda vez, levou ainda menos tempo para Griffin me levar ao meu limite. Tentei ser mais quieto desta vez, menos óbvio

sobre o fato de que eu estava perto. Se eu pudesse ter um pouco mais de pressão, então

Ele parou. Não consegui reprimir o gemido quando ele me deixou dolorida novamente.

“Eu te disse”, ele disse, “eu sou aquele que controla quando você pode gozar. Não pense que

você pode escapar sendo sorrateira

assim. Eu sinto tudo, raposinha — a maneira como sua respiração acelera quando você está perto, como seu coração acelera.”

(1)

Malditos sentidos de lobisomem.

“Por favor”, minhas costas estavam arqueadas para fora do banco, mas não havia como eu fazer isso.

para obter atrito. “Por favor. Por favor. Por favor, papai.” Essa última parte escapou, mas eu estava desesperado demais para me sentir envergonhado sobre isso. Eu já estava implorando a ele.

Griffin cantarolou novamente como se estivesse pensando sobre isso. Eu não precisava ter meus olhos abertos para saber que ele tinha o mesmo sádico Sorriso no rosto. Isto

O bastardo estava adorando cada segundo disso.')

Ele não respondeu verbalmente, mas sua língua começou a correr listras pelo meu clitóris e lábios novamente. Na terceira vez, mal

levou um minuto para ele me trabalhar perto da borda. Minha pele estava quente e pegajosa e minhas costas estavam tensas pelo jeito

Eu estava arqueando o b*d. Desta vez, nem me incomodei

em tentar contornar suas regras. Este era o jogo de Griffin, e ele já provou duas vezes que ele poderia me superar todas as vezes.

“Por favor, papai”, minha voz era uma mistura entre uma espécie de choramingo e um gemido, “Posso ir?” (“)

'Houve silêncio por um momento, e eu me perguntei se ele realmente iria me negar uma terceira vez - eu não tinha certeza se conseguiria

lidar com a dor incômoda da negação novamente.

“Você pode vir, raposinha,” ele finalmente disse, e então ele continuou girando sua língua no lugar certo. Eu me desfiz quase imediatamente. O nó emaranhado na minha barriga inferior se desenrolou, minha respiração não era nada mais do que gemidos silenciosos, e eu senti apenas um prazer ondulante entre minhas pernas.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Qualquer orgasmo que eu já tive sozinha não se compara a esse.

Essas foram desculpas esfarrapadas para um orgasmo ~ nada comparado ao prazer contínuo que eu estava sentindo agora.

Enquanto eu cavalgava o último do meu orgasmo, Griffin continuou a lamber cada centímetro de pele exposta. Não era como se ele estivesse apenas

me provando – não havia nada hesitante na maneira como ele

lambia minhas dobras. Não, ele me provou como se não pudesse

chega de mim.

Assim que ele se cansou de mim, ele se moveu para me embalar contra seu peito, seu olhar fixo no meu. Parte de mim queria

para esconder meu rosto dele. Eu sabia que devia estar parecendo uma bagunça pegajosa e suada incrustada em seus lençóis. Eu sabia que meu cabelo

estava muito crespo e o vestido azul teria que ser tirado de mim.

Mas Griffin não se esquivou de mim. Seu olhar estava cheio de algo que eu raramente tinha visto direcionado a mim — puro, não adulterado

admiração.

“Você fica tão linda quando se desfaz para mim, raposinha,” Griffin estendeu a mão para segurar meu queixo com a mão, “O

"O jeito que você olha, os sons que você faz – acho que nunca vou conseguir me cansar de você."

Eu ainda estava tentando me recuperar dos tremores secundários do meu orgasmo, então não tive energia para inventar nenhum tipo de coisa.

resposta inteligente às suas palavras doces.

Felizmente, ele não pareceu precisar de respostas verbais dessa vez. “Você sabe o que

acontece agora?” ele perguntou, e eu senti sua

dedos se afastam do meu queixo.

Até o mais leve toque de seus dedos parecia deixar minha pele em chamas, e quando eles alcançaram a junção entre meus

n*ço e ombro, minha pele praticamente chiou. Aquela área em particular parecia sensível e ainda mais sintonizada com seu toque, como se meu c*rpo

estivesse tentando chamar o dele.

"Agora, deixo minha marca em você", respondeu Griffin, seus olhos escuros brilhando com algum tipo de emoção que não consegui reconhecer.

Algo primitivo. Como se quisesse reforçar seu ponto de vista, seus dedos tocaram a área sensível entre meu pescoço e meu ombro –

o local tradicional de uma mordida reivindicadora. “E quando eu tiver feito isso,” ele

continuou, “vou fazer de você minha Rainha.

Oficialmente

54

“O tempo voa quando você cria presas e pelos.” °) Dianna Hardy

Eu não era ignorante sobre reivindicar mordidas. Embora eu tenha dormido durante muita educação sobre lobisomens na minha vida, a lição

sobre reivindicar marcas e mordidas não era uma delas. Foi

uma lição difícil de perder, especialmente quando eu estava acostumado a ver o

evidências em cada loba acasalada que vi.

Mordidas reivindicatórias eram apenas isso — mordidas que representavam a reivindicação de um lobo sobre outro. Era uma prática padrão para lobos machos deixá-las em suas companheiras fêmeas, e em casos de companheiras do mesmo sexo, o lobo dominante deixaria uma na

lobo submisso. Mesmo aprendendo sobre isso na escola, eu nunca gostei da prática. |)

Sempre me pareceu tão unilateral. Apenas mais uma maneira dos lobos machos exibirem suas companheiras como propriedade, até mesmo desfilar

eles como tal. A loba nunca conseguiu deixar sua marca no lobo macho, ela só podia usar a marca. |

Na escola, as lobas costumavam fofocar sobre como seria usar a marca de reivindicação de sua alma gêmea.

para eles, era uma honra. Eles fizeram isso depois que conheceram seus companheiros e obtiveram suas marcas, cada acasalado

apenas aceite a demonstração de possessividade, eles queriam isso. E

uma mulher que eu conhecia exibia sua mordida com orgulho.

T'd visto a evidência inúmeras vezes – mais notavelmente em Luna Grace. Não era sempre visível pela casa, mas

sempre que ela interagia com os membros da matilha, ela usava camisas ou vestidos com golas baixas que deixavam a marca do meu pai visível.

Você sempre podia ver a marca dos dentes dele, o ponto exato em que ele havia cravado os caninos nela. A marca obviamente tinha cicatrizado

acabou, mas nunca desapareceu. Parecia sempre brilhar na luz e ainda mais nas luas cheias.

Eu não entendia perfeitamente a biologia do lobisomem que entrava na reivindicação de mordidas. Todas pareciam marcas de mordidas para mim,

mas para um lobo, deveria cheirar como seu companheiro, era uma evidência irrefutável de que você foi levado e reivindicado por

outra pessoa.

Então, quando Griffin trouxe a ideia de me reivindicar, eu praticamente me irritei. Meu cérebro mal registrou a segunda parte de

a frase – a parte sobre eu me tornar sua Rainha. Eu poderia surtar sobre isso mais tarde.

"Você quer me reivindicar?" Eu fiquei boquiaberta para ele, "Como com uma mordida reivindicadora?" Ele estava esparramado ao meu lado, cabelo desgrenhado e meio

os botões de sua camisa social desabotoados. Eu dificilmente poderia culpá-lo por sua aparência desgrenhada ~ depois do jeito que ele tinha acabado de

me comeu, eu tinha certeza de que parecia dez vezes mais confuso.

“Existe outra maneira de você preferir que eu reivindique você?” Griffin perguntou, seus olhos brilhando de diversão. “Eu suponho que eu poderia

te dar uma coleira bonitinha se você preferir. Talvez uma com um sino —”

“Não,” eu o interrompi. A imagem que minha mente conjurou era definitivamente humilhante, mas não completamente horrível. Mas certamente não é uma maneira realista de eu querer que alguém no castelo, mesmo no mundo dos lobisomens, realmente me veja.

“Há alguma razão para você ser contra usar minha marca?”

Griffin perguntou. Ele ainda parecia relaxado e divertido, mas havia uma

agora há um tom de voz cortante.

Tentei escolher minhas próximas palavras com cuidado – não queria arriscar ofendê-lo ou ofendê-lo em seus instintos animais. “Olha, não é você”, eu disse.

disse, “Não tem nada a ver com você especificamente... é a mordida em si. Talvez eu me

sentisse diferente se fosse um lobo, mas não sou. Eu

não entendo por que preciso ter uma marca física dos seus dentes no meu p*scoço.”

Não é como se eu fosse passar despercebido de qualquer maneira. Suspeito que todos neste castelo saibam de quem sou companheiro por isso

apontar.

Griffin pareceu levar minha hesitação na esportiva, o que foi

uma surpresa. Se alguma coisa, pareceu diverti-lo. “'Um físico

"Recorte dos meus dentes", ele repetiu, balançando a cabeça levemente, "É só isso que você acha que é reivindicar mordidas, raposinha?"

“Não são?” Eu retruquei. “Eu já vi muitos deles quando vivi na matilha do meu pai, não preciso de um. Eu já vivo na sua

castelo, passar bastante tempo com você. Todos aqui sabem que sou seu companheiro ~ Eu

não preciso de uma mordida também.”

“É aí que você se engana, raposinha”, disse Griffin, e algo primitivo brilhou atrás de seus olhos, “Uma mordida reivindicadora é mais do que apenas uma

marca ou cicatriz. É proteção. É um sistema de alerta para qualquer lobo que tente chegar perto de você. Eles sentirão meu cheiro em você,

eles saberão que você é meu. Nenhum outro lobo jamais será

capaz de marcá-lo, eles nem vão querer tentar. Discuta o quanto quiser,

mas não há a mínima chance de eu deixar você andar por esses corredores ~ ou qualquer outro lugar ~ sem minha marca."

Eu conhecia Griffin bem o suficiente para saber que ele não estava blefando. Ainda assim, continuei a pressionar. Tudo o que eu conseguia pensar era no

meninas eufóricas na escola, que se emocionavam com suas

mordidas reivindicadoras como se fossem joias ou roupas novas. E enquanto elas ficavam cravaram marcas de presas literais em seus pescoços, e os lobos machos? O que eles tinham para mostrar pelo seu acasalamento? Havia nenhuma marca, nenhuma mordida era esperada deles.

Não importa o quanto eu tentasse, a implicação não me agradou. Eu não me transformaria em outro

companheiro submisso e estupefato, apenas

feliz por ser exibido e seguir ordens sem pensar. Independentemente do que meu destino pudesse ter reservado para mim, eu sabia

não foi isso. (>)

“Olha,” eu resmunguei, tentando manter minha voz calma, “acho que tem uma coisa que precisamos esclarecer aqui. Sobre nós.

Sobre reivindicar mordidas, sobre esse vínculo de companheiro.”

“Ah, e o que é isso?”

“1 sei que você tem tradições e expectativas, mas passei parte da minha vida no mundo humano”, eu disse a ele, “eu tenho

expectativas também. Eu não vou ser sua dona de casa sem sentido que você pode guardar na prateleira como suas outras

posses. Se é isso que você acha que vai conseguir aqui ou no que vai me transformar, então você tem outra

coisa

chegando. Eu sei que é assim que muitos laços de companheiro funcionam, mas este não pode. T não vai deixar."

As palavras saíram de mim antes mesmo que eu pensasse em dizê-las, mas eram verdadeiras. Eu me preparei para ser recebido

com alguma forma de protesto de Griffin, mas para minha surpresa, ele apenas olhou para mim com admiração. Era como se eu tivesse acabado de dizer a ele que eu

penduravam a lua e as estrelas.

Bem... espero que isso signifique que ele não esteja ofendido.

Aquele olhar de espanto e espanto permaneceu em seu rosto por vários momentos antes que ele finalmente se recompusesse. Griffin

estendeu a mão para segurar meu queixo, seu rosto ainda cheio de admiração. “Você nunca deixa de me surpreender, raposinha”, ele disse, “cada

“O momento que passo com você é como se eu estivesse descobrindo novas maneiras de mostrar que você é meu par perfeito.”

Eu certamente não esperava que ele dissesse isso, e tive que lutar para não desviar os olhos. Seu olhar era tão intenso, como se eu estivesse

nadando em seus olhos.

“[nunca quis uma dona de casa sem sentido”, ele continuou, “não preciso de uma. O que

O que eu preciso é de uma rainha. Alguém que possa governar ao meu lado, que não se desintegre sob o peso deste mundo. Não tenho certeza

como você duvidou que não éramos certos um para o outro ~ você não consegue ver o quão perfeito você é para mim? Para este castelo? Para

este mundo? Você claramente pertence a mim.”

Não era a primeira vez que Griffin me chamava de seu, mas dessa vez foi diferente. Havia um nó na minha garganta – eu não estava

certeza se foi por suas palavras doces ou pela maneira como ele fez alusão ao fato de eu pertencer ao mundo dos lobisomens. Eu sempre fui um

pária para o mundo dos lobisomens,

nunca alguém que pertencesse. Isso foi antes de Griffin, minha mente rebateu.

Era isso, não era? Talvez meu lugar no mundo dos lobisomens não fosse com a matilha do meu pai, mas aqui. Com Griffin. Eu não precisava ser mais ninguém, para corresponder a algum padrão impossível que eu nunca alcançaria como humano, Eu — em todos os aspectos minha humanidade — já era boa o bastante. Eu já era um igual. |“)

E se eu sou igual a Griffin, então quero que os outros também saibam.

“Se pertence a você,” eu finalmente consegui dizer, “E você pertence a mim, então eu usarei sua mordida reivindicadora.” Os olhos de Griffin brilharam

e eu pude ver um sorriso puxando seus lábios.

“Com uma condição”, continuei, e pude ver seus olhos se estreitarem, “eu quero reivindicar você também.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

55

“Você é o fogo queimando dentro de mim.” Kelvin O'Ralph

Se eu tivesse uma câmera ou um telefone por perto, eu teria tirado uma foto da expressão no rosto de Griffin quando eu disse a ele que queria

para reivindicá-lo. Parecia que eu tinha acabado de lhe dizer que eu era secretamente um alienígena ou vivia na lua ~ ou alguma outra coisa impossível

coisa. 7

Com o queixo caído, Griffin finalmente conseguiu falar. “Reivindicar-me?”, ele disse. “Tipo com uma mordida?”

Eu sabia que a ideia parecia ridícula. Eu não era um lobo. Eu não tinha presas que pudessem deixar cicatrizes magicamente. Mas eu tinha

dentes e caninos. Talvez não fossem tão afiados, mas ainda podiam afundar no pescoço de alguém. Eles podiam deixar cicatrizes

também. |”)

Esse pensamento – de eu cravar meus dentes no pulso do pescoço de Griffin – fez o sangue correr pelas minhas veias.

O vínculo de companheiro me bagunçou tanto que morder o pescoço de alguém como um vampiro me excita? (2)

Bem, não qualquer um — Griffin. Meu companheiro.

“Odeio dizer o óbvio aqui,” Griffin disse, “Mas por mais que eu possa te chamar de minha

raposinha, você ainda é humana. Você não vai ser capaz de deixar uma mordida reivindicativa.” (1)

“Por que não?” Eu retruquei, e tentei não soar como se estivesse fazendo beicinho. “Eu também tenho dentes. Alguns deles são mais afiados do que eles olham.”

“Tenho certeza que sim”, disse Griffin, parecendo divertido. “Mas eu tenho habilidades de

cura sobrenaturais. A menos que seus dentes sejam feitos de prata, o
a marca simplesmente desaparecerá. Provavelmente em segundos.”

Logicamente, eu sabia que ele estava certo. Lobisomens se curavam muito mais rápido que humanos. Eles nem eram capazes de ficar
cicatrizes, a menos que tenham sido feitas por lâminas ou armas de prata.

Ainda assim, isso não impediu que o pensamento possessivo passasse pela minha mente. Se Griffin ia deixar sua marca em mim,

era tão louco que eu queria deixar o meu nele?

“Você sabe o que eu percebi sobre você, raposinha?” Griffin disse, me tirando do meu fio de pensamento. Eu olhei para cima para ele e seus olhos brilhavam de admiração. “Você é mais lobo do que imagina.”

"O que você quer dizer?"

“Bem, você pode ser humano,” Griffin continuou, e eu senti uma de suas mãos acariciando meu cabelo, “Mas não há como confundir o sangue Alfa em você. Você pode não ser capaz de mudar ou se transformar em um lobo, mas esse sangue Alfa encontra outros

formas de se expressar.”

“Meu sangue Alfa?” Eu perguntei, sobrancelhas erguidas. “Você está dizendo

isso só porque eu queria te marcar? Quem disse isso?”

tem algo a ver com meu sangue Alpha? Talvez eu seja apenas estranho.”

Griffin revirou os olhos, mas um sorriso provocador apareceu em seus lábios. “Não é só isso”, ele disse, “é tudo sobre você. Se eu tivesse

acasalado com qualquer outro lobo, as coisas teriam sido completamente diferentes. Qualquer loba teria aceitado o vínculo

imediatamente e deixe-me reivindicá-los.”

Irritação acendeu em mim. Eu poderia dizer que Griffin estava tentando fazer um ponto maior, mas quase parecia que ele estava

infeliz com a forma como as coisas aconteceram. Como se ele tivesse preferido uma garota completamente submissa, pronta para fazer tudo o que ele

licitação.

“Bem, desculpe-me por não ter caído imediatamente aos seus pés”, revirei os olhos. Virei o rosto para longe dele, mas Griffin

imediatamente agarrou meu queixo com a mão e me puxou para trás.

“Não desvie o olhar e revire os olhos para mim, raposinha”, ele disse, e seu tom agora tinha um tom cortante, “Faça isso de novo e eu vou

te levar para o meu colo. Eu não estava tentando dizer que

estava infeliz com você ou que queria outra coisa. Tudo o que eu quis dizer é que

você não era o que eu esperava."

Sabendo que Griffin provavelmente cumpriria sua ameaça, tentei controlar um pouco minha atitude e deixá-lo

explicar corretamente. "Eu esperava que o vínculo de companheiro fosse fácil. Mas então eu encontrei você — e nós dois sabemos que você estava longe

de fácil. Você estava me desafiando desde o momento em que fizemos contato visual. Você correu de mim na primeira chance que teve.

Você lutou e se manteve firme.” (*

Ele fez uma pausa e aquele mesmo olhar de admiração surgiu em seu rosto novamente. “Você não era nada como eu pensava. Você era muito

mais forte do que eu jamais esperei que um humano fosse ~ do que eu jamais esperei que

meu companheiro fosse. Passei a maior parte da minha vida em torno de

pessoas que fariam qualquer coisa para serem acasaladas com alguém na minha posição. Eu consegui muitas coisas na minha vida através

meu direito de nascença, eu sei disso. Mas você, raposinha? Você é a primeira coisa que realmente me desafiou. Você me forçou a

provar a você que sou um companheiro, você me fez sentir que eu tinha que merecer isso.”

Enquanto eu olhava nos olhos de Griffin, havia um olhar faminto neles que fez meu peito apertar.

“Esse tipo de força”, ele continuou, “Essa é a força de um Alfa. Por mais humano que você seja, é tão claro ver como profundo seu sangue Alfa corre.”

Griffin estava certo? Seria possível que meu sangue Alpha pudesse se expressar mesmo se eu não fosse um lobo?

“Você me faz parecer muito mais forte do que realmente me sinto”, eu disse a ele, e tentei evitar que minha voz vacilasse. Era

difícil manter meu tom firme quando ele parecia querer me devorar. “Eu nunca tive o apelo de uma alma gêmea,

você sabe. Eu não queria que alguém se importasse comigo

porque alguma força cósmica universal estava nos empurrando juntos. T queria que alguém se importasse comigo porque me entendesse. Porque me escolheu. E com você, eu precisava

para provar que você realmente me queria e não apenas a ideia de uma alma gêmea." _)

Fiz uma pausa. "Talvez tenha sido o sangue Alpha em mim, mas acho que você está certo.

Eu precisava que você ganhasse isso." Algo brilhou em seus

olhos. “E? Eu ganhei isso, raposinha?” Engoli um pedaço na minha garganta. “Sim.”

Antes que eu pudesse registrar, os lábios de Griffin estavam nos meus, me arrebatando. Era como se ele não se cansasse de mim e tudo

Eu não conseguia acompanhá-lo. Suas mãos estavam presas em meus cabelos, a ponto de eu poder senti-lo puxando-os.

Isso continuou por vários segundos — apenas seus lábios

quentes nos meus, sua língua macia explorando minha boca. Bem quando eu estava começando a sentir um nó familiar na minha barriga, ele puxou novamente com olhos selvagens. “Clark,” ele rosnou. Sua voz estava mais baixa do que eu já tinha ouvido antes, como se ele mal estivesse se controlando. “Vou marcar você agora.”

Alguém me avisando que queria enfiar seus caninos no meu

pescoço provavelmente deveria ter me feito correr, mas eu não senti um pingo de hesitação. Eu sabia que não havia mais volta agora. Pegar a marca de Griffin significava que estaríamos conectados para sempre. Esse pensamento teria me derrubado alguns dias atrás, mas eu tinha mais clareza do que nunca agora. Eu sabia que esse era meu caminho.

Então, eu assenti. Essa era toda a permissão que Griffin precisava.

Com um aperto firme em meu cabelo, ele empurrou meu rosto para o lado com seu

nariz e se enterrou no meu n*golo exposto. E então eu senti suas presas.

Eu esperava que a mordida reivindicadora fosse muito mais dolorosa do que realmente foi. A dor aguda durou apenas um segundo e

então doeu, como se ele tivesse mordido um músculo dolorido.

Tirando seus caninos do meu pescoço, Griffin rosnou e me puxou para perto. "Meu."

Isso desencadeou algo em mim, algo primitivo. Não pensei no que faria em seguida — foi apenas instinto. Com frescor com sangue escorrendo da mordida, inclinei-me para frente e cravei meus dentes no pescoço de Griffin.

"Meu."

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

56

“as ações falam mais alto que as palavras.” *) Alexandra Layland

Eu poderia ouvir Griffin crescer! em surpresa enquanto eu mordia sua pele ~ ele não esperava por isso. Ainda assim, eu mantive meus dentes presos sua pele quente, cravando-se na carne.

Foi só quando ele soltou os dentes do meu pescoço e eu

não consegui mais sentir seus dentes cravados em sua pele que eu
parou de mordê-lo.

Surpreendentemente, eu consegui sentir muito pouco dor da mordida reivindicadora. Havia uma dor surda e eu registrei algo quente e morno escorrendo pelo meu ombro ~ sangue? ~ mas era isso. Certamente não parecia que alguém tinha acabado de querer seu
pressiona em mim.

“Que raposinha selvagem você é,” Griffin sussurrou, seus olhos ainda arregalados de surpresa. Havia algo mais ali também – tristeza. “Eu mordendo assim. | Não quero que você realmente faça isso.” Como se para provar que estava realmente ali, Griffin estendeu a mão para tocar a marca que deixei em sua pele.

Embora tivesse menos de um minuto, eu já pude ver a marca desaparecendo em sua pele

bronzeada. O recuo inchado do meu

os dentes estavam começando a desbotar para roxo. Ele desapareceria completamente em minutos. Capítulo 56

Não posso dizer que não sabia o que aconteceria. Não tenho certeza do porquê esperava que ficasse ou por que estou tão decepcionado que não vai.

Enquanto | Olhei para a marca que desaparecia, Griffin se abaixou e começou a lamber minha própria mordida

reivindicadora. Eu não estava preparado para
a onda de prazer que me percorreu assim que sua língua quente atingiu o alvo, foi direto para o meu âmago — como
ele incendiou cada terminação nervosa.
“Meu Deus”, eu gemi, minha cabeça caindo para trás para dar a ele melhor acesso.
Senti Griffin sorrindo contra meu p*scoço. "Ah, eu não te contei? Existem alguns... efeitos

colaterais que vêm com uma mordida reivindicadora."

“Não, você não fez isso”, eu sibilei. “Ninguém fez isso.” Era difícil ficar bravo quando cada toque contra a marca me deixava uma bagunça formigante.

Como a educação sexual sobre lobisomens conseguiu deixar essa parte de fora? Eles não acharam importante nos contar isso

tocar na marca literalmente te excita?

“Minha pobre raposinha,” o Tom de Griffin era de escarnio. Pelo jeito que ele continua a arrastar a língua pela marca, eu poderia dizer

ele não estava nem um pouco arrependido.

“É... é assim toda vez que alguém toca na marca?” Eu quero, e tive que me esforçar para dizer as palavras.

Era difícil focar em qualquer coisa além das sensações que o toque de Griffin estava trazendo em mim. Capítulo 56

Griffin rosnou e eu o senti beliscar a marca ~ apenas o suficiente para me fazer suspirar. "Não", ele rosnou, "Só eu posso fazer você

sinto assim quando toco minha marca. Se outra pessoa tentar te tocar aqui – ou te tocar de qualquer jeito – eu vou matá-la, pequena raposa."

Essa declaração pode ter me abalado um pouco mais, mas enquanto ele continuava a mordiscar e lamber meu pescoço, eu podia sentir meu

as pálpebras crescem pesado. Meus membros começaram a parecer pesos de chumbo e eu caí, deixando Griffin sustentar meu peso. Nós estávamos praticamente peito com peito.

Ao fazer isso, senti a língua de Griffin deixar minha pele.

“Deus, por que me sinto tão... Cansado, eu queria dizer.

A exaustão estava me atingindo como um trem de carga. Meu

cérebro estava confuso, incapaz de formar frases coerentes.

“Está tudo bem, raposinha,” Griffin sussurrou, embalando minha cabeça contra seu peito. Poderia ter sido meu cérebro exausto imaginando

coisas, mas eu poderia jurar que seu toque parecia mais magnético do que antes. “Este é outro efeito colateral da mordida reivindicadora. Isso te deixa cansado. Seu c* está aceitando a mordida, é normal.”

Eu não conseguia forçar meu cérebro a tentar lembrar se isso estava coberto de sexo com lobisomem, mas parecia certo. Tão cansado quanto

Eu estava, parecia certo também. Capítulo 56

“Vai dormir, raposinha. Estou bem aqui.”

Quando minhas pálpebras começaram a cair, um dos meus dedos se levantou para tocar o local onde eu tinha mordido Griffin. Eu o senti ficar tenso

sob meu toque enquanto eu traçava a marca de mordida inexistente. Ela tinha sumido completamente agora ~ apenas pele lisa e curada.

“Ele se foi,” eu murmurei. Essa foi a última coisa que consegui dizer em voz alta antes que meus olhos ficassem muito pesados e eu dormisse.

me reivindicou.

Quando acordei, eu podia sentir o sol no meu rosto e o vazio do b*d. Eu estava sozinho na suíte e Griffin estava

em lugar nenhum. As cortinas estavam fechadas em uma das janelas que davam para a floresta nevada e eu podia ver o sol brilhando.

Devo ter dormido a noite toda.

Cara, eu estava tão cansado depois da noite passada – depois da reivindicação.

Espere, a mordida!

Meus dedos se estenderam para sentir o local onde Griffin me marcou. Não havia dor no meu n*ço e não parecia

como uma ferida aberta.

Embora meus membros estivessem um pouco rígidos de dormir por tanto tempo, eu consegui me arrastar para fora do quarto e entrar no banheiro luxuoso.

Acendi a luz e fiquei sem fôlego quando avistei o Capítulo 56 reivindicando

mordida. Estava completamente curado e não parecia nada com o que eu esperava.

Já vi muitas mordidas de reivindicação na minha vida. Elas eram todas visíveis, mas a maioria delas não era óbvia. Se você não estava olhando

para a marca marcada dos dentes de alguém, você provavelmente não os notaria. Alguns deles eram quase invisíveis, mas

outras, como a marca de Luna Grace, pareciam mais óbvias.

Ela me disse que era porque meu pai era um Alfa. Quanto mais alta a posição de um lobo

na matilha, mais óbvia a mordida.

Não foi intencional, mas um lobo mais poderoso significava que uma magia mais poderosa penetraria na mordida.

Não pensei muito sobre isso, mas agora, eu podia ver a verdade disso claramente no meu n*ço. A mordida de reivindicação curada brilhava prateado na luz, mas não importava para onde eu me virasse, você não poderia

perder. Não eram apenas seus caninos — eram todos

dente, cada pequeno entalhe. Parecia cada

como se alguém tivesse colocado a boca inteira em mim e mordido.

Era mais perceptível, mais chamativo do que qualquer outra mordida que Pd já tinha visto na minha vida.

Bem, não há como esconder isso.

Por maior que fosse, não era feio. Havia algo de bonito nele, como uma marca estampada do amor de Griffin.

Nunca pensei que me ouviria dizer isso sobre uma mordida reivindicadora. Sempre pensei que essas coisas eram monstruosidades... até agora.

Capítulo 56 Antes que eu pudesse cutucar e cutucar a mordida por mais tempo, ouvi a porta do quarto se abrir.

“Raposinha?”

“Aqui dentro!”

Os passos de Theard Griffin entram pela porta aberta do banheiro, mas eu não me virei para olhar para ele. Eu ainda estava hipnotizado pelo morder.

“Não acredito que já está curado assim”, eu disse, “Você só me deu ontem à noite. Não deveria ser uma ferida aberta ou algo?"

“Alegando que mordidas não funcionam como feridas

normais”, disse Griffin, “elas são mágicas. Quando eu mordo você, a mágica se infiltra em seu pele, selando meu cheiro ali para sempre. Além disso, você ficou fora o dia inteiro, então não foi exatamente noite passada.”

“Espera, eu dormi o dia inteiro?” Eu gritei, me virando para encará-lo. Não é de se espantar que eu tenha me sentido tão rígido quando acordei.

Magia idiota de lobo está me deixando cansado.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Quando me virei para olhar para Griffin, meus olhos se arregalaram. Ele estava usando um novo conjunto de roupas e seu cabelo estava penteado, mas não foi isso que chamou minha atenção ~ foi o curativo branco preso ao seu pescoço com fita adesiva e

gaze. (>)

Eu me movi antes mesmo de perceber, correndo para ficar na frente dele. Capítulo 56

“Griffin,” eu disse, olhando para a atadura, “O que aconteceu

com seu p*nco? Você está machucado?” Meus olhos percorreram seu c*rpo, mas eu não conseguia ver nenhuma outra bandagem. Ele não parecia estar ferido ou com dor, parecia bem.

“| Agradeço a preocupação, mas não estou ferido, raposinha.” Levantei a mão para tirar o curativo e ele deixou.

Minha respiração ficou presa na garganta quando vi o que estava por baixo – uma marca de mordida? Não. Era uma

tatuagem. Uma tatuagem de uma marca de mordida. Uma tatuagem do meu

marca de mordida.

Era o contorno exato dos meus dentes, o mesmo ponto exato onde eu o mordi. A tatuagem parecia extremamente fresca, a pele

ainda estava elevada e inchada ao redor da tinta fresca.

“Você tem... uma tatuagem. Da minha mordida?” Eu disse. Não

conseguia tirar os olhos da marca.

“Sim,” Griffin disse, e eu podia sentir seus olhos em mim, “Você disse que queria me marcar. Já que você não pode realmente deixar um

alegando mordida, essa era a próxima melhor coisa.”

Minha garganta estava apertada e eu mal conseguia pronunciar as palavras. “Mas eu pensava que lobisomens só podiam fazer tatuagens antes de

mudar pela primeira vez como adolescentes. Antes que suas capacidades de cura completas entrem em ação," eu disse, "Caso contrário, eles não ficariam."

Griffin sorriu. "Sim, isso é verdade", ele disse, "Eu fiz minha outra tatuagem quando tinha quinze anos." Ele gesticulou para a meia manga tatuagem no antebraço. A mesma tatuagem de grifo com que eu sonhava antes de conhecê-lo. (?

Balancei a cabeça em confusão. “Então, como você tatuou minha marca? Como ela não está cicatrizando enquanto conversamos?”

Parecia qualquer outra tatuagem nova que você veria em um humano. Não é um lobisomem poderoso com cura sobrenatural.

“A tinta é infundida com prata”, explicou Griffin, e ele pegou minhas mãos nas dele, “É muito pouco ortodoxo, mas o artista

me garanti que ficaria. A prata evitará que desbote ou cure.” Olhei para o seu n*ço. A pele inflamada

em volta da tatuagem de repente fez sentido. Não estava apenas inchado por causa da tinta fresca — era a prata irritando sua pele.

“prata?” ecoei, olhando para ele. “Isso não te machuca? Se para

infundido na tinta... isso não significa que sempre vai fazer?” *

Griffin não parecia nem um pouco com dor. Ele apenas continuou a sorrir para mim, seus olhos escuros cheios de algo intenso.

“Quase não dói”, ele deu de ombros, “E a dor vale a pena. Ela me lembra que está lá, que você deixou sua marca em mim.”

Havia um nó na minha garganta — sim, eu certamente deixei minha marca nele. Mesmo que não tenha sido diretamente.

A possessividade cresceu em mim. Olhar para a marca, para a marca dos meus próprios dentes, satisfez algo primitivo em mim.

57

“Uma rainha oferece sua mão para ser beijada e pode cerrá-la em punho enquanto sorri o tempo todo.”

Elizabeth Acevedo Os três dias seguintes passaram no mesmo borrão sem sentido.

Griffin saía de manhã cedo para cuidar de algum tipo de negócio real e eu me ocupava com o resto do dia.

quarto. Às vezes com um dos livros já no quarto ou com um filme na grande tela plana da suíte de Griffin.

Um criado que não conseguia me olhar nos olhos me trazia café da manhã e almoço. .*)

Então, quando a noite chegava, Mary ou outra garota do castelo vinha me ajudar a me vestir para o jantar.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Eu jantava com Griffin, geralmente em uma das muitas salas de jantar luxuosas espalhadas pelo castelo.

Depois do jantar, Griffin retornaria a mais de seus deveres reais. Só tarde da noite ele voltaria para o quarto

comigo, me embalando perto no b*d. Eu geralmente ainda estava acordada quando ele entrava, então haveria tempo suficiente para tocar

ou se pegando ~ mas foi só isso. Eu tinha a sensação de que ele

estava cansado demais dos seus longos dias para ir muito longe

mais longe. Capítulo 57

Eu nunca pensei que viver em um castelo seria chato, mas na realidade, essa nova rotina parecia uma festa de soneca. E isso era

vindo de alguém que amava dias preguiçosos. Mas havia apenas alguns filmes que eu poderia assistir compulsivamente na Netflix, apenas

tantos livros na estante do quarto de Griffin.

Então, no quarto dia, eu estava determinado a fazer algo que não fosse contar as manchas de mármore no chão do quarto. Parte de mim estava nervoso sobre se aventurar lá fora. Griffin não tinha me proibido de sair do quarto, mas ele também não tinha

também o encorajou. Além da que eu dividia com ele, minhas refeições eram trazidas para

mim. Ele me disse que se eu precisasse

qualquer coisa, eu poderia simplesmente perguntar aos guardas posicionados do lado de fora da porta ou falar com Mary.

Considerando o quão territorial ele era, tudo parecia outra maneira sutil de Griffin mostrar sua possessividade. Me mantendo

preso aqui, mal interagindo com ninguém além dele.

Mas se eu passar mais um dia preso neste quarto, vou ficar louco.

Decidi explorar o castelo. .\)

Depois de um farto café da manhã, vesti uma calça de moletom confortável e uma camisa de manga comprida com zíper. Isso me protegeria

da brisa fria do Canadá, mesmo que isso escondesse a mordida ameaçadora.

Ah, bem. Griffin não está aqui para ficar bravo com isso.

Não é minha culpa que ele viva no Canadá, a terra das mangas compridas e gola alta. Capítulo 57 Assim que eu estava me sentindo

cafeinado e pronto para enfrentar o dia, encontrei meu primeiro obstáculo do lado de fora da porta do quarto: dois guardas.

Eu esqueci deles!

Como pude esquecer que sempre há guardas aqui?

Tentei disfarçar a surpresa no meu rosto quando fiquei cara a cara com os dois homens grandes e corpulentos. Ambos tinham

expressões, alguns dos ombros mais largos que eu já vi e era quase tão alto quanto Griffin.

“Vossa Majestade”, o guarda à esquerda me cumprimentou, “precisa de alguma coisa?”

Ok, você tem que fazer isso direito, Clark. Diga a coisa errada e eles vão contatar Griffin novamente.)

Tentei não vacilar quando encontrei o olhar penetrante do guarda esquerdo. “Não, só um pouco de ar fresco”, eu disse.

Os guardas trocaram olhares entre si, como se estivessem tentando descobrir como lidar com isso. Pelo que eu sabia,

eles estavam até mesmo fazendo ligações mentais entre si.

“Talvez... você gostaria de esperar o Rei para acompanhá-lo para um pouco de ar fresco,

Sua Alteza?” O guarda à esquerda
perguntou, soando
incerto.
“Tenho certeza de que o rei está muito ocupado”, respondi, “não quero puxá-lo para longe.
Capítulo 57
longe do trabalho dele. Talvez um de vocês não se importaria de vir comigo?” A ideia de carregar um musculoso construtor de corpos

o dia todo não era o pensamento mais atraente, mas se eu tivesse que fazer concessões para sair do quarto, eu faria isso.

Outro olhar incerto passou entre os dois.

“Temos ordens estritas de não deixar nossos postos, Majestade”, o guarda da direita interrompeu. “Poderíamos entrar em contato com o

Rei e veja se ele poderia

mande outra pessoa para escoltá-lo.” Nossa, toda decisão

tem que passar pelo Griffin por aqui?

Não posso culpá-los por não quererem se meter em problemas, mas a última coisa que quero é esperar o dia todo só para uma caminhada supervisionada

com Griffin.

“Sabe de uma coisa?” Eu disse. “Não se preocupe com isso. Eu já falei com o Rei, e ele não se importa que eu fique vagando

por conta própria. Não há necessidade de uma escolta ou mesmo de contatá-lo.” >)

Nenhum dos guardas parecia nem um pouco convencido de que eu estava dizendo a verdade. Eu não sabia se era porque eu era um

péssimo mentiroso ou se eles simplesmente conheciam Griffin muito bem.

“sério”, continuei, “está tudo bem. Vocês não precisam se preocupar. Estarei de volta em

menos de uma hora. Se alguém tiver dúvidas
você sobre isso, você
pode simplesmente me culpar.”
Não que alguém vá ficar. Eu voltarei aqui antes de qualquer um, incluindo Griffin, r Capítulo 57
percebe que fui vagar sozinho.
Os guardas ainda não pareciam confortáveis com a troca, mas depois de outro momento de silêncio, eles finalmente assentiram.

“Se você tem certeza de que o Rei não vai se importar,” o da esquerda disse, e ele me deixou passar. Eu quase me senti mal por enganá-los,

mas mais uma vez – eu voltaria antes mesmo que alguém descobrisse.

Nenhum dano, nenhuma falta, certo? "Ele não vai", eu gritei uma última vez, deixando os guardas na poeira. .')

Griffin definitivamente se importaria, mas você sabe de uma coisa? É perfeitamente

razoável não ficar trancado em um quarto o tempo todo.

dia. Eu não sou um animal de estimação que se contenta em ficar em casa e esperar por ele o dia todo. Até mesmo uma raposa, que ele gosta tanto de me chamar, precisaria de mais estímulo do que isso.

Corri pelo corredor antes que os guardas mudassem de ideia e decidissem que precisavam falar com Griffin.

antes de me deixar ir embora.

Depois de passar por dois corredores separados, finalmente comecei a relaxar. Os corredores estavam quase completamente vazios, exceto para o servo ou guarda ocasional. Alguns dos servos me perguntavam se eu precisava de algo quando eu passava, mas a maioria

os guardas apenas me olharam com cautela.

Mesmo com roupas casuais que escondiam minha mordida reivindicadora da vista, a

maioria deles pareceu me reconhecer imediatamente. | não era

claro se isso tivesse que ser o

tem a ver com o cabelo ruivo ou com seus sentidos de lobo captando o fato de que eu

era humano. E todos sabiam quem era o único humano no castelo.)

Ainda assim, nenhum dos guardas veio me levar de volta para o quarto – então contei isso como uma vitória. Isso

significava que nenhum deles estava ligando mentalmente Griffin sobre minha presença no castelo.

Ao dobrar outra esquina do castelo, a comoção chegou aos meus ouvidos. Parecia vozes urgentes e brigas, e

ricocheteou nas paredes largas e grandes dos corredores de pedra.

Pensei em voltar por um momento, mas a curiosidade venceu.

Percebi que o barulho vinha de uma porta aberta e, com passos silenciosos, coloquei a cabeça para dentro apenas o suficiente para ver.

“De novo! Corrija sua forma!”

Eu não tinha certeza do que esperava ver, mas não era isso. Estar dentro de uma sala enorme que parecia ser uma espécie de mini-academia era um homem e vários meninos. O homem careca era de meia-idade com a estrutura de um

b*dybuilder e um rosto afiado e angular. Ele estava parado ao lado com os braços cruzados e gritando periodicamente com o meninos jovens.

Os adolescentes estavam fazendo flexões em um ritmo sobrenatural enquanto o homem de meia-idade observava, olhando completamente

nada impressionado. A cena lembrava algumas das aulas de guerreiros das quais eu tinha

participado em casa — mas muito mais
intenso. O instrutor Capítulo 57
parecia que ele os estava treinando para a batalha e os meninos pareciam estar se preparando para isso.

Nossa, eles são rápidos.

Eu já tinha visto lobisomens em ação inúmeras vezes, mas ainda assim fiquei surpreso ao ver o quão rápido eles se moviam ~ mesmo

garotos jovens gostam disso. Nenhum deles parecia ter mais de quinze anos.

“Você! Você aí!” A voz com sotaque do homem de meia-idade me quebrou

saí do meu estupor e olhei para ele.

Ele era careca, mas tinha algumas das sobrancelhas mais espessas que eu já tinha visto, e seu olhar parecia que poderia matar. Infelizmente,

aquele olhar também estava fixado em mim.

Bem, isso é ótimo. Acho que não sou tão quieto quanto pensava.

“Você está interrompendo uma sessão de treinamento particular!” O homem de meia-idade estalou, apontando o dedo para mim. Seus gritos tinham

chamou a atenção dos meninos, que pararam de fazer flexões para olhar para mim.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Lm desculpe,” eu disse timidamente, arrastando meus pés na porta, “eu não queria interromper. A porta estava aberta e eu só

aconteceu de estar passando. Desculpe de novo.” Eu podia sentir o calor do constrangimento em minhas bochechas. Tudo o que eu queria era um pouco

ar fresco, e de alguma forma consegui me tornar o centro das atenções. Capítulo 57

Quando eu estava prestes a sair correndo e fingir que toda aquela conversa nunca aconteceu, o homem me chamou novamente.

“Espere! Você é humano?” ele engasgou, a descrença colorindo sua voz. Sua

suas narinas estavam dilatadas e seus olhos estreitados — ele deve ter me farejado.)

É nessa parte que ele percebe quem eu sou como humano e chama Griffin para me buscar?)

Meu estômago afundou com o pensamento. Eu só podia imaginar que Griffin ficaria ainda menos feliz com isso do que com um passeio rápido

o corredor.

Não havia sentido em mentir para o homem ou para qualquer um dos meninos que estavam me observando com olhos ansiosos. Então, eu apenas balancei a cabeça

cabeça.

O homem apenas zombou, murmurando algo baixinho. “Pensar que eles simplesmente deixariam os humanos vagarem por aqui

"Seus próprios", ele revirou os olhos. Não consegui identificar seu sotaque, mas era definitivamente europeu. "Deixe-me adivinhar. Você é o companheiro

de algum guarda de baixa patente e você não tem nada melhor para fazer do que ficar

mexendo os polegares o dia todo... então você vai

venha aqui e interrompa meu treino.” ( )

Agora eu estava apenas confuso. Eu não esperava que o mundo inteiro dos lobisomens me reconhecesse, mas pensei que a notícia tinha se espalhado

para o castelo inteiro agora. A maioria dos servos e guardas pareciam me reconhecer à primeira vista. Ou esse cara não tinha conseguido

memorando ou ele não estava ligado nas fofocas.

Antes que eu pudesse refutar sua declaração, ele continuou falando. “Essa é a minha sorte! Estou no meio do treinamento

próxima geração do castelo do

Capítulo 57

guerreiros e guardas. E agora, você não só interrompeu minha sessão de treinamento, mas eu perdi ainda mais tempo tentando

para explicar isso a um humano inútil.” Houve risadas e suspiros da classe de meninos quando a voz alta do instrutor

ecoou por toda a sala. Se minhas bochechas não estavam vermelhas antes, certamente estavam agora.

As palavras do instrutor provocaram raiva em meu estômago.

Humano inútil ~ foi assim que ele me chamou. Ele provavelmente não tinha ideia de que tipo de ferida velha e

purulenta ele tinha acabado de cutucar

mas eu fiz. Quantas vezes eu tinha ouvido isso ao longo dos anos, sentido a mesma atitude superior dos membros da matilha do meu pai?

(°

Um ano atrás, eu provavelmente teria ignorado suas palavras e ficado de mau humor em particular. Mas agora, olhando para seu rosto presunçoso

cara, tudo que eu queria era provar que ele estava errado. Eu não tinha certeza de como, mas eu queria. Eu queria

tire essa superioridade presunçosa do rosto dele.

Então, em vez de me encolher em mim mesmo, fiz o oposto. Eu coloquei meu quadrado, "Você é o

ombros e encontrou seu olhar de frente. "Para que conste", eu sou alguém que desperdiçou seu tempo falando, não eu. E só porque

“Ser humano não significa que sou inútil.”

Pude ver a surpresa estampada em seu rosto, mas quando alguns garotos começaram a rir, o olhar furioso do instrutor retornou.

“Na verdade, sim. Se você é humano, você é inútil.” (“)

Aquele lampejo de raiva que ele acendeu em meu estômago se tornou um incêndio florestal inteiro. Capítulo 57

“Parece que você não passou muito tempo perto de humanos,” eu retruquei. “Nós somos mais duráveis do que você pensa.”

“Oh?” Ele levantou uma sobrancelha, olhando para o grupo de garotos. A classe inteira parecia ter marcado na primeira fila

assentos para uma luta de boxe. Eles estavam devorando cada pedaço do nosso argumento.

“Se você está tão convencido,

por que não colocamos isso para
o teste?”

Hesitei momentaneamente.

Ele sorriu para mim, dentes afiados brilhando na luz. “Lute comigo — veremos o quão útil você é em uma luta.”

58

Capítulo 58 “Lute com coragem, mas lute bravamente.”

Chloe Gongo

Eu só pude olhar para o instrutor surpreso. Sua proposta me pegou desprevenido – eu não esperava que ele realmente me desafie para uma luta.

“Vamos, pequeno humano,” ele me provocou, com um sorriso presunçoso no rosto, “Você quer provar que não é inútil. Eu tenho meu classe inteira aqui. Você pode

me ensine uma lição na frente deles.” = Ele só está tentando arrancar uma reação sua, Clark.

Ele é um lobisomem e um lutador treinado. Não há como você ter uma chance

lutando contra ele.

“Ou talvez você já saiba que seria inútil”, ele continuou, “Não há necessidade de se envergonhar, afinal.”

Embora eu soubesse que ele estava cutucando um ponto fraco, suas palavras ainda

estavam acertando o alvo. Se eu recuasse agora, eu não apenas admitindo que ele estava certo. Eu estaria dando um exemplo para todos os garotos que nos observam com olhos ansiosos. Eles crescer pensando a mesma coisa que tantos lobisomens já pensavam ~ que os humanos eram inúteis. (7) Capítulo 58 Você poderia tirar aquele sorriso do rosto de outra maneira.

Mostre a ele sua marca, revele que você é acasalado com o Rei. Ele ficará com muito medo de Griffin para sequer pensar em lutar com você. ©)

Se a marca pudesse ser útil, seria agora. Com um pouco mais de confiança do que antes, fiquei de pé,

levantando minhas sobrancelhas para o instrutor. “Confie em mim, eu não estaria me envergonhando,” eu disse, mantendo meu tom frio. “Você

não sei com quem você está lidando aqui.”

Lentamente, levantei a mão para puxar minha camisa para baixo e revelar a marca de Griffin. Meus olhos perfuraram os do instrutor e eu pude

já imaginava a cara dele quando eu revelasse isso. Quando eu revelasse que eu não era um humano inútil, eu estava

a companheira do seu rei. 2)

E então eu parei.

Meus dedos pararam de se mover, embora ainda estivessem segurando o material da camisa.

Exibir essa marca realmente vai resolver o que eu quero?

Revelar a marca não prova que os humanos são úteis... apenas prova que eu ganhei a versão alma gêmea de

a loteria.

Eu praticamente podia sentir a marca pulsar sob minha pele. Como se a magia da mordida de

Griffin estivesse me implorando para expô-la.

Não, eu não preciso depender de Griffin ou qualquer outra pessoa para provar que sou útil.
Se t Capítulo 58

o cara dele quer tanto que lhe levem uma surra, que eu usarei alegremente meus próprios punhos humanos.

Minha mente voltou para todas as aulas de treinamento de guerreiro que eu já fiz. Eu costumava temer levar uma surra nessas aulas,

mas, pela primeira vez, não poderia estar mais agradecido por meu pai ter me feito tomá-los. .' |

Não sou um lutador de forma alguma, mas vários anos de treinamento com lobos não significam que provavelmente não vou...

me envergonhar tanto assim?

“Bem?” o instrutor latiu. Aquele sorriso presunçoso ainda estava em seu rosto, mas eu podia dizer que minha hesitação estava começando a incomodar

ele. “Você está pronto para um desafio ou vai embora e parar de tomar tanto do meu tempo de aula?”

Respirei fundo, meu estômago se contorcendo lentamente em nós. No

no fundo da minha mente, algo sussurrou que Griffin iria absolutamente

me mate se ele descobrir isso, mas não foi alto o suficiente para me impedir. 2)

“Vamos fazer isso.”

O sorriso largo e escuro que se abriu em seu rosto não me tranquilizou. Nem a maneira como os garotos aplaudiram minha

resposta. Eu não sabia dizer se eles estavam comemorando porque assistiram a uma luta ou se estavam muito animados para me ver terminar

com o nariz sangrando. (*

Você está sendo generoso, Clark. Esse cara parece querer quebrar alguns ossos, não só te

dar um nariz sangrando.

Capítulo

58

Observei o instrutor caminhar até o final de um grande tapete elástico. Parecia semelhante aos tapetes de prática que teríamos em guerreiros

treinamento, só que muito maior.

Quando dei um passo para o outro lado do tapete e o encarei, tentei firmar meus membros

trêmulos. Eu não queria parecer um
folhinha assustada. Eu não venceria essa luta de sparring desse jeito.

Do outro lado do tapete, ele se virou para encarar um de seus alunos. “Zeke”, ele gritou, e eu observei um dos jovens
garotos correm para a beirada do tatame. “Você vai arbitrar a partida. Seguiremos as regras padrão para treino de sparring.

Você os conhece, humano?”
Pela maneira como ele levantou a sobrancelha para mim, percebi que ele esperava que eu fosse um ignorante.

“Não use presas, garras ou se transforme em formas de lobo. A partida acaba quando o primeiro oponente desistir,” eu disse, revirando os olhos. Não só participei de inúmeras lutas como essa durante o treinamento de guerreiro,

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

mas eu também os observei. Eu poderia listar as regras dormindo. .)

A surpresa brilhou em seus olhos, mas durou apenas um segundo antes de desaparecer. “Bom, não preciso perder tempo explicando-as para você”, ele resmungou com aquele sotaque europeu dele, “Não que a maioria dessas regras se aplique a você de qualquer maneira.”

Eu o observei se abaixar em uma posição de luta, seus pés bem abertos e seus braços

estendidos. “Zeke,” ele retrucou novamente, mas ele

não tirou os olhos de mim. “Você marca o início da partida.”

“Sim, Instrutor Ivan,” o garoto murmurou, ficando de lado. I Capítulo 58

não ousei desviar o olhar do instrutor Ivan, mas sabia que toda a atenção estava em nós. Éramos o ato principal.

“Rodada 1, comece!”

Havia adrenalina suficiente bombeando em minhas veias para abastecer um carro. O som do meu próprio batimento cardíaco era tudo que eu conseguia

ouvir, batendo em meus ouvidos.

Baque.

O instrutor avançou, preparando-se para me atacar.

Baque.

Consegui errar seu corpo grande e volumoso por centímetros,

mal conseguindo sair do caminho. Ouvi seu corpo bater no tapete atrás de mim.

Baque.

No meio de desviar do instrutor, tropecei no meu próprio peso. A palma da minha mão bateu no tapete, mas eu segurei

eu mesmo. Imediatamente, eu me levantei, virando-me para encarar o instrutor.

Baque.

Ele já estava de pé novamente, parecendo um predador pronto

para atacar. “Você é rápido nos pés”, ele sibilou, e eu

podia ver a surpresa em seus olhos. Ele não esperava que eu o desviasse. “Está evitando um

"bater tudo o que você sabe fazer?" Lá estava aquele sorriso presunçoso novamente.

Capítulo 58

Eu sabia que ele estava me provocando, mas no calor do momento, mordi a isca. Qualquer coisa para tirar aquele sorriso do rosto dele.

Baque. Enquanto eu me movia para socá-lo ~ bem na boca ~, coloquei meu polegar sobre o dedo médio do meu punho. O mesmo

do jeito que me ensinaram no treinamento de guerreiro.

Baque.

Meu soco não acertou.

O instrutor pegou meu punho no ar, me torcendo e me empurrando de volta para o tapete. Caí de cara, e a força de

o tapete contra meu queixo sacudiu meu maxilar. Isso ia ficar roxo depois.

Thump. “Como você pode esperar dar um soco em um oponente mais forte quando você não tem uma boa base?” O

disse o instrutor, e eu pude ouvir cada pedacinho

de condescendência presunçosa em seu tom. “Agora, você está pronto para desistir? Você deu uma boa cagada —”

Minha perna disparou, mirando bem entre as pernas dele.

“Oomph!”

O instrutor se dobrou, segurando-se. Eu sabia que era a*rty

mover, mas se ele tivesse velocidade e força sobrenaturais, isso não daria direito ao Capítulo 58

me para alguns movimentos sujos? Thump.

Ainda no tatame, observei o rosto do instrutor se contorcer

de raiva. Se eu não tivesse sido ferrado antes, eu definitivamente estava ferrado agora.

“Por que, seu pequeno - ”

Qualquer que fosse o insulto que o instrutor estava prestes a atirado em mim foi abafado por um rosnado alto ecoando pela sala.

Parecia tremer as paredes, o chão e até o tapete em que estávamos. ia)

Oh não.

Alguns dos jovens lobos choramingaram ao ouvir o som.

Estiquei a cabeça para encontrar a fonte do som e meu estômago caiu. Eu não conseguia mais ouvir meu batimento cardíaco em meu ouvidos — eu tinha quase certeza de que ele havia parado de bater completamente.

Griffin estava parado na entrada da porta, parecendo extremamente irritado.

59

Capítulo 59 Capítulo 59

“Quando amamos alguém, fazemos questão de protegê-lo.” Donna Goddard Griffin se moveu rápido demais para que meus olhos pudessem acompanhar seu movimento. Em um momento, ele estava parado perto da porta, fervendo.

No próximo, ele se posicionou na minha frente, rosnando fundo e baixo em sua garganta. Meu coração ficou preso na garganta – eu

já tinha ouvido aquele rosnado antes. Era o rosnado que eu tinha ouvido no dia em que o conheci, apenas alguns momentos

antes que a cabeça de seu pai rolasse no chão. Era o rosnado de um lobo

protegendo sua companheira.

Cada lobo na sala parecia se encolher sob o poder bruto de Griffin — o instrutor incluído. Ele tropeçou para o

beirada do tatame com os olhos arregalados e as mãos erguidas em sinal de rendição.

“O que diabos está acontecendo aqui?” A voz de Griffin ecoou pela sala. Ele parecia pronto para atacar o instrutor.

“O que você estava fazendo com meu companheiro?”

O instrutor parecia ter acabado de tropeçar em um covil de víboras. “M-companheiro?” Seus olhos piscaram para mim, onde eu estava

ainda deitado no tapete. Se seu queixo pudesse ter caído no chão, eu tinha a sensação de que teria. Capítulo 59

Assim que ele olhou para mim, Griffin rosnou novamente. “Não olhe para ela!” O instrutor obedeceu imediatamente, seu olhar

caindo no chão. Se eu pudesse sentir o poder bruto de Griffin como humano, eu só poderia imaginar o quão forte ele deve ter sido para os lobos. No fundo, vários dos garotos continuaram

a choramingar e olhar fixamente com os olhos arregalados — mas nenhum deles

eles falaram.

Meus membros pareciam congelados. Isso me lembrava muito o primeiro dia em que conheci Griffin.

Vou ter que encarar os olhos mortos do instrutor do mesmo jeito que tive que encarar os do rei?

Esse pensamento por si só foi o suficiente para me incitar à

ação. Levantando-me, agarrei um dos braços de Griffin. Sua atenção estava

imediatamente em mim e tentei não vacilar sob seu olhar

intenso. Cara, ele estava puto. Seus olhos estavam selvagens e escuros, mas

ele ainda estendeu a mão para enredar sua mão com

meu.

“Griffin, está tudo bem”, murmurei para ele, “ele não

estava tentando me machucar.”)

A mão de Griffin apertou a minha, outro estrondo em seu peito. "Oh, ele não estava?" Ele rosnou. "Eu senti seu medo através

nosso vínculo, raposinha. Eu entrei enquanto você o chutava para longe de você. Se isso não foi uma tentativa dele de te machucar, o que foi

isso?” Seus olhos pareciam estar queimando os meus. Não importa o quão chateado ele

estivesse com o instrutor, eu tinha a sensação de que Griffin estava quase tão bravo comigo.

Capítulo 59

Olhei para o instrutor. Ele não ousou fazer contato visual com Griffin – muito menos comigo ~ mas eu podia dizer que ele estava pendurado em cada palavra. Ele provavelmente estava se perguntando se eu iria vendê-lo, contar a Griffin tudo o que ele tinha dito.

Bem, ele certamente não tem aquele sorriso presunçoso no rosto agora.

Infelizmente, não era bem assim que eu planejava fazê-lo engolir suas palavras.

1 engoliu em seco, tentando encontrar uma explicação que não terminasse com a cabeça do instrutor no chão.

Finalmente, | decidiu-se

a verdade – uma versão diluída e açucarada da verdade, isto é.

“Estávamos apenas praticando sparring”, eu finalmente disse, e precisei de toda a minha coragem para encontrar o olhar de Griffin, “eu tropecei nisso sala por acidente durante sua aula. Fiquei curioso, e ele se ofereceu para me mostrar alguns movimentos. Só isso.”

Os olhos de Griffin deslizaram para o instrutor, cujos olhos arregalados ainda estavam presos ao chão. Mesmo do outro lado do tapete, eu podia ver seu

mãos tremendo. Ele estava morrendo de medo.

“É isso?” Griffin me perguntou. Parecia que seus olhos escuros estavam tentando espiar meu cérebro e arrancar a verdade.

"Isso é

Menos toda a conversa fiada sobre eu ser humano, o que causou a briga no Capítulo 59

o primeiro lugar.

Griffin estendeu a outra mão para segurar meu queixo, seus olhos suavizando. Seus dedos

tremularam sobre o ponto dolorido do meu queixo que tinha caído no tapete momentos atrás. “Ok, raposinha. Se você diz.”

Soltei um suspiro de alívio. Graças a Deus. Ele comprou. 'Então sua mão deixou meu queixo.

“Você, garoto da frente,” Griffin retrucou de repente, apontando para Zeke. “Você viu esse encontro?”

Oh não.

Agora que ele era o centro das atenções de Griffin, Zeke parecia querer vomitar. A cor deixou seu rosto, e ele assentiu trêmulo.

“Conte-me o que aconteceu”, Griffin disse. Fiquei tenso sob o aperto de Griffin — tanto para ele acreditar na minha explicação.

“E-ela acidentalmente entrou na nossa aula,” Zeke disse, tropeçando nas palavras, “E-e a garota -”

“Sua Rainha,” Griffin o interrompeu, sua voz dura, “Ela não é 'a idiota!' Ela é a companheira do seu Rei e, como tal, ela é sua Rainha. Você vai se dirigir a ela corretamente.”

Capítulo 59

“S-sim, Vossa Majestade!” Zeke guinchou, abaixando a cabeça. “Sinto muito, Vossas Majestades. Isso não vai acontecer de novo.”

"Continuar."

“A rainha Q veio para nossa aula,” Zeke gaguejou, “E o

instrutor I-Ivan não ficou feliz com ela. Ela se desculpou,

mas ele a reconheceu como h-humana.” Zeke continuou a recontar todo o evento, uma gagueira de cada vez. Ele não deixou de fora

um único detalhe também — desde a maneira como o instrutor zombou dos humanos por serem inúteis até cada momento do

luta real.

Se Zeke não estivesse tremendo nas botas durante toda a explicação, eu poderia ter ficado irritado com ele por me delatar.

fora. No entanto, eu sabia que ele estava apenas fazendo o que seu Rei havia ordenado.

Mesmo que isso resulte na morte do seu professor.

Quando ele terminou, Griffin se virou para o instrutor, rosnando baixinho. “Você foi um guerreiro digno e um bom professor para

essas crianças, Ivan. Mas não posso permitir que você desrespeite minha companheira e viva."

Griffin se moveu num piscar de olhos, agarrando a garganta do instrutor até que ele gaguejou. Eu engasguei quando vi que ele não estava apenas engasgando ele ~ suas garras estavam para fora, cravando-se na carne do pescoço do instrutor.

Esse cara pode ser um babaca, mas ele não merece morrer. Não

por uma briga que eu aceitei de bom grado. Capítulo 59

Eu me movi sem pensar. Atravessei o tapete (muito mais devagar do que Griffin) e coloquei minhas mãos no braço de Griffin ~ o

um que

instrutor pela garganta. “Griffin!” Eu disse, “Por favor. Por favor, não o mate.”

Mesmo enquanto ele continuava a ofegar por ar, eu podia ver os olhos do instrutor se

arregalarem. Ele não esperava que eu lutasse por sua vida.

Infelizmente, Griffin mal me deu uma olhada. “Ele te insultou, raposinha”, ele disse, “Então ele tentou te machucar. Ninguém machuca meu companheiro.”

“Ele não sabia que eu era seu companheiro,” eu retruquei, puxando seu braço. Não que minha força fosse páreo para a de Grifin. “Ele

presumi que eu era apenas um humano normal vivendo no

castelo. E eu o deixei assumir isso. Eu nunca disse a ele o contrário. E, sim,

ele era meio babaca — mas não teria falado mal de mim se soubesse que eu era seu companheiro."

A sala estava em silêncio, exceto pelo som do instrutor lutando para respirar sob o aperto de Griffin.

"Griffin, por favor," eu disse, "Esse mal-entendido é minha culpa... e ele aprendeu a lição, Ele não precisa morrer. Poupe-o

vida."

Pensando bem, acrescentei: “Para mim”.

Houve outro momento de silêncio, e fiquei preocupado que Griffin fosse simplesmente deixá-lo asfixiar. E então, para minha total

alívio, Griffin o soltou.

O instrutor caiu de joelhos, cuspindo e ofegando por ar. Eu mal consegui ver as marcas de garras incrustadas em seu

n*ck antes de Griffin me puxar para seu peito, respirando seu cheiro. "Só para você", ele respirou. Estava tão quieto que eu mal

ouvi isso.

“Obrigado, Majestades,” o instrutor sussurrou, sua voz rachada e crua. “Obrigado.” Ele ainda estava segurando seu

garganta, mas com habilidades de cura de lobisomem, ele parecia estar se recuperando rapidamente.

AIL podia sentir alívio. Assumindo que Griffin não fizesse algo impulsivo, o instrutor iria sobreviver. Sua cabeça não iria acabar no chão e eu contei isso como uma vitória no meu livro. (7)

“Minha Rainha”, disse o instrutor, e Griffin rosnou quando se dirigiu a mim.

Os braços de Griffin eram como aço ao meu redor, mas consegui me virar e encarar o instrutor.

“Minha Rainha,” ele repetiu, olhando para mim. Havia algo

intenso em seus olhos – admiração ou respeito, eu não conseguia

diga. “Você tem minha eterna gratidão. Obrigado por poupar minha vida.” Ainda de joelhos, ele se curvou até que sua cabeça estivesse

tocando o tapete. “E minha lealdade.” “)

Como se isso não fosse intenso o suficiente, todos os garotos na sala seguiram sua liderança — ajoelhando-se e se curvando para mim. Minha respiração

ficou presa na garganta. Eu já tinha sido chamado de realeza várias vezes, mas era outra coisa assistir as pessoas

literalmente se curve diante de mim. Capítulo 59

“Sim, ela terá sua lealdade”, a voz de Griffin cortou a sala,

“E você nunca mais a desrespeitará.” “Sim, Majestade,” o instrutor assentiu apressadamente, “Nunca.” Ele se levantou de seu

joelhos, esfregando a garganta.

“Bom,” Griffin assentiu, “Talvez seja hora de você voltar para sua aula, Ivan. Você já desperdiçou o suficiente dos seus alunos

tempo agindo tolamente.”

Antes que eu pudesse entender os últimos cinco minutos, Griffin me pegou em seus braços e começou

saindo da sala. Ele me segurou em seu peito como uma noiva e eu envolvi meus braços em volta dele

pescoço.

Embora tivéssemos saído da sala de treinamento, eu ainda podia sentir a tensão no ar — Griffin estava puto. Quando me mexi em seu

braços, os olhos furiosos de Griffin pousaram em mim. Eu tive que me impedir de me encolher. Seu olhar era sempre intenso, especialmente

quando ele estava bravo.

“Deixe-me adivinhar”, suspirei, “Essa pequena façanha me rendeu uma punição?” ©

Apesar de quão bravo ele estava, um pequeno sorriso surgiu em seu rosto.

“Ivan pode ter aprendido a lição, mas é hora de você aprender a sua, pequeno

raposa.

60

“só trabalho e nenhum pagamento faz uma dona de casa.” Evan Esar

Quando Griffin me carregou de volta para o nosso quarto, ele

ainda estava fervendo. Mesmo quando ele me depositou na cama, o

a raiva continuou a fluir dele em ondas.

Não havia nada além de um silêncio tenso entre nós. Eu não ousei fazer um som ~ Que sensação eu já tinha tido

chega de problemas com ele. Em vez disso, cruzei os braços e o observei andar pela sala.

Griffin parecia estar mal se contendo e, depois de vários

momentos tensos, ele finalmente se virou para mim com uma expressão feroz.

olhos. “O que diabos você estava pensando, raposinha?” Ele sibilou, cruzando os braços.

“Bem, uh, eu —”

“Na verdade, eu não quero ouvir isso”, ele me cortou, “eu sabia que você era uma coisinha teimosa, mas concordar em brigar? Com

um dos meus principais treinadores? Que explicação

possível você poderia ter para agir de forma tão irresponsável com sua própria segurança? Eu nem entendo por que você estava se aventurando pelo castelo - você estava perfeitamente seguro nesta sala.” Capítulo 60

Seguro? Eu não estava seguro neste quarto, eu estava apenas confinado para sua própria paz de espírito!)

Com a raiva fervendo em meu intestino, estreitei os olhos para Griffin. “Admito que concordar com aquela luta não foi minha jogada mais inteligente”, eu disse, “mas eu só queria dar uma volta pelo castelo. Não é como se eu estivesse entrando em uma zona de guerra.”

“Você entrou em uma briga literal.”

“Ok, sim”, eu disse, “Mas Zeke te contou o que o instrutor Ivan estava dizendo — ele estava

falando mal dos humanos!
Talvez um físico

brigar não era a melhor maneira de provar que ele estava errado, mas o que eu deveria ter? Apenas deixá-lo insultar minha espécie inteira?” |)

Os olhos de Griffin brilharam. “Você deveria ter me contado. Eu teria lidado com isso para você. Idealmente, você nunca deveria ter deixado isso

espaço algum.”

A frustração de ficar preso por três dias parecia estar finalmente fervendo. “Sinto muito”, eu disse bruscamente, “mas você

não pode simplesmente me trancar em um quarto por dias a fio e esperar que eu fique contente. Eu não sou um animal de estimação ~ Eu preciso de mais do que comida

e água para prosperar. Preciso de ar fresco. Preciso de interação social. Se eu fosse

uma planta de casa, eu estaria murchando agora mesmo.” (7

Griffin rosnou, seus olhos escuros fixos nos meus. Aquele olhar intenso poderia ter me intimidado em qualquer outro momento, mas agora? Eu estava frustrado demais para ser intimidado. Ele poderia pegar todo seu domínio e suas ameaças de punição e enfiá-los.

“Eu sei que você não é um animal de estimação”, disse Griffin, “mas você é humano. Até mesmo este castelo pode

ser perigoso para você – hoje é a prova disso.

isso. Olha em que tipo de problema você se meteu sem mim. Você precisa que eu te proteja.” (7

Eu queria desesperadamente revirar os olhos para isso, mas de alguma forma, consegui me conter. Eu tinha a sensação de que isso não iria

bem acabado.

“Uma rainha, especialmente uma humana, é vulnerável”,

continuou Griffin. “Se você tem que se preocupar com você se metendo em

problemas o dia todo, não vou conseguir me concentrar nas minhas responsabilidades.”

“e como Rainha, quais são minhas responsabilidades? O que uma Rainha dos lobos faz exatamente?” perguntei, meu tom cortante.

“Uma rainha cuida dos deveres domésticos. É o que minha mãe fez e a mãe dela antes dela”,

explicou Griffin. “Você vai providenciar

jantares quando convidados importantes vêm visitar e supervisionar o planejamento da festa. Você pode dirigir o castelo se quiser, e

fazer reformas. Mas o mais importante, você será a mãe dos nossos filhos. Você estará me ajudando a criar o próximo

geração da realeza.” Um sorriso suave cruzou seu rosto.”

Meu estômago caiu com a explicação de Griffin sobre meus “deveres domésticos”. Parecia que alguém tinha deixado cair um peso de chumbo em

mim na forma de uma realização aterrorizante.

Deus, ele é igual a todos os outros.

Thad sabia o quão possessivo Griffin era. Inferno, ele me perseguiu em outro país. Eu sabia o quão superprotetor ele era

era, quão teimoso Capítulo 60

ele estava preocupado com a minha segurança. Hoje foi a prova disso.

O que eu não sabia – ou talvez eu estivesse apenas negando – era que ele acreditava na mesma besteira patriarcal

que todos os outros lobisomens faziam. Ele era como todos os outros Alfas que eu já conheci. Ele pode ter gostado do meu desafio em particular,

mas, no final das contas, ele ainda queria a recatada esposa troféu que criasse seus filhos e o cumprimentasse com um sorriso depois de um longo dia.

Que idiota da minha parte pensar que ele era diferente.

Que estupidez a minha em pensar que algumas palavras doces e uma tatuagem no seu pescoço significariam que nosso vínculo de companheirismo seria diferente.

Eu podia sentir meu peito apertando. Uma série de

imagens passou pelo meu cérebro — Luna Grace cumprimentando meu pai com calor

jantar e uma casa limpa quando ele voltasse das tarefas da matilha ou como ela “entreteria” as mulheres e crianças enquanto meu

papai falava de negócios com os guerreiros da matilha. Eu assisti à rotina de dona de casa submissa a maior parte da minha vida. Eu certamente

não queria reencenar isso.

Se Griffin pensa que serei mais um companheiro manso que se ocupa com "tarefas domésticas" enquanto ele faz o trabalho de verdade, ele está enganado.

tem outra coisa chegando.

“Então, em outras palavras,” eu disse, “Você quer uma companheira troféu. Ou Rainha, eu acho.”

O rosto de Griffin parecia comprimido e irritado. “Você não seria um troféu”, Capítulo 60 ele disse, “Você estaria fazendo o que todo mundo

outra Rainha dos lobos fez.”

“Bem, não parece que eles fizeram muita coisa. Quero dizer, a maioria dessas 'tarefas domésticas'

você acabou de listar pode ser entregue a um assistente

ou algo assim. Quando você me disse que eu seria sua rainha, pensei que isso significava que eu governaria este mundo ao lado

você."

“Você governará ao meu lado.”

“Não, não pela sua explicação”, eu retruquei, “Você consegue fazer o real

trabalho, estou delegado a tarefas de planejamento de festas.” “Você perdeu a parte sobre criar nossos filhos?”

“Acredite em mim, eu não fiz isso”, murmurei. “Primeiro de tudo, não tem como termos essa conversa por mais alguns anos.

Tenho apenas dezoito anos... Não estou nem na metade pronta para ter filhos. Mas

quando isso acontecer, você os criará ao meu lado.”

“[Eu nunca disse que não seria], Griffin se irritou.

“Olha, se isso vai funcionar, nosso vínculo de companheirismo tem que ser diferente”, eu disse.

“Diferente como?”

“Diferente como em...igual”, respondi. “Não quero ficar aqui sentado, sem fazer nada e planejando festas enquanto você faz as coisas.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

decisões importantes. | quero ser seu igual em todos os sentidos. Essa é a única maneira de isso acontecer Capítulo 60 trabalhar."

“Você é meu igual, raposinha,” Griffin disse, “Mas eu não posso permitir que você se machuque. Se alguma coisa acontecesse com você, eu nunca recuperar. Não tenho certeza se conseguiria viver comigo mesmo.”

“Não estou pedindo para você me jogar no campo de batalha. Só estou pedindo para participar de algumas reuniões,” suspirei, “quero dizer, você desaparece a maior parte do dia e eu não tenho ideia de onde você vai.” |”)

Griffin ficou em silêncio enquanto processava minhas palavras. Ele parecia tenso e desconfortável, e embora eu soubesse que ele não amava o

ideia, eu não iria recuar. Mesmo tendo aceitado o vínculo de companheiro, eu ainda

precisava fazer as coisas do meu jeito. Se Griffin queria uma Luna tímida que planejasse suas festas e fizesse cardápios para seus jantares, bem — ele poderia levar isso a sério.

destino.)

Griffin finalmente suspirou, aproximando-se de mim. “Como se eu fosse deixar você entrar em um

campo de batalha”, ele resmungou, beijando minha testa, “Mas se você precisa estar

mais envolvido, tudo bem. Você pode ir às reuniões comigo. Só não me culpe quando a maioria delas te fizer dormir.”

61

“Em que estado você mora? Negação.” Bill Waterson

Os lábios quentes de Griffin permaneceram na minha testa por vários segundos até que ele se afastou, com os olhos vidrados.

Alguém deve estar fazendo uma ligação mental com ele.

Depois de alguns momentos, ele piscou. “Falando em reuniões”, ele suspirou, “Parece que tenho outra em menos de um

hora. Você gostaria de

junte-se a mim?”

“Claro,” sorri e os olhos de Griffin suavizaram. Não pensei que teria uma oportunidade de participar tão cedo, mas não estava

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

reclamando. Mesmo que a reunião, como Griffin brincou, me entediasse até o sono, eu só queria estar lá.

Se [fosse fazer algum tipo de impacto real como rainha, eu precisava abraçar esse papel. Isso significava comparecer a reuniões

com Griffin, não importa o quão chato eles possam ser. Eu precisava estar na ação, por assim dizer.

Mesmo que essa ação seja apenas ouvir um bando de

lobisomens enfadonhos divagar sobre disputas de fronteira.

Capítulo 61

“Bem, acho que provavelmente deveria me vestir com algo um pouco mais profissional”, eu disse, olhando para minha camisa de mangas compridas. Depois da minha briga com o instrutor Ivan, parecia que ela poderia usar uma boa lavagem. “O que alguém veste para uma reunião de lobisomens, afinal? Você não parece se vestir bem.”

Meus olhos percorreram a camiseta escura de Griffin e jeans.

Nenhum homem deveria conseguir usar uma camiseta tão bem.

“Jeans e uma blusa devem ficar bem. Você não precisa se vestir bem para essas pessoas,” Griffin resmungou. Ele estendeu a mão para

puxei minha camisa para baixo, revelando a mordida. “Mas vista algo que mostre isso. Quero que

eles saibam que eu reivindiquei você.”

“Claro”, revirei os olhos, saindo da cama para ir até o armário.

Assim que meus pés tocaram o chão, Griffin agarrou minha mão e me puxou de volta – direto para seu colo. “Não tão rápido, pequena

raposa.” Ele se inclinou e capturou meus lábios nos dele.

Seus lábios se moldaram aos meus como se fossem feitos para isso, mas quando sua

língua passou pelo meu lábio inferior, eu me afastei. “Nós só tenho uma hora. Acho que vamos ter que continuar isso mais tarde,” eu disse.

“Tudo bem”, disse Griffin, mas havia um brilho estranho nos olhos. Algo predatório que me embrulhou o estômago. “Mas ainda temos negócios inacabados.”

Negócios inacabados? Capítulo 61

Fiquei tensa em seus braços ~ ele estava realmente falando sobre o que eu pensava que ele estava falando?

estava falando sobre?

“Negócios inacabados? Tem certeza? Tenho quase certeza de que terminamos tudo o que precisávamos.”

Griffin levantou uma sobrancelha. “Ah, é mesmo? Não teve mais nada? Nenhuma punição que eu prometi a você?”

“Não, não me lembro de você ter dito nada sobre isso. Absolutamente nenhuma lembrança disso.”

“Bem, é uma coisa boa que eu tenha uma memória afiada”, disse Griffin, com diversão dançando em seus olhos.

“Porque | distintamente lembro de ter dito que eu lhe daria uma lição mais tarde.”

“Já aprendi minha lição”, argumentei, “Nós conversamos sobre isso antes. Você me dará mais liberdade, eu não serei

concordando com mais brigas. Viu? Lição aprendida!”

Um sorriso puxou o canto de seus lábios. “Sim, e imagine o quanto mais essa lição vai ficar depois que eu tiver punido você.

Além disso, nós dois sabemos que você não odiou completamente da última vez.”

Como se eu precisasse ser lembrado de que fiquei excitado na última vez que ele me deu uma palmada. É exatamente por isso que não preciso de um

repita isso!

“Não se preocupe”, disse Griffin, “tenho a sensação de que você vai gostar ainda mais desta vez, mas fique à vontade para fingir que gosta.”

não.” Griffin se levantou

Capítulo 61

e andou para o outro lado da cama antes que ele pudesse ver meu queixo cair. Ele estava lendo meus pensamentos?

Ele abriu uma das mesas de cabeceira e começou a

vasculhar. O que ele está fazendo?

Antes que eu pudesse perguntar, ele tirou algo da gaveta de cima e eu obtive minha resposta alta e clara. Ele pegou uma corda.

O que diabos ele está planejando fazer com isso? Não era muita corda, apenas alguns metros.

“Uh, para que serve isso?” Olhei para a corda enquanto ele se aproximava da cama. Griffin

sorriu. “Estenda as mãos e você poderá encontrar
fora."

Mantive minhas mãos no colo. “Não me lembro de isso ter sido parte da punição da última vez.”

“Desta vez não será como da última vez”, disse Griffin, “Agora, estenda as mãos. Podemos fazer isso da maneira mais fácil ou da
caminho difícil, raposinha.” (7)

Eu debati descobrir o que era o caminho mais difícil, mas eu

tinha a sensação de que meu desafio seria inútil. No fundo, eu sabia

Griffin nunca faria nada para realmente me machucar. Ele parecia ter uma compreensão chocantemente boa dos meus limites –

ainda mais do que eu.

Então, com um suspiro, estendi minhas mãos para ele. Capítulo 61

“Boa menina.”

Griffin não perdeu tempo em enrolar a corda em meus pulsos e amarrá-los juntos. Para minha surpresa, a corda estava incrivelmente macio. Eu esperava que fosse áspero ou áspero, mas ele era confortável contra minha pele... até agradável. O nó

(O nó estava firme o suficiente para que eu soubesse que não conseguiria afrouxá-lo, mas não era desconfortável.)

Depois que ele terminou de me conter, Griffin se afastou e

admirou sua obra. Quando seus olhos finalmente encontraram os meus, havia algo faminto em seu olhar.

“Havia algum motivo para você ter amarrado minhas mãos?”, perguntei, revirando os olhos.

“Considere isso um lembrete de quem está no comando aqui”, disse Griffin, e então se ajoelhou no chão. “Vou pegar seu

Tire as calças agora, raposinha.” Suas mãos repousaram sobre minhas coxas, mas ele não se moveu até eu concordar.

Eu o observei deslizar minhas calças de moletom para baixo, seus olhos percorrendo minhas pernas nuas. “Você é tão linda, raposinha”, ele disse, “eu vou nunca me canso de olhar para você.”

Meu rosto ficou vermelho. Você pensaria que eu já teria me acostumado com os elogios de Griffin, mas meu corpo pareceu reagir

da mesma forma todas as vezes. Meu rosto ficava vermelho, meu

estômago tremia e meu coração acelerava.

É um milagre que ele não tenha me causado um ataque cardíaco até agora. Capítulo 61

Depois de descartar minhas calças de moletom no chão, Griffin se acomodou na cama, me puxando para seu colo em um movimento rápido. Eu

não consegui suprimir o pequeno suspiro que saiu da minha boca – ou a maneira como imediatamente fiquei

vermelho quando percebi que estava esparramado

sobre seu colo.

Isso certamente parece similar.

"Você estava usando uma calcinha tão bonitinha, raposinha", disse Griffin, passando o dedo na calcinha de renda preta que eu estava usando.

“Você esperava ser punido hoje ou foi apenas uma coincidência?”

“Definitivamente uma coincidência,” eu zombei, revirando os olhos. Suas mãos pararam. “São três.” “Três?”

“Três vezes você revirou os olhos para mim desde que estamos aqui

quarto”, ele disse, “E mais três tapas eu adicionei à sua punição.”)

“Espere,” eu choraminguei, lutando para me virar e encará-lo. De bruços e com as mãos amarradas, era muito mais difícil me mover do que eu

esperava. “Você não disse que estava monitorando meus... movimentos oculares. Você não pode fazer isso!”

“Por que não?” Griffin provocou. “Eu te disse – você não está no comando aqui.”

Essa frase teria me enfurecido em qualquer outro contexto, mas

esparramado em seu colo, tudo que eu sentia era calor se acumulando em minha barriga.

Capítulo 61

“Vou te dar treze palmadas”, Griffin continuou, suas mãos acariciando preguiçosamente minhas coxas nuas, “Você vai conte cada um.” =

Como se | não fosse vermelho o suficiente, as estipulações extras de Griffin só me envergonharam mais. Ainda assim, eu não estava em posição de ser protestando, então eu apenas assenti.

Ele deu um tapa suave na minha bochecha direita — não forte o suficiente para realmente machucar, mas o suficiente para me surpreender. “Use suas palavras, raposinha. Diga que você entendeu.”

“Sim, eu entendo,” eu murmurei. Eu queria desesperadamente esconder meu rosto em minhas mãos, mas Griffin tinha tirado essa opção de

meu.

Outro tapa.

Ele não precisou me dizer o que eu deixei de fora dessa vez. “Sim, eu entendo, papai.” 7)

“Boa menina.”

Uma de suas mãos esfregou círculos em minha bunda e, por um momento, deixei-me aproveitar a sensação de sua pele quente tocando

meu, esfregando –

Tapa! A primeira palmada doeu o suficiente para me deixar sem fôlego. Griffin certamente não

estava brincando dessa vez. A picada
me surpreendeu, mas ainda assim
conseguiu gaguejar um “Um”.
“Boa menina. Você já está indo tão bem para mim, raposinha.”
Capítulo 61
'Por mais que eu quisesse fingir que aquelas palavras não me deixaram molhada, eu tinha a sensação de que Griffin poderia dizer. Havia uma

um estrondo de aprovação em seu peito, algo que soou perigosamente próximo de uma tacada.

Sentidos estúpidos de lobo. Não é justo que ele possa sentir o cheiro sempre que suas palavras me afetam. Ele não deveria ter essa satisfação.

O segundo tapa foi pouco mais suave que o primeiro. “Dois,” eu disse.

Consegui levar os primeiros cinco tapas sem fazer um único

som — além da contagem —, mas o sexto tapa doeu.

“Ai! Seu babaca!” As palavras saíram antes que eu pudesse detê-las e eu congelei no aperto de Griffin. Suas mãos pararam sobre meu

bunda. °

“O que foi isso, raposinha?”

“Uh, quero dizer, seis, papai.”

“Foi o que pensei.”

Não cometi esse erro novamente, mas no décimo tapa, desisti de ficar em

silêncio. Cada golpe doía mais que o anterior,

mas mais do que isso, eles só contribuíram para o calor na minha barriga. Eu sabia que minha calcinha estava encharcada, e eu não pude evitar

me pressionei na coxa de Griffin. Eu não era descarada o suficiente para moer nele, mas a pressão certamente era boa.

Tapa! Capítulo 61

"Treze."

Griffin imediatamente me puxou para seus braços, me embalando contra seu peito. “Acabou agora, raposinha,” ele murmurou, “Você

fez muito bem para mim.

Estou tão orgulhoso de você.”

Em resposta, eu apenas me enrolei mais perto dele. Com o calor do corpo de Griffin e seus músculos firmes pressionados contra mim, | esqueci sobre

tudo o mais – incluindo minha bunda dolorida e minhas mãos contidas.

62

“Diplomacia é a arte de dizer 'cachorrinho bonzinho' até encontrar uma pedra.”)

Será que Rogers

Depois de vários minutos de carinho, um banho rápido e um pouco de loção para minha bunda queimando, finalmente chegou a hora da reunião de

Griffin. Depois do meu banho, troquei de roupa para um jeans bonito e uma blusa roxa bonita. Eu ainda me sentia malvestida, mas Griffin

me garantiu que o código de vestimenta era casual.

Bem, o que ele realmente disse foi: Você é minha rainha. Ninguém se importa com o que você veste, e se eles olharem para você por muito tempo, eu mato

eles.

Imaginei que fosse basicamente a mesma coisa. (2 Pelo menos ele estava vestido tão casualmente quanto eu.

“Então, sobre o que é a reunião? Você sabe?” Eu perguntei enquanto caminhávamos em direção à sala de reunião. O passo longo de Griffin era quase impossível acompanhar, e com a mão dele na minha, parecia que ele estava quase me arrastando.

“Um Alfa se tornou agressivo com sua matilha vizinha”, Griffin

me disse, “Ele está ficando ousado. O conselho quer discutir possíveis métodos para lidar com ele.” Griffin pareceu notar que o Capítulo 62

ele estava praticamente me arrastando e diminuiu a velocidade.

Griffin não me contou muito, mas segundo ele, ele passou dessas reuniões com seu conselho. O conselho era composto

de um pequeno grupo de lobos experientes que forneceram a

Griffin informações sobre disputas do mundo dos lobisomens. Eles

também usaram sua experiência para aconselhá-lo sobre possíveis soluções para essas disputas. (7)

Embora a matilha do meu pai não tivesse um conselho, ela tinha anciões — e o conselho de Griffin parecia parecido.

O ritmo de Griffin diminuiu ainda mais quando nos aproximamos de uma grande porta de mogno.

Griffin se virou para mim, segurando meu rosto com uma de suas mãos grandes. “Você tem certeza de que realmente quer assistir a uma conversa chata?

“reuniões?” ele perguntou, “elas nem sempre são breves.”

“O assunto não parece muito chato”, eu disse, “além disso, não pode ser mais chato do que esperar por você em um

“quarto vazio.”

“Se você diz, raposinha.”
Quando Griffin tirou a mão do meu rosto para abrir a porta, eu pude realmente sentir a perda de

aquecer.

Deus, eu sou tão viciada no toque dele?

Não tive muito tempo para refletir sobre isso – Griffin abriu a porta e minha respiração ficou presa na garganta. Capítulo

62

ele estava praticamente me arrastando e diminuiu a velocidade.

Griffin não me contou muito, mas segundo ele, ele passou dessas reuniões com seu conselho. O conselho era composto

de um pequeno grupo de lobos experientes que forneceram a Griffin informações sobre disputas do mundo dos lobisomens. Eles

também usaram sua experiência para aconselhá-lo sobre

possíveis soluções para essas disputas. (7)

Embora a matilha do meu pai não tivesse um conselho, ela tinha anciões — e o conselho de Griffin parecia parecido.

O ritmo de Griffin diminuiu ainda mais quando nos aproximamos de uma grande porta de mogno.

Griffin se virou para mim, segurando meu rosto com uma de suas mãos grandes. “Você tem certeza de que realmente quer assistir a uma conversa chata?

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“reuniões?” ele perguntou, “elas nem sempre são breves.”

“O assunto não parece muito chato”, eu disse, “além disso, não pode ser mais chato do que esperar por você em um

“quarto vazio.”

“Se você diz, raposinha.”

Quando Griffin tirou a mão do meu rosto para abrir a porta, eu pude realmente sentir a perda de

aquecer.

Deus, eu sou tão viciada no toque dele?

Não tive muito tempo para refletir sobre isso – Griffin abriu a porta e minha respiração ficou presa na garganta. Capítulo 62

Não foi porque havia vários homens de meia-idade sentados ao redor da grande sala de conferências. Não foi porque todos eles

aqueles homens de meia idade parecem muito confusos com a minha presença.

Não, foi porque reconheci esta sala de reunião.

Era o mesmo quarto em que eu tinha visto Griffin matar seu pai. A lembrança passou pela minha mente — como a cabeça do rei rolou aos meus pés, com os olhos ainda bem abertos.

Como ele parece tão despreocupado com isso?

Este é o quarto onde ele matou seu pai.

Embora eu mal conseguisse esconder o choque no meu rosto, a expressão de Griffin estava vazia enquanto ele me puxava para dentro do quarto.

Provavelmente não é a primeira vez que ele vem aqui desde a morte do pai. Ele provavelmente tem levado todas as suas reuniões

aqui.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Meus olhos vagaram para um ponto específico no piso de mármore. Parecia impecável como sempre – nem um pouco encharcado de sangue como era tinha sido naquele dia.

Duvido quanto tempo eles levaram para pegar o corpo do Rei do chão. Esse pensamento me deu um arrepio na espinha.

Quando entramos, observei os conselheiros se levantarem e se curvarem para Griffin e 1

Capítulo 62

“Vossas Majestades,” um dos conselheiros falou, mantendo a cabeça abaixada. Não tenho certeza se algum dia vou me acostumar com toda essa reverência.

Griffin assentiu para ele, e os lobos interpretaram isso como um sinal para se levantarem. Griffin mal lhes deu um olhar passageiro enquanto

me puxou para nossos assentos. \')

O dele estava na cabeceira da mesa e o meu estava

posicionado à sua direita. Ele puxou minha cadeira para mim, e eu sentei sem dizer nada

para baixo. Eu quase me senti louco por ter uma reação ~ ninguém, nem Griffin nem os outros lobos,

parecia perturbado com a sala em que estávamos sentados. Quando Griffin sentou-se, senti meu estômago revirar novamente. Ele está

sentado na cadeira do pai.

Obviamente, o assento era para o Rei, mas Griffin não se incomodava em sentar no mesmo lugar em que o decapitou?

o pai dele?

Eu devo ter olhado muito para Griffin porque ele se inclinou, puxando minha mão para a dele. "Não há necessidade de ser

“nervosa, raposinha”, ele sussurrou.

Não diria exatamente que estou nervoso. Não havia a mínima

chance de eu tocar nesse assunto no meio de uma reunião, então

em vez disso, eu apenas balancei a cabeça. Isso pareceu apaziguar

ele e ele se virou para falar com os outros lobos na sala.

Como eu queria me concentrar em qualquer coisa além da minha última visita a esta sala, eu Capítulo 62

virou-se para olhar para os outros lobos também.

Eram todos homens, aparentando ter entre trinta e quarenta anos. Todos eles também compartilhavam a mesma expressão severa em seus

rosto, olhares fixos em Griffin. Percebi que nenhum deles olhou para mim ~ Tive a sensação de que não era por grosseria, mas para

evitar a ira possessiva de Griffin.

“Vossa Alteza”, um homem no final da mesa falou com uma

expressão grave, “A situação piorou desde a nossa última reunião."

“Como assim, Conselheiro Johnathan?” Griffin perguntou, recostando-se na cadeira. Toda a sua postura ficou rígida, como se ele tivesse subitamente vestiu a máscara de um governante.

“alfa Liam lançou um ataque completo a Alfa Abel,” o homem, Conselheiro Johnathan, continuou. “Ainda estamos

esperando por relatórios atualizados, mas suas forças são fortes... Não tenho certeza se Alpha Abel será capaz de detê-lo."

Espere um segundo. Alpha Liam, Alpha Abel ~ Eu reconheço esses nomes.

Quando cheguei ao castelo com Lily e Seb, foi para testemunhar a disputa entre o Alfa Liam e o Alfa Abel.

Outra lembrança passou pela minha mente. Desta vez, era o

rosto afiado e descontente de Alpha Liam como o anterior

O Rei Alfa ordenou que ele parasse de invadir as terras do Alfa Abel. O Alfa Liam não parecia feliz

sobre o veredito então, mas ele concordou com a decisão do Rei Alfa. Capítulo 62

“Ele está ficando ousado, Majestade”, disse o Conselheiro Johnathan, “Você precisa derrubá-lo rapidamente.”

“Sim, ele certamente está ficando ousado,” Griffin zombou. Sua mão ainda estava descansando na minha sob a mesa e eu senti seu aperto

aperte. “Isso é desobediência direta à ordem do meu pai. A questão é por quê.”

“Se eu puder falar livremente, Majestades?” Outro homem falou, sua voz suave. Eu não conseguia dizer se era apenas sua voz ou se

ele estava nervoso ao se dirigir a Griffin.

“Pode, Conselheiro Rodrick.”

O homem soltou um suspiro alto e ajustou os grandes óculos no rosto. “O mês passado foi caótico para os lobos em todos os lugares”, disse Rodrick, “Houve muita agitação... muita incerteza. Acredito que o Alfa Liam esteja usando

essa incerteza a seu favor.” Os olhos de Rodrick piscaram brevemente para mim antes de se fixarem novamente em Griffin.

Incerteza. Bem, essa é uma maneira educada de falar sobre como Griffin matou seu pai, se tornou rei e tomou uma companheira humana em menos de um mês.

“Bem, não me importo em dar a ele um lembrete do que acontece com os Alfas que saem da linha”, disse Griffin, e um sorriso sombrio passou rapidamente por seu rosto. “Quanto ao resto dos lobos, eles simplesmente terão que se ajustar a essa incerteza.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“A maioria dos lobos está mais do que feliz com as mudanças que o mês passado trouxe”, disse Rodrick, “Seu pai estava

não é um governante popular

Capítulo 62

entre a maioria das matilhas, e com você encontrando sua companheira, eles finalmente têm uma Rainha novamente. No entanto, como você sabe, alguns lobos são tradicionalistas. A ideia de um humano governando-os não é... preferível.”

“O que é um tradicionalista?”, perguntei. As palavras saíram da minha boca antes que eu pudesse impedi-las, mas quando todos

voltaram sua atenção para mim, eu senti vontade de me encolher. Nenhum dos homens parecia bravo ou irritado, apenas curiosos que eu tivesse dito

nada mesmo. Eu realmente não podia culpá-los. Pd estava quieto como um rato desde que a reunião começou.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Tradicionalistas são lobos que acreditam que devemos nos ater aos valores tradicionais dos lobisomens, Vossa Majestade”, Rodrick me explicou, seu tom gentil, “Eles acreditam que as mulheres não devem ocupar posições de poder em uma matilha, além de serem a Luna.

Eles também acreditam que os humanos não têm lugar algum no mundo dos lobisomens.”

Então, os tradicionalistas são apenas a versão lobisomem dos misóginos.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“E quanto aos companheiros humanos como eu?”, perguntei. “Eles acham que não temos lugar?”

“Não,” Griffin foi quem respondeu dessa vez. Sua voz era quase um rosnado. “Tradicionalistas acreditam que lobos que descobrem que têm uma companheira humana devem matar essas companheiras humanas. Eles até acham que a deusa da lua irá

recompensá-los com um novo e forte companheiro lobo se eles matarem o humano.” (7

Minha respiração ficou presa na garganta.

Então, em outras palavras, há um grupo inteiro de lobisomens que acha que Griffin deveria ter me matado na primeira vez que nos conhecemos?

Bom saber, eu acho.

“Eles são loucos”, Griffin continuou. Seu polegar estava esfregando círculos na minha

mão como se para me confortar. “Mas eles só fazem

uma pequena porção de lobisomens, e a maioria das pessoas os reconhece como os malucos radicais que eles são. Você tem

nada a temer, raposinha. Eu nunca deixaria nada acontecer com você.”

Os olhos de Griffin encontraram os meus por um breve momento, e senti um calor no peito.

“Não posso dizer com certeza,” Rodrick interrompeu, “Mas suspeito que o Alfa Liam pode ser um tradicionalista. Ouvi relatos de que

ele é muito radical e duro, e suas últimas ações só colocam mais lenha na fogueira.”

“Mais uma razão para lidar com ele”, disse Griffin, “enviarei Beta Williams e alguns dos nossos melhores guerreiros para Alpha

As terras de Liam. Se ele se render, eu o aprisionarei. Se ele

resistir, darei permissão a Beta Williams para matá-lo.”

Acho que está resolvido.

O conselheiro Johnathan limpou a garganta. “Agora, para a próxima ordem do dia. Houve muitos sussurros sobre

o funeral do seu pai. Além disso, eles estão se perguntando se você vai fazer um.” Capítulo 62

Griffin ficou tenso, seus olhos se estreitando. “Um funeral? Por que 12”

“Bem, é uma prática padrão, Vossa Majestade”, Rodrick respondeu, “Todo governante do mundo dos lobisomens teve um funeral luxuoso.

É sempre um grande acontecimento. O último foi o funeral da sua mãe. Quase todo o mundo dos lobisomens compareceu para mostrar solidariedade para com seu pai e lamentar sua morte. Seria incomum não reconhecer sua morte de alguma forma, independentemente

de como essa morte pode ter acontecido.”

O ar na sala de repente ficou sufocante, como um peso no meu peito. Eu já tinha sentido essa sensação antes — era do Griffin

poder. Ele estava irradiando dele em ondas e eu podia ver cada um dos conselheiros ficarem tensos. Eles estavam sentindo isso também,

e provavelmente dez vezes mais intensamente do que eu.

Ele faz isso de propósito? Ou ele é tão poderoso assim?

“F**k tradição. Meu pai não merece um funeral luxuoso,” Griffin disse, e eu vi um sorriso escuro cobrir seu rosto, “Ele ganhou sua morte ameaçando minha companheira. O único reconhecimento que ele terá é na coroação dela quando eu a coroei como

Rainha."

Ninguém ousou dizer uma palavra de discordância.

63

“Pais — metade da vida de qualquer pessoa parece ser sobre quem os gerou.” Nancy Springer

Embora eu pudesse dizer que alguns dos conselheiros de Griffin pareciam desconfortáveis com a ideia de não poderem comemorar

a morte de seu pai com um funeral, nenhum deles expressou sua discordância.

Enquanto eu ouvia um dos conselheiros continuar falando sobre uma pequena disputa de matilha, a situação me incomodava. Eu

sabia que Griffin e seu pai não tinham um relacionamento próximo. Ele me confidenciou que seu pai o culpava por sua

a morte da mãe, como seu pai passou a maior parte do tempo no fundo de uma garrafa.

E havia claramente distância suficiente entre eles para que

Griffin pudesse cortar a cabeça do antigo Rei Alfa e

nem se preocupou em dar um funeral ao sujeito. Ele disse que era porque o antigo rei me ameaçou – e talvez isso

era parte disso – mas eu sabia que o desdém de Griffin era muito mais profundo. Fosse o que fosse, era mais do que apenas ressentimento por um

pai negligente.

Eu estava curioso, mas também não ia questioná-lo no meio de

uma reunião com seus conselheiros. Até eu sabia que isso não ia acabar bem. Essas perguntas poderiam esperar até mais tarde, quando estivéssemos sozinhos.

Capítulo 63,

Em vez disso, fiquei parado e tentei absorver o máximo de informações possível dos conselheiros.

Se eu vou ser rainha, tenho que saber tudo sobre este mundo.

Eu não levei minha educação de lobisomem muito a sério.

Sério, quando eu morava com meu pai, e provavelmente vou pagar por isso agora.

Mas, em minha defesa, eu não tinha ideia de que acabaria aqui.

Quando a reunião acabou ~ quase duas horas depois ~ eu estava com uma dor de cabeça terrível por estar me concentrando muito. Eu perguntei a um

algumas perguntas sobre algumas das disputas que os vereadores levantaram e, pelo

que pude perceber, ninguém parecia chateado com isso

Eu estava tentando aprender. E se eles fossem ~ bem, pelo menos eles eram inteligentes o suficiente para não ficarem frustrados.

comigo na frente de Griffin.

“eu disse que a reunião seria chata”, Griffin disse enquanto caminhávamos de volta para o nosso quarto. Quando chegamos ao grande

conjunto de portas do quarto, ele dispensou os guardas que estavam de vigia e me levou para dentro.

“[quer dizer, não foi tão ruim assim”, eu disse, seguindo-o, “Alguns desses

disputas de matilha parecem ser problemas reais. Especialmente aquele cara Alpha Liam.”

“Ele será tratado em breve”, disse Griffin. Ele caminhou em direção ao armário e começou a tirar suas roupas como se fosse

não é grande coisa.

Tecnicamente, não deveria ter sido um grande problema – eu estava dividindo um quarto com Griffin por quase uma semana. Eu tinha visto

ele se despiu algumas vezes, e cada vez, a visão da pele nua de Griffin sempre Capítulo 63 parecia me perturbar. Eu queria poder culpar minhas bochechas vermelhas ou a batida rápida do meu

coração no vínculo de companheirismo, mas eu tinha

certeza de que teria essa reação mesmo que Griffin não fosse meu companheiro destinado.

Griffin era atraente. Não havia como negar. O luar que entrava pela nossa janela aberta lançava uma luz suave sobre ele.

cabelos escuros e pele bronzeada. Mesmo do outro lado da sala, eu podia ver claramente o contorno de seu abdômen tonificado e seu corpo afiado

linha do maxilar.

Eu não costumava pensar em homens como sendo bonitos, mas Griffin era lindo.

"algo te distraindo, raposinha?" A voz provocadora de Griffin tirou meus olhos de seu c*rpo.

Acho que não fui tão sutil quanto pensei.

Antes que eu pudesse responder, Griffin – ainda sem camisa – cruzou a sala em poucos passos e me puxou para um beijo ardente.

“Adoro saber que você é afetado por mim do mesmo jeito que eu sou por você”, disse Griffin quando se afastou do beijo,

passando os olhos pelo meu c*rpo.

Foco, Clark! Sim, ele está sem camisa, mas há coisas reais sobre as quais você queria falar com ele. Você pode ficar com ele

quando você quiser.

Quando Griffin foi capturar meus lábios em outro beijo, apertei meu Capítulo 63,

mão no peito, parando seu movimento. “O que há de errado?” Ele perguntou, preocupação piscando em seus olhos.

“Por mais que eu queira continuar com isso”, eu disse, “há algo que eu queria falar com você”.

“Sobre o que você quer falar?”

“Seu pai, na verdade.”

Griffin levantou uma sobrancelha. “Estou tentando te beijar, e você está pensando no meu pai? Você está ferindo meu ego, pequena

raposa.” Apesar do tom de provocação, pude ver o corpo de Griffin ficar tenso com a menção de sua

pai. Se eu não quisesse que ele me calasse, eu precisaria agir com cuidado.)

“Griffin,” comecei. Eu me movi para sentar no banco, mas ele não se juntou a mim. Ele

permaneceu de pé e me observando como

ele estava tentando descobrir onde isso estava indo. “Eu não quero me intrometer em algo que você não está pronto para falar, mas

a coisa com seu pai...parece que está pesando em você. Você nem está pensando na ideia de um funeral.”

Os olhos de Griffin se estreitaram, “Você quer que eu faça um funeral para ele? Depois que ele ameaçou sua

vida na minha frente?” Ele cruzou os olhos

braços sobre o peito, olhando para mim. “Se alguma coisa, você deveria estar feliz que eu não estou dando um funeral para ele. Você não deveria

tem que comparecer ao funeral de alguém que te ameaçou.”

Parecia que eu estava tentando navegar por um campo minado, mas continuei pressionando. “Olha, não vou negar que seu pai era

um idiota”, eu disse, “eu
Capítulo 63,

quer dizer, claramente ele
estava... e estou feliz que você
me protegeu naquele dia. Mas
também não acho que isso seja
só sobre mim. E mesmo que
seja

era, eu nunca iria querer que
você cancelasse um funeral só
por minha causa. Mas se eu for
honesto... eu não acho que você
está cancelando o

funeral por minha causa. Acho
que é por causa da sua própria

bagagem não resolvida com ele, o que é bom. Eu só quero que você

saiba que não há problema em falar sobre isso, seja qual for a bagagem

talvez."

Griffin olhou para mim por vários momentos, seu corpo ainda tenso e rígido. “Quando eu o matei,” ele começou, e houve um

aperto em sua voz que eu nunca tinha ouvido antes, “Eu pensei

que seria capaz de deixá-lo para trás. Esquecê-lo e seguir em frente

com a minha vida. Eu nunca contei a ninguém toda a verdade sobre ele. Não há ninguém vivo que possa me lembrar dele, e

ainda assim, ele ainda sente como se estivesse me assombrando. Meus próprios conselheiros querem fazer uma celebração luxuosa de sua vida – como se houvesse

qualquer coisa para realmente comemorar.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Griffin se moveu para sentar ao meu lado no b*d, e eu agarrei uma de suas mãos. Eu não tinha certeza se segurar sua mão seria muito conforto para Griffin, mas agora, parecia uma das únicas maneiras de confortá-lo, Ele não rejeitou o gesto. Ele apenas envolveu sua outra mão em cima da minha.

“Guardar essas memórias para si mesmo não vai apagar a dor que ele causou”, eu disse gentilmente, “só vai fazer você se sentir mais

sozinho.” Embora eu nunca tivesse experimentado o tipo de negligência que Griffin parecia ter sofrido, eu estava falando de experiência. Por quantos anos eu havia internalizado a decepção do meu pai? Ou o desrespeito de sua matilha por mim

só porque eu não consegui mudar? Capítulo 63,

Se há uma coisa que aprendi recentemente, é que você não pode fechar uma parte inteira da sua vida e seguir em frente. Um

de uma forma ou de outra, você terá que enfrentá-lo eventualmente.

É um pouco irônico que a pessoa que me ensinou essa lição esteja sentada na minha frente, tentando aprender tudo de novo.

“Talvez”, disse Griffin, e seu aperto em minha mão aumentou, “eu disse a você que meu pai me culpou pela morte de minha mãe

e passou muito tempo bebendo... mas isso é só a ponta do iceberg."

Fiquei quieto, esperando que ele continuasse falando. O rosto de Griffin estava contorcido em uma carranca de dor, como se ele estivesse lutando para

nem mesmo formar palavras.

"Eu nunca conheci minha mãe, então não posso dizer com certeza se ele era um bom homem

enquanto ela estava viva”, Griffin me disse, “Mas ele certamente não era um depois da morte dela. Muitas das opiniões do meu pai se alinhavam com

os tradicionalistas – ele achava que os humanos eram fracos e que o lugar da loba era procriar e dar prazer ao seu companheiro. Ele

acreditava que os lobos machos nunca poderiam demonstrar fraqueza, nem para suas

companheiras, nem para suas matilhas.

Minhas sobrancelhas se ergueram diante disso. O antigo Rei Alfa me pareceu tradicional nas duas vezes em que interagi com ele, mas eu

não tinha percebido que ele era tão radical.

“Ele não tinha permissão para ser tão radical quanto gostaria como rei”, continuou Griffin, “o conselho teria lutado contra

ele. Mas em privado, ele tentou incutir essas mesmas crenças em mim. Mesmo quando criança, ele Capítulo 63,

não toleraria a menor fraqueza ~ ou o que ele percebia como fraqueza — em mim. Demonstrar afeição ou ser

vulnerável? Meu pai achava que essas eram algumas das maiores fraquezas que um homem poderia ter."

Engoli o nó na garganta.

“Quando completei doze anos, ele começou a me levar em viagens ao exterior para resolver disputas de matilhas”, disse Griffin. “Em uma delas,

nas viagens, ajudamos um bando a caçar um grupo de bandidos que estavam roubando deles. Eles não eram cruéis ou malignos,

apenas um grupo de pessoas famintas que não tinham para onde ir buscar suprimentos. Mas isso não importava para meu pai. Ele queria transformá-los

em um exemplo, então ele me puxou de lado e me disse para matar seu líder. Fiquei horrorizado. Eu era apenas um garoto – um que nem tinha se transformado ainda. Eu não queria matar ninguém, especialmente um bandido que estava apenas tentando sobreviver."

Griffin parou por um momento, apertando minha mão com tanta força que estava começando a ficar desconfortável. "Quando tentei

diga a ele que devemos mostrar misericórdia", ele explicou, e seu tom tornou-se amargo, "Ele me disse que mostrar misericórdia como um Rei era uma forma de fraqueza da qual as pessoas se aproveitavam. Para me punir, ele matou todo o grupo de ele mesmo." Não consegui suprimir o suspiro que escapou da minha garganta.

"Isso foi só o começo", Griffin continuou amargamente, "Havia

muito mais lições por vir, todas como essa. Quando ele descobriu que eu faltei a uma sessão de treinamento para poder desenhar, ele destruiu meu estúdio inteiro e cada peça nele. Conforme eu fui mais velho, ficou mais fácil lidar com ele. I Capítulo 63, poderia ir em missões sozinha, encontrar motivos para ficar fora do caminho dele."

A expressão endurecida no rosto de Griffin deixou meu peito tão

apertado que tive que piscar para conter as lágrimas.

“Aquele homem não fez nada de bom para mim – ou para o mundo dos lobisomens. Ameaçar você foi a gota d’água,” Griffin concluiu,

seus olhos escuros encontrando os meus, “É por isso que me recuso a fazer um funeral para ele. Não há nada para comemorar, até onde eu saiba.

preocupado."

“Sinto muito que você tenha passado por isso”, eu disse a ele.

Minhas palavras pareceram ter o efeito oposto ao que eu pretendia. Griffin largou minha mão e se afastou de mim.

eu, até mesmo deslizando mais para baixo no banco traseiro para colocar mais distância entre nós.

“Griffin?” | perguntou, com as sobrancelhas franzidas.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“| Não preciso de pena, Clark”, ele disse, “só queria explicar por que vetei o funeral.” (*

Eu observei o tique em sua mandíbula, mas parecia que eu estava realmente observando Griffin se fechando. Eu nunca pensei que o som do meu próprio nome na boca de outra pessoa realmente me aborreceria. Mas na boca de Griffin, significava apenas que ele estava se protegendo. Ele tinha acabado de experimentar a verdadeira vulnerabilidade —

talvez pela primeira vez — e agora ele estava tentando me empurrar

ausente.

E eu não vou deixar ele me afastar. Capítulo 63,

Engraçado – essa é outra lição que Griffin me ensinou.

Sem pensar muito, fechei a distância entre nós e puxei Griffin para um abraço. Meus braços o envolveram e

Enterrei meu rosto em seu p*scoço. Griffin simplesmente

ficou parado, me deixando abraçá-lo.

“Só porque ele está morto não significa que você não seja mais afetado por ele”, murmurei em sua pele, “Há algumas coisas que carregamos conosco por muito tempo... mas você não precisa carregar sozinha a dor que ele lhe causou.”

Griffin ficou em silêncio por um momento, e então eu o senti se mover, envolvendo seus braços em volta de mim e me

abraçando tão forte que eu poderia
mal respira.
“Eu te amo, raposinha.”

64

“Sexo é uma emoção em movimento.” Mae West

Envolta nos braços de Griffin, o ar na sala parecia pesado de emoção e vulnerabilidade persistente.

Ele disse que me ama.

Não posso ficar muito surpreso – ele literalmente tatuou minha marca de mordida em seu n*golo,

Mas eu o amo?)

Griffin e eu nos conhecíamos há um total de um mês, e eu passei metade desse tempo fugindo dele. Eu também

passei metade desse tempo lutando contra ele e o vínculo de companheirismo que nos conectava.

Eu sabia que os companheiros geralmente se moviam rápido, muito mais rápido do que relacionamentos normais. Não havia sentido em levar as coisas devagar

quando você tinha certeza absoluta de que o relacionamento daria certo. Combine isso com toda a dopamina e fúria

hormônios que os lobos recebiam depois de conhecer seus companheiros, e não foi

surpresa que alguns deles até mesmo soltaram a bomba L no mesmo dia.

Mas eu não queria cometer esse erro.

Eu não queria confundir amor com os sentimentos que eu tinha do vínculo de companheiro. Eu queria amar Griffin como um homem, não meu companheiro.

“Posso praticamente sentir você pensando, raposinha”, a voz de Griffin interrompeu minha linha

de pensamento, e ele se afastou de nós

abraço para olhar para mim. “Eu não acho que você precisa ficar pensando tanto.”

Antes que eu pudesse responder, Griffin desceu e me beijou. Seus lábios estavam quentes e macios contra os meus, duros o suficiente

para me fazer querer mais. Eu respondi ansiosamente, passando minha língua contra seu lábio inferior para pedir entrada.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Em vez de deixar minha língua entrar em sua boca, Griffin fez o oposto. Ele empurrou a dele na minha. Não havia como pedir permissão, sem gentileza — apenas sua língua dominando a minha. Esse movimento sozinho arrancou um gemido suave da minha garganta.

É injusto o quão bom ele é nisso. Só beijá-lo não deveria me fazer gemer assim.

Ao som do meu gemido, Griffin parou e eu me perguntei se tinha feito algo errado.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Isso foi longe demais ou algo assim? Não é nada que não tenhamos feito antes.

Eu obtive minha resposta quando Griffin rosnou e me empurrou para a cama, sem nunca separar seus lábios dos meus. Se alguma coisa,

ele começou a me beijar

Capítulo 64

mais forte ~ a ponto de eu simplesmente sucumbir ao seu toque e deixar sua língua explorar minha boca. O beijo febril

mas não pareceu satisfazê-lo por muito mais tempo.

Seus lábios se moveram para o meu pescoço, passando a língua por cada centímetro de pele exposta. Quando seus lábios roçaram a reivindicação mordida, eu praticamente me desfiz. Eu não estava preparado para a onda de prazer que correu por mim como um choque elétrico, deixando-me sem fôlego.

“Isso é bom, raposinha?” Griffin perguntou. Seus lábios ainda pairavam sobre a mordida e apenas a sensação de sua respiração quente no

pele sensível fez meus quadris balançarem.

“Sim,” eu respirei. O calor na minha barriga estava crescendo lentamente.

Eu podia sentir seu sorriso antes que ele os recolocasse na mordida. Ele passou vários momentos assim, apenas lambendo e chupando

na mordida. Cada toque me iluminava com prazer, mas logo, não era o suficiente. Eu precisava de mais.

“Griffin”, eu disse, mas saiu mais como um gemido estrangulado.

“O que foi, raposinha?”

“Eu preciso de mais. | preciso de você.” Eu não consegui me convencer a dizer o que eu queria que ele realmente fizesse, mas quando ele se inclinou para trás

olha pra mim, eu podia dizer que ele

sabia o que eu queria dizer.

“Clark,” ele disse asperamente. Ele parecia estar mal se segurando Capítulo 64

juntos, seus olhos selvagens. “Você tem certeza?” \”)

Naquele momento, eu não tinha certeza se sabia meu nome completo, mas eu sabia de uma coisa ~ eu queria sentir Griffin dentro de mim

mim. Não havia um pingo de medo ou dúvida. Mesmo agora, quando ele parecia estar à beira de perder o controle, ele ainda garantiu que eu estava bem. Este era um homem que me consumia, mas garantiu que eu estava bem em cada passo do caminho. Este era um homem que se abriu para mim esta noite, confiou em mim uma parte de si que nunca havia mostrado a ninguém.

Esse era um homem por quem eu estava me apaixonando.

“Griffin”, eu disse, e seus olhos pareciam selvagens, “eu te amo”.

A felicidade e a admiração que brilharam no rosto de Griffin me deixaram sem fôlego. Eu só tinha visto aquela intensidade em seu rosto

uma vez – quando ele me reconheceu como seu companheiro pela primeira vez. *)

Foi lindo.

Infelizmente, não consegui pensar nisso tanto quanto gostaria porque os lábios de Griffin estavam de volta aos meus, movendo-se apaixonadamente. “Eu te amo tanto, raposinha,” ele murmurou contra minha boca, “Eu vou fazer você se sentir tão bem, eu promessa."

Então ele parou por um momento e pareceu quase sem jeito. “Estão

você...

“Pm sobre controle de natalidade, sim. Eu tomei a injeção.” (“) Capítulo 64

Essa foi a única confirmação de que ele precisava. . |

Ele moveu seu corpo de modo que ele estava montado em mim e suas mãos encontraram o cós da minha calça. Sem esforço – muito mais

sem esforço do que eu esperava ~ ele conseguiu puxar meu jeans e minha calcinha para baixo.

Minha blusa e sutiã foram os próximos,

e eu estava completamente nua embaixo dele.

Ele os descartou no chão e então apenas olhou para mim. Seus olhos vagaram pela pele exposta, me bebendo. Eu

percebi que Griffin nunca tinha me visto completamente nu, e o pensamento fez minhas bochechas corarem. (7

Eu me senti exposta e mais vulnerável do que nunca. “Você

é tão linda, raposinha", ele disse, e isso só me fez corar mais forte. "Não há nada para ficar nervoso. Você é o mais mulher mais linda que já vi."

Como se quisesse provar o quão bonita ele me achava, a boca de Griffin encontrou o caminho até a parte interna das minhas coxas.

Minha respiração ficou presa.

Griffin demorou a beijar e chupar a pele sensível das

minhas coxas, mas eventualmente, sua língua roçou minha

clitóris.

Eu não tinha certeza se o acúmulo me deixou extremamente sensível ou se tinha algo a ver com a mordida de reivindicação, mas só isso

me fez balançar meus quadris em sua boca. Capítulo 64

A língua de Griffin estava exatamente na pressão certa contra meu clitóris, e não

demorou muito para que aquele calor na minha barriga

expandiu-se em calor. Assim que pensei que estava chegando perto, um dos dedos de Griffin escorregou em minhas dobras.

A intrusão não foi dolorosa ou desconfortável. Eu estava muito molhado para haver qualquer resistência, e isso só aumentou a

prazer. Ele começou devagar, trabalhando seu dedo dentro e fora de mim em conjunto com sua língua em meu clitóris.

“Continue”, eu respirei. Enrolei minhas mãos em seus cabelos e me senti tombar sobre a borda. A onda formigante de prazer

que passou por mim foi intenso. Eu empurrei meus quadris mais para o rosto de Griffin quando terminei, puxando seu cabelo. Ele manteve seu

língua em mim durante tudo isso. Como se ele estivesse tentando absorver tudo o que podia.

Os tremores secundários me deixaram sem fôlego, mas

mesmo enquanto eu tentava recuperar o fôlego, o movimento do dedo de Griffin dentro de mim

não parou. Ele levantou a cabeça para olhar para mim e eu pude ver que seus olhos estavam selvagens.

“Você tem um gosto tão bom, raposinha,” ele rosnou, se inclinando para me beijar. Comecei a mover minha língua contra a dele ansiosamente. Isso

foi o momento em que Griffin escolheu adicionar um segundo dedo.

Senti o alongamento dessa vez. Mesmo molhada como eu estava, levou alguns momentos para ele trabalhar os dois confortavelmente. "Você é tão apertado," ele murmurou contra minha boca. Capítulo 64

Se parece apertado com dois dedos, como será com o de verdade?

Como se pudesse ler meus pensamentos, Griffin me respondeu. “Não se preocupe, é adequado. Você foi feita para mim, raposinha. Cada parte de mim

você.” Senti seus dedos me tocarem profundamente, e soltei algum tipo de som entre um guincho e um gemido.

Por mais alguns momentos, Griffin continuou a me beijar enquanto seus dedos trabalhavam para me esticar. Mas ele finalmente se inclinou

para trás, removendo os dedos de mim também.

É isso.

Eu não estava tendo dúvidas, mas podia sentir que estava ficando nervoso. Este era um território novo para mim. Não apenas com

Griffin, mas com qualquer um. Eu tinha ouvido histórias de terror sobre garotas perdendo a virgindade – de dor excruciante e lençóis ensanguentados. Seria assim?

Eu vi Griffin tirar as calças e a cueca em um movimento rápido, e eu o vi ~ todo ele. Eu não

tinha uma ótima referência para o que era grande ou pequeno, mas mesmo assim, eu sabia que Griffin era grande. Ele era grosso e longo

o suficiente para que eu reavaliasse se eu realmente era “feito” para Griffin. >)

Pelo menos, não tenho certeza se fui feita para essa parte dele.

“Vai doer?”1 perguntei a ele.

Capítulo 64

Seus olhos eram suaves quando ele olhou para mim, e uma de suas mãos roçou meu cabelo.

“Talvez um pouco no começo,” ele disse,

"Mas eu vou tão devagar quanto eu puder. Se ficar demais, é só me dizer."

Eu assenti e respirei fundo.

Griffin se posicionou acima de mim, capturando meus lábios em outro beijo. Enquanto sua

boca se movia habilmente contra a minha, | senti a ponta do seu pau roça minhas dobras.

Fiel à sua palavra, Griffin começou devagar. Ele passou vários momentos apenas trabalhando a ponta. O alongamento foi desconfortável, mas não doloroso ou completamente desagradável. Depois que ele confortavelmente trabalhou a cabeça para dentro, ele empurrou um pouco mais. Um

pouco mais de alongamento. Ele empurrou um pouco mais. Um pouco mais de alongamento.

A boca de Griffin nunca deixou a minha, mas eu podia sentir o jeito que seu corpo estremecia em cima de mim.

Quando ele estava mais da metade, Griffin começou a se mover lentamente dentro de mim. A essa altura, o alongamento havia se transformado

em uma dor prazerosa. Nunca me senti tão cheio na minha vida.

“Você realmente foi feita para mim. Você é inacreditável, melhor do que eu jamais imaginei” Griffin sussurrou, seu hálito quente na minha boca. Eu o senti se inclinar ligeiramente para trás. “Olhe para mim, raposinha.”

Meus olhos se abriram de repente. Os olhos de Griffin estavam selvagens e intensos, suas pupilas dilatadas. Tentei

manter contato visual com ele, mas
foi difícil Capítulo 64

me concentrar em qualquer coisa, menos na sensação do seu pau dentro de mim.

Ele estava começando a acelerar agora, empurrando-se um pouco mais para dentro de mim. Em um impulso particularmente forte, um

Um gemido vergonhosamente alto saiu da minha boca.

Griffin imediatamente sorriu. O sorriso era selvagem, e havia algo primitivo por trás de seus olhos. “Ninguém mais fará você se sentir assim. Ou soar assim. Você é minha, raposinha.”

Houve outro impulso forte que arrancou um gemido alto de mim. “Diga.”

Embora eu mal me sentisse capaz de falar, consegui gaguejar: "Pm seu".

'Havia um brilho satisfatório em seus olhos quando ele se abaixou, passando a língua na

mordida reivindicadora novamente.

Uma onda de prazer me percorreu, intensificada apenas pelo fato de que ele estava dentro de mim. Eu podia sentir mais calor em meu

barriga.

A boca de Griffin continuou a chupar a mordida reivindicadora e uma de suas mãos desceu para esfregar meu clitóris, ainda

empurrando para dentro de mim. Ele estava se movendo

mais rápido agora, mais desesperado.

E eu senti como se estivesse desmoronando sob ele.

Mal tive tempo de registrar o quão bom tudo parecia antes de cair no Capítulo 64

sobre a borda novamente. Eu me agarrei em volta de Griffin, e um rosnado suave encheu o ar quando ele se desfez com m

65

“A manhã sem você é um amanhecer diminuído.” Emily Dickinson

Na manhã seguinte, acordei com os lábios de Griffin pressionados contra meu pescoço e seus membros emaranhados com os meus. Enquanto ele me pegava de conchinha

atrás, eu podia ver os raios de sol filtrando-se pela janela, o terreno nevado canadense estendendo-se logo além da janela.

“Bom dia, raposinha”, Griffin sussurrou para mim, sua voz matinal rouca e profunda.

Meio adormecido, registrei duas coisas: uma, eu tinha feito s*xo com Griffin na noite passada – e pela primeira vez.

Em segundo lugar, esta foi a primeira manhã em que acordei em um b*d que não estava vazio. Desde que estive no castelo, Griffin

nunca tinha conseguido passar as manhãs comigo. Ele

desaparecia para fazer negócios reais antes do sol nascer.

Esqueça isso, esta pode ser a primeira manhã em que acordo com outra pessoa.

Não é como se eu estivesse dormindo regularmente por aí antes de Griffin. Capítulo 65,

“Bom dia,” respondi grogue. Consegui libertar uma das minhas mãos do aperto firme de Griffin para esfregar meus olhos. “Estou

surpreso que você ainda esteja em b*d comigo”

Pressionado contra mim, Griffin esfregou círculos em minhas costas. “Oh, você achou que isso era um tipo de acordo de uma noite só, pequena

raposa?” Ele provocou.

“Ah, com certeza”, respondi, “só estou esperando você virar as costas para que eu possa pegar minhas roupas e sair furtivamente.” (7

Com essa observação, Griffin rosnou de brincadeira e prendeu seus lábios na mordida reivindicadora. Não consegui parar o gemido que escapou

minha boca enquanto um prazer formigante me percorria.

“Cuidado,” Griffin rosnou, mas eu ainda podia ouvir o tom provocador em sua voz, “Eu te persegui uma vez. Não me importo em fazer isso.

de novo, mas não posso prometer que vou deixar você chegar tão longe quanto da

última vez ~ ou que a punição será tão boa.”

Legal? Eu não chamaria de "legal" ser puxado para o colo de alguém e espancado.

Claro, com a maneira como ele estava sugando e lambendo a mordida, eu não consegui realmente formar esse pensamento.

Qualquer coisa sarcástica ou sarcástica que eu quisesse dizer se perdeu na tradução do prazer que percorria meu corpo.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Era quase injusto o quanto de prazer eu tinha com apenas Griffin mal tocando a mordida. É como se a mordida fosse uma linha direta

para a terminação nervosa no meu clitóris. Parte de mim se perguntou se, com tempo e estímulo suficientes, Capítulo 65

Griffin poderia me fazer ter um orgasmo só de tocar na marca.

Com mais algumas lambidas de sua língua, Griffin se afastou da mordida, seu corpo ainda

enrolado em mim. “Uma vez que você

desmaiei ontem à noite”, Griffin disse, e eu praticamente podia ouvir o sorriso em sua voz, “cancelei minhas reuniões da manhã. Não queria que você acordasse sem mim. Fiquei preocupado que você pudesse estar dolorido da noite passada.”

Mesmo que Griffin estivesse dentro de mim há poucas horas, eu ainda corei com sua

resposta. Não importa o quão confortáveis nós
se conheceram, ele ainda conseguia me perturbar tão bem quanto na primeira vez que o conheci.

E quando Griffin mencionou dor, percebi que ele estava certo ~ Eu estava dolorido, não era insuportável, mas sempre que eu me movia, eu
podia sentir uma dor aguda entre minhas pernas.

Griffin deve ter visto a careta no meu rosto porque ele disse, "Deixe-me preparar um banho para você, raposinha. Vai ajudar você a se sentir melhor." Com um ak*ss na minha testa, ele se desenrolou de mim e foi para o banheiro.

Aninhei-me mais profundamente nos cobertores, sentindo um pouco da perda de calor causada pela ausência de Griffin.

J acabou de fazer s*xo pela primeira vez. E não foi nada como eu esperava que fosse.

Se você tivesse me perguntado alguns meses atrás como seria minha primeira vez, eu teria dito que sim.

provavelmente perderei meu Capítulo 65,

virgindade na faculdade. Eu esperaria até conhecer alguém que eu gostasse e confiasse o suficiente para considerar meu namorado, e então eu teria

deixado acontecer naturalmente.

Mas aqui estava eu, e essa previsão não poderia estar mais longe da verdade. Eu não estava na faculdade e não estava com algum

namorado humano. No espaço de um mês, minha vida inteira deu uma volta de 360 graus. O caminho de vida que eu pensava que estava seguindo

antes – aquela que levava a uma vida humana fácil – era uma mentira. Meu caminho não levou

a uma vida humana simples, nunca levou. 7

Todos os caminhos levaram a Griffin. Eu também não consigo nem me deixar ficar chateado com isso.

Parte de mim se opôs à ideia de que eu tinha cedido a Griffin e a essa nova vida tão facilmente. Eu tinha tomado medidas irreversíveis com ele —

deixando-o me reivindicar, deixando-o tirar minha virgindade. No entanto, quando

pensei em fazer essas coisas com ele, isso só deixou um sensação agradável e confusa no meu peito.

Ele está começando a se sentir em casa. (2

“O banho está pronto para você, raposinha,” a voz de Griffin interrompeu minha linha de pensamento. Olhei para cima e o vi aos pés da

o b*d, banhado pela luz da manhã. Com um sorriso fácil no

rosto e tão nu quanto estava ontem à noite, ele parecia mais sereno do que eu já o tinha visto.

“O que você está olhando, raposinha?” Griffin perguntou, sua cabeça inclinada para o lado. Capítulo 65,

“Só você”, murmurei de volta.

Griffin levantou uma sobrancelha, e eu pude ver um sorriso irônico começando a se formar em seu rosto. “Bem, se você continuar me olhando assim,

Talvez eu tenha que deixar você um pouco mais dolorido do que já está.”

Minhas bochechas ficaram vermelhas com isso e eu desviei os olhos. Eu não tinha uma resposta sarcástica para isso, então, em vez disso, comecei a me sentar.

“O que você está fazendo?” Griffin perguntou, imediatamente ao meu lado.

“Bem, você disse que o banho estava pronto”, eu disse, “quero

chegar lá antes que a água esfrie”.

Antes que meus pés pudessem tocar o chão, Griffin me pegou em seus braços, segurando-me como uma noiva. O movimento foi

chocante e trouxe outra onda de dor entre minhas pernas.

"O que você está -"

“Você realmente achou que eu faria minha companheira dolorida andar sozinha depois da última

noite?” Griffin perguntou, com um sorriso suave no rosto.
“Seus pés não estão tocando o chão hoje.” Ele começou a caminhar para o
banheiro, e | relutantemente
passei meus braços em volta do seu pescoço.
"Isso é fofo, mas não acho que estou tão dolorido."
“Você está muito dolorido para andar.” Capítulo 65,
“Quem disse?”

“Seu companheiro”, Griffin respondeu, com um sorriso provocador no rosto, “independentemente do que você sinta, decidi que você está dolorido demais para andar.” (=

Entramos no banheiro e ele gentilmente me colocou na grande banheira estilo jacuzzi. A água quente pareceu um alívio instantâneo

em todo o meu corpo, incluindo as partes doloridas. Eu me inclinei para trás

instantaneamente, soltando um suspiro.

Eu espiei um olho aberto enquanto Griffin subia na banheira e se posicionava atrás de mim. Tão grande quanto Griffin era, compartilhando uma banheira seria uma experiência apertada em um banheiro comum. No entanto, esta banheira era grande o suficiente para acomodar facilmente três ou quatro pessoas.

“Você usou óleos perfumados aqui?”, perguntei. A água tinha um cheiro forte de lavanda, e isso por si só ajudou a relaxar meu

músculos.

Griffin respondeu enquanto me envolvia em seus braços por trás. "Sim", ele disse, e eu poderia jurar que havia algo

tímido em seu tom, “A equipe costumava adicioná-lo quando preparavam banhos para mim quando eu era criança... Achei que você poderia gostar.”

“Eu aceito”, | cantarolou.

Sabe, Griffin provavelmente está acostumado a ter pessoas preparando seus banhos, não o contrário. É estranho pensar sobre isso,

mas eu acabei de ter um rei literal preparando meu banho para mim. Capítulo 65,

Enquanto eu ponderava sobre essa estranha constatação, Griffin pegou um frasco de xampu e despejou um bocado em suas mãos. “Recoste-se,

pequena raposa”, ele disse, “Seu cabelo precisa estar molhado antes de | colocar isso.”

Fiz o que ele instruiu e, depois de molhar meu cabelo na água, Griffin começou a massagear o xampu nos cachos.

Fiquei vermelho o tempo todo — e não apenas porque suas mãos no meu cabelo eram perigosamente boas.

Eu nunca tinha tomado banho com outra pessoa antes, e fazer isso com Griffin (enquanto ele

lavava meu cabelo) foi incrivelmente íntimo. Ele estava cuidando de mim de uma forma tão simples. Sem mencionar que nós dois estávamos completamente nus e eu podia sentir quase

cada parte dele contra mim.

Quando chegou a hora de enxaguar, ele encharcou meu cabelo com mais água. “Feche os olhos”, ele instruiu, “não quero que você fique

sabão neles.”

Ele é exigente e dominante até no banho.

O próximo foi o condicionador – que seguiu quase exatamente o mesmo procedimento. “Há algo que eu gostaria de falar com você

sobre, raposinha,” Griffin disse enquanto passava o condicionador no meu cabelo. Para minha surpresa, ele não cometeu nenhum erro com os produtos capilares — ele não usou muito xampu ou aplicou

um monte de condicionador nas raízes.

“Agora que completamos nosso vínculo de todas as maneiras que deveríamos”, ele começou, “o passo final é fazer de você minha Rainha – oficialmente. Com uma coroação.” Capítulo 65,

“Coroação?” Eu sabia o que era uma coroação, e mesmo assim, ainda me peguei perguntando. Eu não sabia o que era um lobisomem

a coroação deveria ser.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Toda rainha tem uma coroação”, ele explicou. “É um evento enorme. A maior parte do mundo dos lobisomens vai aparecer, ou pelo menos todo Alfa do mundo que estiver disponível para participar. Há uma pequena cerimônia onde eu vou coroá-lo, e então o resto é apenas uma celebração.”

“Isso parece... intenso.”

Griffin abaixou minha cabeça para trás para enxaguar o

condicionador, seus dedos trabalhando em cada seção do meu cabelo. “Eu suponho

é,” ele disse, “Mas seria para celebrar você, raposinha. Para solidificar seu lugar ao meu lado como uma governante deste mundo. E este mundo veria que você é completamente minha. Agora e para sempre.” Senti um de seus dedos roçar na mordida reivindicadora.

“Entendo”, eu disse. O pensamento de ficar na frente de um bando de Alfas poderosos

– talvez alguns que eu tinha visto há apenas um mês

atrás ~ não parecia atraente. Mas também não parecia algo que eu pudesse simplesmente deixar passar. Eu não poderia realmente me envolver em toda a diplomacia e reuniões de lobisomens se eu nem tivesse o título para acompanhá-lo, certo?

“Também será uma chance de ver sua família novamente”, disse Griffin, “Sua família faz

parte da cerimônia. Seu pai é um

Alpha, então ele seria convidado de qualquer forma. Mas você também veria sua mãe novamente."

Colocando minha mãe e meu pai biológicos no mesmo cômodo pela primeira vez no Capítulo 65,

9 anos? Isso parece uma receita para o desastre.)

O próprio pensamento de ver meu pai novamente depois do

que eu aprendi na casa da minha mãe enviou uma onda de raiva através de mim. Eu nem tinha falado com ele desde que conheci Griffin. Ele sabia que eu tinha fugido de Griffin, e até me mandou mensagem enquanto eu estava na casa da minha mãe, mas eu nunca respondi. Depois dos segredos que ele escondeu de mim, eu não tinha energia para lidar com ele.

Bem...acho que esta será uma reunião de família inesquecível.

66

Capítulo 66 Capítulo 66)

“Dizem que o tempo muda as coisas, mas na verdade você tem que mudar você mesmo.” (= Andy Warhol

Depois de quase uma hora no banho com Griffin, a água ficou fria o suficiente para nos forçar a sair. Claro, isso não foi até depois que Griffin limpou gentilmente cada parte de mim — e eu quero dizer cada parte —

com um xampu caro com aroma floral

que parecia custar mais do que todo o meu guarda-roupa.

No entanto, não pude negar que o banho fez maravilhas para meus músculos doloridos. Eu mal consegui sentir os efeitos da noite passada

– embora eu não tivesse certeza se era por estar de molho na banheira ou porque Griffin se decidiu a me deixar fazer qualquer coisa

para mim. Ele até insistiu em me carregar para a cama e me enxugar.

Thad inicialmente protestou, mas depois de alguns minutos, percebi que ele não iria ceder. “Eu gosto de fazer isso”, ele apenas disse

enquanto ele enrolava meu cabelo

em uma toalha.

Não tive coragem de dizer a ele que ele tinha feito o errado.

Quando ele entrou no armário, eu mesmo o consertei.

“Vou para o campo de treinamento hoje”, ele fechado do armário, “eu Capítulo 66

faça verificações trimestrais sobre o progresso dos lobos em treinamento. Você disse que queria se envolver mais. De nada

para vir comigo, mas estará frio.”)

(Passo tanto tempo neste castelo que esqueço que estou

no Canadá e ainda está um frio congelado lá fora.)

“Eu gostaria disso,” eu respondi, “O treinamento... não foi isso que eu vi outro dia? Como ele é instrutor e seus alunos?

Ou isso é algo diferente?”

“O instrutor Ivan é apenas um dos meus treinadores”, disse Griffin, e eu poderia jurar que ouviu sua voz escurecer com o nome. “Há

são vários deles, e eles são responsáveis por treinar novos

guerreiros de matilha. O instrutor Ivan é um dos melhores ~ tão cabeça-dura quanto ele é."

Griffin saiu do armário, completamente vestido com jeans escuro, uma henley preta de mangas compridas e uma jaqueta grossa. Em seus braços, ele segurava outra trouxa de roupas que eu só podia presumir que eram para mim.

'Quando ele se mudou, eu estendi a mão para pegá-los, mas ele os removeu para longe.

"Você não quer que eu me veja?"
Eu queria,

levantando minhas
sobrancelhas.

Havia um olhar provocador no rosto de Griffin. “Eu não quero necessariamente que você veja, mas vamos sair

deste quarto hoje, acho que você vai precisar.”

Tentei agarrar as roupas novamente, mas não adiantou

— Griffin contínuo Capítulo 66

eles fora de alcance. O que ele está fazendo agora?

“Ok, bem, nesse caso... você vai entregá-los para mim a qualquer momento

breve?"

Aquela expressão provocadora nunca deixou seu rosto. “Não. Mas se você se sentar e for bonzinho, eu coloco em você.”

Meu rosto corou e aborrecimento passou por mim. Ele tem que encontrar todas as

oportunidades para me envergonhar? “Eu posso coloquei minhas próprias roupas, sabe.”

“Eu sei,” ele deu de ombros, “Mas eu gosto de cuidar de você, raposinha. Isso acalma meu lobo. Isso me faz sentir como um bom companheiro.” (= Foi difícil não perder o controle quando ele disse isso.

“Você é um bom companheiro, Griffin,” eu disse a ele, “Você já

cuida de mim. Você não precisa me vestir só para provar isso." (7

Seus olhos suavizaram. "Estou feliz que você pense assim, raposinha," ele disse, "Agora levante seus braços para que eu possa vestir esta camisa em você."

Não há vitória com ele.

Revirei os olhos enquanto levantava os braços conforme as instruções. (: Capítulo 66

Com um sorriso satisfeito no rosto, Griffin começou a vestir

uma camisa quente de mangas compridas sobre minha cabeça.

Thad nunca percebeu o quão grande era o terreno do castelo, especialmente quando não estava coberto por uma espessa camada de neve.

Atrás do castelo, vários campos grandes se estendiam até uma floresta perene.

No campo, vários grupos grandes de jovens lobisomens estavam alinhados, praticando várias formas de sparring. Um instrutor

ficaram na frente de cada grupo, suas vozes altas ecoando pelos campos.

Isso parece uma das aulas de treinamento de guerreiro que fiz em casa ~ só que em uma escala muito maior. As aulas em casa

não tinha mais de vinte alunos por vez, devia haver perto de 200 lobos treinando aqui.

Embora a maioria dos lobos, exceto os instrutores, parecessem jovens

adolescentes, seus rostos eram intensos e sérios. Nenhum muitos deles estavam brincando ou fazendo palhaçadas — cada aluno estava focado apenas no instrutor.

Claro, isso mudou no momento em que Griffin e eu começamos a caminhar em direção ao topo do campo. Bem, Griffin estava caminhando comigo em seus braços. Apesar de protestar que eu estava completamente bem para atravessar a rua

campos, ele se recusou a me deixar sair de seus braços.

Neste ponto, acho que sua recusa em me deixar andar tem menos a ver com o fato de eu estar “dolorida” e mais com ele conseguir manter seu

mãos em mim o dia todo.

Capítulo 66

Por mais amplos que fossem os campos abertos, era possível sentir a mudança no ar assim que os outros lobos sentiam a presença de Griffin.

Os instrutores pararam de ensinar e os jovens lobos se endireitaram, abaixando a cabeça.

“Vossas Majestades,” um homem de meia-idade, cabelos escuros, no topo do campo nos cumprimentou. Ele abaixou a cabeça, então eu não recebi um boa olhada em seu rosto, mas as cicatrizes pesadas em seus braços e pernas falavam por si. Este homem tinha visto ação.

“Instrutor Benjamin,” Griffin se dirigiu a ele, ficando ao seu lado.

Enquanto o fazia, Griffin gentilmente me colocou no chão.

chão, mas ele imediatamente colocou a mão em volta da minha cintura.

Embora eu estivesse bem agasalhado, ainda estava frio o suficiente para que eu me aconchegasse no calor de Griffin.

“Estávamos esperando sua visita”, disse o homem, o instrutor Benjamin. Ele finalmente levantou a cabeça e

notei que seu rosto estava marcado como seus braços. “O que você acha dos alunos, Sua Majestade? Este grupo tem feito um bom progresso. Eu espere coisas boas deles.”

Griffin olhou para as fileiras de alunos tensos com as cabeças abaixadas. “Bom”, ele finalmente disse, “Agora mais do que nunca, treinados guerreiros são importantes.” O instrutor Benjamin apenas balançou a cabeça em concordância.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Eu me pergunto se ele está se referindo à tensão que está se formando com Alpha Liam. Griffin acha que esse conflito poderia

escalar para algum tipo de guerra 0 Capítulo 66 r batalha? “Você pode retornar para sua classe, Instrutor Benjamin. Se você estiver satisfeito

com o progresso deles, eu também.” O instrutor Benjamin nos fez outra reverência e voltou para um grupo de alunos que esperavam

para ele.

Eu poderia dizer que todo o grupo de instrutores e alunos ainda estava nervoso com a presença de Griffin, mas lentamente, o instrutor

Benjamin conseguiu convencê-los a voltar ao treinamento regular.

Griffin e eu permanecemos no topo do campo, observando as lições continuarem. “O que você acha, raposinha?”

“Bem, o treinamento deles certamente parece mais intenso do que estou acostumado”, eu disse.

No entanto, enquanto eu observava os garotos treinando entre si ou ouvindo o instrutor, algo me incomodava.

“Há uma coisa que me deixa curioso”, eu disse, virando-me para olhar para Griffin. “O que é isso?”

“Por que não há nenhuma garota treinando para ser guerreira? Todos esses

estudantes e instrutores parecem homens.”

Era a verdade ~1 não conseguia ver uma única garota no campo. Havia testosterona suficiente no local para alimentar um foguete. Eu

sabia que guerreiras eram incomuns na maioria das matilhas, mas mesmo na casa do meu pai, guerreiro Capítulo 66

o treinamento era obrigatório para todos.

“Bem, a aula não é proibida para mulheres”, Griffin deu de ombros, “mas os pais são aqueles que mandam seus filhos para serem treinados. Nós simplesmente trabalhamos com o que eles nos dão.”

“E eles não te dão filhas?”

“Normalmente não. Não consigo me lembrar da última vez que vi uma garota em uma dessas aulas.”

“Você não acha que isso é um problema?”, perguntei.

Os olhos de Griffin se estreitaram para mim. “Não é surpreendente,” ele explicou, “Este treinamento é para futuras guerreiras, e a maioria das lobas não se tornará guerreira.”

Eu podia sentir que estava pisando em território perigoso. A direção da conversa estava começando a me irritar, mas eu não queria ter uma briga violenta na frente de centenas de outros lobos.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“E por que eles não se tornam guerreiros?” Eu cutuquei.

“Por uma variedade de razões,” Griffin disse, “Muitos lobos machos são muito protetores de suas companheiras. Eles não querem ter que se preocupar com elas morrendo em batalha, isso só deixaria seus lobos loucos. Sem mencionar que a maioria das lobas simplesmente não quer ser guerreira, não quando elas têm uma família para cuidar.” Capítulo 66

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

A explicação de Griffin parecia uma versão diplomática da mesma besteira misógina a que fui exposto desde que comecei.

caiu no mundo dos lobisomens. Ele poderia vesti-lo como queria, mas tudo se resumia à mesma coisa:

Esperava-se que as lobas ficassem em casa e tivessem alguns filhotes, enquanto os lobos machos lidavam com o perigo real.

“As lobas não precisam se preocupar com a morte de seus

companheiros na batalha também?” Eu retruquei, “Quero dizer, o risco é o mesmo independentemente de qual companheiro se torna um guerreiro. Se uma loba morre em batalha, ela está deixando sua família sem uma mãe. mas se um lobo macho morre em batalha, ele está deixando sua família sem um pai. De qualquer forma, ainda é perigoso — mas as mulheres deveriam ser capaz de correr esse risco se quiser.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Eu poderia dizer que Griffin estava começando a ficar irritado por não abandonar o assunto. “Sim, mas nós só treinamos pessoas dispostas

guerreiros”, ele disse, “Não podemos treinar lobas se elas não se inscreverem. Elas são bem-vindas para correr o risco, mas elas têm

para sermos aqueles que o fazem.”

“Bem, talvez eles não estejam se escrevendo porque não estão sendo ensinados que é

aceitável. Se você passa a vida inteira
aprendendo que você supostamente é uma dona de casa, você não vai acordar um dia e se tornar um soldado. Não sem
um pouco de encorajamento.” “)
Griffin permanece em silêncio, avaliando-me sob seu olhar duro. Eu não consegui dizer se minhas palavras estavam realmente sendo absorvidas ou se eu apenas

o irritou profundamente. Talvez ambos.

“Vossos Majestades,” uma voz com sotaque de repente cortou a tensão. Capítulo 66

Tanto Griffin quanto eu nos viramos.

Quando ele viu quem havia nos interrompido, Griffin imediatamente rosnou, me puxando para trás dele.

O instrutor Ivan esteve a vários metros de nós, com a cabeça abaixada e as mãos erguidas em

sinal de rendição. Ele estava praticamente tremendo
sob o olhar de Griffin, mas ele se manteve firme.
“Não quero lhe fazer mal, Majestades”, disse ele, e momentaneamente distraiu os olhos para me encarar. “Há algo que eu vim para
falar com você sobre.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Nesta vida, para ganhar seu lugar você tem que lutar por ele.” Shakira

O homem hesitante e submisso à nossa frente não se parecia em nada com o instrutor carrancudo que havia falado mal dos humanos e

me desafiou para uma luta. Aquele homem estava cheio de arrogância. Este homem parecia estar a alguns rosnados ou olhares de distância

de rastejar de joelhos.

Acho que ele ainda está assustado com o que aconteceu depois da nossa sessão de sparring.)

“O que foi, Ivan?” Griffin perguntou. Seu tom era frio ~ O instrutor Ivan não deve ter sido o único a se lembrar do

lutar.

“Vosas Majestades,” Ivan começou, seus olhos piscando entre nós, “Nosso encontro anterior tem pesado sobre mim. UE

desrespeitou minha rainha

a um grau grave, e você poupou minha vida por gentileza.

Percebi que não é suficiente apenas pedir seu perdão –

Eu gostaria de ganhá-lo.”

Pela primeira vez, fiquei feliz por estar parcialmente escondido pelo corpo enorme de Griffin. Caso contrário, Ivan poderia ter visto o olhar estupefato

olha na minha cara.

Ganhar nosso perdão?

Não tenho certeza do que esse cara está tentando sugerir, mas se ele mantiver o Capítulo 67 lembrando a Griffin que ele me deu uma surra numa briga, não tenho certeza se sobrará alguma vida.

“Minha Rainha”, Ivan se tornou mim com aquele sotaque europeu dele, “eu gostaria de dar aulas particulares de autodefesa. Nosso encontro provou que você tem potencial, e com o treinamento certo, acredito que você pode

ser um combatente feroz. Não que

Suspeito que você já esteve em uma posição em que precisaria se proteger fisicamente.”

Ele quer me treinar? Para lutar?

Minha mente voltou às aulas de treinamento de guerreiros que fiz com a matilha do meu pai, e quase senti vontade de me encolher.

Embora Kara tenha tornado a aula suportável, passei a maior

parte daquela aula levando uma surra. Observando os outros os alunos me lançavam olhares de pena quando passavam por mim no campo ou resmungavam quando eram colocados comigo como parceiro de treino.

Griffin imediatamente rosnou. “Não. Absolutamente não.”

Ivan abaixou a cabeça em submissão imediata. “Eu entendo, Vossa Majestade.”

Antes que Ivan pudesse se despedir, eu interrompi.

“Espere!”

Tanto Ivan quanto Griffin se viraram para olhar para mim. Ivan pareceu surpreso por eu ter falado e Griffin apenas pareceu irritado.

Fiquei quase tão surpreso quanto Ivan. Eu nem tinha planejado falar ou abrir minha boca. Capítulo 67

Na verdade, eu deveria me sentir aliviado por não precisar mais treinar com lobos.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Mas aulas particulares com um instrutor não seriam nada como aquelas aulas antigas. Esta é uma oportunidade para eu fazer algo

por conta própria, confie em mim mesmo para uma mudança.

“{ não acho que você deva descartar essa ideia tão facilmente,” | disse a Griffin. Não é como se eu tivesse tido muito tempo para pensar sobre isso, mas eu

sabia de duas coisas: uma, a oferta de Ivan era genuína. Havia arrependimento real em seus olhos. Eu não tinha dúvidas de que ele se sentia mal

sobre o que aconteceu, e como ele era um instrutor de luta, talvez ele sentisse que essa era a única maneira real de se redimir.

Em segundo lugar, ele tinha razão. Apesar de ter feito anos de aulas de guerreiro, nada desse treinamento realmente ajudou quando fui

mano a mano contra Ivan. Isso não foi surpreendente – essas classes foram feitas para combates de lobo contra lobo.

Eu não esperava me tornar um guerreiro feroz, mas aprender um pouco de autodefesa contra lobisomens? Isso pode ser útil.

“É uma ideia ridícula”, Griffin rebateu, cruzando os braços e olhando para Ivan. “Você pensa tão pouco de mim que eu não posso

proteger os meus.

companheiro?”

Os olhos de Ivan se arregalaram e ele começou a se debater. “Não, Majestade! Claro que não -” Capítulo 67 “Griffin,” eu disse, interrompendo

A sequência de desculpas de Ivan. “Ninguém está dizendo que você não pode me proteger. Mas não seria bom para mim aprender

como me proteger? Caso você não esteja por perto para me proteger.”

“Eu sempre estarei por perto para te proteger.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Você não tem certeza disso”, eu disse. Cheguei mais perto dele, agarrando suas mãos. “Pense nisso como uma apólice de seguro. Só
em caso."

“Eu não quero você sozinha com outro homem”, disse Griffin, “Mesmo um homem acasalado um."

“Tudo bem, vou treinar com uma instrutora”, respondi, e então fiz uma pausa.

“Oh, espere. Você não tem nenhuma.” Os olhos de Griffin se estreitaram.

“Pequena raposa.”

Aquilo foi um aviso, mas ainda não consegui evitar o sorriso divertido.

puxando meus lábios. Ele sabia que eu estava certa.

“Qual é o mal em pelo menos aprender?” Eu disse:

“Obviamente, nós fomos para um começo difícil. Ele quer compensar isso.” “Se você quer

aprender a lutar tanto assim, eu posso te treinar.”

“Com que tempo? Você passa a maior parte dos seus dias em reuniões”, retruquei,

“Você vai me marcar às 2 da manhã?” Capítulo 67

Algo brilhou nos olhos de Griffin.

“Acho que não. Eu preferiria estar fazendo outras coisas com você às 2 da manhã.” =

Por que eu deveria ficar surpreso que ele não tenha

medo de fazer insinuações em público?

Por mais inapropriado que fosse, a resposta de Griffin apenas apoiou meu argumento. “Talvez pudéssemos tentar apenas uma ou duas lições,”

Eu disse: "Se eu não gostar, então será isso."

O rosto de Griffin parecia contraído, como se ele estivesse tentando encontrar uma boa desculpa para dizer não.

“Por favor, Griffin.” Seu rosto se suavizou e ele suspirou.

“Não consigo dizer não quando você implora desse jeito, raposinha,” Griffin disse, e eu senti minhas bochechas esquentando. Ivan não estava tão longe assim –

definitivamente ao alcance da voz.

“Tudo bem,” Griffin continuou, virando-se para Ivan. A suavidade em seu rosto desapareceu, substituída por uma expressão severa. “Estou

disposto a permitir que você ensine apenas autodefesa ao meu companheiro. Nada perigoso ou muito exaustivo fisicamente. Você vai me dar relatórios detalhados após cada sessão."

O rosto de Ivan era inexpressivo, mas eu podia ver uma surpresa em seus olhos. Ele abaixou a cabeça. "Claro, Vossa Majestade." Capítulo 67

"Estou confiando em você, minha companheira, Ivan. Se ela

voltar com o menor ferimento. A propósito, os olhos de Ivan

piscou nervosamente para o meu, ele entendeu a ameaça, 7)

Griffin nem precisou terminar a frase.

Eu também.

“Claro, Vossa Majestade. Se a Rainha não estiver ocupada, posso começar as aulas com ela dentro de uma semana.” Ivan curvou-se novamente

antes de sair.

“Eu ainda não gosto disso”, Griffin resmungou ao meu lado, “A ideia de outro homem tocando ou interagindo com você me faz querer arrancar os olhos dele.”)

Bem, isso é violento. “Se você arrancar os olhos dele, como ele vai me ensinar a lutar?” 7)

Não havia garantias de que aprender com Ivan não terminaria em desastre, mas a ideia de ser capaz de fazer

algo além de sentar em um quarto ou seguir Griffin como

um cachorrinho perdido era emocionante. Isso

era algo para mim, algo que eu poderia aprender e usar por conta própria.)

Eu nunca pensei que uma ideia de exercício físico realmente me excitaria, mas isso aconteceu. Desta vez, eu não teria que me preocupar com

uma turma inteira de alunos me lançando olhares de pena enquanto corriam ao meu redor.

A única pessoa na frente da qual eu passaria vergonha era Ivan, e Capítulo 67

depois da ameaça de Griffin, tive a sensação de que ele não ousaria tirar sarro de mim. Não se queria manter os olhos.

Nota do autor: vi alguns comentários questionados sobre um capítulo do POY de Griffin e só queria dizer a vocês que

está chegando! Estou apenas guardando o POV de Griffin para um momento específico da

história. Obrigado a todos por continuarem lendo e
apoie esta história!

68

“A dor era a maneira que o corpo tinha de dizer a eles que eles tinham se esforçado ao máximo — que era exatamente onde eles estavam
deveria ser.”

Ricardo Marcinko

Fiel à sua palavra, minha primeira sessão de treinamento

com Ivan começou mais tarde naquela semana. Embora eu soubesse que ele iria me ensinar autodefesa, eu não tinha ideia real do que isso implicava. Eu nunca tinha tido aulas particulares antes, e certamente não com ninguém

O calibre de Ivan. Ele seria um professor severo? Ele parecia bem rigoroso na primeira vez que tropecei nele gritando com um

sala dos lobos jovens.

Griffin, no entanto, o ameaçou bastante.

Ivan só me deu duas instruções para nossa primeira sessão: vestir-me confortavelmente e ter um dos guardas para me escoltar

para a segunda sala de treinamento na Ala Leste às 15h em ponto.

Suas instruções eram fáceis de seguir. Eu estava vestido com moletons que não restringiam meus movimentos e perguntei a um dos

guardas posicionados do lado de fora da suíte de Griffin para me escoltar.

Quando chegamos à porta de madeira aberta, o guarda não demorou. Ele simplesmente acenou para Ivan, curvou a cabeça para mim,

e saiu. Capítulo 68

Ivan estava no centro da sala, de pé, com os braços atrás das costas. “Por favor, entre, Vossa Majestade.” A maneira

ele se dirigiu a mim era completamente diferente do que era na primeira vez que nos conhecemos. Ele não tinha sido nada além de zombaria e

arrogância na primeira vez que nos conhecemos.

Hoje, ele estava rígido e respeitoso — como se tivesse medo de olhar para

me dizer algo errado poderia custar-lhe a vida. (7

Infelizmente, não era um medo completamente irracional.

Entrei na sala, a porta batendo atrás de mim. Meus olhos percorreram meus arredores – esta sala de treinamento

era muito menor do que aquele em que o vi pela primeira vez. Ainda era espaçoso, com grandes tapetes cobrindo o chão e grandes

janelas que filtravam a luz natural para dentro

sala. “Esta sala é designada para aulas particulares”, Ivan me disse. “Você dá muitas aulas particulares?”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Não com frequência”, ele disse. Ele ainda parecia rígido e desconfortável, e eu

percebi que ele evitou contato visual comigo.

“Não sei qual é o seu estilo típico de ensino”, eu disse, “mas você não precisa parecer tão... desconfortável. Eu não vou virar

você em Griffin se | fim

com um corte de papel.”

Ele não respondeu a isso, mas os ângulos agudos de seu rosto pareceram suavizar. Capítulo 68

“Vamos começar,” ele finalmente disse, limpando a garganta. Ele se levantou ainda mais ereto como se estivesse se acomodando no papel de um professor.

“Durante nossa primeira sessão de sparring, fiz algumas observações que gostaria de testar hoje.”

“E como estamos testando essas observações?”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Gostaria que você visse se consegue me acertar”, ele explicou. “Você não precisa se preocupar com eu te acertando. Isso

não é uma sessão oficial de sparring. Seu único objetivo é me bater.”

Eu assenti. O fato de que eu não precisaria me preocupar em desviar de um golpe era um alívio, embora eu já soubesse que Ivan não faria isso.

ser um alvo fácil de atingir.

O único golpe que consegui acertá-lo foi um golpe de sorte - e provavelmente não seria algo que eu conseguiria fazer em um segundo.

tempo.

Nós dois nos movemos para o centro do grande tapete. Assim que nos posicionamos a alguns metros de distância, Ivan gesticulou para que eu o atacasse.

Não pensei muito no meu ataque. Simplesmente mergulhei nele, meu punho

fechado se preparando para encontrar seu rosto.

Não aconteceu.

Ivan se esquivou de mim sem esforço, e eu tropecei passando por ele em vez disso. Eu consegui me segurar antes de cair no tapete, mas

mesmo assim, minhas bochechas ainda estavam vermelhas de vergonha.

Capítulo 68

“Tente novamente.”

Eu fiz. Dessa vez, tentei acertar o golpe no estômago dele, mas ele desviou também.

“Tente novamente.”

Fiz mais duas tentativas ~ ambas falhas. Quando ele se esquivou do quarto ataque, eu estava ainda mais envergonhado e respirando pesadamente.

“Já chega”, Ivan disse finalmente, “Você provou minha observação.” “E que observação

é essa?” “Que você não tem ideia
o que você está fazendo.”
“É, sem brincadeira”, eu disse. Ivan me entregou uma garrafa de água e eu tomei alguns goles.
“Acho que não deveria ficar surpreso por você não ter nenhum treinamento de luta”, disse Ivan, “Você é humano”.
“Bem, apesar das minhas terríveis habilidades de luta”, eu disse, “eu participei de um monte de aulas de treinamento

de guerreiros em casa. Então eu faço

tenha algum treinamento, mas não um bom treinamento, eu acho."

Os olhos de Ivan se estreitaram, e parecia que ele estava refletindo sobre essa nova informação. "Não, definitivamente não é um bom treinamento," ele

disse: "Embora faça sentido."

Capítulo 68 "O que você quer dizer?"

“Você luta como se fosse um lobo”, ele explicou, “Não um lobo muito bem treinado, mas um lobo.”

Não acho que isso deva ser um elogio.

“Se você realmente tivesse sido tão forte e rápido quanto um lobo”, Ivan continuou, “esses ataques poderiam ter sido um pouco mais

bem-sucedido. Mas você não é um lobo. Você é um humano e precisa lutar como um.”

“Eu não sei o que significa lutar 'como um humano'. Era mais ou menos isso que eu pensava que estava fazendo até você dizer o contrário.” (*)

Ivan me lançou um olhar frustrado, e tive a sensação de que ele estaria gritando se não achasse que isso lhe custaria a cabeça.

“Porque você é humano”, ele disse, “você sempre estará em desvantagem quando estiver lutando contra um lobo — não importa quem seja.

Seu oponente sempre será maior e mais forte. Você não pode confiar na força bruta para derrotá-lo como um lobisomem faria. Mas

há outras maneiras de você tomar

derrubar alguém mais forte que você.” ') “Tipo?” “Tipo lutar contra a podridão e mirar em alvos sensíveis.”

Devolvi a garrafa de água e Ivan a colocou de lado. “Eu achava que 'lutar contra a d*rty' era mal visto. Não é uma boa luta

etiqueta ou Capítulo 68 qualquer que seja."

Ivan revirou os olhos. “Talvez em filmes humanos ou lutas de boxe, mas neste mundo, você nunca deve ter medo de lutar sujo. Lembra da nossa primeira luta de sparring? Quando você me chutou?”

Eu assenti, sorrindo timidamente. Eu certamente me lembrava de chutar Ivan bem entre as pernas.

“Esse foi um bom exemplo de luta suja”, ele disse, “E funcionou também. Por um momento. Você me surpreendeu. Se você fosse um lutador mais treinado, poderia ter usado essa abertura para me incapacitar ainda mais.”

“Então, eu deveria tentar chutar um cara entre as pernas se eu estiver em uma briga?”

“Talvez não funcione sempre”, disse ele, “mas se for uma opção, você deve aceitá-la. A virilha é uma das partes mais

áreas sensíveis do corpo. Existem outros pontos de pressão que você pode atingir também. Vou lhe mostrar.”

De pé na minha frente, Ivan colocou a mão no abdômen. “Me bata aqui. Mire seu golpe para cima”

Hesitei por um momento, mas quando ele não se afastou, eu atirei meu punho para fora. Ivan nem sequer tropeçou, mas ele se encolheu.

“Aquela área que você acabou de socar”, ele disse depois que

eu o acertei, “é onde fica o rim – logo abaixo da caixa torácica. Não há

ossos duros ali e não é preciso muita força para causar dano.”

Ivan moveu a mão para o meio do abdômen em seguida. “Este é o Capítulo 68

plexo solar, localizado abaixo do esterno”, ele disse, “Outro ponto fraco. Bata-me aqui.” Não hesitei desta vez. Uma vez

novamente, não houve nenhuma reação visível além de

um leve estremecimento quando meu punho atingiu sua pele.

“O próximo não exigirá uma demonstração para mostrar onde está”, disse Ivan, e tocou seu próprio pescoço, “Uma garganta

soco é uma das maneiras mais fáceis de incapacitar seu oponente. A maioria das pessoas mira no rosto, que é onde seu

o atacante vai esperar que você mire também. Mas acertar a

garganta é muito mais eficaz. A maioria das pessoas pode levar um golpe

o rosto, especialmente de um humano. Um golpe na garganta? Nem tanto.”)

Eu me senti como uma esponja, tentando absorver as informações que Ivan estava me dando. Um soco no rim, no solar

plexo, a garganta ~ Tentei memorizar tudo.

“Não importa o que você faça”, disse Ivan, “quando você está

lutando contra um lobo, você não pode esquecer que eles são mais fortes, mais rápidos e superior."

Franzi uma sobrancelha ao ouvir o último adjetivo – ele me lembrou da atitude elitista que Ivan teve na primeira vez que nos conhecemos.

Ivan pareceu entender como isso soou também e ele pulou para se corrigir imediatamente. “Eu não quis dizer isso em um

degradante”, ele esclareceu, “Pessoas fortes não vencem lutas, pessoas desesperadas vencem. E enquanto você puder se lembrar

que você está em desvantagem, você será o desesperado. Lute como se não tivesse nada a perder e a força não importará.”

Capítulo 68

Antes que eu pudesse responder a isso, Ivan se virou e gesticulou para que eu o seguisse. Nós atravessamos a sala e eu

notei que um saco de pancadas estava pendurado no teto, situado em um dos cantos. Parecia exatamente um daqueles

sacos de pancada que você encontraria em algum ginásio antigo. Estava coberto com uma fina camada de poeira também, como se mal tivesse sido usado.

“Você quer que eu dê um soco nessa coisa?”, perguntei, “Achei que você tinha dito que força não importava. Eu só tinha que acertar os pontos certos.”

Ivan revirou os olhos, e pela primeira vez desde que começamos a sessão de treinamento, ele realmente pareceu relaxado. Como se estivesse

lidando com qualquer outro aluno, não com uma Rainha humana que ele havia sido ameaçado a tratar bem.

“Isso é verdade”, ele disse, “mas você ainda precisa ser capaz de bater bem para infligir dano. Os socos que você me deu

momento atrás eram desculpas esfarrapadas para os sucessos.”

É bom saber que Ivan não tem tanto medo de Griffin a ponto de não conseguir ser brutalmente honesto comigo.

Suas palavras não doeram. Ele era honesto, e eu passei a maior parte da minha vida me sentindo fraco e frágil em comparação com aqueles ao meu redor.

eu. A única diferença agora é que talvez, de alguma forma, isso estaria mudando.

“Isso vai ajudar”, disse Ivan. Ele parou por um momento, me olhando. “Nós faremos... algo de você. Não um guerreiro, mas

talvez um humano que Capítulo 68

será capaz de se manter firme o tempo suficiente para gritar por socorro.”

69

“Se agirmos como presas, eles agirão como predadores.”
Alexandra Harvey

Quando meu primeiro treino com Ivan acabou, meus músculos macios gelatinosos e meus dedos ficaram inchados. Ivan tinha

inscreveu-os em bandagens antes de me ensinar a usar o saco de pancadas, mas eles ainda estavam machucados.

Eu não percebi o quão fracas eram suas capacidades de cura

humana, Ivan me disse. Ele nem quis dizer um insulto. Se qualquer coisa, ele pareceu um pouco desconfortável quando examinei meus punhos avermelhados ~ como se o leve hematoma pudesse causar a ira de Griffin sobre ele. Ele até insistiu em piolhos por vários minutos.

Só depois de ter garantido a Ivan várias vezes é que eu ficaria bem (e gelo

eles pelo resto da noite) que ele encerrou nossa sessão de treinamento.

Não tinha ideia de que horas eram, mas a julgar pelo luar que entrava pelas janelas do castelo, já era tarde.

noite.

Ivan fez uma ligação mental com um dos guardas para me levar de volta aos meus quartos e, quando voltei para a suíte, eu estava mais do que pronto para um cochilo.

Bem, talvez um pouco de comida primeiro e depois um cochilo. Capítulo 69

Fechei a porta do quarto atrás de mim, agradecendo ao guarda que se retirava por mim escoltar enquanto eu fazia isso.

“Como foi seu treino, raposinha?”

Virei a cabeça rapidamente para avistar Griffin esparramado no b*d. A julgar pela camisa social para fora da calça que ele usava, ele não estava ali há muito tempo.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“O que você está fazendo aqui?”, perguntou. “Você esteve ocupado uma semana inteira.

Normalmente você não volta até que eu esteja dormindo.”

Griffin sorriu preguiçosamente. “Minhas reuniões terminaram cedo”, ele disse, “eu te conto sobre isso mais tarde. Por enquanto, eu quero ouvir sobre isso

sessão de treinamento. Como foi?

Tente ser cuidadoso ao descrever a sessão de treinamento para Griffin. A última coisa que eu queria que ele fizesse era presumir que Ivan estava sendo muito mau ou muito duro comigo, e cancelar as aulas de autodefesa. Ou fazer algo pior.

“Foi informativo”, eu disse, sentando-me na beirada do banco, “Ele me mostrou alguns movimentos que podem me ajudar a tomar

derrubar um oponente mais forte em uma luta. Você sabe, como um lobisomem.”

Griffin declarou uma sobrancelha para mim, e eu pude ver um sorriso provocador puxando seus lábios. "Ah, sério? Talvez eu deva ser cauteloso

de te deixar louco então, raposinha. Agora que você é um lutador treinado, não gostaria de invocar seu ira.” Capítulo 69

“Sim, acho que você está certo”, eu disse, revirando os olhos. “Talvez você devesse estar

cauteloso. Eu sei como te derrubar agora.”

“É mesmo?” ele disse. Griffin abriu os braços sobre o topo do b*d como se estivesse me convidando para chegar perto.

“Bem, o que

você está esperando então?”

“O que você quer dizer?”, perguntei.

“Você disse que sabe como me derrubar agora”, ele sorriu, “Então, mostre

esses movimentos. Me derrube.”

"Você quer que eu lute com você?" Eu perguntei com os olhos arregalados. Isso era algum tipo de truque? Ele estava tentando me incitar a uma punição?

Não que acabar no colo dele novamente seria a pior coisa, uma pequena voz dentro de mim sussurrou. *

Mas Griffin não parecia bravo ou desapontado. Havia diversão

dançando em seus olhos ~ e algo mais também, mas eu não consegui colocar meu dedo nele.

“Pense nisso como uma oportunidade”, ele deu de ombros, abrindo mais os braços, “Você aprendeu esses movimentos e agora pode veja se eles funcionam.”

“E se eu te machucar?” Eu retruquei. Griffin parecia completamente à vontade com

a ideia de eu lutar com ele, mas ele se sentiria

da mesma forma depois de um soco na garganta ou nos rins?

Capítulo 69

Griffin riu. “Isso é fofo, raposinha,” ele disse, “Mas você não precisa se preocupar em me machucar.”

Eu podia sentir meu espírito competitivo ganhar vida. Ele não acha que eu seja realmente capaz de causar dano algum.

Sabe de uma coisa? Dane-se o cuidado de machucá-lo – talvez ele precise mesmo de um bom soco na garganta.

“| não teria tanta certeza,” eu retruquei, “eu te disse – eu aprendi como incapacitar um oponente mais forte. Quero dizer, vocês

cure rápido, mas acho que você não quer que eu "te derrube".

Algo brilhou nos olhos de Griffin quando ele se inclinou para frente. “Isso é um desafio, raposinha?”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Clark, você teve uma aula de autodefesa e ele é o lobisomem mais forte do mundo. Não tem como isso acabar bem. (2

“Pode apostar que sim.” Não esperei que Griffin respondesse. Apenas ataquei.

Apesar de agir rápido, meu movimento não foi impensado. Lembrei-me do que Ivan me disse. Eu não podia fingir que tínhamos forças iguais, eu precisava lutar com a d*rty. Desesperado.

Então, mirei meu punho para cima e sob sua caixa torácica — bem em seu rim, como Ivan havia me mostrado. Capítulo 69

Griffin foi mais rápido.

Antes que eu pudesse acertar o golpe, a mão maior de Griffin envolveu a minha. Ele nem se incomodou em se abaixar para sair do caminho. Ele

apenas me puxou para mais perto até que eu estivesse montada em seu colo e nossos rostos estivessem a centímetros de distância.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Olhei nos olhos escuros de Griffin, praticamente tonto pela rapidez com que ele se moveu.

“Desculpe, isso era para ser um desses grandes movimentos com a intenção de me incapacitar?” ele perguntou sarcasticamente.

Um sorriso zombeteiro acendeu uma faísca dentro de mim.

Ele realmente acha que eu desistiria depois de uma tentativa frustrada?

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Não me incomodei em responder em voz alta para ele. Em vez disso, usei minha mão livre para balançar em direção à sua garganta.

Griffin agarrou minha mão antes mesmo que eu chegasse perto de sua garganta. Ele nem parecia ter que tentar. Como se estivesse me defendendo ou desviar dos meus golpes não era mais cansativo do que um gato rebatendo em um rato. Para ele, era provavelmente era.

Agora, com minhas duas mãos em seu aperto, o sorriso provocador de Griffin ficou maior. “Seus olhos te entregam, raposinha,” Griffin disse

eu, inclinando-me até que eu pudesse sentir sua respiração fria em meus lábios. “Logo antes de você atacar, seus olhos piscam para seu alvo.”

“Espere —” Capítulo 69

Não tive a chance de terminar minha frase. Os lábios de Griffin estavam nos meus e ele estava

me pressionando contra o b*d, suas mãos

ainda prendendo o meu acima da minha cabeça. Ele se moveu tão rápido que fez minha cabeça girar, mesmo quando ele se afastou para olhar para mim.

“Viu? Você não pode deixar seu oponente saber seu próximo movimento,” ele provocou. Havia um sorriso vitorioso em seu rosto — ele sabia

ele venceu.

“Você se esforçou bastante, raposinha”, ele continuou, com o mesmo sorriso zombeteiro no rosto, “mas você nunca realmente se destacou.

chance."

Eu poderia estar disposto a abrir mão da brincadeira de luta se ele não tivesse dito a última parte. Algo sobre essas palavras me fez

espírito competitivo ressurgindo.

“Talvez você esteja certo,” eu disse. Griffin abriu a boca – provavelmente para me provocar mais ~ mas ele não teve a chance de

falar.

Levantei meu joelho rapidamente, acertando-o na canela com toda a força que pude.

Eu vi a surpresa passar rapidamente pelo seu rosto. Ele não vacilou nem soltou o aperto em mim, mas pelo crescimento! que retumbou

no peito dele, eu sabia que devia doer.

“Desculpe, o que foi isso sobre não deixar seu oponente saber seu próximo

mover?"

Griffin estreitou os olhos, mas o sorriso nunca deixou seu rosto. Na verdade, ele só ficou maior. Mais predatório. Capítulo 69

Ele soltou uma das minhas mãos e passou os dedos pela minha bochecha. "Você

realmente é uma coisinha selvagem", ele

disse, e minha respiração ficou presa quando aqueles mesmos dedos de repente envolveram minha garganta.

Ele não estava me sufocando ou aplicando qualquer pressão, apenas deixando o peso de seus longos dedos repousar sobre minha traqueia. “Desde

você gosta tanto de mirar na garganta,” ele murmurou. “Acho que vou ter que manter minha mão na sua.” |)

Eu não tinha certeza se era nossa pequena briga, a mão de Griffin enrolada em volta da minha garganta como um colar, ou mesmo apenas por estar em sua

presença, mas eu podia sentir que estava ficando excitado. Havia um calor vibrante se formando em minha barriga, mas mais do que isso,

Eu sabia que estava me molhando.

Por favor, diga-me que ele não consegue dizer.

O nariz de Griffin se contraiu e eu sabia que era tarde demais — estávamos muito perto e seus sentidos eram muito bons para ele perder o

cheiro da minha excitação.

O olhar satisfeito em seus olhos me deu um arrepio agradável na espinha.

Agora, ele parecia exatamente o predador que havia capturado sua presa.

E quando ele se abaixou para roubar meus lábios em outro

beijo, percebi que ele não parecia apenas um predador — ele era um. E

ele sempre seria um, não importa quantos movimentos ou táticas de autodefesa Ivan me ensinasse.

A boca de Griffin se moveu faminta contra a minha, sua mão ainda enrolada em volta do meu pescoço. Eu fiz o meu melhor para acompanhar o

ritmo apaixonado ele iria

Capítulo 69

definido, e usei minha mão livre para puxar sua camisa. Preciso sentir sua pele na minha.

Como se pudesse ler minha mente, Griffin se inclinou para trás apenas o tempo suficiente para puxar a camisa sobre a cabeça. Mal havia o suficiente hora de admirar seu peito tonificado antes que sua boca esteja de volta na minha.

Depois de alguns momentos, Griffin soltou minha outra mão para enredar a dele em meu

cabelo. Aproveitei essa liberdade, deslizando minhas mãos sobre o extensão do seu peito nu.

“Não é justo que você ainda esteja usando uma camisa,” Griffin murmurou contra meus lábios. Ouvi o rasgo da minha camisa antes de sentir isto. Olhei para baixo e engasguei.

A ponta do dedo de Griffin havia se transformado em uma garra longa e escura. Essa garra havia

rasgado minha camisa (e meu sutiã esportivo)

como papel de seda, me deixando nua para ele ver. |!)

“Olhe para você,” Griffin disse asperamente, e seus olhos observaram meu peito nu como um homem faminto. “Você é tão linda, raposinha.” Eu observei sua garra recuar para dentro de sua pele até que ela era apenas a ponta de seu dedo humano normal.

Eu nunca tinha visto esse tipo de transformação tão de perto

antes, mas a boca de Griffin estava na minha antes que eu pudesse pensar sobre isso.

mais. E como se seu beijo não estivesse consumindo o suficiente, sua mão ~ a mesma que tinha uma garra saindo dela

momentos atrás — agora estava escorrendo pelo meu peito. (= Capítulo 69

Seu toque deixou arrepios em todos os lugares que ele tocou e eu queria retribuir o favor. Eu queria que ele se sentisse tão consumido por

eu como me senti por ele.

Eu o beijei de volta com paixão renovada, minhas mãos se torcendo em seu cabelo e puxando com força. Griffin rosnou em resposta, e

sua mão apertou minha garganta até que eu soltei algum tipo de guincho abafado.

“Você não está no controle aqui”, Griffin disse, e sua boca se moveu dos meus lábios para o meu pescoço. Eu teria respondido – se ele tivesse

a língua não varreu imediatamente a mordida reivindicadora e me deixou sentindo como uma bagunça gelatinosa e formigante. A língua de Griffin gentilmente

chupei a mordida e empurrei meus quadris em resposta.

Não é justo o quão bom é quando ele toca na mordida.

“[preciso estar dentro de você, raposinha,” Griffin se afastou brevemente, mas eu ainda podia sentir sua respiração na mordida. Sua mão avançou

abaixo do meu peito e sob o cós da minha calça de moletom. |

"Você está tão molhada", ele sorriu contra meu pescoço, "Você me quer dentro de você?"

Foi quase embaraçoso o quão rápido eu assenti, mas você poderia me culpar? O calor formigante na minha barriga estava começando

para se transformar em uma dor ~uma dor pulsante por liberação. Pelo pau de Griffin.

"Se você me quer dentro de você", disse Griffin, "você vai precisar pedir com jeitinho". Enquanto falava, ele continuou a lamber e beijar a mordida.

Capítulo 69 “Peça gentilmente?”

Foi um milagre eu ter conseguido formar essas palavras.

com o fluxo constante de prazer que Griffin estava me causando.

Griffin cantarolou em resposta. “Pergunte como uma boa menina. Você sabe como fazer isso, não é, raposinha?”

Naquele momento, eu não tinha certeza absoluta de como fazer isso, mas se isso significasse ter Griffin dentro de mim, eu tentaria.

“Por favor, Griffin”, murmurei, “quero você dentro de mim”.

“Eu não disse que você poderia se dirigir a mim pelo meu nome.” Para reforçar esse ponto, | senti sua mão apertar momentaneamente em volta minha garganta.

“Por favor, papai.”

Foi só isso que precisou. No momento seguinte, as calças de Griffin estavam completamente fora e a cabeça de seu pênis estava roçando

minhas dobras molhadas.

Griffin começou devagar, mas não tão devagar quanto da última vez. Ele me deu tempo suficiente para me ajustar ao seu tamanho, e por mais molhado que eu estivesse,

não demorou muito. Sua boca voltou para a mordida reivindicadora quando ele

começou a empurrar e sua outra mão começou a brincar

com meu clitóris.

Eu me perdi na névoa do prazer.

A estimulação era quase demais – a boca de Griffin na minha marca, sua mão no meu clitóris e todo o seu comprimento dentro de mim.

Tudo o que eu podia fazer era deitar e gemer, deixando as sensações me dominarem.

Capítulo 69

E quando eu pensei que poderia estar me acostumando com toda a estimulação, Griffin trocou completamente de posição. De uma só vez

de repente, ele nos virou de modo que eu fiquei por cima, montada em seu colo. A posição o levou mais fundo dentro de mim e eu não conseguia

engolir o grito que escapou da minha garganta.

Ele se recostou na cabeceira da cama para me olhar com seus olhos escuros e selvagens.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Se eu não tivesse me sentido inundado de prazer, eu poderia ter me sentido constrangido com minha aparência. Mas não havia tempo para

pensar, ponderar ou me preocupar com qualquer coisa além de quão satisfeita ele estava me deixando.

“Você não tem ideia de como se sente bem, raposinha”, Griffin gemeu, “quão apertada.” Seu ritmo de repente acelerou, assim como seu

ministrações no meu clitóris. Se não fosse por seus dedos apertando minha garganta, eu teria jogado minha cabeça para trás.

Mas Griffin não me deixou. Ele posicionou sua mão de modo que eu fosse forçado a olhar para ele, forçado a fazer contato visual enquanto ele

me fez desmoronar.

“[pense -” Acho que vou gozar.

Eu sabia que estava perto. O calor formigante se espalhou em

um fogo, e eu estava perigosamente perto da borda. Se Griffin continuasse empurrando dessa forma, continuei esfregando o clitóris daquele jeito, eu estaria perdido. Capítulo 69

Thad nem conseguiu dizer a frase completa, mas Griffin pareceu entender o que eu quis dizer. “Goze para mim, raposinha. Eu quero sentir você se apertar em volta de mim.”

As palavras mal saíram de sua boca antes que meu orgasmo chegasse. Eu senti como se estivesse me desfazendo na frente dele, ondas de prazer caindo um após o outro. Meus músculos se contraíram em volta dele, e de repente, Griffin estava vindo comigo. Seus dedos apenas se apertaram em volta do meu garganta, deixando-me sem fazer nada além de sufocar meus gemidos.

Nós dois descemos de nossos altos juntos também. Os dedos de Griffin gradualmente se afrouxaram e ambas as mãos envolveram

em volta do meu tronco, puxando-me para ele.

De repente, senti o peso da exaustão me atingir, quase tão forte quanto o orgasmo que eu tinha acabado de ter. Não tinha certeza se era

o S** ou o longo dia de luta que tive — provavelmente os dois —

mas tudo que eu queria era tirar um cochilo.

Até minhas próprias pálpebras estavam pesadas.

Griffin deve ter percebido meu cansaço também. Ele me abraçou mais forte e colocou meu queixo em seu peito.

“Durma um pouco, pequena raposa”, ele sussurrou.

A última coisa que me lembro antes de dormir foi o roçar dos seus lábios na minha testa

70

“As coisas vão embora para retornar, iluminadas pela passagem.” AR. Ammons

Na próxima vez que acordei, a luz do sol da manhã estava filtrando pelo quarto. Grogue, esfreguei meus olhos e estiquei meu

músculos doloridos. Eles pareciam gelatina ontem à noite, mas hoje, eles estavam dolorosamente rígidos.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Pelo menos não tenho outro treino até amanhã.

Virei a cabeça para bloquear o sol e franzi as sobrancelhas em confusão quando avistei o lado de Griffin

b*d. Não foi surpresa ver que estava vazio ~ houve pouquíssimas manhãs em que acordei com Griffin.

Não, a parte surpreendente foi o papel em branco em seu travesseiro. Ele me deixou um bilhete?

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Virei o papel, minha respiração presa na garganta. Não era uma nota, mas um esboço. De mim. Um esboço nu de mim.

Foi feito da cintura para cima com meus seios nus à mostra e minha cabeça jogada para trás. Capítulo 70 Ele desenhou isso

foto hoje? Isso quase parece que é para retratar a noite passada.

"Você gosta disso?"

Virei a cabeça rapidamente. Griffin estava parado na porta,

com uma bandeja de frutas e croissants na mão.

Agarrei o esboço no meu peito. “Sou eu?” Eu sabia que era uma pergunta idiota. Embora a garota no desenho parecesse

muito mais bonito

do que eu já havia me sentido, não havia como confundir o cabelo longo ou as sardas

no rosto dela. Era eu. .*

“Claro que é você,” Griffin disse, caminhando com a bandeja e colocando-a na mesa de

cabeceira. “Então, você gostou?”

Griffin estava sorrindo enquanto dizia isso, mas havia algo vulnerável e aberto em sua expressão. Como se ele estivesse oferecendo

me uma parte dele e esperando para ver o que eu faria com ela.

“Griffin, é lindo”, respondi. “É a última noite?”

O alívio pareceu passar por seus olhos e ele assentiu. “A maneira

como você veio ontem à noite foi praticamente gravada em meu cérebro”, ele disse, “acordei esta manhã ansioso para capturar isso no papel”.

Um rubor tomou conta do meu rosto e olhei para o desenho novamente. Era realmente isso que eu olhava quando tinha um orgasmo?

era difícil acreditar que a garota com os olhos vidrados no desenho pudesse realmente ser eu. Capítulo 70

“Sabe”, comentei, “se essa coisa de rei não der certo para você, você sempre poderá ser um artista.”

Griffin levantou uma sobrancelha. “Ah, você acha?” Ele sentou-se ao meu lado no b*d, me entregando uma tigela de frutas.

“É,” eu assenti e peguei um morango. “Nós poderíamos ir para Paris, ver o Louvre e toda a arte. Passar nossas manhãs

em pequenos cafés. Eu poderia tomar café e você poderia esboçar a vista.”

A imagem trouxe um sorriso carinhoso ao meu rosto. Eu sempre quis viajar — especialmente para a Europa. Eu sempre disse a mim mesmo que

faça isso depois | me formei na faculdade. Depois que me formei, dedicaria um verão inteiro a mochilar pela Europa e vendo os pontos turísticos.

Naquela época, a imagem só incluía a mim (e ocasionalmente algum rapaz europeu atraente e sem nome que conheci)

ao longo do caminho).

Mas agora que pensei nisso, era difícil não imaginar Griffin ao meu lado.

Não que isso realmente importe. Griffin está ocupado demais para sequer acordar ao meu lado na maioria das manhãs, muito menos para tirar férias comigo.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Mesmo se eu estivesse em Paris, tenho certeza de que a única vista que eu gostaria de esboçar é você.”

Eu sorri e tentei esquecer a dor no meu peito. Por mais que T amasse Griffin, aqueles velhos sonhos e fantasias ainda

às vezes varrido. Capítulo 70 “Raposinha,” Griffin disse, chamando minha atenção de volta para ele, “Há

algo sobre o qual preciso falar com você.”

Meio mastigando um pedaço de melão, virei-me para olhar para Griffin. Ele parecia sombrio pela primeira vez desde que tinha caminhado

para o quarto. Também notei que ele estava completamente vestido, o que era um pouco estranho se ele tivesse acabado de acordar para desenhar e roubar

algumas frutas da cozinha.

Engoli o nó na garganta. “O que é?”

“O conselho me chamou para uma reunião esta manhã”, disse Griffin, “Você se lembra da situação com o Alfa Liam?”

Eu assenti.

“Enviei Beta Williams para cuidar disso”, explicou ele, “mas quando ele chegou lá, ele acredita que a situação é mais terrível do que

Alguém pensou.”

Mais terrível? O que Alpha Liam poderia estar fazendo que está soando tais alarmes?

“alfa Liam derrubou completamente Alfa Abel. Beta Williams até acredita que Alfa Liam pode estar trabalhando para

convencer outros Alfas a se juntarem a ele, especialmente aqueles que já têm tendências tradicionalistas.”

Meus olhos se arregalaram. O que começou como uma disputa de matilha parecia estar se tornando muito mais do que isso.

“Você sabe o que ele quer?” Eu perguntei, “É poder? Mais terras?” Capítulo 70

Griffin agarrou minha mão e entrelaçou nossos dedos. O gesto foi reconfortante, embora eu não tivesse certeza se era para me confortar ou a ele.

“Por enquanto, mais terras”, ele disse, “Ele já tomou as terras de Alpha Abel. Mas se eu tivesse que adivinhar, eu suspeitaria que ele está atirando

pelo meu poder. Provavelmente pela minha posição.”

Meu estômago afundou. Não deveria ter sido surpreendente. Claro que um Alfa faminto por poder como Liam iria querer ganhar o máximo

tanto poder quanto ele podia. E atualmente, a pessoa que detinha mais poder era Griffin.

O simples pensamento de Alpha Liam derrubando Griffin de uma forma violenta e sangrenta me fez querer vomitar cada pedaço

de frutas que eu comi.

“Ele não pode fazer isso, certo?”, perguntei. “Quero dizer, mesmo que ele tentasse, ele não conseguiria.”

Griffin balançou a cabeça, parecendo muito mais calmo do que eu me sentia. “A única maneira de ele se tornar rei era matando a mim e a todos

um dos meus guerreiros. Mesmo assim, não há garantia de que o resto do mundo dos lobisomens aceitaria sua reivindicação. Ele

não tem direito de nascença ao trono. Seria um movimento

muito arriscado, mas as ações recentes de Alpha Liam me convenceram de que ele

pode ser louco o suficiente para fazer isso. Um homem assim não ficará satisfeito com mais terra. Ele vai querer mais. É por isso que preciso

para ir e derrubá-lo antes que ele se torne uma ameaça legítima."

Se antes meu estômago estava afundado, agora parecia que alguém tinha jogado uma pedra nele. Capítulo 70

“Uau, espere um segundo”, eu disse, “Você acabou de dizer que o objetivo final do Alfa Liam provavelmente é matá-lo, e você quer ir atrás dele

ele? Você não estará apenas dando a ele uma oportunidade privilegiada de atingir esse objetivo?”

Griffin sorriu. “É fofo que você esteja preocupada comigo, raposinha, mas não precisa ficar. Não importa o quão sanguinário ele seja,

é, Alpha Liam nunca seria capaz de me matar. Ele simplesmente não é forte o suficiente. Mas eu preciso ir e acabar com esse problema

o broto."

Griffin pode não ter se preocupado com uma possível briga com o Alfa Liam, mas eu não me convenci tão facilmente.

"Tem que ser você? Pensei que você tivesse enviado Beta Williams e seu melhor

guerreiros."

“Eu subestimei o quão grandes são as forças de Liam. Não quero arriscar perder meus homens para algum lobo delirante e sedento de poder. Quando eu for, estarei me juntando a Beta Williams e aos guerreiros que já enviei. Posso ajudar a garantir a segurança deles, mas não posso também envie uma mensagem para o resto do mundo dos lobisomens.”

“E que mensagem é essa?”

“Não sou meu pai fraco disposto a deixar esses Alfas saírem impunes com um tapa no pulso. Que aqueles que f**em com minhas regras

não consigo viver.” Havia um tom duro em sua voz. Isso me lembrou que Griffin não era apenas o lobisomem mais forte do mundo.

o mundo – ele também era o rei.

E mesmo que a ideia dele entrar em uma briga me deixasse nervoso, ele Capítulo 70

era forte o suficiente para se controlar. Acho que isso faz parte da descrição do trabalho, afinal.

“não vai demorar muito, raposinha”, disse Griffin, e seus dedos seguraram meu queixo. Seu rosto era suave, e eu podia dizer que ele

não queria me deixar. “Menos de um mês. O conselho quer sua coroação no mês que vem, e eu estarei de volta

antes disso.”

O pensamento de um mês sem Griffin deixou uma estranha sensação de vazio no meu peito, mas eu sabia que ele não tinha escolha. “Um mês

não é tanto tempo assim”, eu disse. Eu estava mentindo – eu tinha certeza de que um mês pareceria uma eternidade. *

“Não, não é,” Griffin disse, e ele estendeu a mão para beijar minha testa, “Eu estarei de volta antes que você perceba. Eu te amo, raposinha.”

"Eu também te amo."

Espero que você seja tão capaz quanto você é confiante, | acrescentou silenciosamente, mas não disse

71

“O amor romântico é um vício. Um vício perfeitamente maravilhoso quando

está indo bem, um vício perfeitamente horrível quando está indo mal.”)

Helen Fisher

O sentimento de vazio no meu peito nunca se dissipou.

Na verdade, só parecia piorar quanto mais Griffin se afastava de mim. Toda vez que eu pensava nele – o que era bastante – a mordida reivindicadora em meu ombro pulsava. Como se ansiasse pelo toque de Griffin.

No fundo, eu sabia que era o vínculo de companheiro que me fazia sentir assim. Tinha que ser. Por menos atenção que eu prestava no meu lobisomem

aulas de educação, eu me lembrei disso. Depois que você completou o vínculo de companheiro, ele se tornou mais forte. Ficou mais difícil gastar

tempo separados.

Mas ouvir sobre isso em uma sala de aula não se compara a como realmente se sentiu. Por mais cafona que parecesse, parecia que Griffin tinha

coloquei meu coração na mala dele. \")

E até mesmo pensar nisso era constrangedor.

Mesmo com o vínculo de companheiro, eu mal conhecia Griffin há mais de um mês. Um mês – foi todo o tempo que levou para ele

para cavar seu caminho

Capítulo 71

em minha alma como se ele sempre tivesse vivido lá.

Você sobreviveu dezoito anos sem Griffin, certamente

consegue aguentar mais um mês.

Tanto faz querer ser independente.

A pior parte foram os pesadelos que começaram alguns dias depois que Griffin foi embora.

Sonhei com Alpha Liam e Griffin em um impasse, como um daqueles velhos filmes de faroeste. Em vez de armas, suas garras eram desembainhado.

Eu sempre acordava na mesma parte ~ bem quando Liam cortava a cabeça de Griffin do seu corpo. Eu geralmente acordava ofegante

um suor frio também, e levaria um momento para perceber que os sonhos não eram realidade. Isso era Griffin ainda estava vivo,

e se ele tivesse morrido, eu saberia. Não só o castelo estaria em alvoroço, mas eu tinha certeza de que eu sentiria isso

através do vínculo de companheiro.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Basta dizer que eu não estava dormindo muito bem ultimamente. Não havia nem mesmo uma maneira confiável de entrar em contato com Griffin. Ele estaria viajando, se encontrando com Beta Williams e possivelmente entrando em uma briga. Isso não deixava muito tempo para encontros casuais.

mandando mensagem, embora eu não tivesse um telefone para mandar mensagem para ele.

Tenho certeza de que meu telefone ainda está rachado na calçada de Yorba Linda.

Capítulo 71

Ainda assim, eu não queria me afundar na ansiedade da ausência de Griffin. Eu sabia que ficar deprimido só faria o tempo passar

passar mais devagar, então me joguei em uma das poucas distrações que tinha: treinar com Ivan.

No mínimo, as críticas severas de Ivan mantiveram minha

mente focada em algo além de Griffin.

“Há alguma razão pela qual você não consegue dar um soco hoje?” Ivan perguntou, seu sotaque agudo e áspero. Ele segurou o soco

bolsa no lugar para mim, embora meus golpes dificilmente parecessem movê-la de qualquer maneira. “Você parece estar meio adormecido. Você bate como se estivesse também."

Depois de algumas sessões com ele, o nível de conforto de Ivan comigo pareceu aumentar dramaticamente. Tenho certeza de que ele

percebi que não iria dedurar Griffin toda vez que ele fizesse uma pequena crítica.

“Sim, bem, provavelmente é porque me sinto meio dormindo”, eu disse, pegando minha garrafa de água.

“Oh, por que isso?” Ivan perguntou, levantando uma sobrancelha, “Os aposentos do

rei não são luxuosos o suficiente para você? Não consegue um boa noite de sono?” O tom de Ivan era sarcástico, mas eu tinha aprendido que era só ele. Impulsivo e sem filtro. Talvez fosse o

privação de sono falando, mas eu não me importei com isso ultimamente. Ele era a única pessoa atualmente no país que não andavam na ponta dos pés perto de mim, com medo de ofender sua Rainha.)

“Não, não é isso,” revirei os olhos, “São esses... bem, posso te fazer uma pergunta?”

Capítulo 71

“O que é ii

“Bem, vocês estão acasalados, certo?” Os olhos de Ivan se estreitaram. “Sim.”

“Vocês já ficaram separados antes?”, perguntei, “Tipo, por uma semana ou mais.”

O reconhecimento cruzou o rosto de Ivan — ele sabia onde eu queria chegar com essa linha

de questionamento. “Algumas vezes”, disse Ivan,

“Quando eu estava no auge, ocasionalmente eu ia em missões para resolver disputas de matilha. Eu tinha que deixar meu companheiro para fazer isso.”

“Como você lidou com isso?”

O rosto de Ivan se contorceu, como se ele estivesse se lembrando de algo terrível. “Não é... fácil,” ele disse, “Não há atalhos para o

ausência do companheiro. Você deve simplesmente suportar.”

“Você já teve... pesadelos?” Eu perguntei. Eu não tinha certeza do porquê eu estava tão hesitante em dizer isso. Talvez eu apenas sentisse que estava admitindo algo vulnerável sobre mim.

Ivan pausou, olhando para mim com o que parecia pena. Ou, pelo menos, o mais próximo que Ivan conseguia chegar de pena.

“Durante minha ausência, sonhei com meu companheiro morrendo de maneiras estranhas”, confessou Ivan, com um olhar de dor nos olhos. “Às vezes, em um

fogo. Às vezes no Capítulo 71

um ataque desonesto. Às vezes, apenas de uma forma mundana, como um ataque cardíaco.”

Então, não sou só eu. Isso é só uma coisa de companheiro?)

Eu certamente não me lembro de pesadelos vívidos e

assustadores fazendo parte do pacote quando todo mundo estava se gabando

o vínculo de companheiro.

“Isso fez com que as noites fossem longas”, continuou Ivan, “mas, eventualmente, descobri a fonte disso”.

“A fonte?”

“É o vínculo de companheiro”, ele explicou, “É a maneira do vínculo tentar forçá-los a voltarem a ficar juntos. Causar pânico e

você não vai querer sair do lado do seu companheiro novamente.”

Ele ficou em silêncio por um momento e então perguntou: "O que você está vendo?"

Eu debati em responder Ivan, mas ele tinha sido sincero comigo. Eu poderia fazer o mesmo.

“Eu o vejo lutando contra o Alfa Liam e perdendo”, eu disse, “sendo morto”. Quando Ivan não respondeu imediatamente, eu continuei

falando. Toda ansiedade

e a preocupação que eu tinha experimentado nos últimos dias transbordou de mim. “Eu sei que isso provavelmente não aconteceria. Que se

Griffin e Alpha Capítulo 71

Liam lutou, Griffin seria o vencedor. Mas isso ainda me mantém acordado à noite. A cena se repete como um loop constante na minha

cabeça."

“Este é o fardo do vínculo de companheiro”, disse ele, “Os momentos juntos são eufóricos. Viciantes. No entanto, isso só faz com que o

momentos de intervalo ainda mais dolorosos.”

“Sabe, a maioria dos humanos chamaria isso de abstinência, o que geralmente não é uma coisa boa”,

“O que vocês, humanos, sabem sobre laços de companheirismo? A visão deles sobre o amor é muito

distorcida”, Ivan zombou, e então, depois de um momento, ele acrescentou, “Sem ofensa.”

Trollou meus olhos. “Bem, diga o que quiser, mas posso lhe dizer que a maioria dos humanos não tem pesadelos vívidos quando seus

parceiro faz uma viagem de negócios. O amor humano é muito diferente da maneira como os lobisomens amam. É verdade que todos são

diferente...mas a maioria dos humanos gosta de ser

independente. Eles não sentem a necessidade esmagadora de serem possessivos sobre pessoas com quem namoram. Eles também não escolhem parceiros para a vida assim que fazem contato visual pela primeira vez. Eles passam anos descobrir se alguém é a pessoa certa para eles."

"Sim, e eu tenho pena deles", disse Ivan, "Eles nunca experimentarão a conexão profunda de um vínculo de

companheiro. Eles nunca saberão

como é encontrar a outra metade da sua alma, sentir um amor tão profundo que perdê-lo custaria sua vida. Humanos

colocam tanta ênfase na separação. De serem independentes daqueles com quem escolhem passar a vida. Os lobos fazem

o oposto. Não temos desejo de nos separar do Capítulo 71

nossos companheiros.”

“Mas isso não te assusta?” Eu perguntei, “Você mesmo disse. Perder um companheiro pode custar sua vida, ou pelo menos, sua

sanidade. Você não tem medo de perder seu próprio companheiro?”

“Seria um tolo se não o fizesse”, disse Ivan, e fiquei surpreso ao ouvi-lo confessar isso tão abertamente. “Mas prefiro viver uma vida curta

tendo experimentado o amor consumidor de um companheiro

do que um longo sem ele. Você é um dos sortudos, Sua Majestade.

Você também pode experimentar esse tipo de amor — de uma forma que a maioria dos humanos nunca será capaz de compreender, muito menos experiência."

Havia mais paixão na voz de Ivan do que eu já tinha ouvido antes, e parecia que eu estava vendo um novo lado dele. E tinha

Se eu não estivesse tão privado de sono, talvez eu pudesse ter criado uma resposta igualmente ótima para o discurso dele.

Em vez disso, eu apenas assenti e me virei para o saco de pancadas. Eu puxei meu braço para trás para fechar o punho, mas Ivan levantou a mão.

“Acho que já é treino suficiente por hoje. Retomaremos isso amanhã”, ele

disse.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

levantou uma sobrancelha. Não estávamos treinando nem por uma hora, e a maioria das sessões durava várias.

“Wh — Capítulo 71

“Você é inútil quando está tão privado de sono assim”, Ivan resmungou, e começou a guardar o saco de pancadas, “Você

mal consegue ouvir. instruções, muito menos dar um soco decente. Amanhã, espero vê-lo bem descansado.”

Eu apenas assenti. Eu sabia que ele estava certo, eu só esperava que eu realmente conseguisse descansar um pouco.

Virei-me para pegar minha garrafa de água e a jaqueta que havia trazido comigo.

“Mais uma coisa”, Ivan gritou, e eu olhei para ele. Eu estava preparado para sua crítica final ou indireta.

elogio ~ mas nunca veio.

“Peça à equipe para preparar uma xícara de chá de raiz de

valeriana para você”, ele disse, e então seu rosto se suavizou, “Os pesadelos não vão durar para sempre, minha rainha. Vai melhore.”

Acho que sim.

72

“A noite é quando o medo chega até nós em sua plenitude, quando não temos como lutar contra ele. Ele fará tudo o que puder para se infiltrar você. Às vezes pode dar certo.”

Samantha Shannon

O truque do chá de raiz de valeriana de Ivan parecia ser apenas um curativo temporário. Funcionou por uma semana, mas eventualmente, os pesadelos

voltou — até mesmo com o chá.

Eu me vi no meio de uma floresta escura cercada por lobos por todos os lados. Nenhum deles olhou para mim ou reagiu à minha presença ~ como se eu nem estivesse ali. Eles estavam circulando em

torno de algo, olhando para frente com olhos sanguinários.

Não pensei duas vezes antes de abrir caminho pelo círculo para ver o que eles estavam olhando e, quando o fiz, fiquei sem fôlego.

Griffin foi empurrado para os joelhos, com sangue escorrendo pelo rosto e pelas roupas. Ele também estava segurando o lado do corpo ~ não

duvido de outro ferimento. A pior parte não foram os ferimentos

físicos que vi nele. Foi o olhar quebrado em seus olhos

como se já tivesse perdido a luta.

De pé acima dele, Alpha Liam parecia ainda mais ameaçador do que Ir Capítulo 72

lembrado da reunião. Seu rosto estava pintado com um sorriso vitorioso e ele pairava sobre Griffin parecendo cada pedaço

como o conquistador que ele era.

J tentou se mover, correr para ajudar Griffin, mas descobri que meus pés não se moviam. Eles estavam plantados no solo.

Eu só pude assistir horrorizado enquanto o Alfa Liam sorria e cortava suas garras ao longo da garganta de Griffin em um movimento fluido. Os olhos de Griffin rolaram para trás e ele caiu para frente, agarrando e agarrando sua garganta cortada.

Abri a boca para gritar, mas nada saiu. E foi aí que acordei.

A primeira coisa que registrei — além da escuridão do quarto — foi meu próprio coração batendo descontroladamente no peito.

Isso não era real. Isso não era real.

Tentei imaginar o rosto de Griffin vivo e feliz em minha mente, mas tudo que consegui ver foi a versão sangrando na floresta.

chão.

Meu corpo inteiro começou a suar frio, e o edredom de

repente pareceu sufocante. Eu o tirei do meu corpo,

inclinando-se para o lado

da cama.

Isso não era real. Capítulo 72

Eu sabia que o pesadelo era apenas uma ilusão, um medo profundo que meu cérebro arrancou de algum lugar lá no fundo.

Ivan havia dito isso ~ que o vínculo de companheirismo fazia isso para forçar o casal a se unir novamente.

Mas esse conhecimento não tornou a situação menos assustadora.

Havia uma pequena parte de mim que se perguntava se era real. Se o vínculo de companheiro podia me dar pesadelos, por que não poderia me dar visões do presente? Talvez essa fosse a maneira do vínculo me alertar de que algo estava seriamente errado, que

A viagem de Griffin terminou de uma forma violenta e sangrenta.

Não, Ivan disse que também teve sonhos como esse. Não é real, e mesmo que fosse, você saberia. Se Griffin realmente fosse

morto, eu sentiria isso. Não haveria dúvida.

E então eu senti.

Uma sensação quente e confusa borbulhou dentro de mim, bem no meio do meu peito. Era como se alguém tivesse me injetado uma

sedativo ou narcótico ~ de repente tudo parecia bem.

Eu me livrei de toda a ansiedade e desconforto e deixei o calor me envolver como um casaco macio.

O que é isso?

'Seja lá o que for, não fui eu. As novas emoções eram muito fortes e pareciam muito estranhas para serem minhas.

Capítulo 72 Isso é um coisa de vínculo? Essas são as emoções de Griffin? A confusão

realmente me fez sentir! como um sedativo, e depois de alguns momentos, eu

senti o calor me embalando de volta ao sono. Desta vez, em um sono sem sonhos. |°

Quando conheci Ivan para nossa sessão de treinamento no dia seguinte, a primeira coisa que fiz foi perguntar a ele sobre os sentimentos calorosos e confusos que eu tinha

obtido depois do pesadelo. Talvez tenha sido a nossa conversa anterior que tivemos,

mas Ivan começou a se sentir como meu favorito

pessoa para perguntas sobre o vínculo de companheiro.

“Parecia 'quente e fofo?'” Ivan me perguntou com as sobrancelhas erguidas. “Mais ou menos.”

“Você poderia escolher mais descritores inúteis? O que exatamente é uma emoção 'difusa'?” ele retrucou. (*)

Revirei os olhos. “Fuzzy como em, tipo, a ansiedade pareceu

derreter. Eu me senti bem de repente – até o ponto em que eu era capaz de cair

dormindo de novo. Tipo aquele zumbido que você sente depois de algumas taças de

vinho. | apenas me senti suave."

"E isso aconteceu logo depois do pesadelo?"

Expliquei a ele que acordei tão ansioso que comecei o Capítulo 72 me perguntando se Griffin estava vivo.

Assim que eu disse isso, os olhos de Ivan se iluminaram com reconhecimento. “Ah, sim,” ele disse, “eu entendo o que aconteceu agora.”

“E o que aconteceu exatamente?” “Você abriu o vínculo.” “Eu abri o vínculo?”

“Eles nunca te ensinaram sobre isso na escola? Você não teve uma educação de lobisomem?”

“Aparentemente não é muito bom”, dei de ombros.

Ivan suspirou, apertando a ponta do nariz enquanto começava a falar. “Pense no vínculo de companheiro como um corredor com dois portas. Você está atrás de uma porta fechada, o Rei está atrás da outra. Na maioria das vezes, essas portas permanecem fechadas. Quanto mais que um vínculo de companheiro amadurece, no entanto, é possível abrir essas portas de vez em quando. Geralmente é em momentos de alta

estresse ou emoções intensas. Tenho certeza de que a ansiedade que você sentiu ontem à noite foi o que desencadeou isso. Você abriu temporariamente

a porta do rei."

Minhas sobrancelhas dispararam até a linha do meu cabelo. "Então... os sentimentos quentes e confusos. Eu estava sentindo as emoções de Griffin?"

"Não exatamente," Ivan balançou a cabeça, "Você

estava sentindo a parte dele no vínculo. O vínculo de companheiro é o vínculo mais forte que alguém
pode ter, e como Capítulo 72
você descreveu isso como "quente e aconchegante". O que você sentiu foi a conexão entre vocês também, que é forte e crescente
apesar da distância. Se algo realmente estivesse errado com seu companheiro, você também sentiria isso.”

“|...não sabia que podia fazer isso.”

“Nem eu. Eu diria que é mais difícil para humanos realizarem do que lobos. Você não sente o vínculo tanto quanto um

lobo normal faria.” +)

“Então, isso significa que eu poderia simplesmente acessar nossa conexão quando eu quisesse? Como se eu tivesse outro pesadelo?”

“Não é provável”, respondeu Ivan, “como eu disse, é difícil

ativar o vínculo de companheiro assim. Eu ficaria surpreso se você pudesse fazer isso

novamente, pelo menos não sem sentir algumas emoções muito intensas.”

Eu assenti, tentando absorver tudo o que ele me disse. Ultimamente, comecei a sentir que aprendi coisas novas sobre o companheiro

vínculo todos os dias. Essas eram coisas que nunca me disseram enquanto crescia e eu

não tinha certeza se era porque eu era humano ou

se essas fossem apenas o tipo de coisas que você tivesse que vivenciar para entendê-las.

“Agora que você me usou como sua enciclopédia pessoal”, disse Ivan, batendo palmas, “você está finalmente pronto para a aula real de hoje?”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Faça as pazes, pois haverá aqueles que reclamarão, não importa o que você faça.”)

Ariel Meadow Stallings

Duas semanas após a ausência de Griffin, fui chamado para uma reunião com uma mulher chamada Nadia.

Aparentemente, ela era a responsável

dos preparativos para minha coroação, o que era novidade para mim. Eu sabia que alguém – ou alguém ~ estava cuidando do

preparativos, mas eu não sabia mais do que isso.

Na verdade, a ideia da coroação – assim como meus pais estarem na mesma sala pela primeira vez em mais de seis anos ~ me deixou nervoso. Eu não tinha certeza de qual pensamento me deixou mais desconfortável: Griffin se machucando ou morrendo enquanto ele estava longe ou minha coroação se transformará em um banho de sangue familiar. |")

Ainda assim, essa mulher Nadia pediu para se encontrar comigo e eu queria cooperar. É por isso que concordei em encontrá-la em

das salas de conferências vagas após outra sessão de treinamento exaustiva com Ivan. (!)

Eu quase me senti mal por conhecê-la assim — ainda com roupas de treino, músculos doloridos e cabelo crespo. Provavelmente não

dar a melhor impressão, mas por mais lotada que a agenda de Nadia estivesse, esta foi uma das poucas vezes em que ela conseguiu marcar

eu dentro. Capítulo 73

“Chegamos, Majestade”, disse o guarda que me escoltou até a sala de reunião. Como muitos dos guardas que

esperou do lado de fora da suíte ou simplesmente me acompanhou pelo castelo, ele estava com uma cara de pedra.

Eu me perguntei se era assim que eles eram treinados. Se eles eram apenas ensinados a dizer tudo com uma cara séria ou desencorajados

de demonstrar emoção.

O guarda abriu a porta para mim e eu entrei, avistando quem devia ser Nadia. Ela era uma mulher magra com cabelo preto longo e brilhante e maçãs do rosto altas, sentada em um lado da mesa de conferência.

Ela olhou para cima quando me viu entrar, me lançando um

largo sorriso. “Vossa Majestade,” Nadia disse, curvando a cabeça. “Por favor sente-se.” Ela gesticulou em direção à cabeceira da mesa. Notei imediatamente que ela tinha um sotaque europeu ~ isso me lembrou

do Ivan.

Quando me sentei, olhei para a blusa e a saia lápis que ela estava usando, sentindo-me mais malvestida do que nunca. “Desculpe se estou

um pouco malvestido”, eu disse, “acabei de chegar de uma sessão de treinamento”.

“Ah, sim, eu sei”, Nadia sorriu, e então eu a observei pegar um grande fichário, folheando-o a uma velocidade que eu poderia mal segue.

“O que é isso?”

“É o que tenho usado para organizar os planos para sua coroação”, explicou Nadia, “não tenho certeza de quão familiar

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

você está com uma coroação da rainha.

coroação. Tivemos a última há mais de trinta anos ~ muito antes de eu acabar no castelo.” Seus olhos piscaram para o

lado enquanto ela dizia isso como se estivesse se lembrando de algo que não disse.

Essa teria sido a coroação da mãe de Griffin.

“Não sei muito”, confessei, “sei que muitas pessoas costumam

ser convidadas para eles. É mais ou menos isso.”

“Sim”, disse Nadia,

“Normalmente todos os Alfas do mundo, bem como seus familiares imediatos, são convidados para a coroação ~

embora nem todos possam comparecer. Aqueles que não comparecerem, desejarão dar as boas-vindas à sua nova Rainha.”

“Presentes?”

“Oh, sim,” Nadia disse, “A coroação de uma nova rainha não acontece com muita frequência, então é um grande negócio. Alguns lobos não viver para ver uma coroação em sua vida, você sabe.” Nadia parou por um momento e então me olhou. Sua morena olhos castanhos me avaliaram silenciosamente.

“Normalmente, as listas de convidados para esses eventos são muito simples e enxutas”,

disse Nadia. “Nós estendemos convites formais a todos pacote estabelecido no mundo dos lobisomens e apenas esperar que os RSVPs cheguem. Mas você, seu herança humana, adicione um componente extra aqui.”

“Deixe-me adivinhar”, eu disse, “Você não está acostumado a convidar humanos para coroações.” Capítulo 73

Nadia assentiu. “Sim, é incomum. Eu queria confirmar

com você sobre qual família você gostaria de convidar — se você gostaria mesmo

para convidar sua família humana.”

Quando não respondi imediatamente, Nadia continuou falando. “Seu humano

família...eles conhecem o mundo dos lobisomens?”

“Sim, eles fazem”, eu disse, “Bem, são apenas minha mãe e o namorado dela. Eu o

considero família também, ele certamente está por perto

tempo suficiente. 'Eles estão muito cientes da existência de lobisomens.”

Nadia reservou um momento para fazer mais algumas perguntas sobre o nome e endereço da minha mãe, provavelmente informações que eles

use para contatá-la ou convidá-la para a coroação.

Pensei se seria uma boa ideia convidá-la. Não era que eu não quisesse ver minha mãe ou Unele Steve, mas eu

também não tinha certeza de como seria o encontro com meu pai. Ele ou Luna Grace seriam hostis com minha mãe?

Eu deveria mesmo correr o risco? Eu já estaria jogando minha mãe em uma sala cheia de lobisomens. Eu não queria que ela ficasse

ferir.

Mas não é como se eu fosse ter a chance de ter uma coroação novamente. Este será um dos momentos mais importantes da minha vida – eu a quero lá para isso. Quem sabe quando eu vou conseguir vê-la novamente?

“Você pode ir em frente e convidá-la”, eu disse a Nadia. “Eu a quero lá, mas quero ter certeza de que ela — assim como meu tio

Steve — sinta-se bem-vindo aqui.” Eu sabia muito bem como

era se sentir deslocado no Capítulo 73 do lobisomem

mundo, mesmo que minha mãe só ficasse por aqui por alguns dias.)

Talvez eu possa conversar com meu pai também, para garantir que ele se comporte bem.

A conversa que tive com minha mãe passou pela minha mente ~ aquela sobre como meu pai me manteve longe de

ela todos esses anos. Ele me fez acreditar que ela simplesmente

nunca se importou em estender a mão, mas isso não aconteceu.

sido a realidade. Já passou da hora de meu pai e eu termos uma conversinha, de qualquer forma. “Claro, Majestade.”

Nadia passou alguns momentos folheando suas anotações e o silêncio tomou conta da sala. “Então, você gostou do seu treinamento?

sessão?” ela perguntou, finalmente quebrando o silêncio.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Ah, sim,” eu disse, “Foi bom. Difícil, mas bom.” “E seu instrutor? Você gosta dele?”

Pensei na maneira como Ivan passou uns bons cinco minutos gritando comigo para “parar de socar como um fraco” durante o jogo de hoje.

sessão de treinamento. “Ele está, uh, crescendo em mim.”

Nadia riu um pouco mais alto do que eu esperava das minhas palavras.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

O sorriso permaneceu em seu rosto enquanto ela fechava o fichário. “Bem, acredito que posso lidar com isso daqui, Vossa Majestade.

Obrigado pelo Capítulo 73

informações sobre sua família, e se eu tiver mais alguma preocupação, eu te aviso. A coroação acontecerá em três semanas.”

Três semanas? Parece pouco, especialmente porque Griffin nem voltou ainda.

Ele já estava fora há tempo suficiente para voltar a qualquer momento ~ não que eu tivesse qualquer contato com ele para ficar

no loop.

Eu afastei os pensamentos de Griffin e me levantei da cadeira, Nadia seguindo meu exemplo. “Foi tão bom conhecer você,

"Vossa Majestade", ela disse, "meu companheiro fala muito bem de você."

Minhas sobrancelhas se ergueram em direção à linha do meu cabelo. “Seu companheiro?”

O sorriso divertido em seus lábios finos se alargou. “Sim, acredito que você o conhece como seu instrutor. Ele tem ensinado você

“autodefesa”.

Meus olhos se arregalaram. “Ivan? Ele é seu companheiro?” | Não tinha certeza do porquê de estar tão surpreso. Ela parecia

ter mais ou menos a mesma idade que

Ivan e ela até tinham um sotaque parecido. Os dois até trabalhavam no castelo, então a logística fazia sentido. Sem mencionar

que Ivan mencionou ter um

companheiro para mim antes. Talvez eu devesse ter notado as semelhanças antes.

“Sim”, ela disse, “nós estamos acasalados há, bem, décadas neste ponto. Nós

ambos são da Rússia, mas vivemos no Canadá e trabalhamos para a coroa há vários anos.” Enquanto ela falava, eu

tentou imaginá-la com Ivan. Embora Nadia fosse muito mais educada do que Ivan parecia ser, Capítulo 73

a imagem deles juntos...combina.

“Ivan me disse que ele era companheiro,” eu disse, “Eu só não sabia que você também trabalhava no castelo. Então, eu

acho que você provavelmente já ouviu falar

todo tipo de conversa fiada sobre mim do seu companheiro, certo?" Eu só conseguia imaginar algumas das reclamações que Ivan poderia ter

sobre mim.

Nadia riu. "Oh, não! Bem pelo contrário. Ele realmente só tem coisas positivas a dizer sobre você, minha Rainha. Ele é muito

impressionado com o progresso que você fez e ele considera uma honra poder trabalhar com você.”

Bom, isso é novidade para mim.

Eu não tinha certeza absoluta de que Nadia não estava apenas me enganando por educação, mas havia algo nela que me fazia sentir

genuíno.

O sorriso de Nadia tornou-se um pouco envergonhado. “Eu sei que meu companheiro é um

pouco... homem duro," ela disse, "Você deve entender que ele passou a maior parte da vida tendo que lutar por tudo o que tem. O bando em que crescemos foi massacrado por um Alfa sedento por poder, e nós – mas principalmente ele – perdemos tudo. Ele não tem simpatia por aqueles que considera fracos, que não são capazes de se arrastar para cima como ele era." Humanos, foi a palavra que percebi que ela

queria acrescentar, mas não acrescentou.

“Mas você desafiou essas crenças”, ela continuou, “Você lhe deu uma nova perspectiva. Você cresceu

nele também.”

Eu não tinha ideia sobre o passado de Ivan, mas de certa forma, fazia sentido. Capítulo 73

De tudo que eu tinha visto, Ivan tinha uma casca dura. As pessoas não nasceram com

essas cascas duras. Elas foram feitas, construídas de constantemente arranhando-se nas arestas afiadas da vida. Eu vi o rosto de Alessia em minha mente ~ ela construiu uma casca dura para si também.

“Bem, estou feliz em saber que ele não me desgosta totalmente”, eu disse, “Eu passei a respeitar bastante seu companheiro. Ele é um bom

professor e estou feliz por tê-lo — não importa quão difícil tenha sido nosso começo.”

Nadia abaixou a cabeça novamente. “Nós somos os sortudos, Vossa Majestade. Fico feliz em saber que minha Rainha é tão

gentil e misericordioso, como Ivan descreveu.”

Ok, ou Ivan é um molenga por dentro ou Nadia está exagerando. Eu simplesmente não consigo imaginá-lo falando bem de mim

muito ~ o homem literalmente riu quando eu tropecei na nossa aula hoje.)

74

A companheira humana do rei alfa Capítulo 74 Capítulo 74

“Talvez se você não consegue tirar alguém da sua cabeça, essa pessoa nunca deveria ter saído.” .*

Shannon L, Alder Aconteceu apenas dois anos depois do meu encontro com Nadia,

Eu tinha acabado de me preparar para mais uma noite em um b*d vazio quando senti: um puxão quente no fundo do meu peito. Isso me lembrou da sensação quente e confusa que senti depois do pesadelo várias noites atrás, mas isso era diferente. Essa sensação tinha sido

um calor geral se espalhando pelo meu corpo até eu relaxar.

Isso era outra coisa — estava centrado, enraizado no meu peito.

Esse deve ser o vínculo de companheiro, mas não fiz nada para desencadeá-lo.

Isso significa que Griffin o desencadeou?

Fiquei no centro do quarto por vários minutos, vestindo um pijama felpudo e esfregando a palma da mão no peito.

Eu não tinha certeza do porquê estava acontecendo, mas era a primeira vez que me sentia conectado a Griffin em dias. Eu não queria que isso

desaparecesse ou desaparecesse.

Uma batida na porta ecoou de repente por toda a sala.

“Vossa Majestade? Ainda está acordado?” Era a voz abafada de um dos guardas posicionados do lado de fora. Senti meu coração acelerar para cima ~ os guardas nunca me incomodaram quando fui para b*d. Algo estava errado? Griffin estava ferido? Foi por isso que eu estava

se sentindo assim?

Não, não entre em pânico, Clark, Não entre em pânico até saber o que está acontecendo. "Sim!", gritei de volta. "Você pode entrar."

Não um momento depois, uma das grandes portas se abriu e um guarda alto passou pela soleira. Ele estava com o rosto tão impassível quanto

nunca, seu rosto não revelando nada.

“Vossa Majestade,” ele disse, “fui informado que o Rei e seus guerreiros acabaram de entrar novamente no terreno.

você quer que eu te acompanhe até ele?”

soltei um suspiro suave que eu não sabia que estava segurando. Griffin estava de volta? Foi por isso que senti o puxão no meu peito? Foi meu

meu próprio corpo reconhecendo que meu companheiro havia retornado?

Não hesitei. “Sim, por favor”, eu disse. O guarda assentiu e gesticulou para que eu o seguisse.

Começamos a descer os longos corredores e notei que havia mais atividade do que o normal. A essa hora da noite, era raro encontrar alguém no castelo além dos guardas. No entanto, enquanto caminhávamos pelo castelo, indo para algum lugar que eu não conhecia sabe, eu poderia ver muitas pessoas Capítulo 74

por aí.

Alguns dos funcionários do castelo estavam agitados com pressa, outros pairavam em pequenos grupos para sussurrar. Havia mais guardas também, mais do que a quantidade normal que eu veria patrulhando os corredores.

Isso deve ser para o retorno de Griffin. Essas pessoas parecem tão ansiosas para vê-lo quanto eu.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Você sabe se ele está bem?”, perguntei ao guarda. “Tipo, se ele está machucado ou machucado?”

'O guarda olhou para mim. “Não que eu tenha sido informado, Vossa Majestade.”

Alívio se espalhou por mim. Griffin não só havia retornado, mas ele esperava ter voltado ileso também.

Demorou vários minutos de caminhada, mas finalmente chegamos a uma sala enorme

onde uma multidão de pessoas estava reunida.

Eu nunca tinha estado nesta sala antes, mas reconheci seu propósito imediatamente - era isso

a sala do trono.

Havia pisos de mármore e grandes pilares colocados ao redor da sala, mas essa não era a parte mais impressionante. Era o

dois tronos vazios sentados em cima de sua própria plataforma

que chamaram minha atenção. O trono à direita foi colocado alto e grande

com as cabeças de lobos douradas esculpidas nos braços. Sem dúvida, era a cadeira do rei. Capítulo 74

Ao lado, o trono da Rainha era ainda mais elegante, com pequenas luas espalhadas pelos braços e encostos da cadeira.

J não acredito que nunca vi a sala do trono de verdade. Para ser honesto, eu nem tinha

certeza se havia uma sala do trono.

“Vossa Majestade”, disse o mesmo guarda que me escoltou, tirando-me dos meus pensamentos, “Gostaria de se sentar

enquanto você espera pelo Rei?” Ele acenou com a cabeça em direção à cadeira da Rainha.

Logicamente, suponho que eu poderia ter me sentado. Eu era a Rainha – mesmo que ainda não tivesse sido coroada. Mas algo parecia estranho

sobre sentar naquela cadeira agora, especialmente com todas essas pessoas na sala. Havia todos os tipos de funcionários do castelo e guardas circulando, sem dúvida esperando a chegada de Griffin. Sentar no trono só chamaria mais atenção, e não era para isso que eu estava aqui. Eu só queria ver Griffin.

E acho que não preciso fazer do meu pijama felpudo o centro das atenções, de qualquer forma.

“Não, está tudo bem”, eu disse ao guarda, “eu vou ficar de pé”.

Ele assentiu, posicionando-se a alguns metros de distância com um dos outros guardas. Embora eu reconhecesse os uniformes, a maioria

dos rostos na sala eram novos. Todos estavam falando em sussurros abafados e animados, e por um momento, eu senti como se o

humano socialmente desajeitado e deslocado

novamente. Capítulo 74

"Minha rainha."

Virei a cabeça e vi Ivan parado atrás de mim, com uma expressão mal-humorada no rosto.

“Ivan”, cumprimentei, “O que você está fazendo aqui?”

Ele revirou os olhos. “Estou fazendo a mesma coisa que você e todos os outros nesta sala estão fazendo. Esperando pelo Rei.” Ele

aproximou-se de mim, cruzando os braços sobre o peito. “Eu estava quase meio dormindo quando tive uma ligação mental sobre seu retorno.”

O rosto de Ivan retratava o quão infeliz ele estava por ser arrastado para fora do b*d àquela hora.

Olhando para Ivan, lembrei-me do encontro que tive com Nadia alguns dias atrás. Aprendi muito sobre ele então.

Não apenas o fato de Nadia ser sua companheira, mas também

que Ivan era de um bando devastado pela guerra na Rússia. Eu nunca pensei muito

sobre o passado de Ivan, mas sabendo o que eu sabia agora, era difícil não olhar para ele sob uma nova luz. Seu exterior frio não era

apenas um traço de personalidade ~ era algo que ele forjou para se proteger do mundo. |!

“Estou surpreso que você tenha se levantado”, eu disse a ele.)

“Bem, há guerreiros voltando também, alguns que eu treinei”, ele explicou, “eu queria estar aqui para recebê-los

voltar." .!)

Eu assenti.

Houve um momento de silêncio entre nós e então Ivan disse: “Então, Capítulo 74

"Você conheceu meu companheiro." Fiquei surpreso ao ouvir Ivan mencionar isso, mas foi uma surpresa agradável.

“Ela é muito legal”, eu disse, “Ela disse que vocês se conhecem há muito tempo. Décadas.”

Ivan assentiu bruscamente. “Sim.”

Não resisti em aproveitar a oportunidade para provocá-lo um pouco. me diga que você constantemente diz a ela o quão incrível eu sou.” (:

Ivan virou a cabeça para olhar para mim, seus olhos se estreitando. “Eu não fiz nada disso.” =)

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Não de acordo com ela”, dei de ombros, sorrindo brincalhonamente, “Então isso significa que somos amigas agora?”

Ivan pareceu ofendido só de pensar nisso. “Eu não tenho amigos. E se tivesse, eles não seriam meus alunos.”

“Não sei, parece que somos amigos agora.” \°

Eu teria continuado provocando Ivan, mas então senti de novo ~ um puxão forte no meu peito.

Griffin. Ele estava perto, eu podia sentir.

Mantive meus olhos fixos na entrada, esperando por qualquer sinal físico dele. As pessoas ao meu redor continuaram a

continue, mas Ivan pareceu perceber minha repentina consciência. Ele voltou sua atenção para a porta também.

Capítulo 74

Meu corpo inteiro estava praticamente zumbindo de antecipação, meu estômago

leve e agitado. Embora Griffin sempre tivesse um
efeito sobre mim, parecia ter aumentado com sua ausência.

Não demorou muito para que as portas se abrissem e minha respiração ficasse presa na garganta.

Griffin foi o primeiro a passar pelas portas, alguns guerreiros e Beta Williams seguindo logo atrás. A conversa em
a sala cessou quando

assim que viram Griffin, mas ele pareceu muito pouco atencioso para a multidão. }

Seus olhos vagaram pela sala, procurando por algo. Ou alguém.

E quando eles pousaram em mim, eu vi seus olhos escuros se iluminarem. Eu mal registrei o fato de que eu tinha começado a me aproximar dele como

se o puxão no meu peito estivesse me puxando fisicamente para ele.

Não que eu tenha ido muito longe — em questão de segundos, Griffin diminuiu a distância entre nós e me puxou para seus braços.

Afundei em seu abraço. Sua cabeça caiu na curva do meu pescoço, me respirando e roçando a mordida.

“Senti tanto sua falta, raposinha.”

75

A companheira humana do rei alfa

“v não acaba até acabar. E quando acaba, simplesmente começa de novo.” Kate McGahan

Dado o quão tarde era, Griffin não demorou muito para falar com aqueles que se reuniram para encontrá-lo. Ele fez apenas conversa fiada o suficiente para satisfazer a equipe do castelo e os guardas, a maioria deles apenas feliz por ele ter voltado em segurança. Eu tentei

sair do caminho de Griffin enquanto ele falava com os outros, mas ele não me deixou. Ele simplesmente abriu mais forte sua pegada na minha cintura,

recusando-se a me deixar sair de seus braços. Não que eu realmente me importe. Foi a primeira vez em semanas que senti esses braços ao meu redor.

Ele me carregou de volta para nossos quartos com o nariz

enterrado no meu pescoço, e só depois que falamos pela

limiares que um de nós falou pela primeira vez.

“Sei que estive fora apenas por algumas semanas”, disse ele, “mas sem você ao meu lado, posso garantir que foi muito mais

mais tempo.” Griffin me deitou no banco e, assim que tirou os sapatos e a jaqueta, juntou-se a mim.

A maneira como me enrolei contra seu peito parecia quase instintivo - como se eu estivesse tentando compensar as últimas semanas.

absorvendo o máximo de contato físico possível. “Eu também senti sua falta”, eu disse, “eu estava preocupado

Muito sobre você.” Capítulo 75,

Os dedos grandes de Griffin correram pelo meu cabelo. “Eu também me preocupo com você, raposinha.”

Com isso, virei-me para olhar para ele. “Você está preocupado comigo? Você era quem estava perseguindo um Alfa sedentário pelo poder. Eu estava

sentado em um castelo fortemente protegido. Como você poderia se preocupar?”

“Eu sempre me preocupei com você enquanto estivermos separados. Não importa o quão guardado este castelo seja ou o quão seguro você parece, meu lobo

só é acalmado quando sou eu quem te protege.” *)

Suas sobrancelhas franziram, seu rosto se contorceu em frustração. “E acabou sendo uma perseguição sem sentido de qualquer maneira”, disse ele,

“Quando cheguei lá, Liam tinha ido embora. Sua terra estava vazia e não havia sinal de sua matilha. Ele devia saber que eu estava

chegando e se escondendo.”

Senti meu estômago embrulhar – ele não tinha pego Liam? Quando Griffin entrou por aquelas portas, eu simplesmente presumi que ele estava voltando para casa porque havia posto fim à ameaça.

Mas parece que não acabou. “É por isso que você voltou para casa?”, perguntou.

“Sim e não. Deixar você assim como este castelo – vulnerável por muito tempo é sempre

arriscado. Também se tornou aparente depois de um

algumas semanas que Liam escondeu muito bem", Griffin suspirou, "Por mais que eu doa dizer isso, vamos que esperar até que ele

coloca a cabeça para fora do chão novamente. E ele vai. Ele é muito faminto por poder para se esconder no subsolo como um rato Capítulo 75,

para sempre. Eventualmente, ele tentará conquistar mais terras, recrutar mais pessoas

para sua causa, e quando o fizer... é quando eu vou ponha um fim à sua pequena viagem de poder. Para sempre.” (“)

O estresse no rosto de Griffin estava claro como sempre. Ele parecia estar carregando o peso do mundo em seus ombros – ainda mais sobrecarregado do que quando ele partiu.

E duvido que esse estresse vá desaparecer até que Liam vá embora para sempre.

Movi um dos meus dedos até o rosto dele, traçando a curvatura de sua testa franzida. “Sinto muito que você tenha que lidar com isso.

Você não é rei há nem um ano e já está apagando incêndios.”

Griffin olhou para mim, seus olhos escuros pensativos. “Faz parte da descrição do trabalho. Além disso, é difícil ficar muito chateado

quando tenho meu companheiro em meus braços.” Como se

quisesse provar seu ponto, ele me puxou para mais perto dele.

Dei um pequeno sorriso. “Posso te perguntar uma coisa?” “Hm?” “Você teve pesadelos enquanto estava fora? Tipo, sobre mim?”

A carranca de Griffin se aprofundou e ele ficou em silêncio por um momento. “Sim,” ele finalmente disse, “eu sonhei que o desaparecimento de Liam era

uma manobra, que ele conseguiu entrar furtivamente no castelo enquanto eu estava

fora e te matar. Isso me manteve acordado à noite." Capítulo 75,

Então não tinha sido só eu. Griffin também tinha sido afetado por pesadelos. Em vez de me trazer conforto, eu não estava

sozinho na minha experiência, isso só me fez sentir pior. Lembrei-me de quão ansioso os sonhos me deixavam ~ Eu não queria que Griffin passasse por isso.

“Espere”, Griffin disse, olhando para mim, “Como você sabe sobre os sonhos?”

“Thad eles também,” confessei, “sonhei que Liam conseguiu te matar enquanto você estava fora.”

Seus lábios se torceram em um rosnado. “Oh, tenho certeza que ele deseja”, ele disse, e então sua mão segurou meu queixo, “Mas isso nunca

acontecer, raposinha. Você não precisa se preocupar com isso. Sinceramente, eu não esperava

que você tivesse esse tipo de sonho.”

"O que você quer dizer?"

“Ouvi dizer que os amigos têm pesadelos quando estão separados”, disse ele, “mas esta é a primeira vez que lido com isso. 1

estava quase preparado para isso, suponho. Mas você não tem um lobo. Não pensei que você sequer teria pesadelos.”

“Bem, acho que aprendemos coisas novas todos os dias”, eu

disse, “pelo menos nós dois sabemos agora. Da próxima vez, nós dois estaremos preparados para

eles."

“Deus, só de pensar em ter que te deixar de novo me mata”, ele gemeu, “eu sei que vou precisar fazer isso de novo – para acabar com Liam

pelo menos.” Eu não poderia dizer que ele estava sozinho nesse pensamento. Eu tinha acabado de trazer Griffin de volta, Capítulo 75,

e a ideia de ter que passar mais algumas semanas sem ele parecia insuportável.

Deus, eu me sinto tão codependente.

O que foi que Ivan disse? Que eu tenho sorte de experimentar esse tipo de amor? Acho que ele está certo, mesmo que isso me faça

sinto-me mais necessitado do que nunca na minha vida.

Griffin de repente se inclinou para baixo, me puxando para um

beijo escaldante. Meus lábios imediatamente se moldaram aos dele, e ele tinha o mesmo gosto que eu
lembrei dele. “Não quero pensar em deixar você agora”, ele sussurrou contra meus lábios, “só quero pensar
sobre estar aqui com você agora.” Ele fez uma pausa, e eu senti uma de suas mãos roçar minha coxa. “E compensar
tempo perdido.”

E compensamos o tempo perdido.

Duas vezes.

76

“O lar são as pessoas. Não um lugar. Se você voltar para lá depois que as pessoas se forem, tudo o que você verá é o que não está lá

não mais."

Robin Hobbs - O Filme

Gostaria de poder dizer que as próximas semanas foram

passadas em paz e tranquilidade com um Griffin recém-retornado.

Infelizmente, não posso dizer isso.

As próximas semanas foram gastas pulando de uma obrigação para a outra com pouco tempo de inatividade. Quando eu não estava

treinando com Ivan, eu estava me encontrando com Nadia para discutir mais detalhes da minha coroação ~ das decorações no

sala do trono até o vestido que eu usaria e a disposição dos assentos.

Uma parte de mim só queria levantar as mãos e dizer a ela que ficaria feliz com qualquer coisa, mas não queria fugir da minha realeza.

deveres. Foi minha coroação ~ a primeira de qualquer em décadas. | precisava estar envolvido, mesmo que Thad não tivesse opinião real sobre

preferência por buquês rosa-poeira ou rosa-rosa.

Meu tempo com Griffin pareceu muito pouco. Ele passou a maior parte dos dias confinado em salas de conferência com guerreiros e

conselheiros, tentando descobrir o próximo passo de Liam. O único tempo que pudemos passar juntos

era noite, mas mesmo assim, eu podia dizer que a situação de Liam pesava Capítulo 76

sobre ele pesadamente. Assim que minha coroação terminou, eu sabia que ele teria que

sair de novo. Mas depois que Liam for tratado, nós passaremos mais tempo juntos. Acho.

Pelo menos acho que sim.

Minha mãe costumava me dizer que o tempo voa quando você está se divertindo ou temendo algo. Eu estava fazendo o segundo. Não

eu não só estava temendo outra ausência de Griffin, mas também estava temendo o inevitável reencontro com minha família.

Mais especificamente, meu pai.

Não tínhamos conversado desde que eu tinha ido para a reunião diplomática. Eu tinha planejado, mas então eu soube que ele era o único responsável por cortar minha mãe da minha vida por tantos anos. Foi uma pílula difícil de engolir. A última coisa que eu queria era lidar com sua raiva – ou pior ainda, suas tentativas de usar minha nova posição para promover a posição de sua matilha

no mundo dos lobisomens. Mas eu sabia que tinha que enfrentá-lo eventualmente. Pelo menos seria em uma sala lotada de outros lobisomens e meu companheiro. Você sabe, o tipo de lugar onde ele não seria capaz de me repreender com um sermão.

E por mais que eu temesse o futuro temporário, o tempo voou. Antes que eu percebesse, era a manhã da minha coroação e algumas das funcionárias do castelo estavam me vestindo

com o vestido com o qual eu seria coroada. Capítulo 76

“Mary, segure as laterais do vestido, por favor”, disse a mulher mais velha que amarrava as costas do vestido. Mary, uma funcionária que eu

conheci uma vez antes, fiz o que ela instruiu. (!

E eu não fiz nada, exceto ficar parada com meus braços estendidos, deixando-os cutucar e cutucar em mim. O vestido era mais

mais luxuoso do que qualquer coisa que eu já usei — ou provavelmente já vi — na minha vida.

Era um vestido azul bebê com alças que ficavam abaixo dos ombros e decote que caía o suficiente para mostrar um pouco

decote e uma saia que se abria. Havia até uma longa cauda que se arrastava atrás de mim, mas o toque final foi o

luas crescentes de renda branca costuradas na saia.

Eu me senti como uma princesa. Ou uma rainha, eu acho.

Td escolheu o design algumas semanas atrás com Nadia. Todas as opções que ela me mostrou eram lindas, mas esta uma delas chamou minha atenção.

Bem, é bom saber que meu gosto não é completamente terrível. Acho que até Lily ficaria impressionada com este.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Ou ficará impressionado, devo dizer ~ Vou vê-la em algumas horas.

Como era o dia da minha coroação, lobisomens de todo o mundo chegariam ao castelo em breve. Meu próprio

família incluída. Pedi a alguns dos guardas que estavam nas entradas para me alertarem

Capítulo 76

quando minha mãe chegou aqui. “Você está tão linda, Vossa Majestade,” Mary disse, sorrindo para mim.

“Você realmente quer”, disse a garota do castelo à minha direita. Ela estava prendendo meu cabelo em um coque elaborado.

“Obrigada”, eu disse, corando. E eu me senti linda. Mais linda do que eu poderia lembrar de ter me sentido na minha vida.

Embora eu possa admitir que minha confiança definitivamente vem deste lindo vestido e da maquiagem, não da minha aparência natural

características.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Não creio que o Rei consiga tirar os olhos de você, Majestade”, disse a velha, com um sorriso provocador brincando.

seus lábios. Essa declaração só me fez corar mais, mas no fundo, eu esperava que ela estivesse certa.

Griffin ainda não tinha visto as horas de trabalho que foram investidas na minha roupa de coroação. Aparentemente, isso fazia parte do

tradição de uma cerimônia de coroação – o rei não viu a rainha até o momento em que ela entrou na sala do trono para ser coroado. Quando Nadia me explicou isso, não pude deixar de pensar em como soava semelhante a um humano tradição. Uma tradição de casamento humano, isto é.

Não que eu esteja me casando ou que isso seja remotamente parecido com um casamento. Griffin está apenas me coroando. Isso é sobre o mundo

dos lobisomens, estou fazendo isso por eles. Capítulo 76

“Ok, só mais um grampo, e eu acho...” a garota que estava trabalhando no meu cabelo cutucou meu couro cabeludo com um grampo, e eu segurei um

estremecer. “Terminamos!”

As três mulheres recuaram, examinando-me. “Acredito que esse foi o toque final, Majestade”, disse a velha,

“Você está completamente pronta agora. Você se parece muito com a rainha que será coroada hoje.” Ela abaixou a cabeça enquanto

falou.

“É só por causa do seu trabalho”, eu disse, “Sem vocês três, duvido que eu estaria parecendo um décimo do que estou agora. Então, obrigado

você."

“Foi uma honra vesti-lo, Majestade”, Mary interrompeu,

“Ainda temos um pouco de tempo antes do coroação começa. Você gostaria que lhe fizéssemos companhia ou gostaria de alguns momentos para si mesmo?”

A ideia de ficar sozinho — mesmo que fosse só para me preocupar com a iminente reunião familiar — era boa demais para deixar passar.

“Eu gostaria de ser sozinho, se estiver tudo bem.”

Todas as três mulheres abaixaram a cabeça para mim enquanto eu as agradecia novamente e elas saíram.

Sentei-me na beirada do b*d, suspirando. Bem, não tem mais volta, Clark. Você está nisso de verdade.

Não se trata mais apenas de Griffin ou de aceitar o vínculo de companheiro. Você é o Capítulo 76

comprometido com o mundo dos lobisomens agora ~ com as

pessoas que você promete governar hoje.

Eu presumi que esse pensamento me aterrorizaria, mas não foi o que aconteceu. Eu estava nervoso que eu iria bagunçar regiamente governando o mundo dos lobisomens?

Claro. Eu ainda era um adolescente, alguém que tinha passado boa parte da minha vida tentando escapar deste mundo. | não tinha

cresci pensando que governaria minha vida inteira como Griffin fez.

Mas em meio a essa ansiedade, algo sobre a situação simplesmente parecia... certo. Como se eu estivesse juntando outra peça de quebra-cabeça minha vida, uma vida que eu não sabia que estava perdendo.

Uma batida na porta me tirou dos meus pensamentos.

“Vossa Majestade”, a voz abafada de um guarda se fez

ouvir, “Você nos pediu para informá-lo quando um membro da família chegasse.

Eu acabei de estar

mentalmente ligado que sua mãe e seu companheiro vieram pela entrada sul. Há algo que você gostaria que disséssemos

fazer?"

Ele conteve uma risada quando o guarda se referiu a Steve como o companheiro da minha mãe. Talvez ele fosse, de certa forma,

mas não pela definição de lobisomem.

“Você poderia escoltar minha mãe até aqui?” Eu gritei de volta.

“Claro, Vossa Majestade.”

Dei um suspiro de alívio. Eu nem sabia por que o pensamento de ver minha mãe acalmava tanto minha ansiedade, mas acalmava.

Minha coroação Capítulo 76

pode ter sido um evento de lobisomem, mas parecia errado andar pela sala do trono sem ver

minha mãe primeiro. Eu não estava

nem sei por que me senti assim. Ela tinha perdido muitos momentos cruciais da minha vida, então por que esse era diferente?

Talvez eu esteja apenas recuperando o tempo perdido.

Demorou pelo menos dez minutos, mas eventualmente, houve outra batida. “Clark?”

Mãe. Sua voz suave era diferente de qualquer outra dos guardas.

“Mãe?”, eu chamei de volta. Instintivamente, eu fui me levantar, mas então me lembrei do tecido pesado que eu estava usando. “Então, uh,

Eu deixaria você entrar, mas tenho medo de rasgar ou amassar o vestido que estou usando agora.”

Foi tudo o que precisou para minha mãe abrir a porta, entrando no quarto. Assim que ela fechou atrás dela,

ela estava me pegando em seus braços e me apertando com força.

Ela cheirava a perfume de baunilha — exatamente como eu me lembrava.

“Oh, Clark,” ela disse, e eu podia ouvir sua voz vacilar. Ela mal conseguia se controlar. “Você não tem ideia de quão feliz eu estou

estou para te ver.”

“É, eu também não”, eu disse, me afastando para olhar para

ela. Ela estava usando um vestido rosa — ou rosa-poeira, como Nadia diria mais provavelmente dizer – e seu cabelo estava puxado para trás.

Capítulo 76

“Você está tão linda”, ela disse, e seus olhos percorreram o vestido. “Como uma... bem, uma rainha.” Ela riu um pouco do fim, enxugando os olhos lacrimejantes. “Deus, você parece tão crescida.”

“Bem, você também não parece tão mal”, eu retruquei. A emoção cresceu em meu peito. Ter minha mãe aqui só fez tudo disso parece mais real. Isso me fez querer chorar mais, e se não fosse pelo medo de ter que passar minha coroação com rímel escorrendo pelas minhas bochechas, eu poderia ter.

“Oh, por favor,” ela riu, “Essa coisa velha? Estava juntando poeira no armário. Acho que Steve estava feliz que eu finalmente tinha

a ocasião de usá-lo”

Ela parou por um momento e então olhou para mim, sua expressão mais séria do que antes. “Clark,

querida,” ela disse, “preciso saber...você está bem? Tipo, você quer isso?”

Não houve hesitação em minha resposta. “Eu aceito.”

“É que não faz muito tempo”, ela continuou, com os olhos preocupados me olhando, “você estava fugindo desse mundo

inteiro, da ideia de ficar trancado pelo resto da vida. Eu sei que não estive lá quando você precisou.

eu, mas estou aqui agora. E se não é isso que você quer, se você se sente forçada a isso de alguma forma... você pode me dizer, querida. Eu vou ajudar você. Não sei exatamente como vou te ajudar, mas vou. Tipo, aquela última mensagem que você me mandou? E agora você está sendo coroado

Rainha? É uma reviravolta um pouco rápida, querida. | quero ter certeza de que é isso que você quer, e não algo que você sente

pressionado a.” Capítulo 76

Havia algo quase cômico na ideia da minha mãe humana me ajudando a fugir dos guardas ou me defendendo

Griffin sai com sua bolsa.

Cômico, mas fofo.

“Mãe, estou realmente bem”, eu disse, “eu sei que estava

decidido a deixar este mundo na última vez que nos vimos, mas de volta

então, eu realmente não tinha dado uma chance a nada disso. Griffin e eu tivemos um começo difícil, mas agora que eu vi o que esse mundo realmente é

como e qual será meu lugar nele, eu sei que é isso que eu quero. Eu acho que preciso disso, e talvez isso pareça idiota, mas... eu

acho que talvez esse mundo precise de mim também. Só um pouquinho”

Minha mãe sorriu, e eu pude vê-la relaxar visivelmente. “Se você tem certeza,” ela disse, “Isso é tudo que importa. Eu só quero que você esteja

feliz, Clark.”

“Tenho certeza”, respondi, “mas você vai ficar bem? Quero dizer, há uma recepção depois da coroação. Você estará no mesmo

quarto como pai. São

você vai ficar bem?”

“Oh, não se preocupe com isso”, ela me dispensou, “Além disso... pense

seu pai e eu já deveríamos ter conversado há muito tempo.”

77

“Pesada é a cabeça que usa a coroa.” Willian Shakespeare

Minha mãe passou quase a hora seguinte na suíte comigo, me

atualizando sobre os meandros de sua vida e

solicitando saber o meu. Estranhamente, ouvir sobre como o tio Steve restaurou sua velha motocicleta ou a levou para

aquele novo restaurante tirou minha mente do meu

(própria ansiedade.)

“Um homem adulto desafiou você para uma luta?” ela disse, seus olhos se arregalando. “e

agora ele está te ensinando autodefesa?”

“Parece estranho, eu sei”, eu disse, “mas acontece que ele é um cara bem legal. Ele só teve que superar seu preconceito contra

humanos.” Ela não pareceu convencida, mas não fez mais comentários sobre o assunto.

Infelizmente, o tempo sozinho com minha mãe acabou rápido demais para o meu gosto. Assim que ela começou a me contar sobre o

flores que ela estava plantando em seu quintal, houve outra batida na porta ~ dessa vez, era Mary.

“Vossa Majestade”, chamou Mary, “eu vim buscar sua mãe e levá-la para a sala do trono. Sua coroação será

comece em breve.” Capítulo 77

Minha ansiedade aumentou. O tempo realmente voou tão rápido?

Minha mãe pareceu perceber meu nervosismo. “Vai ficar tudo

bem, Clark", ela disse, "não tenho certeza de como essas coisas funcionam, mas este é o seu momento. É tudo o que importa." Ela abriu minha mão e então se declarou do b*d,

alisando seu vestido. "Estarei esperando por você aqui, querida," ela continuou, "E se você ficar nervosa, só olhe

lá em cima, em Steve e eu."

Eu assenti e consegui me levantar na metade do caminho sem amassar meu vestido para

dar um abraço nela. “Eu vou”, respondi, “eu amo
você, mãe.”

“Eu também te amo, Clark.”

Ela me deu um último sorriso tranquilizador antes de sair da sala, me deixando com meus pensamentos. Houve um salto em
minha garganta, e por mais que eu tente engolir ou cortar, ela não se move.

Eu realmente posso fazer isso? Eu realmente posso ficar na

frente de uma sala cheia de lobisomens de todo o lugar e prometer

governará-los?

Eles sabem que sou humano. E se não me aceitarem?

No fundo, eu sabia que Griffin não permitiria que ninguém me desrespeitasse na coroação ~ nem a maioria dos lobos

provavelmente seria estúpido o suficiente para fazer isso. Ainda assim, isso não me impede de me preocupar com o que eles

pensamiam. Eles sabiam que eu não era

hum deles. Eu nunca tinha sido comandado pelo respeito de lobisomens antes. Eles me respeitavam agora porque tinham que,

porque sabiam que poderiam enfrentar a ira de Griffin se não o fizessem. Capítulo 77 Mas o respeito pela obrigação era muito

diferente de respeito orelhudo.

Thaven ainda não ganhou o respeito deles, mas eu posso. Com tempo suficiente, acho que posso.

Foi o que eu disse a mim mesma enquanto respirava fundo, alisando as rugas invisíveis do vestido.

A batida de Maria veio novamente.

“Minha Rainha”, ela disse, abrindo a porta, “é hora de você ser escoltada até a sala do trono.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Fiz o meu melhor para engolir a ansiedade e manter minha cabeça erguida. Por mais nervoso que eu me sentisse por dentro, eu não queria que isso acontecesse.

show. Eu não queria que a primeira impressão que eu desse a esses Alfas fosse de dúvida ou insegurança.

Qual é a frase que as pessoas sempre dizem? Finja até conseguir? Acho que só preciso fingir a confiança até que eu realmente

sinta isso.

Com outra respiração profunda, levantei-me do b*d com a ajuda de Mary. Ela me levou para fora do quarto, situando meu vestido e

meu trem para que ele seguisse atrás de mim como deveria. Não havia mais guardas do lado de fora, então esperei por Mary

para me escoltar, mas ela não se moveu.

Quando eu estava prestes a perguntar, um sotaque russo falou atrás de mim.

“Minha Rainha, você está pronta?” Capítulo 77

Virei a cabeça rapidamente para encontrar Ivan ali, vestido com um uniforme militar chique adornado com metais e pinos. Não havia sorriso em seu rosto, mas seus olhos pareciam suaves. |”)

“Ivan,” eu disse, “O que você está fazendo aqui? Você não

deveria estar na sala do trono como todos os outros?”

“A rainha não deve ser escoltada por dois guardas de baixa patente para sua própria coroação”, disse ele rigidamente, “eu subornei

Nadia me deixou levá-la até a sala do trono.”

Não consegui evitar que o sorriso divertido surgisse em meu rosto. Ivan parecia tão desconfortável em ter que explicar que ele

feito voluntariamente

fez um gesto doce, mas foi exatamente isso. Um gesto doce.)

“Obrigado, Ivan”, eu disse sinceramente, “Um rosto familiar é legal.”

Ele me deu outro aceno rígido, estendendo o cotovelo para eu agarrar. Eu o fiz e começamos a andar devagar para não bagunçar

meu vestido.

“veja, eles te limparam bem”, ele comentou enquanto caminhávamos pelos corredores vazios. Quando eu digo vazio, eu

quis dizer isso. Não havia um guarda perdido, funcionário do castelo ou convidado à vista.

“É essa a sua maneira de dizer que estou bonita?”

“É certamente uma mudança em relação ao aspecto suado e crespo que você tem depois

treinamento”, ele revirou os olhos. Capítulo 77

“Bem, você não está errado”, eu disse, “Ei, por que não há guardas nos corredores? Eu pensei que a coroação aumentou

segurança."

“Sim”, ele disse, “mas os guardas vão onde os convidados estão — para a sala do trono e, mais tarde, para o salão de recepção. Eles vão

têm as mãos ocupadas à noite, apenas esperando para acabar com qualquer briga ou disputa de mijo entre Alfas que tiveram um

“muitas taças de vinho.”

“Não vejo.”

Nadia me disse que a recepção após minha coroação foi a verdadeira celebração — a festa para celebrar a ascensão de uma

nova rainha.

Um bando de Alphas bêbados e possessivos na mesma sala? Meu drama familiar será a menor das minhas preocupações.

Quanto mais andávamos, eu percebia que estávamos chegando mais perto da sala do trono. Eu já podia ouvir o murmúrio animado

dos convidados que eu esperava.

Você consegue, Clark. Você consegue. Você vai ficar bem.

Você conhece aquela sensação de que você tem logo antes de falar em público? Como seu estômago se revira em nós e seu coração pula

na sua garganta? Era isso que eu estava começando a sentir, as emoções só aumentando a cada passo.

“Não há necessidade de ficar ansioso”, Ivan disse calmamente, “Você vai se sair bem. Esses lobos estão animados para ver a primeira Rainha

eles tiveram no Capítulo 77

décadas. Você poderia ser um vegetal e eles ainda o achariam fascinante.”)

“Mesmo sendo humano?”

“Você não é apenas humano, sabia?”, disse Ivan, “Você pode não ter um lobo, mas tem sangue Alpha. Isso significa algo." *

Antes que eu pudesse refletir mais sobre essa frase, vimos às grandes portas de madeira que

levavam à sala do trono. Eu poderia

ouvir conversas baixas lá dentro, as pessoas se arrastando de um lado para o outro – era isso.

“Você está pronto?”, ele perguntou. Outra respiração profunda. Endireitei meus ombros, soltando Ivan e concordando.

Seus olhos ficaram vidrados e, um momento depois, os guardas do outro lado da porta se abriram, revelando a multidão

sala do trono.

Nota do autor: As coisas estão prestes a esquentar muito, pessoal! Eu sei que os últimos dez capítulos ou mais provavelmente pareceram um pouco

lento, mas muitas dessas pequenas interações e detalhes estão prestes a se tornar muito importantes. Obrigado por ler e

Apoiando esta história!

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“As coroas pertencem àqueles que servem.” (! Aniekee Tochukwu Ezekiel

As portas da sala do trono se abriram e precisei de toda a minha força de vontade para não tremer visivelmente.

Respira fundo, Clark.

Todos os olhos se voltaram para mim, e havia muitos olhos. As pessoas estavam amontoadas na sala do trono como sardinhas com

guardas em cada esquina, mas na minha frente, o caminho estava limpo com uma espessa camada vermelha

tapete de veludo. Nenhuma pessoa ficou entre mim e o trono, Exceto Griffin.

Ele estava na base da cadeira do rei e vestia um elaborado uniforme militar que parecia semelhante ao de Ivan, mas

coberto com ainda mais fitas e medalhas. Eu nunca o tinha visto vestido tão formalmente antes.

Não tenho certeza de quando Ivan se esgueirou para a multidão, mas na metade do caminho

sala, percebi que estava caminhando sozinho.

Respirações profundas.

Capítulo 78

Embora eu pudesse sentir os olhares do que deviam ser mais de cem lobos, os únicos olhos com os quais eu me importava eram os de Griffin. Olhar para ele fez com que todos os outros na sala desaparecessem como o

ruído de fundo — como se fossem apenas nós dois.

nós.

Continuei a olhar para ele mesmo quando cheguei à base do trono, ficando um degrau abaixo dele. Lentamente, ajoelhei-me

para baixo, meu vestido se espalhando ao meu redor. Pela primeira vez, fiquei grata por eles terem acarpetado esta parte do quarto para o meu

coroação. Amorteceu meus joelhos e me impediu de ter que me ajoelhar no mármore frio.

Griffin manteve o rosto neutro enquanto olhava para mim, mas seus olhos eram suaves, mais suaves do que eu já os tinha visto. |)

Bem, a parte difícil acabou. Eu consegui atravessar a sala sem tropeçar ou cair de cara.

Nadia explicou o processo de coroação uma centena de vezes, até me levou à sala do

trono e me apresentou fisicamente

me guiou por isso. Essa era a parte em que Griffin me faria jurar como Rainha.

Mesmo sabendo o que aconteceria, meu cérebro pareceu virar mingau enquanto eu olhava para Griffin. Apesar de quantas

pessoas estavam de pé na sala do trono, estava em silêncio. Estavam todos observando e esperando, seus olhos fixos em Griffin

e eu.

“Clark Bellevue, filha de Alpha Marcus,” a voz de Griffin ecoou pela sala. O poder de Griffin caiu pela sala

enquanto ele falava – aquele poder Alfa bruto que eu só havia sentido algumas vezes antes. Era o Capítulo 78

administrável para mim, mas eu podia ver alguns dos Alfas cambaleando pelo canto do meu olho. “Hoje, você está empossado

como Rainha Luna dos lobisomens. Você promete ser uma governante justa, para manter seu dever para com aqueles que jurou servir?”

Rainha Lunar.

Ouvir esse título me arrepiou. Era isso. Eu não estava apenas prometendo ser a companheira de Griffin ou viver no castelo hoje ~ Eu estava prometendo ser a Rainha deles. Governá-los, tomar decisões para um grupo de pessoas que eu nunca conheci. Havia algo

completamente aterrorizante nisso.

O peso das palavras de Griffin pesava sobre mim, mas engoli a ansiedade persistente. Eu não queria esses Alfas

pensar que eu estava nervoso ou inseguro sobre minha decisão. Se eu fosse governar, precisava parecer forte.

Olhei para Griffin. “Eu aceito.” Por mais silenciosa que a sala estivesse, minhas palavras ecoaram por toda a multidão.

Os lábios de Griffin tremeram como se ele estivesse segurando um sorriso, e ele olhou para um membro do conselho parado a alguns metros

longe. O velho colocou algo nas mãos de Griffin, e eu percebi que era uma coroa.

Minha respiração ficou presa na garganta. Nadia tinha me dito que Griffin me coroaria, e ainda assim, eu não tinha pensado muito sobre isso.

a própria coroa. Isto

'foi muito mais do que eu poderia imaginar.

Por mais elegante que parecesse, a coroa estava coberta de diamantes que

Capítulo 78

rodeado de rubis e safiras. Eu tinha certeza de que nunca tinha olhado para algo tão caro na minha vida.

Ainda assim, parecia delicado nas mãos de Griffin – como se um movimento ou flexão errada de seus dedos pudesse quebrá-lo ao meio.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Por mais bonito que seja, espero que seja só para enfeitar. Se eu tivesse que usar isso o tempo todo, ficaria com medo de quebrar.

“Com os Alfas que testemunham hoje”, continuou Griffin, sua voz ecoando pela sala, “eu coroo Clark Bellevue como

a nova Rainha Luna.” Um momento depois, senti o peso da coroa na minha cabeça, os dedos de Griffin demorando-se no meu cabelo.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

"Ascender."

Enquanto falava, Griffin estendeu a mão e me ajudou a ficar de pé. Foi um gesto bem-vindo, considerando quantas camadas que meu vestido tinha. Não haveria nenhuma maneira de eu conseguir me levantar graciosamente sem uma ajudinha.

Então, com a mão de Griffin na minha, levantei-me e encarei a multidão, como Nadia havia me instruído a fazer.

Um por um, os Alfas de rosto de pedra caíram de joelhos e se curvaram para mim. Não houve hesitação, nem desgosto em seus

rostos que estavam se curvando diante de um humano ~ apenas súditos se curvando diante de seu governante.

Meus olhos percorreram a multidão e, um momento depois, falei: "Levante-se". Tentei fazer minha voz soar tão autoritária e

poderosa como uma Rainha deveria ser. Eu não tinha certeza se consegui, mas os Alfas me ouviram. Capítulo 78 Eles se levantaram, encarando

de volta para mim com algo estranho.

Era respeito, algo que eu nunca tinha recebido de lobisomens antes. “Viva a Rainha!” (2

Não tive certeza de quem gritou, mas um momento depois, outra pessoa gritou: "Viva a Rainha!" Isso deu início a uma cadeia de

vozes, com cada Alfa

na multidão ecoando a frase até que ela ecoou pela sala.

Pela primeira vez desde que entrei naquela sala, a confiança despertou em mim.

Ao meu lado, Griffin murmurou baixo o suficiente para eu ouvir: "Vida longa à Rainha".

Viva a Rainha de fato.

79

Você é o suficiente para levar um santo à loucura ou um rei a se ajoelhar.” Grace Willows

Você pensaria que uma coroação duraria horas, mas considerando tudo, a cerimônia foi relativamente curta. Quando Nadia

me disse que Griffin estava apenas me coroando, ela quis dizer isso.

Eu não estava reclamando, no entanto. Ter tantos olhos em mim era perturbador, e quanto

menos tempo eu tinha para passar na frente de um multidão, melhor.

Depois que os Alfas terminaram de se curvar para mim, vi Nadia emergir da multidão. Foi a primeira vez que a vi durante a coroação, embora francamente, | não tinha realmente visto ninguém. Eu não reconheci a maioria dos rostos e não estava tentando.

Ver alguém que eu conhecia — como meu pai ou o tio Steve —

poderia me fazer tropeçar quando eu já estivesse nervoso o suficiente. Eu queria guardar essas interações para a recepção.

“Por favor, dirijam-se para a saída”, disse Nadia, batendo palmas para chamar a atenção deles. “Vocês verão vários acompanhantes postados na porta. Eles vão te levar para a recepção – teremos comida, bebidas, tudo o que você precisa. O Rei

e a Rainha se juntará a vocês em breve.” Esse foi o máximo de encorajamento que a maioria dos Alfas parecia precisar.

Capítulo 79

O ar pesado da sala pareceu se levantar, assim como o silêncio. A parte importante havia acabado. Gradualmente, os Alfas começaram

para ir em direção às portas, a conversa se intensificando entre eles. Ao passarem, muitos deles curvaram suas cabeças para mim novamente e | inclinei a

minha. Se eles iam mostrar respeito por mim, eu queria mostrar de volta.

Assim que o último Alfa saiu da sala do trono, dei alguns passos em direção à porta, mas a mão de Griffin

agarrou a minha para me impedir. “O que você está fazendo?” Ele perguntou, parecendo confuso. Seu rosto parecia muito mais suave agora do que

aconteceu alguns minutos atrás, e eu não tinha dúvidas de

que era porque estávamos sozinhos agora.

Sempre que estávamos perto de outras pessoas, especialmente outros Alfas, Griffin usava uma máscara. Não uma máscara literal, é claro ~ mas uma fachada para evitar que seu rosto revelasse muita emoção.

Quando ficamos sozinhos, a máscara caiu. Ele não sentiu necessidade de colocar uma fachada ao meu redor. Já que eu tinha aceitado o vínculo de companheiro, eu também não.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Não tem uma recepção?”, perguntei. “É para lá que todos estão indo.” “Tem.”

“Não precisamos ir também?”, perguntei. “Quero dizer, a recepção é para celebrar a coroação.”

Um sorriso divertido se espalhou pelo rosto de Griffin. “Tenho certeza de que eles não se importarão em começar sem nós”, ele disse, e então ele

me puxou para um Capítulo 79

beijo longo e persistente.

Minhas mãos voaram para seus bíceps, e eu tive que me conter para não puxá-lo para mais perto. Precisei de quase toda a minha força de vontade para puxá-lo

longe, mas eu fiz. “O que você está fazendo?”, perguntei. O sorriso de Griffin era ainda mais provocador agora.

Olhei ao redor da sala — pelo menos estávamos sozinhos. Nenhum guarda à vista e alguém havia fechado a sala do trono portas.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Bem, isso não é nada suspeito.

“Estou apenas curtindo minha Rainha,” Griffin disse, e então ele se abaixou para roçar seus lábios sobre a mordida reivindicadora. O local era

tão sensível como sempre e eu mal contive um gemido. “Você tem ideia de como você está linda com esse vestido?” Ele

tocou uma das tiras azuis.

Minhas bochechas coraram

“Quando você entrou e eu vi”, ele continuou, seus lábios

deslizando sobre meu pescoço e a concha da minha orelha, “tudo que eu conseguia pensar sobre o quão linda você estava. E então pensei em como eu não era a única a ver você com esse vestido, e eu
pensei em te levar embora para que eu fosse o único que pudesse olhar para você.”

“Bem, ainda bem que você não fez isso”, consegui dizer, “eu não poderia ter sido coroado se você me levasse embora.”

"Você está certo", ele disse, e sua língua correu sobre minha mordida reivindicadora até que eu gemi, "É por isso que meu segundo pensamento foi apenas

para arrancar todos os seus

Capítulo 79

olhos. Dessa forma, a coroação poderia continuar, mas eles não seriam capazes de olhar para você.” (*)

Ele não conseguia ver, mas minhas sobrancelhas se ergueram até a linha do cabelo com aquela frase. Eu esperava

que ele estivesse brincando, mas com Griffin, eu não poderia dizer por claro,

“Bem... ainda bem que você não arrancou os olhos deles”, eu disse. | Não tinha muita certeza do que dizer sobre isso, mas Griffin não pareceu se importar. Ele apenas cantarolou em resposta, continuando seu ataque ao meu n*pego.

Os lábios e mãos de Griffin pareciam mais apaixonados do

que nunca, como se ele não se cansasse de mim.

O que desencadeou isso? A coroação?

“E quando você estava de joelhos na minha frente”, ele disse, se afastando para me olhar, “Bem, você não quer saber

o que eu estava pensando.” Se o olhar animalesco em seus olhos fosse alguma indicação, eu tinha uma boa ideia.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Não tinha certeza do que me levou a dizer isso – provavelmente um aumento de confiança persistente da coroação. “Se alguém deveria estar em seu

joelhos, é você”, eu o provoquei, “afinal, acabei de ser coroada rainha.”

Minha respiração ficou presa assim que as palavras saíram da minha boca. Eu estava brincando, mas Griffin era imprevisível.

Ele vai me punir por dizer isso?
Capítulo 79,

O próprio pensamento enviou uma onda elétrica pela minha espinha. A diversão apenas dançava nos olhos de Griffin. "É mesmo?"

Eu sabia que estava pisando numa linha perigosa, mas não consegui evitar.

“Sim,” eu disse, sorrindo, “Você não vai mostrar alguma lealdade

à nova Rainha?” Meu coração batia perigosamente

no meu peito.

Algo ilegível passou pelos olhos de Griffin e, por um momento, me perguntei se havia cruzado os limites.

Então, um sorriso suave e provocador tomou conta de seu rosto. “Sabe, eu nunca me curvei para ninguém na minha vida”, ele disse, “As pessoas se curvam para mim, não o contrário.”

Quando eu estava prestes a revirar os olhos para aquela frase, o próximo movimento de Griffin me deixou com o queixo caído e os olhos arregalados.

Com o olhar fixo em mim, ele se abaixou até ficar ajoelhado no piso de mármore frio.

Olhei para ele e pude sentir minhas bochechas começando a ficar quentes novamente.

“Pensei que...”

“Mas eu me curvaria a você”, ele disse, seus olhos cheios de

emoção, “Só você. Minha Rainha.” Ele pegou minha mão, pressionando seus lábios nos meus
palma. (9)
Fiquei sem palavras. Havia um nó na minha garganta que não descia, Capítulo 79
e eu me esforcei para encontrar as palavras certas para o gesto.
Lobisomens, especialmente Alphas, não dobravam os joelhos facilmente. E governantes, reis como Griffin,

não dobravam os joelhos de forma alguma.

Ele estava demonstrando um novo tipo de vulnerabilidade ~ uma vulnerabilidade que só eu conseguia ver.

“Você não precisa se curvar para mim,” eu finalmente disse, e tentei evitar que minha voz falhasse de emoção. Seus lábios continuaram

para espalhar beijos ao longo da minha mão e no ponto de pulsação do meu pulso.

“Eu não preciso, mas eu faria”, ele disse, “eu nunca me curvei para ninguém na minha vida, nunca pensei que faria. Mas eu me curvaria para

você, meu companheiro.” Sua boca passou como um fantasma sobre minha palma.

Levei um momento para absorver a imagem dele ajoelhado ali, apenas contente em ficar de joelhos para mim. Griffin estava tão

tão alto que a diferença de altura entre nós parecia menor

quando ele estava ajoelhado do que quando ele estava em pé.

“Levante-se”, eu disse e ele o fez. | *

Assim que ele se levantou, eu estava praticamente me jogando nele, meus lábios nos dele.

"Você se curva para mim", eu disse, puxando

de volta, “Assim como eu me curvaria a você. Iguais ~ como deveríamos ser.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Nada como assistir seus parentes brigando, eu sempre digo.” Rick Riordan

Por fim, depois de mais alguns minutos de beijos, toques e passar as mãos pelos cabelos de Griffin, finalmente

fomos para o salão de recepção. Griffin queria terminar o que tínhamos começado, mas eu também não queria perder o meu próprio

festa de coroação. Isso foi de mau gosto, certo?

Então, com Griffin liderando o caminho, fomos para o salão de recepção — outra parte do castelo que eu ainda não tinha visto. Nadia havia mencionado brevemente a sala em reuniões antes, mas esta foi a primeira vez que eu estava olhando para ela.

Na verdade, não era bem uma sala, mas sim um salão de baile. (')

Com pisos de mármore que brilhavam tanto que eu podia ver meu reflexo neles, eu não tinha

certeza de qual era a parte mais impressionante

do espaço era. Se não fosse a grande escadaria que levava ao centro da sala, era o teto alto e abobadado e

Colunas coríntias. Parecia algo que você encontraria em um conto de fadas.

Bem, eu vivo literalmente em um castelo construído há séculos.

Capítulo 80

Enquanto Griffin e eu descíamos a escada, a conversa e a

atividade da sala cessaram momentaneamente. “Seu “Novo Rei e Rainha”, a voz de Nadia ecoou pela sala e muitos dos Alfas começaram a bater palmas para nós.

Consegui avistar Nadia e a visão dela – e com quem ela estava – me fez sorrir. Ela estava aninhada ao lado de Ivan, sorrindo e cumprimentando aqueles ao seu redor. Ivan parecia menos entusiasmado por estar ali, mais como um cão

de guarda rabugento em serviço de vigia.

Griffin e eu descemos as escadas juntos, mas assim que chegamos ao último degrau, Alfas que eu não reconheci começaram a chamar sua atenção.

“Meu Rei”, disse um homem calvo de meia-idade com uma barba espessa, parecendo surgir do nada, “há um assunto que desejo tratar.

discutir com você.”

“Na verdade, se houver algo que eu possa primeiro saber sua opinião, Majestade”, disse um indiano que apareceu

o outro lado.

Eles eram como cães famintos mordendo seus calcanhares e desesperados por sua atenção.

Um pouco de irritação surgiu em mim. Tínhamos acabado de chegar e eles já estavam tentando roubar meu companheiro. Mas

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

então me lembrei de que esses homens não viam Griffin o tempo todo, não quando alguns deles moravam do outro lado do mundo.

Falar com o Rei Alfa pode ser uma oportunidade única na vida para alguns deles, então foi compreensível que eles queiram monopolizá-lo. Capítulo 80

Griffin olhou para mim, e eu pude ver a pergunta silenciosa por trás de seus olhos. Ele estava perguntando se estava tudo bem em ir embora

lidar com qualquer que fosse esse negócio real.

Eu simplesmente assenti. Embora a ideia de navegar sozinha por uma sala com a maioria de estranhos não parecesse atraente, eu

lembrei a mim mesmo que eles não seriam estranhos por muito tempo. Essas eram minhas pessoas agora.

Além disso, as rainhas não devem ficar socialmente ansiosas... certo?

"Voltarei em breve", disse Griffin, inclinando-se para beijar meus lábios. "Se precisar de alguma coisa, se alguém te incomodar... estou aqui."

O tom duro em sua voz dizia tudo.

“Não se preocupe, eu vou ficar bem,” eu disse, empurrando-o levemente para longe. Ele me lançou um último olhar antes de se juntar aos dois homens. Eu poderia

vê-los começar a balbuciar no ouvido de Griffin, embora suas

palavras se perdessem na conversa da sala.

Suspirando, voltei-me para a sala cheia de estranhos, examinando a sala em busca de minha mãe e Steve. Como os únicos outros dois

humanos na sala, eu só conseguia imaginar o quão deslocados eles se sentiam entre os lobos.

Onde eles estão? “Oh, Clark! Você estava tão lindo lá em cima!”

Mal tive tempo de me virar antes que o cheiro de perfume de baunilha e braços pálidos me envolvessem. Mãe. Capítulo 80

Bem, isso responde à pergunta "onde".

Depois de me apertar em um abraço forte o suficiente para rivalizar com a força de um lobo, ela se afastou para olhar para mim com olhos enevoados. “Você

parecia tão forte lá em cima, querida”, ela disse com um

sorriso aguado, “Você não tem ideia de como

Estou orgulhoso.”

“Sua mãe estava recebendo todos os tipos de olhares porque ela não conseguia parar de chorar,” Steve de repente interrompeu, aproximando-se

ao lado da mãe. Ele estava vestido com um terno e uma gravata que combinavam com o vestido dela.

“Ei, tio Steve”, eu disse, dando-lhe um abraço.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Ver os dois aqui, felizes e ilesos, me trouxe mais alívio do que eu esperava. Seus abraços eram reconfortante e familiar, e o fato de que eles vieram até aqui por mim deixou meu coração cheio.

“Você estava bem lá em cima, garoto”, ele disse, colocando uma mecha solta do meu cabelo atrás do meu cabelo.

“Realmente adulto e tudo.” Ele fez uma pausa para olhar ao redor da sala cheia de Alfas. “Além da sua mãe, tenho certeza de que você é o mais

uma bonita aqui.” |?)

“Considerando que a sala está cheia principalmente de homens de meia-idade”, eu disse, “não tenho certeza se esse é um padrão muito alto, mas obrigado.” (1)

“Aquele Griffin também é um gato!”, disse a mãe, abaixando a voz como se estivesse confessando um segredo, “Vocês dois estavam lindos juntos. Eu estava um pouco confuso sobre uma coisa, no entanto...” Capítulo 80

“O que é isso?”

“É costume dos lobisomens o Rei coroar a Rainha? Eu pensei que ele também seria coroado”, ela disse, franzindo o cenho.

sobrancelhas. “Parece. um pouco estranho para mim, só isso.”

“Não há coroação para o rei ou qualquer pessoa da linhagem real original”, eu disse a ela, ecoando a mesma explicação que

Nadia me deu

quando perguntei semanas atrás: "Mas é um grande negócio quando o herdeiro ou herdeira tem um companheiro, então é por isso que há uma coroação só para mim."

Minha mãe assentiu com minhas palavras, seus lábios formando um pequeno 'o'. Eu poderia dizer que ela ainda estava um pouco confusa, mas ela parecia

aceite minha explicação.

Antes que eu pudesse esclarecer, uma nova voz falou atrás de mim. “Clark”

Meu estômago embrulhou.

Eu conhecia aquela voz. Pai.

Rapidamente olhei ao redor para encontrar as duas pessoas que eu temia ver na minha coroação — meu pai e Luna Grace.

Meu pai parecia tão severo quanto eu me lembrava dele. Depois de alguns meses longe de sua casa, eu tinha esquecido o quão penetrante

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

seus olhos azuis eram ou

como parecia que eles estavam sempre tentando investigar além da superfície.

Escondidas ao seu lado, as feições suaves de Luna Grace eram um Capítulo 80 completo

contraste com sua seriedade.

Ao meu lado, mamãe e Steve ficaram tensos, e ele colocou a mão em volta dela.

cintura. Os olhos do meu pai dispararam para os dois, arregalando-se o suficiente para

eu saber que ele reconheceu minha mãe. Mesmo depois todos esses anos, foi inconfundível que ela era minha mãe biológica. Nós parecíamos muito parecidas, e se nada mais, seu cheiro humano daria ela embora.

O rosto do papai se contorceu em algo entre um sorriso forçado e uma carranca. “May,” ele disse, e a palavra soou como se

veio de dentes cerrados, “Eu não estava... esperando ver você aqui.”

Minha mãe não se preocupou em esconder sua carranca e nem Steve. “É

“Faz muito tempo, Marcus”, ela disse.

“Esta é... May? A mãe de Clark?” A voz suave de Luna Grace os interrompeu, e seu rosto ficou branco como um lençol. *

'Uma pausa estranha se estabeleceu entre nós, e então

eu vi minha mãe se recompor e sorrir. "Sou eu", ela disse, e ela ofereceu uma mão para Grace, "Você deve ser a companheira de Marcus."

Uma mulher menor pode não ter lidado tão bem com o encontro de uma noite com o marido, mas esta era Luna Grace.

desde que a conheci, um sorriso educado era seu acessório favorito. Ela poderia dar uma aula magistral sobre como fingi-los, e ela

tinha anos de experiência aprendendo a não envergonhar meu pai em público.

Então, não fiquei completamente chocado quando Grace educou suas feições e Capítulo 80

colocou sua própria mão delicada na da mãe. “Sim, eu sou a verdadeira companheira de Marcus,” ela disse, e havia uma rispidez em sua voz.

Outra pausa estranha, mas dessa vez, Steve foi quem a quebrou. “Olha, uh, todos nós

sabemos que é um pouco estranho nos encontrarmos assim," ele disse, parecendo envergonhado, "Mas estamos todos aqui pela Clark, certo? É isso que importa — celebrá-la." Eu

enviou um sorriso agradecido em sua direção. Pelo menos eu podia contar com Steve para tentar manter a paz.

"Desculpe, quem é você?" Papai perguntou, estreitando os olhos para Steve. "Estou aqui

pela minha filha, mas não tenho certeza de quem você é.

são.” 7)

“Nossa filha, você quer dizer”, disse a mãe, com os olhos brilhando de raiva, “não

que você parece se lembrar da minha contribuição para a vida dela.”

“Sua contribuição?” Papai perguntou, sua voz quase um rosnado. “Você vai me dar um sermão sobre contribuições? Depois

você a manteve longe de mim por quase doze anos?”

Mamãe se aproximou do meu pai, deixando o guarda-chuva de Steve. Para minha surpresa, Grace reagiu primeiro, pisando na minha frente

pai como se ela o estivesse protegendo fisicamente da mãe. O sorriso educado havia desaparecido de seu rosto e foi substituído por

algo como raiva — ou o mais próximo que Grace conseguiu chegar de expressar raiva.

Mamãe não pareceu nem um pouco intimidada por Grace. “Oh, por favor,” ela zombou, “Você fez a mesma coisa! Assim que

como eu te contei sobre ela, você fez a única coisa que eu temia que você fizesse. Você a cortou de mim e a isolou de

sua mãe.” Capítulo 80

“Não, eu a mantive longe de um viciado em drogas”, meu pai respondeu, “e foi a escolha certa.” >)

"Você ao menos percebe o quanto você é metido na sua própria bunda, Marcus?" Mamãe disse: "Mesmo depois de todos esses anos, você não mudou.

Isso mostra o que acontece quando você está cercado por pessoas que não fazem nada além de te beijar o dia todo."

"Quem é você para falar sobre quem ele é ou como ele mudou?" Grace disse, e sua fachada completamente rachada, mostrando

o quão lívida ela realmente estava. “Eu o conheço há duas décadas. Você o conheceu por uma noite. Você era apenas uma pessoa aleatória

mulher que se aproximou dele em um bar e o pegou em um momento de fraqueza. Eu não vou ficar aqui e

deixar você falar mal do meu companheiro.”

Ficou em silêncio por um momento e então minha mãe disse calmamente: "Foi isso que ele te disse?"

Grace apenas piscou para ela. “Clark pode ter sido o resultado de uma única noite, isso é verdade”, disse a mãe, “mas Marcus e eu éramos amigos por meses antes disso. Eu até

pensei que estava me apaixonando por ele... Deus, eu era ingênua.” Ela soltou uma risada amarga antes de continuar. “Eu não tinha ideia de que você

existia, você sabe.”

“Pode”, papai rosnou. (“)

“Pelo menos não até depois que ele entrou nas minhas calças”, acrescentou a mãe, “foi quando ele finalmente me disse que tinha um companheiro esperando

para ele em casa – aquele

Capítulo 80

ele tinha você. E você sabe o que ele disse quando finalmente me contou sobre você? Que uma parte dele desejou que ele estivesse

livre para escolher seu próprio destino. E sua própria companheira.” (=

Quaisquer resquícios da máscara educada de Grace lascaram e caíram, deixando pura devastação em seu rastro. Ela

parecia quebrada enquanto se afastava das garras do meu pai.

“Grace,” ele disse, estendendo a mão para ela, “Por favor...” Por mais bravo que ele estivesse, havia desespero em seus olhos agora. Minha mãe tinha

pegou um taco de beisebol e atacou as mentiras cuidadosamente construídas que meu pai vinha alimentando Grace durante anos.

De repente, minha infância fez um pouco mais de sentido – por que nunca falamos sobre minha mãe, por que ele nunca falou sobre

como ele a conheceu. Ele estava fingindo que ela era uma estranha que ele conheceu para preservar os sentimentos de Grace.

Demorou um momento, mas Grace conseguiu se recompor, forçando seu rosto a ficar inexpressivo. “Acho que preciso de um pouco de ar”, ela disse.

disse calmamente, começando a se afastar. Meu pai se virou para segui-la, mas ela lhe lançou um olhar fulminante. “Sozinha.”

Papai não parecia feliz com Grace desaparecendo na multidão, mas assim que ela desapareceu, ele se virou para mim.

mãe. Se olhares matassem, ele teria sufocado a mãe até a morte com seu olhar.

Pelo canto do olho, Steve puxou minha mãe para mais perto dele.

“O que há de errado com você?” Papai rosnou, seus olhos brilhando perigosamente,

Capítulo 80

“Como se arruinar minha chance de um relacionamento com minha filha não fosse o suficiente, você tem que tentar a

sorte com aquele com quem você está

meu companheiro também.”

As mãos da mamãe estavam fechadas em punhos ao seu lado e eu sabia que ela estava se preparando para uma briga. Meus pais estavam começando a fazer uma cena também, com alguns dos Alfas próximos olhando em nossa direção.

Então, antes que meu drama familiar se tornasse o evento principal da noite, eu finalmente

intervim. “Vocês dois precisam parar”, eu disse,

me empurrando entre eles.

'Ambos olharam para mim como se estivessem se lembrando de que estava lá pela primeira vez.

“Eu sei que você tem muito

“Rixa entre vocês”, continuei, “Mas vocês só precisam se tolerar por uma noite e depois podem voltar

para fingir que o outro não existe.”

Papai olhou para mim. "Você espera que eu seja legal com ela depois do que ela acabou de dizer para sua madrasta? Aquela mulher manteve

você de mim por anos e envenenou você contra mim. Ela fez tudo ao seu alcance para prejudicar o relacionamento

entre nós. Não consigo entender por que você se incomodaria em falar com ela, muito menos convidá-la para um evento como esse."

“Ela não me envenenou contra você”, eu disse, “E você fez um bom trabalho em causar danos ao nosso relacionamento, tudo isso

sua, então você não precisa culpar a mãe por isso.” A raiva inundou minhas veias ~ o tipo de raiva fria e dura que se acumula

ao longo do tempo e finalmente transborda.

“Você -” Capítulo 80

“Você se ressente dela por me manter longe de você,” eu o

interrompi, “Mas você fez a mesma coisa. Assim que você descobriu sobre

eu, você me separou da minha mãe para poder puni-la.”

“Eu estava fazendo o que era melhor para você”, ele interrompeu, “Ela era viciada em drogas. Você não precisava desse tipo de influência em

sua vida.”

“Mas você já pensou que eu precisava da minha mãe?” Eu perguntei, “Independentemente

do que ela estava passando, ela ainda era minha

mãe... e ela estava tentando se tornar melhor para que pudesse ser uma melhor. Ela poderia ter tido a chance se você não estivesse

tão determinado a fazê-la pagar por mantê-lo no escuro sobre minha existência."

Papai abriu a boca para discutir, mas eu não lhe dei a chance. As comportas se abriram agora. "Quer dizer, ela estava apenas

"foi", eu disse que nunca me disse o porquê. Você estava tão bravo, tão preocupado com os sentimentos de Grace... você nem falava sobre

ela. Eu pensei que ela tinha abandonado

'Você

eu. Eu pensei que ela não me queria mais, que talvez houvesse

algo errado comigo. E você me deixou pensar isso. Cortando a mãe

pode ter punido ela, mas me puniu também. Eu não merecia isso.” 2)

Pela primeira vez, meu pai ficou em silêncio. Seu rosto estava em branco, mas seus olhos estavam cheios de uma emoção que eu não conhecia. Minha mãe

colocou a mão dela no meu ombro. “Oh, Clark -”

“e você,” eu disse, virando-me para olhar nos olhos lacrimejantes da minha mãe,

“eu sei que você não teve escolha na maneira como aquele pai te cortou Capítulo 80 longe de mim nos últimos seis anos, mas você teve uma escolha antes disso. Você fez a escolha de me manter longe do papai, de
nunca lhe dei a oportunidade de me conhecer.”

O rosto da minha mãe se contorceu em uma expressão triste, mas isso não me abalou o suficiente para parar de falar.

Por mais bravo que eu estivesse com

meu pai, ela também não era inocente nisso. “Não conhecer meu pai por onze anos?” Eu continuei, “Isso me afetou também. Eu merecia saber que meu pai era antes de eu chegar à puberdade.”

“Você está certa”, disse minha mãe, agarrando minha mão e apertando com força, “pensei que estava fazendo o melhor para você, mas foi

por medo de que ele te tirasse de mim. Isso não estava certo.” Ela fez uma pausa para olhar para meu pai. “Mesmo que meu medo

se tornou realidade.”

“Isso é para me apaziguar, May?” Papai zombou, “Eu não vou me desculpar por colocar um teto sobre a casa da minha filha

cabeça e três refeições por dia

dia em sua barriga ~ algo que você nunca poderia fazer.” 1)

Steve interveio. “Ela ainda é a mãe do seu filho”, ele disse, “e você não fez nada além de desrespeitá-la esta noite.”

“Eu não devo respeito a ela,” papai retrucou, e então ele se virou para mim, “Eu cansei de ter essa conversa, Clark. Nós temos

outras coisas para conversar.” Seus braços cruzados e tom severo eram sinais reveladores de que ele estava se preparando para uma palestra.

Três meses atrás, eu não teria escolha a não ser ouvi-lo.

Mas agora? Eu estava em mais do que pé de igualdade com meu pai e seu Capítulo 80

Alpha-ness não me intimidou. Eu já tinha lidado com isso mais do que o suficiente nas últimas semanas.

“Ah, e o que é isso exatamente?” “Vamos começar com a maneira como você me ignorou por semanas”, ele disse, “Ou que tal a maneira como

você envergonhou sua matilha ao fugir de você responsabilidades.”

Abri a boca para falar, mas fui interrompido por uma nova voz que se juntou à conversa.

“alfa Marcus.”

Os olhos do papai se arregalaram e ele abaixou a cabeça instantaneamente. Uma mão deslizou sobre a parte inferior das minhas costas, um cheiro familiar me envolvendo.

“Vossa Majestade, | -” “| acha que já estamos na hora de bater um papo, não é, Marcus?” Griffin disse.

“Talvez devêssemos começar com a maneira desrespeitosa como você gosta de falar com minha companheira e sua rainha.”

81

“uma família disfuncional é qualquer família com mais de uma pessoa.” Mary Karr (2

Ter seus pais conhecendo seu namorado pela primeira vez já foi estressante o suficiente. Adicione lobisomens, um pai Alfa e um

namorado real... bem, não poderia ficar melhor.

Quando eu fugi para a casa da minha mãe, descobri que Griffin foi até a casa da matilha do meu pai para perguntar sobre mim.

paradeiro. Vários guerreiros da matilha ficaram estupefatos com a presença inesperada – e a visita rapidamente se tornou

voltando para meu pai, que estava fora na época.

Ele ficou furioso, é claro. Não só por saber que eu envergonhei sua matilha por “fugir de minhas obrigações”, mas

perdendo uma grande oportunidade de enfrentar Griffin e construir alianças.

Secretamente, eu me perguntava se essa era parte da razão pela qual ele tinha vindo hoje à noite — não para me celebrar ou ver a filha que não morava mais com ele, mas para

formar uma aliança com o novo Rei.

Enquanto ele se esforçava para se recompor diante de Griffin, certamente parecia assim. “Vossa Majestade,” ele disse, apagando

a raiva em seu rosto, “É uma honra conhecê-lo pessoalmente. Você não tem ideia de como estou arrependido de não ter te encontrado

dia que você veio visitar meu

Capítulo 81

pacote."

Você quer dizer quando ele estava me caçando e queria te interrogar para obter informações sobre meu paradeiro, | adicionado silenciosamente.

Eu queria revirar os olhos com a forma como o humor do meu pai mudou tão repentinamente. Apenas alguns momentos atrás, ele estava pronto para me dê um sermão sobre meu

comportamento de uma criança, mas com Griffin aqui agora, ele não era nada além de um sujeito respeitoso.

Felizmente, Griffin também não pareceu comprar a atuação do meu pai. “Eu não visitei sua matilha para ver você, Marcus,” ele disse, seu rosto

em branco, “Eu só estava lá por sua filha. Minha companheira.”

Seu tom neutro não pareceu deter meu pai.

“Sim, peço desculpas pelas ações dela”, disse o pai, “Fugir daquele jeito... esse não é o tipo de comportamento que incuti na minha

filha."

Eu zombei, chamando a atenção do grupo. Ele estava falando sério? Pedindo desculpas por mim para Griffin como se eu fosse uma criança errante?

“Você está falando sério agora?”, perguntei.

Papai estreitou os olhos, e percebi que ele estava tentando manter a calma na frente de Griffin.

“Clark -”

“Não, você não pode ficar aqui e fazer esse ato”, eu disse, “eu não sou o Capítulo 81

doze anos mais. Sou adulta, e se você não consegue me tratar como tal e ficar feliz por mim, pode ir embora.” (>)

As palavras saíram mais facilmente do que eu esperava.

Eu não tinha certeza se era porque elas estavam demorando muito para chegar ou

A mão reconfortante de Griffin pousou em minhas costas.

Papai ficou em silêncio por um minuto, apenas me encarando como se estivesse tentando descobrir seu próximo movimento. Seus olhos passaram entre mim e Griffin, e finalmente, ele disse: "Vou dar uma olhada em Grace." Com

outro olhar fugaz, ele desapareceu no

multidão, deixando apenas eu, Griffin, mamãe e Steve. (1)

Deixei escapar um suspiro de alívio enquanto o observava ir embora. Eu sabia que não deveria esperar um pedido de desculpas do meu pai, mas, se nada mais,

ele não continuou tentando me desrespeitar.

“Bem, você deve ser o namorado da minha filha,”

mamãe de repente disse, virando-se para encarar Griffin com um grande sorriso. “Ou companheiro é o termo correto? Eu não estou acostumada com a terminologia de lobisomem.” Agora que o pai tinha ido embora, ela e Steve pareciam mais confortáveis também.

Ela estendeu a mão e Griffin a apertou levemente, retribuindo o sorriso. “Qualquer um está bom”, ele disse, “Você deve ser a mãe do Clark.”

"Esse sou eu."

Steve também não perdeu tempo se apresentando. “Eu sou Steve”, ele disse, “Conheço a mãe de Clark há muito tempo e Clark

também.” Capítulo 81

Parecia quase surreal assistir a essa interação acontecer como se eu estivesse assistindo a dois mundos se fundindo. O humano e o lobisomem.

“Clark mencionou vocês dois”, disse Griffin, “Estou feliz em finalmente conhecê-los.”

“Eu também”, respondeu a mãe, “É uma pena que não nos conhecemos na primeira vez... quando você veio para a Califórnia.” Seu tom era leve

e provocante, mas ainda havia uma ponta em sua voz. Mesmo que ela aceitasse Griffin como meu companheiro, não havia como negar

começo difícil quando ele viajou para Yorba Linda para me arrastar de volta. (?

“Certo,” Griffin disse, e ele pelo menos pareceu um pouco

envergonhado. Ótimo. Eu escondi meu sorriso divertido.

“Meu Rei,” disse uma nova voz, e eu me virei para ver outro Alfa se aproximando de nós, “Posso ter um momento do seu tempo para

discutir a disputa sobre as fronteiras do meu bando?”

Griffin suspirou e eu percebi que isso estava se tornando uma tendência. Isso pode ter sido uma festa, mas era essencialmente uma política

evento também. Ele ainda tinha que fazer sua parte como Rei – por mais que fosse uma droga passar a maior parte da noite sem ele.

Ele beijou minha testa, despedindo-se de minha mãe e Steve antes de se juntar ao Alfa.

“Bem, ele é um sujeito ocupado, não é?” Mamãe perguntou assim que ele saiu do alcance da voz. Capítulo 81 “É, vem com o trabalho

descrição que estou aprendendo.” “Bem, parece que

não vai demorar muito para você estar no mesmo barco,”

ela disse: “Dê alguns anos, deixe as pessoas se sentirem confortáveis, e elas estarão lutando pela sua atenção em todas as festas

você participa.”

Eu abri um sorriso. “Talvez. Não tenho certeza se me importaria com isso.”

Dei uma olhada ao redor da sala. Parecia ainda mais lotado do que antes, com a equipe do

castelo chegando com bebidas e

petiscos e também

guardas posicionados em cada saída.

O quarto estava quente o suficiente para deixar minha pele pegajosa também – ou talvez fosse apenas o tecido grosso me pesando.

“| acho que preciso de um pouco de ar fresco,” eu disse, “Só um monte de gente. Já volto.”

Mamãe e Steve assentiram, e dessa vez, fui eu quem desapareceu na multidão. Pelo menos não foi para evitar um constrangimento

conversa como meu pai ou Grace.

Enquanto eu navegava pela multidão de pessoas, o braço de alguém roçou no meu. Tentei continuar andando, mas o braço deles

dedos agarrados em

meu pulso.

“Eu sei que você é rainha e tudo, mas você é boa demais para dizer 'oi' agora?”

Eu reconheci aquela voz.

Capítulo 81

Virei a cabeça rapidamente, meu rosto se abriu em outro sorriso. “Lily,” eu disse, e então eu estava envolvendo minha irmã

em um abraço, “Eu nem sabia que você estava aqui.”

“Você acha que eu perderia a coroação da minha própria

irmã? Isso é meio que um grande negócio. Tenho certeza de que isso faz de você a mais bem-sucedida

uma na família agora”, disse Lily. | se afastou do abraço e a examinou.

Ela estava usando um vestido de coquetel azul que combinava com seus olhos e ela tinha enrolado seu cabelo loiro em longos cachos. Embora

ela usava sua carranca característica, seus olhos eram suaves.

“Você parece bem”, ela disse, me olhando, “quero dizer, eu estava com um pouco de medo de você aparecer na sua própria coroação

algo feio, mas...você está bem.” (2)

Revirei os olhos, Mesmo com todas as mudanças que aconteceram recentemente, Lily não mudou muito. Isso foi bom.

“Você também não parece tão mal”, eu disse. “Seb também está aqui?”

Ela balançou a cabeça. “Não, ele queria vir, mas o pai o fez ficar para trás para cuidar do bando.”

Não fiquei surpreso ao ouvir isso, mas teria sido bom ver meu irmão.

Acho que terei que fazer uma viagem separada para casa para vê-lo em algum momento.

Capítulo 81

“Eu tenho que dizer,” Lily continuou, “Você me surpreendeu um pouco, mana.” Eu levantei minhas

sobrancelhas. “Ah? E como é isso?”

“Bem, não faz muito tempo que você estava sentado em uma sala com Seb e eu, implorando para que o ajudássemos a encontrar uma maneira de sair dessa

isso”, ela disse. “Agora você está sendo coroada Rainha. De boa vontade.”

Dei de ombros e sorri, pensando na conversa semelhante que tive com minha mãe mais cedo hoje. Mesmo que tivesse

se passaram apenas alguns meses, o dia em que conheci Griffin pareceu que tinha sido há séculos. Minha vida mudou muito naquela época. Eu

mudou muito desde então.

E para melhor, eu acho.

“Para ser justo,” eu disse, “eu tentei toda essa coisa de fugir. Realmente não deu certo para mim.”

“Oh, confie em mim, eu estou ciente,” uma nova voz surgiu. Eu sorri. Alessia.

Ela veio por trás de Lily, envolvendo os braços em volta da cintura dela. Assim como minha irmã, Alessia estava toda arrumada para o coroação também. Enfeitada com um vestido vermelho com alças finas, os saltos de quatro polegadas que ela usava a deixavam ainda mais alta.

“Acho que não deveria ficar surpreso em vê-la aqui”, eu disse, “É bom ver você, Alessia.”

Capítulo 81

Ela também usava seu sorriso característico, mas havia algo diferente nela – e em Lily também. Ambas tinham uma luz em

seus olhos nunca tinham se visto antes, e eles praticamente brilhavam na presença um do outro. Sem dúvida um efeito colateral do companheiro

ligação.

Eu me pergunto se é assim que as pessoas veem Griffin e eu.

“Bem, eu não poderia perder a coroação de alguém que é basicamente minha cunhada”, disse Alessia.

“T acho que é verdade. Vocês parecem felizes,” eu disse.

As duas se entreolharam com sorrisos correspondentes. Quando ela olhou para Lily, não pude deixar de notar que Alessia não sorriu, ela realmente sorriu.

“Estamos”, respondeu Lily, “por mais chateada que eu estivesse por você não ter me avisado

sobre Alessia vindo em minha direção, foi uma

boa surpresa...acho que nunca fiquei tão feliz na minha vida."

Lembrei-me de como Lily estava ansiosa por conhecer seu companheiro, mas

olhando para ela, nada daquele estresse permaneceu. "É, eu também não", Alessia disse, dando um beijo na testa de Lily. "Conhecer você definitivamente valeu a pena por ajudar sua irmã em sua fuga fracassada

tentar."

Revirei os olhos, mas não comentei. Capítulo 81

Passei algum tempo conversando com Lily e Alessia. Assim como eu,

eles estavam passando por suas próprias mudanças. Papai só estava chateado

sobre Lily estar acasalada com uma garota por cerca de três segundos, o que é mais ou menos

quanto tempo levou para ele perceber que Alessia era uma Alfa.)

Ele tentou formar alianças com o bando de Alessia, mas ela não estava interessada. Em vez disso, Lily foi morar com Alessia e

tornou-se a Luna de sua matilha. (7)

Ainda assim, depois de cerca de dez minutos, pude sentir o asfixia da multidão retornando e decidi retornar ao meu lugar original.

objetivo: tomar um pouco de ar fresco.)

Só preciso de um tempinho.

Olhando para trás para ter certeza de que ninguém estava vindo em minha direção, saí furtivamente pelas portas do salão de recepção.

82

“Sempre há uma calmaria antes da tempestade...” Heather Graham

Se há uma coisa que aprendi, é que não há melhor maneira de recarregar as energias do que respirar um pouco do vento forte.

Ar canadense.

Com nada além de corredores vazios e o luar para me guiar, de alguma forma encontrei meu caminho de volta para a sacada - aquela que eu tinha

encontrado na primeira noite que dormi aqui. Aquela em que conheci Alessia.

Era o mesmo que eu lembrava, e mesmo com o ar frio beliscando minha pele nua, era o mais silencioso que já tinha sido.

noite. Aqui fora, eu estava longe o suficiente da festa para não ouvir nada da conversa.

Graças a Deus não encontrei Grace ou papai no caminho para cá... isso teria

tem sido embaraçoso.

Para onde quer que meu pai e Grace tenham fugido, não era esta parte do castelo.

Tenho certeza de que ele está consolando-a sobre todas as mentiras que ele vem alimentando ela por anos. Não duvido que Grace o perdoará. Se ela pode ignorar o caso inicial, ela provavelmente pode ignorar isso também.) Capítulo 82

Parte de mim ficou aliviada por ter conseguido confrontá-lo ~ mesmo que ele não parecesse entender o que tinha feito de errado.

Talvez ele nunca percebesse o que fez de errado, não enquanto

ele se apegasse tão fortemente ao seu bando Alfa.

Pelo menos eu tentei. Posso seguir com minha vida sabendo que tentei.

De repente, o som de passos me tirou dos meus pensamentos. Eu me virei no momento em que as portas de vidro da sacada abriu, revelando um garoto alto.

“Oh, desculpe,” ele disse, me encarando com os olhos arregalados, “Eu não percebi que alguém estava aqui.

Especialmente a Rainha. Eu só queria um tempinho sozinho, longe da confusão. Não estou te incomodando, estou?”

Enquanto ele dizia isso, a porta deslizou fechando atrás de ele. Ele tinha um sotaque britânico, sem dúvida um dos convidados da minha coroação.)

Ele parecia ter mais ou menos a minha idade, com cabelos castanhos e olhos verdes, e quanto mais eu olhava para ele, mais familiar ele era.

parecia. Eu não conseguia dar um nome ao seu rosto, mas jurei que o tinha conhecido em algum lugar.

“Não, você não está me perturbando”, eu disse, e então vislumbrei as duas taças de champanhe em suas mãos. “Eu pensei que você

disse que queria um tempo sozinho. Você está segurando duas bebidas.”

Ele sorriu timidamente e estendeu um dos copos para

mim. “Acho que você me pegou. Eu vi você desaparecer do

festa sozinha, e eu estava um pouco curiosa. Imaginei que você poderia querer alguma companhia.” Capítulo 82

“De um estranho?”

Não foi minha intenção que soasse rude, mas meu tom foi duro o suficiente para fazê-lo estremecer.

“Essa foi uma ideia idiota, não foi?” Ele disse. “Aqui – fique com a bebida. Eu vou

deixar você em paz.” Ele começou a se virar, mas eu gritei: “Não, não... está tudo bem. Você pode ficar se quiser. Eu não vou ficar

aqui fora de qualquer maneira, eu só queria um

alguns minutos de ar fresco.” +

E também Griffin pode matá-lo se nos encontrar aqui sozinhos, | acrescentou silenciosamente. }

O sorriso retornou ao seu rosto e, mais uma vez, fiquei

impressionado com o quão familiar ele era.

Quem é ele? Sei que já o conheci antes. “Aqui”, ele disse, me entregando o segundo copo em sua mão. Eu o peguei, mas coloquei o

beber na beira da sacada.

O silêncio caiu sobre nós, e então ele disse: "Você não me reconhece, não é?"

“Você parece familiar, mas não consigo lembrar seu nome.

Então, já nos conhecemos antes?”, perguntei. Capítulo 82

Ele assentiu, o sorriso em seu rosto ficando maior. Eu nem tinha tomado um gole da bebida ainda, e já podia sentir meu estômago revirando em nós.

“Nós nos conhecemos quando você nos visitou para a reunião diplomática. Eu até sentei ao lado

para você no dia em que conheceu seu companheiro”, ele disse, “eu sou Ezra.” As

peças do quebra-cabeça clicaram em meu cérebro — Ezra. Eu me lembrava

ele. Eu me lembrei de conhecê-lo na noite do jantar com o antigo Rei Alfa. Ele tinha sido outro dos

visitando crianças Alpha. Também me lembrei de não gostar dele imediatamente. Ele fez um comentário sarcástico sobre eu ser humano.

Com os olhos semicerrados, respondi: “Certo. Agora me lembro.”

Ezra riu, tomando um gole de sua bebida. “A julgar pelo tom da sua voz, não causei uma boa primeira impressão, não é?

Eu fui um pouco babaca. Desculpe por isso.” Apesar do pedido de desculpas, não havia sinceridade em seu tom.

Aborrecimento surgiu em mim. “Na verdade não”, eu disse, “estou sentindo um pouco de frio. Acho que posso entrar.”

Eu fui me mover, mas Ezra se moveu mais rápido, colocando o paletó sobre mim.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

ombros. “Por favor, não vá embora por minha causa”, ele disse

O peso da jaqueta de Ezra parecia estranho em meus ombros, mas eu não queria ser rude e removê-la. Algo sobre o

gesto pareceu tão estranho

Capítulo 82

para mim. Algo sobre Ezra parecia estranho para mim, mas eu não conseguia colocar meu

dedo em quê. ””) Dê mais cinco minutos e eu definitivamente entrarei.

Tomei um longo gole da bebida que Ezra me dera enquanto ele falava. “Você está muito diferente da primeira vez que te conheci”, ele

disse.

“Ah, e como é isso?”

Ezra sorriu e | pude ver o luar refletindo em seus caninos afiados e brilhantes. A visão só me embrulhou o estômago

ainda mais, mas tentei não deixar o desconforto transparecer no meu rosto.

“Na noite em que te conheci no jantar”, ele começou, algo desconhecido brilhando em seus olhos, “você não era nada mas uma coisinha assustada, praticamente tremendo enquanto o Rei Alfa interrogava você.”

Meus olhos se estreitaram e resisti à vontade de recuar. Não queria que ele pensasse que estava me intimidando.

“e agora olhe para você”, ele disse, “Você ganha uma coroa e uma companheira e de repente você pensa que é tudo isso. Bem, eu posso ver

abaixo dessas coisas ~ [ainda vejo você como o humano covarde que você é. Você não é nada especial. Cada um de vocês, cada

humano lá fora, vocês são todos iguais. Fracos.” O sorriso em seu rosto começou a se transformar em algo mais sádico. (7

Olhei para ele, minha mente correndo a um milhão de milhas por hora. Algo estava seriamente errado aqui. Ezra pode não ter gostado

eu, mas para insultar o Capítulo 82

eu tão abertamente na minha coroação?

Tecnicamente, você não está na coroação. Você está em uma sacada sozinha com ele, e é por isso que ele acha que pode falar assim.

Coloquei a tampa na boca para dizer algo – eu não tinha certeza do que – quando uma percepção me atingiu. Como engrenagens se encaixando

lugar, a atitude hostil de Ezra de repente fez sentido. Apenas um tipo de lobisomem insultaria abertamente os humanos daquele jeito.

“Você é um deles,” eu disse, olhando para ele. “Um de quê?”

“Os tradicionalistas”, eu disse. “Vocês fazem parte do grupo que acha que os humanos são

fracos demais para fazer parte do mundo dos lobisomens.”

Meu coração começou a bater forte no peito. Se eu estava certo ou não, eu ainda precisava sair dali. Eu poderia fugir

ele nos corredores vazios? Provavelmente não... mas valeu a pena tentar. (7)

Os olhos de Ezra se iluminaram e ele soltou uma risada ofegante. “Acho que eles têm te ensinado algumas coisas, não é?” Ele disse. Ele deu um passo em minha direção e eu dei um

passo para trás. “Não posso dizer que esperava que você percebesse isso tão rápido. Eu nem cheguei a

a parte divertida ainda – eu ia te dizer que acho que o Rei deveria ter te matado no dia em que percebeu que você era sua companheira.

Cortou sua cabeça em vez da do pai. Quero dizer, matar outro lobisomem, muito menos um governante, sobre um humano? E então

deixar aquela humana governar ao lado dele como se ela fosse uma de nós? Isso é insanidade.”

Capítulo 82

Então, eu estava certo. Isso é ainda pior do que eu pensava. Seja esperto sobre isso, Clark. Um movimento errado e ele pode tentar simplesmente sair você aqui.

Eu precisava escapar, chegar a algum lugar com pessoas ou guardas ou apenas alguém que não estivesse ativamente desejando minha presença.

morte. Eu fui dar mais um passo para longe de Ezra, mas minhas costas bateram na borda da sacada.

A adrenalina deveria estar correndo em minhas veias, mas, na verdade, meus membros estavam pesados e sobrecarregados.

O que você está fazendo, Clark? Corra!

Ezra apenas se aproximou, me prendendo. De perto, seus olhos verdes estavam praticamente

raivosos e eu me perguntei por que não tinha visto isso

quando ele saiu pela primeira vez.

“Você quer falar sobre insanidade? O que você acredita é a verdadeira insanidade,” eu retruquei. Minha voz era firme e clara apesar

o nó crescente na minha garganta. “Não importa de qualquer maneira. Não muda nada. Eu sou a Rainha, quer você queira ou não. E se você parar e for embora agora

mesmo, isso não precisa acabar mal.”

“Mal?” Ezra riu, “Não sou eu que preciso me preocupar com esse encontro terminando mal. Essa pequena recepção

festa...não havia melhor momento para encurralá-lo.” .')

J inalou bruscamente enquanto Ezra continuava a falar. Meu cérebro começou a ficar nebuloso agora, e eu tentei o meu melhor para piscar para afastá-lo.

“Veja, todos os guardas que normalmente patrulhariam os corredores estão posicionados no salão de recepção. O Rei está amarrado com

assuntos políticos e negociações, sem dúvida”, ele disse, “E isso só deixa você. Sinceramente, eu nem tinha certeza de como conseguiria

você sozinho... mas então você veio aqui sozinho. É o lugar perfeito também - longe o suficiente para que eu pudesse te matar

antes que alguém venha correndo.”

Coloquei a tampa na minha boca para gritar, mas a grande palma de Ezra a cobriu antes que eu pudesse. "Não, não, nada disso", ele disse, me puxando para seu peito. Eu

lutei contra seu aperto, mas meus membros estavam tão pesados que pareciam inúteis.)

A neblina também não melhorava, meu cérebro estava ainda mais nublado agora.

Vamos, Clark. Você tem que lutar de volta. “Veja, 1 —”

O que quer que ele quisesse dizer em seguida se transformou em um grunhido de dor enquanto eu mordia sua palma o mais forte que podia.

“Sua vadiazinha!” Ele resmungou.

Tentei gritar, mas minha língua parecia chumbo na boca. Tudo o que consegui soltar foi um gemido baixo que foi levado embora.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

o vento.

Por que não consigo me mover? Por que não consigo gritar? >)

“Você lutou mais do que eu esperava”, Ezra sibilou, cavando seu Capítulo 82

pregos em meus braços, “Mas você nunca iria ganhar. Eu droguei a bebida”

Oh, Deus.

Rastreei meu cérebro em busca de alguma tática de autodefesa que me ajudasse, mas Ivan

nunca me preparou para lutar contra um lobisomem

enquanto estava drogado.

Lutei para manter meus olhos abertos, mas pontos pretos dançavam ao redor da minha visão. Se não fosse pela sedação pesada, acho que meu coração

estaria na minha garganta.

Não, alguém tem que me encontrar. Eles têm que saber que foi Ezra quem tentou me machucar.

Enquanto eu relaxava nos braços de Ezra e seu aperto afrouxava, ele não percebeu quando eu tirei o paletó do meu terno dos meus ombros.

a vestimenta caiu no chão de pedra da sacada. Levou a última gota de força que eu tinha, mas com pernas que pareciam

pesos pesados, eu chutei para o canto. Fora da linha de visão de Ezra.

As manchas escuras na minha visão só ficaram maiores. Tentei piscar para afastá-las, mas não

adiantou. Eu escorreguei na névoa
inconsciência, mas quando o fiz, poderia jurar que ouvi Ezra murmurar uma
última coisa.
“o alfa Liam ficará tão feliz.”

83

O companheiro humano do rei alfa Capítulo 83 Capítulo 83

“Coisas ruins acontecem, esteja você com medo ou não, então é melhor não se incomodar em

ficar com medo. É perda de tempo.”

Louise Rozett |* Foi a dor na minha cabeça que finalmente me acordou.

Por um momento, aquela dor foi tudo o que registrei enquanto meus olhos embaçados piscavam para afastar a inconsciência nebulosa.

Onde estou? O que aconteceu?

A próxima coisa que notei foi a sensação de um chão de pedra gelada abaixo de mim ~ mais frio

do que qualquer coisa que eu já havia sentido no castelo.

Não estou no castelo.

Esse pensamento circulando no meu cérebro foi o que finalmente me deu o empurrão para abrir os olhos e encontrar – escuridão? Apenas escuridão.

Pisquei mais algumas vezes até que a escuridão deu lugar a formas turvas e meu estômago caiu. Capítulo 83 Era uma célula.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Ainda estava escuro demais para ver a maior parte dos móveis do quarto (ou a falta deles), mas era óbvio que era uma cela de prisão.

A única fonte de luz na sala era uma fresta aberta na porta, grande o suficiente para eu enfiar a mão.

através. A porta em si estava tingida de ferrugem, mas parecia prateada e pesada. Também não havia banco ou cadeiras, apenas o

chão de pedra fria coberto por grossas camadas de sujeira e fuligem.)

Por que estou aqui?

Meu cérebro parecia uma confusão nebulosa batendo contra meu crânio. As últimas horas foram um borrão. Eu me lembrei do

coroação. Griffin me coroando rainha, a festa de recepção onde confrontei meus pais, indo tomar um pouco de ar fresco

e -

Eu engasguei alto, o som ecoando pela cela suja. Oh Deus.

Esdras.

Aquele homem me encurralou, me drogou e... me trouxe aqui?

Meu coração começou a bater rapidamente no meu peito. Isso não era bom. Isso não era bom de jeito nenhum. Eu estava sozinho e longe do

castelo, de Griffin, de qualquer um que pudesse me ajudar.

Capítulo 83

Meu cérebro nadou com perguntas. Onde era aqui? E o que Ezra – ou quem quer que trabalhasse para ele – pretendia fazer comigo? Eles iriam me matar? Ou me usar como isca para Griffin?

Um nó se formou na minha garganta com esse último pensamento. Pensar que eu seria usado para atrair Griffin e possivelmente machucá-lo — não, não vou deixar isso acontecer.

Tenho que ir embora. Não sei como, mas vou.

Antes que eu pudesse prosseguir, o clique da fechadura da pesada porta de metal soou por toda a sala.

Minha respiração ficou presa, procurando algo para me proteger, mas não havia nada. Nem mesmo um pedaço de pau ou um pedaço de escombros que eu poderia empunhar.

Então, eu fiz a próxima melhor coisa, lutando para ficar de pé e colocando o máximo de distância entre mim e a porta. A parede

estava tão frio e sujo quanto o chão, mas com meus olhos fixos na porta se abrindo, mal registrei.

Depois de outro clique, a porta se abriu e a luz aberta do corredor quase me cegou. Eu me forcei a continuar

meus olhos se abriram e, lentamente, uma figura grande e ameaçadora entrou pela porta.

Demorou um momento para meus olhos se ajustarem à luz o suficiente para distinguir mais do que uma silhueta, mas quando o fiz, meu

estômago embrulhado em nós.

Capítulo 83

Não havia como confundir o rosto anguloso e afiado familiar. Alfa Liam.

Sua boca estava esticada em um sorriso sádico, e ele parecia um homem que tinha acabado de conquistar o mundo. Nada sobre

isso me fez sentir melhor sobre minha situação atual.

“Pela sua cara, acho que você sabe quem eu sou”, ele disse, sua voz baixa e rouca. Seus olhos percorreram meu

forma. Eu só podia imaginar o quão desgrenhado eu parecia.

Eu ainda estava usando o vestido que eu estava coroada, mas ele estava amassado e coberto de sujeira, completamente arruinado. Eu poderia ter me importado com o estado do vestido se minhas condições atuais fossem diferentes. Se alguma coisa, foi um alívio. Estar em o mesmo vestido coberto de sujeira significava que ninguém tentou me trocar enquanto eu estava inconsciente.

O elegante coque que eu tinha na minha coroação também estava caindo aos pedaços, com tufos sujos do meu cabelo grudados no meu rosto. Minha coroa também estava faltando, e eu só podia suspeitar que Liam ou talvez Ezra a tinham pegado.

“[sei quem você é,” eu disse, mantendo minha voz firme. Por mais aterrorizada que eu estivesse, eu não queria dar a Liam a satisfação encolhendo-se diante dele.

O sorriso torto de Liam só aumentou e ele se aproximou. Eu o vi muito melhor agora que ele não estava envolto em

a luz brilhante do corredor. Assim como no dia em que o vi pela primeira vez no Capítulo 83 diplomático

reunião, suas maçãs do rosto e mandíbula eram afiadas o suficiente para cortar vidro.

Ele era jovem também – ou pelo menos mais jovem do que você esperaria que um lobisomem

megalomaníaco fosse. Ele não poderia ter muito

mais velho do que seus vinte e poucos ou vinte e tantos anos, mas não havia nada suave ou juvenil nele. Seus olhos eram a pior parte

embora. Eles eram escuros o suficiente para me lembrar dos olhos de Griffin, mas diferentemente de Griffin, os olhos de Liam apenas brilhavam com sede de sangue.

Ele parecia um homem embriagado de poder e isso era perigoso para mim.

“Você sabe por que eu te trouxe aqui?” Liam perguntou.

“Não, mas dadas as minhas condições de vida aqui, imagino que você não queira ser meu amigo.” .*

Os olhos de Liam dançaram com diversão sombria. “Bem, não seja tão precipitado agora,” ele repreendeu, “Não há razão para não podermos desenvolver

uma amizade...de certa forma.”

Minha respiração falhou, mas eu o deixei continuar falando. “E você terá que me perdoar pelas péssimas condições de vida”, ele disse,

e seus olhos percorreram a cela suja, "Mas você é um risco à segurança agora, e este é o lugar mais seguro que eu tenho

tem. Esta prisão foi construída há séculos nas terras da minha matilha para prender bandidos, mas você pode se consolar em saber

você é o único prisioneiro aqui embaixo.”

Sabendo que não me deu consolo. Capítulo 83

“Vamos direto ao ponto aqui”, eu disse, “O que você planeja fazer comigo? Você está tentando me matar? Você está planejando

me usar para atrair Griffin para fora?”

Liam riu. “O que te faz pensar isso?”

Meus olhos se estreitaram e, por trás do terror, senti a raiva crescendo em minhas entranhas pela atitude indiferente de Liam.

“Bem, você me sequestrou da minha casa”, eu disse bruscamente, “E por tudo que ouvi sobre você, você não é o maior

fã de humanos. O que significa que você me levou para me matar ou como uma espécie de moeda de troca contra meu companheiro.”

A expressão presunçosa no rosto de Liam nunca vacilou, e eu me perguntei se ela estava ali permanentemente.

“Bem, você está quase certo”, disse Liam, “Eu não sou o maior fã de humanos, você está certo sobre isso. O mundo dos lobisomens

tem problemas suficientes, e certamente não precisamos de sua espécie de vontade fraca turvando o pool genético.”

Cruzei os braços sobre o peito defensivamente, mas não

respondi ao comentário insultuoso. Eu já tinha tido essa discussão o suficiente

vezes com pessoas suficientes, e eu sabia que era melhor pensar que eu poderia mudar a mente de Liam. Era melhor economizar minha energia

por algo que valha a pena – como uma fuga.

“E quanto a você?” Liam disse. Ele estreitou os olhos para mim, e por um Capítulo 83

momento, aquela fachada presunçosa caiu. Eu tive um vislumbre da raiva enlouquecida que estava sob sua máscara, mas em um piscar de olhos, o

o sorriso estava de volta. “Você é o pior”, ele continuou, “Nunca um humano teve poder no mundo dos lobisomens... até você.”

Ele deu um passo mais perto, e se eu não tivesse me pressionado contra a parede, eu teria recuado. “Não apenas poder, mas um

coroa”, ele disse, com uma ponta dura na voz. “Isso nunca teria acontecido cem anos atrás — diabos, teria acontecido nunca aconteceu antes dele.” Ele disse essa última palavra com veneno suficiente para me fazer estremecer. Nós dois sabíamos quem era 'ele' era. Griffin.

“Aquele garoto de vontade fraca levará o mundo dos lobisomens à ruína”, ele cuspiu, “Ele assassinou o legítimo governante dos lobisomens

para proteger um pequeno pedaço de um humano. Ele não fez nada além de bajular você desde então, chegando até a colocar uma coroa em sua cabeça.”

Eu queria gritar que ele estava errado sobre Griffin, que ele não era fraco, mas a sede de sangue nos olhos de Liam me deu pausa. Se eu quisesse sair daqui e voltar para Griffin, eu precisava sobreviver o suficiente para fazer isso.

Então, eu mal consegui conter alguns insultos meus. “E daí? Você quer tirar o trono de Griffin?”, perguntei.

“Bem, eu certamente não posso deixar que minha espécie seja doutrinada pelo tipo de fraqueza que aquele garoto promove”, Liam retrucou, “Não é

apenas humanos como você são o problema — os problemas são muito mais profundos do que isso.” Capítulo 83

Eu nem precisei perguntar o que ele quis dizer porque Liam mal

parou no meio de seu discurso. “Os lobisomens de

o mundo de hoje é uma desculpa esfarrapada do que costumava ser”, continuou ele, “Houve um tempo em que todos sabiam que

lugar. As mulheres não ousavam pisar no campo de batalha. Era responsabilidade do homem proteger sua companheira.” 7) Seu rosto se contorceu em uma carranca. “E agora temos Alfas fêmeas correndo por aí, e lobos

machos deixados em casa para cuidar

para seus filhotes”, ele rosnou, “Não há nada de natural nisso.”

Apesar de dizer a mim mesmo que não me envolveria com as crenças tradicionalistas de Liam, não consegui me conter. "Isso importa?" Eu

perguntou. “Se eles podem fazer o trabalho, por que importa qual gênero lidera o grupo?”

“Porque eles não conseguem fazer o trabalho”, Liam sibilou,

“isso vai contra os instintos naturais, e enquanto os lobos de hoje continuarem a

negar sua própria biologia, nunca seremos tão fortes quanto poderíamos ser. Seremos vulneráveis a

aqueles que podem tentar se infiltrar em nossas fileiras — como você.” “Então, você quer o trono,” eu disse.

Os olhos escuros de Liam me avaliaram. “Sim,” ele disse, “E eu terei isso. Sua captura garantirá isso.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Meu coração continuou batendo forte como um tambor dentro do meu peito. Tam fodeu.

A menos que eu saia daqui, estou ferrado. Capítulo 83

'Meu intestino não era nada além de um coquetel de raiva e medo nadando juntos. "Você vai me matar", eu disse. Não era um pergunta. Se ele me usou como isca ou arrancou minha garganta neste exato segundo, não havia como Liam não querer minha cabeça.

E ainda assim, seu próximo comentário me deixou perplexo. “Não, eu não planejo te matar,” Liam disse. (“)

Meus olhos se arregalaram. O quê?

“Bem, acho que devo esclarecer”, ele me disse, “seu destino depende de você”.

"O que você quer dizer?"

“Admito que meu pensamento original era matar você”, disse Liam, “mas então fiz minha

pesquisa sobre você, Clark Marshall.”

'O som do sobrenome da minha mãe, o nome que eu tinha até começar a viver com meu pai, era estranho na boca de Liam e fez todos os músculos do meu corpo congelarem. "Pelo que pude perceber", ele continuou, "você nunca quis esse vínculo de companheira. Você até tentou fugir do mundo dos lobisomens para viver uma vida humana. É isso mesmo?"

Engoli em seco. “Sim.”

“e talvez nenhum de nós jamais teria ouvido seu nome novamente se não fosse por aquele seu companheiro”, ele disse. Capítulo
83

Não consegui entender o que minha história com Griffin tinha a ver com minha situação atual, mas deixei Liam continuar falando.

“Vou lhe oferecer um acordo”, ele disse, “Considere isso uma pequena misericórdia. Uma que

estou oferecendo apenas porque está claro seu desdém para lobisomens corresponde ao que tenho para sua espécie.”

“Um acordo?”

“[deixarei você ir,” Liam me disse. “Eu vou te soltar no mundo humano e você estará livre para viver o pequeno e chato mundo vida humana que você sempre quis sem se preocupar com lobisomens caçando você. Eu fingiria sua morte e lideraria

seu companheiro e sua família a acreditar que eu matei você. Você estaria livre para viver sua vida longe dos lobisomens, envelhecendo e

cinza e frágil enquanto você nunca mais retornar ao meu mundo.”

Minha respiração ficou presa na garganta. Não era isso que eu esperava. Enquanto eu refletia sobre o acordo de Liam na minha cabeça, percebi uma

falha gritante.

“Você sabe como funciona o vínculo de companheiro”, eu retruquei, “Griffin saberia que estou viva. Ele seria capaz de sentir isso.”

"Ele estaria morto", Liam deu de ombros, e meu estômago embrulhou.

Claro. Esse era o verdadeiro fim do jogo aqui, não era? Liam queria a coroa na cabeça dele e a de Griffin numa bandeja. Eu era apenas uma moeda de troca aqui, alguém que Liam estava disposto a poupar porque ele

não me via como uma ameaça legítima.

Capítulo 83 “Não responda agora”, disse Liam, e então começou a caminhar em direção ao

pesada porta prateada, “Pense nisso.”

A fechadura se fechou atrás dele, e eu poderia jurar que parecia que Liam estava selando meu destino.

84

A companheira humana do rei alfa

“Ter algo e perdê-lo é muito mais cruel do que nunca tê-lo tido?)

Vitória Schwab

Griffin sabia de uma coisa: ele odiava fazer política. Uma coisa era sujar as mãos (e o pelo) no meio de uma negociação

com um problema político, mas estando em uma sala com homens de meia-idade falando sobre disputas insignificantes?

Ele prefere arrancar os cabelos com as garras.

Infelizmente, fazer política veio com a coroa. Era tolerável na maioria dos dias, mas esta noite, ele estava se sentindo particularmente mal.

borda. Esta noite era para ser para sua companheira, sua pequena raposa. Cada momento que ele estava longe do lado dela parecia um

eternidade, e o homem calvo

divagar sobre as filas de matilhas na frente dele certamente não ajudou.

Quando essa conversa acabar, juro que vou jogá-la por cima do meu ombro e levá-la para o quarto. Não me importa se o castelo inteiro ouve... na verdade, eu me importo. Não tem como alguém além de mim ouvir o que minha raposinha faz como quando ela geme, Griffin pensou consigo mesmo.

No fundo de sua mente, Griffin sentiu seu lobo se mexendo e acordando. Capítulo 84

Você poderia simplesmente arrancar todas as orelhas deles, seu lobo rugiu dentro de sua cabeça. Eles não precisam delas. Dessa forma, seremos os únicos

aqueles que já ouviram o

lindo som da voz dela novamente.

Naquele momento, Griffin não pôde deixar de pensar que não

parecia um plano terrível. Valeria a pena, desde que ele conseguisse

ser enterrado dentro da bucetinha da sua raposinha, ouvir a respiração dela ficar presa quando ela chegava ao orgasmo.

E agora ele estava duro ~ ótimo.)

Não que o homem na frente dele — Alfa John? Alfa James? — pareceu notar que a mente de Griffin havia se desviado. Era

somente quando não conseguiu mais ouvir a voz monótona do homem é que Griffin percebeu que estava esperando uma resposta.

“As linhas de matilha foram desenhadas por séculos”, disse Griffin, “Não há razão para movê-las agora. Você estará invadindo

no território de outra pessoa e, a menos que você obtenha autorização do Alfa vizinho, eles ficarão onde estão.”

Alfa John ~ ou James, qualquer que seja o nome dele ~ parecia satisfeito o suficiente com sua resposta. E se ele estava

infeliz, ele certamente não era estúpido o suficiente para reclamar disso na frente dele.

Não, apenas estúpido o suficiente para tirar um tempo que eu poderia estar gastando na casa do meu amigo

lado, Griffin resmungou silenciosamente.

“Se isso é tudo”, disse Griffin

, “Tenho um companheiro para voltar.” Capítulo 84

“Claro, claro,” o homem assentiu profusamente, “Obrigado pelo seu tempo, Vossa Majestade. Sua opinião sobre este assunto é altamente valorizado.” Ele abaixou a cabeça em respeito uma última vez enquanto Griffin saía.

Agora, só preciso encontrar meu companheiro.

A sala estava muito cheia para o gosto de Griffin. Tantas pessoas, tantos aromas mascarando o cheiro de sua raposinha. Ela

cheiro era diferente de qualquer outro. Ele tentou muitas vezes dar um nome ao seu cheiro único, e a única maneira que ele conseguiu

descrevê-lo como o cheiro de ar fresco. Mais especificamente, o cheiro de ar limpo e fresco que ele sentiu na primeira vez que mudou

em um lobo e caminhou profundamente na floresta. Era puro e limpo e consumiu seus sentidos, como se o acordasse pela primeira vez. (2)

Desde aquele primeiro turno, ele nunca mais conseguiu sentir aquele cheiro fresco, não importa o quanto tentasse ou o quão fundo ele fosse.

aventurou-se no

(floresta.) Ele até tinha se esquecido disso — até sua raposinha, claro.

Ele ainda conseguia se lembrar, tão claramente quanto ontem, da maneira como entrou naquela reunião e levou um tapa no rosto.

o cheiro de ar limpo e fresco. Ainda mais potente do que ele se lembrava e quase viciante.

O fato de que ele estava sentindo o cheiro do ar limpo da floresta em uma sala abafada cheia de adolescentes e seu pai apenas o confundiu com um momento. Quase imediatamente, seu lobo ficou

louco em sua cabeça, uivando e gritando sobre sua companheira. Capítulo
84

E então seus olhos encontraram os dela.

O vazio dentro dele, o poço negro que só estava ficando maior e mais proeminente a cada ano que passava

ele passou sozinho, desapareceu em um instante. Ele olhou fixamente para os grandes e arregalados olhos

castanhos de sua pequena raposa e seu mundo encaixado no lugar. Quaisquer laços que o prendiam a este mundo ~ seu pai, sua matilha, sua coroa, seus súditos ~ poderiam muito bem teriam sido fitas comparadas ao grosso cabo de aço que o prendia a ela.

Ele nem sabia o nome dela naquela época e teria desistido de todos eles só para ouvir a voz dela.

E quando seu pai ameaçou machucá-la? Bem, matá-lo não foi a escolha difícil que tantos de seus

os sujeitos pareciam pensar que sim. Naquele momento, ele não via seu pai como sangue ou o homem que o criou – ele

só o via como uma ameaça à sua companheira. Seu lobo praticamente cantou em aprovação quando ele cortou a cabeça de seu pai.

Não, foi uma escolha fácil.

Tudo era uma escolha fácil quando se tratava de sua companheira.

As decisões que ele tomou nos últimos meses para protegê-la ou mantê-la ao seu lado foram algumas das decisões mais fáceis

que ele fez em sua vida.

Sua companheira veio antes de tudo, até mesmo de sua própria coroa.

A única escolha que ele nunca conseguiu fazer foi deixá-la ir.

Capítulo 84

Foi quase risível (e meio adorável) quando ela tentou convencê-lo de que ele não a queria como companheira.

Que ele deveria acasalar com uma loba e deixá-la viver uma vida humana.

Como se fosse tão fácil — como se ele pudesse negociar com parceiros como carros usados ou imóveis. Como se tudo nela não fosse dele.

combinação perfeita, criada pela Deusa da Lua para ele e ele para ela.

Ele sabia que tinha sido egoísta caçá-la e mantê-la com ele, mas ele estava bem em ser egoísta.

Ser egoísta

significava que sua pequena raposa ficaria segura, no castelo e longe de um mundo perigoso.

|!

Os pensamentos de Griffin só o deixaram mais ansioso para encontrar sua raposinha na multidão. Sempre que ele

pensava nela ~ o que era a maior parte do tempo ~ isso só o deixava mais ansioso para estar com ela. Para senti-la. Para tocá-la. Para ver sua marca nela.

pele.

Ele abriu caminho pela multidão, mas não havia sinal de sua raposinha. Ele estava começando a ficar irritado agora – mesmo

entre todas essas pessoas, ela teria se destacado como um

polegar machucado. Ela era a mulher mais bonita da sala.

E então ele avistou alguém. Não era sua companheira, mas era alguém que poderia potencialmente levá-lo até ela ~ Lily

Bellevue. A garota loira estava sentada em uma das mesas dos fundos, encolhida contra sua companheira, Alpha Alessia.

Oh, Griffin sabia exatamente quem era Alpha Alessia. Ela não era apenas a mulher que ajudou

sua companheira a ir embora, mas ela
fez um grande nome para o
ela mesma no ano passado. Ela era uma Alfa fêmea, e isso era raro por si só, mas a maneira como ela ganhou poder também era memorável. Matar o beta de seu pai e tomar o poder pela força? Era o suficiente para perturbar a maioria dos lobos, especialmente outros Alfas.
Mas como alguém que também tomou o poder pela força, Griffin

não pôde deixar de respeitar isso nela.

Sem pensar duas vezes, ele caminhou até o casal.

Assim que ela estava à vista, ele observou Alessia se endireitar, Lily seguindo seu exemplo. Ele estava acostumado com esse comportamento agora. A maioria das pessoas, com exceção de sua companheira, tendia a levantar a guarda sempre que sentia seu poder. Mesmo que

eles não sabiam que ele era o rei, seus lobos ainda podiam sentir o poder bruto.

“Vossa Majestade,” Alessia disse, seus olhos se estreitando apenas uma fração. “Há algo que você precisa?” Sua postura não era

hostil, mas Griffin não deixou de notar a maneira como ela puxou Lily para mais perto dela.

“Você viu meu companheiro?” ele perguntou.

Lily assentiu. “Na verdade, faz só alguns minutos. Ela disse que ia sair para tomar um ar fresco.”

Griffin reprimiu um rosnado.

Ele deveria ter ficado surpreso que sua raposinha tentaria fugir da própria festa, mas não ficou. Isso era muito incaracterístico dela, Capítulo 84

saindo de sua linha de visão no momento em que ele virou as costas.

“E ela levou um guarda?” Ele perguntou, sua voz saindo um

pouco mais áspera do que o pretendido.

Lily e Alessia deram de ombros. “Não tenho certeza,” Alessia disse, “Mas ~”

O que quer que Alessia quisesse dizer de repente se transformou em ruído de fundo quando Griffin sentiu seu lobo repentinamente ganhar vida dentro de si.

dele, uivando, rosnando e rosnando com uma força que ele nunca havia sentido antes.

Companheiro! Seu lobo gritou. Companheiro está em apuros! Ajude o companheiro!

Não era apenas o lobo uivando em sua cabeça, era uma onda de medo que o atingisse tão repentinamente que ele quase perdeu o controle.

equilíbrio. Era um medo que não lhe pertencesse.

Griffin não pensou. Ele simplesmente saiu, deixando seus instintos o guiarem.

E assim que ele saiu do salão de recepção, suas narinas se dilataram e ele sentiu o cheiro — ar limpo e fresco que soprava os corredores.

Ele cheirou novamente e então rosnou.

O cheiro da sua raposinha não era o único no corredor. Havia outro cheiro também – o odor almiscarado de uma raposa não acasalada.

macho.

Griffin mal percebeu que suas garras tinham aparecido ou que elas eram Capítulo 84

cavando fundo o suficiente em sua pele para tirar sangue.

Encontre o companheiro! O companheiro precisa de nós!

Ele seguiu o cheiro de Clark como um rastro de migalhas de pão, e levou apenas um minuto para chegar a uma pequena sacada. Ele empurrou

a porta de vidro abriu com tanta força que o vidro se esticou com

o impacto, espalhando-se pelo chão de pedra da sacada.

Estava vazio.

Estava vazio pra caralho. Onde diabos ela estava?

“Onde está minha irmã?”

Griffin não se preocupa em se virar para falar com Lily ou Alessia. Para ser honesto, ele nem viu o que eles seguiram aqui fora até que Lily disse alguma coisa.

Ele rosnou algo em resposta à pergunta de Lily que deveria ser um "não sei".

Amigo! Socorro, amigo!

Seu lobo era implacável em sua cabeça, e isso não ajudou em nada a aliviar a ansiedade de Griffin. (7

Seus olhos percorreram a sacada e ele sentiu seu estômago embrulhar quando avistou algo na sacada.

Sem dizer nada, ele se mudou e o pegou, seu lobo gritando no

no fundo de sua mente o tempo todo.

Era a coroa de Clark, que deveria estar em sua cabeça. Não sentado na beirada de uma sacada, em algum lugar que ele conhecesse

sua companheira nunca a abandonaria.

Mas a coroa só prendeu sua atenção por um momento, porque um segundo depois, ele viu o bilhete embaixo dela.

Acho que temos algo que pertence a você. Alpha Liam entrará em contato para negociações.

Uma das mãos de Griffin, que estava segurando uma sacada de pedra, esmagou a borda até virar pó.

Seu pânico atirou — sua companheira estava em perigo. Ela tinha sido levada, sequestrada debaixo do seu próprio nariz.

Ó crescimento! ele se soltou foi ensurdecedor, e se ele tivesse

se virado, ele poderia ter visto a maneira como Lily e Alessia se encolheram

ó som. As pessoas no salão de recepção não ouviram, mas sentiram – o tremor de seu poder bruto balançando através do

edifício inteiro.

Griffin sabia de uma coisa: o Alfa Liam era um homem morto.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Preciso parar de entrar em situações em que todas as minhas opções são potencialmente ruins.”

Jack Campbell

Se você tivesse me dito há três meses que eu poderia deixar o mundo dos lobisomens para trás para sempre, eu teria pulado na gargalhada.

chance — sem perguntas feitas. Ou, pelo menos, muito poucas perguntas feitas.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Mas isso foi há três meses.
Antes de eu realmente conhecer Griffin, antes de eu reexaminar que tipo de vida eu queria para

eu mesmo, e antes de jurar servir ao mundo dos lobisomens como um governante.

E mesmo enquanto eu estava sentada na cela imunda da prisão com meu vestido de coroação — que estava praticamente irreconhecível com toda a sujeira

e sujeira – nem pensei no acordo do Liam por um momento.

O Clark que queria viver uma vida completamente humana não era o Clark que eu era hoje. Eu tinha tido um gostinho do que minha vida

poderia ser quando eu

não estava sentindo pena de mim na casa do papai, e eu não queria sair dali. Eu não queria deixar Griffin.

Mas eu também preciso sair daqui.

Se o acordo de Liam for legítimo, eu poderia sair daqui e

encontrar Griffin sozinho, P
Capítulo 85

possivelmente impedir que Liam me use como alavanca.

Agora, essa parecia ser minha melhor chance – possivelmente minha única chance. Se eu conseguisse convencer Liam de que eu estava tão infeliz com o vínculo de companheiro quanto estava há alguns meses, talvez ele não pensasse duas vezes em me deixar ir.)

Mas mesmo enquanto eu repassava o plano na minha

cabeça, tudo parecia... fácil demais. Liam poderia muito bem estar mentindo sobre tudo isso. Talvez

ele estava apenas propondo esse “acordo” para me atrair para uma falsa sensação de segurança sobre minhas circunstâncias.

Cada possibilidade, cada pior cenário que eu poderia imaginar, passou pela minha mente em um loop infinito pelos próximos vários

horas, ou o que pareceu várias horas — sem janelas de verdade além da pequena fresta na porta que dava para o corredor,

não havia uma maneira real de dizer as horas. Poderia ter passado uma hora ou cinco desde que Liam tinha chegado

para falar comigo.

Meu cérebro ainda estava nebuloso por causa do que quer que Ezra tivesse me drogado, e eventualmente, eu me senti cochilando. Havia

nada de repousante sobre o sono, e a cada poucos minutos, eu me pegava acordando sobressaltado. Cada sombra e cada lampejo de

a luz me deixou em alerta máximo, e as desconfortáveis paredes de pedra não ajudaram muito.

Eu estremeci novamente quando ouvi a pesada porta de metal ranger ao abrir, e desta vez, não consegui descartar isso como uma invenção minha.

imaginação. Alguém estava entrando. Capítulo 85

Assim como da última vez, eu me esforcei para me levantar e me pressionar contra a parede. Eu ainda estava piscando para afastar os restos de

meu cochilo de gato quando a porta se abriu completamente, revelando uma... mulher?

Ela é ainda menor do que eu, com cabelos loiros sujos e olhos azuis, e mesmo na penumbra, ela parece que poderia ser

perto da minha idade também. Ela está usando roupas casuais e, em suas mãos, segura um pequeno saquinho plástico.

Ela acompanhou o pai até o quarto e fechou a porta atrás de si.

“Olá,” eu disse cautelosamente. A mulher olha para mim rapidamente antes de desviar os olhos — quase como se ela tivesse medo de fazer contato visual comigo.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Esperei que ela falasse, mas depois de alguns instantes percebi que ela não faria isso.

“Há alguma razão para você estar aqui?” Eu perguntei. Eu só podia supor que ela estava de alguma forma envolvida com Liam se ela estava entrando no meu

célula.

Ela demora um segundo para falar, mas quando o faz, sua voz é suave e mansa. “Fui incumbida de trazer algo para você

para comer”, ela disse, e então ela segurou o saquinho plástico para eu pegar.

Peguei o saquinho dela com cuidado e examinei o conteúdo. Um sanduíche de manteiga de amendoim e geleia. Meu estômago

virou. Mas não foi por causa do sanduíche de aparência triste. Era como se meu estômago tivesse acabado de registrar a ideia de

comida pela primeira vez em horas, e como eu ainda estava

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

me recuperando das drogas, isso só me deixou mais

enjoado do que

algo mais.

“Este aqui está drogado?” | perguntei e a pergunta saiu um pouco mais dura do que eu pretendia.

A garota olhou para mim com os olhos arregalados. “O quê? Não!”

Eu ainda não estava completamente convencido, mas seu tom era sincero o

suficiente para que eu não o devolvesse imediatamente. Mesmo que o

pensar em comida me deu vontade de vomitar agora, eu não sabia quando seria a próxima vez que eu seria alimentado. (2

E se eu for sair daqui, vou precisar de energia para isso.

A garota olhou para a porta, mas antes que ela pudesse sair, perguntei: "Qual é seu nome?"

Não achei que ela quisesse fazer algum mal, mas já que ela estava aqui, eu poderia muito bem aprender o máximo que pudesse sobre onde ela ficava.

Ela não parecia querer me responder, mas respondeu mesmo assim. “Aria,” ela respondeu.

“Lm Clark,” eu disse a ela. “Você está trabalhando com Liam?” Essa pergunta pareceu deixá-la nervosa e ela olhou para a porta

de novo. “Não tenho certeza se devo...falar com você,” ela murmurou. Ela me lembrou um coelhinho nervoso,

ansioso que o passo errado

Capítulo 85

seria o último dela.

“Desculpe, não quero te causar problemas”, eu disse, “só estou aqui embaixo há um tempo sem ninguém para conversar. E você é o

primeira mulher que eu tenho

visto."

Ela fica em silêncio por um momento. “Eu faço parte do bando de Liam”, ela respondeu, “estou trabalhando pela causa.” (2

A causa? Que nome totalmente inofensivo para a maneira como Liam está tentando matar

Griffin e me manter em uma cela de prisão.

“Posso perguntar por quê?” Assim que as palavras saíram da minha boca, percebi que tinha sido muito insistente.

Os olhos dela dispararam em direção à saída novamente. “Eu tenho que ir, não posso falar com você.” Ela correu para fora da porta antes que | pudesse coloque outra palavra, travando-a com um barulho forte.

Deslizei pela parede, o saco plástico ainda em minhas mãos. Meu estômago revirou de novo.

Sim, eu realmente preciso encontrar uma maneira de sair daqui.

86

“Não gritemos 'não entre em pânico' para quem está em pânico!” (+Toba Beta

Griffin costumava pensar que o vazio que sentia antes de encontrar sua companheira era o pior que poderia acontecer. Todas aquelas noites ele ficou acordado na cama, imaginando se ele nunca a conheceria, se talvez ela já tivesse morrido de alguma forma horrível e ele não tivesse sido

capaz de observar-la... toda aquela ansiedade empalideceu em comparação ao que ele estava pensando agora.

A ansiedade do desconhecido não era nada comparada ao que ele sentia ao saber que sua companheira estava em perigo real. Não

Perigo imaginário que seu cérebro evocava quando ele estava sozinho e ansioso, mas perigo real e palpável.

E a culpa foi dele.

Ela poderia muito bem ter sido tirada diretamente dos braços dele. Eles – os espiões traidores que trabalham para o Alfa Liam ~ roubaram

ela bem debaixo do seu teto. E pensar que ele estava a apenas alguns corredores de distância o tempo todo, que ele poderia ter evitado

isso se ele não estava muito ocupado fazendo política.

Você deveria arrancar suas gargantas. Todos eles, seu lobo

rosnou dentro de sua cabeça.

Capítulo 86

Desde que ele descobriu o desaparecimento de sua companheira horas atrás, seu lobo passou a maior parte do tempo rosnando e choramingando

– às vezes ambos.

“Eu quero saber como diabos isso aconteceu”, Griffin Rosnou.

“Eu quero saber como meu companheiro foi sequestrado em um castelo

cheio de gente.”

Ele estava em pé em uma sala com seus conselheiros mais confiáveis e os guardas que estavam de plantão quando Clark se ausentou. Ele estava na cabeceira da mesa, suas garras cravando na madeira até que ela se estilhaçou sob suas unhas afiadas.

A sala estava em silêncio total.

Nenhum deles ousou encará-lo. A maioria parecia nervosa e em pânico, fosse porque seus

Queen foi sequestrada ou eles estavam com muito medo de provocar sua ira, ele não tinha certeza. Ele não se importava. Nada disso realmente importava ~ nada além de encontrar sua companheira importante.

“Não é óbvio?”

A voz que corta o silêncio não transmite a nenhum dos guardas ou conselheiros, mas sim à garota de cabelos cacheados que estava ali.

no canto: Alpha Alessia. Seu rosto estava torcido em uma

carranca e, como Griffin, ela ainda estava vestida com a mesma roupa

que ela usou na recepção.

Griffin não disse uma palavra quando Alessia e Lily Bellevue entraram na reunião que ele convocou com seus conselheiros ou guardas.

Ele poderia tê-los solicitado a sair se fosse qualquer outra pessoa, mas esta era a irmã e a cunhada de Clark. Elas mereciam

sabe o que estava comemorando com o Capítulo 86 deles

família e, pelo menos, eles podem ser uma vantagem na busca.

Quando Griffin não respondeu imediatamente, Alessia continuou falando. “Quer dizer, essa era a oportunidade perfeita para sequestrar

alguém”, ela explicou, “Todos os guardas estavam posicionados onde os

convidados estavam – na festa. E é o maior

evento da década, com a maior parte do mundo dos lobisomens sendo convidado. Plantar alguém ou mesmo algumas pessoas no

festa? Isso teria sido moleza para o Alfa Liam. Tudo o que seu pequeno espião tinha que fazer era deixá-la sozinha e subjugá-la.”)

Griffin odiava que ela estivesse certa – que ele não tivesse sido capaz de ver a falha gritante em

ter uma coroação tão pública. Isso
foi culpa dele. Ele deveria ter esperado até que ele fosse capaz de caçar Alpha Liam e matá-lo antes de coroar seu companheiro.

Mas ele não o fez, e sua própria impaciência em fazê-la sua rainha havia pintado um alvo nas costas dela.

Eu vou matá-lo. Vou arrancar a garganta do Liam com meus dentes.

Esse pensamento violento veio de Griffin dessa vez, não de seu lobo ~ embora a besta estivesse rosnando em concordância profunda

dentro de sua mente.

Antes que ele pudesse responder às palavras de Alessia, a porta da sala de reuniões se abriu e dois guardas entraram.

“Vossa Majestade”, disse um deles, um guarda corpulento, “nós revistamos a sacada e o

corredor como você pediu, e encontramos isto.

Foi descartado no canto do Capítulo 86

sacada."

Ele agarrou um paletó escuro nas mãos e colocou-o gentilmente sobre a mesa para que o resto da sala pudesse apreciar. Griffin

estreitou os olhos para o tecido. Deve ter sido de um hóspede, mas o fato de que o encontraram na mesma sacada

em que seu companheiro desapareceu?

'Não pode ter sido coincidência.

"Espere, deixe-me ver."

Abrindo caminho entre alguns conselheiros e guardas, Lily Bellevue nem se preocupou em pedir permissão antes

ela pegou a jaqueta e deu uma longa cheirada.

“O que foi?” Griffin perguntou, e sua voz saiu um pouco mais áspera do que o pretendido. Não

que ele realmente se importasse — ele não tinha
hora de gentilezas ou polidez agora.
“Esse cheiro,” Lily disse com as narinas dilatadas, “eu definitivamente já senti isso antes.” Alessia se esgueirou por trás de Lily, mantendo uma mão em
a parte inferior das costas dela.
Lily deu outra longa fungada. “É familiar... me dê um segundo,” ela disse.

Ela ficou assim por um momento, pressionando o rosto na jaqueta e

mantendo os olhos fechados em concentração.

Vários metros de distância, a antecipação estava praticamente matando Griffin. Ele só queria um nome – um nome de merda que ele pudesse caçar

abaixe e mate. Capítulo 86

“Eu me lembro agora,” Lily finalmente disse, abrindo os

olhos e olhando para Griffin, “Na primeira noite em que vim aqui com meus irmãos, jantamos com seu pai. Havia outras pessoas aqui também... e esse cheiro estava lá. Eu me lembro dele.”

O coração de Griffin batia forte. Esse filho da puta já tinha estado na casa dele antes disso?

Ela deu outra cheirada. “E ele sentou perto de nós na reunião,” ela continuou, “Deus, o nome

dele... Elias? Não. Ezequiel? Não.

Ezra! É isso! Ezra do bando Lock Heart. Ele tinha sotaque britânico."

Pacote Ezra do Coração Bloqueado.

Griffin não conhecia esse Ezra, mas ele sabia da matilha Lock Heart. O Alfa deles era próximo do pai dele há muito tempo,

e eles compartilhavam algumas das mesmas características tradicionalistas. Claramente,

aquele bando não havia desistido disso – não se eles queriam ficar do lado de Liam, entrar em sua casa e sequestrar sua Rainha.

“Você tem certeza de que é esse o cheiro?” Griffin disse, e pela primeira vez desde que entrou na sala, sua pele não estava mais

rastejando.

Lily concorda.

Como se pudesse sentir os interesses de Griffin, um de seus

conselheiros interrompeu: “Vossa Majestade! Você não acha que deveríamos obrigação com cautela? Esta situação é complicada o suficiente. Podemos ter uma pista, mas a nota diz Capítulo 86
que o Alfa Liam quer negociar. Não deveríamos esperar para ouvir suas critérios antes de agir? Não sabemos, não que estamos nos comprometendo!”

“Espere,” Lily interrompeu, enviando o rosto no tecido, “Tem alguma coisa

mais também. É fraco, mas...sinto o cheiro da minha irmã nesta jaqueta.” Essa foi toda a confirmação que Griffin preciso.

Ele não disse uma palavra, mas algo sufocante e poderoso caiu sobre a sala. Seu poder bruto. Ninguém falou, eles não ousa dizer uma palavra. As garras de Griffin cravaram-se ainda mais na madeira da mesa, estilhaçando-a completamente.

“Não, não estou esperando”, ele finalmente disse, sua voz

perigosamente calma, “não vou negociar ou ouvir demandas. Há não há nada de complicado nisso – você encontrará meu companheiro e então matará todos os envolvidos.”

Se alguém tinha alguma objeção a isso, não a expressou.

87

Capítulo 87 “Não subestime o poder de ser subestimado.”)

Tim Fargo

Comecei a notar um padrão quando Aria visitava minha cela. Ela vinha três vezes ao dia, sempre com comida e uma garrafa de água. Na maioria das vezes, eram apenas sanduíches ou sobras — provavelmente restos de onde quer que fosse a cozinha deles.

Eram três refeições por dia e, depois de seis visitas, consegui montar um cronograma: já fazia dois dias que eu não comia.

sequestrada. Suas visitas mal duravam um minuto e, embora

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

eu tentasse conversar com ela, ela estava muito

volúvel. Ela parecia um cervo nos faróis sempre que eu fazia uma pergunta, e ela geralmente me ignorava.

Mas eu não terminei de tentar.

O pânico e o terror inicial que senti ao perceber que havia sido sequestrado

tinha ficado entorpecido, especialmente porque Aria era a única pessoa que eu tinha visto

últimos dias. Alpha Liam nunca mais voltou depois daquela primeira conversa,

então eu só poderia supor que ele estava me dando mais tempo para “pensar sobre isso”.

} Capítulo 87

Passar todo o meu tempo em uma cela de prisão suja não foi agradável, mas pelo menos me deu tempo para pensar. Tempo para pensar sobre como

Eu ia sair dessa situação. Hora de pensar em quão idiota eu fui

em aceitar uma bebida de um estranho. (*)

Vamos lá, Clark. Você é uma adolescente. Qual é a regra número um em festas? Não aceite bebidas de homens estranhos.

Isso não muda só porque você está perto de lobisomens ou de uma rainha.

Eu repeti aquele momento várias e várias vezes no meu cérebro. Cada vez, eu fazia algo diferente. Às vezes, eu tirava

a bebida que Ezra ofereceu, jogue-a em seu rosto e grite pelos guardas.

Outras vezes, eu nem saía para tomar ar fresco.)

Mas a retrospectiva não conseguiu fazer nada para mudar minha situação atual, e Thad me forçou a parar de pensar nisso. Eu

tenho muito tempo para refletir sobre minhas decisões estúpidas quando saí daqui, mas primeiro preciso descobrir meu

plano de fuga.

Quando Aria entrou na cela com meu jantar naquela noite - um sanduíche de peru com batatas fritas e uma garrafa de água - eu estava mais

determinado do que

sempre fazer uso da limitada interação humana que tive.

“Você disse que trabalhava pela 'causa'”, eu disse enquanto bebia a água. Aria praticamente congelou no local, seus olhos azuis se arregalando. “Como

você se envolveu com o Alfa Liam?” Eu sabia que era uma pergunta pessoal, mas eu tinha que começar de algum lugar. Talvez se eu deixasse Aria confortável o suficiente para se abrir, eu poderia sondá-la para obter informações que me ajudariam a sair

aqui. Capítulo 87

“Ah, não tenho certeza se eu...”

“Você não precisa se preocupar,” eu a interrompi, “Não é como se eu pudesse fazer alguma coisa com o que

você me disse. Eu não consegui nem te fazer entrar

problema se | tentei – você é a única pessoa que me visita.”

Aria ainda parecia hesitante, então continuei. “Você também não precisa responder”, eu disse, “É só que... estou aqui embaixo sozinha.

o isolamento tem me deixado mais falante do que o normal.”

Aria mordeu o lábio, olhando para a porta aberta. Comecei a me perguntar se essa era outra

tentativa fracassada quando ela finalmente

falou, sua voz tão mansa quanto eu me lembrava. “Alpha Liam é um amigo da família do meu pai”, ela murmurou, “Ele é um Alpha também. Conheço Alpha Liam a minha vida inteira, ele tem compartilhado visões tradicionalistas com minha família desde que eu posso lembre-se. Agora que tenho idade suficiente, finalmente posso ajudar.”

“e como você ajuda?”

Aria desviou os olhos para o chão de pedra coberto de terra. “Não acho que seja uma boa ideia eu te dar detalhes...”

Eu sabia que estava pisando em uma linha tênue. Se eu a pressionasse demais, Aria se fecharia e iria embora — e possivelmente diria a Liam que eu estava

pescando informações.

“Olha,” eu disse a ela, “não tenho certeza do quanto você

sabe sobre mim, mas eu não sou exatamente uma ameaça para você ou sua causa. Eu sou preso aqui pelo tempo que o Alfa Liam quiser, e se estou sendo honesto, não sei se o

Capítulo 87

muito sobre os tradicionalistas. Acho que estou um pouco curioso para saber o que deixou todo mundo tão agitado a ponto de

sequestrar uma rainha e derrubar um rei.”

Minha explicação pareceu acalmar um pouco a hesitação de Aria porque ela começou a falar novamente. “Eu ajudo a causa no

maneiras que me é permitido”, ela disse, “eu cozinho para os guerreiros e divido as tarefas domésticas com as outras mulheres aqui. É uma

honra poder servir da maneira que eu deveria.” Seu tom era cheio de sinceridade, e pela maneira como ela se endireitou

ombros, eu podia dizer que ela estava orgulhosa de “servir” a causa.

Mesmo que servir a essa causa signifique servir comida e roupa lavada na hora, eu acho.

Suponho que não deveria ter ficado surpreso. Afinal, os tradicionalistas acreditavam que as mulheres só eram capazes de lidar com tarefas domésticas. Por que o Alfa Liam comandaria sua matilha de forma diferente?

“E você está feliz com isso?” Eu perguntei, “Cozinhar o jantar ou levar refeições para um prisioneiro enquanto os homens cuidam de tudo

os planos e a luta, eu presumo.”

Aria se irritou. “O que você quer dizer?”

“Não sei”, dei de ombros, “acho que se fosse eu, não tenho certeza se ficaria satisfeito com isso”. Eu sabia que provavelmente deveria ter

fechei minha boca e parei de falar. Não havia como eu não aborrecê-la dizendo isso, mas não pude evitar

eu mesmo. Havia uma curiosidade distorcida dentro de mim que queria saber até que ponto essas crenças tradicionalistas e suas

a lavagem cerebral ocorreu, especialmente em uma garota que não poderia ser muito mais velha que eu. (+

“Bem, você não é um de nós, então você não saberia,” Aria

retrucou, e sua voz era tão dura quanto eu já tinha ouvido. Ela estava definitivamente puto, isso era óbvio. “Mas para as lobas, só podemos ser felizes quando estamos servindo nossos companheiros, nossas matilhas ou nossos Alfas. Não que eu saiba muito sobre o primeiro ainda, mas um dia saberei.” ()

"Mas você nunca quis que alguém lhe servisse? Sabe, algo que parecesse um pouco mais igual?"

“Eles me servem”, disse Aria, “Os homens desta matilha me protegem. Eles protegem todas as mulheres aqui. Sem eles, sem

Alfa Liam, seríamos vulneráveis e sozinhos.”

“Do que ele está te protegendo?”

“Do mundo, é claro,” Aria retrucou, e sua voz começou a se elevar, “O mundo é perigoso, mas são homens como Alpha

Liam que sabe como nos manter seguros. Você me perguntou se eu estava feliz em servir, e eu estou – devo tudo a ele. Ele está disposto a

colocou sua vida em risco para liderar e proteger mulheres como eu dos perigos deste mundo."

"Então, ele te protege do mundo e isso significa que você vai passar o resto da sua vida passando suas camisas e

lavando a louça?"

Os olhos dela se estreitaram perigosamente. “É uma honra servir o Alfa Liam de qualquer maneira que eu puder – na cozinha, na lavanderia,

seu b*d.” Ela Capítulo 87

parou de falar imediatamente, seus olhos se arregalaram. \') O c* dele?

Pelo jeito que o rosto de Aria começou a ficar vermelho, percebi que ela não quis dizer a última parte.

“O c* dele?” Eu repeti, “Você é a companheira dele?”

'O vermelho estava começando a se espalhar até o pescoço dela, e ela não conseguia mais me olhar nos olhos. "Não, eu não tenho sorte

o suficiente para ser sua companheira,” ela murmurou, e não havia mais fogo em sua voz, “Mas isso não significa que eu não possa servi-lo

quando ele precisa. Ele passa tanto tempo nos protegendo, tentando melhorar este

mundo... ele tem necessidades como qualquer outro homem."

Houve uma pausa, e então ela acrescentou: "Estou feliz em fazer isso... de verdade. Eu te disse — devo tudo a ele."

Meu estômago começou a dar nós, e qualquer apetite que eu tivesse definitivamente tinha desaparecido.

Aria deu um passo para trás, limpando a garganta. "Você já jantou", ela disse, olhando para o sanduíche intocado em

minhas mãos, “Vou me despedir agora.”

Ela correu para a porta, mas parou na soleira da sala para olhar para mim uma última vez. “Claramente, você tem

“Tive muito tempo para pensar”, ela disse, “tenho certeza de que o Alfa Liam ficará feliz em ouvir isso — ele está esperando para falar com você

novamente.” Capítulo 87

Meu estômago estava embrulhado quando a porta se

fechou e seus passos ecoaram pelo corredor.

88

A companheira humana do rei alfa

“Tenha cuidado com o que deseja. Sempre há uma pegadinha.” Laurie Halse Anderson

Aria não estava errada quando disse que eu tinha bastante tempo para pensar durante meu

cativeiro. Eu pensei muito. Pensei sobre

escapar.

A porta era toda prateada, menos a maçaneta. Estava claramente trancada do outro lado, mas mesmo que não estava, era muito

pesado para eu me mover sozinho. Minha única chance de escapar da cela era esperar que outra pessoa abrisse

e então dominá-los.

Tinha muito pouca fé de que eu teria uma chance contra alguém como Liam, mas Aria era menor do que eu. Ela ainda era um lobisomem, e definitivamente mais forte do que eu, mas ela era assustada o suficiente para que eu pudesse pegá-la de surpresa. (*

O único problema era que eu não sabia o que estava esperando do outro lado da porta. Liam disse que eu era o único

prisioneira nessas celas, mas isso não fez com que não houvesse guardas patrulhando do lado de fora.

Se eu conseguisse escapar, não tinha ideia do que estava enfrentando.

Infelizmente, tudo isso depende da próxima visita de Aria — mas ela não estava Capítulo 88

a próxima pessoa entrará na minha cela. Foi o Alfa Liam.

Ouvi seus passos estrondosos ecoando pelo corredor e,

quando ele abriu a porta, eu já tinha engolido em seco.

para baixo meu medo. Eu queria poder dizer que minha mente estava afiada ou no seu melhor, mas depois de três dias em isolamento escuro, eu certamente me senti

oriental nas bordas.

E se o sorriso satisfeito no rosto de Liam fosse alguma indicação, eu também não parecia muito melhor.

“Vossa Majestade”, ele disse, seu tom zombeteiro, “espero que as condições tenham sido do seu agrado?”

“Ah, com certeza”, respondeu sarcasticamente, “espero que você não tenha incomodado seus chefs com todas as refeições gourmet.”

gesticulou para a garrafa de água e o sanduíche de peru meio comido, em um saco plástico no chão.

Liam apenas pediu desculpas.

“Bem, eu não ofereceria nada

menos a uma rainha”, ele disse, e então sua voz contratou um tom duro, “Ou pelo menos alguém que gosta de brincar de se vestir como um. Aqueles de nós que realmente governam sabem que é mais do que apenas se vestir bem roupas e uma coroa.”

Eu não tinha planejado responder a esse insulto, mas então minha mente voltou para Aria e o que ela deixou escapar para mim durante

nossa última conversa. (7)

Capítulo 88

“e 'realmente governar' inclui obter favores sexuais de garotas jovens?” Eu respondi: “Quer dizer, você pode me chamar do que quiser

você quer... mas eu nunca forcei nenhum dos meus súditos a entrar no meu b*d.” 2

O sorriso irônico sumiu do rosto de Liam, e com ele, meu coração começou a bater como um tambor dentro do meu peito. Eu tinha ido longe demais?

'Houve um momento de silêncio entre nós, e então os lábios de Liam se curvaram em um rosnado. "Eu tomaria cuidado com essa sua boca", Liam

disse, sua voz mal acima de um rosnado, “Aquele garoto pode tolerar desrespeito, mas eu não. Você pode se encontrar em uma situação semelhante

posição como essas 'garotas jovens' se você não tomar cuidado.” |!)

Meu estômago embrulhou.

Eu gostaria de dizer que a ameaça de Liam não me aterrorizou, mas aterrorizou. Eu estava sozinho, impotente e à sua mercê. Ele poderia muito bem cumprir qualquer ameaça que quisesse, e não teria ninguém aqui para me salvar.

Liam parecia totalmente ciente disso também. O rosnado em seus lábios se curvava de volta em um sorriso — ele sabia que estava no controle de

a situação.

“Vamos deixar esse desconforto de lado”, ele disse, enfiando as mãos nos bolsos e dando um passo em minha direção, “eu ofereci
você um acordo. Você
quer isso?”

“Você realmente vai me deixar ir se eu concordar?” Eu perguntei: “Só me deixe voltar para o mundo humano contanto que eu prometo não retornar?”

Mesmo como eu disse, eu não tinha intenção de seguir o acordo. Capítulo 88

Se Liam me desse a chance de sair daqui, eu tentaria voltar para Griffin.

“Bem, essa é a ideia básica”, ele disse, “Claro, tudo isso depende do fato de que você desapareceria para sempre.
Não tenho tanta certeza

você não se apegou ao mundo dos lobisomens, garoto.” Ele fez uma pausa, olhando para mim. “Gostaria de poder me libertar

você, Clark... Só não tenho certeza se você cumpriria sua parte do acordo."

Preciso de todas as minhas forças para não zombar e revirar os olhos. Eu deveria saber que Liam não estava falando sério sobre o acordo – ele tinha

tem sido bom demais para ser verdade.

Mas talvez ainda haja uma chance de convencê-lo de que ele não precisa se preocupar comigo.

Se eu conseguir convencer Liam e sair daqui, então poderei voltar para Griffin.

Ele só precisa acreditar que eu não quero ter nada a ver com lobisomens.

Pd passou tempo suficiente ressentido com lobisomens que não tive problemas em fazer um show para Liam, mesmo que meus sentimentos não fossem

não tão mais verdadeiro.

“Confie em mim”, eu disse, e | Tentei reunir o máximo de

sinceridade que pude, “Você não precisa se preocupar comigo. Eu nunca quis nada disso — viver com lobisomens, ter uma companheira, ser rainha. | queria ir para a faculdade, passar um tempo com

minha mãe humana.” Capítulo 88

Enquanto eu conversava, as palavras vazias. Há três ou quatro meses, eu teria acreditado nelas – que ter uma vida humana seria

ser o suficiente para mim.

Mas eu sabia melhor agora. Eu estava farto de negar a parte de mim que pertence a este mundo.

Liam declarou as sobrancelhas, “É mesmo? Mesmo depois de ser coroada Rainha, você ainda quer ir embora?”

“Claro”, eu disse, “eu nunca pertenci ao mundo dos lobisomens. Eu sou humano. Quero viver uma vida humana.”

“E aquele garoto?” Liam perguntou: “Aquele que se chama Rei? Você ficaria bem em deixá-lo para trás para enfrentar minha ira?”

Preciso de tudo em mim para não me encolher com a ideia de Griffin enfrentar Liam, mas não consegui fazer isso. Eu tive que manter meu

sentimentos verdadeiros da minha voz e do meu rosto.

“Ele não fez nada além de tentar me forçar a um papel que eu não quero”, eu disse, “eu tentei ir

embora, e ele simplesmente me arrastou de volta. Eu vou

seria melhor sem ele. Eu odeio.” Havia um gosto amargo na minha boca enquanto eu falava sobre Griffin daquele jeito, mas eu

lembrei a mim mesmo que não havia outra maneira. |”)

Se eu quisesse ver Griffin novamente, eu tinha que vender isso. Liam ficou em silêncio enquanto refletia sobre minhas palavras, e eu prendi a respiração.

“Fico feliz em saber que você pensa assim, Clark”, ele finalmente disse, e lá estava o

um novo brilho em seus olhos, “Parece que estamos na mesma página. Não tenho problemas em deixar você viver sua triste pequena

vida humana.”

Ele comprou. Acho que ele comprou. Se Liam ainda não estivesse ali, eu teria pulado de alegria.

“E seu ressentimento por aquele garoto”, ele continuou, “Isso é bom. Isso significa que você não terá problemas em me ajudar como o

última parte do meu plano.”

Meu estômago embrulhou.

“O que você quer dizer? Eu pensei que você ia me deixar ir”, eu disse, mal conseguindo manter o pânico fora da minha voz.

Liam riu. “Oh, eu vou”, ele disse, “Mas eu ainda preciso matar

aquele seu companheiro problemático, e se eu for atraí-lo aqui, eu vou

preciso que você atue como isca.”

“Isca?”, repete. “Sim, isca”, ele disse, “Se Griffin souber que eu tenho você, ele virá negociar sua liberdade. É quando eu o matarei, e depois disso,

você estará livre para deixar este mundo.”

Eu deveria saber que não seria tão fácil quanto ir embora agora. Claro

Claro que Liam só quer me usar como isca. Capítulo 88

Quando não respondi imediatamente, Liam continuou falando. “Considere isso uma tarefa final no caminho da sua liberdade. Nós discutiremos

os detalhes conforme o dia chega, mas se você o odeia tanto quanto diz, então não terá problemas em ajudar

eu com isso.”

Liam começou a caminhar em direção à porta, mas antes de sair, ele se virou para mim olhar uma última vez. “Você deveria considerar

"Você tem sorte", disse ele, e seu tom estava cheio de falsa simpatia. "A morte de uma companheira incapacita a maioria dos lobisomens, você

sei. Nossos lobos enlouquecem com o vínculo rompido. Mas vocês, humanos... ouvi dizer que são fracos demais para sequer

sentir qualquer parte do vínculo de companheiro. Você não pode acessá-lo, senti-lo, conectar-se a ele como nós. Quando eu matar seu companheiro, vocês poderão seguir em frente com suas vidas sem nenhum desses sentimentos positivos com que se preocupam.” \”)

Com isso, a porta pesada fechou atrás de Liam com um estrondo e eu fiquei sozinho no escuro. O pensamento de Griffin morrendo, de

ser solicitado a participar disso me deixou doente.

Suas últimas palavras ecoaram na minha cabeça. Com vínculo de companheiro ou não, eu nunca seria capaz de simplesmente seguir em frente com a vida se Griffin morresse.

E Liam está errado ~ Eu já senti o vínculo de companheiro antes. Eu engasguei, o som ecoando pela sala vazia. Oh meu Deus.

O vínculo de união. É isso. Eu posso acessar o vínculo de companheiro.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Lembre-me dos sonhos que tive quando Griffin deixou o castelo, como senti o vínculo de companheiro me entusiasmado uma noite. Ivan

eu disse que era o Capítulo 88

era possível acessar o vínculo do companheiro quando as emoções eram altas o suficiente.

Se eu puder acessar o vínculo de companheiro, talvez seja possível que eu possa enviar algum tipo de mensagem para

Griffin. Talvez eu possa deixá-lo saber

o que Liam está esperando.

A última vez que acessei o vínculo de companheiro, foi um acidente. Eu nem tinha certeza de como fazer isso ou se eu seria capaz

comunicar

com Griffin, mas eu sabia que tinha que tentar.

Era minha única opção agora.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

A companheira humana do rei alfa

“Palavras são um pretexto. É o vínculo interno que atrai uma pessoa para outra, não palavras.”

Rumi

Como se viu, acessar o vínculo não foi tão fácil quanto eu pensava que seria. Tentei de tudo — imaginando o rosto de Griffin

na minha mente, pensando em nós fisicamente juntos, até

mesmo imaginando algum fio psíquico que nos unia.

Nada disso funcionou.

Eu não estava mais perto de acessar o vínculo do que antes, e a única coisa que Pd teve foi uma dor de cabeça.

Eu nunca realmente desejei ser um lobisomem, mas naquele momento, tudo o que eu queria era um lobo. Se não fosse pela força sobrenatural que poderia me dar uma chance

sólida contra Liam, então só para que eu pudesse

ter uma pequena orientação espiritual. Um espírito de lobo na minha cabeça me dizendo o que fazer? Sim, isso seria muito útil agora

agora.

Vamos lá, Clark. Você consegue fazer isso. Você acessou o vínculo uma vez antes. Você só precisa descobrir como fazer isso de novo.

Tentei novamente imaginar o rosto de Griffin em minha mente, pensando no Capítulo 89 sobre o que eu diria a ele se ele estivesse aqui. Ainda nada.

Resumidamente, | me perguntei se eu poderia acessar o vínculo sem senti-lo, mas descartei essa ideia bem rápido. A primeira vez que eu

feito isso, eu definitivamente senti isso.

O que foi que Ivan me disse? Que era possível acessar o

vínculo com emoções intensificadas? Talvez seja isso que eu precise fazer.

Thad tentou o máximo para ficar calmo ultimamente, pensando que eu precisava manter a cabeça limpa se quisesse escapar. Mas

talvez o segredo não fosse enterrar essas emoções negativas, mas aceitá-las, deixá-las me dominar.

Com uma respiração profunda, foi exatamente isso que tentei fazer.

Pensei na possibilidade de acabar apodrecendo nesta cela de prisão, que o plano de Liam poderia funcionar e Griffin

poderia morrer. E Griffin provavelmente só morreria em busca de me salvar, de tentar me resgatar de Liam. Sua morte, e

qualquer outra pessoa que morresse tentando ajudá-lo, seria minha culpa.

Meu coração acelerou no peito, um nó se formou no meu estômago, mas não parei.

Imaginei como esse mundo ficaria depois da morte de Griffin, sem dúvida um mundo oprimido por um tirano sanguinário.

Meu estômago continuou se revirando, e meu coração começou a bater tão rápido que eu mal conseguia respirar.

Oh, Deus. Acho que estou prestes a ter um ataque de pânico.

Continuei pensando em como ficaria preso naquela cela enquanto tudo acontecia,

apenas mais um dos peões de Liam.

Minha respiração superficial ecoava pelo quarto escuro e, enquanto eu tentava recuperar o fôlego, minha pele estava arrepiada.

Sim, eu definitivamente estou prestes a ter um ataque de pânico. Eu só preciso – E então eu senti.

O vínculo se abriu dentro da minha mente, me cobrindo como um cobertor quente de

tranquilidade. Minha respiração imediatamente se acalmou

e meu cérebro também ~ era como se alguém tivesse me injetado uma dose enorme de sedativos.

Estava ainda mais forte do que eu me lembrava, mas por mais que eu quisesse apenas aproveitar o conforto, eu sabia que não conseguiria.

Com os olhos fechados, eu podia sentir o vínculo tão claramente que eu poderia muito bem estar olhando para

ele fisicamente. Era um acorde forte e quente nos conectando. Eu não conseguia ver Griffin, mas pela primeira vez em dias, eu podia senti-lo. Eu podia sentir sua presença

do outro lado, quase perto o suficiente para eu estender a mão e tocá-lo.

Havia tanta coisa que eu queria dizer a ele, mas não disse.

Capítulo 89

Eu não sabia por quanto tempo conseguiria manter o título aberto, então tive que ter

certeza de que obtive as informações importantes através. O J te amo e sinto muito, sou um idiota que foi e foi sequestrado poderia ser salvo para quando eu o visse pessoalmente.

Eu nem tinha certeza de como me comunicar com Griffin. Eu podia senti-lo, mas não era como se eu estivesse no telefone.

com ele. O vínculo de companheiro não veio com um manual do usuário.

Então, fiz a única coisa que podia fazer: deixei minha intuição me guiar.

Eu vi o acorde nos conectando em minha mente, e com dedos hesitantes, estendi a mão para tocá-lo. Para minha surpresa, o acorde

respondeu imediatamente ao meu toque, ondulando sob meus dedos como água. 1)

Bem, isso fez...alguma coisa.

Se Griffin estivesse do outro lado desse vínculo, então talvez eu pudesse “enviar” imagens ou pensamentos para ele.

Não custa nada tentar.

Desta vez, não houve hesitação quando agarrei o acorde com todos os cinco dedos, segurando-o com força. Assim que senti o calor preso em meu punho, empurrei todos os pensamentos que pude para o vínculo – imagens do meu entorno, minhas conversas

com Liam e Aria, todas as experiências que Pd teve desde que foi sequestrado.

O vínculo ondulou com cada pensamento como se os estivesse pegando como

Capítulo 89

tão claramente quanto o toque dos meus dedos. Quando terminei, soltei o acorde,

Olhei para a conexão enquanto o vínculo finalmente se estabilizava e ficava parado novamente. Esperei que Griffin enviasse algo de volta,

mas nada aconteceu.

Nem sei quanto tempo fiquei assim, mas foi tempo suficiente para parecer que minha concentração estava caindo e

o calor do vínculo começou a desaparecer.

Vamos, Griffin. Por favor. Dê-me um sinal de que você viu isso, sentiu isso ~ alguma coisa!

Não houve resposta aos meus apelos silenciosos.

O calor continuou a desaparecer e eu podia sentir nossa conexão

diminuindo, o vínculo se fechando.

Grifo

Eu tinha perdido minha única chance de avisar Griffin sobre os planos de Liam? Minha tentativa tinha sido em vão?

O calor tinha desaparecido quase completamente agora, e com ele, o acorde Pd visto tão claramente em minha mente estava diminuindo também.

tinha se tornado uma corda, quase inexistente.

E então eu senti – o calor do vínculo retornou em uma grande onda Capítulo 89

e a maior ondulação que eu já tinha visto desceu pelo vínculo.)

“Minha raposinha.”

Sua voz, clara como o dia, chegou até nós através da conexão.

Antes que eu pudesse responder, a conexão caiu.

O vínculo se fechou entre nós com um estalo áspero! E de repente, eu estava de volta à

minha cela de prisão, o calor desapareceu por completo.

Isso deveria ter me chateado, mas tudo que eu conseguia sentir era alívio. Se Griffin foi capaz de enviar sua própria mensagem, então certamente, ele

ouviu o meu. Tudo o que eu podia esperar era que meus pensamentos tivessem sido um aviso suficiente para ele decifrar os planos de Liam.

Fiquei aliviado por alguns momentos, mas passos

familiares ecoando pelo corredor interromperam aquele conforto.

Ótimo. E agora?

90

A companheira humana do rei alfa

“Não há pessoa nesta cidade mais perigosa do que um lobo cuja companheira está em perigo.”

Patrícia Briggs 7)

Embora Griffin não tivesse planos de negociar com Liam, suas “exigências” chegaram no dia seguinte. Essas exigências chegaram no

forma de um menino, que não poderia ter mais de treze anos, aparecendo na fronteira do território real.

Ele veio apenas com as roupas do corpo e uma mensagem para Griffin: Alfa Liam irá encontrá-lo em dois dias em

Território do Lock Heart. Venha sozinho. Ele está preparado para

entregar seu companheiro e deixá-lo viver em troca de sua disposição

rendição da coroa.

Essa mensagem tinha sido risível, mesmo quando Griffin a ouviu dos próprios lábios da criança. Liam realmente pensou que seria

tão fácil? Que ele simplesmente apareceria, completamente sozinho, e se ajoelharia diante de um tirano? Isso poderia muito bem ter sido uma

missão suicida.

Se Liam tivesse ao menos metade de um neurônio, então ele sabia que não haveria rendição. Não para ninguém. Talvez Liam tentasse render-se quando tudo isso foi dito e feito, quando Griffin havia eliminado todo o seu exército e aqueles que o apoiavam, mas seria inútil. Não havia nenhum resultado possível em que Liam saísse vivo dessa situação.

Capítulo 90

E aqueles ao redor de Griffin pareciam concordar ~ especialmente Lily e Alessia.

“Ele acha que somos idiotas?” Alessia zombou. Todos os três estavam em uma das salas de reunião de Griffin. Ele ligaria para um

encontrando-se com seus conselheiros mais tarde, mas por enquanto, ele só se importava em atualizar aqueles que se importavam tanto em resgatar sua companheira

quanto ele: sua irmã e a companheira de sua irmã. .*

Sem mencionar que ambas as mulheres provaram ser muito valiosas nos últimos dias. Por mais engenhosas que fossem, ele

não se importava em usá-los como caixa de ressonância para suas ideias.

“Aparentemente,” Griffin rosnou.

“Não acredito que ele usou um garotinho para entregar sua

mensagem”, Lily acrescentou. “Quão doente esse cara é?”

“É a sua própria versão de um sistema de segurança contra falhas”, explicou Griffin. “Se ele entregasse um de seus guerreiros, ele estaria perdendo um soldado e

é possível que possamos torturá-lo para obter informações.”

“Uma criança não é tão 'valiosa' para a causa de Liam”, continuou Alessia, “Além disso,

ele está contando com o fato de que não machucaríamos uma criança.”

E ele estava certo. Griffin não tinha planos de machucar a criança. Isso é algo que seu pai poderia ter feito, mas ele não.

Ele era apenas um garoto desleixado de qualquer maneira, claramente aterrorizado e apenas seguindo ordens. Ele colocou o garoto em um dos quartos de hóspedes

quartos sob guarda, e enviei Nadia com algo para comer.

Capítulo 90

Se a criança tivesse informações, Griffin tinha certeza de que seria muito mais disposto a entregá-lo a eles sob alguns cobertores do que sob uma faca.

“O que é loucura”, disse Alessia, seu rosto contorcido em uma carranca escura, “é que Liam espera que você acredite que ele seguiria adiante

em suas exigências. Mesmo se você fosse lá sozinho e se rendesse em troca da vida de Clark, não há como Liam deixar você sai vivo.”

“Eu sei”, Griffin respondeu, “Ele está tentando tomar a coroa pela força, mas você não destrona um rei a menos que o mate. Eu

sei disso melhor do que ninguém. Não tenho dúvidas de que Liam pretende matar a mim e a minha companheira.”

Mesmo quando ele disse isso, o pensamento de sua pequena raposa morrendo foi como um soco no estômago. Isso não aconteceria, Griffin não permitiria

isso. Se ele tivesse que derrubar o exército inteiro de Liam apenas com suas próprias garras e dentes para mantê-la viva, ele o faria.

Nos últimos dias, ele tentou canalizar a raiva e o pânico que sentia pela captura dela para a missão de resgate.

não fez a agonia ou o pânico irem embora, mas pelo menos ele podia usá-los. Eles o mantinham afiado e constantemente

consciente, pensando em como iria salvá-la. Ele não dormia há três dias e só comia o suficiente para mantê-lo

de pé. Cada grama de energia que ele tinha foi usada para planejar o resgate dela.

“O bando Lock Heart,” Lily disse de repente, suas sobrancelhas franzidas, “Esse é o bando de

Ezra. Liam está tentando te encontrar em

Território de Ezra... por quê?”

Capítulo 90

“Se Thad adivinhar,” Alessia respondeu, deslizando a mão na parte de trás do pescoço de Lily em um gesto reconfortante, “Tem a ver com

com logística. Ezra é o maior aliado de Liam — o bando Lock Heart é enorme, então ele tem o maior exército lá.”

Alessia estava certa. O bando Lock Heart não era apenas o maior bando da Inglaterra, mas de toda a Europa. (7)

“E é isso que ele vai usar se você aparecer”, continuou Alessia, “se aquele filho da puta tiver seu próprio bando, o de Ezra, e quem mais ele conseguiu fazer lavagem cerebral...”

“Ele vai superar em número meu próprio bando”, Griffin concluiu. Ele não tinha os mesmos números que Liam, mas duvidava que Liam

os soldados eram tão bem treinados quanto os dele. Somente os melhores dos melhores poderiam servir como guerreiros sob o Rei.

“Bem, não será só sua matilha,” Alessia interrompeu, “Lily e eu também temos guerreiros. Nossa matilha não é tão grande quanto algumas, mas eles são bem treinados e leais. Eles não vão te decepcionar.”

“e o bando do meu pai”, acrescentou Lily, “não tenho

dúvidas de que meu pai lhe daria cada um dos meus soldados e meu irmão se você perguntasse, e você deveria perguntar. Blacktooth é uma das maiores matilhas dos EUA.” +)

Com três matilhas atrás dele, seus números seriam iguais aos de Liam. E com soldados mais bem treinados do que os de Liam... Capítulo 90

Bem, Griffin estava um passo mais perto de cortar a cabeça de Liam de seu c*rpo e se reunir com sua companheira.

“Quando vocês podem reunir seus guerreiros, incluindo os de seu pai?” Griffin perguntou a eles.

As meninas se entreolharam. “Se elas se transformarem e correrem para cá... então hoje à noite,” Alessia disse. “Eu vou fazer um link mental com meu Beta

imediatamente."

“E falarei com meu pai e meu irmão”, disse Lily. “Papai já está preocupado o suficiente com Clark, e meu irmão vai querer

para ir conosco. Tenho certeza disso.'

Griffin assentiu. “Bom. Partimos hoje à noite então,” ele disse, e então ele fez uma pausa. “Espero que você saiba que sua ajuda para salvar

sua rainha não passa despercebida.”

Por um momento, houve uma rachadura na expressão preocupada de Lily enquanto ela revirava os olhos. “Você não precisa ser tão rígida conosco,

você sabe," ela disse, "eu não estou aqui para salvar minha 'rainha' ~ Eu estou aqui para salvar minha irmã. Elas simplesmente são as mesmas coisa. Sem mencionar que somos todos uma família aqui." 2)

Griffin assentiu. Ela estava certa. Eles eram uma família, e isso parecia um conceito estranho para ele. A única família que ele já teve conhecido era seu pai, e não havia muito amor ali. Pensar que

seu círculo havia se expandido para incluir parentes era algo com o qual ele ainda estava se conformando. Capítulo 90

“Você sabe,” Alessia interrompeu de repente, e sua voz estava baixa e cheia de algo que Griffin não conseguia identificar. “Isso missão de resgate para Clark...acho que você deveria se preparar para o possível resultado.”

Os olhos de Griffin se estreitaram. “O resultado? Só há um resultado para essa situação – meu companheiro, de volta aos meus braços, e Liam sendo despedaçado.”

Alessia balançou a cabeça, seu rosto estoico. “Não é disso que estou falando.”

Até Lily pareceu confusa com o que Alessia quis dizer.

“[acho que você deveria considerar que Clark pode não

ser a mesma quando voltar para você.”

“O que você quer dizer?” Griffin perguntou, embora uma parte dele, no fundo, tivesse a sensação de que ele sabia.

“Pense nisso”, disse Alessia, “Liam odeia você. Ele não pode descontar esse ódio em você, mas pode descontar em Clark. Você pode trazê-la de volta viva, mas deve se preparar para a possibilidade de que Liam não tenha sido gentil com ela no cativeiro.”

(*)

O rosnado que saiu da boca de Griffin abalou a sala, e Lily e Alessia mal conseguiram manter o equilíbrio. Seu

garras apareceram, mas como ele estava cerrando os punhos, elas só rasgaram sua própria pele.

Ele mal registrou o sangue que pingava no chão enquanto ele Capítulo 90

pensei nas palavras de Alessia.

Não é como se ele não tivesse considerado a possibilidade de que Liam machucaria sua raposinha de várias maneiras. Ele não era um idiota. Ele sabia que Liam aproveitaria qualquer chance que pudesse para humilhá-lo e machucá-lo.

O problema era que se ele pensasse nisso – realmente pensasse nas maneiras como isso poderia acontecer – por mais de dois

segundos, ele teve medo de matar quem quer que tivesse o azar de estar perto dele.

Pânico e raiva só fazem bem quando você os usa, ele lembrou a si mesmo.

Foi preciso usar cada gota de força de vontade que ele tinha para afastar o pensamento de Liam machucando Clark para o fundo de sua mente, mas

ele conseguiu fazer isso. Em vez disso, ele se agarrou à única coisa que sabia — que ela

estava viva. Ele sentiria isso através do vínculo deles se ela morreu, ele tinha certeza disso.

Era tudo o que importava para ele. Ela estava viva. E ele iria garantir que ela continuasse assim. “Agora, tudo o que me importa sobre tê-la de volta”, Griffin finalmente aterrou fora, “O que quer que tenha acontecido com meus braços.”

Eu vou consertar quando ela voltar

Alessia não pareceu muito convencida, mas não o pressionou mais.

Griffin respirou fundo novamente para se acalmar quando de repente, Capítulo 90 ele sentiu isso. O vínculo. .')

Era como se alguém tivesse alcançado seu peito e puxado seu coração com tanta força que ele realmente sentiu-se tropeçar. Ele

se firmou quase imediatamente, mas Lily e Alessia estavam ambas em alerta.

“O que está acontecendo?” Lily perguntou com os olhos arregalados.

Griffin teria respondido se não fosse pelo ataque de imagens que passaram por sua mente ~uma cela de prisão com um

pesada porta prateada, o Alfa Liam parado na porta, um vestido familiar coberto de sujeira e uma menina pequena segurando água.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Eles duraram apenas um momento, mas não havia como confundir a fonte. Sua raposinha.

Elas eram dela. De alguma forma, ela alcançou o vínculo e as enviou para ele. Ela acessou o vínculo, ela

realmente fez isso.

A conexão não era forte, mas estava lá – ela estava lá. Ela estava viva e capaz de acessar o vínculo. Antes

ele sentiu que desaparecia completamente, Griffin tentou estender a mão e chamá-la. A conexão se foi antes que ele pudesse dizer se

nunca a alcançou, mas ele esperava que tivesse.

“Que porra foi essa?” Alessia perguntou, tão alarmada quanto Lily. Elas não conseguiam ver o vínculo ou senti-lo, mas pelo jeito

ele cambaleou para a frente,

Capítulo 90

eles devem ter percebido que algo tinha acontecido. “Foi ela,” Griffin disse asperamente, “O vínculo... eu simplesmente a senti.” Lily arfou. “Clark?

Ela está bem?”

Griffin transmitiu as imagens a eles com o máximo de detalhes que pôde, embora sua voz tenha se transformado em um rosnado quando ele

mencionou Liam. Ela claramente interagiu com ele, mas ele não conseguiu dizer

muito apenas pelo flash de uma imagem.

“Espere um segundo,” Alessia disse quando Griffin terminou de falar, “Aquela cela de prisão...tinha uma pesada porta prateada? E não

janelas? Como se fosse subterrâneo?”

Griffin assentiu. “Pelo que pude perceber, sim.” Alessia ficou em silêncio por um momento, com as sobrancelhas franzidas.

“O que você está pensando, querida?” Lily perguntou, virando-se para seu companheiro com preocupação.

“A Matilha da Lua Crescente, a matilha de Liam, construiu um sistema prisional subterrâneo há alguns séculos. É o mais prisão mais impressionante que já ouvi falar”, explicou Alessia, “para ser honesta, só sei disso porque estava pensando

algo parecido para o meu, então fiz algumas pesquisas há um tempo.”

“Espere,” Lily disse, “Você não acha que é lá que ele está mantendo Clark? No Capítulo 90 sua matilha? Em sua mensagem, ele queria que Griffin viesse para a Inglaterra ~ que é um oceano de distância de onde você está falando.”

“Já estive no território de Liam,” Griffin interrompeu, “Antes da coroação. Levei alguns dos

meus guerreiros comigo, mas quando cheguei

lá, a terra foi abandonada. Talvez ele tenha voltado e montado acampamento novamente — seria uma maneira fácil de me despistar

seu cheiro.”

“Mas se Liam e Clark estão na América”, disse Lily, “o que está esperando por você na matilha de Ezra, onde ele quer que você vá?

render?"

“um exército, provavelmente,” Alessia cuspiu, seus lábios se curvando em um rosnado. “Claro, um covarde como Liam não iria querer ir de cabeça a cabeça com você. Ele deixará seus soldados fazerem o trabalho sujo, e mesmo se eles perderem, ele ainda terá Clark como alavanca.”

“Não por muito tempo”, disse Griffin, “Reúna suas mochilas esta noite e P'll reunirá as minhas. Nós partiremos esta

noite, e amanhã... Eu terminarei isso

para o bem."

O vínculo já havia sido fechado, mas Griffin ainda a chamava em sua mente.

Minha raposinha. Estou indo te salvar. Eu prometo.

91

A companheira humana do rei alfa

“Não é a dor e as feridas que são as piores. O pior é a humilhação.”

Pascal Mercier

Eu pude perceber quase imediatamente pelos passos suaves que ecoaram pelo corredor que era Aria quem tinha vindo visitar

eu, não Liam ou qualquer outra pessoa. Isso só foi confirmado quando ela entrou na cela parecendo tão nervosa como sempre.

Mas qualquer alívio que eu pudesse ter por não ter que lidar com Liam se transformou em apreensão quando vi que Aria não estava segurando comida.

suas mãos, mas uma pilha de roupas.

“O que está acontecendo?”, perguntei. “Você trouxe... roupas?”

Aria parecia ainda menos entusiasmada do que eu, o que era uma conquista ultimamente. Então, novamente, nossa última conversa

não tinha ido bem, e a maior parte disso foi culpa minha. Eu tinha sido muito insistente em fazê-la ver que ela não estava sendo tratada

certo. Eu forcei demais.

Aria mal conseguia me olhar nos olhos. “Alpha Liam pediu para você se trocar e se juntar ao grupo dele,” ela murmurou.

Se havia uma frase que poderia fazer meu estômago embrulhar, era Capítulo 91

aquele. “A festa dele?” perguntei desconfiado.

“Sim,” Aria disse, mantendo os olhos no chão, “Alpha está dando uma festa em homenagem aos seus aliados. Ele gosta que as meninas sirvam bebidas e comidas nesses eventos, e... ele pediu que você servisse também.”

“Por que ele me quer? Ele não pediu minha presença nenhuma vez desde que estou aqui.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Não é minha posição questionar suas ordens”, Aria me disse, empurrando a pilha de roupas em meus braços, “Mas você vai

precisa me seguir lá em cima para poder limpar. O Alfa Liam disse que gostaria que você ficasse bonita.”

Um nó se formou na minha garganta, e eu não me movi do meu lugar no chão. Eu não tinha certeza de quais eram as “festas” de Liam.

implicado, mas eu só podia supor que isso era uma tática de humilhação. Se ele estava me pedindo para servir comida e bebidas, não era

porque ele estava com falta de pessoal — era porque ele e quem mais estava presente queriam rir de mim. Eles queriam

para assistir a Rainha humana se rebaixar na frente deles.

Ou pior. Eu não queria pensar no que poderia ser pior.

“Você precisa me seguir”, disse Aria, com a voz um pouco mais firme dessa vez, “não quero forçar você, mas farei isso se for preciso.”

Por um breve momento, pensei em resistir. Pensei em empurrar Aria contra aquela pesada porta prateada e correr para

isso. Mas assim que pensei sobre isso, percebi que era impraticável.

Talvez eu pudesse dominar Aria, mas eu não tinha ideia do que me esperava além desta cela.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Se Liam estava dando uma festa com todos

de seus aliados, então este lugar provavelmente estava lotado de lobos que adorariam cravar os dentes no humano

correr.

Escapar era um pensamento bom, mas não era hora. Ainda.

Em vez disso, peguei as roupas e me levantei do chão, seguindo Aria para fora da porta. Depois de vários dias no escuro,

o corredor iluminado era quase ofuscante. Levei um minuto para me ajustar à luz, e Aria não disse nada enquanto esperava por mim.

Quando não fiquei mais cego, consegui ver tudo ao meu redor pela primeira vez.

Este lugar é realmente uma masmorra construída há centenas de anos.

O salão tinha o mesmo piso de pedra sujo e, apesar da claridade, a única fonte de luz

eram as tochas que o enfeitavam.

parede. No final do corredor, pude ver várias portas prateadas que pareciam idênticas às minhas e, muito provavelmente, elas levavam a celas

idêntico ao meu também.

Não tive muito tempo para estudar a masmorra antes que Aria me incentivasse. “Vamos,” ela disse calmamente e gesticulou

para uma escada íngreme que eu não tinha visto antes. Seguindo sua liderança, comecei a subir as escadas.

Capítulo 91

Enquanto caminhávamos, os músculos das minhas pernas já estavam queimando e percebi que ficar sentado no chão de uma masmorra por dias tinha não me fez nenhum favor. Eu provavelmente perdi um pedaço da massa muscular que construí na autodefesa

aulas com Ivan. „) Só mais uma razão pela qual fugir agora não é a melhor escolha.

Quando chegamos ao topo, Aria olhou para trás para ter certeza de que eu ainda estava com ela. Ela me levou por outro corredor, mas este

não parecia pertencer a uma masmorra — tinha piso de madeira e lâmpadas de verdade.

Estamos em uma casa de bando, percebi.

Eles me mantiveram em uma casa de bando esse tempo todo. A casa de bando do Liam, eu presumo.

Não parecia muito com o da mochila do meu pai, mas era parecido o suficiente para que eu reconhecesse a estrutura.

T quase fez um comentário sarcástico sobre Liam ter uma masmorra medieval em seu porão, mas consegui me segurar língua. Eu tinha uma

sentindo que Aria não gostaria de receber nenhuma resposta maldosa sobre seu Alfa.

Havia várias portas no corredor, todas fechadas, mas Aria parou na frente de uma. Esta parecia apenas uma

porta comum, não como aquelas pesadas e prateadas do porão.

Outro olhar para mim antes de Aria girar a maçaneta, revelando um pequeno quarto vazio. Não havia nada

decorativo sobre isso — apenas um Capítulo 91

cama de solteiro com lençóis brancos e uma penteadeira do outro lado do quarto.

“Este é o seu quarto?”, perguntei. Ela começou a tirar todos os tipos de produtos de maquiagem e a colocá-los na penteadeira

mesa.

“Mais ou menos”, ela murmurou, “não é só meu –

algumas garotas o compartilham”

Fiz um gesto em direção à cama de solteiro. “Não fica um pouco apertado?”

“Não dormimos aqui com muita frequência”, ela confessou, “e quando dormimos, geralmente é um de cada vez”.

Eu estava prestes a perguntar onde ela dormia quando percebi que não precisava — ela já tinha me dito. Ela dormia com Liam. Eu

presumiu que as outras garotas também deveriam ter feito isso ou talvez com alguém próximo ao seu status.

Aria caminhou até outra porta que eu não tinha visto no quarto, uma que dava para um banheiro. “Você pode tomar banho aqui,” ela disse.

explicou, “Tem um pouco de xampu e condicionador no chuveiro. Mas, por favor, seja rápido. Eu estarei lá fora.”

O banheiro era tão vazio quanto o quarto. Apenas um pequeno

chuveiro, pia e vaso sanitário com piso de ladrilho branco. Nem mesmo um espelho para se olhar. No entanto, quando Aria fechou a porta atrás de mim, percebi que era a primeira oportunidade que eu tinha de me limpar em dias.

A última vez que tomei banho ou mesmo troquei de roupa foi logo antes da coroação. A cela suja em que eu estava sentado não tinha sido Capítulo 91

muito também. Sujeira e fuligem grudavam na minha pele como uma segunda camada, e meu cabelo estava tão emaranhado que eu tinha medo de que pudesse

permanecer assim permanentemente.

Uma pequena parte de mim sabia que isso só estava acontecendo para que eu pudesse parecer apresentável o suficiente para ser humilhada na festa de Liam,

mas eu não iria recusar minha primeira oportunidade de tomar banho em dias.

Ainda assim, eu o mantive o mais rápido que pude para apaziguar Aria. Esfreguei minha pele até que ela ficou vermelha e ataquei o ninho de rato que tinha se tornado meu cabelo.

A água quente era divina na minha pele nua, mas nem mesmo uma porta de banheiro trancada e uma cortina de chuveiro conseguiram me fazer sentir

sinta-se seguro. Eu ainda estava na casa da matilha de Liam, e ele ~ ou qualquer outra pessoa – poderia arrancar a fechadura e entrar quando quisesse. Duvidei que Aria faria muito para detê-los.

Só esse pensamento me fez terminar o banho muito mais cedo do que eu gostaria. Eu me enxuguei rapidamente e

virei-me para avaliar a pilha de roupas que ganhei de Aria: uma calcinha simples, um sutiã e um

vestido de verão que parecia muito
muito curto.
Quando vesti o vestido de verão, isso foi confirmado - o vestido era baixo o suficiente para mostrar bastante decote e
a bainha mal chegava ao topo das minhas coxas. Não era tão justo quanto eu pensava que seria, e a parte inferior até alargava
para fora. Não era o tipo de vestido que você usaria para ir a

uma boate, mas algo que você vestiria sua dona de casa dos anos 1950. Sério, o

a parte mais impressionante do vestido era que ele continha bolsos. Capítulo 91

Não era meu estilo de forma alguma, mas eu também não queria reclamar. Quem sabia o que eles me dariam se eu causasse um rebuliço?

Então, com um suspiro, puxei o vestido para baixo o máximo que pude e abri a porta do banheiro. Aria estava sentada no

vaidade, vestida com um vestido de verão semelhante e fazendo sua maquiagem. “Como você gosta do vestido?” ela perguntou, e seus olhos varreram

sobre minha roupa.

“Está... tudo bem”, respondi, “acho que esse é o uniforme para festas?”

Aria assentiu. Ela disse que Liam queria que suas garotas "ficassem bonitas", e acho que essa era a interpretação dele disso. A roupa era mais feminina

do que qualquer outra coisa ~ definitivamente o tipo de gosto que eu esperaria de um megalomaníaco S**ista.

“Você pode me dar sua roupa velha”, disse Aria, gesticulando para o vestido de coroação sujo que eu segurava em meus braços, “Eu vou jogá-lo fora para você."

“O quê? Não!”

Instantaneamente, minhas mãos agarraram o tecido firmemente. Ela olhou para mim com olhos arregalados.

Nem pretendia reagir dessa forma, mas eu não ia desistir desse vestido. Talvez estivesse sujo e estragado, mas era também a única coisa que me restava do meu status de rainha. Eu usei isso no que deveria ser um dos melhores dias da minha vida. Eu não ia deixar ninguém simplesmente jogá-la fora, especialmente meus captores.

“O vestido está arruinado de qualquer maneira”, Aria me disse, “E você sabe... você não é

o Capítulo 91

Rainha nunca mais.” Olhei feio para Aria.

“Você concordou com o acordo de Liam,” ela me disse suavemente, “Você sabe que é verdade. Além disso, mulheres como você e eu ~ não fomos feitas para segurar esse tipo de coisa

de posições.”

Engoli a raiva que ameaçava borbulhar.

Não se envolva, Clark. Isso não vai mudar nada.

“Eu sei que aceitei o acordo”, eu disse, “Mas... quero mantê-lo. Só como um símbolo. Você nunca quis se apegar a ele?

algo de uma vida anterior?”

Quando Aria não respondeu imediatamente, acrescentei:* “Por favor.”*

Ela suspirou. “Tudo bem... mas você não pode contar a ninguém que eu deixei você ficar com ele. O Alfa Liam provavelmente ficaria furioso comigo.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Eu reprimi o comentário que eu queria fazer sobre o Alpha Liam. Eu consegui ficar com o vestido ~ isso é tudo o que importava, certo

agora.

“Estou quase terminando com a vaidade,” Aria disse, “Você pode vir fazer sua maquiagem. Nada de loucura. As mulheres devem parecer

modesto, mas não indecente.” Seus olhos percorreram a bagunça crespa e emaranhada

do meu cabelo, “Mas talvez. você devesse colocar seu cabelo preso.”

Não é indecente? O que isso significa? Eu não sabia que maquiagem c Capítulo 91 faria uma mulher parecer “indecente”.

Ainda assim, sentei-me na penteadeira e comecei a aplicar maquiagem natural. Como Aria instruiu, não apliquei muito, mas apenas

o suficiente para realçar minhas feições. A cada pincelada do rímel ou do tubo do batom, meu estômago dava nós.

Eu queria pegar esse pincel de rímel e enfiá-lo no olho do Liam.

Trabalhei no meu cabelo em seguida, e enquanto eu fazia isso, Aria mexeu em algo no armário. Não havia muita esperança de escová-lo

para fora, então procurei na penteadeira alguns grampos e um xuxinha.

Meus dedos passaram pelos produtos, e então eu congelei. Minha respiração engatou. É isso que eu acho que é?

Olhei de relance para o armário para ter certeza de que Aria ainda estava ocupada antes de tirá-lo para examiná-lo.

É exatamente isso que eu acho que é.

Ele estava enfiado na penteadeira como algo há muito esquecido, mas quando o segurei em meus dedos, não

havia dúvidas do que era: um pente de prata maciça.

Tinha alguns strass falsos, mas o pente em si era todo prateado.

Bem, eu sei que a prata machuca lobisomens. Capítulo 91

Poderia usar isso como uma arma.

As cerdas não eram facas de forma alguma, mas se eu enfiasse força suficiente em alguém, talvez eu conseguisse empalá-lo.

“Você terminou sua maquiagem?”

Ao som da voz de Aria atrás de mim, movi-me rapidamente, enfiando o pente no bolso do meu vestido enquanto discretamente possível. E quando ela se aproximou, ela não parecia ter visto meu movimentos.

“É, quase pronto”, eu disse a ela. Peguei alguns grampos e prendi meu cabelo.

Aria sorriu para mim suavemente. “Você parece bem. Está pronta para servir?”

Toquei o pente prateado no meu bolso enquanto concordava.

A risada embriagada e barulhenta de Liam e seus aliados ecoou pelo corredor, e era um som familiar.

Não era incomum que os homens, especialmente os guerreiros, ficassem um pouco bêbados e se divertissem depois das reuniões da matilha. Mas

Eu nunca me senti desconfortável perto deles, nem por um momento. Na maioria das vezes, eu me misturava com o papel de parede, mas

Nunca temi pela minha segurança.

Os homens de Liam não se pareciam em nada com os homens da matilha do meu pai depois do Capítulo 91

eles tinham um pacote de seis. O que os homens de Liam pareciam eram os ex-namorados bêbados ou

drogados da minha mãe, que olhavam para mim

um pouco longo demais quando eu usava uma regata ou tocava no meu cabelo e diziam que eu estava começando a parecer adulta.

E enquanto eu estava na cozinha com Aria e várias outras garotas vestidas com roupas semelhantes, tentei não me concentrar no

familiaridade do som. Eu precisava me preparar mentalmente para o que quer

que fosse que eu estava prestes a enfrentar. Liam me queria aqui para, sem dúvida, me humilhar ou envergonhar na frente desses homens.

Liam ainda precisava de mim vivo como “isca”, mas não havia garantia de que ele planejava me deixar ileso. |!

Vai ficar tudo bem. Não importa o que aconteça, vai ficar tudo bem. É só uma noite.

Você já passou por muitos constrangimentos na vida e a opinião deles

não importa. Nada que eles dizem ou fazem importa.

Foi o que eu disse a mim mesmo enquanto tentava não deixar o feixe de nervos no meu estômago me dominar. Eu só precisava

durante algumas horas, talvez menos — foi isso.

“Aqui, pegue essas bebidas”, disse uma garota desconhecida,

empurrando uma bandeja de cerveja em minhas mãos. A maioria das garotas aqui parecia bastante

jovem, minha idade ou Capítulo 91

só um pouco mais velha. Ela parecia ser a mais velha do grupo ~ talvez com quase trinta anos — então fazia sentido por que ela era

no comando.

Nenhuma das garotas me deu muita atenção também. Elas

não pareciam notar (ou se importar) que Liam havia tirado um prisioneiro de

as células para trabalhar a festa com elas.

A mulher entregou mais bandejas para Aria e outras duas garotas. “Levem isso para os homens”, ela nos instruiu.

Com uma respiração profunda que não pareceu ajudar muito a acalmar meus nervos, segui as outras garotas pela porta até o

sala principal.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

A sala parecia ainda mais barulhenta do que parecia. Liam tinha uma das maiores salas de estar que eu já tinha visto ~ mesmo

maior do que a da casa de bando do meu pai – e estava lotada de homens. A maioria deles tinha a idade de Liam ou

mais velho, embora eu tenha visto alguns adolescentes andando perto dos pais. Esses devem ter sido seus guerreiros.

No meio de todo esse caos estava Liam. Ele estava sentado

em uma mesa grande jogando pôquer com alguns dos outros homens, rindo alto. Ao lado dele, vi Ezra parecendo tão relaxado quanto ele.

Bem, definitivamente bêbado. Isso é certo.

| senti-me como uma gazela entrando na toca dos leões – ou lobos, neste caso. Mais uma vez, toquei o pente de prata em meu

bolso. Isso, mais do que qualquer outra coisa, parecia um cobertor de segurança. Um

último recurso se eu tivesse que me defender. Capítulo 91

De alguma forma, forcei meus pés a se moverem e segui Aria enquanto ela se aproximava da mesa de Liam. Meu coração batia forte no meu peito

quando Liam finalmente se virou para olhar para nós, suas bochechas estavam vermelhas de álcool. Aria foi a primeira a se aproximar dele, sentando-se

A bebida do Liam primeiro.

“Aqui está, meu Rei”, ela disse calmamente, inclinando-se sobre a mesa.) Eu congelei quando ouvi isso.

Rei? Ele já está forçando os membros de sua matilha a usar um título real? Que vergonha de segurar uma zombaria quando ouvi isso.

“Obrigada, querida,” Liam olhou para ela, sua mão se aventurando abaixo de sua cintura. Aria não disse uma palavra sobre isso e apenas sorriu para ele.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

O olhar de Liam caiu em mim em seguida e eu vi seus olhos se iluminarem. “Todos”, ele gritou de repente, “se eu pudesse ter o seu

atenção por um momento.”

Enquanto os homens se acalmavam para prestar atenção em Liam, eu estava muito ciente da roupa que eu usava. Eu não tinha como ajustá-la com

a bandeja em minhas mãos, e eu só podia esperar que ela não subisse.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Não tenho certeza se todos vocês sabem disso,” a voz de Liam retumbou, “Mas temos uma convidada especial conosco aqui esta noite! Vocês não a reconheceriam, mas temos uma rainha em nossa companhia esta noite!”

Ele riu e a maioria da sala seguiu o exemplo, rindo e rindo da maneira como eu estava vestido como um deles.

servindo meninas e Capítulo 91

segurando uma bandeja de cerveja.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Tudo o que eu conseguia fazer era endireitar os ombros e manter a cabeça erguida.

'As palavras deles não significam nada. A opinião deles não significa nada, | disse a mim mesmo. “Não parece muito uma rainha para mim,” um

gritou a voz, e isso provocou outra rodada de risos. Liam manteve seu olhar em mim o tempo todo.

tempo, e eu podia ver a alegria sádica em seus olhos.

“Oh, não se deixe enganar pela roupa,” Liam retrucou, “Este humano é um estimado governante dos lobisomens!”

"Ela não parece ser capaz de lidar com um pau, muito menos com um reino", outra voz interrompeu.

Respirei fundo. Nada. As palavras deles não significam nada.

“Bem, tudo bem, eu vou ensiná-la,” Ezra zombou do lado de Liam. Seus olhos varreram meu

corpo de uma forma que fez meu

arrepio na pele. (2

Liam riu. “Acalme-se, Ezra. Venha aqui, Vossa Majestade. Sirva-nos nossa cerveja.” Houve ainda mais risadas com isso.

Outra respiração profunda.

Minhas pernas pareciam pesos de chumbo enquanto eu andava, mas caminhei lentamente até a mesa de Liam. Eu estava cauteloso com a maneira como andava

garantir o vestido Capítulo 91

não subiriam, mas se inclinariam sobre a mesa para distribuir suas cervejas? Esse era outro problema completamente diferente.

Consegui entregar as bebidas aos dois primeiros homens e, além de rirem de mim, eles não brincaram comigo.

Não se tornou um problema até que cheguei a Ezra. Inclinei-me o mínimo fisicamente possível para entregar-lhe a cerveja.

"Você não precisa ficar tão rígida", ele sorriu, "não é como se eu fosse te foder aqui mesmo."

Não me incomodei em responder, mas em voz baixa, ele acrescentou: “Mas talvez eu tenha que mudar minha resposta quando aquele companheiro de

o seu está morto e o governante legítimo está no trono. Só não tenho certeza se consigo resistir a f**der você no seu devido lugar.

Que, a propósito, está de joelhos.”

A mão dele roçou meu quadril e eu fiquei imóvel. Não tinha nada a ver com suas palavras vulgares. A mão de Ezra estava a poucos centímetros de distância

do bolso que continha o pente de prata. Se ele ao menos roçasse o bolso, ele sentiria e eles saberiam que eu tinha tentado

passar uma arma por eles.

Mas assim que eu pude sentir seus dedos avançando mais, um dos outros homens chamou sua atenção e sua mão caiu. Eu deixei

soltei um suspiro trêmulo enquanto entregava o resto das bebidas e desaparecia na cozinha. (°

Passei por Aria enquanto ela montava outra bandeja de bebidas, e ela não disse uma palavra quando encontrei a despensa da cozinha

e me tranquei lá dentro pela próxima hora. Eu poderia jurar que vi pena em seu rosto, mas não consegui Capítulo 91

diga com certeza.

92

A companheira humana do rei alfa

“Do pescoço para cima é onde você ganha ou perde uma batalha.” Anthony Joshua

Embora eu tenha passado a maior parte do resto da festa

escondido na despensa ou tentando desaparecer no papel de parede, o buraco na minha estômago nunca foi embora. Aria finalmente me levou de volta para minha cela depois de várias horas, mas eu nunca relaxei. Se isso foi porque eu estava muito ansiosa ou o vestido de verão não me aquecia muito, não tenho certeza.

Seja o que for, não dormi.

Sem luz natural ou mesmo um relógio para seguir, não havia uma maneira confiável de eu controlar o tempo na cela. Segundos

poderiam muito bem ter sido minutos e minutos poderiam muito bem ter sido horas. |)

Se alguma coisa, meu estômago era a coisa mais próxima que eu tinha de um relógio. Eu tinha me empanturrado de salgadinhos na festa do Liam quando

ninguém estava olhando, o que deve ter sido há horas. O ronco

do meu estômago foi confirmação suficiente de que algum tempo se passou.

Liam deve estar planejando executar seus planos em breve.

A menos que ele planeje apenas me manter aqui embaixo indefinidamente, como uma moeda de troca que ele pode desenterrar quando lhe convier.

Capítulo

92

E quando eu estava começando a me perguntar se eu acabaria

apodrecendo aqui antes de ter uma oportunidade de escapar, o inferno

se soltou.

Sabe quando você está sentado ao ar livre em um dia de verão sem nuvens e, do nada, sente uma tempestade se formando?

O céu ainda está azul, mas você pode sentir a eletricidade no ar, o vento aumentando logo antes das nuvens se formarem e o trovões estalam.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Foi exatamente isso que senti quando me sentei na masmorra. A tempestade se formando.

De repente, fui atingido por um coquetel de emoções que não pareciam pertencer a mim ~ tristeza, culpa,

e raiva. Tanta raiva. Sério, essa nem era a palavra certa ~ era raiva pura e não adulterada que pedia sangue.

Griffin. Essas são as emoções de Griffin.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Esta é a primeira vez que sinto suas emoções assim, então ele deve estar perto. Ele deve estar aqui.

Imediatamente, eu estava de pé com adrenalina fresca bombeando em minhas veias. Ainda não havia como eu sair

da cela sem que alguém abrisse a porta do outro lado, mas eu estava pronto. >)

Por um minuto ou mais, tudo o que fiz foi esperar.

E espere. Capítulo 92

Eu estava errado?

Talvez eu esteja ficando louco. Ficar preso em uma cela por dias e humilhado certamente não pode ser bom para sua saúde mental.

Tenho que admitir que pensei que aguentaria um pouco mais do que isso. Então, de repente, ouvi sons distantes de

gritos e berros. Bem, não tem como eu estar imaginando isso.

Parece que está havendo uma batalha lá fora.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

E se houver uma batalha, isso significa que Griffin realmente está aqui. Ele veio atrás de mim.
)

Pela primeira vez em dias, a esperança cresceu em meu peito.

A próxima coisa que ouvi foram passos pesados e minha respiração ficou presa enquanto eu me pressionava contra a parede.

Por favor, seja Griffin. Por favor, seja Griffin.

A pesada porta prateada se abriu com um estrondo alto e meu coração despencou quando vi a silhueta parada ali.

a porta.

Não era Griffin quem estava diante de mim, mas Ezra.

E ele ficou furioso. Capítulo 92

“Você,” ele rosnou. Ele cruzou a sala, e a próxima coisa que eu soube, eu não conseguia respirar.

Ezra agarrou minha garganta, esmagando minha traqueia sob

seus dedos como se não fosse nada mais do que papel frágil. Tudo o que eu

tudo o que eu podia fazer era engasgar e arfar sob a pressão dolorosa, minhas mãos arranhando as dele.

“A culpa é sua”, ele rosnou.

“1-1 não ~” Eu mal conseguia entender as palavras sob o aperto esmagador de Ezra e, para minha surpresa, ele realmente afrouxou

seu aperto no meu pescoço.

Eu respirei fundo quando ele começou a falar. “Ele não deveria ter vindo aqui,” Ezra disse, seu tom frenético, “Ele estava

deveria estar a um oceano de distância, distraído pelo meu exército. Não aqui!” (“)

Embora eu ainda estivesse me recuperando da forma como ele tinha acabado de me sufocar, percebi três coisas naquele momento. Uma, que Liam

provavelmente nunca tiveram a intenção de me usar como isca

ativa. O próprio Ezra disse isso. Eles tinham a intenção de enganar Griffin e matar

ele saiu com algum exército sem arriscar suas próprias vidas.

Em segundo lugar, usar o vínculo funcionou tão bem quanto eu esperava se Griffin estivesse aqui. |!

E terceiro? Não era só raiva que eu estava vendo no rosto de Ezra, mas pânico. Ele estava apavorado. °) Capítulo 92

Talvez tenha sido a perda de oxigênio, mas o que fiz em seguida me surpreendeu tanto quanto surpreendeu Ezra.

Eu comecei a rir. (=

Ezra ficou tão assustado que realmente me deixou cair, e eu caí no chão, rindo tanto que fiquei sem ar.

de novo.

“Sabe, agora eu vejo”, consegui dizer entre ataques de riso, “Você não é um gênio do mal capaz de

tomando conta do mundo. Você é apenas um idiota. Um completo e absoluto mor ~”

Minha garganta estava nas mãos de Ezra novamente, e comecei ver estrelas com minha visão periférica.

“Você é humano”, ele rosnou, “Você nunca deveria ter sido capaz de arruinar nossos planos daquele jeito.”

Tudo o que eu queria dizer saiu apenas em guinchos sufocados.

Por baixo da raiva e do pânico, um sorriso sádico se curvou em seus lábios. “Bem, nossos planos ainda não estão perdidos”, ele disse, “Eles só precisam

para ser mudado. Se eu te matar aqui, você pode levar aquele seu companheiro com você para a vida após a morte.”

A pressão na minha garganta aumentou até que minha cabeça começou a latejar. Minhas unhas arranharam seus dedos, mas foi inútil. Ele

simplesmente pressionei com mais força, e a pressão aumentou até que | fiquei preocupado que minha cabeça apenas Capítulo 92

pode explodir.

As bordas da minha visão ficaram escuras.

Deus, é isso?

Eu vou morrer assim?

A cara de convencido de Ezra será mesmo a última coisa que verei?

Eu podia sentir isso ~ minha própria vida se esvaindo sob seu controle. Até mesmo o pânico e o medo que eu sentia estavam desaparecendo também, drenando

em

nada.

Eu esperava ver minha vida passar diante dos meus olhos, mas não vi. Não havia nada além do sorriso de escárnio de Ezra.

Meus dedos ficaram pesados demais para segurar, pesados

demais para trabalhar e minhas mãos caíram ao lado do corpo.

Oh, Deus. É isso. Eu vou morrer.

E quando eu podia sentir a escuridão se aproximando, uma única lembrança passou pela minha cabeça.

Realmente, era uma voz, a voz do Ivan. .)

Pessoas fortes não vencem lutas, pessoas desesperadas sim, ele me disse em nossa primeira sessão de treinamento.

Capítulo 92

Como se alguém tivesse injetado uma seringa cheia de adrenalina em minhas veias, de repente recuperei o uso dos meus braços.

Meus dedos envolveram o pente de prata que estava no bolso do meu vestido de verão.

E então enfiei aquele pente na garganta de Ezra com toda a força que consegui reunir.

Surpresa brilhou em seus olhos enquanto ele soltava um gorgolejo estrangulado. Eu caí

no chão, livre de seu aperto e ofegante por ar.

Ele caiu na minha frente, com mais sangue saindo do seu pescoço do que eu já tinha visto.

Enquanto o vermelho jorrava no chão, ele fracamente estendeu a mão para puxar o pente do pescoço, mas não teve a chance. |

Meus dedos alcançaram o pente primeiro, cravando-o com mais força e mais fundo até sentir o osso estalando.

Pessoas fortes não vencem lutas, pessoas desesperadas sim.

Eu podia sentir sangue quente e ardente em minhas mãos, mas não tirei os olhos dele.

Ezra engasgou-se impotente.

“Para que conste,” eu disse, minha voz rouca e fraca, “eu não sou apenas humano.

"Também tenho um pouco de lobo em mim." Seus olhos ficaram vidrados e ele parou de ofegar por ar.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Só quando tive certeza de que ele havia dado seu último suspiro é que tirei o pente prateado coberto de sangue do seu pescoço.

E ainda ofegante, corri.

93

A companheira humana do rei alfa

“A violência nunca é a resposta até que seja a única resposta.”

Derek Landy

Eu só dei alguns passos para fora da cela e para longe do corpo morto de Ezra antes de cair, ofegante por ar. Nenhuma quantidade

de adrenalina

conseguia esconder que quase tinha morrido sufocado, e cada respiração profunda só doía mais que a anterior.

Em algum lugar, no fundo do meu cérebro privado de oxigênio, registrei o fato de que tinha acabado de matar um

homem. Eu tinha acabado de tirar uma vida.

Não, você não pode ficar obcecado com isso agora.)

Você tem que sair daqui. Não há garantia de que alguém não vá entrar e terminar o que Ezra tentou fazer.

Foi apenas o som de outro grito distante que me estimulou a agir.

Griffin estava aqui e eu precisava encontrá-lo.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Com várias respirações profundas e dolorosas, tropecei subindo as escadas que segui Aria ontem, o pente prateado ainda agarrado em meus dedos do Capítulo 93. Tentei não pensar no líquido escorregadio com que estava coberto. Quando emergi no no topo da escada, percebi que a casa de embalagem estava vazio. Não havia uma alma à vista, mas os gritos e berros só ficaram mais altos e eu vi que a porta da frente estava

bem aberto.

Foi quando tive o primeiro vislumbre da batalha acontecendo lá fora.

Havia lobos lutando por toda parte — alguns em forma humana, alguns em forma de lobo. Havia lobos arrancando gargantas de outros lobos, e outros arrancando pernas e partes do corpo. Reconheci alguns dos homens de Liam caindo como dominós no caos.

Não foi apenas uma batalha – foi um massacre.

Nem Griffin nem Liam estavam em lugar algum.

A maioria deles estava se movendo rápido demais para que eu os reconhecesse e, somado ao cansaço que eu já estava sentindo, apenas

olhar para a carnificina me deixou tonto.

Tenho que encontrar Griffin.

Eles poderiam muito bem ser pesos de chumbo, mas forcei meus pés a se moverem.

Eu cambaleei até a porta da frente, mas assim que me dirigi para a entrada, ouvi um gemido suave. Estava vindo

do armário da entrada, e eu já tinha aberto a porta antes de pensar no fato Capítulo 93 de que quem quer que estivesse lá dentro poderia não estar do meu lado.

Se não tivesse doído tanto minha garganta, eu poderia ter

ficado sem fôlego quando vi quem estava encolhido naquele armário.

Ária. (J

Ela olhou para mim com olhos arregalados e temerosos e seu olhar disparou para o pente coberto de sangue em minhas mãos.

“Por favor,” ela choramingou, “Não me machuque. Por favor. Eu não quero morrer.”

A ironia da situação era que, até onde eu podia perceber, ela

representava uma ameaça maior do que eu no momento. Além disso

parecendo aterrorizada, ela parecia ilesa e tinha força sobrenatural ao seu lado.

No momento, eu não tinha nenhuma dessas vantagens.

Agarrando o pente com força, perguntei: "Onde está Liam?" Enquanto falava, virei-me para o lado para poder ficar de olho nele.

porta aberta. A última coisa que eu precisava era ser pego de surpresa por um dos asseclas de Liam.

Ela balançou a cabeça e vi lágrimas escorrendo pelo seu rosto na escuridão. “Eu não sei”, ela gritou, “Eu realmente não sei, eu

prometo. Eu te contaria se fizesse isso.”

Se eu estivesse em melhores condições, eu poderia ter achado a situação um pouco

engraçada. Ontem à noite, Aria estava entregando refeições

para mim em uma prisão

Capítulo 93

cela e se referindo a Liam como um rei. Hoje, ela teria desistido sem pensar duas vezes.

E quando olhei para seu rosto manchado de lágrimas, não consegui nem reunir raiva. Estava claro que ela estava

nada além de um medo

garota, uma que nunca quis nada disso em primeiro lugar.

“Você viu Griffin?”, perguntei.

Quando ela me lançou um olhar confuso, tentei esclarecer. “Uh, cara super alto, cabelo escuro, olhos escuros, provavelmente parece muito, muito

nervoso."

Ela balançou a cabeça novamente.

Antes que eu pudesse perguntar qualquer outra coisa, avistei um homem entrando pela entrada

da casa, vindo do canto da minha

olho. Instintivamente, empunhei o pente como uma lâmina, brandindo-o na minha frente.

Eu me preparei para dar um golpe ou um golpe, mas ele parou alguns metros à minha frente, levantando as mãos em sinal de rendição.

“Clark! Quero dizer, Vossa Majestade! Desculpe, força do hábito,” ele disse, e foi quando eu o vi pela primeira vez.

Relaxei imediatamente ~ Eu o reconheci.

Ele era um dos guerreiros da matilha do meu pai. Eu não conseguia dar um nome ao seu rosto, mas sabia que ele era um dos homens do meu pai. Eu o tinha visto em

muitas reuniões de matilha.

Capítulo 93

Não precisei pensar em como os homens do meu pai chegaram aqui, fiquei apenas grato por eles terem chegado.)

Deixei a mão que segurava o pente cair ao meu lado.

“Graças a Deus você está vivo”, ele suspirou, “Você está bem, Sua Majestade?” Seus olhos percorreram minha forma, me verificando

ferimentos. Seus olhos permaneceram no meu pescoço, o mesmo lugar onde Ezra tentou drenar a vida de mim.

“Estou bem,” eu disse, e engoli uma careta. Cada respiração, cada palavra doía.

“Precisamos encontrar o Rei imediatamente”, ele disse, estendendo a mão para que eu a pegasse, “Por favor, siga-me. Eu vou mantê-lo

seguro."

Dei um passo à frente para pegar sua mão, mas, no momento em que o fiz, lembrei-me de que não estávamos sozinhos naquela casa.

Virei-me para olhar para Aria, e agora que o guerreiro havia chegado, ela se encolheu ainda

mais no armário. Eu poderia realmente

apenas deixá-la aqui? Se outro homem de Griffin ou do meu pai entrasse na casa e a visse, havia uma boa chance

eles simplesmente a matariam. Eles saberiam que ela era parte do bando de Liam.

Forçando outra careta quando comecei a falar, olhei para Aria. "Você precisa fazer uma escolha agora", eu disse. "Ou você pode sair dessa viva e do lado certo ou pode arriscar naquele

armário. Depende de você."

Capítulo 93

Eu esperava uma pequena hesitação ou mesmo uma recusa direta, mas Aria simplesmente saiu do armário. "Eu vou com você", ela disse,

“Por favor, não me deixe para trás.”

Inodded. “Ok, estou feliz —”

Um grito estrangulado me interrompeu, e eu virei minha cabeça para descobrir que o mesmo guerreiro que tinha

acabado de oferecer sua ajuda... estava

agora falta um coração.)

Meu estômago caiu e eu soltei uma espécie de suspiro rouco. Aria agarrou meu braço, suas unhas cravando em meu braço enquanto

ela chorou.

Não era o buraco considerável no peito do guerreiro ou seus olhos vidrados que eu estava encarando.

Era a pessoa que segurava o coração nas mãos.

Liam.

94

A companheira humana do rei alfa

“Não se sinta mal, geralmente estou prestes a morrer.” (*)

Rick Riordan

Achei que a primeira vez que senti medo de verdade foi quando Griffin

matou seu pai. Eu tinha certeza de que não sobreviveria a um homem que tinha acabado de arrancar a cabeça de seu pai em um

sala lotada.

E então Ezra tentou me matar, tentou drenar a vida de mim. Isso tinha sido apenas alguns minutos atrás, e eu não estava

tenho certeza de que poderia temer mais a morte do que as mãos de um homem esmagando minha garganta.

Mas ambos os encontros pareciam empalidecer em comparação ao medo que borbulhava em meu estômago enquanto eu encarava Liam. Ele deu um passo para dentro do galpão, com as mãos ainda segurando o coração e um sorriso de escárnio no rosto.

“Bem, olha no que eu tropecei”, ele disse, seus lábios se curvando em um rosnado. “Isca.”

Ele olhou brevemente para Aria antes de acrescentar: "E uma prostituta traidora."

Ele deixou o coração cair no chão como se não fosse nada mais que lixo, deixando-o cair sobre o corpo morto do guerreiro que jazia Capítulo 94 entre nós.

Uma dor dilacerou meu peito pelo guerreiro cujo nome eu não sabia.

Ela soltou um soluço, enrolando-se em meu corpo

como se eu fosse seu próprio escudo humano. *

Naquele momento, imaginei que sim.

Eu ainda segurava o pente de prata em minhas mãos, mas não era estúpido. Ele tinha dado o elemento surpresa contra Ezra, mas meu

chance de fazer esse movimento contra Liam?

Não gostei das minhas chances. Você não pode vencer essa luta, Clark.

Mas se você não fizer nada, há uma boa chance de você e Aria se juntarem àquele guerreiro no chão em alguns minutos.

segundos.

Não havia um plano real, nenhuma ideia genial que passou pela minha cabeça ~ Eu apenas comecei a falar. Se eu não conseguisse matar Liam, pelo menos eu

poderia distraí-lo por tempo suficiente para que alguma forma de ajuda chegasse.

“Então, eu ouvi tudo sobre os planos fracassados do seu amigo, Ezra,” eu disse a ele.

Os olhos de Liam se estreitaram. “É mesmo?”

Capítulo 94 “Sabe, eu tenho que dizer... vocês têm um histórico terrível de

subestimando os humanos.”

Apesar dos meus esforços, Liam não parecia se importar em ter uma conversa. Em vez disso, ele deu um passo em minha direção como se estivesse

pronto para acabar com isso.

Eu tropecei para trás com Aria a tiracolo, palavras saindo da minha boca. Qualquer coisa para distraí-lo, qualquer coisa para ganhar algum tempo.

**

Griffin, por favor.

Não tive tempo para meditar ou explorar minhas emoções, mas com toda a concentração que consegui reunir, imaginei o vínculo em minha mente.

E eu puxei a corda o mais forte que pude. .* |

“Eu diria para você perguntar a Ezra sobre isso”, balbuciei, “mas ele está morto no chão da sua cela.”

Liam parou no meio do caminho, seus olhos se arregalando. “O quê?”

“[acho que é hora de você encarar a verdade aqui”, eu disse, “Isso não aconteceu do jeito que você queria, mas talvez não precise acontecer

terminar com sua morte. Se você se render agora e disser aos seus homens para recuarem, talvez haja uma maneira de você poder sair dessa. Vivo.”

Mentiroso, | pensei. (2 Capítulo 94

Liam não pareceu mais convencido pela minha mentira do que eu. “Como se eu fosse me render, e para gente como você? Eu acho que o

o tempo que te mantive naquela prisão te tornou delirante, humano."

"Delirante?", repeti, "Não. Talvez um pouco de saudade de casa. Quer dizer, você já se perguntou como meu companheiro descobriu

sobre seu paradeiro real? Por que ele conseguiu vir aqui e não se incomodou em ir para qualquer armadilha que você armou?"

Seus olhos se estreitaram. "Estou disposto a admitir que

subestimei aquele garoto, assim como o tipo de conselho que ele poderia procurar
de seus conselheiros.”

“Não,” eu disse asperamente, a tensão na minha garganta me fazendo estremecer, “Você me subestimou. Eu fui quem usou o vínculo e
chegou até ele. Se você subestimou alguém nessa equação, fui eu.”

Liam zombou. “Você usou o vínculo de companheiro? Para

um humano ter um companheiro já é um erro cometido pela natureza. Você não pode nem

sinta o vínculo, e muito menos acesse-o.”

“Só porque você é burro o suficiente para acreditar em algo não significa que você é

é verdade”, eu disse, “E você não recebeu o memorando? Eu também sou meio lobo.”)

Liam soltou um rosnado, e vi seus olhos brilharem com algo animalesco.

“Já tive o suficiente de você”, ele explodiu, “Estou cansado de ouvir você falar. Acho que já é hora de eu cortar esse chato sua caixa de voz.” Capítulo 94

Suas unhas se transformaram em longas garras, e eu sabia que o tempo para distrações e conversas havia acabado.

Minha respiração ficou presa quando os sons da batalha lá

fora desapareceram, e não havia mais nada além do zumbido em meus ouvidos.

Liam deu um passo em nossa direção, e eu me preparei para empunhar o pente de prata como uma última tentativa de distraí-lo por tempo suficiente para aparafusar.

Liam diminuiu a distância entre nós, puxando sua mão com garras para atacar.

Tropecei de volta em direção a Aria, procurando uma

oportunidade para esfaqueá-lo com o pente. * |

E então houve um rosnado.)

Não de Liam, não de Aria, e certamente não de mim ~ mas um rosnado familiar tão estrondoso que eu poderia jurar que

a casa tremeu.

Liam congelou onde estava, arregalando os olhos enquanto tentava encontrar a fonte da ameaça.

Mas ele nunca teve a chance de olhar.

Liam virou a cabeça.

Pelo canto do olho, vi o borrão de uma sombra escura pousar em Liam. Capítulo 94

Aconteceu mais rápido do que eu conseguia piscar, mas quando percebi o que tinha acontecido, meu queixo estava caído.

De pé sobre Liam não estava uma sombra, mas o maior lobo preto que eu já vi

visto na minha vida.

O lobo segurava a maior parte da garganta dilacerada de Liam em sua boca, e os restos sangravam no chão da casa da matilha. |”)

Eu mal registrei o grito de Aria atrás de mim quando o lobo olhou nos meus olhos.

comigo, seus olhos escuros são familiares.

Grifo.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

A companheira humana do rei alfa

“Parabéns. Você sobreviveu à guerra. Agora viva com o trauma.”

Desconhecido

Thad viu muitos lobisomens mudarem para suas formas de lobo nos anos em que Pd viveu na matilha do meu pai, geralmente em treinamento. No entanto, eu nunca tinha visto um tão grande. A forma de lobo de Griffin era enorme e ondulada com músculos sob sua

pelo escuro.

Claro, só tive um momento para observar sua forma alterada.

Em um segundo nossos olhos se encontraram ~ meu queixo caiu e Griffin ainda segurava o que costumava ser a garganta de Liam em sua boca ~

e no próximo, Griffin havia mudado para sua forma humana e estava me esmagando em seus braços. No processo, Aria foi empurrada para

o lado.

Seu rosto aninhou-se na curva do meu pescoço enquanto meus braços automaticamente o envolveram.

“Amigo,” ele rosnou no meu n*ço, “Amigo. Amigo. Meu. Minha raposinha.” Parecia um déjà vu – a última vez que ouvi Griffin

parecia um brinquedo de corda, foi a primeira vez que nos conhecemos.

Mas desta vez, não havia medo quando ele me embalou em seu peito, Capítulo 95

inalando meu perfume.

AIL sentiu-se segura.

Nós dois estávamos seguros e a ameaça havia desaparecido.

Não sei quanto tempo fiquei assim, enrolada nos braços de Griffin até que ele se afastou para olhar para mim. Seus olhos estavam tão

mais intenso que eu já tive

vi-os, brilhando com algo escuro e selvagem.

Assim que ele se afastou, eu ansiava pelo calor de seus

braços, mas deixei que ele olhasse para mim, deixei seus olhos vagarem pelo meu corpo. “Estão

“Você está machucado?” ele perguntou, sua voz quase um rosnado.

"Estou bem", eu disse asperamente, mas pelo jeito que seus olhos pousaram no meu pescoço, eu sabia que já era tarde demais para essa mentira.

Seus dedos roçaram minha garganta, mas por mais leve que

fosse seu toque, ainda assim estremeci.

“Você não está bem,” ele rosnou com os olhos semicerrados. “Quem fez isso com você?”

“O nome dele era Ezra,” eu disse. Seus olhos se arregalaram só uma fração. “Era?” “Era,” eu repeti.

A compreensão surgiu em seu rosto, e talvez tenha sido minha imaginação,

mas eu poderia jurar que vi algo mais em sua expressão ~ respeito.

“Não fale”, ele disse, “não quero que você agrave mais o ferimento, não até que um curandeiro o examine. Podemos conversar

sobre isso depois disso.” Ele fez uma pausa antes de acrescentar: “Se você quiser.”

Eu assenti, ignorando a pontada de dor.

Griffin se levantou do chão do galpão, usando uma das mãos para me puxar para cima e me envolver em seus braços novamente.

Foi quando percebi algo que não tinha percebido antes: Griffin estava completamente nu.

Eu suponho que não deveria ter me chocado. Lobos sempre ficavam nus quando voltavam para suas formas humanas,

e qualquer roupa que eles usavam antes geralmente estava rasgada em pedaços. Por

esse motivo, a maioria das mochilas mantinha conjuntos extras de

roupas na floresta.

Griffin não pareceu incomodado com sua nudez, nem mesmo quando um de seus guerreiros irrompeu pela porta.

O guerreiro imediatamente desviou os olhos de nós, curvando a cabeça. “Vossas Majestades”, disse ele, “nós reunimos os

inimigos como você instruiu, Meu Rei. Estamos apenas esperando por você.”

Avistei o embrulho de roupas em seus braços quando ele as entregou a Griffin, e esperei que ele se afastasse para se trocar, mas

ele me manteve o mais perto que pôde enquanto vestia a camisa, as calças e a jaqueta.

Capítulo 95

“Saímos em um segundo, espere por mim lá fora,” Griffin ordenou. O guerreiro curvou-se

novamente e saiu. Griffin se virou para mim, seus olhos cheios de intensidade enquanto ele segurava meu rosto.

“Você não precisa ver a próxima parte”, ele me disse suavemente, “Você pode esperar

aqui, vou deixar um pouco de warrio ~ “Não,” eu o interrompi roucamente. “Eu vou com você.”

Eu esperava algum tipo de resistência dele, mas para minha surpresa, Griffin apenas

assentiu. Houve aquele entendimento

expressão em seu rosto novamente.

Sem dizer mais nada, ele tirou a jaqueta dos ombros para me cobrir.

Ele olhou para mim uma última vez antes que seus olhos se desviassem para a única outra pessoa na casa ~ Aria.

Ela ainda estava empurrada contra a parede, com os olhos arregalados como se Griffin

fosse arrancar sua cabeça no segundo em que percebesse que ela não estava

na verdade parte do papel de parede. Quando os olhos dele encontraram os dela, ela choramingou.

“Você estava com Liam?” Griffin perguntou a ela.

Depois de uma pausa, ela assentiu e balbuciou: “Sim, mas eu não machuquei ninguém. Eu prometo!”

“Mas você foi cúmplice”, ele retrucou, “Você não fez nada enquanto eles Capítulo 95

manteve meu companheiro cativo.” |) Em vez de responder, Aria apenas começou a chorar.

Por baixo de todo o entorpecimento e exaustão que eu sentia, uma pontada de simpatia apertou meu coração. Como eu, ela era uma

prisioneira à sua maneira, mas apenas uma de nós sabia da nossa verdadeira situação. Ela

não era uma mente brilhante — ela apenas
estava fazendo o que lhe foi dito.

Ela não merecia morrer por isso.

Griffin tentou dar um passo em sua direção, mas coloquei minha mão em seu braço.

Ele olhou para mim com as sobrancelhas levantadas.

“Está tudo bem”, eu disse, “Ela está do nosso lado agora... não está?” Olhei incisivamente para Aria e ela começou a balançar a cabeça furiosamente.

as lágrimas.

Griffin a avaliou silenciosamente antes de concordar. “Tudo bem.” Ele não lhe deu outro olhar enquanto entrelaçava os dedos

através

meu e me puxou pela porta aberta do galpão, mas ainda ouvi seus passos atrás dela. *

Lá fora, fui imediatamente atingido pelo brilho do sol, mas assim que meus olhos se

ajustaram, observei o ambiente com ampla visão.

olhos. O guerreiro não estava mentindo quando disse que eles “os cercaram”.

Alinhados como prisioneiros de joelhos estavam vários homens – aliados de Liam Capítulo 95

~ na clareira em frente à casa da matilha. Reconheci muitos dos rostos deles da noite anterior quando eles riram

para mim enquanto eu servia bebidas para eles.

Eles não estavam rindo agora.

Muitos deles estavam ensanguentados e machucados e o olhar em seus olhos era inconfundível — derrota. Eles sabiam que tinham perdido,

que Liam estava morto. Além da clareira, eu podia ver onde corpos cobriam o chão que levava à floresta.

Os soldados de Griffin cercaram os homens restantes, observando-os de perto para garantir que não tentassem

nada furtivo. Muitos dos guerreiros
também ficaram de lado, esperando as ordens de Griffin.

Griffin me levou até um grupo de seus guerreiros parados nas laterais, e se virou para olhar para mim uma última vez. Ele não perguntou
ou dizer qualquer coisa, mas eu podia ver a pergunta por trás de seus olhos: você tem certeza que quer assistir
o que está prestes a acontecer?

Eu dei um pequeno aceno de cabeça, e ele soltou minha mão. Os guerreiros que estavam ao meu lado imediatamente se aglomeraram ao meu redor como se fossem meus.

grupo de escudos humanos – ou lobisomens. Não tenho certeza se havia algo para me proteger neste momento, mas eu mesmo assim apreciei o gesto.

Eu observei enquanto Griffin se aproximava dos homens cercados. Eu podia ver alguns

deles começando a se encolher e prendi a respiração.

Não é como se eu não soubesse como isso iria acabar. O ar praticamente Capítulo 95

cheirava a isso, mas...alguma parte de mim precisava assistir. Eu precisava saber que tinha acabado. Para sempre.

“Todos vocês sabem por que estão aqui agora,” a voz de Griffin ecoou pela clareira. “Vocês se rebelaram. Vocês escolheram

siga um Alfa que queria tomar o trono. Você deu a ele seus exércitos, suas matilhas e sua lealdade.” Ele fez uma pausa antes de acrescentar: “Mas você falhou”.

Não havia gentileza ou suavidade neste Griffin. Ele estava composto enquanto andava na frente dos homens, mas eu podia ver
raiva ardente espreitando sob a superfície.

Antes que ele pudesse continuar falando, um dos prisioneiros gritou. “Por favor, Majestade! Tenha misericórdia de mim. Eu nunca vou

vá contra sua palavra ou sua regra novamente. Por favor, não me mate.”

Griffin o olhou com olhos frios e escuros. “Vossa Majestade?” ele riu, mas não havia humor em sua voz. “Um dia atrás,

você estava conspirando para me derrubar, e agora está se dirigindo a mim com títulos?”

“Eu sei que você é o rei legítimo,” o homem continuou freneticamente, “Você tem minha lealdade, minha vida... tudo o que você quiser. Tudo o que eu peço
é misericórdia.”

“Sua lealdade?” Griffin zombou, “Eu não preciso da lealdade de um homem tão disposto a desistir de suas crenças só porque ele é
com medo.” Ele se aproximou do homem até ficar mais alto que ele.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Mas sua vida? Eu vou tirar isso.” Capítulo 95

Num piscar de olhos, a cabeça do homem foi cortada de seus ombros pelas garras de Griffin. Eu assisti entorpecidamente enquanto ele

cabeça rolada na grama, seus olhos ainda bem abertos.

Se algum dos homens não estava encolhido, certamente estava agora.

“Tem mais alguém que queira implorar por sua vida? Oferecer

sua lealdade?” Griffin perguntou sarcasticamente. Nenhum dos homens

de joelhos responderam.

“Bem, tudo bem”, Griffin respondeu enquanto parava atrás do próximo homem na fila, “Isso foi realmente mais um

pergunta retórica de qualquer maneira.”

A cabeça do próximo homem rolou para a grama tão rápido quanto a do primeiro.

E o terceiro. E o quarto.

Griffin cortou o pescoço de cada homem como se fossem feitos de papel, não de carne e osso. Seus soldados observavam silenciosamente

assim como eu.

Não foi até que ele cortou o último homem que alguns dos soldados se moveram, chegando mais perto para recolher os corpos. Griffin

não disse mais nada, não que ele realmente precisasse. As garras e as cabeças decapitadas falaram por si mesmas. \')

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Foi só quando ele se aproximou de mim que ele finalmente retraiu suas garras, subindo para segurar meu rosto com a mão.

isso não foi sangrento.

“você está bem?” ele perguntou suavemente, descansando sua testa contra a minha. Eu assenti.

Ele levantou a cabeça de repente, seus olhos vagando pela multidão. “Precisamos de um curandeiro!” ele ordenou, “Agora.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Ah, certo. Tenho a garganta danificada. ** Pelo menos saí dessa com a garganta danificada.'

A multidão se abriu para uma mulher de meia-idade com um rosto afiado e uma bolsa de suprimentos médicos. Ela já parecia esgotada,

sem dúvida por lidar com soldados feridos. Parte de mim sentiu vontade de protestar — certamente, havia soldados mais feridos e

precisava de atenção médica do que eu.

Mas mesmo pensando nisso, percebi que não havia sentido. Certamente havia outros healers no campo, e mesmo que não estivessem, eu duvidava de Griffin

ia esperar mais para que minha garganta fosse examinada.

E mesmo quando o curandeiro me levou até os degraus da casa da matilha para cutucar e cutucar minha garganta, Griffin

pairava sobre nós como uma escuridão

sombra o tempo todo.

“Quão ruim é isso?” ele perguntou bruscamente.

Tentei não estremecer quando ela tocou levemente a área, especialmente porque

Griffin rosnou de desgosto cada vez que ela fez isso. Capítulo 95

“Vai sarar”, ela disse, “Você tem muita sorte. Um pouco mais e não tenho certeza se estaríamos

tendo essa conversa. Você vai precisar

para colocar gelo pelos próximos dias, e preparei uma pomada para você colocar à noite. Isso minimizará o inchaço, mas

provavelmente ainda vai doer falar por uma semana ou mais. Vou lhe dar alguns analgésicos para lidar com o desconforto."

Se eu pudesse ter concordado, eu teria concordado.

Ela levou cerca de vinte minutos para me examinar completamente - embora esse tempo pudesse ter sido reduzido pela metade se não tivesse

sido para todas as perguntas de Griffin. Ele parecia determinado a entender cada aspecto do meu tratamento.)

Quando ela terminou, ela me deu uma bolsa de gelo mole, bastante pomada e uma dose de analgésicos.

Felizmente, ela finalmente saiu, deixando Griffin e eu sozinhos.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Ele me envolveu em seus braços novamente enquanto observávamos a clareira. Bem, eu assisti e Griffin enterrou o nariz na curva do meu n*ço.

Agora que a justiça havia sido feita, era hora de tratar os feridos. O curandeiro que havia lidado comigo e também

vários outros começaram a se mudar para tratar dos soldados.

Acabou.

Acabou mesmo. Capítulo 95 Eu tinha certeza de que não havia

mais nada que pudesse me surpreender hoje quando avistei um
rosto familiar.
Sebastião?
Minha respiração ficou presa ao ver meu irmão, que eu não via há semanas. Ele estava de pé entre os guerreiros e
deixando um dos curandeiros examiná-lo, mas sua aparição surpresa entre os soldados não foi nem a mais surpreendente
papel.

Não, o que realmente me fez parar foi o olhar em seus olhos. Era um olhar familiar, visto muitas vezes. Era o olhar de alguém que tinha acabado de encontrar seu par.

E a pessoa para quem ele estava olhando?

Ária.

96

Capítulo 96

“O cérebro humano trabalha lentamente; primeiro o golpe, horas depois o hematoma.”

Walter de la Mare Não tenho certeza de quando desmaiei.

Lembrei-me de Sebastian olhando nos olhos de Aria. | Lembrei-me de estar envolto no casulo quente dos braços de Griffin enquanto eu

foi embora.

Quando abri meus olhos novamente, acordei assustado,

Tudo o que eu conseguia imaginar era estar de volta naquela cela, meu coração batendo forte enquanto Ezra me sufocava até a morte.

Minha mão disparou para proteger meu próprio pescoço no momento em que registrei meus arredores e percebi duas coisas: uma, eu estava deitado

Griffin estava morto e não estava mais na cela. E dois, eu estava sozinho. Não havia Ezra espreitando nas sombras da cela de Griffin.

p*rra, não tem Liam esperando para arrancar meu coração.

Estou seguro.

Foi o que eu disse a mim mesmo enquanto meus dedos tocavam levemente minha garganta, ainda

úmido de qualquer pomada que o curandeiro me deu.

Felizmente, o Capítulo 96

os analgésicos pareciam estar fazendo efeito, pois a dor havia diminuído de uma picada intensa para uma dor surda.

Estou seguro.

Esse pensamento ecoou pela minha cabeça novamente quando a porta do quarto se abriu de repente e eu avistei Griffin. Ele estava usando roupas limpas e, por mais exausto que parecesse, seus olhos brilharam quando ele me viu.

"Você está acordada", ele disse, caminhando em minha direção.

Ele ficou na frente do meu lado do b*d, examinando minha

garganta. “Você ficou fora por cerca de dez horas”, ele me disse, “eu me inscrevi

mais um pouco da pomada na sua garganta, mas você definitivamente precisa de outra dose de analgésicos em breve. Como você se sente?”

Dez horas?

Eu mal conseguia acreditar que tinha dormido durante toda a viagem de volta para o

castelo...mas eu também estava ferido e mal dormia há dias

naquela cela escura. Talvez meu cativeiro e uma grande dose de os analgésicos me fizeram efeito.

Minha garganta estava apertada enquanto eu formava as palavras. “Um pouco melhor,” eu disse, “Menos doloroso. Quando voltamos?”

“Algumas horas atrás”, ele disse, sentando-se na beirada do b*d. Ele pegou uma das minhas mãos na dele. “Depois que fizemos um

contagem de cabeças e o

Capítulo 96

os curandeiros trataram os guerreiros feridos, nós voltamos. As coisas foram estabelecendo-se desde então.”

“Estou surpreso que você não esteja preso em reuniões”, confessei. “Pensar que as coisas já se acalmaram tão cedo depois de um rebelião."

“Não me importo com reuniões”, Griffin disse

bruscamente, “Você é minha única prioridade agora.”

“Sim, sim -”

“Você não está bem,” ele me cortou com os olhos semicerrados, “Você foi sequestrada e machucada. Eles machucaram meu companheiro.” A última palavra saiu como um rosnado escuro enquanto seus olhos vagavam sobre meu n*ço machucado.

“Eu quero saber como aconteceu.”

Seus olhos suavizaram e ele acrescentou gentilmente: “Por favor. Preciso saber.”)

Engoli em seco. “Não tem muita coisa”, eu disse, “Eles me mantiveram sozinho na mesma cela a maior parte do tempo que estive lá,

só descendo para me trazer pequenas refeições. Foi assim que consegui usar o vínculo para entrar em contato com você – tive uma surpresa

quantidade de tempo livre em minhas mãos. E quando você

veio me salvar... Ezra entrou na minha cela para me confrontar sobre isso."

Algo escuro passou pelos olhos de Griffin enquanto eu lhe contava o evento. "Ele estava tão bravo quanto você esperaria... e ele

pensei que talvez ele pudesse te matar me matando primeiro. Ele fez algum dano, é claro... mas eu consegui um tiro de sorte

o último minuto." Capítulo 96

Eu podia ver a raiva fervendo sob sua pele, mas ele não interrompeu. “Eu tinha conseguido um pente de prata na noite

antes, e consegui enfiá-lo no seu p*scoço.”

Seus olhos se arregalaram de surpresa. “Um pente de prata? Você matou um lobisomem Alfa com um pente?”

Eu assenti. “Foi um tiro de sorte... mas acho que aquelas aulas de autodefesa com Ivan

valeram a pena.” Mesmo agora, eu ainda conseguia ouvir

A voz de Ivan ecoando na minha cabeça enquanto eu enfiava o pente no pescoço de Ezra.

“Você matou um Alfa com um pente,” ele repetiu novamente. O olhar que Griffin estava me dando agora era algo que eu não certeza que eu já tinha visto antes ~ puro espanto. *)

“como eu disse...tiro de sorte.” De repente, ele estava em cima de mim, seus lábios

pressionados contra os meus fervorosamente.

Nunca senti tanta paixão nele — nem quando nos beijamos pela primeira vez, nem mesmo quando eu disse que o amava.

pela primeira vez. Lá

havia paixão em seu beijo, mas também havia desespero.

Eu podia sentir isso na maneira como seus lábios se moviam contra os meus e suas mãos agarravam meus braços como

se eu fosse desaparecer de seu aperto se ele

deixe-me ir. Tentei acompanhar seu ritmo, o movimento desesperado de seus lábios, mas ele estava praticamente devorando meus lábios.

Então, quando eu pensei que finalmente tinha alcançado sua velocidade, ele puxou o Capítulo 96 rapidamente. Ele estava respirando pesadamente como

ele descansou a testa

contra o meu.

“É minha culpa,” ele sussurrou. Seus olhos estavam fechados, sobrancelhas franzidas.

“O que você quer dizer?” “Eles te levando,” ele sussurrou, “É minha culpa.”

Desta vez, eu me afastei, segurando o queixo enquanto ele finalmente abria os olhos para olhar para mim. "Não é sua culpa", eu disse.

Ele soltou um escárnio sem entusiasmo. “Claro que sim”, ele respondeu, “Eles tiraram você de debaixo do meu próprio

teto. Comigo aqui. Com meus guardas.”

Antes que eu pudesse responder, ele acrescentou tão baixo que quase não o ouvi: "Eu falhei em proteger você".

“Você não falhou em me proteger,” eu disse imediatamente, “Você é quem. me salvou. Você matou Liam. Você me protegeu.”

“Não,” ele rosnou de volta, “Se eu tivesse te protegido do jeito que um companheiro deveria,

você não teria sido levada em primeiro lugar.

lugar."

Coloquei a tampa na minha boca para refutar isso, mas ele se levantou de repente e começou a andar de um lado para o outro no quarto. Suas sobrancelhas estavam

franziu o cenho novamente. “Sabe, o tempo todo em que eles tiveram você”, ele disse, “tudo o que eu pensava era em te ter de volta. Como eu

nunca mais deixarei você ir embora, talvez eu apenas
Capítulo 96
mantê-lo trancado neste quarto onde ninguém além de mim poderia vê-lo novamente.”
Eu certamente não gostei do som de estar trancado no quarto de Griffin como quando cheguei aqui pela primeira vez, mas tive a sensação
ele não tinha terminado de falar, então eu o deixei continuar.
“Mas eu já provei que não posso

te proteger na minha própria casa," ele disse,

"Se eu não posso cuidar de você da maneira básica que todo companheiro, quanto mais um rei, deveria ser capaz, de que sirvo eu?"

"Grifo

"Acho que você deveria ir embora", ele me cortou. Ele se virou para que suas costas estivessem voltadas para mim e eu não conseguisse ver a expressão em

o rosto dele.

Eu não tinha certeza se era capaz de sentir apreensão depois de como passei os últimos dias, mas aquela frase me fez

sangue gelar.

“Sair?”, eu engasguei.

Ele assentiu, e eu pude ver seus dedos se fechando em punhos apertados, seus nós dos dedos ficando brancos. “Quando nos conhecemos”, ele disse, seu

voz tensa, “Você queria ir para a faculdade, viver uma vida humana. Eu não achava que conseguiria suportar a ideia disso — de você

estar sozinho no mundo, onde não pude te proteger, te ver, passar tempo com você.”

Meu coração batia forte no peito enquanto eu o ouvia falar.

“Mas agora eu me pergunto se você estaria mais seguro lá fora”, ele terminou calmamente,

Capítulo 96

“longe de mim. Longe dos meus inimigos, aqueles que podem querer te fazer mal para me machucar.”

“Eu não quero mais isso,” eu retruquei firmemente. “E para onde eu iria?”

Houve silêncio e então ele disse: “Você poderia viver uma vida humana sem lobisomens. Ir para a faculdade. Estabelecer-se em algum lugar.

cidadezinha legal. Eu pagaria por tudo. Você nunca iria querer nada, e estaria seguro

“É seguro para mim estar com você”, eu disse. “É aqui que eu deveria estar. Quantas vezes você me disse isso? Que eu pertenço

aqui?"

“Mudei de ideia”, ele disse e se virou o suficiente para que eu pudesse ver o lado do seu rosto. Sua expressão era toda

contorcido como se fisicamente doesse dizer isso. “Seus irmãos voltaram conosco. Tenho certeza de que eles vão querer ver você. Depois

isso, resolveremos os detalhes da sua partida.”

“Griffin, por favor”, eu disse, e consegui sair do banco para alcançá-lo, mas quando meus pés tocaram o chão,

a porta se fechou atrás dele

97

A companheira humana do rei alfa

“Há feridas que nunca aparecem no corpo e que são

mais profundas e dolorosas do que qualquer coisa que sangra.”

Laurell K. Hamilton

Não hesitei em alcançar a porta, para segui-lo, embora tivesse a sensação de que ele já tinha ido embora.

abriu a porta do quarto e entrou ~ apenas para dar de cara com Sebastian.

Suas mãos agarraram meu ombro instantaneamente, me firmando antes que eu pudesse

tropeçar. “Clark,” ele disse com alívio em seus olhos.

“Seb,” eu disse, abraçando-o. Eu esqueci de tudo por um momento — o sequestro, a morte de Ezra, até mesmo Griffin me ordenando a ir embora. Por um momento, eu apenas fiquei na segurança do abraço do meu irmão.

Ficamos assim por um tempo, mas eventualmente, ele se afastou com relutância. “Clark,” ele disse, “eu estava procurando por você.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Quero falar com você.”

Meus olhos voaram para o corredor vazio onde Griffin provavelmente havia desaparecido. Eu queria encontrá-lo e fazê-lo

entenda que ele estava errado sobre eu estar mais seguro no mundo humano.

Mas quando olhei nos olhos de Sebastian, tive a sensação de que ele precisava de mim, mesmo Capítulo 97

mais agora. “Eu vi você lá fora,” eu disse, “Você encontrou sua companheira, Aria”

“aria,” ele repetiu como se estivesse saboreando o nome em sua língua. “Então esse é o nome dela.”

“Você não perguntou o nome dela?”, perguntei, levantando uma sobrancelha. “Quer dizer, me disseram que já faz dez horas. Eu teria pensado você teria passado dos primeiros nomes pelo menos.”

Ele suspirou como se tivesse o peso do mundo sobre os ombros. “Ela não quer falar comigo”, ele disse com a voz tensa,

“Ela voltou conosco e eu sei que ela sabe que somos companheiros, mas ela nem fala comigo. Tudo o que ela parece é aterrorizada por mim. Ela não chega perto de mim, nem faz contato visual comigo.”

Ele fez uma pausa e, com algo como esperança nos olhos, perguntou: “Você passou um

tempo com ela, certo? Ela estava lá.” Seus lábios

enrolou-se em um rosnado com a última palavra. Por "ali", eu só podia supor que ele se referia à matilha de Liam.

“ela estava lá”, eu disse a ele, “mas ela estava mais assustada do que qualquer outra coisa. Eu não acho que ela estar lá foi... muito

escolha. Mesmo que ela se sinta diferente.” Eu não tinha certeza de quão profunda era a lavagem

cerebral de Aria, se ela ainda reverenciava Liam, o
do mesmo jeito que ela fez antes dele tentar matar nós dois.
“Não sei como interagir com ela”, confessou, “esperei anos pela minha companheira, mas não sou irrealista. Eu não
espere ter algum
loba de alto escalão ou ter alguma virgem inocente que esperou por mim. Tudo o que eu queria era alguém que me quisesse

pelo menos metade do quanto eu os queria. Nunca imaginei que meu companheiro ficaria aterrorizado comigo.” |

Meu coração doeu pelo meu irmão.

Sebastian nunca tinha falado abertamente sobre querer uma companheira, mas isso estava claro desde que o conheci. É o que todos os lobos queriam – mesmo que não dissessem.

“Ela só está apavorada porque seu mundo virou de cabeça para

baixo”, expliquei, “Dois dias atrás, Liam estava forçando todos em sua matilha se referissem a ele como um rei. Hoje, ele está morto e ela está presa com pessoas que ela deveria odiar.” Eu fez uma pausa antes de acrescentar: “Acho que vai levar algum tempo, mas mais cedo ou mais tarde ela vai perceber que pertence a você."

Engoli em seco. De certa forma, Aria não era tão diferente de mim. Eu nunca tinha sido abusada como ela, mas eu tinha medo de

Griffin quando o conheci. E mesmo depois de perceber que ele não me mataria, fiquei com medo de que ele me prendesse com ele

para sempre. Que eu perderia as verdadeiras aventuras da vida porque estava preso a um lobisomem possessivo.

E agora aquele lobisomem possessivo é quem quer que eu vá embora.

Engraçado como a mesa vira assim. Sou eu quem está lutando para ficar aqui, não o contrário.

“Espero que sim”, disse Sebastian, “quero ajudá-la, mas não tenho certeza de como Capítulo 97 quando ela praticamente treme sempre que entro na sala.” “Um dia desses”, respondi, “talvez seja ela quem lhe diga

sobre o porquê de ela tremer. Vai levar tempo para chegar lá, mas se alguém está equipado para lidar com isso, é você, Seb.” 1)

“Você acha?” ele perguntou.

Eu sorri suavemente. “Você é meu irmão. Eu gostaria de pensar que te conheço muito bem. Você é paciente e gentil... e é isso que Aria

precisa de mais do que qualquer coisa agora. O fato de você estar tentando ajudá-la? Isso é mais do que alguns lobos fariam.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Gostaria de poder fazer mais”, disse ele, “Ajudá-la de alguma forma que valha a pena.”)

“A paciência e a gentileza valem a pena”, eu disse.

Ele assentiu. “Suponho que você está certo, não queria incomodá-lo ~ especialmente depois do que você passou nos últimos dias

dias.” Seus olhos voaram para os hematomas no meu p*scoço. “Como você está se sentindo?”

obrigado por me ouvir. Eu

“Um pouco dolorido, mas não é tão ruim”, eu disse. A maior dor não era física agora. Eu precisava falar com Griffin. Eu precisava

para que ele visse que estava errado, que não havia falhado em me proteger.

“Papai estava tão preocupado com você, sabia?” Sebastian disse de repente, afastando meus pensamentos do meu companheiro. “Quando

ele ouviu que você tinha sido levado, ele enviou cada um de

seus guerreiros para a batalha para salvá-lo. Tenho quase certeza de que ele estava se preparando para arrancar a cabeça de Liam sozinho."

Minha mente voltou à última conversa que tive com meu pai – a maneira como brigamos.

Essa poderia ter sido a última conversa que tive com meu pai. Eu estava tão bravo, mas essa poderia ter sido a última vez que eu

falei com ele.

“Quando meu n*ço não estiver tão dolorido,” eu disse, “eu ligo para ele e falo com ele. Nós brigamos da última vez que conversamos, mas... ele ainda é pai. Eu

sei que ele me ama, mesmo que eu não esteja feliz com algumas das decisões que ele tomou.”

“Ele não foi perfeito,” Sebastian disse, “Eu nem sempre vi isso, mas agora vejo. Ele estava tão decidido a manter você no mundo dos lobisomens que

acho que ele esqueceu que você era meio-humano também.”

“Ou humano de todo”, eu disse, “E para compensar, acho que esqueci que eu era parte lobo. Eu sou ambos. Eu pertenço aos dois mundos.” 2)

Mas eu pertenço acima de tudo ao Griffin.

98

A companheira humana do rei alfa, capítulo 98

“Sou um amante, não um lutador... mas às vezes essas coisas se sobrepõem.”
Desconhecido

Demorou falar com três servos, dois guardas e quase uma hora para finalmente caçar Griffin. Eu estava esperando

ele estivesse em algum tipo de reunião, cercado de conselheiros, mas não foi lá que o encontrei.

Em vez disso, ele estava escondido em algum escritório que eu nunca tinha visto antes,

pilhas de papelada na frente dele. Sua cabeça disparou quando

Abri a porta e podia jurar que eles pareciam inchados.

“O que você está fazendo aqui?” ele perguntou, sua voz rouca. Seu rosto estava em branco, não demonstrando nenhuma emoção. Doeu. Ele não parecia

para mim com suavidade ou brincadeira como ele costumava fazer — agora, ele estava olhando

para mim como se eu fosse apenas mais um sujeito.

“Eu queria conversar”, eu disse. Minha voz saiu mais mansa do que eu pretendia.

“Sobre o quê?” “Sobre nossa última conversa”, eu disse.

Ele olhou para sua papelada. “Não há nada para falar”, ele

Capítulo 98

disse com um tom neutro: “Embora eu suponha que podemos discutir os detalhes da

sua partida agora, se você quiser.”

Essa frase poderia muito bem ter sido um soco no estômago.

Na última hora, tudo o que senti foi tristeza e desespero. Desespero para resolver isso, para fazê-lo entender que ele não precisava me mandar embora.

Mas de repente, senti que a tristeza e o desespero deram lugar à raiva. A raiva cresceu em

mim como uma onda. Como ele ousa? Ele

não conseguia nem me olhar nos olhos enquanto ele discutia com indiferença sobre me mandar embora, como se fosse um lar para um cachorrinho malcomportado.

“Os detalhes da minha partida?”, repeti. “Por que você não chama isso pelo que realmente é?”

Griffin nem olhou para mim. “E o que é realmente?”

“Você está sendo um covarde”, eu disse. >

Isso chamou sua atenção. Griffin olhou para mim com os olhos semicerrados. “Estou fazendo o que é melhor para sua segurança”, ele disse, “Se você for capaz de desaparecer no mundo humano, ninguém poderá usá-lo contra mim.

Além disso, você queria uma vida humana não muito tempo atrás.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“O que você sabe sobre o que eu queria? Não é como se você tivesse me perguntado o que eu queria desde que voltei. Tudo o que você

feito é me dizer o que preciso fazer e me dizer o que é melhor para mim”, eu fervia, “Na verdade... esse é o praticamente o que você tem feito desde o momento em que nos conhecemos.”

Do outro lado da sala, eu poderia jurar que vi o olhar de Griffin endurecer. Talvez eu

devesse ter parado ali, mas o reprimido
emoções estavam jorrando de mim agora.
“Você se lembra do que me disse quando nos conhecemos?”, perguntei.
“Você disse que esperou quase uma década por mim. Que você passou tempo suficiente sem mim e você não deixaria nada nos separar... nem outros lobos, nem seu pai,
e não eu -”

“Sim, e eu falhei!” Griffin me interrompeu com um rosnado. “Eu deveria mantê-lo seguro – a única coisa que qualquer companheiro deveria ser capaz de fazer ~ e falhei nisso. Pensei que poderia ser o suficiente para proteger você, mas agora percebo que não posso.”

“Isso não é verdade”, argumentei.

“Sim, é”, ele disse, “Você foi sequestrada. Eu não pude nem te proteger na minha própria

casa. Não dormi por dias, me perguntando
se eu fosse capaz de te salvar a tempo, se eles fossem te machucar de maneiras que eu não seria capaz de impedir...”
Sua voz falhou quando
ele parou de falar e desviou os olhos de mim.
Dei alguns passos mais perto até que eu estava bem na frente da mesa dele. “Você me salvou a tempo,” eu disse, “Você continua dizendo

você falhou, mas não o fez. Você me salvou. Estou aqui agora porque você me salvou, e você ainda está tentando
me mande embora.” Capítulo 98
“É a única maneira de ter certeza de que ninguém poderá usar você contra mim novamente”, disse ele. “É a única maneira de
pode garantir sua segurança.”
Dei um passo em volta da mesa até ficar a poucos centímetros

dele. Ele se virou para olhar para mim. “Eu sei que você não quer vá embora, mas eu vou garantir que você nunca precise de nada. Uma casa, faculdade, qualquer coisa que você queira Não."

“Não?” ele repetiu, levantando uma sobrancelha.

Cruzei os braços. “Não, não vou embora.” (2 “Você não pode ~”

“Eu posso,” | o interrompeu novamente. | se aproximou ainda mais — nossos rostos tão

próximos | podia sentir sua respiração fria em meus lábios. “Você disse

você não deixaria nada nos separar – nem mesmo eu”, continuei, “Bem, acho que isso inclui você também”.

Ele não respondeu, mas vi seus olhos piscarem para meus lábios.

“Eu nunca pude escolher, sabe,” eu disse, “eu não pude escolher viver com meu pai ou saber sobre lobisomens. Eu

não consegui escolher ter um companheiro. | não consegui escolher quando você me arrastou de volta para cá. Mesmo agora, você está tentando

para tirar minha escolha novamente pensando que você sabe melhor.” Capítulo 98

Fiz uma pausa antes de acrescentar humildemente: “Mas você não. Estou fazendo essa escolha, e estou escolhendo ficar. Estou escolhendo você.”

Ele olhou para meus lábios novamente, engolindo em seco. "Eu —"

“Não, eu não quero ouvir isso. Eu não quero ouvir qualquer justificativa que você tenha para tentar me mandar embora. Eu não me importo.

Você passou a maior parte desse vínculo de companheirismo lutando por mim e, agora, eu vou lutar por você.”

Eu me inclinei ainda mais perto, meus lábios roçando nos dele.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Você disse que me perseguiria pelo mundo todo se fosse preciso. Você não

acha que eu te perseguiria também? Mesmo se você conseguisse me mandar embora, eu voltaria imediatamente. P'd nunca desistiria. Eu perseguiria

você até que você visse o bom senso, até que você enfiasse na sua cabeça dura que você é meu companheiro e que eu nunca vou embora.”

Eu podia ver uma guerra em seus olhos, a máscara que ele tentou colocar rachando entre nós. Ele tentou virar a cabeça e desviar o olhar,

mas antes que ele pudesse, eu agarrei seu queixo com meus dedos e segurei seu rosto no lugar. Ele pareceu surpreso com o gesto,

mas ele não se afastou.

“Lam, sua rainha,” | continuou firmemente, “Você se curvou a mim. Você me deu sua lealdade e devoção quando deixou este

reivindicando a marca em mim e quando você me coroou. Eu não fui sequestrado e dormi em uma masmorra só para que você pudesse tentar

e jogue tudo isso fora. Você ~”

Foram os seus lábios nos meus que me cortaram. Capítulo 98

Seus lábios macios se moviam contra os meus com fervor, e eu mal conseguia acompanhar seu ritmo. Sua língua roçava contra a minha

l*p inferior para entrada, e eu nem hesitei em dar-lhe acesso. Eu queria ser capaz de saborear o máximo de sua boca

como eu pude.

A discussão que tínhamos acabado de ter, Griffin tentando me mandar embora — tudo isso pareceu desaparecer no fundo enquanto ele beijava

eu apaixonadamente.

Minhas mãos percorreram seu cabelo e seu pescoço, tocando cada centímetro de pele que eu

conseguia controlar. Quando Griffin me puxou para seu colo, eu

não resisti. Se alguma coisa, tentei me aproximar. Para ficar o mais perto possível dele.

Quando ele se afastou, nós dois estávamos respirando pesadamente. Suas pupilas estavam dilatadas enquanto ele olhava para mim.

Nós dois respiramos em silêncio por um momento, e então ele sussurrou: "Eu entendo".

“Você é minha,” eu murmurei. “Pm sua,” ele disse, “E você é minha.” “Você não vai tentar me mandar embora então?”

Ele balançou a cabeça e, pela primeira vez desde que entrei na sala, vi a máscara se despedaçar completamente. Peguei um

vislumbre da dor crua que estava por baixo, de quanta culpa ele estava atormentado.

Capítulo 98

“Sinto muito”, ele finalmente disse, sua voz baixa e tensa, “A

única coisa da qual sempre me orgulhei como homem, como companheiro, é

minha capacidade de proteger. Eu pensei que não havia ninguém no mundo que pudesse te proteger como eu, é como eu justifiquei alguns

daquelas escolhas que fiz no começo ~ como te trazer de volta ao castelo quando você foi ver sua mãe. Mesmo que

você me odiou para sempre, eu disse a mim mesmo que ficaria tudo bem porque você estaria

seguro. Eu te manteria seguro.”

Ele engoliu em seco e apertou minha cintura. "Mas na noite em que você foi sequestrada, isso mudou", disse ele, "eu não mantê-lo seguro. Pior ainda, eu não poderia mantê-lo seguro em nossa casa, o único lugar onde você deveria estar seguro.”

“Você não poderia ter previsto o que aconteceu naquela noite,” eu disse a ele, “Não era só você aqui. Havia guardas,

convidados...ninguém poderia me proteger, nem eu mesmo. Se você quer se culpar por aquela noite, então você tem que culpar

eu também. Você tem que me culpar por sair naquela sacada sozinho, por falar com Ezra, por tirar a

bebida que ele ofereceu...”

“Eu não culpo você”, disse Griffin com firmeza.

“E eu também não te culpo”, respondi.

“Mas eu ainda falhei.”

“Griffin,” eu disse, “ser capaz de me proteger não é seu único valor como um

companheiro. Se proteção fosse tudo que eu quisesse, eu teria ficado com a matilha do meu pai. Mas você faz muito mais do que me proteger

– você desafia o

eu, você me ensina coisas, mas o mais importante, você me faz feliz. Mesmo se você fosse

humano, mesmo se não houvesse companheiro

vínculo, acho que ainda teríamos terminado juntos. Você provavelmente teria que me perseguir por mais alguns anos, mas isso teria acontecido eventualmente."

Eu podia ver o tênue esboço de um sorriso, não um sorriso irônico, em seu rosto. "Você me faz feliz também", ele disse, "E eu acho que você é

Certo. Eu eventualmente teria conquistado você." Ele se

inclinou para me beijar novamente, mas eu me afastei.

Eu já sabia para onde isso estava indo, mas também estávamos sentados em um pequeno escritório com uma porta destrancada. Não exatamente

o melhor lugar para s*xo.

“Não deveríamos voltar para o nosso quarto?”, perguntei, “Não há espaço aqui e qualquer um pode entrar.”

Eu vi seu largo sorriso antes que ele capturasse meus lábios com os dele novamente. "Você não vai a lugar nenhum", ele murmurou contra mim

l*ps, “Nunca mais. Você é minha, raposinha.” *

99

O Epílogo da Companheira Humana do Rei Alfa – Parte I

Epílogo – Parte I

“Já passei tempo suficiente sem você e não vou deixar que mais nada nos separe.”

Griffin Bardot (“) 3 anos depois

“Madame, aqui está o coquetel que você pediu.”

1 pegou o coquetel de cor clara do barman sem hesitação e tomou um gole. O sabor cítrico e crocante escondeu o

álcool mais do que eu esperava.

7

“Você gostou?”, ele perguntou, com seu forte sotaque francês.

Ele devia ter uns trinta e poucos anos, um bigode grosso e olhos brilhantes. Ele era o único trabalhando desde que eu estava sentado no bar, mas ele passava de cliente para cliente com facilidade,

até mesmo se esforçando para me preparar um coquetel que ele achou que eu gostaria.

“Sim”, respondi, tomando outro gole. “Como você chamou isso mesmo?”

“French 75”, ele respondeu, “é o que eu faço para todos os

turistas americanos que parecem estar visitando Paris pela primeira vez.”

Eu sorri timidamente. “Como você sabia? Foi o sotaque que me deu Epílogo – Parte 1?”

Ele assentiu. “Isso e você tem aquele olhar de olhos arregalados que vejo em todos os turistas... deixa eu adivinhar, você é novato

fora da faculdade...talvez

vinte e dois, querendo viajar sozinha pela primeira vez. Paris tem

sempre esteve na lista de desejos e agora você está aqui.” Eu ri. “Algo assim. Mas acabei de fazer vinte e um.”

O barman sorriu, passando o braço sobre o balcão. “Eu tenho um olho

para escolher os turistas com olhos de corça.”

“Ou talvez você use a mesma frase com todo mundo que entra

aqui com sotaque americano”, retruquei.

“Só as bonitas”, ele sorriu. Na penumbra do bar, seus olhos azuis estavam extraordinariamente brilhantes.

“Deixe-me adivinhar. Você tem já viu a Torre Eiffel ou está planejando ir?”

“Está na agenda.”

“Todo mundo sempre quer ver a Torre Eiffel”, ele revirou os olhos, “Mas a vista nem é tão boa assim. Você quer o melhor

vista em Paris? Suba os degraus do Sacre Coeur. Um pouco de exercício, mas a beleza da cidade vale a pena”

“Terei que adicioná-lo à lista”, eu disse.

Ele se inclinou para frente levemente. “Talvez eu pudesse te mostrar. Você não deveria Epílogo – Parte | aproveitar a beleza de Paris sozinho ~”

“Ela não estará.”

O barman empalideceu imediatamente assim que viu

quem o havia cortado, mas eu nem pisquei quando uma mão bronzeada

encontrou seu caminho em volta da minha cintura. Em vez disso, inclinei-me para o calor e sorri quando seus lábios cheios me deram um beijo na bochecha.

"Senti sua falta, raposinha", ele murmurou em meu ouvido, e eu me afastei para olhar para ele.

Três anos depois, Griffin estava tão bonito quanto no dia em que

o conheci – cabelo escuro que ele estava deixando crescer e talvez fosse minha imaginação, mas parecia que ele só tinha ficado mais corpulento ao longo dos anos. (5

Seu sorriso característico e seu apelido para mim nunca mudaram.

Os olhos escuros de Griffin me avaliaram por um momento antes de ele se virar para o barman. “Qual era o lugar que você mencionou?

O Sagrado Coração?”

A expressão de flerte no rosto do barman desapareceu, deixando apenas desconforto e medo. Eu realmente não podia culpá-lo. Ele

talvez não soubesse que estava falando com o rei dos lobisomens, mas mesmo como humano, eu tinha certeza de que ele ainda podia sentir

O poder natural de Griffin.

“S-sim,” o barman gaguejou.

Epílogo – Parte |

“Bem, teremos que dar uma olhada”, disse Griffin, completamente despreocupado,

“afinal, ela não deveria estar aproveitando a beleza da cidade sozinha, certo?”)

Mesmo do outro lado do bar, eu podia ver o jeito que ele engolia

nervosamente enquanto ele assentia.

“Obrigado pela sugestão”, acrescentou Griffin, e quando pensei que ele poderia estar

pronto para ir embora, ele deu ao barman

um olhar severo e rosnou: "Mas se eu pegar você flertando com minha esposa novamente, será a última vez que você usará isso

língua.” Mesmo na penumbra, captei o brilho das presas de Griffin enquanto ele falava.

Não achei que fosse possível o barman ficar mais pálido, mas de alguma forma, ele conseguiu. “Esposa?” ele gaguejou. Seus olhos

piscou para o meu. “Ela não está usando aliança e -”

“É nosso aniversário de um ano de casamento, é por isso que estamos nessa viagem”, Griffin o interrompeu com os olhos semicerrados, “Estou substituindo

seu anel com um maior.”

“Mas você disse que tinha acabado de sair da faculdade”, disse o barman, olhando para mim novamente, “Está aqui como turista”.

“Não, foi isso que você disse”, eu disse a ele com um sorriso, “E eu acabei de sair da faculdade”. Claro, | deixei de fora a parte sobre

como eu me formei na faculdade. Não havia sentido em explicar que eu não tinha realmente morado em um dormitório ou frequentado

salas de aula lotadas. Era o que todos esperavam quando souberam que você foi para a faculdade. Epílogo – Parte!

Eles não esperavam que eu lhes dissesse que meu companheiro-lobisomem-agora-marido havia contratado alguns dos melhores professores do mundo.

o mundo para vir à nossa casa e me dar aulas particulares. Toda a atenção individual fez maravilhas para o aprendizado

matérias difíceis, e eu me formei com meu diploma de bacharel em um semestre a menos do que normalmente levaria a maioria das faculdades

estudantes.

Três anos atrás, nunca pensei que iria para a faculdade.

Agora me formei em ciências políticas e meu marido tem

me levou para Paris para comemorar nosso primeiro aniversário de casamento. }

A faculdade não foi a única mudança nos últimos três anos. Após o sequestro e a morte de Alpha Liam, houve

houve paz no mundo dos lobisomens. Dada a maneira como Griffin havia matado Liam

e aqueles aliados a ele, ninguém tinha

ousou tentar tomar o trono desde então. Naquele dia, eles aprenderam que ele poderia ser um governante implacável se precisasse ser.

Embora Griffin inicialmente tivesse tentado me mandar embora para viver uma vida humana onde eu estaria mais seguro, levou apenas uma

conversa para convencê-lo do contrário. Meses depois, ele me

confidenciou que não tinha certeza se seria capaz de realmente vá em frente e me mande embora.

Depois dessa conversa, as coisas mudaram. Talvez tenha sido o sequestro, a morte de um homem ou apenas o envelhecimento, mas eu cresci o papel para o qual nasci. Hoje em dia, eu sabia o suficiente sobre a política dos lobisomens para poder

faça reuniões e tome decisões sem a supervisão de Griffin.

Epílogo – Parte!

Quanto ao nosso relacionamento, Griffin ainda era superprotetor como sempre. Eu não achava que isso fosse mudar, mas ele não

tenta tomar decisões por mim mais. Eu não era apenas sua companheira humana que precisava de proteção, mas sua Rainha ~uma de verdade. Eu

era seu igual, e eu podia dizer que agora tinha seu respeito como líder.

Um ano depois de eu ter sido sequestrado, Griffin me pediu em casamento. Eu não esperava por isso, principalmente porque lobisomens raramente casado. Não havia necessidade de casamento quando seu cônjuge tinha uma marca de mordida gigante no pescoço.)

No entanto, para minha surpresa, ele me levou para umas férias surpresa para visitar minha mãe e me pediu em casamento no jantar uma noite. Quando eu tinha

perguntei a ele sobre isso, ele me disse: Eu reivindiquei você do jeito lobisomem. Agora eu quero reivindicá-lo do jeito humano. °

E um ano depois, nós nos casamos. Talvez nós dois ainda estivéssemos um pouco

assustados com as festas gigantes, mas decidimos fugir, só nós dois.

Não havia nenhum drama familiar para focar, apenas nós dois sob uma forte pressão.

lua com um padre que Griffin pagou.

“[-Eu realmente não sabia, Monsieur.” A voz trêmula do barman me tirou dos meus pensamentos.

Ele estava ficando cada vez mais pálido conforme o olhar de

Griffin se aprofundava, e eu decidi dar uma folga para ele. Ele estava certo ~ ele

não sabia que eu estava comprometido. Se ele soubesse que eu era casado — especialmente com alguém que se parecia com Griffin — eu tinha um

sentindo que o encontro teria sido bem diferente. Epílogo – Parte!

“Griffin,” eu disse, “estou começando a ficar com fome. Vamos comer alguma coisa.”)

Griffin olhou para mim. Eu podia dizer que ele sabia o que eu estava fazendo, que eu estava distraindo-o de aterrorizar os pobres

barman, mas ele ainda cedeu. "Tudo bem", ele assentiu, inclinando-se para me puxar para um beijo longo e demorado.

Não demos outra olhada para o barman enquanto saíamos do bar. A estrada de paralelepípedos em que estávamos estava iluminada

iluminado pelas luzes da rua que lançavam um brilho alaranjado no rosto de Griffin quando ele se virou para olhar para mim. “Eu também estou com fome”, ele disse,

inclinando-me até que seus lábios estivessem no meu pescoço. Minhas mãos agarraram seus bíceps para me manter firme enquanto ele começava seu

agressão no meu n*golo.

“Só não para comida,” ele sussurrou, seus dentes roçando a marca reivindicadora. Eu gemi.

“Você sabe o que eu acho?” ele perguntou.

Tentei responder, mas minhas palavras só saíram como outro gemido baixo.

“Acho que você gostou de me ver com ciúmes lá dentro”, ele disse, seus lábios no meu pescoço, “acho que você gostou de provocar aquele barman,

fingindo que não estava lá fora falando ao telefone.”

“E se eu fizesse isso?” Eu me afastei com um sorriso brincalhão. “Talvez uma parte de mim só quisesse ver o que você faria.”

Epílogo – Parte!

Os olhos de Griffin estavam escuros e famintos enquanto ele me olhava. “Esse é um jogo perigoso de se jogar, raposinha,” ele murmurou,

"Você não acha que eu teria arrancado a língua dele por falar com você daquele jeito? Eu resisto à vontade de matar homens na rua sempre que eles olham para você por muito tempo."

De repente, ele me levantou em seus braços como uma noiva e eu quase soltei um grito com o movimento de surpresa.

“O que você está fazendo?”, perguntei.

“Se eu ficar aqui por mais tempo”, ele disse, começando a

andar comigo em seus braços. “Eu posso simplesmente voltar lá e fazer o que |

ameaçou-o com. Então, acho que está na hora de eu te levar para algum lugar onde eu possa te arrebatar apropriadamente.”

“Gostou do nosso quarto de hotel?”

Um sorriso escuro surgiu em seu rosto. “Não, eu estava pensando mais como o Sacre Coeur.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

O Epílogo da Companheira Humana do Rei Alfa – Parte II

Epílogo – Parte II

“Humano, lobo, você é o que você faz de si mesmo.”

Clark Bellevue

8 anos depois

“Mamãe! Mamãe, você viu isso? Eu recebi meu primeiro ferimento de batalha!”

Um garoto sardento com cabelos e olhos escuros olhou para mim com um sorriso

orgulhoso. Ele me apresentou o arranhão em seu braço como um troféu enquanto estávamos na mesa de jantar. Griffin estava em uma reunião hoje à noite, então a mesa estava posta para apenas três. =)

“e de onde é isso?” perguntei com as sobrancelhas levantadas. Mesmo enquanto inspecionava o arranhão, pude ver que já estava começando a sarar, sua pele pálida se recompondo novamente.

“Aula de treinamento”, ele disse, “o instrutor Ivan disse que não era um ferimento de batalha real, mas o papai disse que era! Ele disse que estarei pronto para ir para a batalha
antes que o tempo passe!”
“O instrutor Ivan está certo”, eu disse a ele, “e seu pai é um pouco idiota se pensa que você irá para a batalha a qualquer momento
breve."

O menino de sete anos fez beicinho, um olhar que eu já tinha visto em Griffin bastante

tempo. Se não fosse por sua pele pálida e rosto sardento, ele poderia ter sido a cara do pai.

Mesmo depois de sete anos de caras de cachorrinhos amuados, eu ainda era um otário por eles. Pelo menos quando vinham do meu filho. Eu ficou imune à cara de mau humor de Griffin anos atrás.

“Olha,” eu suspirei, “Talvez você

consiga ir para a batalha um dia, mas não
hoje. Como quando você for rei, daqui a décadas. Agora, se você terminou seu jantar, você pode ir brincar.”

Essa resposta foi o suficiente para satisfazê-lo, e com um rápido abraço, ele saiu correndo. Embora ele não tivesse se transformado ainda, ele
já começou a mostrar os primeiros sinais de ser um lobisomem — mais força e

velocidade, melhor cura. Era só uma questão
de tempo até que ele mudou.
Como o tempo passou. Iruminado sobre os últimos oito anos enquanto eu terminava meu próprio jantar.
Eu já tinha vinte e nove anos agora. Uma rainha, uma companheira e uma mãe de duas lindas crianças. Griffin queria começar uma
família desde que nos casamos, mas eu era quem precisava de

mais tempo. Eu queria me formar na faculdade primeiro e viajar juntos como um casal antes de adicionarmos uma terceira pessoa à mistura.

E nós fizemos.

Depois de viajar pela maior parte da Europa em férias prolongadas para comemorar nosso aniversário, parei de tomar anticoncepcionais controle. Epílogo – Parte II

Aconteceu apenas alguns meses depois disso.

Griffin sabia antes de mim. Mesmo antes que os enjoos matinais e os desejos estranhos começassem, sua audição sobrenatural

tinha percebido algo que eu não tinha ~ um terceiro batimento cardíaco.”)

Ele ficou muito feliz, é claro. A única outra vez que o vi tão feliz foi no dia do nosso casamento. Para nenhum

surpresa, sua natureza protetora piorou mil vezes quando ele

percebeu que eu estava grávida. Eu não conseguia deixar o quarto sem pelo menos dois guardas me cercando como cães de caça, muito menos o castelo. =)

Foram nove meses sufocantes, mas no final ganhei algo mais precioso que minha própria vida: meu filho.

Ajustar-se à paternidade não foi fácil, mas com Griffin ao meu lado, conseguimos descobrir. Juntos, tentamos

ser melhores pais do que jamais tivemos.

Sorri quando a porta da sala de jantar se abriu para revelar a pessoa para quem o outro lugar estava servido ~ meu filho de cinco anos

filha. Ela compartilhava o cabelo escuro e a pele bronzeada de Griffin, mas era tão desengonçada quanto eu era quando criança.

"Mamãe?"

Ouvi um fungado vindo do outro lado da sala e imediatamente fiquei alerta.

“Querida,” eu disse, “O que há de errado?” Epílogo – Parte II

Ela não hesitou em correr até mim, praticamente desabando em meus braços e soluçando em minha camisa. Ela começou a falar,

mas levou pelo menos cinco minutos até que ela se acalmasse o suficiente para me contar o que a deixou chateada.

“São as outras crianças no meu treinamento com grandes olhos castanhos. “Eles zombaram de mim hoje.” Seu lábio inferior tremeu enquanto ela

falou.

s,” ela finalmente disse, olhando para

Por dentro, eu já estava furioso e planejando descobrir quais filhos tinham zombado da minha filha e qual treinador tinha

permitiu que isso acontecesse. Mas por fora, mantive a calma e

perguntei: “E por que eles zombaram de você?” (2)

“Eu não consigo correr tão rápido quanto eles!” ela disse, “ou lutar tão bem. Ou fazer qualquer coisa tão bem. Eles acham engraçado. Eles acham que eu sou

fraco."

Amaldiçoei Griffin dentro da minha cabeça por deixá-lo me convencer de que seria uma boa ideia colocá-la em um treinamento em grupo.

aula. Ela estava tendo aulas particulares de autodefesa com Ivan anteriormente, mas Griffin tentou me dizer que ela se sairia bem em uma

grupo.

Todas as crianças da idade dela fazem treinamento em grupo, ele disse. Quero que minha filha seja a melhor.

Eu deveria saber o que o treinamento em grupo levaria, já que passei por isso.

“Eles também disseram que eu não vou crescer para ser como eles”, ela Epílogo – Parte II continuou: “Isso é verdade?”

Suspirei. Não havia como contornar isso. “Sim, é verdade. Você não vai crescer para ser como aquelas crianças na sua aula de treinamento.”

“Então, eu sempre serei fraca?” ela perguntou, e pelo jeito que seu lábio continuava a balançar, eu sabia que ela estava à beira de

soluçando novamente.

“Não, eu não disse isso”, eu disse, “É claro que você vai crescer e ser forte. Você só não será forte da mesma forma seus colegas de classe são.”

“Eu não entendo, mamãe.”

Tirei um pouco do cabelo escuro dos olhos dela. “Você sabe que vivemos em torno de lobisomens”, expliquei, “É isso que você colegas de classe vão ser, é por isso que eles são tão fortes.

Você viu seu pai mudar e um dia, seu irmão vai

mudar também.”

“Mas eu não vou ser um lobo,” ela fungou. “Eu quero ser um lobo. Eu quero ser forte. Eu não quero ser fraca.” \')

“e você acha que ser um lobo te faz forte?” eu perguntei. “Que você tem que ser um lobo ou você será fraco?”

Ela assentiu enquanto fungava na minha camisa e eu tomei isso como uma deixa de que ela

estava ouvindo. "Você é humana", eu disse, "Assim como eu".

Seus grandes olhos me encararam. “Então, você não tem um lobo? Tipo, nem um pouco?”

Balancei a cabeça com um sorriso suave. “Não, não tenho”, eu disse. “Eu nunca tive um

Epílogo – Parte II

lobo, mas eu cresci perto deles. Passei muito tempo desejando ser forte como eles, e você sabe onde isso levou

meu?

Ela balançou a cabeça.

“Não me levou a lugar nenhum. E levou muito tempo para eu perceber que ainda podia ser forte sem um lobo”, eu disse a ela. “É verdade

força não significa que você pode correr mais rápido ou se curar mais rápido... a verdadeira força é algo que vem de dentro de você. Só você pode se tornar forte. E quando isso importa, quando você precisa dessa

força, não importa se você é um lobisomem ou um humano.” (?

“Então, eu ainda posso ser forte um dia? Como você?” ela perguntou. “Eu quero saber como você ficou forte.”

Eu assenti. “Vou te contar a história de como conheci seu pai e me tornei rainha, como me tornei forte... mas não hoje.”

Ela fez beicinho. “Por que não hoje?”

Eu sorri. “Você é um pouco jovem para isso, mas quando

você for mais velho, eu te conto tudo sobre isso.”

101

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (1) Capítulo 1 – Aria & Sebastian

“uma boa mulher segue a tradição.”

Lebo Grande

Aviso: este capítulo inclui temas de s**ismo e também de aliciamento de menores.

Aria Thomas cresceu a vida inteira aprendendo a ser uma boa "mulher", mas foi só aos doze anos que

ela aprendeu o que era uma mulher má. Ela ainda conseguia se lembrar da maneira como Lucy Warner, que era apenas dois anos mais velha,

choravam e gritavam enquanto faziam isso.

Nos fins de semana, Lucy gostava de dar uma escapadinha para uma livraria

local, onde ela conhecia seu namorado humano, Bryan. Aria não sabia nada sobre Bryan – na verdade, ela nem sabia que ele existia – até que aconteceu.

O pai de Aria, o Alfa da matilha, convocou uma reunião obrigatória da matilha. Isso era raro. Na maioria das vezes, o Alfa

Thomas preferia manter os negócios da matilha onde eles pertenciam: atrás de portas fechadas com seus conselheiros e

guerreiros. Aria às vezes ouvia suas vozes altas e estrondosas vindas de seu escritório em casa, embora ela nunca escutasse.

Aria não conseguia se livrar do aperto no estômago no dia em que seu pai convocou o Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (1)

reunião obrigatória. Ela ficou escondida debaixo do braço da mãe o tempo todo, as mãos de Luna Thomas tremendo enquanto

agarrou-a.

Lucy parecia um tanto confusa enquanto a levavam para fora na frente de todos, e ela continuou olhando para seus pais com confusão. A maioria das pessoas parecia confusa ~ até que trouxeram Bryan.

Ele era magro, mesmo para um adolescente, e não conseguia nem se segurar quando dois guerreiros da matilha o jogaram em cima dele.

Os pés de Lucy. Seus olhos imediatamente se arregalaram de medo.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Embora ela ainda não tivesse se transformado ou usado todas as suas habilidades, Aria conseguia sentir o cheiro do sangue fresco que contaminava o ar.

“Você cresceu aprendendo os costumes da nossa matilha, assim como todos os outros aqui,” Alpha Thomas havia explodido. “E ainda assim, você escolheu quebrar uma de nossas regras fundamentais ~ ter relações com um humano.”

Suspiros percorreram o grupo, e Aria observou enquanto aqueles olhares confusos se transformavam em decepção. Lucy olhou

horrorizado.

“O que você tem a dizer em sua defesa?”, disse o Alfa Thomas, cruzando

seus braços fortes sobre o peito. O olhar duro em seus olhos fez o estômago de Aria revirar. Ela nunca tinha visto aquele olhar duro

dirigido a ela, mas ele

dava para sua mãe de vez em quando. Lucy tremia como uma folha, seus olhos castanhos brilhando com lágrimas.

“alfa,” Lucy disse, e Aria podia ver seu lábio inferior balançando do Capítulo Bônus – Aria e Sebastian (1)

a vários metros de distância. “Eu não queria quebrar suas regras, foi só -”

“Mas você fez,” ele a interrompeu, “Você não só

desrespeitou sua matilha, mas também seu futuro companheiro. Você se manchou com

um ser humano de todas as coisas.”

Lucy começou a soluçar, engasgando desculpas entre os gritos. Nada disso abalou o pai de Aria.

Tão quebrado e sangrento quanto Bryan já estava, sua morte foi rápida. Seu pescoço estalou como um palito de dente nas mãos dela.

pai.

Aria não desviou o olhar nenhuma vez durante nada disso. Ninguém disse a ela que ela tinha que olhar, mas todos os outros estavam assistindo.

Uma vez

Lucy desabou sobre o corpo sem vida de Bryan em uma poça de lágrimas, seu pai finalmente se aproximou deles e olhou para Aria

com olhos frios.

“Isso te assustou, Aria? O que eu fiz com aquele garoto?”

“Não,” Aria disse docilmente. As palavras saíram como se já estivessem na ponta da língua dela, prontas para serem usadas.

“Lucy nunca deveria ter estado com um humano,”

“Ela nunca deveria ter estado com alguém que não fosse seu companheiro”, seu pai acrescentou duramente, “Você pode aprender uma lição com

isso também, Aria. Uma boa mulher deve ser pura e intocada. Ninguém quer uma má mulher.”

Ninguém quer uma mulher má.

A última coisa que Aria queria era acabar como Lucy ~ uma mulher má. 'O mundo era um lugar perigoso, e um dia, ela precisaria de seu companheiro para protegê-la. Se ela fosse uma mulher má, seu companheiro não a quereria.

Aria seria uma boa mulher. Ela se certificaria disso. Quando Aria tinha dezesseis anos, ela conheceu Alpha Liam pela primeira vez.

Ela tinha acabado de voltar do berçário, onde sempre passava as tardes, e o encontrou estacionado na mesa da cozinha.

com seu pai. Sua mãe estava sobre eles, e Aria não precisava usar seus sentidos sobrenaturais para saber que ela estava

servindo sua caçarola de batata caseira em seus pratos.

“Aria!” Seu pai explodiu, gesticulando para que ela se aproximasse. Ele parecia nervoso, mas Aria não sabia o porquê. Seu pai era muito forte um homem para sempre ficar nervoso. Ainda assim, ela deu passos hesitantes.

“Esta é minha filha, Aria”, disse seu pai, “ela acabou de fazer dezesseis anos”.

O homem ao lado do pai dela era muito mais jovem. Ele era bonito também, com olhos castanhos, cabelos castanhos e um maxilar afilado.

Os olhos de Aria encontraram os dele brevemente antes que ela desviasse o olhar. Se ele estava jantando com o pai dela, ele devia ser importante, e

ela não queria ser desrespeitosa. Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (1) “aria,” o homem disse, e ela não conseguiu parar o

rubor brotando em suas bochechas, “Você já mudou?”

"Sim, senhor"

Ela olhou para o pai e não perdeu o lampejo de decepção em seu rosto. Ele devia estar esperando que ela fosse a companheira desse homem, quem quer que ele fosse.

Se eu tivesse tanta sorte.

“Você pode me chamar de Alfa Liam,” o homem disse. “Acabei

de assumir o bando do meu pai.”

“Oh, me desculpe,” Aria murmurou, “eu não sabia que você era um Alfa.”

O belo rosto do Alfa Liam se abriu em um sorriso torto. “Uma obediente, não é?”

O pai dela riu. “Ela está se tornando uma boa mulher, eu me certifiquei disso. Me certifiquei de que ela não é nada como aquelas selvagens

lobas correndo por aí hoje em dia”, disse ele.

“A maioria das matilhas não tem consideração pelas qualidades de uma boa mulher hoje em dia”, disse o Alfa Liam, “Eles deixam suas garotas correrem soltas

e se tornarem mulheres más. Esse é exatamente o tipo de pensamento retrógrado que eu gostaria de parar, mas preciso de aliados. Outros

tradicionalistas.”

Alpha Thomas olhou para Aria. “Vá ajudar sua mãe na cozinha,

Capítulo Bônus – Aria e Sebastian (1)

você vai?” Ela assentiu e saiu correndo sem dizer mais nada.

Quando ela virou as costas para eles, ela mal conseguia suprimir a excitação. Seu pai estava orgulhoso dela ~ ele pensou que ela estava se tornando uma boa mulher e a apresentou àquele jovem e bonito Alfa. Ela estava se tornando uma boa mulher,

ele disse.

Aquele sorriso não saiu do rosto dela pelo resto da noite. DoDI

Nas semanas seguintes, Alpha Liam continuou a retornar para jantares regulares em sua casa. Ele conversava principalmente com ela

pai, mas sempre que ela enchia suas bebidas ou arrumava seus pratos, seus olhos deslizavam sobre ela de uma forma que a deixava

rubor.

Se ao menos ela tivesse tido a sorte de ser companheira de um homem como o Alfa Liam.

Uma noite, depois de outro jantar com o Alfa Liam, ela cantarolou baixinho enquanto terminava de lavar a louça.

“Você tem uma voz linda.” Aria se assustou, quase derrubando o prato que estava limpando. Ela virou

virou-se para encarar Alpha Liam, seu rosto já ficando vermelho como um tomate. Ele

se inclinou contra a entrada da cozinha, que

mesmo sorriso torto Capítulo bônus – Aria & Sebastian (1)

no rosto dele.

“Oh, você me assustou,” ela disse. “Eu não sabia que você ainda estava aqui, Alfa Liam.”

“Seu pai teve que lidar com alguns negócios de última hora com a mochila”, ele disse,

“E sua mãe não estava se sentindo bem. Acho que isso faz de você meu anfitrião. “Eu

suponho que sim," ela disse, "Você gostaria

algo para beber?"

"Não, não, você não precisa fazer tudo isso," ele acenou para ela antes de levantar uma sobrancelha. "Você realmente é uma coisinha educada."

Se o rosto de Aria já não estava vermelho, agora estava. "Oh, não sei sobre isso..."

"Não, você é," Alpha Liam deu um passo para dentro da cozinha, seus olhos fixos nos

dela, “Você é modesta. Você faz o que lhe mandam
sem reclamar. É tudo o que eu poderia querer de uma mulher.”

O coração dela batia forte no peito. Seria possível que o Alfa Liam estivesse flertando com ela?

Não, ele é bonito demais para flertar com alguém como eu, ela pensou consigo mesma.

“Você não sabe o quão raro é encontrar uma boa mulher hoje em dia”, ele continuou. “Até

minha própria companheira não era uma boa mulher.”

Aria se animou. O Alfa Liam tinha uma companheira? Ele não mencionou uma companheira no

todo o tempo que ele passou com a família dela.

“Alfa Liam, não quero ser intrometida, mas...” Aria parou de falar, desviando os olhos.

“Está tudo bem, querida,” disse Alpha Liam. “Não me importo de

dividir com você. É bem fácil conversar com você."

Ele tinha uma companheira, ele tinha acabado de dizer isso. Aria realmente não queria pensar que ele estava flertando com ela — mesmo que o pensamento disso enviasse uma

emoção de excitação

descendo pela espinha dela.

"[tinha um companheiro," Alfa Liam explicou, diminuindo a distância entre eles até que ele

estava encostado no balcão ao lado

ela. Aria continuou a lavar os pratos sem muito entusiasmo, embora ele tivesse toda a atenção dela. “Mas a Lua

A Deusa escolheu errado para mim. Ela escolheu uma mulher ruim. Minha companheira” – ele praticamente cuspiu a palavra – “era de mente fechada e não estava disposta a ouvir a razão. Eu estava disposto a dar minha lealdade a ela. Protegê-la com minha vida. Eu queria criar

uma família unida. Ela não queria nada disso. Ela teria arrancado meu coração do meu peito e pisoteado nele se pudesse.”

Aria mal podia acreditar no que estava ouvindo. Que mulher não queria uma família com seu companheiro? Ou proteção? Isso

era o tipo de coisa com que as meninas sonhavam.

“Ela não cresceu da maneira tradicionalista que você e eu crescemos”, ele continuou, “e

ela não estava disposta a sequer entender

nossas crenças. Para me entender. Tentei trabalhar com ela, mas eventualmente, ficou claro Capítulo Bônus – Aria & Sebastian

(1)

ela nunca iria aprender. Então, nós nos separamos, por assim dizer.” A pele de Aria formigou. Deve ter sido a água virando

frio. “Sinto muito”, ela murmurou, “Você deve ter ficado com o coração partido.”

Alpha Liam se inclinou um pouco mais perto. “Não é algo que eu goste de pensar, mas sim.”

Sem aviso, uma das mãos dele se levantou para afastar uma bolha de sabão que havia caído no ombro dela. “Você é muito linda garota para sua idade, Aria,” ele disse, sua voz muito mais baixa dessa vez, “Obediente. Intocada.”

Aria prendeu a respiração.

“Eu me afeiçoei bastante a você”, ele continuou, “Seu pai e eu temos negociado sobre guerreiros e terras para o

nas últimas semanas, mas eu pedi outra coisa também. Eu disse a ele que queria você, e ele concordou.”

Seu coração disparou de excitação. O Alfa Liam tinha pedido por ela? Ele a queria? Ela mal podia acreditar. Pensar assim

um Alfa bonito e cobiçado a queria.

“Quando eu retornar para minha matilha em uma semana,” ele disse, seu olhar encontrando o dela, “Você retornará comigo. Você deveria contar

você tem sorte. Sou exigente com aqueles que trago para minha causa, especialmente mulheres

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

A companheira humana do rei alfa

Capítulo 2 – Aria & Sebastian

“Autoridade sem sabedoria é como um machado pesado e sem fio, mais adequada para machucar do que para polir.”

Anne Bradstreet *Aviso: Este capítulo contém representações de agressão sexual. *

Por quase três anos, Aria contou sobre as garotas que saíam correndo do b*d do Alpha Liam

todas as manhãs. Ela revirava os olhos
e fofocar sobre eles pelas costas, mas no fundo, ela queria desesperadamente ser uma deles.

Bem, isso não era totalmente verdade.

Ela não queria ser mais um destaque no posto do Alfa Liam, outra garota coraçãoada saindo correndo do quarto dele pela manhã.

Ela queria ser a garota dele — a única no seu b*d. E mesmo que ela não queria ser apenas mais uma ficada, às vezes

ela se disse por que não era bom o suficiente para pelo menos receber a oferta. Ela sabia que não era um pensamento adequado. Ela não era

deveria pensar dessa forma sobre qualquer pessoa, exceto seu companheiro.

Se eu ao menos fosse dele.

Ele não achou que ela era atraente? Aria sabia que não era muito modesta insistir em sua aparência física, mas ela gostava

pensar que ela era pelo menos Bonus Chapter – Aria & Sebastian (2) bonita. Ela viu a maneira como os olhos masculinos permaneciam nela enquanto ela

passou por aqui. Se ao menos o Alpha Liam fez isso.

E então, uma noite, as coisas mudaram.

Ela estava trazendo o uísque escocês pós-jantar para o Alfa Liam em seu escritório, como sempre fazia. Normalmente, ela o encontrava lendo ou

cuidando da papelada, mas hoje à noite ela o encontrou com os olhos fechados e esfregando a ponta do nariz, frustrado.

"Aqui está sua bebida, Alfa", ela disse calmamente e tentou fingir que seu coração não pulou uma batida quando os olhos dele encontraram os dela.

“Obrigado, querida,” ele disse, sorrindo secamente quando ela colocou o copo em sua mesa. Havia mais dois vazios

copos de mistura ao lado.

Aria se virou para sair como sempre fazia, mas a voz dele ecoou por todo o escritório mal iluminado. “Espere.”

“Sim, Alfa?”

Ele apenas encarou por um momento antes de suspirar. “Deixa pra lá, eu não deveria te

incomodar. Isso é um problema de homem.”

Não houve hesitação em sua resposta. “Você não estaria me incomodando, Alfa, seja lá o que for”, ela disse, “Talvez eu pudesse

não contribui da maneira

seus conselheiros podem, mas eu posso dar ouvidos para ouvir.”

Ele tomou um longo gole de sua bebida como se estivesse pensando sobre isso antes do

Capítulo Bônus – Aria e Sebastian (2)

dando uma tapinha na poltrona reclinável em frente à sua mesa.

Seu coração disparou quando ela foi enviada.

“Você já ouviu as notícias, eu presumo.”

“Que temos um novo Rei?” ela disse.

A boca do Alfa Liam se curvou em um rosnado. “Eu dificilmente o chamaria de Rei,” ele rosnou, “Ele é um

usurpador. Para matar o legítimo

rei, e para

o quê? Algum humano que ele alega ser seu companheiro?”

O Alfa Liam terminou o uísque em um longo gole e jogou o copo contra a parede atrás da cabeça dela.

Ele fez um estalo agudo ao se estilhaçar contra a parede. Um buraco se formou em seu estômago.

Não importa quantas vezes ela o visse bravo, isso ainda a deixava desconfortável. Ela entendeu por que ele estava bravo – ele tinha muito

muita responsabilidade sobre seus ombros. Ele não estava apenas comandando um grande bando, mas também estava ocupado formando alianças e

tentando mudar o mundo. Claro que ele ficava bravo às vezes.

Qualquer um ficaria, ela disse a si mesma. “Você entende o que isso significa?” ele zombou.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Isso torna nosso trabalho mais difícil —” Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (2)

“Isso torna meu trabalho mais difícil”, ele a interrompeu, “Aquele garoto não só cometeu regicídio, mas se os rumores forem verdadeiros, ele está

vai colocar uma coroa na cabeça de algum humano. Ele espera que sejamos governados por um humano.” Seu rosto se contorceu em desgosto com isso

última palavra.

“[Ouvi dizer que a humana não está feliz com isso,” Aria respondeu, “Talvez ela tente rejeitar o vínculo.”

“Oh, como se fosse tão fácil,” ele revirou os olhos, “Humanos não conseguem sentir um vínculo de companheirismo, muito menos rejeitar um. E assim que ela

sente o cheiro de como é viver como uma rainha, ela não vai querer. Humanos são criaturas gananciosas e simples assim.”

Aria nunca conheceu um humano ~ além de Brian, e ela não achava que ele contava — mas ela não queria ter que segui-lo

ordens de algum humano ganancioso que não entendia sua cultura.

“[preciso me mover rápido,” disse Alpha Liam, mas não parecia mais que ele estava falando com ela. “Vai ser difícil, mas eu

preciso apenas de mais algumas alianças para fazer meu

movimento... e esse humano pode ser benéfico. Se esse Doy está tão empenhado em protegendo-a, podemos usá-la contra ele."

"Tenho certeza -"

O que quer que Aria quisesse dizer foi interrompido pelos lábios do Alfa Liam batendo contra os dela. Levou um minuto para ela se recuperar, mas uma vez que ela fez, ela fez o seu melhor para acompanhar o ritmo dele. Ela não tinha

nenhuma experiência em beijos, então ela não tinha certeza do que

fazer, mas ela tentou deixar os instintos guiá-la. Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (2)

A língua dele escorregou para dentro da boca dela sem nenhum aviso, explorando sua boca como um homem morrendo de sede. Ela soltou um

som de surpresa, mas abriu mais a boca para acomodá-lo.

Depois de vários minutos explorando sua boca, ele se afastou. Seu hálito cheirava a álcool e suas pupilas estavam dilatadas.

arregalou os olhos enquanto olhava para ela.

“Incline-se sobre a mesa”, ele ordenou.

O coração de Aria batia a mil por hora enquanto ela se esforçava para fazer o que ele pedia.

Ela se apoiou na mesa, a parte de trás das coxas roçando na

madeira. Seu uniforme, como o da maioria das mulheres, era uma camiseta justa e saia preta quando estavam trabalhando.

Ele soltou uma risada condescendente enquanto olhava para ela. “Não, querida, para o outro lado.”

Um rubor se espalhou por suas bochechas e ela se virou até que seu

O estômago estava cavando na borda da madeira. Liam estava sobre ela imediatamente, suas

costas pressionam-a ainda mais para o

mesa. Seus lábios manchados de álcool cobriram seu pescoço, e ela gemeu

quando ela sentiu as presas dele roçarem a área onde teria uma marca de acasalamento.

“poderia se eu quisesse, sabe”, ele sussurrou em seu ouvido.

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (2)

Sua respiração ficou presa.

E então suas presas desapareceram, e suas mãos começaram arrancando a saia e a calcinha dela.

Ela o ouviu cuspir e, um momento depois, ele entrou nela.

A intrusão era grande e desconfortável, mas ela mordeu os lábios para não gritar. Ela não queria que ele pensasse que ela não era boa nesse tipo de coisa — não quando ele finalmente decidiu que a desejava

caminho.

Ainda assim, não havia muito tempo para se ajustar. Ele começou a se mover imediatamente, suas quadris se contraindo contra ela e gemendo baixo em seu garganta. O movimento dele dentro dela queimava e a mesa ainda estava cravando em sua pele, mas ela estava o agradando.

Era isso que importava.

Ele começou a acelerar depois de um minuto, batendo nela com tanta força que Aria não conseguiu conter os gritos. Parecia que alguém estava enfiando uma faca bem fundo dentro dela.

E quando ela se disse que conseguiria suportar mais, ele estremeceu e parou dentro dela. Ele ficou assim

que apenas o tempo suficiente para

recuperar o fôlego antes de sair, deixando-a curvada sobre a mesa.

Ele deu uma tapinha na bunda dela. "Você tem uma buceta apertada aí, querida", ele riu, "Agora, que tal outra bebida?" ')

Aria vestiu a calcinha e a saia e assentiu.

103

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian

“A lavagem gratuita é a lavagem cerebral.”

Sol Luckman

Aria e Liam entraram em uma rotina feliz juntos.

Ela levava a bebida da noite para o escritório dele, ele a fodia por cima da mesa. Os momentos que Aria apreciava, no entanto, aconteceram depois. Aconteceram depois que ele a ajudou a limpar a bagunça que eles criaram juntos, quando ele a puxou para

seu colo e desabafava suas frustrações com ela. Ela ouvia e deixava que ele acariciasse seus cabelos.

Ainda assim, ela não pôde deixar de notar o desfile de garotas coradas e seminuas que saíam do quarto dele pela manhã. Ela

sabia que ele não era o único com quem estava fazendo s*xo.

Mas não havia como Liam desabafar com aquelas garotas do mesmo jeito que ele fazia

com ela. Não havia como ele as segurar perto e

acariciando seus cabelos. Aria não sabia, mas ela sabia.

Ela era especial.

Ela tinha que ser.

Infelizmente, essa rotina feliz durou apenas alguns meses.

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (3)

As coisas mudaram quando ela chegou.

“Ela é minha moeda de troca”, Liam disse a ela, seus olhos

brilharam enquanto ele acariciava seus cabelos. Sua excitação era contagiante. Quando Liam

estava feliz, ela estava feliz. Ela mal tinha notado quando ele deixou marcas de garras em seus quadris dessa vez, ela sabia que ele não tinha a intenção.

“Com ela em minha posse, ele fará o que eu quiser”, Liam continuou, “eu poderia fazer dele um rei fantoche se eu quisesse.”

“Achei que você queria matá-lo”, ela disse calmamente.

Aria viu um pouco da luz nos olhos dele diminuir, e seu estômago caiu. Ela disse a coisa errada. Ela questionou

ele. Ela deveria saber melhor ~ um Alfa poderoso como Liam não precisava que ela questionasse suas decisões.

“Vou matá-lo”, disse Liam, sua voz tingida de aborrecimento enquanto tomava outro gole de sua bebida. Este era seu terceiro

um no intervalo de uma hora, mas ele estava comemorando.

“Estou apenas considerando as possibilidades agora que tenho um rei no bolso”, ele disse. Ele fez uma pausa e olhou para ela. “Viu?

É por isso que vou governar – considero as possibilidades, todas as minhas opções.”

“Você será um grande governante”, Aria respondeu automaticamente.

“Mas eu preciso manter essa garota escondida,” ele disse, e ele estava quase arrastando as palavras. “Ela não pode morrer ~ ainda não. Nenhum ferimento grave, Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (3)

ela vai precisar de pelo menos uma refeição por dia.” Seus olhos encontraram os de Aria novamente. “Você vai cuidar dela, não vai, querida? Você pode

faça esse favor para mim?”

Uma das mãos dele apertou o quadril dela enquanto ele falava, e Aria segurou um

estremecer. Ela também não hesitou. “Claro, Alfa. O que você precisar.”

Ele deu a ela um sorriso seco. “É isso que eu gosto em você, querida. Você está sempre tão ansiosa para agradar. Obediente. Eu sei que eu

posso confiar em você para

fique de olho nela.”

O elogio de Liam fez seu coração disparar.

A garota não era o que Aria esperava.

Bem, Aria não tinha certeza do que esperar de uma garota humana, mas não era isso.

“Você disse que trabalhava pela 'causa'”, disse a ruiva, tomando um gole de uma garrafa de água que Aria havia trazido. Ela olhou

sujo e desgastado, e Aria se perguntou se a sujeira da cela mantinha aquele vestido

grudado em sua pele. Ela podia imaginar

era lindo quando era novo, mas agora não estava nada além de arruinado. Ela precisaria descartá-lo — não que ela fosse conseguir

chance de. “Como você se envolveu com Alpha Liam?”

Aria não gostou de todas as perguntas pessoais dessa garota, mas ela estava Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (3)

convincente. Não é como se ela pudesse contar a alguém, e o Alfa Liam disse para cuidar dela.

Ela não queria deixar escapar que ela compartilhava o b*d do Alfa Liam. Ela especialmente não gostou da pena que passou por ela

os olhos da garota humana — quem era ela para ter pena dela? Não era ela quem estava sentada numa cela.

Talvez tenha sido por causa daquele olhar lamentável que ela decidiu dizer ao Alfa Liam

que a garota teve tempo suficiente para pensar.

Ele assentiu pensativamente quando ela lhe contou naquela noite em seu escritório, sentada em seu colo como sempre.

“Ótimo”, ele disse, “já estava na hora”. “Você acha que ela escolherá retornar ao mundo humano?” Aria perguntou.

Alfa Liam soltou uma risada ofegante. “Talvez, mas não importa”, ele disse, “eu posso respeitar um humano que a conhece

lugar, mas eu nunca vou deixá-la ir embora. Ela tem muitas conexões com este mundo, mesmo depois que eu matar aquele garoto. Mas é mais fácil

deixe-a pensar que ela poderia sair viva dessa,

evita que ela fique desesperada."

Aria não sabia bem o porquê, mas havia algo sobre isso que a deixava terrivelmente triste. Ela não sabia bem o porquê, mas no fundo, ela queria

a menina humana para viver.

E então tudo foi para o inferno.

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (3)

Griffin tinha visto através dos planos do Alfa Liam. Ele tinha vindo para matar Liam diretamente, ele não tinha sido atraído para o bando de Ezra como ele

era suposto.

Eles estavam sob ataque, e Aria se sentiu paralisada.

Isso não deveria acontecer ~ ela não deveria lutar. Alpha Liam, e os homens que o seguiram, estavam

supostamente para protegê-la. Quando ela viu uma das outras garotas ter a garganta arrancada, ela fez a única coisa que sabia

como fazer: esconder. (*

O armário era apertado e escuro e ela ainda podia ouvir o derramamento de sangue lá fora, mas pelo menos sua garganta ainda estava intacta.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Quando a porta do armário finalmente se abriu, ela se preparou para que alguém cortasse sua garganta ou a atacasse. Ela não esperava encontre a garota humana, Clark, olhando para ela com os olhos arregalados.

“Por favor,” ela choramingou, “Não me machuque. Por favor. Eu não quero morrer.” Ela nem tinha certeza do que estava dizendo enquanto as palavras saíam dela, mas sabia que

estava implorando. Ela não queria morrer assim.

Quando Clark pediu que ela fizesse uma escolha entre o lado dela e o de Liam, essa autopreservação venceu. Naquele momento

momento, ela estava apenas apavorada, e Clark ofereceu alguma aparência de proteção.

Essa proteção parecia muito frágil, especialmente quando Liam matou o único outro lobisomem com eles. Aria explodiu

soluçando ao vê-lo todo ensanguentado. Ele não a mataria, certo? Não depois de todas aquelas noites que passaram juntos. Ele a amava.

“Bem, olha no que eu tropecei”, ele disse, e havia mais raiva em seus olhos do que Aria já tinha visto. “Isca.”

Os olhos dele encontraram os dela, e a esperança cresceu em seu peito por — "E uma prostituta traidora."

Essa esperança desapareceu.

Não havia amor nos olhos de Liam, nem sinal de afeição pelo tempo que passaram juntos.

Uma percepção caiu sobre ela. Ela não era especial. Este homem não se importava. Ele não a amava. Ele iria matá-la agora mesmo.

ali mesmo, e tudo o que ela seria seria apenas mais uma de suas garotas.

Ela não ouviu mais nada que Liam e Clark disseram um ao outro ~ havia um zumbido alto em seus ouvidos. Ela ia

morrer.

Todo o resto aconteceu muito rápido.

Griffin matando Liam. Griffin ameaçando matá-la, Clark defendendo-a, Griffin matando os mesmos homens com quem ela passou o

nos últimos anos. Ela esperava sentir algum tipo de tristeza profunda quando viu aqueles homens morrerem, mas nunca veio.

Tudo o que ela sentia era dormência.

Ela não conseguia nem sentir o frio ou o cobertor que o curandeiro havia enrolado em volta dela quando ela disse que estava tremendo.

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (3)

Aria estava viva, mas sua vida havia acabado.

Ela era inútil agora. Apenas mais uma das garotas de Liam.

Ela olhou ao redor da clareira, seus olhos observando os sobreviventes. Ou os vencedores, ela deveria dizer. Não havia sobreviventes do lado de Liam – exceto ela. .')

E ela não pertencia mais ao lado de Liam. Ou ao Liam.

Enquanto ela olhava para a multidão, seus olhos pousaram em um homem em particular. Ele era alto e de ombros largos, com cabelos castanhos ricos cabelos e olhos azuis.

Seu coração acelerou.

Ela não tinha certeza se já tinha visto um homem tão bonito em sua vida. Ela se perguntou como seriam aqueles braços fortes envolvendo-a.

Seu lobo concordou, ronronando fundo em sua cabeça. O homem virou a cabeça, e então, seus olhos se encontraram.

Amigo.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (4) Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (4)

“Uma verdadeira alma gêmea é um espelho, a pessoa que mostra tudo o que está te segurando, a pessoa que te traz para sua própria atenção.”

Elizabeth Gilbert

De todas as coisas que Aria pensou que faria quando conhecesse seu companheiro, desmaiar não era uma delas. E ainda assim, o momento

seus olhos encontraram os olhos azuis gelados de seu companheiro, seu mundo ficou escuro.

A próxima coisa que ela soube foi que estava acordando sozinha, em um quarto que parecia chique demais para ser algo que lhe pertencia. Seus membros estavam pesados e sua cabeça latejava.

Havia uma janela em seu quarto e, se as montanhas nevadas fossem alguma indicação, ela estava muito longe de casa.

Lar.

Ela não tinha muita certeza do que considerava ser um lar. Nos últimos três anos, ela teria dito que era com o Alfa Liam

matilha – ou qualquer lugar onde ele estivesse ~ mas isso não era mais uma possibilidade.

Sua mente voltou para aqueles últimos momentos, quando ele cuspiu palavras vis para ela e tentou matá-la. A bile ameaçou subir em

sua garganta, mas de alguma forma, ela conseguiu engolir. Ela não queria fazer um Capítulo Bônus – Aria & Sebastian

(4)

bagunçar os lençóis de seda em que ela estava deitada.

O som da porta se abrindo interrompeu seus pensamentos, e sua respiração ficou presa quando ela viu a estrutura alta e magra que

entrou.

O companheiro dela. Ela tinha um companheiro agora.

De perto, ele era ainda mais bonito do que ela havia percebido. Cabelo castanho rico, olhos azuis gelo que poderiam cortar vidro e um mandíbula acentuada.

No entanto, apesar de suas feições marcantes, a expressão em seu rosto era suave e gentil e fez seu coração apertar.

Por que ele estava olhando para ela daquele jeito?

A maneira como seus olhos brilharam, era como se ele tivesse tropeçado no tesouro mais raro do mundo. Como se Aria fosse o tesouro mais raro do mundo.

o mundo.

Ela queria vomitar de novo.

Ele não deveria estar olhando para ela daquele jeito. Ela não merecia que um homem tão lindo olhasse para ela daquele jeito.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Ei,” ele disse, e sua voz era como mel quente. Isso incendiou algo na parte inferior da barriga dela, e ela se mexeu no

b*d. “Você acordou. Trouxe um chá para você. Não sei se você gosta de camomila, mas é o que a equipe do castelo recomendou.”

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (4)

Foi só então que ela notou a xícara de chá de porcelana que ele segurava nas mãos.

Aria abriu a boca para dizer algo, mas sua garganta estava muito seca e isso só desencadeou um ataque de tosse.

O homem estava ao lado dela em um minuto, esfregando a mão em suas costas. Infelizmente, o toque fez o oposto de confortando Aria. Assim que sentiu o toque da mão de um homem grande em suas costas, ela instintivamente recuou.

O homem retirou a mão imediatamente. Ele colocou a xícara na mesa de cabeceira e recuou alguns passos.

Aria registrou a mágoa nos olhos dele imediatamente – é claro que ele se sentiria magoado. Ela era sua companheira, ela deveria aceitar

seu toque sempre que ele o oferecia, não o rejeitava.

A culpa se retorceu em seu estômago.

Ele deve ter pensado que ela era uma péssima companheira.

“Desculpe,” ele disse, franzindo as sobrancelhas em preocupação. “Eu não queria te assustar, eu só pensei...”

Aria queria confortá-lo, dizer que ele não tinha feito nada de errado. Ele não era o problema. Ela era.

Em vez disso, tudo o que ela conseguiu dizer foi: “Obrigada pelo chá.” Capítulo Bônus – Aria e Sebastian (4)

Seus olhos brilharam momentaneamente e ele assentiu em reconhecimento.

O silêncio pairava no ar entre eles, e Aria não sabia o que dizer. Seu cérebro parecia como se alguém tivesse esfregado o cérebro inteiro.

coisa com sabão. Assim que ela pegava um pensamento, ele escorregava de seus dedos novamente.

“Então,” o homem quebrou o silêncio entre eles, “acho que

devo me apresentar. Você deve se sentir um pouco estranho não sabendo meu nome." Ele coçou a parte de trás do seu pescoço, e quando Aria não respondeu, ele continuou. "Meu nome é Sebastian,

Tenho vinte anos e sou o próximo na fila como Alfa da minha matilha."

"Sebastian," Aria respirou. Ela não tinha a intenção de dizer o nome dele em voz alta, mas não conseguiu se conter. Era um momento perfeito

nome. Adequado para um homem forte. Um companheiro forte.

Seu lobo ronronava profundamente dentro de sua cabeça, o mais ativo que ela tinha estado em meses.

Sebastian estremeceu. “Você está com frio?”, Aria perguntou.

Ele olhou para ela com as sobrancelhas franzidas. "Não, você, uh..." Algo nos olhos dela deve tê-lo dissuadido do que ele começou a dizer porque ele

de repente balançou a cabeça e riu. “Deixa pra lá. Sim, eu estava com frio.”

Aria teve a sensação de que tinha acabado de perder alguma coisa - era a mesma sensação que ela tinha sempre que um dos homens de Liam

faça uma piada vulgar, Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (4) e o resto iria rir. Eles nunca explicaram as piadas ~

não isso

ela queria que eles fizessem isso. Ela não deveria pensar em coisas vulgares.

Ao pensar em Liam, um nó se formou na garganta de Aria. Ela nunca mais o veria. Três anos de sua vida, em

seu lado, servindo-o como ele precisasse... se foi. Nas garras e dentes do Rei Alfa.

E mesmo se Alpha Liam estivesse aqui, ele teria me matado. Eu não significava nada para ele.

E agora não sou nada.

“Então, qual é seu nome?” Sebastian perguntou, tirando Aria de seus pensamentos.

“Ah, é, uh, Aria”, ela respondeu.) “É um nome lindo”, Sebastian disse, sorrindo suavemente para ela.

Seu lobo ronronou em sua cabeça — seu companheiro estava satisfeito com eles — mas Aria queria gritar. Ele não deveria estar

sorrindo para ela. Ele não deveria ter ficado satisfeito com ela ou pensado que seu nome era bonito.

Ele não percebeu? Ela era suja. Quando ele descobriu as coisas que ela tinha feito por Liam, por um homem que nem se importava com

ela, ele não iria querer nada com ela.

Ela estava suja. Capítulo bônus – Aria & Sebastian (4)

Imundo. Sujo.

O peito de Aria estava insuportavelmente apertado, e ela não conseguia colocar ar nos pulmões. Ela agarrou os lençóis de seda, lutando contra o aperto e

“aria,” a voz melosa de Sebastian cortou seus pensamentos como manteiga. “Você está bem?” Sua mão quente estava em suas costas de novo,

arrepios prazerosos se espalhando por sua pele e descendo por sua espinha.

Ela não queria nada mais do que se inclinar em seu peito e aceitar o conforto, mas ela não podia. Ele não seria confortando-a se soubesse o que ela tinha feito.

Sebastian merecia algo melhor.

Ele não precisava nem queria produtos sujos, sujos e sujos.

“Saia,” Aria disse. Seu tom era suave e baixo, mas Sebastian congelou, retraindo sua mão.

"O que?"

Ela não conseguia olhar para ele, ela não queria ver a mágoa em seus olhos, e ela certamente não queria ver essa mágoa se transformar em

desgosto.

“Eu disse, saia,” ela repetiu, “Por favor. Eu quero ficar sozinha.” Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (4)

Ela praticamente conseguia sentir a rejeição emanando dele, mas não ousou olhar para ele. Ela se enrolou em si mesma e esperou até que ele fechasse a porta atrás de si antes de desabar.

Sebastian estaria melhor sem ela e logo perceberia isso.

105

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (5)

“Os rios sabem disso. Não há pressa. Chegaremos lá algum dia.” AA Milne

Depois de acabar com a xícara de chá que Sebastian lhe dera, Aria adormeceu novamente. Era como se seu c* estivesse tentando compensar o tempo perdido. O colchão do quarto de hóspedes era provavelmente o c* mais confortável em que ela já dormira. Era

muito mais aconchegante do que seu beliche de infância, e era cerca de dez degraus acima

do beliche que ela tinha na matilha do Alfa Liam.

Pelo menos ela tinha conseguido um beliche. As mulheres dormiam dez ou quinze em um quarto, e apenas as favoritas tinham beliches.

O resto foi relegado a tapetes grossos e cobertores no chão.

Ainda assim, não foi um sono muito tranquilo — ela teve pesadelos com o Alfa Liam.

Estranhamente, ela não sonhou com os últimos momentos em

que o viu ou quando ele ameaçou matá-la. Não, ela sonhou

dos primeiros momentos juntos — quando ele se sentou à mesa da cozinha do pai dela e seus olhos escuros deslizaram sobre ela, e quando ele

encurralou-a sozinha na cozinha.

Por algum motivo, esses foram os momentos que a fizeram disparar no Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (5)

b*d, ofegante.

Seu coração batia como um tambor, mas quando ela percebeu que Liam não estava realmente lá e ela estava segura, seu corpo cedeu com alívio. Ela não conseguia mais ver as montanhas nevadas quando olhava para fora, era apenas a escuridão total de o céu noturno. Ela deve ter dormido o resto do dia.

“Ei, você está bem?”

Aria engasgou novamente quando ouviu outra voz, mas ela relaxou quase imediatamente quando reconheceu a voz de seu companheiro.

voz.

Ela se virou para olhá-lo e franziu as sobrancelhas quando o viu esparramado em uma poltrona reclinável ao lado do quarto, um

cobertor leve em seu colo. Pelo jeito que seu cabelo escuro estava espetado e ele esfregou

os olhos, ela podia imaginar que seu pesadelo

também o tinha acordado. Ele usava uma regata justa que apertava seu peito largo, e ela tentou não pensar sobre

como ele parecia lindo meio adormecido.

“O que você está fazendo aqui?” ela perguntou, mas não havia nenhuma malícia real por trás de suas palavras. Apenas confusão. Se o Rei Alfa

poderia conceder a ela ~ um traidor do outro lado ~ um quarto de hóspedes, certamente ele poderia fornecer acomodações para Sebastian.

“Estou dormindo”, ele respondeu, levantando uma sobrancelha, “ou estava dormindo, eu diria.”

“Sim, mas por quê?” ela perguntou, “O rei não lhe deu seu quarto?” Capítulo bônus – Aria & Sebastian (5)

“Eu não perguntei”, ele deu de ombros.

“Oh, você está intimidada por ele?” Aria perguntou. Ela nem sabia por que estava pressionando, mas o pensamento de seu companheiro

não estar confortável a fez estremecer. “Eu posso entender por que você pode estar ~ ele é bem assustador. Mas eu posso ser capaz de

pergunte à rainha.” Ela brincou com o edredom de seda em seu b*d antes de dizer: “Eu não nos

chamaria exatamente de amigos, mas estou familiarizado com ela...talvez eu possa perguntar se ela estaria disposta a lhe dar um quarto."

Ele piscou para ela.

"Se for um problema de suprimento, eu não me importaria em abrir mão desta sala", ela concluiu nervosamente. "A Rainha é muito legal... e perdoando. Tenho certeza de que ela estaria disposta a

arranjar algo para você, especialmente porque você ajudou a salvá-la.”

Ele continuou a encará-la e, de repente, começou a rir.

O barulho a assustou, mas não de uma forma desagradável. A risada de Sebastian foi profunda e suave, e enviou uma onda de calor direto para sua barriga inferior.

Ele riu por pelo menos um minuto inteiro, e quando terminou, ele ainda estava sorrindo largamente. O lobo de

Aria ronronou profundamente em seu

cérebro – ela tinha feito algo para deixar seu companheiro feliz... mesmo que ela não tivesse certeza do que exatamente tinha feito.

“Desculpe, não quero rir de você”, ele finalmente conseguiu dizer Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (5)

entre risadas, “É que... você é tão fofa.” Suas bochechas esquentaram. “Fofa?”

“Sim”, ele riu, “Você é tão atencioso, e acho que eu deveria ter mencionado isso quando me apresentei, mas eu sou, uh,

bastante familiarizado com a Rainha.”

Aria não esperava a onda de ciúmes que percorreu suas veias quando ele disse isso.

Familiar? O que ele quer dizer com isso?

Logicamente, ela sabia que provavelmente não significava o

que seus piores medos pensavam que significava. Se ele estava familiarizado com a Rainha —

pelo menos dessa forma ~ o rei o teria matado.

“Familiar?” ela repetiu, e tentou manter o ciúme longe de sua voz.

A diversão passou pelos olhos de Sebastian. “É, familiar – como em família. Ela é minha irmãzinha.”

De repente, o ciúme se transformou em alívio e depois em horror.

“Sua irmã?” ela sussurrou quase para si mesma, suas palavras cheias de pânico,

A diversão desapareceu do rosto de Sebastian imediatamente. “O que é

errado?” ele perguntou.

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (5)

“Ela é sua* irmã”, ela repetiu.

“Sim, Clark é minha irmãzinha”, Sebastian disse, e então sua postura pareceu mudar. Ele se endireitou um pouco, seu olhos estreitando. “Isso não é um problema, é?”

“Sim, é um problema!” Aria respondeu, suas mãos agarrando os lençóis de seda, “Deus, você deve me odiar. Eu ajudei o Alfa Liam mantê-la lá – eu trouxe comida e água para ela. Eu era cúmplice.” Lágrimas ameaçaram cair pelo seu rosto, mas

de alguma forma, Aria os segurou.

Ela sabia que seu companheiro provavelmente a rejeitaria quando descobrisse como ela havia sido manchada, mas isso... sua conexão

para a Rainha só piorou as coisas. Ele não pensaria que ela era uma mercadoria danificada ~ ele a odiaria. Ele provavelmente iria querer

mate-a.

Aria choramingou.

Ele se moveu da cadeira num piscar de olhos, e ela estremeceu quando viu sua mão alcançá-la - mas ele apenas a colocou sobre ela.

de volta. Ele começou a esfregar círculos calmantes em sua pele, e ela agarrou os lençóis com mais força. Por quê

ele não estava descontando sua raiva nela?

“Ei, você não precisa ter medo”, ele disse gentilmente, “eu posso ouvir seu coração batendo a um

milhão de milhas aí dentro – eu não estou bravo,

e eu não vou te machucar.”

“Por que não?” ela sussurrou.

“Eu mereço.” Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (5)

Sebastian rosnou, e Aria quase pulou. Quando ela ganhou coragem para olhar para ele, ela pôde ver a raiva brilhar

através dos olhos dele. “Não,” ele disse, e sua voz estava muito mais firme do que ela já tinha ouvido. “Você não merece isso.”

“Sim”, ela rebateu, “fui complacente no sequestro de sua irmã, em mantê-la prisioneira.” “”)

Quando ele falou novamente, a voz de Sebastian estava de volta àquele tom gentil. “Pelo que minha irmã me disse,” ele disse, “ela não era

a única que estava presa ali. Ela era apenas a única em uma cela.”

Aria não respondeu, e depois de um momento, Sebastian continuou. “Eu não sei

exatamente o que você passou enquanto estava

aí, Aria, mas preciso que você entenda uma coisa. Olhe para mim."

Ela fez. Os olhos dele estavam cheios de algo tão intenso que a fez prender a respiração. Ninguém nunca tinha olhado para ela daquele jeito.

"Você nunca merecerá que alguém, especialmente eu, te machuque", ele explicou suavemente, "E eu sei que você pode pensar

caso contrário, agora, mas não é verdade.” Ele fez uma pausa antes de acrescentar: “E quando você estiver pronto para falar sobre o que aconteceu

para você naquele lugar, estarei aqui.” Ele se levantou e se recostou na poltrona, puxando o cobertor de volta sobre si.

"Literalmente."

Aria se sentiu muito mais aquecida quando ela rastejou de volta para debaixo das cobertas, mas a sensação durou pouco.

Capítulo Bônus – Aria e

Sebastião (5)

Assim que Sebastian fechou os olhos e começou a roncar suavemente, as dúvidas surgiram novamente. Ela queria acreditar nele, ela

realmente fez.

Mas ela sabia que a suavidade em seus olhos se transformaria em desgosto quando ele descobrisse o que ela realmente tinha feito e o que ela queria.

realmente era.

Produtos danificados.

106

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (6)

“Há duas coisas na vida que você não pode escolher: a primeira são seus inimigos; a segunda é sua família.”

Carlos Ruiz Zafon Quando Aria acordou novamente, ela estava sozinha.

A luz do dia filtrava-se pelas janelas e, pela primeira vez em

anos, ela não sentiu a exaustão se instalando.

os ossos dela.

Ela se sentiu... revigorada.

Logicamente, ela poderia ter atribuído isso a todo o sono extra que teve nos últimos dias, mas parte dela tinha que se perguntar se

tinha mais a ver

com a proximidade de seu companheiro. Foi uma coincidência que ela teve o

melhor sono que já teve em anos no mesmo

noite em que seu companheiro dormiu

a apenas alguns metros dela? Ele é bom para nós, disse seu lobo.

Seu lobo estava fazendo isso muito nos últimos dias — falando. Ela mal havia soltado um pio nos três anos em que

passou com Liam, mas ultimamente, seu lobo estava mais vocal do que nunca, como

se ela tivesse sido despertada de uma profunda

dormir. Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (6)

Assim que ela terminou de vestir um novo conjunto de roupas que havia sido separado para ela, houve uma batida na porta. Ela

não precisava ouvir sua voz para saber quem era – Sebastian. Ela podia sentir sua presença antes mesmo que ele tocasse em seu

punho na porta.

“Posso entrar?” Sua voz suave filtrou-se através da porta fechada.

A resposta de Aria foi automática. “Sim.” Ela nem tinha a intenção de soar tão ansiosa, mas...

Sebastian entrou na sala sem hesitar, parecendo ainda mais bonito do que Aria se lembrava dele. Desta vez, seu cabelos castanhos desgrenhados estavam penteados e ele usava um

moletom com uma jaqueta de couro e botas.

"Estou feliz que você encontrou as roupas", ele disse, e não pareceu muito tímido em deixar seus olhos vagarem pelo corpo dela.

“Sim, elas são bem quentes”, disse Aria, e ela não estava mentindo. Quem quer que tenha deixado as roupas, fosse Sebastian ou algum

parte da equipe do castelo, claramente a vestiu para o clima

frio do Canadá. Não que ela fosse tão sensível ao frio quanto os humanos eram, mas a camisa de manga comprida com isolamento, jeans e casaco quente eram uma boa consideração. (7

Isso também a fez presumir que alguém tinha planos de fazê-la sair do quarto.

“Eu esperava”, disse Sebastian, coçando a nuca com o que parecia nervosismo, “que você talvez quisesse ir

em uma caminhada comigo.”

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (6)

Tudo em Aria gritava para ela dizer sim ~ é claro que ela queria passar mais tempo com seu companheiro — mas aquele pequeno

voz no fundo dela

cabeça começou a sussurrar para ela.

Passar mais tempo com ele é uma boa ideia? Você só vai se

apegar, e então vai doer mais quando ele te descartar.

Ela deve ter hesitado muito tempo porque Sebastian respondeu: "Ei...está tudo bem se você não quiser dar uma volta. Nós

pode ficar aqui ou posso até deixar você em paz se quiser."
Ela podia dizer que ele estava tentando esconder, mas ele estava magoado. Ele estava tomando o silêncio dela como uma rejeição.

“Não, é só que...” Ela começou a dizer algo, mas não conseguia tirar as palavras da garganta.

Não, é que se eu passar mais tempo com você, talvez eu não consiga parar... e então só vai doer mais quando você decida que você está enojado comigo.

Era isso que ela queria dizer, mas não disse por razões óbvias.

“aria,” a voz gentil de Sebastian a tirou de seus pensamentos, e ela se virou para olhar para ele.

Seus olhos estavam suaves novamente ~

eles sempre foram suaves.

“Você não precisa se justificar ou fazer nada que não queira fazer. Está tudo bem. Podemos esperar

outro dia.”

Aria deveria ter apenas acenado com a cabeça e deixado ele ir embora, mas assim que ele começou a se afastar dela, ela deixou escapar

fora, “Espere!” Capítulo bônus – Aria & Sebastian (6)

Ele se virou para encará-la, seus olhos azuis brilhando de esperança.

“Talvez,” ela começou, mexendo no cordão do casaco emprestado, “uma caminhada pode ser legal. Estou me sentindo um pouco

um pouco confinado nisso

sala."

O sorriso de Sebastian era tão largo que fez o estômago de Aria

doer – Deus, ele era tão lindo. Ela nunca quis aquele sorriso para deixar seu rosto.

E enquanto ela o seguia para fora da porta, ela tentou fingir que era

não faria.

VOU

“Você sabe, Washington não é tão frio quanto este lugar... mas o clima pode ser bem tumultuado em certas partes do o ano”, Sebastian disse a ela enquanto passeavam pelos

jardins do castelo. Não havia neve no chão, mas Aria estava grata pelo calor de sua nova roupa e casaco ~ certamente a ajudou a combater um pouco do frio.

Apesar do tamanho e da grandiosidade do castelo, era difícil se concentrar em qualquer coisa além de Sebastian... especialmente quando ele ainda tinha aquele sorriso de tirar o fôlego em seu rosto o tempo todo.

“Sério?” Aria disse, “Eu nunca fui, mas parece legal... apesar do

clima."

“De onde você é?” Sebastian perguntou, “Como sua família. Sua matilha.” Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (6)

“Texas,” Aria disse. “Lá é sempre quente. Mesmo no auge do inverno,

você nunca escapa realmente do calor.” “Isso parece meio

miserável," Sebastian respondeu levemente.

"Você se acostuma", disse Aria, e então seus lábios se curvaram em um sorriso afetuoso. "Quando eu era criança, minha mãe costumava fazer essas grandes quantidades de limonada de morango no meio do verão e distribuí-las a todos os homens que patrulham nossa fronteiras. As bebidas eram para ser apenas para nossa patrulha de fronteira, mas ela sempre me deixava roubar um copo."

“Talvez eu consiga experimentar um pouco da limonada de morango dela um dia desses”, disse Sebastian. “E você pode me mostrar

em sua casa.”

Aria franziu a testa. Casa.

Ela não voltava para casa há mais de três anos, não falava com a mãe ou o pai. A última vez que falou com

eles estavam bem antes de ela partir com Alpha Liam, e ela

tinha certeza de que seu “desejo de servir à causa” era o

o mais perto que seus pais chegaram de se orgulhar dela.

Mas eu falhei na causa deles. Não tem como eles me receberem em casa agora.

O rosto do pai de Aria passou pela sua mente, desapontado e enojado, e seu estômago se apertou. Capítulo Bônus –

Ária e Sebastian (6)

Produtos danificados.

“[acho que P gostaria de voltar agora,” ela disse, parando no meio do caminho. “Já tomei ar fresco o suficiente.”

Os olhos de Sebastian se arregalaram. “Ei, eu disse algo errado?” ele perguntou, “Eu não queria te deixar desconfortável.” Ele

estendeu as mãos, mas Aria se afastou, e parecia que alguém estava torcendo uma faca em seu estômago quando ela viu

a dor em seu rosto.

Produtos danificados.

A compreensão surgiu em seu rosto. “Sinto muito”, ele disse, “eu não deveria ter perguntado sobre...” Sebastian engoliu em seco. “Vamos

você de volta para dentro.”

Com cuidado para não tocá-la, Sebastian começou a guiar Aria de volta pelo caminho que tinham vindo, e um silêncio pesado caiu sobre eles.

Aria queria dizer a ele que não era culpa dele, que ele não

sabia que a família dela era um assunto tão delicado, mas, mais uma vez, as palavras nunca saíram de sua boca.

Era melhor assim.

Eles estavam quase na metade do caminho de volta para o quarto quando dobraram uma esquina e duas das mulheres mais bonitas que ela já tinha

já tinha visto em sua vida apareceu. A primeira garota a lembrou de uma das bonecas que ela costumava colocar quando criança – alta

e magro com cabelos loiros brilhantes e olhos azuis marcantes. Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (6)

A garota ao lado dela era apenas um pouco mais baixa, com cabelos grossos e cacheados, pele morena e uma cicatriz longa e fina que a atravessava.

rosto. Ela era tão bonita quanto sua contraparte, mas havia algo mortal nela ~ talvez fosse o

maneira confiante como ela andava ou apenas o olhar cauteloso em seu rosto, mas o

que quer que fosse, fez Aria querer se encolher atrás Sebastião.

Ela esperava que nenhuma das mulheres os notasse quando passassem, mas a sorte não parecia estar do seu lado hoje.

“Seb!” A garota loira gritou, e algo se contorceu no estômago de Aria quando ela percebeu a maneira como os olhos da loira se iluminaram.

quando pousaram em seu companheiro. “Nós estávamos procurando por você.”

Sérgio?

Ela sabe quem ele é, e tem um apelido para ele? Quem é essa mulher, e por que ela estava procurando meu companheiro?

Aria não tinha uma boa razão para isso, mas de repente, ela desprezou essa linda mulher loira. Houve uma onda de possessividade dentro dela. Ela queria arrancar os olhos dessa

mulher para que ela nunca mais pudesse ver Sebastian. Ela queria jogá-la no chão de pedra, quebrar seu nariz, fazer algo para torná-la um pouco menos bonita de se ver

em, e –

“Se você não parar de olhar para minha companheira, eu vou fazer você,” um rosnado baixo tirou Aria de seus pensamentos violentos.

era a garota de cabelos cacheados que tinha falado — ela estava olhando para Aria

com os olhos semicerrados e um rosnado em seu rosto. O coração de Aria disparou de medo, e ela deu um passo para trás instintivamente.

Sebastian estava ao lado dela num piscar de olhos, pisando na frente dela com as mãos levantadas. “Ei, acalme-se”, ele disse, dirigindo-se a

a mulher de cabelos cacheados, “Não há necessidade de ameaças agora. Você está assustando meu companheiro.”

“Bem, você viu o jeito que ela estava olhando para minha companheira?” A mulher retrucou. “Diga a ela para manter os olhos para si mesma.”

Espera aí, cara?

Aria olhou entre as duas mulheres, confusão se instalando sobre ela. A garota loira era sua companheira?

'Para sua surpresa, a loira olhou para Aria por cima do ombro de Sebastian e sorriu. Bem, parecia mais um

sorriso do que um sorriso, mas era um sorriso mesmo assim. “Então, você é o companheiro do meu irmão,” ela disse, “Sebastian nos contou sobre você.

Verdade seja dita, eu estava querendo dar uma olhada em você, mas Sebastian tem sido um pouco possessivo. Não deixa ninguém ver

você. A propósito, eu sou Lily. Eu não sabia o que esperar, mas você é bonitinha.”

Irmão?

A compreensão surgiu em Aria. Esta era a irmã de Sebastian ~ sua outra irmã, a loba de sangue puro. Agora que ela

pensamentos não estavam nublados pelo ciúme, ela podia ver a semelhança. Ambos tinham o mesmo capítulo bônus afiado –

Ária e Sebastian (6)

queixo e olhos azuis gelo, embora Sebastian sempre parecesse suave e os olhos de Lily parecessem que ela estava tentando medir você

acima.

Ela provavelmente estava tentando avaliar Aria.

A percepção de que esta era a irmã de Sebastian e não algum tipo de amante enviou alívio por Aria. Lily ainda estava

olhando para ela, avaliando-a, e embora ela não quisesse nada mais do que esconder seu corpo inteiro atrás de Sebastian, parecia

como se ela precisasse dizer alguma coisa.

“Primeira-ministra Aria”, ela falou mansamente, “E o-obrigada.”

A garota de cabelos cacheados zombou. “Bem, não estou impressionada”, ela disse, cruzando os braços sobre o peito, e Aria pôde ver o

como seus músculos rijos se esticavam através da blusa. “A coisinha não consegue nem dizer uma frase sem gaguejar.”

Lily se virou para a mulher e, entre dentes, disse: "Alessia, seja legal."

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Alessia revirou os olhos. “Estou, confie em mim.”

“Vocês estavam realmente me procurando?” Sebastian perguntou, e Aria teve a sensação de que ele estava tentando acabar com alguns dos

tensão entre o grupo. Ele ainda estava de pé na frente dela, e Aria não se importou com a postura protetora. Isso a fez se sentir segura.

Lily assentiu. “É, Clark nos convidou para jantar hoje à

noite. Eu, você e nossos amigos, vocês vêm, certo?” Capítulo Bônus –

Ária e Sebastian (6)

Sebastian assentiu. “Parece legal. Pode contar comigo.” Ele olhou de volta para Aria, “Você gostaria de vir comigo?”

As sobrancelhas de Aria franziram. "Você está me perguntando?" Sebastian inclinou a cabeça. "Claro. Por que eu não faria isso?"

“Ah, é só que...” Ela engoliu o que começou a dizer e, em vez disso, respondeu: “Ok.”

É que eu não achei que você me daria escolha, é o que ela realmente queria dizer.

Normalmente, ela não fazia isso. Em casa, seu pai era quem decidia que tipo de eventos sua família frequentaria. Era só

o trabalho de sua mãe ~ e dela quando ficou mais velha ~ era sorrir e ficar bonita quando ele convidava outra família para jantar ou

arrastou-os para fora de casa.

Talvez fosse só para enfeitar, porque a irmã dele está aqui. Tenho certeza de que ele ficaria chateado se eu dissesse não.

No entanto, o sorriso de Sebastian era tão brilhante e genuíno quando ela concordou que era difícil acreditar que ele era capaz disso.

tipo de raiva que ela tinha visto homens demonstrarem durante toda a sua vida. Ela não conseguia imaginar a voz dele ecoando pela casa como ela

do pai, ou a fúria distorcida que ela via em Liam sempre que ele não conseguia o que queria.

E ela não queria. Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (6)

“Bem, está resolvido,” Lily disse, “Nós vemos vocês hoje à noite.” Ela sorriu para Aria novamente. “Foi bom conhecer você, especialmente agora que você faz parte da família.”

Alessia deu-lhe mais uma olhada antes que as duas garotas fossem embora,

deixando Sebastian e Aria na pedra.

corredores.

“Estou muito feliz que você tenha aceitado”, Sebastian disse a ela assim que eles desapareceram de vista, “Eu sei que você já tem meu outro

irmã, mas...” Ele coçou a parte de trás do seu pescoço. “As circunstâncias eram menos do que desejáveis, então acho que este jantar será

uma coisa boa.” “)

Infelizmente, essa frase não fez nada para aliviar sua ansiedade. Aria não só teria que sentar-se para um jantar com

Lily e Alessia — esta última que parecia não gostar dela nem um pouco — mas ela estava

vai ter que enfrentar a Rainha e o Rei novamente.

Sim, ela não estava ansiosa por esse jantar.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (7) Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (7)

“depois de um bom jantar, podemos perdoar qualquer um, até mesmo os nossos próprios parentes.”

Oscar Wilde

Aria não tinha certeza se já se sentira tanto como um cordeiro indefeso indo para uma toca de lobos famintos. Ou, neste caso, lobisomens. Em preparação para o jantar, ela usou o vestido

de coquetel azul que encontrou em sua cama quando voltou do passeio com Sebastian ~ um presente de sua irmã, Lily.

Aria não queria rejeitar o gesto, especialmente porque era um vestido lindo, mesmo que isso só a deixasse mais ansiosa. Ela estava olhando no espelho, mexendo no cabelo pela milésima vez, quando uma batida familiar soou na porta.

Sebastian, seu cheiro delicioso o denunciava todas as vezes.

“Pode entrar”, ela chamou baixinho, “estou decente.”

Ele entrou pela porta, vestindo uma camisa azul de botões que combinava com o vestido dela (e com os olhos dele), e congelou quando

assim que a viu.

Imediatamente, Aria sentiu seu estômago embrulhar. “O que há de errado?” Mesmo enquanto

fazia a pergunta, ela já estava usando sua

braços para cobrir como. Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (7)

o máximo possível do seu corpo. “É o vestido, não é?”

Ela não deveria ter usado isso ~ ela sabia. Ela sabia que o vestido azul b*dy-con tinha sido muito revelador. Ele mostrava muito decote e delineava cada curva de seu b*dy... é claro que seu companheiro pensaria que era

inadequado.

Ela deveria ter pedido a aprovação dele ou talvez pedido para ele escolher a roupa dela — essa seria a solução segura.

opção. Isso é o que sua mãe teria feito, o que uma boa companheira teria feito.

Sebastian engoliu em seco, incapaz de tirar os olhos do c*rpo dela. “'Errado'?”

Ela praticamente podia sentir seu corpo se dobrando sobre si mesmo, e ela queria mais do

que nada do que rastejar para debaixo das cobertas

e nunca mais sair. “Pm desculpe,” ela murmurou, “eu não deveria ter usado isso, eu sei que não é elegante e eu deveria ter

pediu sua permissão primeiro, é só sua

irmã -"

Sebastian estava de repente na frente dela, suas mãos grandes em seus ombros e olhando em seus olhos. “Uau, devagar,”

ele disse, com um sorriso surgindo no rosto, “Não estou chateado. Nem um pouco.”

“Você não é?” Ela olhou para ele, de repente ciente da diferença de altura. Ele realmente era bem alto, mas não jogou

seu tamanho como a maioria dos Alfas. Só em momentos como agora, quando eles ficavam cara a cara (mais como cara a peito)

que ela se lembrou de quão mais alto ele era. |!) Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (7)

Sebastian balançou a cabeça e franziu as sobrancelhas. “Claro que não. Por que eu estaria?”

“Bem, é só que... você entrou e ficou me encarando”, ela disse, olhando para qualquer lugar, menos para ele, “E eu sei que este não é o

tipo de vestido que eu deveria ter usado, mas sua irmã o deixou, então pensei que estaria

tudo bem... mas eu deveria ter esperado por você

permissão antes de colocá-lo."

O rosto de Sebastian lentamente se transformou em uma carranca profunda enquanto ela falava. "Aria," ele disse, e ela tentou suprimir o

arrepio que a percorreu quando ele disse seu nome. "Você não precisa da minha permissão para usar um vestido, independentemente de

de onde veio. Eu nunca ficaria bravo com você pelo que você veste.”

“Mas isso não te envergonharia?” Ela perguntou. “Se eu usar algo inapropriado perto de outras pessoas, então estou fazendo

você parece mal.”

Sebastian parecia espantado, como se ela tivesse acabado de pedir para ele resolver uma equação matemática complicada em sua cabeça. “Não,” ele

disse, seu tom tingido de confusão, “Por que eu ficaria bravo ou envergonhado com o que você veste? Você ficaria ótimo em

qualquer coisa."

Sua mente voltou a uma lembrança específica, quando ela tinha nove anos e sua mãe usava uma regata durante uma das

aqueles dias escaldantes de verão do Texas. Ela estava cuidando do jardim com um top

leve, decotado e um par de shorts, Aria

ajudando-a a arrancar as ervas daninhas.

Foi um dia agradável... até que seu pai voltou para casa depois de ajudar os guerreiros treinados. Ela ainda conseguia se lembrar vividamente do

maneira como seu rosto

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (7)

contorcido de raiva assim que avistou sua mãe, e a maneira

como ele a puxou pelo braço, gritando que ela

precisava mudar

imediatamente.

Sua mãe começou a soluçar quase imediatamente enquanto corria para fazer o que ele havia pedido, deixando Aria chorando no chão.

jardim com seu pai. Ele se agachou até a altura dela, enxugando suas lágrimas. “Você está com medo?” Ele perguntou a ela.

Ela assentiu freneticamente.

“Você não precisa ser,” ele disse, sua voz muito mais gentil dessa vez, “Sua mãe me fez agir daquele jeito. Eu não teria

tive que gritar se ela não tivesse tentado me envergonhar daquele jeito. O que você acha que teria acontecido se algum macho não acasalado

passou pela casa enquanto ela estava vestida daquele jeito? Ele pode não ter conseguido se controlar, e você ou

sua mãe poderia ter se machucado.” Ele bagunçou o cabelo dela. “Você entende, não é, Aria?” Ela assentiu.

“aria,” a voz de Sebastian a trouxe de volta ao presente, “preciso que você entenda uma coisa. Eu nunca ficaria chateado em você por algo tão trivial quanto o que você veste. Tenho certeza de que não há absolutamente nada que você possa vestir no seu b*dy

que eu não gostaria.”

Ela corou, e não se sentindo mais tão ansiosa sobre sua roupa, ela perguntou, “Nada mesmo? Nem se eu usasse um saco de lixo

lá fora?” Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (7)

“Tenho certeza de que você encontraria uma maneira de fazer até um saco de lixo ficar lindo”, ele disse com um sorriso torto.

Aria não tinha certeza do porquê disse o que disse em seguida - ela sabia que estava abusando da sorte, mas as palavras estavam saindo de sua boca.

ela antes que ela pudesse impedi-los. “E se eu não usasse nada? Se eu simplesmente decidisse fazer minhas compras de supermercado de topless, isso não te aborreceria?” (7

Os olhos de Sebastian se arregalaram de surpresa ~ ele claramente não esperava que ela dissesse isso também ~

antes de se estreitarem de brincadeira.

“Não”, ele disse levemente, “eu posso ter que arrancar os olhos de qualquer um que tente olhar para você, mas eu certamente não seria

chateado."

Como se estivesse discutindo o clima com ela, Sebastian pegou sua mão. “Nós provavelmente deveríamos ir para a sala de jantar,”

ele disse: "Tenho quase certeza de que estamos atrasados para o jantar."

Eles saíram da sala, de mãos dadas, e Aria sentiu uma nova emoção crescer dentro dela. Algo que ela não sentia há tanto tempo que ela quase não o reconheceu.

Segurança. GI9IOP

A sala de jantar era mais grandiosa do que ela poderia imaginar — certamente mais luxuosa do que qualquer parte da matilha de Liam.

casa. O que a surpreendeu mais do que isso, no entanto, foram os funcionários da cozinha.

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (7)

Havia muitos funcionários da cozinha, tanto homens quanto mulheres, entrando e saindo da cozinha e dos corredores, e nenhum deles

elas usavam roupas reveladoras como as mulheres da matilha de Liam.

Quando foram escoltados para a sala de jantar, todos os outros

já estavam sentados. Lily e Alessia estavam sentadas

lado a lado, à esquerda, esta última parecendo ainda menos impressionada do que antes.

No entanto, o estômago de Aria revirou quando seus olhos pousaram nos outros dois habitantes da sala: Rei Griffin e Rainha

Clark. Seus olhos não conseguiam deixar de se fixar na Rainha, e ela quase não conseguia acreditar o quão diferente aquela mulher parecia

desde a primeira vez que a conheceu naquela cela.

Não era apenas o fato de ela não estar mais coberta de sujeira e fuligem ou de não usar um vestido manchado.

A diferença mais marcante era seu semblante. De volta ao bando de Liam, a Rainha praticamente exalava terror e paranoia, seu rosto quase sempre cheio de raiva ou ansiedade. Como se ela pudesse ter que lutar por sua vida a qualquer segundo.

Esta mulher não se parecia em nada com isso. Não havia um pingo de medo em seu rosto ou uma única linha de expressão. Rainha Clark

parecia em paz. Contente. Seu vestido verde fazia seu cabelo ruivo brilhar na luz da sala de jantar, e sem um brilho de

sujeira no rosto, Aria conseguia distinguir as sardas que cobriam ambas as bochechas. Capítulo Bônus – Aria e

Sebastião (7)

Aria estava quase com medo de olhar para o homem preso ao seu lado. O Rei Griffin era bonito, não havia como negar isso, mas

tudo nele era intimidante e grande e demais. Enquanto o domínio de Sebastian parecia suave e silencioso, o

O rei sentiu-se opressor e sufocante. Seu poder escorria por todos os poros, cobrindo a sala com um peso que

fez seu lobo querer se deitar e se submeter.

Ela não tinha ideia de como a Rainha lidou com isso.

Como se pudesse sentir sua ansiedade, Sebastian apertou sua mão e a levou para as cadeiras vazias restantes. O Rei e

Queen sentou-se na cabeceira da mesa, Sebastian à direita da Queen e Alessia e Lily diretamente em frente a elas. Alessia estava em frente ao seu assento, e ela ignorou o olhar fixo da mulher quando Sebastian puxou seu assento.

Não era apenas o olhar de Alessia que ela podia sentir sobre ela ~ era de todos. Ela podia sentir a curiosidade de Lily, a curiosidade do Rei julgamento, e até mesmo o Olhar da rainha.

Ela realmente não queria estar ali, mas em vez de sair correndo da sala, ela apenas apertou a mão de Sebastian.

Ele apertou de volta.

Na frente deles, todos tinham copos com o que cheirava a

vinho branco, mas seus pratos ainda estavam vazios.

“Seb, que bom que você conseguiu.” Foi a Rainha quem quebrou o silêncio primeiro, sorrindo levemente para Sebastian. Capítulo Bônus – Ária e Sebastian (7)

Ele sorriu de volta. “Claro, eu não ia perder um jantar de família, especialmente um tão chique quanto esse.”

“Vocês se lembram do último jantar que tivemos nesta sala?”

Lily falou, e então bufou. “Griffin, não sei se você saiba disso, mas seu pai foi um grande babaca conosco.”

Aria congelou. Lily realmente tinha acabado de dizer isso? Dirigiu-se ao Rei Alfa tão antigamente e insultou seu pai?

Para sua surpresa, o Rei não pareceu nem um pouco ofendido com o comentário. Em vez disso, ele apenas sorriu, tomando um gole de

vinho. “Oh, tenho certeza que ele era. O querido e velho pai

não tinha um osso educado no corpo.”

“Sabe,” Alessia interrompeu, tomando um gole de sua própria taça de vinho, “Estou um pouco chateada por ter matado aula e nunca ter

tenho que ir a esse jantar.”

Lily virou-se para ela com um sorriso. “Por que, porque você teria me conhecido antes?”

“Bem, isso”, respondeu Alessia, afastando uma mecha de cabelo loiro do rosto de seu

companheiro, “mas também para que eu pudesse dizer

todos que vi o antigo Rei Alfa quando ele ainda tinha a cabeça.”

O Rei Griffin riu, seu sorriso se alargando. “Não se preocupe, você não perdeu muito... e ele era uma companhia muito melhor sem

isto."

“Temos que concordar”, disse a Rainha Clark, “principalmente

tentando ativamente me matar.”

A respiração de Aria ficou presa — ela sabia dos rumores, ela sabia o que o Rei Griffin supostamente havia feito com seu pai... mas como

eles poderiam sentar e brincar sobre isso?

O Rei Griffin de repente se virou para a Rainha, e seu olhar ficou sério. “Como se eu fosse deixá-lo tocar em um fio de cabelo

sua cabeça, raposinha," ele murmurou para ela, mas com os sentidos sobrenaturais de Aria, ela ouviu muito bem.

Algo intenso e íntimo aconteceu entre os dois, e Aria teve que desviar o olhar ~ ela sentiu como se estivesse se intrometendo

algo privado.

Felizmente, uma ronda de funcionários do castelo entrou na sala de jantar naquele momento, com as mãos

carregadas de bandejas de prata que cheiravam

divino. Um garoto do castelo colocou o prato de Aria no chão, e ela viu o que lhe foi servido ~ um suculento bife de costela maior que ela

cabeça, purê de batatas e feijão verde.

Depois que todos os pratos foram servidos, a Rainha Clark levantou sua taça de vinho para fazer um brinde. “Eu sei que é um pouco cafona”, ela disse.

disse: “Mas já que estamos todos aqui com nossos amigos, eu quero dizer uma coisa.”

Ela fez uma pausa para ter certeza de que tinha a atenção de todos. “Os últimos meses realmente foram... algo,” ela

começou, “Um ano atrás, eu estava me candidatando a faculdades, esperando viver uma vida humana onde os únicos lobisomens que eu via regularmente

estavam nos filmes. Tudo mudou na primeira vez que vim a

este castelo.” Ela se virou para o Rei Griffin. “Você Bônus Capítulo – Aria & Sebastian (7) mudou as coisas. Eu não estava feliz com isso, e provavelmente arrastei muita gente para tentar fugir de você -”

Ela olhou para Alessia. “- Mas o fato de eu poder sentar aqui agora com meu companheiro e minha família... não há lugar que eu prefira ser."

Os olhos da Rainha pousaram em Aria. “Eu sei que a mudança pode ser assustadora quando você só conhece uma coisa, mas às vezes,

você só precisa abraçar esse medo. Incline-se para ele e veja onde ele te leva. Você pode se surpreender onde vai parar. Eu fiquei.”

O peito de Aria estava pesado, e foi só quando a Rainha terminou seu brinde brindando com todos os outros que ela

finalmente sentiu que tinha espaço para respirar.

Aceite a mudança e veja aonde ela leva você.

Em um esforço para ignorar o real significado por trás das palavras da Rainha, ela começou a comer, assim como o resto da mesa.

Houve alguns momentos de paz e tranquilidade enquanto todos saboreavam a comida deliciosa, mas Aria tinha a sensação de que não

durar.

Algo lhe dizia que o jantar estava apenas começando.

108

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (8) Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (8)

“A boa notícia é que você sobreviveu. A má notícia é que você está ferido, e ninguém pode te curar, a não ser você mesmo.”

Clementina Von Radics

Assim como ela esperava, o momento de silêncio confortável durou pouco. Assim que Aria estava colocando purê de batatas

em sua boca, Alessia quebrou o silêncio. “Então, Aria,” ela começou, “nós todos tivemos que lidar com aquele perdedor Liam, mas você é a

alguém que teve que realmente viver com ele. Como foi isso?” A pergunta foi formulada tão casualmente, como se ela estivesse perguntando a Aria

como estava o tempo – e não anunciar em voz alta sua maior vergonha.

Todos os outros na mesa ficaram tensos imediatamente ~ Aria, Sebastian, o Rei e a Rainha. Alessia poderia muito bem ter apresentou uma bomba-relógio para o jantar.

Para sua surpresa, foi Sebastian quem respondeu. “Alessia,” ele disse, sua voz baixa e frustrada de uma forma que Aria tinha

nunca ouvi isso. “Não precisamos falar sobre isso.”

Alessia deu de ombros. “O quê? Estou curiosa. Quero saber se o cara era tão delirante em particular quanto era para o resto do mundo.” Ela se inclinou para mais perto de Aria do outro lado da mesa, seus olhos brilharam de curiosidade. “Então...foi o Capítulo Bônus – Aria e

Sebastião (8)

ele?"

Aria não tinha certeza do porquê o purê de batata em sua boca – que havia derretido contra sua língua momentos atrás – agora tinha gosto de areia. “Eu -”

“Sebastian está certo,” a Rainha Clark a interrompeu, lançando um olhar penetrante para Alessia. “Não precisamos falar sobre isso. Aria não precisa explicar nada para você.”

Alessia revirou os olhos. “Você está certa. Ela não precisa fazer

nada. Ela poderia me mandar me f**er se quisesse,

mas a pobre garota não conseguiu falar nada desde que a conheci. Todos ao redor dela a tratam como

vidro.” Sua voz era provocadora quando ela se virou para Aria. “É isso que você é, Aria? Vidro? Você vai se quebrar em um milhão de pedaços se alguém disser o nome de Liam?” (!

Parte de Aria ~ não, a maior parte dela ~ queria rastejar para debaixo da mesa e nunca mais

sair. Ela queria se esconder do olhar duro da garota de cabelos cacheados e de seu tom provocador.

Mas outra parte, muito menor, queria tirar aquele sorriso frio e provocador do rosto. (“)

“Alessia, essa conversa acabou”, disse Sebastian, com os olhos escuros e a testa

voz um rosnado.

'O som de sua raiva fez o coração de Aria disparar e seu estômago se revirar em nós.

Capítulo Bônus – Aria e Sebastian

(8)

Alessia revirou os olhos novamente, mas parou de pressionar o assunto. Foi preciso toda a coragem de Aria para pegá-la.

talheres e continuar comendo seu purê de batatas, agora amargo, com dedos trêmulos.

O resto do jantar passou em um silêncio desconfortável.

Aria quase se sentiu mal quando se esquivou do abraço de Sebastian depois do jantar e correu de volta para seu quarto, mas o alívio de estar sozinha novamente era palpável. Aquele jantar deve ter sido uma das experiências mais desconfortáveis que ela teve em anos. Ao entrar nele, ela estava preocupada com o Rei e a Rainha... mas eles não a fizeram se sentir ansiosa.

Na verdade, a Rainha Clark continuou a demonstrar um

nível de compaixão que ela tinha certeza de que não merecia.

E Sebastian – ele a defendeu.

Aria sabia que era isso que ele estava fazendo. Ele estava apenas tentando protegê-la, e ainda assim, quando ele ficou chateado por ela, ela quis rastejar

debaixo da mesa e se esconder.

Não importa quão boas fossem suas intenções, não importa quão gentil ele fosse, ele

ainda era capaz de sentir raiva.

E isso significava que ele era capaz de ficar bravo com ela. Seria apenas uma questão de tempo até que ela o empurrasse para o outro lado do oceano.

borda, e ele estava rosnando para ela, não para Alessia.

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (8)

Ela tentou afastar o pensamento da cabeça enquanto vestia um pijama, mas uma batida na porta a fez

congelou no lugar ~ especialmente quando

percebeu que o cheiro do outro lado não era de Sebastian.

“Quem está aí?”, ela gritou.

“Alessia,” uma voz áspera respondeu, e seu estômago caiu.

O que ela queria agora? Ela tinha vindo para continuar a provocá-la agora que Sebastian não estava aqui? Alessia deve ter se sentido

sua hesitação do outro lado da porta, e Aria quase podia imaginá-la revirando os olhos enquanto dizia: "Olha, eu estou

não estou aqui para te irritar. Estou aqui para me desculpar.”

O que quer que ela pensasse que sairia da boca de Alessia, não era isso. Ela estava brincando e apenas tentando convencer Aria a abrir a porta para que ela pudesse insultá-la novamente?

Ou ela estava realmente tentando compensar a tensão no jantar?

Ela ainda não queria abrir a porta, mas Alessia poderia ficar

ainda mais chateada se ela rejeitasse uma tentativa genuína de

reconciliação...

“Entre,” Aria disse, sentando-se na beirada do b*d com as costas retas. Fossem suas intenções boas ou não,

Provavelmente era melhor acabar logo com isso.

Alessia entrou pela porta, seus passos pesados e suas mãos em Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (8)

os bolsos dela. Aria não sentiu falta da confiança fácil da garota ~ ou da maneira como ela entrava em cada cômodo como se já fosse dona dela

isto.

Alessia observou o quarto de hóspedes e também o pijama casual de Aria. “Desculpe interromper sua hora de dormir”, ela disse, com a voz tingida

com sarcasmo. “Eu

realmente não queria fazer isso.”

A frustração cresceu em Aria, e ela agarrou os caros lençóis de b*d enquanto respondia: “Não tem problema. Você disse que queria

para se desculpar?”

O rosto de Alessia se contorceu como se ela tivesse engolido um limão inteiro. “Certo,” ela disse, e desviou os olhos para a decoração.

“Seu companheiro me encurralou depois do jantar e me disse que eu deveria me desculpar por como eu pressionei você no jantar.” A respiração de Aria

pego. Mesmo depois do jeito que ela se esquivou dele, ele ainda pediu desculpas a Alessia?

“e eu ri na cara dele, é claro”, disse Alessia, seus lábios carnudos curvando-se

em um sorriso.

As sobrancelhas de Aria franziram, mas Alessia ainda não tinha terminado. “Mas então,” ela continuou, “Meu companheiro me disse que eu precisava

peço desculpas a você, e bem.

ela é muito mais convincente.”

Alessia soltou um suspiro alto e dramático e olhou para a janela atrás da cabeça de Aria. “Então, sou eu... me desculpando,” ela disse,

fazendo parecer que a própria palavra a magoou. “Desculpe se fazer algumas perguntas inocentes te despertou. Você estava

tremendo como um gatinho assustado pelo resto do jantar. Foi bem patético – você até teve a pena do meu amigo, o que não é o caso

coisa mais fácil de obter, acredite em mim... mas tenho certeza que estarei fora Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (8)

da casinha do cachorro quando eu digo a ela que estamos bem.”

Alessia suspirou novamente antes de finalmente virar seu olhar entediado para Aria. Ela permaneceu em silêncio, claramente esperando pela garota loira

para responder.

Aria piscou para ela e então começou a tremer — mas dessa vez não era de medo.

Raiva, fresca e quente, corria em suas veias.

Antes que ela pudesse se conter ou engolir, aquela raiva, pela primeira vez em anos, transbordou como uma panela no fogão.

“O que há de errado com você?” Ela sibilou, levantando-se do banco e marchando até que ela e Alessia estivessem a apenas alguns

pés de distância. “Você chama isso de pedido de desculpas? Suas perguntas no jantar não eram inocentes, e você sabe

disso! Você estava me provocando,

e agora, você entra aqui, faz de novo e espera que eu apenas acene com a cabeça e abrace?”

Ela apontou o indicador

dedo na porta. “Bem, eu não. Não tenho desejo algum de ouvir qualquer tipo de pedido de desculpas de você, especialmente um tão pobre quanto esse.

Então, se é tudo o que você tem a dizer, pode ir embora agora. E não, não somos legais,

independentemente do que você tente dizer ao seu companheiro.”

Quando terminou, Aria estava respirando pesadamente, com o dedo ainda apontado para a porta.

Demorou um momento para ela perceber o que tinha feito, mas assim que percebeu, seus olhos se arregalaram e seu coração pulou.

em sua garganta. Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (8)

Ela tinha acabado de gritar com alguém.

E não apenas alguém, mas uma mulher com músculos suficientes para quebrá-la ao meio como um palito de dente.

Ela não conseguia se lembrar da última vez que havia perdido o controle de sua raiva daquele jeito, e para ser agora...

Ela estava ferrada. Alessia ia arrancar sua garganta.

Aria abriu a boca para começar a gaguejar desculpas, mas

quando olhou para Alessia, percebeu que a mulher de cabelos cacheados não parecia prestes a quebrá-la ao meio. Ela nem parecia brava. Nem um pouco.

Alessia estava sorrindo ~ e não de um jeito sádico — mas um sorriso genuíno que puxava a pele ao redor da cicatriz.

Aria quase pulou quando Alessia soltou uma risada baixa, seu sorriso se alargando. "Aí está você. Eu sabia que você tinha isso em você."

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Embora ela ainda estivesse cautelosa de que as garras de Alessia pudessem aparecer a qualquer momento, ela não pôde deixar de perguntar humildemente: "Tinha

o que há em mim?”

Os olhos castanhos de Alessia brilharam. “Eu sabia que você tinha uma espinha dorsal em algum lugar ~ só tinha que apertar os botões certos para

para você usá-lo.”

Aria corou. “Isso... você me antagonizou intencionalmente com isso

“desculpas?” Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (8)

“Querido, eu estive 'intencionalmente te antagonizando' a noite toda, começando no jantar”, ela respondeu.

Uma nova raiva cresceu dentro dela, mas ela conseguiu engolir. “Por quê? Só para me deixar com raiva?” Ela perguntou: “Se for assim, missão

realizado."

“Praticamente,” Alessia deu de ombros, “eu ainda quis dizer o que eu disse no jantar. Desde o momento em que você chegou aqui, todo mundo tem sido tratando você como vidro, especialmente aquele seu companheiro... e você o deixa fazer isso. Você o deixa tratá-la como uma coisinha mansa que pode simplesmente se estilhaçar no chão se ele disser a coisa errada ou olhar para

você de uma certa maneira. Acho que eu só queria ver se você realmente era feito de vidro.”

“['m not glass,” Aria retrucou. Ela estava começando a odiar aquela analogia.

“Oh, eu sei,” Alessia a cortou, “Agora mesmo, você provou que não era. Mas sabe o que mais eu acho?”

Alessia não se incomodou em esperar por uma resposta e, em vez disso, aproximou-se de Aria

até ficarem cara a cara. “Acho que se você
não comece a tentar melhorar, você vai realmente se despedaçar um dia desses.”
“Melhor?” Aria repetiu, “Estou fazendo o meu melhor.”
Alessia zombou. “Não, você não é, e nós dois sabemos disso. Você flutua por este lugar como se fosse um fantasma, constantemente preso em
uma espiral de pena. Eu entendo – você passou por

momentos difíceis. Mas adivinhe? Essa mentalidade de vítima não vai te ajudar.”

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (8)

Aria gaguejou. “Mentalidade de vítima? Eu -”

“Sim, sim,” Alessia a interrompeu, “Você teve uma vida difícil, tenho certeza. Você estava essencialmente vivendo em um culto liderado por um megalomaníaco. Tenho certeza de que você tem traumas

suficientes para pagar algumas contas de terapeutas pela próxima década. Tenho certeza de que você é

f**ed up e você acha que isso te torna desagradável." Ela estreitou os olhos para Aria. "Mas eu vou te dizer uma coisa

ninguém mais tem coragem de fazer isso."

Alessia se aproximou até que Aria pôde ver as manchas verdes em seus olhos. "Sua dor não a torna especial. Todos nós temos

passou por dor. Todos nós temos traumas e estamos todos ferrados ~ apenas de maneiras diferentes. O que importa é o seu

perspectiva. Você pode continuar fazendo o que tem feito. Diga a si mesmo que você é uma vítima que está muito machucada para se mover

e passe o resto dos seus dias deixando que todos te tratem como vidro. Eventualmente, você se tornará isso."

“Ou”, ela continuou, “você poderia se lembrar de que Liam está apodrecendo morto no chão agora, e você não é o pai dele.

vítima mais... você é um sobrevivente.”

Alessia finalmente deu um passo para trás, e Aria sentiu que finalmente podia respirar novamente quando a garota de cabelos cacheados abriu a porta.

Antes de sair, ela se virou uma última vez, seus olhos intensos.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

“Depende de você, Aria,” ela disse, “Vítima ou sobrevivente?

109

Capítulo bônus – Aria e Sebastian (9)

“Mudar é o que as pessoas fazem quando não têm mais opções.” Holly Black

Vítima ou sobrevivente?

Essas três palavras ecoaram no cérebro de Aria pelos próximos dias enquanto ela evitava

qualquer um com pulso, incluindo seu companheiro. Ela sabia que isso o machucava ~ ele batia na porta dela algumas vezes por dia, mas depois de vários minutos sem resposta dela, ela sempre ouvia os passos dele ecoando ao longe.

Vítima ou sobrevivente?

Aria se perguntou se era realmente tão simples. Alessia fez parecer tão fácil como apertar um interruptor.

E talvez fosse, mas Aria não tinha ideia de onde ficava aquele interruptor.

No terceiro dia de isolamento autoimposto, Sebastian apareceu batendo à sua porta de novo — e dessa vez ele não aceitou um não como resposta.

“aria,” ele disse, e ela jurou que podia ouvir a frustração em sua voz, “eu sei que você está aí, eu sei que você não quer

fale comigo...ou

qualquer outra pessoa, mas precisamos.” AKHM – Capítulo Bônus – Aria e Sebastian (9) Ela estava deitada no quarto de hóspedes, enrolada no

posição fetal e pronta para esperar até que ele fosse embora, mas suas próximas palavras a fizeram congelar.

“aria, estou indo embora.”

Ela prendeu a respiração ~ indo embora?

Ela não disse isso em voz alta, mas ele respondeu à pergunta

não formulada de qualquer maneira. “Eu não quero, mas estou aqui há muito tempo.

mais tempo do que eu deveria”, ele explicou, sua voz abafada flutuando pela porta fechada. “Meu pai e meu

o bando precisa de mim, e eu não posso atrasar nada

mais tempo. Tenho que sair de manhã.”

Algo frio e paralisante a atingiu enquanto seu lobo uivava dentro de sua cabeça ~ ele iria embora

em menos de vinte e quatro horas.

Ele estava indo embora. Deixando-a.

A voz de Sebastian cortou sua espiral interna mais uma vez. “Vim perguntar se você viria comigo”, ele disse, e havia um novo tom de nervosismo em seu tom. “Sei que tivemos um... começo difícil, mas somos companheiros. Fomos feitos um para o outro. Quero te mostrar minha casa. Eu

quero que pareça seu.” Então, ele não a deixaria. Ele queria que ela viesse.

Houve um momento de alívio quando ela percebeu que ele não pretendia deixar AKHM – Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (9)

ela lá ~ apenas para ter isso seguido por um medo esmagador.

Flashes de seu pai e de sua mãe passaram por sua cabeça, da maneira como sua mãe nunca

tinha permissão para sair do terreno.

sem a permissão do pai.

E então flashes dela, igualmente presa na matilha de Liam. Seria assim com Sebastian? Ela se perguntou.

Pela primeira vez em dias, Aria falou alto o suficiente para que ele ouvisse através da porta. "V-você está me ordenando

“Vem?” Ela perguntou, e mal reconheceu a própria voz.

Ela teria que ir se ele dissesse sim — é claro que sim — mas a ideia de ficar presa como ela ficou com Liam...

Ela não tinha certeza se conseguiria lidar com isso.
Havia silêncio do outro lado.

Justo quando ela estava começando a se perguntar se ele a tinha ouvido, ele respondeu. Sua voz era baixa e triste, como um cachorrinho chutado.

“Ordem? Não”, ele disse.

'Então, ainda mais calmamente, ele disse: "Depois de todo esse tempo, você ainda acha que eu ordenaria que você fizesse algo que não queria?

A escolha é sua, sempre foi sua. Eu pensei...” Ele fez uma pausa. “Eu pensei que você poderia querer vir comigo porque

você estava disposto a tentar comigo.” (7)

Oh. AKHM – Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (9)

De repente, o medo esmagador foi substituído pela culpa quando ela percebeu que Sebastian não estava tentando prendê-la ou trancá-la.

do mesmo jeito que ela tinha feito com Liam. Ele não estava tentando controlá-la do jeito que sua mãe tinha controlado ela vida inteira.

Ele queria dar a ela uma escolha, deixá-la escolher vir somente porque eles eram companheiros.

Ela abriu a boca para dizer algo ~ ela não tinha certeza do que ~ quando sua voz abatida flutuou pela porta. “Eu

sei que você quer ficar sozinho”, ele murmurou, “então... vou deixar você em paz.”

Ela ouviu os passos dele ecoando pelos corredores, e um nó enorme se formou em sua garganta.

Por que ela disse isso? Ele propôs isso como uma pergunta, não uma ordem. Ela foi a única a chamar assim.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Sebastian não era Liam nem o pai dela ~ ele não agiu como nenhum dos dois por um único segundo.

Ele não era um monstro, e ela não tinha certeza do porquê seu cérebro constantemente o fazia parecer um.

GI9OIOP? Basta dizer que Aria não dormiu naquela noite.

Ela se revirava e se virava com apenas uma coisa em mente: AKHM de Sebastian – Capítulo Bônus – Aria e Sebastian (9)

oferecer.

Ela sabia que ele tinha boas intenções. Ele estava oferecendo-lhe para ir com ele porque queria resolver as coisas

—

embora Aria não tivesse certeza de como “resolver as coisas”.

Sua vida parecia um quebra-cabeça desencontrado, com metade das peças faltando, e ela não sabia como montá-lo novamente.

Sebastian poderia estar disposto a tentar, mas acabaria desistindo.

Vítima ou sobrevivente?

As palavras de Alessia interromperam sua linha de pensamento.

'Foi realmente tão simples?

Será que ela poderia simplesmente decidir que queria ser uma sobrevivente e isso resolveria tudo?

E mesmo que ela fizesse, o que um sobrevivente faria nessa

situação? Provavelmente engoliria todos os seus medos e ansiedades e

vá embora com Sebastian.

Mas certamente ela não poderia fazer isso...certo?

Ela poderia escolher a vítima, embora parte dela se perguntasse se ela estava escolhendo isso desde o momento em que chegou aqui.

castelo.

E o que eu seria se continuasse aqui? Uma vítima para sempre?

AKHM – Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (9)

Esse pensamento lhe deu um arrepio na espinha. Por mais seguro que seu pequeno e isolado quarto de hóspedes parecesse na maior parte do tempo, ela

sabia que não seria viável para sempre.

Um dia, ela iria querer se aventurar lá fora, para ver se conseguia juntar os pedaços de sua vida novamente com

Sebastian, mas pode ser tarde demais.

Ela sabia que tinha que escolher algo novo.

E quando os raios do amanhecer penetraram pela janela, a escolha ficou clara.

Ela seria uma sobrevivente hoje se isso significasse não ser uma vítima para sempre. Mas Sebastian disse que estava indo embora esta manhã... e se

Cheguei tarde demais?

O pensamento dele indo para casa, ainda convencido de que ela o considerava um monstro, foi o suficiente para ela abrir os olhos.

porta do quarto pela primeira vez em dias. Ela estava vestindo apenas pijamas, mas isso dificilmente passou por sua mente enquanto ela acelerava pelos corredores.

Não havia sinal de Sebastian. Ele já tinha ido embora?

Ela virou uma esquina e quase esbarrou no que parecia ser um guarda corpulento do castelo.

“Sebastian,” foi tudo o que ela conseguiu dizer, “Onde ele está? Ele já foi embora?” AKHM – Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (9)

O guarda pareceu assustado com a pergunta abrupta e também com a urgência dela, mas depois de um momento, ele disse: “Estou prestes a sair

o portão oeste da última vez que verifiquei.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Ele pareceu entender a próxima pergunta dela porque acrescentou: "Posso acompanhá-la até lá".

Ela assentiu freneticamente e deixou que ele liderasse o caminho.

O coração dela batia a um milhão de milhas por minuto. E se ela chegasse tarde demais? E se ele já tivesse ido embora? Ele ainda iria querer vir mesmo depois de ontem?

Ela estava praticamente hiperventilando quando

chegaram a uma grande entrada em arco. O guarda abriu a porta

portas duplas, e o ar frio canadense a atingiu de uma só vez.

Seus braços nus eriçaram sob o frio, mas ela mal percebeu. Ela examinou o gramado vazio e nevado em busca de qualquer sinal dele,

mas não havia ninguém lá. Nem mesmo um carro para levá-lo montanha abaixo – ela deve ter perdido ele.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Ela chegou tarde demais.

Eu deveria tê-lo encontrado antes, tomado essa decisão ontem à noite.

Ele foi embora, provavelmente pensando que ela o odiava, e –

“Aria?” AKHM – Capítulo Bônus – Aria e Sebastian (9) Sua voz quase parecia um sonho, mas quando ela virou a cabeça

em volta

e quando o viu, ela sabia que não era ele.

Ele estava parado atrás dela, na porta, com as bochechas vermelhas de frio, uma jaqueta fofa e as mãos enfiadas na calça.

seus bolsos. Seus olhos percorreram-na imediatamente. “O que você está fazendo lá fora no frio desse jeito? Está congelando.” Ele estava

tirando o casaco dele e colocando-o sobre os ombros antes que ela pudesse responder. O cheiro era dele, e Aria teve que resistir

a vontade de não enfiar o nariz na roupa.

O mesmo nó se formou em sua garganta novamente, mas dessa vez, ela conseguiu engolir.

“Achei que você tivesse ido embora”, ela disse.

Suas sobrancelhas franziram juntas. “Eu estava prestes a, eu estava apenas esperando o motorista chegar. Eu entrei para sair

o frio.”

“Oh,” ela disse sem graça. Sobrevivente.

Os sobreviventes não deixaram o medo consumi-los – eles disseram o que pretendiam

para.

Com aquele nó crescente na garganta, ela conseguiu dizer: “Eu esperava te encontrar antes de você ir embora.”

Algo que parecia esperança brilhou em seus olhos azuis. “Você estava?”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Ela assentiu. AKHM – Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (9)

“Eu...” Ela podia fazer isso. Era escolha dela. “Eu pensei na sua oferta.” “Você pensou?” Ele perguntou, e ela podia ouvir o esperança.

“Sim”, ela disse, “E eu estava pensando...”

Ela era uma sobrevivente. Ela estava escolhendo ser uma.

“Se não for tarde demais”, ela concluiu, “pensei que talvez pudesse ir com

você. De volta para sua casa.”

Ela se preparou para a rejeição, para que ele dissesse que ela havia demorado muito para decidir ou que ele estava cansado dela, mas isso nunca aconteceu.

veio.

Em vez disso, um sorriso de tirar o fôlego tomou conta de seu rosto quando ele respondeu: "Claro que não é tarde demais." Ele deu um passo à frente e pegou

uma das mãos dela na dele.
“Vamos para casa, Aria.”

110

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (10)

“No fim do dia, não é de onde eu vim. Talvez o lar seja um lugar para onde estou indo e nunca estive.”

Condado de Warsan

Aria sempre pensou que o lugar mais lindo do mundo era o

bando e a casa de Liam. No entanto, a partir do momento

ela entrou na mochila de Sebastian, ela percebeu o que estava errado

A matilha de Liam era uma comparação sombria com a beleza vibrante da casa de Sebastian. Depois de uma curta viagem de avião, onde ela

de alguma forma, um ônibus dormir no ombro de Sebastian, um carro e um motorista estavam esperando por eles no aeroporto.

O motorista olhou para ela com curiosidade, mas não perguntou quem ela era - e um único olhar de Sebastian, e o motorista

não olhei para ela pelo resto da viagem

Sebastian conversou um pouco com ela a maior parte do caminho, apontando pontos turísticos legais ou lugares que ele tinha visitado. Sua voz encheu

o espaço vazio do carro, e Aria achou isso reconfortante

Uma distração bem-vinda do fato de que ela estava, mais uma vez, partindo

atrás de tudo que ela conhecia para ir para algum lugar novo

Só que dessa vez não foi escolha de ninguém além dela mesma

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (10)

Os pais dela não estavam forçando, Liam não estava ordenando que ela fosse embora. Ela não estava no

banco do motorista — metaforicamente, é claro.

curso

A viagem em si foi longa, e Aria não poderia deixar de notar o quão diferente Washington parecia do Texas, onde ela morava.

família viveu

No Texas, tudo era plano e espalhado, com um calor seco que parecia nunca ir embora, mesmo no auge do inverno.

Washington foi revigorante

Pela primeira vez, ela não tinha o lembrete constante do sol batendo nela. Aqui, ele estava escondido atrás de uma camada pesada

de nuvens e árvores grossas. E à medida que eles dirigiram, a civilização se tornou mais escassa, as estradas ficaram mais estreitas e as árvores ficaram maiores

Por fim, o motorista entrou em uma estrada de terra coberta por grandes pinheiros, e Aria avistou o que ela supunha ser

ser alguns membros da matilha em patrulha. Eles estavam na linha das árvores, em suas formas de lobo, e um deles acenou para o carro como

eles passaram por

Eles dirigiram mais para dentro, o cascalho da estrada estalando sob os pneus do SUV, até que as árvores clarearam e –

Lá estava

Pacote de Sebastian

Era muito maior do que ela esperava, maior do que a mochila de seus pais.

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (10)

e até mesmo do Liam

Havia grandes cabanas residenciais de madeira até onde ela podia ver, bem como mais construções comerciais: uma conveniência

loja, uma grande enfermaria e até um prédio que parecia uma escola à distância

As pessoas caminhavam pela estrada ou pela calçada, as mães seguravam as mãos

dos seus filhos enquanto atravessavam a rua, os adolescentes reuniam-se em pequenos grupos para fofocar

“Uau”, ela não conseguiu evitar murmurar

Sebastian, que já estava olhando para ela, levantou uma sobrancelha. “O que é?”

Ela engoliu em seco. Se ela se esforçasse, ela podia ouvir

pedaços de suas conversas — os adolescentes rindo sobre suas paixões ou os pais perguntando aos filhos que doces eles queriam da história

“As pessoas...” ela começou

“O quê? Sua matilha não tinha pessoas?” Sebastian perguntou, sua voz provocando

“Não é isso”, ela disse, “É só que... todo mundo parece tão feliz aqui.”

Ela não precisava olhar para ele para saber que ele estava

olhando para ela como se ela fosse um cachorrinho lamentável que foi pego tremendo de frio.

a chuva

Isso não mudou a verdade do que ela disse

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (10)

Quando ela morava com os pais ou com Liam, ninguém parecia realmente feliz ou relaxado. Tanto o pai quanto Liam

impuseram regras rigorosas em suas matilhas, mas especialmente nas mulheres. Como se vestir, como falar, como agradar seus companheiros

E embora ela pudesse estar ansiosa pela aprovação de Liam, ela não conseguia se lembrar da última vez que ficou tão relaxada

essas pessoas estavam contentes em apenas cuidar de seus negócios

Ela tentou se livrar desses pensamentos depressivos antes que seu humor piorasse pelo resto do dia. Isso foi

deveria ser o começo de algo novo e excitante, da vida dela e de Sebastian juntos

Com isso em mente, ela agarrou a mão de Sebastian e forçou o maior sorriso que pôde. “Sua casa é adorável”, ela disse,

“Para onde ir primeiro?”

Ele não pareceu completamente convencido pela mudança

repentina de humor dela, mas pareceu perceber que não era algo em que ela queria se deter. Então, ele respondeu: "Bem, eu estava pensando que poderíamos passar na casa da minha família primeiro

Você poderia conhecer meus pais.”

“Seus pais?” Ela repetiu

“Sim, eles sabem que você está vindo”, ele disse, e deve ter lido o pânico no rosto dela porque ele foi rápido em acrescentar: “Eles

sabem tudo sobre você, e eu prometo que eles estão animados para conhecê-lo. Minha mãe está emocionada, honestamente — ela estava esperando por mim

para conhecer meu companheiro desde o dia em que fiz dezesseis anos."

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (10)

Era difícil para Aria acreditar que os pais de Sebastian ficariam realmente animados em

conhecê-la, sabendo de sua história, mas

ele parecia genuíno

“Sério?” Ela perguntou

“Sério”, ele sorriu e apertou a mão dela, “minha mãe vai ficar animada por ter outra menina na família,

especialmente com minhas irmãs morando em outros lugares agora.”

Enquanto ele dizia isso, Aria percebeu que o carro entrou em uma estrada particular, com

ainda mais cascalho estalando sob os pneus.

A casa em que chegaram era grande, provavelmente a maior casa que ela tinha visto até então. Devia ter facilmente três andares,

embora ela não devesse ter ficado surpresa. O pai de Sebastian era o Alfa, é claro que ele teria a maior casa do mundo

o bando

“Aqui estamos”, disse-lhes o motorista, a primeira coisa que disse durante toda a viagem.

Sebastian assentiu, abriu a porta e então gesticulou para Aria segui-lo para fora. Ela pegou a mão dele sem questionar,

mas enquanto eles subiam a estrada, ela não conseguiu evitar dizer: "Espere".

Sebastian parou imediatamente. “O que há de errado?”

“Eu não...” Ela gesticulou para seu pijama de algodão simples, as mesmas roupas com as quais ela havia saído do castelo. “Eu não estou vestida

o traje certo para conhecer seus pais.”

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (10)

A pior parte era que ela não tinha nada para trocar. Ela entrou no castelo com nada além das roupas

nas costas dela, e deixada assim

“Está tudo bem”, disse Sebastian, “Meus pais não vão se importar. Se alguma coisa, minha mãe vai querer dividir seu guarda-roupa inteiro com você."

Aria assentiu, mas seu estômago ainda continuou a se revirar em nós conforme eles se aproximavam da porta. Ela se aproximou de seu companheiro enquanto ele abria a porta.

porta, e – “BEM-VINDO AO LAR!”

Aria quase pulou para fora de sua pele quando percebeu que não eram apenas os pais de Sebastian parados no saguão da casa,

mas deviam ser pelo menos trinta pessoas, amontoadas em cada centímetro do corredor

Aria se aninhou nas costas de Sebastian imediatamente, e ele se endireitou, ficando na frente dela para escondê-la da vista.

Um homem grande se destacou da multidão, e Aria o identificou imediatamente como o pai de Sebastian,

era apenas uma polegada mais baixo que seu companheiro e tinha cabelos loiros, mas seus olhos eram do mesmo azul penetrante. Ele tinha um grande sorriso no rosto, e a suposição de Aria só foi confirmada quando ele puxou Sebastian para um abraço, dando-lhe um tapa no rosto.

de volta. “Bem-vindo de volta, filho.”

Sebastian não estava sorrindo

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (10)

“Pai, o que é isso? Por que todo mundo está aqui?” Mais calmamente, ele acrescentou, “Eu pensei que tinha dito que queria apenas você e a mamãe aqui."

O pai de Sebastian deu de ombros. “Bem, sim, mas todos sabiam que você voltaria. Todos

estavam preocupados com você,

você sabe. Indo lutar pela sua irmã... você tem sorte que o bando inteiro não estava esperando na sua porta."

Antes que ele pudesse responder, uma mulher menor se aproximou do pai e puxou Sebastian para um abraço apertado. Sem dúvida, sua mãe, Luna Grace — elas compartilhavam a mesma cor de cabelo castanho rico

“Oh, meu amor”, ela suspirou, “Você não tem ideia de como eu estava preocupada com você.”

Eles se abraçaram por mais um momento antes de Sebastian se afastar, e Aria pôde ver lágrimas não derramadas em Luna.

Os olhos de Grace

Esse foi apenas o começo da reunião

Um por um, cada membro da matilha amontoado na casa se revezou para dar as boas-vindas

a Sebastian, alguns armados com

perguntas sobre o castelo ou o Rei ou a Rainha Clark:

Então... nossa pequena humana é realmente a Rainha? E ela ainda é humana? Ela não tinha algum tipo de lobo adormecido?

É verdade que ela fugiu do Rei depois que descobriu que deveria ser Rainha? Por que ela estava com tanto medo? Ela é

viveu ao nosso redor durante a maior parte do tempo

a vida dela, nós praticamente criamos aquela menina!

Sebastian respondeu a todas as perguntas da melhor forma que pôde, mas Aria viu que os comentários o irritaram. rainha

ou não, ele ainda era claramente protetor com sua irmãzinha.)

Aria estava tão focada nas conversas de Sebastian e se misturando ao fundo que não viu Alpha

Bellevue se mudou dela. Ele estava ao lado dela, braços

cruzados e com um olhar que ela não conseguiu ler direito quando ele disse: “Então, meu filho

me diz que você será a futura Luna deste bando. Aria Thomas, eu presumo?

Ela nunca quis se fundir tanto com o papel de parede

111

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (11)

“Nunca haverá algo tão estressante quanto conhecer os pais do seu parceiro pela primeira vez.”

Desconhecido

Aria levou pelo menos dez segundos para superar o pânico absoluto que era ficar cara a cara com o pai de Sebastian pela primeira vez.

primeira vez. Ela virou a cabeça para encontrar Sebastian, e seu estômago afundou quando ela o viu,

completamente envolvido em uma conversa com um dos anciãos de sua matilha

Não parecia que ele viria salvá-la tão cedo

Então, com um nó na garganta, ela reuniu toda a coragem que pôde para olhar Alpha Bellevue nos olhos e dizer:

“Sim, eu sou Aria.”

Ele olhou para ela de cima a baixo, com os braços cruzados. Não era um olhar lascivo como o

que ela estava acostumada a receber dos homens, mas ele certamente estava avaliando-a. Avaliando-a como se ela fosse um pedaço de carne, e ele estava tentando descobrir se ela era boa

o suficiente. Ou bom o suficiente para seu filho, isto é

“Não conheço muito bem seu pai”, disse Alpha Bellevue, “não me lembro de nossos caminhos se cruzarem.”

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (11)

“Provavelmente não”, ela respondeu, “Meu pai gostava de...” Demorou um momento para ela encontrar as palavras antes de decidir,

“Fique sozinho.” O que ela queria dizer era: meu pai se isolou e isolou nossa matilha de qualquer outra pessoa que não compartilha suas visões tradicionalistas, e é por isso que seus caminhos nunca se cruzaram

Ainda assim, Alpha Bellevue pareceu captar o subtexto muito bem

“Sebastian me contou sobre você e sua família”, ele disse, e seus olhos se estreitaram, “Eu sei que seu pai era um tradicionalista, mas você compartilha as opiniões dele?”

A pergunta pareceu um tapa na cara. Não foi um golpe duro, mas definitivamente uma pergunta que ela não esperava

No entanto, antes que ela pudesse pensar em uma resposta, ele continuou: “Os tradicionalistas criam mulheres fracas e oprimidas, o que não é o que meu bando precisa.” Ele a encarou. “Não é o que meu filho precisa também.” (3 Agora, isso pareceu um golpe duro

Aria não sabia o que dizer. O que ela poderia dizer sobre isso? O olhar de Alpha Bellevue parecia sufocante, e ela brincou com sua blusa

colarinho nervosamente. Havia muitas pessoas amontoadas nesta sala, muitos corpos, muitos –

“Acho que já chega”, a voz de Sebastian cortou seus pensamentos sufocantes, e sua presença imediata foi como um peso tirado de seu peito.

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (11)

Ela podia respirar novamente

A mão dele encontrou o caminho até a parte inferior das

costas dela, e ela não conseguiu evitar se inclinar em seu calor.

Os olhos de Alpha Bellevue se voltaram para seu filho

“Aria não é fraca”, disse Sebastian, e de repente levantou a voz para que toda a sala pudesse ouvir, “Eu sei que alguns de vocês são

curioso sobre minha companheira, mas peço que você mostre a ela o mesmo respeito que sempre demonstrou por mim

Ela ainda está se ajustando, mas...” Sebastian olhou para o pai. “Ela será sua futura Luna.”

Houve murmúrios de concordância e acenos por toda a multidão, e até mesmo Alpha Bellevue se virou para desaparecer.

em outra conversa

“Você está bem?” Sebastian perguntou, olhando para ela com olhos preocupados. “Eu sei que você não esperava lidar com tudo

essas pessoas, e sinceramente, eu também não. Pensei que seriam apenas meus pais.”

“Estou bem,” ela respondeu, mesmo que não se sentisse assim. Ela deu outra olhada ao redor da sala. O bando estava se misturando

entre si, mas ela podia ver o jeito que alguns deles estavam espiando Sebastian, ansiosos por seu futuro

A atenção do Alfa

Mas ele estava muito ocupado se certificando de que ela não iria desmoronar sob a pressão

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (11)

“Sabe de uma coisa?” Ela disse, “Não quero ser rude, mas estou exausta de tanto viajar. Você acha que há

algum lugar onde eu pudesse tirar um cochilo?” Não era uma mentira completa. Ela estava cansada de todas as viagens, mas era mais uma desculpa

para ela sair do caminho de Sebastian. Ela sabia que era a estranha, e enquanto ela estivesse aqui,

Sebastian não conseguiria realmente aproveitar o tempo com sua matilha

“Claro”, ele respondeu imediatamente, “minha mãe já preparou um dos quartos de hóspedes para você, e eu posso ajudá-lo a se arrumar.

se estabeleceram também, mandem essas pessoas para casa -”

“Não, está tudo bem”, ela o interrompeu, colocando uma mão em seu braço. “Se você me apontar a direção certa, tenho certeza de que posso encontrá-la.

Você deveria ficar aqui embaixo e conversar com seus amigos e familiares. Eles sentiram sua falta e vão querer ouvir

sobre sua irmã também.”

Sebastian não pareceu particularmente feliz com isso. “Tem certeza? Tenho todo o

tempo do mundo para colocar o papo em dia com meus amigos, mas quero ter certeza de que vocês estão bem.”

“Estou bem”, ela repetiu, um pouco mais enfaticamente, “Sério”.

Ele olhou para ela por um momento e, embora não parecesse convencido pela explicação dela, ele finalmente desistiu. “Está tudo bem as escadas, o segundo quarto à direita.”

Aria assentiu, e assim que ela fez menção de ir embora, ele colocou uma mão em seu ombro. “Se você precisar de alguma coisa, você'!! ligue para eu, certo?”

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (11)

Ela sorriu: “Claro.”

Com isso, ela seguiu as instruções de Sebastian — subindo as escadas, segundo quarto à direita. Ela não perdeu o

olhos errantes que a encaravam curiosamente enquanto ela passava, mas ela não era corajosa o suficiente para cumprimentar nenhum deles. Ela queria ser embora

Enquanto ela subia as escadas, rangentes e gastas por anos de uso, seus olhos foram atraídos para as fotos na parede. Mais

especificamente, as fotos de bebê de Sebastian. Espalhadas entre fotos emolduradas do que deveria ser sua irmã, Lily, estavam

instantâneos de sua infância: ele como um bebê de rosto gordinho, ele como uma criança correndo pela floresta, ele recebendo

algum certificado na escola, e ele no que pareciam fotos de formatura

Havia algo tão cativante em ver seu companheiro em cada estágio da vida, e ela precisou de todas as suas forças para não se demorar.

no corredor por horas

Por fim, ela foi até o segundo quarto à direita e, quando acendeu a luz, parou em seu trilhas

Era esse o quarto que Sebastian queria dizer? Certamente, não poderia ser.

Ela colocou a cabeça para fora no corredor e contou novamente. Este era, de fato, o segundo quarto à direita

Mas não era um quarto de hóspedes vazio como ela esperava

Este quarto, se o cheiro e as fotos emolduradas fossem alguma indicação, pertencia à sua irmã mais nova.

Este era o quarto do Clark

Mais precisamente, o quarto de infância de sua rainha

Era mais modesto do que ela poderia ter imaginado. O quarto era relativamente pequeno, com um b*d de tamanho normal, um edredom simples,

e apenas uma quantidade esparsa de fotos e decorações.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

O armário aberto tinha algumas roupas penduradas, mas pareciam

jeans e camisetas. Nada de vestidos extravagantes ou vestidos de baile

Parecia errado estar nesta sala

Não só porque este quarto pertencia à Rainha, mas também por causa da sua história com Clark

Ela não merecia estar nesta sala

Mas Sebastian disse que o segundo quarto à direita

Ela supôs que fazia sentido que lhe oferecessem este quarto. Ela conhecia Sebastian bem o suficiente para saber que ele nunca

empurrar para dormir no mesmo quarto, e este era um quarto vago. Ela duvidava que a Rainha voltasse tão cedo

Mas enquanto ela olhava para as fotos alinhadas na mesa, seu estômago começou a se revirar. Clark não parecia particularmente

feliz em qualquer um dos

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (11)

fotos emolduradas que ela tinha aqui, até mesmo aquelas em que ela estava sorrindo

Havia uma foto de Clark parada ao lado de seus pais e irmãos, mas seu sorriso parecia forçado. Em outra foto, ela estava sentada ao lado de

colegas lobisomens, e ela estava carrancuda,

Ela parecia miserável

E Aria reconheceu aquele olhar — ela o tinha visto muitas vezes em Clark naquela cela.

A pele dela começou a arrepiar

Ela realmente não queria estar aqui

Ela não merecia estar aqui

Sem pensar duas vezes, ela saiu correndo da sala e fechou a porta.

atrás dela, e se aventurou mais abaixo no corredor

Tudo o que ela conseguia pensar, tudo o que ela

conseguia ver era o rosto sujo e carrancudo de sua Rainha presa naquela cela.

Ela estava tão presa naquela imagem que nem percebeu quando

encontrou o caminho para outro quarto no final do corredor

Ela não tinha certeza de quando desabou na cama king-size no quarto desconhecido ou quando cochilou, enterrada sob

capas que cheiravam exatamente como seu companheiro

112

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (12)

“Você poderia preencher três vidas com as coisas que as pessoas dizem sobre você quando você não está lá.”

Stewart Stafford

Aria acordou com um sobressalto ao ouvir alguém

acariciando seu cabelo. Por meio segundo, seu cérebro sonolento pensou que ela estava de volta

O domínio de Liam, preso em seu beliche ou em seu quarto

Sua ansiedade aumentou — mas apenas por um momento até que ela percebeu que não estava mais com Liam, mas com seu companheiro.

o cheiro reconfortante que a envolvia era Sebastian, assim como o toque suave em seus cabelos

“Você está bem? Eu não queria te assustar.” Ele deve ter percebido que ela estava acordada porque sua mão parou em seu cabelo, e

Aria teve que conter um gemido. Ela gostou do toque dele

Ela se virou para olhar para ele, esfregando a sonolência dos olhos. “Não, está tudo bem. Eu não queria realmente dormir, mas eu

Acho que eu estava mais cansado do que pensava por causa da viagem.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Sebastian, que estava sentado na beira da cama e ainda vestido com as mesmas roupas, deu-lhe um sorriso atrevido. “Oh, eu não tenho queixas

Afinal, você adormeceu na minha cama.”

O quê? Aria disparou como um fio. “Espera, esse é seu quarto?”

Ela olhou ao redor e se repreendeu por não ter percebido antes de desmaiar. O quarto estava todo escuro,

cores neutras, mas os toques pessoais eram inegavelmente Sebastian: várias fotos de família dele com suas duas irmãs, uma

foto dos pais e algumas camisetas sujas espalhadas pelo chão

Como se isso não fosse confirmação suficiente, o quarto fedia a ele. Não de uma forma desagradável — mais como um tipo de querer rolar em seus lençóis para sempre.

Ela corou. Ela não pretendia acabar no quarto dele, mas depois de sair correndo do quarto de Clark, ela apenas seguiu o

aroma reconfortante para...aqui

Sebastian deve ter visto o vermelho decorando o rosto dela porque ele disse: "Ei, não precisa ficar envergonhada. Encontrando

você aqui em cima, enrolada em meus lençóis, era como acordar na manhã de Natal. Você estava linda."

Suas bochechas ficaram mais vermelhas, e ela não conseguiu olhar para ele enquanto perguntava: "Você acha que eu poderia beber um pouco de água? Minha garganta está um pouco seca." Não era verdade, mas foi a primeira coisa que ela conseguiu pensar para mudar de assunto.

“Claro”, disse Sebastian, e então se levantou, “Ainda há alguma coisa

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (12)

os membros da matilha se misturando lá embaixo com meus pais, então eu vou pegar para você.” Ele lançou outro sorriso antes de sair

da sala, deixando a porta entreaberta

Ela esperou até que os passos dele ecoassem no ruído suave das vozes lá embaixo antes de pegar o travesseiro — o travesseiro dele — e inalar profundamente.

Os olhos dela se fecharam

Ele cheirava tão bem

Ela poderia viver nestes lençóis, nesta cama

“Não acredito que nosso futuro Alfa tem uma companheira agora.”

Os olhos de Aria se abriram ao ouvir a voz feminina desconhecida e tilintante que ela podia ouvir vindo do corredor. Ela não

reconhecê-lo, e ela não tinha visto ninguém no segundo andar

— mas talvez um dos convidados tivesse subido?

“Sim, e você a viu?” Uma segunda voz feminina se juntou a ela, tão distante quanto a primeira.

Eles sabiam que ela também estava lá em cima? Ela não achava, não se eles estivessem lá embaixo no corredor

“É, mais como um rato do que uma futura Luna,” a primeira garota respondeu, sua voz zombeteira. “Sabe o que eu ouvi?”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (12)

"O que?"

O estômago de Aria se apertou. Ela sabia que poderia ter se levantado e saído do quarto para alertá-los de sua presença

sempre que ela quisesse, mas ela não o fez. Ela se enrolou ainda mais sob as cobertas e esticou os ouvidos para ouvir o que eles tinham

para dizer sobre ela

“Eu ouvi,” era a voz da primeira garota, e ela podia ouvir o sorriso. “Ela veio de um bando de tradicionalistas estranhos o tempo todo

no Texas, e Sebastian a tirou do culto do Alfa Liam.”

“De jeito nenhum! Sério?”

“Sim, aparentemente, ela está toda traumatizada e tal. É por isso que ela estava se escondendo atrás de Sebastian lá embaixo, e não

fale com qualquer pessoa.”

Aria estremeceu. Então era isso que o bando de Sebastian pensava dela, como eles a viam. Ela sabia que era patética, mas ouvir

estranhos falam sobre isso tão abertamente...

“Pobre Sebastian,” a segunda garota estava melosa com falsa pena. “Ele está esperando há tanto tempo por sua companheira e nosso futuro

Luna, e então ele fica preso com alguém que provavelmente se encolhe diante de sombras.”

“É, algo me diz que ele será mais um cuidador e menos um companheiro”, ela suspirou, “Ah, bem. Ele está preso a ela agora. Não há nada que ele possa fazer para mudar isso.” Essa foi a última coisa que eles disseram antes de começarem a fofocar sobre outra

membro de sua matilha

Debaixo das cobertas, Aria se sentia paralisada

Parecia que seu pior medo havia se tornado realidade

Desde que deixou o bando de Liam e conheceu Sebastian, Aria passou muitas noites acordada e agonizando sobre o fato

que ela não merecia um companheiro, muito menos um tão bom quanto Sebastian

E embora ele negasse, as garotas fofocando no corredor só provavam que os outros viam o quão indigna ela era também.

Eles estão certos. Sebastian cuida de mim, garante que estou bem, acalma minhas

ansiedades e faz tudo isso sem reclamar

Ele é o homem mais paciente que já conheci, e o que eu já fiz por ele? Ignorá-lo e expressar minhas dúvidas?

Ele tem sido o melhor amigo que existe, e tudo o que eu já fiz foi ser um fardo ingrato. Essas garotas estão certas. Ele pode muito bem

seja meu zelador

E embora ela soubesse que Sebastian não via dessa forma,

uma parte dela se perguntava se, no fundo, ele se sentia assim. Alguns

parte dele – mesmo uma pequena parte – devia estar cansado de ser constantemente paciente, de cuidar dela constantemente. E se ele não estivesse, ela tinha certeza de que ele estaria

“Aqui está sua água,” a voz de Sebastian de repente cortou sua espiral enquanto ele abria a porta e caminhava até a

cama, um copo cheio de água nas mãos. “Desculpe por ter demorado tanto. Fui envolvido em uma conversa com um dos Anciãos que queria minha opinião sobre a fronteira

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (12)

disputas. Foi absolutamente fascinante, se você pode imaginar.” Ele sentou-se na beirada, colocando o copo na mesa de cabeceira

Aria pegou o copo de água e bebeu avidamente para

esconder o fato de que ela não conseguia nem forçar um sorriso.

Tudo o que ela conseguia ouvir eram as palavras daquelas garotas circulando em seu cérebro, de Sebastian preso como seu zelador pelo resto de sua vida.

vida

Seu coração batia furiosamente

Ele provavelmente nunca reclamaria, mas quanto tempo até que ele começasse a se

ressentir dela? Começou a se ressentir de que ele lhe deu tudo,

e ela não tinha nada para lhe oferecer?

Bem... havia uma coisa que ela poderia oferecer a ele

Tão repentinamente quanto o pensamento surgiu, ela não hesitou

Ela colocou o copo de volta na mesa de cabeceira tão rápido que a água espirrou pelas

laterais, diminuindo a distância entre ela e o marido.

e Sebastian, e pressionou os lábios contra os dele

A sensação era quase indescritível

Seus lábios se moldaram aos dele como se fossem feitos para isso, e todo o seu corpo formigava com algo quente e agradável até que

sentindo-se acomodada em sua barriga inferior

Sebastian ficou congelado por um momento, e então, ele começou a beijá-la

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (12)

voltar

A boca dele se moveu lentamente contra a dela, deixando que ela ditasse o ritmo.

Ela pressionou-se contra ele até que estava praticamente em seu colo, e as mãos dele

encontraram o caminho até sua cintura para firmá-la.

Ela esperou que as mãos dele descessem, mas quando isso não aconteceu, ela pegou uma das suas — que estava enrolada em volta do seu pescoço — e começou a arrastá-lo para baixo

Primeiro, sobre sua clavícula e peito até que sua palma se fechou sobre a protuberância em suas calças. Assim que ela começou a mexer no

zíper, ele parou

Imediatamente, Sebastian se afastou do beijo com as sobrancelhas franzidas

"O que você está fazendo?"

Ela corou. “Bem, eu ia... você sabe, cuidar de você.” O ar estava começando a se encher de tensão, mas seus dedos

permaneceu no lugar, segurando o zíper da calça jeans

O sulco de sua testa se aprofundou. “Cuidar de mim?”

“Sim,” ela disse, e ela tinha certeza de que todo o seu rosto

tinha ficado vermelho beterraba. Ela não tinha certeza do porquê ele estava

questionando-a ou por que ele estava tão chateado. Não era assim que essas coisas aconteciam? Ela tinha feito algo errado?

“Sinto muito se fiz errado”, ela se desculpou, “Eu deveria ter pulado

o beijo e simplesmente fui direto para... você sabe? Eu não sou muito experiente com isso e sei

que a maioria dos homens não gosta, eu só
pensei que seria legal.”
A realização o atingiu, e Sebastian de repente pareceu perturbado pelo pedido de desculpas dela. Ele se levantou num piscar de olhos, afastando-se de
ela, e suas mãos caíram inutilmente ao lado dela
Algo apertado começou a se instalar em seu peito. Ela estava

tentando mostrar a Sebastian que ela tinha algo a oferecer ele, e em vez disso, ela só o aborreceu. Ela ainda não tinha certeza do que tinha feito de errado — só que devia ter sido algo grande

E ela odiava que ele tivesse se afastado dela. Ela odiava cada centímetro da distância física entre eles.

Ela tentou se explicar mais uma vez. “Se você me disser o que eu

fiz de errado, prometo que serei melhor na próxima vez.

Às vezes, Liam tinha que me dizer -”

“Tam não é Liam.”

Ele estava tremendo, apenas um pouco, e sua voz estava mais fria do que ela já tinha ouvido. Ele se virou para encará-la, o mesmo

olhar perturbado em seu rosto. “É isso...é isso que foi?” Ele passou a mão pelo cabelo

novamente. “Eu fiz alguma coisa?

Eu fiz você pensar que você tinha que fazer isso para... me agradar?” Ele parecia doente até mesmo dizendo isso

“O quê? Não,” Aria protestou, “É só que você tem sido tão bom para mim. Tudo

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (12)

você faz é cuidar de mim, e...” Ela lutou para encontrar as palavras. “Eu queria te mostrar

que eu era mais do que apenas uma

fardo, que eu tinha algo a lhe oferecer também."

O rosto de Sebastian suavizou-se e ele aproximou-se lentamente da cama, pegando nas mãos dela. O corpo dela acalmou-se visivelmente com o seu

tocar

"É isso que você pensa?" ele disse gentilmente, "Que você é

um fardo para mim? Isso não é __”

“Não, você pode dizer que não é verdade,” Aria o interrompeu, “Mas eu sei que é. Você pode não ver ainda, mas eu vejo e todo mundo também vê outro."

Seu rosto se contraiu em uma carranca. “Espere. O que você quer dizer com 'todo mundo outro'?"

Aria congelou. Ela nem tinha a intenção de que isso saísse,

mas no calor do momento, saiu. "Eu só quis dizer que tenho certeza

todo mundo sente o mesmo. Eles acham que você está preso cuidando de mim pelo resto da minha vida porque eu estou todo traumatizado."

Algo escuro brilhou em seus olhos. "Quem te disse isso?"

"Ninguém —"

"Não," ele a interrompeu, sua voz firme, mas não alta. "Quem disse isso a você?"

Aria percebeu pelo tom de sua voz que ele não iria desistir

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (12)

até que ela se explicou, então, eventualmente, ela admitiu: “Quando você estava lá embaixo pegando água para mim, ouvi um

algumas garotas conversando no corredor. Eu não as vi e não sei quem são, mas elas estavam dizendo o quão traumatizadas

Eu estava, e como você está preso como meu cuidador agora que somos companheiros." Ela podia vê-lo ficando visivelmente chateado quanto mais tempo ela falou, então ela acrescentou, “Eu não quero que eles tenham problemas. Eu não acho que eles sabiam que eu estava ouvindo, e eles estavam apenas falando a verdade.” |? Os olhos de Sebastian se estreitaram. “Você pode deixar que eu me preocupe com essas garotas, mas enquanto isso,

você precisa saber de uma coisa.” Ele apertou as mãos dela

“Você não é um fardo para mim, Aria. Você diz que não tem nada a me oferecer, mas cada momento com você... você me faz tão

feliz. Não é uma tarefa passar tempo ou cuidar de você — se alguma coisa, isso me faz sentir bem. Saber que eu faço você

sinta-se seguro e que pode contar comigo.

isso é tudo que eu poderia querer de você.” 2)

Ele se inclinou para beijar a testa dela, e então se inclinou para trás, seu rosto a poucos centímetros dela. "Então, eu não quero que você nunca

sinta que tem que oferecer seu corpo ou me agradar fisicamente — eu nunca quero coisas por obrigação, e

certamente não de uma forma que lembre como você foi aproveitado antes. Quando decidimos ser físicos, isso vai

seja porque ambos queremos e nos sentimos confortáveis e prontos.”

“E se eu não souber quando estarei pronta para isso?” Aria perguntou, embora até mesmo expressar a pergunta fez seu coração disparar.

bater com ansiedade

“Você não ficaria chateado se isso esperasse?”

Sebastian apenas sorriu suavemente. “Eu não acho que

você entendeu, companheiro. Eu
felizmente esperamos décadas por você.”

E ela percebeu, pelo olhar em seus olhos, que ele falava sério.

113

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (13)

“Ser mãe é uma atitude, não uma relação biológica.” Robert A. Heinlein

Embora as últimas palavras de Sebastian sobre esperar por ela, por mais tempo que isso fosse, não fossem nada além de reconfortantes, ela não

vejo muito dele depois disso

Ela tinha quase certeza de que ele a estava evitando

Ele foi gentil o suficiente para permitir que ela continuasse dormindo em seu quarto enquanto ele passava as noites no quarto vazio de sua

irmã, Lily

Foi uma oferta gentil, embora Aria tenha começado a se ressentir dos quartos separados quase imediatamente. Não só Sebastian tinha

o cheiro ficou rançoso nos lençóis, mas dormir em quartos diferentes só tornou mais fácil para ele ficar longe dela

Ele já tinha ido embora quando o sol se pôs no horizonte e não retornou até o meio da noite.

Na maioria das vezes, a única lembrança de sua presença era o travesseiro em que ela dormia

e o giro silencioso da maçaneta da porta.

horas estranhas

A ausência dele estava começando a deixá-la inquieta, mas ela não queria

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (13)

afastá-lo de qualquer negócio de matilha que o manteve ocupado até tarde

A única coisa que ajudou foram os livros

Ela descobriu a pequena coleção de livros humanos de seu companheiro por acidente quando esbarrou em sua mesa de cabeceira, e

a gaveta de baixo saiu

E embora ela pretendesse deixá-los sozinhos e fechar a gaveta, a curiosidade venceu

Foi assim que ela leu a série inteira de Harry Potter em cinco dias. Depois que começou, seus olhos estavam grudados no desgastado

páginas, que cheiravam levemente a seu companheiro

Como tudo o mais que lhe pertencia

Depois disso, ela passou para a próxima série sobre um grupo de irmãos vasculhando um guarda-roupa e encontrando um novo mundo inteiro. .?)

Os personagens de cada livro eram humanos – ou pelo menos presumiam que fossem humanos – mas ela os amava mesmo assim

Ela nunca teve acesso a esse tipo de escrita em casa, e especialmente não com Liam. Sua mãe a ensinou a

leia com Mantendo uma casa: um guia feminino para ser uma boa companheira – como era padrão para a maioria das meninas em sua matilha

O único outro material de leitura que ela encontrou pela casa foi

Capítulo bônus – Aria & Sebastian (13) semelhante, e ela havia perdido o interesse em ler há vários anos

Mas essas eram histórias verdadeiras, não manuais ou guias que ela precisava memorizar.

Infelizmente, depois de duas semanas de nova rotina, ela devorou todos os livros da casa (eram quinze).

e ela estava sofrendo de um caso grave de tédio

Certa tarde, quando ela estava na metade da releitura do primeiro livro de Harry Potter, seu estômago roncou

Isso significava que era hora de ir até a cozinha e vasculhar a geladeira em busca de algo para comer no almoço. Era um

um pouco solitária para comer suas refeições sozinha, mas pelo menos a geladeira não estava vazia, mesmo que a casa estivesse

Ela se esforçou para ouvir os passos de Sebastian (na pequena chance de ele realmente voltar para casa em uma hora decente), mas

quando ela não os ouviu, ela suspirou e começou sua caminhada escada abaixo até a cozinha imaculada

Aria abriu a porta da cozinha e congelou

A cozinha, na verdade, não estava vazia

Debruçada sobre o balcão com uma bandeja de rolinhos de canela estava a mãe de Sebastian, Luna Grace.

Desde que entrou na casa de Sebastian, ela não teve uma única conversa

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (13)

com a mulher – a menos que você tenha contado aquele primeiro dia, quando Aria assistiu do fundo enquanto ela abraçava seu filho

Luna Grace se virou assim que ouviu a porta abrir e deu um sorriso genuíno. “Oh, Aria,” ela disse, “eu estava

só vou chegar e perguntar se você quer um pãozinho. Eu os assei para os funcionários do berçário, mas sempre faço alguns extras para
a casa.” Ela pontuou a oferta com uma piscadela

Aria olhou para os grandes rolinhos de canela caseiros que ela estava cobrindo

Eles cheiravam ainda mais deliciosos do que pareciam

“Sério, não se sinta tímido”, acrescentou Luna Grace, “Não

há mais ninguém aqui para comer os extras, exceto eu, e a Deusa sabe que eu

não preciso de todos eles

Meu marido estava fora, negociando com uma matilha vizinha, e Sebastian estava muito ocupado compensando a falta dele.”

“Bem, se você tiver mais,” Aria finalmente concordou, e o sorriso da mulher mais velha se alargou quando ela começou a servir um dos

pãezinhos recém-gelados para ela

Luna Grace deslizou o prato sobre a mesa, gesticulando para que ela se sentasse.

Aria fez isso sem hesitar e deu a primeira mordida

Foi divino

O pãozinho quente e doce praticamente derretia na boca, perfeitamente complementado pela cobertura açucarada.

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (13) Ela não

conseguia se lembrar da última vez que comeu um doce caseiro

Provavelmente não, já que ela morava com os pais.

“Acho que ficou tudo bem?”

Aria abriu um olho - ela não percebeu que os havia fechado - para ver Luna Grace ainda parada no balcão, uma sorriso divertido no rosto dela

Ela engoliu o resto da mordida.

“Oh, sim, é delicioso,” ela disse com um leve rosa salpicando suas bochechas

“Estou feliz que tenha pelo menos um selo de aprovação antes de entregá-lo às mulheres do berçário”, disse Luna Grace, virando-se novamente.

para a assadeira de rolinhos restantes com um suspiro. “Agora só preciso embalar o resto destes.”

“Você gostaria de alguma ajuda?” Aria perguntou

“Oh, não, eu não poderia pedir para você fazer isso.” “Você pode,” Aria respondeu, “Eu gostaria de ser útil. Por favor.”

Era um pedido genuíno. Por mais que ela amasse os livros que encontrara no quarto de Sebastian, ela sentia falta de ser produtiva.

Estar aqui sem dar nenhuma contribuição real para a casa parecia...errado

Luna Grace olhou para ela por um momento antes de começar a gritar

outro sorriso. “Tudo bem, desde que você tenha certeza. Isso seria ótimo.”

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (13)

Aria assentiu e devorou o resto do delicioso pãozinho de canela antes de se juntar a Luna Grace no balcão.

“Pegue um pouco de Tupperware daquele armário de baixo e comece a cortar com uma espátula, se quiser. Tenho que misturar outro lote de cobertura”, instruiu a mulher mais velha

Houve um momento de silêncio entre eles enquanto

começavam suas próprias tarefas, e pareceu mais estranho do que Aria teria gostou. Ela queria falar com ela — afinal, ela era a mãe de Sebastian — mas não tinha certeza de como

Ela nunca tinha estado sozinha na mesma sala com a mulher até este momento

Felizmente, Luna Grace foi a primeira a quebrar o silêncio. “Sabe, sinto muito por não termos conseguido conversar até agora,”

ela comentou levemente: “Normalmente, fico mais em casa, mas a matilha teve um pequeno boom de bebês ultimamente e assumi mais responsabilidades no berçário

“Demorou mais do que eu pensava.”

“Está tudo bem”, respondeu Aria, “o trabalho no berçário sempre consome muito tempo.

e exaustivo. Minha mãe costumava administrar nossa creche quase que inteiramente

sozinha, e ela estaria morta de cansaço

o tempo que ela voltava para casa alguns dias.”

Ela não pretendia mencionar a mãe, mas as memórias

Luna Grace arqueou uma sobrancelha curiosa. “Não tenho certeza se Sebastian contou

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (13)

me muito sobre sua mãe. Você fala com ela frequentemente?”

A ansiedade se contorceu em seu intestino enquanto ela separava um rolo de canela do outro na bandeja. “Não tanto ultimamente.”

“Ah, entendo.” Luna Grace deve ter percebido sua tensão e mudou de assunto rapidamente. “Eu sei que Sebastian não tem sido

por aí muito desde que ele assumiu o lugar do meu marido. Eu o ouço pisando forte na porta a qualquer hora do dia

a noite... embora eu ache que não posso reclamar, já que cheguei em meus próprios horários estranhos."

"Essas horas tardias são normais para o Alfa desta matilha?" Aria perguntou, colocando uma mecha de cabelo loiro atrás do cabelo.

"Oh, Deusa, não," Luna Grace riu, "Se fosse esse o caso, eu não estaria

Claro que eu teria tempo de fazer Sebastian ou sua irmã."

As bochechas de Aria ficaram rosadas novamente, e depois que Luna Grace terminou de rir de sua própria piada, ela disse: "Tenho certeza do que está acontecendo

a maior parte do seu tempo ultimamente está se preparando para nossa festa do Bonds without Borders neste fim de semana. Depois disso, você deve ver

ele por perto com mais frequência."

Suas sobrancelhas franziram. “Bonds without Borders? O que é isso?”

Dessa vez, Luna Grace foi quem pareceu perplexa. Ela parou no meio do movimento para olhar para Aria com curiosidade.

“Sebastian não te contou sobre isso? Nós fazemos isso a cada dois anos. É uma grande festa com a matilha inteira presente, assim como as duas matilhas com as quais compartilhamos fronteiras. É a nossa vez de hospedar este ano.”

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (13)

Aria só conseguia olhar para Luna Grace confusa. Se fosse neste fim de semana, então faltavam apenas dois dias, mas Sebastian

não disse uma palavra

É verdade que ela não falou muito com ele nas últimas duas semanas, mas...

“O bando inteiro comparece?” Luna Grace assentiu. “Sebastian

realmente não te contou?”

“Não.”

Ele tinha apenas esquecido, muito consumido com o planejamento extensivo que a festa provavelmente exigia? Ele não a queria

lá?

Ou, pior ainda, talvez o momento estranho que eles tiveram algumas semanas atrás o afetou mais do que ele deixou transparecer.

certamente parecia que ele estava fazendo tudo o que podia para evitar passar algum tempo real com ela

Como se pudesse ouvir a espiral de pensamentos de Aria, Luna Grace rapidamente a assegurou: “Tenho certeza de que Sebastian simplesmente não queria

pressionar você”, ela disse, “O partido deve fortalecer as alianças que temos com nossos bandos vizinhos, mas eu tenho

compareceu a muitos deles para saber que geralmente são apenas uma desculpa para as pessoas ficarem bêbadas e estúpidas.” Ela revirou os olhos.

“A última que eu fui foi uma fogueira, e eles acidentalmente incendiaram uma pequena parte da floresta. Felizmente,

Sebastian está hospedando o nosso aqui dentro.”

Aria assentiu.

Independentemente de quais fossem suas intenções, doeu

“Sim, talvez ele não quisesse me pressionar”, ela concordou, “Ele sabe que eu

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (13)

não gosto de multidões, e estar aqui... ainda estou aprendendo a lidar com o julgamento de todas essas pessoas.”

Mas ele ainda poderia ter dito a ela

“Sabe”, disse Luna Grace, mais calma dessa vez, “se tem uma

coisa que eu entendo, é ser julgada.”

Aria quase perguntou o que ela quis dizer com isso até que ela percebeu

A irmã de Sebastian, a Rainha Clark, não era filha de Luna Grace. E como ela era a irmã mais nova de Sebastian, isso significava...

“Como você lidou com isso?” Ela perguntou, e depois de um momento, ela acrescentou, “Por que você lidou com isso?”

Os olhos de Luna Grace eram gentis quando ela disse: “Quando a mãe de Clark trouxe aquela garota aqui e a deixou na nossa porta, eu sabia que tinha uma escolha. Eu poderia me recusar a criar a filha de outra mulher e forçar meu marido a fazer uma escolha terrível. Eu poderia deixar minha família... ou eu poderia recebê-la em nossa casa, sabendo que provavelmente enfrentaria o escrutínio de todos

lobisomem que encontramos nos anos seguintes.” “Você ainda escolheu a terceira opção.”

“Sim”, disse Luna Grace, “E não sem raiva ou ressentimento, mas tentei o meu melhor para mantê-lo a portas fechadas. Eu ainda

enfrentou muito escrutínio em público. Não havia como esconder que meu companheiro tinha feito comigo o que muitos pensavam que um companheiro poderia fazer

nunca faça. E você pensaria que meu

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (13)

o marido suportaria o peso desse escrutínio, mas... as pessoas sempre encontram uma maneira de culpar a mulher.” ||}

O coração de Aria estremeceu de simpatia. Ela certamente não podia argumentar contra essa lógica — ela cresceu em um ambiente onde cada pedaço de vergonha era carregado pelas

mulheres, fosse delas para suportar ou não.

“Mas você perguntou por que eu fiquei”, continuou Luna Grace, “E eu acho que, a princípio, eu fiquei pelos meus filhos. Incluindo Clark. Ela

merecia conhecer o pai dela, e ela merecia ser amada. Não tenho certeza se sempre fiz o melhor trabalho nessa segunda parte, mas

Eu tentei. Eventualmente, eu comecei a ficar pelo meu companheiro novamente

também — mas não sem anos de ele me compensando

Ele ainda está me compensando.”

Ela começou a cobrir os rolinhos de canela com glacê enquanto Aria colocava o último em um recipiente. “Eu vi o medo em seus olhos quando você

olhou para meu filho no primeiro dia em que ele te trouxe aqui. Você tem medo que ele se canse de você, de qualquer coisa que vocês estejam tentando resolver juntos, mas

não há razão para ter medo. Companheiros não são perfeitos, mas quando eu te digo que o vínculo de companheiro pode sobreviver a qualquer coisa, é sério. O meu sobreviveu. O seu também sobreviverá."

Aria sorriu, largo e genuíno. "Obrigada, Luna Grace."

A pequena mulher revirou os olhos. "Por favor. Você não precisa me chamar de Luna, não quando é um título que você terá antes

longo. Você é minha filha agora. Me chame de mãe.”

114

Capítulo bônus – Aria e Sebastian (14)

“Se você me diz que não posso fazer algo, isso só me faz querer fazer

mais.” Josie Maran

Não foi até o dia da festa que Aria finalmente teve a chance de confrontar Sebastian

Não que ela estivesse tentando confrontá-lo — talvez tenha sido uma má escolha de palavras.

Falar

Ela só queria falar com ele

Ela tentou se lembrar da conversa com Grace (ou mãe, como a mulher insistia em ser chamada), mas não conseguiu.

trazer-se a fazer

Ela escolheu Grace em seu lugar). \')

Sebastian pode não ter contado a ela sobre a festa, mas

conhecendo-o, provavelmente foi por um bom motivo.

“Aria? Você está na cozinha?” Ela ouviu seus passos ecoando pela casa e, um momento depois, ele abriu a porta.

porta da cozinha

Capítulo bônus do companheiro humano do rei alfa – Aria e Sebastian (14) Capítulo bônus – Aria e Sebastian (14)

“Se você me diz que eu não posso fazer algo, isso só me faz querer fazer

mais.” Josie Maran

Não foi até o dia da festa que Aria finalmente teve a chance de confrontar Sebastian

Não que ela estivesse tentando confrontá-lo — talvez tenha sido uma má escolha de palavras.

Falar

Ela só queria falar com ele

Ela tentou se lembrar da conversa com Grace (ou mãe, como a mulher insistia em ser chamada), mas não conseguiu.

trazer-se a fazer

Ela escolheu Grace em seu lugar). \')

Sebastian pode não ter contado a ela sobre a festa, mas conhecendo-o, provavelmente foi por um bom motivo.

“Aria? Você está na cozinha?”

Ela ouviu seus passos ecoando pela casa e, um momento depois, ele abriu a porta.

porta da cozinha

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (14)

Ela fez uma pausa, virou-se e olhou para ele. “Você voltou muito mais cedo do que o normal.”

Ele não perdeu tempo, diminuindo a distância entre eles e pressionando a cabeça contra a têmpora dela, o que deixou sua pele formigando.

“Você está assando”, ele piscou para ela

Suas bochechas ficaram rosadas. Ela só conseguia imaginar como ela parecia,

coberta por uma fina camada de flor e açúcar, e um avental

ela pegou emprestado da mãe dele

Ainda assim, havia uma onda de orgulho em seu peito quando ela disse: “Sim, são rolinhos de canela. Ou serão, quando eu desenrolar os

massa. Peguei a receita da sua mãe.”

O sorriso no rosto de Sebastian era de tirar o fôlego. “Isso é ótimo, Aria. Tenho certeza de

que serão deliciosos.” Ele usou o polegar para

passou um pouco de farinha que ela tinha deixado cair na bochecha e sua respiração ficou presa. “O que eu preciso fazer para te convencer a

guarde uma para mim?”

Ela engoliu em seco. Melhor agora do que nunca, ela supôs

“Na verdade,” ela limpou a garganta sem jeito, “Você não precisa fazer nada. Eu estou

fazendo. Para a festa de hoje à noite.”

Ele ficou tenso imediatamente

“Sua mãe me contou”, ela disse, “alguns dias atrás”.

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (14)

“E eu não fiz isso”, ele disse, “me desculpe.” Não havia raiva em seu tom, apenas culpa, e ela não tinha certeza do por que isso parecia pior.

“Por que você não fez isso?” Ela perguntou

Os olhos azuis de Sebastian estavam cheios de desculpas enquanto ele suspirava. “Eu ia mencionar isso hoje, eu só não queria

estressá-lo antes do tempo... ou fazer você se sentir como se tivesse que comparecer a uma festa enorme e lotada só porque nossa mochila estava

hospedando-o. É uma coisa diplomática, mas honestamente, provavelmente passarei a noite tomando conta

de um bando de lobisomens desperdiçados. Eu não pensei que seria sua cena, especialmente considerando...”

Que ela tinha visto homens bêbados e selvagens o suficiente em sua vida. Ele não precisava dizer isso. Ela tinha sido mesquinha com os detalhes que compartilhou seu tempo na matilha de Liam, mas desde a noite em que ela tentou atacá-lo, ele parecia ter um interesse mais profundo

entendimento

Ele só está tentando me proteger, ela pensou consigo mesma

Claro que ele estava

Sebastian não tinha nenhum motivo oculto. Ele estava apenas tentando cuidar dela. Impedi-la de lidar com

com, como ele disse, um bando de lobisomens desperdiçados

“Sim, acho que você está certo”, ela finalmente disse, “Não é realmente a minha praia.”

O corpo de Sebastian relaxou visivelmente, e seu sorriso pareceu retornar agora que sua cabeça não estava mais na tábua de corte.

“Você sabe o que é

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (14)

boas notícias são?” “O quê?”

“Quando essa festa acabar, finalmente poderemos passar um tempo de verdade juntos.

que eu acho que estamos muito atrasados”, ele disse a ela, “não

terei mais que trabalhar tantas horas loucas. Além disso, meu pai fica

de volta na semana que vem, o que significa que não terei que substituí-lo também. Você me terá só para você.”

Seu coração batia forte com o pensamento de tê-lo só para ela. Ela olhou para a camiseta justa e o jeans surrado que ele usava, e algo quente vibrou em sua barriga. Ela definitivamente o queria só para ela.

“Eu gostaria disso,” ela disse, suas bochechas ficando rosadas. Sebastian não tinha sido físico com ela — pelo menos não mais do que beijos na testa ou a mão ocasional na cintura — mas desde a conversa deles algumas semanas atrás, seus pensamentos estavam se tornando cada vez menos inocentes

Ela começou a pensar em como seria tê-lo dormindo ao lado dela, não no corredor.

Como seria a sensação dos seus lábios na pele

Como ele era por baixo daquela camisa

Era uma linha de pensamento perigosa, e não era algo que ela precisava naquele momento, mas, felizmente, as próximas palavras de Sebastian pararam.

ela também de uma espiral

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (14)

longe. “Eu comprei uma coisa para você.” Com um sorriso, ele

tirou algo do bolso de trás e apresentou a ela

Ela rapidamente limpou as mãos cobertas de farinha no avental antes de examiná-lo

Era um pequeno livro de bolso, capaz de caber na palma da mão, chamado Orgulho e Preconceito. O nome era familiar para

ela, e ela tinha certeza de que já tinha ouvido isso antes, mas não conseguia se lembrar

“Você me deu um livro”, ela disse, “Como você...”

Seu sorriso se tornou tímido. “Notei que você queimou minha triste coleção de livros, o que me deixa feliz que alguém tenha feito

tirando proveito. Imaginei que você gostaria de ler algo novo.”

Ela folheou as páginas sem pensar. “Isso é tão atencioso da sua parte.”

“Não tenho certeza se você vai gostar”, ele disse, “É um pouco

diferente do que você estava lendo antes, mas sei que é para ser

para ser um clássico. A moça da livraria me recomendou."

Ela lhe lançou o sorriso mais largo que pôde e não resistiu em abraçá-lo e afundar em seu calor.

Ele a puxou para seus braços imediatamente

"Obrigado. Tenho certeza que vou adorar."

Seus lábios tocaram o topo da cabeça dela. “Claro.” Então, ele suspirou, “Eu

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (14)

odeio ter que deixá-lo, especialmente com tão pouco tempo que temos juntos, mas há alguns de última hora

preparativos que preciso terminar para esta noite. Eu prometo, assim que a festa acabar, você será toda minha, ok?”

O coração dela gaguejou. “Ok.”

Ele deu a ela mais uma olhada antes que a porta da cozinha se fechasse atrás dele, deixando-a sozinha novamente.

Ela suspirou, colocando o livro em uma parte do balcão onde não ficaria coberto de farinha antes de se virar novamente para

a massa

Agora que ela tinha falado com ele, realmente o visto, ela se sentia muito melhor

A explicação dele fez sentido. Ele não estava envergonhado ou tentando escondê-la, ele estava apenas tentando cuidar dela.

Talvez ela passasse a noite lendo seu novo livro

Isso parecia muito mais divertido do que uma festa selvagem

Sebastian estava certo

Essa não era a cena dela — não havia a mínima chance de ela comparecer a algo assim.

115

Capítulo Bônus: Aria & Sebastian (15)

“Você não pode nadar para novos horizontes até ter a coragem de perder de vista a costa.”

William Faulkner

A festa tinha começado uma hora atrás, bem quando o sol se punha abaixo da linha das árvores. Aria conseguia ouvir, mesmo a quase um quilômetro

longe, escondida no quarto de Sebastian com o novo livro que ele havia comprado para ela

Havia algum tipo de música animada e um coro interminável de gritos e berros, que só parecia ficar mais alto.

animada quanto mais ela ouvia. Ela se perguntou se Sebastian estava se divertindo. Ele disse que só estaria cuidando de um bando

de lobisomens bêbados, mas certamente não poderia ser tão terrível. Ele provavelmente

estava socializando com pessoas de outras matilhas

Socializando com homens. Mulheres

O ciúme queimava em seu estômago – ela sabia que era irracional. Sebastian nunca faria nada para machucá-la, ela sabia isso, mas outras pessoas lhe ofereceriam a mesma cortesia? Afinal, ele era o futuro Alfa, e sem uma companheira por perto lado, aparentemente solteiro..

Ela engoliu o nó que crescia em sua garganta. Ela tinha que parar de pensar nisso. Ela deveria ter um

noite tranquila, longe do caos, e aproveitando o novo livro que seu companheiro lhe deu

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (15)

Com um suspiro, ela abriu o livro na última página que tinha dobrado as orelhas e tentou continuar lendo. Ela gostou do livro —

foi uma mudança refrescante em relação aos que ela havia lido na coleção de Sebastian. Muitos deles eram sobre crianças

partindo em aventuras, mas este era um romance real. Ela não entendia muito sobre romances humanos, mas sabia

eles não tinham companheiros... ou a maioria deles não tinha. Não havia vínculo de companheiro, nenhuma intuição que os levasse à sua alma gêmea.

Eles eram movidos unicamente por seus corações e suas próprias escolhas

Os lobisomens tinham uma vida fácil, ela supôs

Várias risadas ecoaram à distância, e ela suspirou. Aquelas pessoas, e seu companheiro, provavelmente estavam se divertindo muito.

Até a Grace estava lá!

Com exceção de algumas funcionárias da creche que cuidavam dos recém-nascidos,

ela tinha que ser a única pessoa no bando – e

provavelmente os bandos ao redor — não vão comparecer a esta festa

E era mais do que apenas ciúmes. No fundo, esse evento deveria ser diplomático... e ela deveria ser

a futura lua

A prioridade de Sebastian pode ser protegê-la, mas como essas pessoas poderiam conhecê-la, respeitá-la, se ela

nunca lhes deu uma chance?

Essas pessoas não eram Liam

Sua mente voltou para as vozes no corredor que fofocavam sobre Sebastian ser seu zelador. Se ela não fizesse isso

alguma coisa, o resto do bando provavelmente pensaria o mesmo

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (15)

Ela soltou um suspiro determinado e fechou o livro. Havia uma grande possibilidade

de que isso pudesse terminar desastrosamente (e em lágrimas), mas ela tinha que tentar. Se ela esperava que essas pessoas a aceitassem, ela precisava mostrar a elas que valia a pena aceitar

E isso começou com o aparecimento

Aria puxou o vestido magenta que ela tinha colocado, sentindo-se mais exposta do que nunca. A peça sem alças estava longe dela

guarda-roupa habitual, mas na verdade era uma das opções mais conservadoras que ela conseguiu encontrar no armário de Lily

Certamente foi uma escolha melhor do que usar uma das camisas de Sebastian ou um par de pijamas

Ela se sentiu um pouco mal por pegar o vestido sem a permissão de ninguém, mas não é como se Lily precisasse mais dele.

Com um suspiro, ela começou sua jornada até a casa da

matilha, seguindo as risadas estridentes e os gritos. Seu peito apertou um pouco

pouco em tudo o riso masculino bêbado que soava assustadoramente familiar

Mas esses não são os homens de Liam. Eles não estão aqui para me machucar ou a qualquer outra mulher presente.

Seus sapatos estalavam no caminho de cascalho até o galpão de carga e, quando ela chegou perto o suficiente para ver, seu

prendeu a respiração

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (15)

Havia tantas pessoas

Pessoas descansando na grama com bebidas nas mãos, famílias jogando cornhole com seus filhos e casais acasalados

ocupando cadeiras de jardim. Felizmente, a multidão era tão grande que nenhum deles pareceu notar sua aparição repentina —

e usar o vestido parecia ser a escolha certa. Ela se misturou com as outras mulheres todas enfeitadas aqui

Eu posso fazer isso. São apenas pessoas

Demorou um pouco para ela manobrar no meio da multidão, mas, eventualmente, ela conseguiu entrar por uma porta lateral.

Infelizmente, o interior da casa da matilha estava ainda mais lotado, com lobos amontoados

como sardinhas. Ela levou um longo,

respirou fundo e tentou não pensar em quão apertado o lugar parecia. Ela poderia fazer isso

Isso foi como terapia de exposição. É algo que as pessoas faziam para superar medos e ansiedades, certo?

Ela não reconheceu ninguém nesta sala, então era impossível dizer quem era do bando de Sebastian e quem era do bando de

outro

“Bem, você está linda esta noite.”

Aria quase pulou com a voz desconhecida e se virou para encontrar um homem grande praticamente pairando sobre ela. Ele não poderia ter

era muito mais velho que ela, com cabelos loiros, olhos azuis e uma camisa para fora da calça que cheirava a bebida

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (15) “Posso te servir uma bebida?”

“Não, obrigada. Eu não bebo”, ela respondeu, e sua voz saiu mais baixa do que ela gostaria.

O homem se inclinou para perto dela, e todo o seu corpo ficou tenso. “Não consigo te ouvir muito bem com todas essas pessoas aqui”, ele disse.

disse: “Por que não vamos para um lugar um pouco mais tranquilo?”

Os olhos de Aria dispararam pela sala. Onde estava Sebastian? Ela veio aqui por ele, e até agora, ele não estava em lugar nenhum.

visto. Ela estava sozinha, e este homem estava muito perto dela, e –

“Ei, você me ouviu? Eu perguntei se poderíamos ir a algum lugar com um pouco menos de barulho”, repetiu o homem. “O que está acontecendo em

essa sua cabecinha linda?” Ele usou um dedo para pegar uma mecha do cabelo dela e puxou-a

Algo em Aria estalou

“Não me toque,” ela rosnou, e o empurrou para longe dela. Ela não pretendia usar tanta força, mas isso o fez

cambaleando para trás

Algumas pessoas próximas se viraram para encarar a comoção, e suas bochechas queimaram. Ela não tinha a intenção de fazer uma cena,

mas agora foi feito

E ele não estava mais invadindo o espaço dela

Ela voltou para a multidão antes que o homem pudesse se recuperar

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (15)

Depois de se esquivar de vários lobisomens bêbados brincando ou se pegando, ela chegou à sala de estar — e seu coração afundada até o estômago

Lá estava Sebastian, relaxando em um grande sofá em forma de L, com um refrigerante nas mãos e uma camiseta escura e justa que o abraçava.

cada pedaço de músculo vigoroso em seu torso

No entanto, nada disso a fez hesitar

Era a pequena morena empoleirada no braço do sofá com uma de suas mãos bem cuidadas em seu ombro. Ela tinha um

grande sorriso plástico no rosto e, do outro lado da sala lotada, Aria se esforçou para ouvir a conversa

“Alguém já te disse o quão bonita você está esta noite, Alfa?” A voz da mulher era praticamente um ronronar. Ela estava vestida

um vestido preto sem alças que grudava como cola em cada curva do seu corpo e caía baixo no peito

“Eu ainda não sou o Alfa, você não precisa se dirigir a mim

desse jeito. Além disso, eu nem sou seu Alfa," ele respondeu categoricamente

Sebastian, para seu alívio imediato, não parecia estar dando à mulher nenhuma atenção real. Ele nem estava olhando para

ela, e quando ela tentou arrastar os dedos pelo peito dele, ele se moveu mais para baixo no sofá

Aria não se moveu. Ela deveria ter — ela deveria ter ido até lá e avisado Sebastian que ela viria vê-lo.

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (15)

Mas ela não fez

Embora ele não parecesse interessado nos avanços da mulher, uma parte dela estava curiosa. Ele cederia? Ele cederia?

retribuir a atenção dela aqui, em uma sala lotada onde ela não deveria estar e não havia ninguém para segurá-lo responsável?

Era como ficar parado no meio da estrada, esperando para ver se um carro iria bater em você

“Tem certeza de que não quer uma bebida, Alfa?” A mulher não pareceu se deixar abater pelo desinteresse dele, e apenas se esgueirou

mais perto. “Qualquer pessoa de idade está bebendo hoje à noite — é o que torna esses eventos mais divertidos.”

“Não, estou bem”, ele disse, e estava olhando para um par de

lobisomens bêbados tentando jogar beer pong. “Alguém precisa permanecer alerta caso alguém fique muito agitado.”

Aria poderia jurar que a mulher realmente piscou os cílios com isso

“Você é tão responsável, Alfa.”

Pela primeira vez desde que Aria os observava, ele se virou para encarar a bela loba. “É Sebastian, não Alpha,”

ele disse a ela com frustração no tom

A mulher riu como se tivesse acabado de receber um elogio.

“Certo. Acho que não há necessidade de nenhuma formalidade então,

“Séb?”

Uma raiva vermelha e ardente correu por suas veias

Seb? Ela estava realmente chamando ele assim?

Aria já tinha ouvido esse apelido antes — das irmãs de Sebastian, de pessoas que ganharam o direito de chamá-lo assim.

intimamente

Essa mulher não ganhou nada, e isso fez Aria queimar de indignação

que ela pensou que tinha

Este era o companheiro dela

Ela não ganhou nada

Ela já havia atravessado metade da sala antes de perceber que havia dado um passo sequer, e um momento depois, sua palma estava

conectando com o

rosto de mulher. |

116

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (16)

“Encontre as coisas que importam, segure-as, lute por elas e recuse-se a deixá-las ir.”

Lauren Oliver

O tapa poderia muito bem ter sido um tiro ou uma sirene, pela forma como a sala imediatamente ficou em silêncio com o som.

Em qualquer outra noite, em qualquer outro momento, Aria teria se sentido envergonhada

Ela provavelmente teria ficado vermelha como um tomate e afundado em si mesma como uma tartaruga tentando se refugiar em sua carapaça.

Mas esta noite, o vermelho em seu rosto veio de raiva.

“Que diabos?” A mulher embalou o lado do rosto, que agora exibia uma marca de mão vermelha brilhante

Talvez fosse errado admitir, mas só de olhar para a marca lhe trouxe um pouco de satisfação. Ela gostava de olhar para ela de longe

melhor do que ela gostava de olhar para seu decote ou para a mão bem cuidada que acariciava o peito de Sebastian

"Você não pode tocar no meu companheiro", Aria rosnou, "ou chamá-lo de apelidos."

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (16)

A multidão irrompeu em murmúrios baixos, e os olhos da mulher se arregalaram momentaneamente antes de se estreitarem novamente. "Companheiro?" Ela

disse isso com descrença, como se ela fosse a delirante aqui

Isso fez o sangue de Aria ferver com algo primitivo

Um desejo territorial que ela não tinha certeza se já havia tido antes

Ela deu um grande passo em direção à mulher, que era pouco mais alta que ela, e apontou na direção de Sebastian. “Sim, companheiro,” ela sibilou, “Ele é

meu.” A mulher zombou, “Eu não —”

Aria rosnou, baixo e fundo em sua garganta. “A menos que você queira mais do que uma impressão de mão, eu recuaria.” Suas mãos ficaram tensas, como se

preparando-se para uma luta

Um lampejo de medo passou pelos olhos da mulher, e ela deu um passo para trás, olhando para a multidão que tinha

reunidos para assistir ao espetáculo se desenrolar

“Tudo bem”, ela zombou, jogando seu cabelo longo e brilhante sobre o ombro.

“Vou pegar uma bebida.” Assim que ela se virou para ir embora, um homem alto e uma mulher musculosa saíram do

multidão de pessoas para bloquear

o caminho dela

“Acho que você deveria ir embora”, disse o homem, cruzando os braços sobre oPróxima página

peito

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (16)

“Sair?” Ela repetiu, “Fui convidada para vir aqui. Com meu bando. Por que diabos eu deveria ir embora?”

Desta vez, foi a mulher musculosa que respondeu: “Porque você está deixando nossa futura Luna desconfortável, e nós não quero você aqui.”

Futura Luna

Aria levou um momento para perceber que eles estavam falando sobre ela. Não era a honra de Sebastian que eles estavam defendendo, mas dela

Como sua futura Luna

Só de pensar nisso seu peito aqueceu

“Ou podemos simplesmente expulsá-lo”, acrescentou o homem com os olhos semicerrados.

A mulher zombou novamente e olhou ao redor da sala, como se procurasse alguém para defendê-la.

Nenhum deles fez

Um por um, todos olharam para ela com a mesma expressão

pétrea que não deixava espaço para discussão.

“Tudo bem”, ela rosnou, “eu vou embora”.

E ela fez. Quando percebeu que ninguém estava vindo em sua defesa, ela estalou a língua e foi embora. Pessoas

se separaram como o mar vermelho, deixando-lhe um caminho livre para a porta

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (16)

A porta mal se fechou quando os lábios de Sebastian estavam sobre os dela, frenéticos e apaixonados.

Ela fez o melhor que pôde para acompanhar o ritmo dos lábios dele presos aos dela, e depois de um momento, ele se afastou.

“Aria,” ele disse,

e sua voz estava grossa com alguma emoção que ela não conseguia identificar. Seu rosto estava a apenas alguns centímetros de distância, seus olhos cheios

de...algo

Ele está bravo comigo?

Talvez ele pense que eu agi fora da linha e agora ele está chateado

Devo me desculpar?

Os pensamentos surgiram como gotas de veneno, mas assim que surgiram, Aria percebeu que não vinham com o esmagamento

culpa eles geralmente sentiam

Ela empurrou um homem para longe dela, deu um tapa em outra mulher, agiu como um

lobo possessivo e, ainda assim, não se arrependia de nada disso.

A vozinha no fundo de sua cabeça ainda estava lá, sussurrando que ela precisava se desculpar pela maneira como agiu.

para fora, mas ela não se sentiu mais obrigada a ouvir

Mais do que isso, ela estava começando a perceber que a voz parecia muito com a de seu pai.

E Liam

Mas não parecia com ela

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (16)

“Aria,” Sebastian disse novamente, e sua voz suave cortou a linha de pensamento dela. “Isso...”

“Você é meu,” ela o interrompeu antes que ele pudesse terminar. Ela não queria dizer isso, mas de repente, as coisas que ela sempre quis dizer, mas não disse, começaram a sair

correndo. “Você é meu, e onde você for, eu vou. Passei muito da minha vida confinada

dentro de casa para ficar assim.” Ela não tinha certeza de quando agarrou as mãos dele, mas de repente percebeu que tinha

entrelaçou os dedos com os dele

“Tam seu,” ele murmurou, “eu sempre fui seu. Assim como você sempre foi meu.”

“Sim, eu vejo isso agora”, ela disse, “nós pertencemos um ao outro. Eu sei que estive assustada, ansiosa e frágil, mas eu prometo a você

não precisa mais me tratar com luvas de pelica, Sebastian. Estou pronto. Para tudo isso.”

O sorriso que surgiu em seu rosto era absolutamente de tirar o fôlego enquanto ele balançava a cabeça. “Você nunca foi frágil, Aria. Eu

nunca pensei assim. Tenho certeza de que você é a pessoa

mais forte que já conheci... e ver você me defender daquele jeito?” Ele

soltou uma risada ofegante. “Você não tem ideia do que eu quero fazer com você agora.”

O desejo pulsava em sua barriga inferior

“Então talvez devêssemos ir para casa”, ela suspirou

Enquanto ela olhava em seus olhos, o resto da sala desapareceu

Capítulo Bônus – Aria & Sebastian (16)

O resto do mundo desapareceu

Eram só ele e ela, e ela estava começando a achar que a emoção nos olhos dele parecia muito com amor.

“Eu te amo”, ela disse, e o beijou. Não havia hesitação, nem medo – apenas a atração magnética do vínculo de acasalamento

juntando-os como se fosse a primeira vez que eles se olhavam

“Eu também te amo”, ele disse quando ela finalmente se afastou, seus olhos ainda brilhando intensamente. “É tão bom finalmente dizer

isso em voz alta. Eu te amo, Aria Thomas. Eu te amo como você era, como você é e como você será.”

E ele fez

117

Capítulo Bônus - Alessia & Lily (1)

"Tudo o que eu já deixei ir tinha marcas de garras."

David Foster Wallace

Nunca houve nada na vida de Alessia pelo qual ela não teve que lutar. Essa foi uma das primeiras lições que seu pai lhe incutiu, muito antes de lhe ensinar qualquer outra coisa sobre o mundo.

"Você é minha única filha, Lessie", ele disse a ela quando ela tinha apenas seis anos, empoleirada em seu colo e lambendo o molho de chocolate dos dedos. Uma das mulheres da matilha deles havia deixado um bolo de chocolate uma hora atrás. Alessia não sabia bem o porquê, mas ela não era a primeira — muitas mulheres da matilha gostavam de levar assados para o pai dela. Elas geralmente piscavam os cílios e

pediam para entrar, embora o pai nunca as deixasse

"Isso significa que você é meu herdeiro", ele continuou

"O que é um herdeiro?" Alessia, de seis anos, perguntou. Parecia muito com ar, mas ela não achava que seu pai a estava chamando assim.

"Isso significa que você é o próximo na fila para tomar meu lugar como Alfa", ele explicou. "Um dia, eu vou embora como sua mãe, e essas pessoas vão depender de você."

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Capítulo bônus AKHM - Alessia e Lily (1)

"Não quero que você vá embora", ela fez beicinho, virando o corpo para olhar para ele. "Não como a mamãe. Você tem que ficar. Para sempre."

Ela não sentia falta da mãe - não do jeito que o pai sentia - mas era só porque ela morreu no mesmo dia em que Alessia veio ao mundo. Era difícil sentir falta de alguém que ela só via em fotos emolduradas pela casa.

"Não posso fazer isso, Lessie", ele respondeu, com os olhos suavizando, "Ninguém pode

É por isso que precisamos prepará-lo para o que acontecerá quando eu fizer isso."

"Então, eu serei sua herdeira?" Ela perguntou. Ela ainda não entendia bem o que isso significava, mas parecia legal. Ela viu a maneira como as pessoas admiravam seu pai, e seu peito inchou quando pensou

neles fazendo o mesmo com ela.

Ele assentiu firmemente. "Sim, mas é mais do que isso."

Ela piscou para ele curiosamente enquanto ele limpava o restante do molho de chocolate do rosto dela com um guardanapo.

"As coisas seriam muito mais fáceis se você tivesse nascido menino", ele disse, "ou se você tivesse tido um irmão, eu poderia lhe ensinar essas coisas também."

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Mesmo tão jovem, Alessia sentiu a decepção por algo que ela não tinha ideia de como mudar

"Mas você não era", ele continuou, "Você é uma garota, o que significa que nada disso será fácil para você. Você terá que lutar por sua

Capítulo bônus AKHM - Alessia e Lily (1)

direito de nascença, e protegê-lo de pessoas que tentam tirá-lo de você. Você terá que provar seu valor para a matilha, mesmo quando for Alfa. Isso nunca

para. Você terá que passar todos os dias lutando para compensar a biologia com a qual não nasceu." Sua voz tinha sido dura e fria, como se ele fosse enfiar essas palavras no cérebro dela se pudesse

E pela primeira vez em seis anos - mas não a última - Alessia desejou ter nascido menino também

isso

Aos doze anos, Alessia desejou ter nascido menino pela primeira vez.

segunda vez. Desta vez, não tinha nada a ver com seu pai ou seu direito de nascença — tinha a ver com as meninas

"Mal posso esperar para conhecer minha companheira", disse Elise uma manhã na aula de treinamento de guerreiros. Alessia não tinha certeza se chamaria Elise de amiga, ela não tinha amigos - mas ela provavelmente era a coisa mais próxima de uma. Ela não se importava em passar tempo perto de Alessia, mesmo

quando ela estava mal-humorada ou de mau humor.

"Por quê?" Alessia bufou. O instrutor deles estava atrasado, o que significava que todos na classe estavam congelando no campo de grama por cerca de vinte minutos. Quando ela colocasse as mãos no instrutor Roman, ela iria chutar a bunda dele

E como suas habilidades de combate estavam muito acima das de outras crianças de sua idade, ela poderia ser capaz de

AKHM - Capítulo Bônus - Alessia & Lily (1)

"Porque ele vai me amar", Elise continuou, suas tranças loiras balançando na brisa. "E me proteger. Você não quer que alguém ame e proteja você, Lessie?" Seus grandes olhos azuis olharam para Alessia, e ela poderia jurar que algo em seu peito se moveu

"Não," Alessia fez uma careta, cruzando os braços sobre o peito. "Por que eu iria querer que um garoto nojento me amasse

ou me protegesse? Eu posso me proteger. E você. Você não precisa de um garoto para te proteger quando eu posso fazer isso."

Elise revirou os olhos. "Mas isso é trabalho de companheiro!" De repente, ela se virou para onde alguns dos outros pré-adolescentes estavam reunidos no campo e suspirou sonhadoramente. "Espero que Arthur seja meu companheiro. Ele é tão fofo. E parece forte." O garoto em questão, um garoto

sardento, ruivo e com braços desengonçados, estava rindo com seus amigos

Alessia franziu o nariz em desgosto. "Você quer Arthur? Ele não conseguiria proteger uma mosca, muito menos você." Ela não conseguia imaginar o que Elise poderia achar atraente em Arthur - ou em qualquer um dos garotos da classe deles.

Quase todos eles eram magros como palitos de dente. Alguns deles eram mais altos que ela,

mas ela tinha ido cabeça a cabeça com todos eles no tapete. Ela ainda era mais forte

Antes que Elise pudesse sair em defesa de Arthur, o instrutor Roman finalmente apareceu. Ele era um homem grande e corpulento, com a cabeça raspada e bíceps do tamanho da cabeça dela. "Sei que estou atrasado", sua voz profunda ecoou pelo campo, "A aula anterior passou do horário, mas agradeço por você ter esperado."

"E o instrutor Roman?" Elise sussurrou em seu ouvido, e ela estava tão perto que Alessia podia sentir seu perfume de baunilha. "Certamente, você

AKHM - Capítulo Bônus - Alessia & Lily (1)

quero que ele te proteja."

"Eu quero os músculos dele", ela retrucou. Ela se perguntou se as pessoas a levariam mais a sério se ela tivesse bíceps como aquele

"Hoje faremos mais combates um contra um", explicou Roman. "Vou formar pares aleatórios, então não quero ouvir reclamações sobre com quem vocês estão lutando."

Houve um murmúrio de murmúrios excitados e menos excitados do grupo de estudantes

"Tudo bem, aqui estão os pares", continuou o instrutor Roman, e começou a listar os pares antes que alguém pudesse reclamar.

"- Arthur e Alessia." Ela mal podia acreditar na sua sorte

Arthur olhou para ela, sua garganta balançando nervosamente. Eles nunca lutaram um contra o outro, mas ele tinha que saber que ela era invicta entre a classe

Ela sorriu de volta para ele

Quando chegou a vez deles, ambos pisaram nos tapetes improvisados montados na grama. Apesar de ter pelo menos três polegadas a mais que ela, a caminhada de Arthur

até o tapete foi cheia de muita hesitação

"Você pode levá-la, Arthur!" Um dos garotos com quem ele estava rindo

AKHM - Capítulo Bônus - Alessia & Lily (1)

gritou da lateral do campo. "Ela pode agir como uma Alfa, mas ela não é uma."

O sangue de Alessia ferveu, e ela se virou para o provocador, sibilando: "Eu sou uma Alfa".

"Não, seu pai é", o menino respondeu

"O que significa que um d

ia eu também estarei."

O sorriso do garoto se alargou. "Duvido. Quando nosso Alfa atual morrer, os Anciões vão eleger um novo, e não será uma garota."

Só um aviso: é o único lugar para ler a versão completa deste livro de graça. Não perca o próximo capítulo - visite-nos agora e continue sua jornada!

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

"Já chega", a voz de Roman interrompeu a discussão deles, "Mantenha os olhos no seu oponente, Alessia." Seu olhar caiu para o garoto que estava vaiando do lado de fora. "E eu não quero ouvir nenhum comentário."

Com a raiva ainda queimando em suas veias, ela voltou sua atenção para Arthur

Ele parecia aterrorizado, ainda mais do que quando pisou pela primeira vez no tapete. Ele

provavelmente podia sentir a raiva crescendo dentro dela

Bom, ela pensou

"Certo, crianças, vocês se lembrem das regras agora", ele disse. "Golpes limpos, e a luta acaba quando um de vocês desiste."

E então o instrutor Roman bateu palmas, sinalizando o

AKHM - Capítulo Bônus - Alessia & Lily (1)

começo da luta

Arthur atacou primeiro

Seu golpe foi desleixado e descoordenado, e Alessia não precisou de muito esforço para se esquivar do golpe.

Arthur tropeçou, e ela aproveitou a oportunidade para varrer suas pernas

Ele caiu esparramado no tapete com um grunhido

Antes que ele pudesse se levantar, ela o derrubou no chão, direcionando todo o seu peso contra ele.

Seus olhos se arregalaram de horror, e ele bateu no tatame três vezes, o sinal de que estava saindo da luta.

Alessia zombou. Ele estava desistindo tão fácil assim? Ela nem tinha batido nele ainda, e ele já estava tentando se render. Era realmente quem Elise queria que a protegesse? Por Alessia?

Em vez de desistir como deveria, ela cravou os joelhos no estômago dele até que ele tossiu. "Você é patético", ela riu dele

Ele não fez nada além de desistir novamente

"Levante-se, Alessia," o instrutor Roman chamou firmemente, "Ele desistiu. A luta acabou."

Ela sabia que deveria, que deveria, mas...

AKHM - Capítulo Bônus - Alessia & Lily (1)

Arthur nem estava tentando lutar ou tirar o peso dela. Ele estava apenas deitado embaixo dela, mole, derrotado e fraco. Certamente, Elise viu o quão

incompetente de garoto - de companheiro - ele era agora

"Alessia! Levante-se agora!" Roman rosnou mais severamente dessa vez

Ela exalou. "Estou indo. Estou indo."

Ela pulou, removendo o peso dos joelhos, e o observou embalar a parte do estômago onde ela havia enfiado os joelhos.

Ele não parecia zangado ou mesmo desapontado consigo

mesmo, que é como ela geralmente se sentia quando não tinha um bom desempenho.

Ele parecia assustado, como um cachorrinho ferido que levou muitos chutes.

Só um aviso: é o único lugar para ler a versão completa deste livro de graça. Não perca o próximo capítulo - visite-nos agora e continue sua jornada! Patético, ela pensou novamente, e uma nova raiva a encheu. Por que alguém como Arthur se tornou tão fraco quando ela

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

constantemente tinha que provar a si mesma? Por que ele ganhou a admiração de Elise sobre ela?

Ele começou a encontrar seu equilíbrio no momento em que a fúria transbordava

E ela deu um soco nele

Houve um estalo alto que o fez tropeçar de volta ao chão, e uma série de suspiros dos outros alunos

"Alessia! Fora do tapete! Agora!" A voz de Roman era um rugido

enquanto ele corria para o lado de Arthur. Seu nariz tinha sangue jorrando, e ele estava chorando

AKHM - Capítulo Bônus - Alessia & Lily (1) agora. Algumas das outras crianças se aglomeraram o mais perto que puderam para ver o

extensão da ferida

Ela provavelmente quebrou o nariz dele, mas não conseguiu se arrepender quando saiu do tatame, com o punho latejando.

Os outros alunos se separaram para ela, e o orgulho cresceu em seu peito. Oh, eles estavam levando-a a sério agora

Na periferia da multidão estava Elise, tentando olhar por cima das cabeças dos outros alunos para ver Arthur.

Ela caminhou até sua amiga. "Viu? Arthur seria um péssimo companheiro

Ele não pode te proteger. Ele não conseguiu nem se proteger." Ela não tinha certeza do que esperava

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Talvez para Elise pular em seus braços e proclamar que Alessia estava certa - que Arthur era um companheiro terrível, e alguém como ela era um protetor muito melhor

Talvez para Elise se preocupar com seu punho vermelho e latejante, ou falar sobre o quão incrível lutadora ela era

Mas nada disso aconteceu

Em vez disso, Elise se virou para ela com grandes olhos azuis marejados. "O que há de errado

com você? Você não precisava fazer isso. Ele bateu para fora."

Um nó se formou em sua garganta e ela deu um passo mais perto - apenas para Elise

AKHM - Capítulo Bônus - Alessia & Lily (1)

para recuar imediatamente com um novo medo em seus olhos. Como se ela pudesse fazer a mesma coisa com ela que fez com Arthur

"Elise" Ela começou, mas Elise já havia se virado, abrindo caminho no meio da multidão

"Arthur? Você está bem?" Mesmo a vários metros de distância, Alessia conseguia ouvir sua voz suave enquanto Elise se acomodava ao lado de Arthur no tapete, segurando uma de suas mãos. "Você gostaria que eu o levasse para a enfermaria?"

Alessia nunca tinha ouvido Elise soar daquele jeito, e certamente não com ela

Ela se sentiu com raiva de novo, como se pudesse explodir se não cravasse os dentes em algo e o destruísse.

Eu preciso sair daqui

Os outros alunos e o instrutor Roman estavam muito ocupados se preocupando com Arthur para perceber que ela se afastava pisando duro. Se eles queriam bajular um garoto fraco e culpá-la, tudo bem.

Tudo o que ela fez foi expor sua fraqueza e provar que ela não era

As velhas palavras de seu pai ecoavam em sua cabeça

Sim, as coisas certamente seriam mais fáceis se ela tivesse nascido menino

118

Capítulo Bônus - Alessia & Lily (2)

"O maior desafio é ser você mesmo em um mundo onde todos são

tentando fazer você ser outra pessoa."

E. E. Cummings

Desde que ela começou a falar, houve algumas coisas que Lily Bellevue

sabia com certeza

Um: ela era um lobisomem

Dois: seu pai era o Alfa de uma das maiores matilhas do Pacífico

noroeste

Três: um dia, ela cresceria e teria um companheiro

Quatro: o maior presente que ela poderia dar ao seu pai e à

sua matilha era ser acasalada com um Alfa forte. Alguém que poderia forjar uma nova aliança com sua matilha, e torná-los mais fortes

Esse era o propósito dela

Seu irmão cresceria para ser um líder poderoso, e ela cresceria para se casar com um. Ela sentiu a pressão a vida toda, mas piorou muito no dia em que ela fez dezesseis anos e mudou pela primeira vez.

tempo

Foi quando o relógio realmente começou

Quando ela não acasalou com nenhum dos guerreiros de sua matilha, seu pai ficou em êxtase. Isso significava que ela tinha ainda mais probabilidade de acabar com o Alfa de outra matilha ou com um futuro Alfa.

Tudo o que Lily sentia era pavor

Ela queria sentir a mesma excitação que suas amigas sentiam sempre que se emocionavam com seus futuros companheiros. Ela queria ficar

emocionada com a possibilidade de acabar como uma poderosa e apaixonante Alfa Luna, mas...

Ela não fez

A ideia de um homem musculoso envolvendo seus braços em volta dela à noite ou enchendo sua barriga com bebês não fez nada além de azedar seu estômago.

Claro, ela nunca poderia contar isso a ninguém, especialmente ao seu pai.

Ela já tinha chegado a um acordo com quem e o que ela gostava há muito tempo. Ser gay não era um conceito revolucionário, pelo menos para os humanos

Mas e um lobisomem com o peso das expectativas da família e das alianças da matilha nas costas?

Era um problema

Lily percebeu que seu tempo havia acabado aos dezessete anos

Capítulo Bônus - Alessia & Lily (2)

"...entretanto, tenho a sensação de que há outro motivo oculto em jogo. O Rei pediu por todas as crianças Alpha, incluindo nossas filhas. Seu filho acabou de fazer vinte e cinco anos e ainda está sem companheira. Acredito que esta seja outra oportunidade para o príncipe procurar por sua companheira..."

O pai dela falava monotonamente, mas Lily mal

ouvia. Ela já conseguia ler nas entrelinhas e perceber que essa "reunião diplomática" não significava nada de bom para ela.

Ela não gostava de admitir, mas foi uma boa jogada do Rei Alfa

O grupo de crianças Alpha elegíveis em idade era provavelmente muito pequeno, mas os Alphas tendiam a acasalar com outros Alphas. A chance de a companheira de seu filho estar entre o grupo, embora escassa, era alta

E reunindo todos eles em um só lugar? Bem, isso era apenas conveniente - poupou o príncipe do trabalho de viajar para todos os cantos do mundo para encontrar sua companheira

"Meu Deus, Lily," uma de suas amigas, Mila, disse com entusiasmo. "Você está animada? E se você for acasalada com o príncipe?"

"Ouvi dizer que ele é lindo," Camille suspirou ao lado de Mila. "Além disso, ele é o

lobisomem mais forte do mundo. Imagine o sexo..."

Lily, que podia sentir seu rosto ficando pálido, suavizou suas feições no sorriso despreocupado que ela havia dominado anos atrás. "Quem se importa com o príncipe?" Ela retrucou. "É ser rainha que importa." Ela brincou com uma mecha de seu cabelo loiro enquanto acrescentava, "Além disso, eu não sou a única Alfa

Planejando sua leitura de fim de semana? . O próximo capítulo

está a apenas um clique de distância, disponível exclusivamente em nosso site. Boa leitura!

Capítulo Bônus - Alessia & Lily (2)

filha presente. Haverá garotas do mundo inteiro. Duvido que eu seja a sortuda." Ela fez questão de dar um suspiro desanimado, como se realmente estivesse decepcionada

"Mesmo que você não esteja acasalado com o príncipe, você provavelmente encontrará seu

companheiro lá", Mila apontou, "Ainda haverá muitos Alfas futuros lá. Eu não ficaria surpreso se um deles fosse seu companheiro."

Ah, certo

Não era só com o príncipe que Lily tinha que se preocupar, era também com o bando de futuros Alfas que passariam o tempo todo em uma competição metafórica de medição de pênis.

Sim, a última coisa que ela queria era ser acasalada com um desses

Ela encontrou o olhar do pai do outro lado da sala. Havia um brilho nos olhos dele, o mesmo brilho que ele tinha no dia em que ela fez dezesseis anos.

Lily engoliu em seco e desviou o olhar

Do outro lado da sala, Clark estava conversando com um dos anciãos. Ela parecia branca como um fantasma, provavelmente pela revelação de que ela também precisaria comparecer a essa viagem.

Quanto ao porquê, Lily não conseguia dizer que

Não é como se ela tivesse que se preocupar com essas coisas, na verdade

Clark não carregava a pressão de alianças de matilha ou de um forte acasalamento

Capítulo Bônus - Alessia & Lily (2)

vínculo como ela fez. Você pensaria que ela fez com todo o desânimo que ela fez, mas ela escapou fácil. Ela conseguiu

passar alguns dias em um castelo e voltar para casa sem um Alfa movido a testosterona montando em sua bunda

Lily não tinha certeza se poderia dizer o mesmo

"Príncipe ou não, como você acha que sua companheira será, Lily?" Camille perguntou

"Bonito, é claro", ela disse

"E?" Camille pressionou. "Bonito é tão genérico. Você tem que dar detalhes!"

"Beleza...alta, cabelo cacheado e olhos bonitos", ela disse. Ela passou anos convencendo suas amigas de que era tão louca por garotos quanto elas. Ela sabia as respostas certas para essas perguntas

"E um pau grande", Mila acrescentou com uma risadinha

"Aposto que Warner tem um", Camille suspirou sonhadoramente, gesticulando para um dos guerreiros da matilha falando com Sebastian

"Quem se casar com Warner é uma garota de sorte", disse Mila

Se existisse algo como um galã de matilha, Warner provavelmente era ele

Com cabelos escuros e cacheados e pele bronzeada pelos longos dias de treinamento dos novos lobos, ele poderia facilmente ter sido um modelo se fosse humano.

Ele deve ter sentido o olhar das três garotas porque se virou para olhar

Capítulo Bônus - Alessia & Lily (2)

seu caminho, corando quando ele fez contato visual com Lily

"Ele gosta muito de você", Camille sussurrou, "Você é mais forte do que eu. Eu teria pulado em cima dele na primeira vez que ele olhou para mim daquele jeito."

"Eu nunca faria isso", disse Lily

Isso foi mentira

Ela tinha pulado nos ossos de Warner. No verão passado, ela

flertou com ele em uma festa de matilha e então terminou a noite enrolada nos lençóis de sua cama de solteiro. Foi algo impulsivo e único que deixou Warner seguindo-a como um cachorrinho desde então

A coisa toda foi mais um experimento do que qualquer outra coisa

Uma oportunidade para ela ver se sexo com um garoto poderia despertar alguma

atração adormecida nela

Não aconteceu

E se o sexo com o garoto mais gostoso da matilha não tivesse mudado sua opinião sobre os homens, ela não achava que algum Alfa poderoso ou um príncipe faria isso.

Ela não sabia dizer o que a assustava mais: passar o resto da vida com um homem que nunca a faria verdadeiramente feliz, ou acasalar-se com uma mulher e decepcionar todo o seu bando.

Capítulo Bônus - Clark & Griffin (1) Capítulo Bônus: Clark & Griffin (1)

"O amor não está no ringue. O amor está no coração."

Michael Bassey Johnson

1 ano após o resgate de Clark de Alpha Liam

"Deus, eu esqueci o quão bom é o sol da Califórnia", eu disse enquanto saía do jato particular, meus braços abertos para aproveitar o máximo de sol que

eu pudesse. "É janeiro, e ainda está 16 graus."

Um braço grande e bronzeado envolveu minha cintura nua. "Eu amo qualquer ambiente onde eu possa te ver com o mínimo de camadas possível." Um de seus dedos puxou a regata e o short que eu estava usando na primeira vez que os usei em meses

Infelizmente, os invernos do Canadá não foram tão tolerantes quanto os da Califórnia

Virei-me e estiquei o pescoço para encontrar os olhos de Griffin. "Se você realmente quer me ver com o mínimo de camadas possível, talvez devêssemos encontrar uma praia de nudismo para ir."

Os olhos de Griffin escureceram. "Claro", ele disse, "Contanto que você não se importe que eu arranque os olhos de qualquer um que olhe para seu corpo."

Revirei os olhos, um sorriso provocador no rosto. "Você está com tanta inveja. Eu estava

Capítulo Bônus - Clark & Griffin (1)

só brincando." Você pensaria - depois de quase um ano e meio juntos - que a natureza protetora de Griffin teria suavizado

Não tinha

Pelo menos a maioria das pessoas em casa sabia que não devia pisar em seus pés. Aqui, entre humanos que não tinham

ideia de que ele era um lobisomem ou que eu era sua companheira, eu não tinha tanta certeza

"Ainda bem que você estava brincando", ele disse, inclinando-se para me beijar suavemente. "Porque eu não estava." Com esse comentário, ele pegou seu celular e discou o número de um carro particular.

Eu suspirei

Espero que a viagem para a casa da minha mãe tenha ocorrido sem problemas

"Clark! Querido, é tão bom ver você." O cheiro do perfume familiar da minha mãe me envolveu. Ela me apertou com força, e eu retribuí o abraço sem hesitar

"Querida, você vai espremer a vida dela", disse Steve, que apertou a mão de Griffin com firmeza.

"Desculpe", mamãe riu, finalmente me soltando. "Você está tão bem, Clark." Suas mãos pentearam meus cachos

crespos. Eles espelhavam os dela,

Capítulo Bônus - Clark & Griffin (1)

embora eu pudesse ver que suas raízes estavam começando a ficar grisalhas

Assim que ela ficou satisfeita de que eu estava inteira, ela abraçou Griffin, que teve que se abaixar para alcançá-la.

"Obrigada por trazer minha filha para mim", ela disse a ele, "estou tão feliz que vocês finalmente encontraram tempo

para visitar. Já faz tanto tempo."
Meu estômago deu um nó quando pensei na última vez que vi minha mãe e Steve - na minha coroação, apenas alguns minutos antes de Ezra me drogar

Como se pudesse sentir a direção dos meus pensamentos, Griffin esfregou círculos calmantes nas minhas costas. Ele não gostava de falar sobre Liam ou Ezra - isso o deixava muito bravo - mas ele nunca teve medo de me confortar quando eu pensava na minha

prisão. "Claro", Griffin disse suavemente

Minha mãe exalou, um sorriso brilhante no rosto. "Bem, por que vocês não entram e se acomodam? Steve vai mostrar onde deixar essas malas, Griffin." Nossa única bagagem, duas mochilas de grife com roupas suficientes para dois ou três dias, foram penduradas sem esforço no ombro de Griffin

Entramos na pequena casa, e Griffin seguiu Steve enquanto eu me acomodei em uma das

cadeiras da mesa da cozinha. "Você gostaria de comer ou beber alguma coisa?", perguntou mamãe, e ela já estava alcançando a maçaneta da geladeira.

"Tínhamos providenciado comida no avião", respondi, "mas eu não me importaria com uma

Capítulo Bônus - Clark & Griffin (1)

bebida."

Ela assentiu. "Temos água, Coca Diet, suco de laranja, limonada e verduras?"

"Verdes?"

Ela revirou os olhos. "É tudo culpa do Steve. Agora que estamos ficando mais velhos, ele está numa onda de saúde. Ele está convencido de que precisamos beber nossas verduras

Duas vezes por dia."

"Água está bom. Griffin provavelmente tomará o mesmo

quando Steve terminar de falar sem parar."

Ela assentiu e, embora estivesse de costas, eu sorri.

Dois anos atrás, minha mãe não passava de um fantasma - alguém que me abandonou para perseguir sua própria felicidade.

E agora...

Agora ela estava bebendo verduras. Duas vezes por dia

"Então, me dê a atualização", ela disse, deslizando o copo de água sobre o

mesa de madeira. "Como está a família?" Eu levantei uma sobrancelha. "Você realmente quer saber?"

"Seu pai e eu temos nossos problemas", ela disse, "mas eu quero saber sobre sua vida, e ele faz parte dela."

Capítulo Bônus - Clark & Griffin (1)

"Bem, não há muito o que contar", dei de ombros, "Papai e Grace estão indo muito bem... ou, pelo menos, acho que estão. Esses dois são tão discretos que

às vezes é difícil dizer." E como eu não estava em casa há mais de um ano, só recebia atualizações da minha família por telefonemas e mensagens de texto.

"Lily está preocupada com seu companheiro", continuei, "Pelo que sei, ela e Alessia são muito felizes. Acho que elas estão pensando em ter filhos, talvez nos próximos anos."

Os olhos dela brilharam. "Oh, estou tão feliz por ela. E Sebastian?"

"Ele também tem sua companheira", eu disse, "Honestamente, acho que estávamos todos um pouco inseguros sobre como as coisas iriam acabar com Aria, mas eles realmente se aqueceram um com o outro. Ela saiu da concha nos últimos meses, e ela é..." Eu parei, procurando a palavra certa. "Ela é boa para ele, eu acho." Sebastian inicialmente estava hesitante em falar comigo sobre Aria, com medo de que ela me lembrasse do

momento mais sombrio da minha vida, mas eu coloquei esse medo para descansar rapidamente

A Aria de Sebastian era uma Aria completamente diferente daquela que eu conheci naquela masmorra

Mamãe assentiu assim que Griffin e Steve viraram a esquina. Os olhos de Griffin estavam grudados em seu telefone enquanto ele puxava a cadeira ao meu lado

"Está tudo bem?" Eu perguntei

Ele não olhou para mim, seus dedos digitando furiosamente. "Sim."

"Não há uma crise no castelo, há?" "Não." Esperei que ele elaborasse, mas ele não o fez.

Era incomum que Griffin estivesse tão distraído com seu telefone - especialmente porque seus conselheiros geralmente apenas faziam ligações mentais com ele - mas era ainda mais incomum que ele me mantivesse no escuro.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Talvez ele simplesmente não queira dizer nada na frente da mamãe e do Steve. Tenho certeza que ele vai me contar mais tarde

Com um suspiro, ele guardou o telefone no bolso e voltou sua atenção para minha mãe.

"Aqui está um pouco de água, querido", ela disse, e colocou um copo gelado na frente dele. "Me avise se eu puder pegar mais alguma coisa para você."

Ele sorriu para ela. "Não, obrigado. Isso é ótimo." Foi bom

vê-lo assim, sem a máscara severa que ele frequentemente tinha que usar como o Rei Alfa

Aqui, eu poderia ser apenas Clark, e ele poderia ser apenas o namorado que eu levei para casa para minha mãe.

Namorado é a palavra certa? Parece inadequado, e acho que já somos casados pelos padrões dos lobisomens

Steve rapidamente envolveu Griffin em uma conversa sobre carros enquanto a mãe

me contou as últimas fofocas sobre todos os seus colegas de trabalho

Acordei com um barulho de batidas na janela, que era apenas chuva batendo no peitoril.

Soltei um suspiro de alívio, olhando para o relógio, que marcava: 3h05.

Eu não tinha percebido o quão barulhento o quarto de hóspedes na casa da minha mãe seria. Virei-me para o lado de Griffin para ver se a chuva o

tinha acordado também, apenas para meu coração cair

Griffin não estava à vista, apenas lençóis amassados onde ele estivera algumas horas atrás

Talvez ele tenha se levantado para ir ao banheiro

Eu me acomodei de volta na cama, apenas por um, dois, cinco, dez minutos se passaram e nenhum sinal do meu companheiro

Ok, vou dar uma olhada nele

Eu já tinha tirado os lençóis e calçado um par de chinelos antes mesmo de decidir me levantar

Felizmente, a casa da mãe era bem pequena, então não havia muitos lugares para ele ficar. O banheiro foi minha primeira parada, mas para minha surpresa, estava vazio

Capítulo Bônus - Clark &; Grifo (1)

Eu verifiquei a sala de estar ao lado

Não Griffin

A cozinha também não mostrou nenhum sinal do meu companheiro

Fiquei perto do balcão da cozinha, coçando a cabeça em confusão quando

Eu percebi um movimento na porta dos fundos

Eu abro os olhos

Que diabos?

Griffin estava parado no pátio dos fundos, na chuva, com o telefone pressionado contra o

ouvido. Ele estava de costas para mim, então eu só consegui ver suas calças de pijama e sua capa de chuva puxada sobre a cabeça.

Que telefone ele poderia precisar atender essa hora?

O mais silenciosamente que pude, caminhei na ponta dos pés em direção à porta de tela dos fundos até ouvir

seu filtro de voz baixa em

"É claro que preciso de você", ele murmurou ao telefone,

apenas alto o suficiente para eu entender o que ele estava dizendo. "Você é tudo que consigo pensar

sobre agora. Você está ocupando cada pensamento que eu tenho."

Meu coração despencou até o estômago e eu só consegui ficar parado, congelado, enquanto

Eu processei suas palavras

Certamente ele não quis dizer o que aquilo era.

"O que eu preciso é você ver agora mesmo", ele rosnou, "O que quer que você precisa para chegar aqui, eu farei acontecer." Houve uma pausa e então, "Não, é claro que Clark não sabe sobre isso. É contanto que você seja discreto."

Meu corpo inteiro ficou frio e dormente. Alguém poderia ter alcançado meu peito e puxado meu coração, e não tenho certeza se eu teria sentido isso

Poxa, eu tinha quase certeza que alguém tinha

Porque, de pé na cozinha escura da casa da minha mãe, eu tinha certeza de que tinha acabado de ouvir meu companheiro me treinando

120

"O maior problema na comunicação é a ilusão de que ela aconteceu."

George Bernard Shaw Eu não consigo mais ouvir isso

O som da voz de Griffin murmurando que ele precisava

de quem quer que estivesse do outro lado da linha - que ela ocupava todos os seus pensamentos - me deixou enjoado.

Eu mal me lembrava da caminhada de volta para o quarto de hóspedes; meu cérebro estava percorrendo todas as possibilidades de explicar... aquilo

Não que eu realmente pudesse encontrar uma boa explicação para o porquê de Griffin estar saindo furtivamente no meio da

noite para dizer a alguém o quanto ele "precisava" deles ou para tranquilizá-los, eu não tinha ideia de nada disso.

Mas esse é o Griffin. Eu sou o companheiro dele, companheiros não traem uns aos outros

Exceto que, percebi com o coração batendo forte, eles fizeram

Eu era a prova viva de que um lobisomem poderia trair sua companheira

Enquanto meus pensamentos continuavam girando, a porta do quarto variava ao abrir,

Capítulo Bônus - Clark & Griffin (2)

revelando Griffin. Seus olhos se arregalaram quando ele me viu sentado, completamente acordado

"Raposinha, o que você está fazendo acordado?" Ele disse. Percebi que ele tinha tirado a capa de chuva, deixando menos óbvio que ele estava parado na chuva

Cruzei os braços sobre o peito. "Tive um pesadelo que me acordou

Aonde você foi?" Tentei manter a suspeita fora da minha voz. Talvez isso ainda fosse um mal-entendido, e Griffin iria esclarecer as coisas agora mesmo

"Tive que usar o banheiro", ele mentiu, se enfiando debaixo das cobertas e me puxando para perto.

Em qualquer outro momento, eu teria me aquecido em seu calor.

Agora, cada centímetro de sua pele tocando a minha fumaça muito quente

"Foi só isso que você fez?" Eu queria

Griffin sempre foi honesto comigo... pelo menos, eu descobri que ele era. Seria uma das coisas que eu amava nele, sua honestidade inabalável, não importa quão direta ou brutal

“E eu peguei um copo de água na cozinha”, ele disse. Houve uma pausa, e então, "Você está bem, raposinha? Eu posso sentir

o quão chateada você está através do vínculo."

Eu poderia tê-lo confrontado sobre o telefonema, mas ele realmente estava acontecendo

Capítulo Bônus - Clark & Griffin (2)

me treinando com outra pessoa, eu queria uma prova absoluta. Algo que ele teria que confessar, algo que ele não poderia explicar ou mentir para escapar

"Foi só o sonho que me deixou chateado", eu disse. "Está tudo bem, mas não foi nada."

"Bem, nada ou não, eu sempre estarei aqui para te proteger." Ele beijou o topo da minha cabeça, e pela primeira vez, eu não acreditei que ele faria isso.

Eu me perguntei como ela era

Ela era alta e esbelta com feições de modelo? Ou talvez pequena e leve com um ar de inocência sobre ela? Não importa o quanto eu tentasse imaginá-la na minha cabeça, ela

sempre foi mais bonita do que eu

Meu cérebro girava em círculos tentando descobrir quando isso poderia ter começado, quando eu poderia ter começado a perder os sinais. Griffin e eu passamos muito tempo juntos, mas ainda havia reuniões que ele fazia sozinho ou em viagens de negócios solo ocasionais

Talvez ele a tenha conhecido quando estava viajando em uma viagem diplomática. Ela poderia ser a filha de algum Alfa. Uma

lobisomem linda e forte a quem ele não conseguia resistir ou uma -

"Clark, querido, você está bem?" A voz da mamãe cortou minha linha de pensamento. Ela estendeu a mão sobre a mesa do restaurante para colocar uma mão na minha

Capítulo Bônus - Clark & Griffin (2)

braço. "Você parece realmente fora de si esta manhã. Quer que eu peça mais café ao garçom?"

"Não, está tudo bem", eu disse antes que ela pudesse chamar o garçom.

Estávamos sentados em um restaurante de brunch do Yorba Linda. A comida estava deliciosa, ou teria sido se eu conseguisse comer mais do que duas mordidas de ovos mexidos.

"Mãe, posso te perguntar uma coisa?"

Felizmente, Steve arrastou Griffin para ajudá-lo a olhar uma motocicleta usada que ele

queria comprar, o que me deixou sozinho com minha mãe.

Griffin estava relutante em me deixar, mas eu estava grato pelo espaço

Isso significava que eu finalmente poderia pensar

"Claro, o que houve?"

"Por que você acha que o pai traiu a companheira com você?"

Mamãe parou no meio da mordida para me encarar com os olhos arregalados. "O quê?"

"Desculpe se isso parece algo que veio do nada", eu disse, "mas papai era jovem e recém-casado quando conheceu você. Ele tinha todos os motivos para estar feliz com Grace. Por que você acha que ele escolheu dormir com você?"

A mãe fez uma pausa, engolindo um grande gole de suco antes de responder.

"Querida, não tenho certeza se sou a pessoa a quem você deveria perguntar. Essa pode ser

uma pergunta mais adequada para seu pai."

"Papai odeia falar sobre isso", eu disse a ela. "Ele odeia ser lembrado do que fez com Grace."

Ele nunca disse isso, mas ele carregou a culpa por uma única noite durante anos

Mas Griffin...ele não parecia culpado ontem à noite

"Bem... não posso fingir que entendo seu pai ou seus motivos, e isso foi há tanto

tempo, mas..." Mamãe parecia estar lutando para encontrar as palavras certas. "Às vezes, quando você passou a vida inteira tentando ser perfeito, você encontra uma razão para não ser. Acho que eu era a razão dele. Uma pequena fuga que ninguém precisava saber."

"Até mim."

"Até você", ela disse com um sorriso. "E estou feliz que tenha acontecido. Eu não teria ideia como seria minha vida sem você."

Mamãe provavelmente presumiu que eu estava apenas relembrando o passado, mas eu revirava as palavras dela na minha cabeça. Isso estava acontecendo com Griffin? Ele estava usando outra pessoa como uma fuga do estresse de sua

vida? De mim? O pensamento me encheu de tanta amargura que mal pude suportar

"Tem certeza de que está tudo bem, Clark?" Mamãe perguntou. "Você pareceu realmente

indisposto a manhã toda, e agora está perguntando sobre seu pai

Se algo estiver acontecendo, você pode falar comigo."

Capítulo Bônus - Clark & Griffin (2)

Abri a boca para contar a ela o que descobri na noite passada, mas as palavras morreram assim que avistei Griffin e Steve voltando para o restaurante.

Os olhos de Griffin brilharam quando ele me viu, e precisei de

todas as minhas forças para não encará-lo. Ele não podia me olhar daquele jeito — não quando ele estava sussurrando coisas doces para uma garota no telefone.

Ele sentou na cadeira ao meu lado e se inclinou para um beijo, mas eu virei minha cabeça para que seus lábios pousassem na minha bochecha. Ele se afastou. "Está tudo bem, raposinha?" Seus olhos pousaram no meu prato, e suas sobrancelhas

franziram em preocupação.

"Você precisa comer mais."

"Não estou com fome."

Steve monopolizou a atenção da mãe com detalhes sobre a motocicleta que eles foram ver, então nenhum deles percebeu a tensão crescendo entre nós.

"T não perguntou se você estava com fome", ele murmurou perto do meu ouvido. "Eu disse que você precisa comer mais."

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Em qualquer outro dia, eu poderia ter cedido à natureza superprotetora de Griffin

Mas não hoje

"T disse que eu não estava com fome", eu retruquei, empurrando o prato para longe. Olhei para minha mãe. "Mãe, você não disse que queria fazer compras? Acho que a Strip abre em breve. Nós deveríamos ir."

Capítulo

Enquanto Griffin acenava para o garçom para pagar a conta, fiz o meu melhor para fingir que não

vi seus olhos perfurando um buraco na lateral da minha cabeça.

Enquanto minha mãe passava por todas as butiques em Yorba Linda, Griffin continuou a me importunar sobre meu mau humor. Não ajudou que eu tivesse uma marca de mordida gigante no pescoço que me denunciou

"O que está acontecendo?" Ele sussurrou. Estávamos em uma pequena boutique, mamãe e

Steve conversando com o balconista do outro lado da loja.

"Estou bem", eu disse entre dentes e fui embora.

Mal dei um passo antes que a mão de Griffin agarrasse meu pulso, e ele me girasse. Minhas costas pousaram suavemente contra a parede, seus olhos escuros me encarando

"Pare de mentir para mim", ele rosnou baixinho, "eu quero a verdade. Agora."

Pensei em contar a ele o que ouvi ontem à noite, mas ele já tinha mentido para mim uma vez, e até eu ter provas reais de que ele estava me traindo.

"Só não estou me sentindo bem", menti. "Estou com uma dor de cabeça muito forte a manhã toda, e acho que isso só está me deixando de mau humor."

Os olhos de Griffin suavizaram-se. "Por que você não disse algo antes e eu deixei cuidar de você?"

Capítulo Bônus - Clark & Griffin (2)

Dei de ombros. "Eu não queria estragar o dia com minha mãe. Nossa viagem aqui já é curta o suficiente."

Seus lábios macios roçaram minha testa. "Tenho certeza de que sua mãe e Steve não se importarão em levá-la de volta para casa para que você possa descansar um pouco. Você tem bastante tempo para ver sua mãe mais tarde."

"E você?", perguntou. "Você vai voltar para casa também, certo?"

Meu estômago caiu quando seus olhos dispararam para a porta, quase como se ele estivesse nervoso. "Na verdade", ele disse, e eu já sabia que o que quer que saísse de sua boca seria uma mentira. "Tenho algumas ligações de trabalho que preciso fazer, então estarei em casa em breve."

Meus olhos se estreitaram, mas tentei manter a suspeita fora da minha voz

"Que trabalho chama? Por que você não pode simplesmente fazê-los em casa?"

Ele tirou um cacho solto do meu rosto. "Não quero perturbar seu descanso, raposinha. Quero que você se sinta melhor."

Por uma fração de segundo, pensei em discutir com ele antes que uma ideia surgisse

Se ele quer um tempo só para fazer algumas "ligações de trabalho", então acho que tenho que segui-lo, não é?

121

Capítulo Bônus - Clark & Griffin (3) Capítulo Bônus: Clark & Griffin (3)

"Não é o que você sabe, é o que você acha que sabe." Steve Martin

Eu me senti um pouco como um adolescente novamente, saindo

furtivamente da casa da minha mãe assim que me acomodei no quarto de hóspedes com promessas de tirar um cochilo. O Tylenol que ela me deu para minha dor de cabeça ainda estava na mesa de cabeceira, sem uso

Esperei até ouvi-la e Steve se acomodarem no sofá para assistir a um filme antes de abrir a janela e cair na grama, quase errando uma das roseiras bem cuidadas da mamãe.

Graças a Deus estamos no primeiro andar

A próxima parte do meu plano era encontrar Griffin, mas eu tinha que agradecer à minha marca de reivindicação por isso. No ano passado, eu tinha melhorado muito em explorar o vínculo entre nós, o que significava que eu só precisava me concentrar no vínculo de acasalamento para descobrir onde ele estava.

Em poucos instantes eu estava esperando meu táxi

"Onde você gostaria que eu a deixasse, senhorita?" O motorista olhou para

Capítulo Bônus - Clark & Griffin (3)

eu pelo espelho retrovisor enquanto circulávamos o quarteirão de um hotel cinco estrelas

Ele também era fofo - exatamente o tipo de cara que faria Griffin perder a cabeça

não faz muito tempo

Agora, ele provavelmente estava perdendo a cabeça por causa da garota do outro lado da linha.
Ela tinha um companheiro que estava traindo também? Ou ela estava esperando o momento certo com o meu até encontrar o dela?

É possível que ela nem seja um lobisomem. Não é como se Griffin se opusesse aos humanos.

Antes de me aprofundar mais, engoli em seco e disse: "Você se importaria se estacionássemos

aqui por alguns minutos? Estou, uh, procurando alguém. Vou dar uma gorjeta extra."

"Claro", o motorista concordou sem hesitar, "Diga-me como ele é, e eu também posso ficar de olho nele."

"Ele é muito alto, moreno e tem uma aparência intimidadora", respondi. A palavra "lindo" estava na ponta da minha língua, mas não tinha certeza se ele merecia o elogio, não importa o quão verdadeiro fosse. "Como aquele cara?" O

motorista inclinou a cabeça em direção à frente do hotel, e meu estômago se revirou ao ver Griffin esperando do lado de fora.

Esperando por alguém

Capítulo Bônus - Clark & Griffin (3)

"Sim, é ele."

"Quer que eu faça sinal para ele parar para você?" O motorista perguntou, já abaixando a janela

"Não, não, por favor, não. Não quero que ele saiba que estou

aqui... ainda." Ele fez uma pausa, olhando para mim. "Isso é uma vigilância?"

"Não é um oficial", admiti, "Mas aquele cara que estamos olhando? Ele é meu namorado, e ele tem mentido sobre seu paradeiro. Acho que eu só queria ver o que ele anda fazendo." "Quer que eu chegue um pouco mais perto para você ver melhor?" "Você não se importa?"

O motorista deu de ombros. "Não tenho outros passageiros

para pegar agora, e se houver uma boa gorjeta e uma classificação de cinco estrelas para mim, eu farei isso."

Dei-lhe um sorriso agradecido. "Obrigado. Isso seria ótimo." Não me importo de dar a ele a melhor gorjeta da vida dele. Usarei o cartão de crédito do Griffin

Fiel à sua palavra, o motorista aproximou o sedan um pouco mais, o que me deu uma visão muito melhor de Griffin

enquanto ele esperava do lado de fora.

Esperei por ela

Cerca de dois ou três minutos depois, eu o vi pegar o telefone e começar

Capítulo Bônus - Clark & Griffin (3)

falando com alguém. Eu estava muito longe para ouvir, mas um momento depois, ele encerrou a ligação

E foi então que eu a vi

Mesmo entre as belas californianas, ela se destacou

Acontece que alto e esbelto era exatamente o tipo de Griffin

Enquanto ela desfilava pela calçada, seu cabelo escuro e brilhante pegava o vento e a fazia parecer que ela poderia estar em um daqueles comerciais de xampu. Ela tinha olhos escuros emoldurados por cílios escuros e pele beijada pelo sol escondida apenas por seu terninho preto.

Meus medos só foram confirmados quando ela cumprimentou Griffin com um sorriso brilhante e um abraço. Ela tinha uma pasta na mão, mas presumi que fosse

provavelmente só bagagem do voo dela

Griffin deve ter reservado um voo noturno para a Califórnia

Estamos aqui apenas por três dias e ele não consegue ficar longe da amante

Ele até reservou um hotel para eles juntos

Ele abriu a grande porta de vidro para ela, e os dois desapareceram lá dentro, deixando-me apenas imaginando o que eles fariam em seguida.

Lágrimas brotaram em meus olhos

"Bem...acho que tenho minha resposta", murmurei. Não queria perdê-la na frente do motorista

"Se isso faz você se sentir melhor, você é muito mais bonita do que ela", disse o motorista.

Eu ri sem humor. "Você realmente acha isso?" "Bem... eu ainda quero essa gorjeta." Por mais desolado que eu estivesse, eu podia admirar esse tipo de ética de trabalho

Poucos minutos depois, saí do táxi e ele foi embora com dois mil a mais no bolso.

Pensei em esperar do lado de fora do hotel, mas o ar estava frio, então fui para o saguão.

O hotel era realmente lindo e certamente o tipo de lugar que Griffin escolheria para jantar e beber com alguém em quem ele estava interessado. Meus tênis rangiam no piso de mármore brilhante e, embora a mulher que esperava na recepção me olhasse estranhamente, ela não disse nada quando me sentei em um dos sofás macios do saguão.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Eu estava preparado para esperar e esperei

Por três horas

Com o tique-taque do relógio e o sol poente riscando o horizonte, eu podia sentir minha ansiedade aumentar

Capítulo Bônus - Clark &; Griffin (3)

Imaginei o que eles estavam fazendo naquele quarto, e quando isso me fez sentir mal do estômago, imaginei o que eu diria a ele quando ele finalmente

aparecesse. Ele não conseguiria mentir sozinho reservando um quarto de hotel com outra mulher. Finalmente, quando eu tinha certeza de que a mulher na recepção ia me pedir para sair, o elevador apitou - e meu companheiro saiu com sua mulher misteriosa bem atrás dele.

Os olhos de Griffin encontraram os meus, confusão estampada em todo lugar

Fiquei de pé com as pernas trêmulas

"Raposinha?" Ele perguntou. Esperei que a culpa aparecesse em seu rosto, mas isso não aconteceu.

"Não me chame assim", eu disse, e esperava que minha voz não saísse tão trêmula quanto eu me sentia.

Ele parou antes que seus olhos disparassem entre mim e a mulher misteriosa, e eu pude ver a realização o atingir. Seus olhos se arregalaram, a confusão se transformando em choque.

"Não, raposinha, não é -"

"T disse para você não me chamar assim!" Eu o interrompi bruscamente, minha voz alta atraindo alguns olhares de outros funcionários e hóspedes do hotel. "Eu ouvi você no telefone ontem à noite. Eu ouvi tudo... e também ouvi você mentir sobre isso"

Ele deu um passo em minha direção, como se quisesse me puxar para seus braços, mas eu dei um passo

de volta tão rápido quanto. "Não me toque."

"Com licença." A mulher da recepção parecia muito desconfortável por interromper nossa conversa. "Não quero me intrometer, mas tem algumas vozes altas aqui e -"

"Aqui." Griffin tirou um cartão preto e empurrou para ela. "Comp todos os quartos deles neste cartão, e não nos perturbe novamente."

Ela ficou de boca aberta, mas pegou o cartão dele e saiu correndo sem reclamar.

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

"Passei o dia todo me perguntando se deve ter havido algum mal-entendido", eu disse

"Houve um mal-entendido", ele disse com firmeza. "Se você ao menos me deixasse explicar."

"Você contou a alguém sobre ela, eu acho - tudo sobre como você precisava dela e ela ocupa cada pensamento seu. E então eu esperei por três horas para você terminar o que as pessoas fazem em quartos de hotel. Então eu não vejo espaço para uma explicação aqui."

Livros de Romance em PDF **Canal:** https://t.me/livrosderomanceempdf

Griffin colocou a mão na cara e rosnou de frustração. "Deus, isso está indo muito pior do que eu poderia imaginar. Você não deveria ter ouvido aquele telefonema."

"Tenho certeza que não", eu zombei

Capítulo Bônus - Clark &; Griffin (3)

A mulher, que estava nos observando com nada além de olhos arregalados, finalmente deu um passo à frente e colocou uma mão bem cuidada no

ombro de Griffin. "Nosso negócio está concluído", ela disse suavemente, "Talvez eu deva deixar vocês dois resolverem isso..."

Não tive certeza se foi a mão em seu ombro ou a audácia dela em dizer que seus "negócios estavam concluídos", mas algo em mim estalou

Antes mesmo de tomar a decisão consciente de fazê-lo, eu estava me lançando sobre ela

"Ele é meu, tire suas mãos dele!"

A mulher cambaleou para trás no momento em que os braços de Griffin me envolveram, me puxando para longe. Lutei contra seu aperto, mas não importava o quanto eu tivesse treinado Ivan, eu ainda não era páreo para um Rei Alfa

Por fim, parei de lutar e caí em seus braços

"Como você pôde fazer isso comigo?" Minha voz estava baixa, ausente do fogo que eu tinha alguns momentos atrás.

"Depois de todo esse tempo, eu

realmente pensei... que você me deixou acreditar" Eu mal conseguia engasgar as palavras

Griffin me girou, seus olhos escuros e intensos perfurando os meus. "Escute-me", ele disse, e havia um toque de desespero em sua voz. "Eu não te traí e nunca te trairia, raposinha. Por favor, deixe-me explicar." Tentei me afastar, mas suas mãos grandes seguraram meu rosto com firmeza suficiente para me segurar no lugar

Capítulo Bônus - Clark &; Griffin (3)

"Que explicação possível você poderia ter para isso?" Eu respondi e apontei para sua amante, que havia recuado para nos dar espaço.

Ou evite outro ataque

"Ela é a única? Tem mais?"

Deus, eu queria vomitar em seus sapatos caros

Ele murmurou algo baixinho que soou como uma sequência de

palavrões. "Merda, não é assim que eu queria fazer isso."

Fazer o quê? Acabar as coisas comigo? "Não se incomode", eu disse friamente. "Vou embora agora mesmo e-"

Um rosnado baixo retumbou no peito de Griffin e eu senti seu aperto no meu rosto. "Você não vai a lugar nenhum. Sobre meu cadáver, porra."

Ele me soltou de repente e deu um passo para trás até que houvesse cerca de um braço de distância entre nós. Seus olhos

estavam selvagens e frenéticos, e quase parecia que ele estava... nervoso?

O que diabos está acontecendo? E então ele caiu de joelhos

"Clark Bellevue", ele disse, e havia um leve tremor em sua voz.

"Você me daria a honra de me tornar Clark Bardot?" Ele enfiou a mão no bolso do paletó e tirou um anel de noivado com o

o maior diamante que já vi na minha vida

Fiquei boquiaberto. "Eu não...eu não entendo."

"T não estava te traindo", ele disse, e o olhar em seu rosto era intenso, implorando para que eu acreditasse nele. "A razão pela qual eu te trouxe nessa viagem foi para que eu pudesse te propor." Ele olhou ao redor para o saguão extravagante. "Não no saguão de um hotel, é claro. Eu queria que você estivesse cercada por sua família humana

quando eu pedi que você pertencesse a mim

O jeito humano."

Meu coração deu um pulo. "Mas o..."

"O telefonema?" Ele terminou para mim. "Seu anel, este anel -" Ele gesticulou para o enorme diamante preso no suporte do anel." - teve que ser importado da Rússia, mas houve um atraso e o anel não chegou ao castelo a tempo... então tivemos que partir para a Califórnia sem ele

O que você ouviu no telefone não foi eu falando com um amante. Foi minha frustração com a situação, sobre precisar do anel aqui antes que você descobrisse o que eu estava planejando."

"E ela?" Inclinei minha cabeça em direção à linda mulher carregando sua maleta. "Por que você desapareceu em um hotel com ela por horas?"

"Carla estava entregando o anel pessoalmente para que chegasse a tempo", ele

explicou. "E quando você está carregando um anel de noivado de dois milhões de dólares, você não quer tirá-lo do armário em uma cafeteria."

Planejando sua leitura de fim de semana? . O próximo capítulo está a apenas um clique de distância, disponível exclusivamente em nosso site. Boa leitura!

"E seu futuro noivo", Carla acrescentou, "queria escolher um

Capítulo Bônus - Clark & Griffin (3) algumas outras peças para acompanhar o anel. É por isso que demorou tanto." Ela gesticulou para sua pasta

Oh

A realização me atingiu como um trem, e foi um milagre eu não ter tido chicotadas de todas as emoções conflitantes do dia anterior. Raiva, traição, confusão e agora...

Embaraço

Minha cabeça começou a latejar. "Eu..." "Diga sim", Griffin me disse. "Diga sim, raposinha. Seja minha."

Não houve hesitação quando assenti. "Sim. Claro. Eu já sou seu, você já é meu."

Ele estava de pé novamente num piscar de olhos, me puxando para um beijo sensual e apaixonado que deixou meu estômago embrulhado. Eu mal notei as palmas e vivas que irromperam do saguão -

claramente tínhamos uma audiência

Quando ele se afastou, Griffin deslizou a pedra enorme no meu dedo e eu a examinei. Embora não houvesse como disfarçar o quão grande era o diamante de lapidação esmeralda, ele estava incrustado com pedras menores, o que o fazia parecer surpreendentemente delicado.

Era pesado também - eu podia sentir cada quilate pesando no meu anel

dedo

"Você gosta?" Ele perguntou, e eu pude ver a vulnerabilidade brilhando em seus olhos

"É lindo", murmurei. "Mas se você quisesse se casar comigo, não precisava ser um anel de dois milhões de dólares, você sabe disso, certo?"

“Espere só até ver o colar e os brincos que escolhi para combinar com ele. Quero que todos saibam que você me pertence”, ele respondeu, com a voz baixa e rouca. "Não apenas lobisomens - humanos

também. Quero que eles olhem para o seu dedo e percebam que nunca terão uma chance no inferno com você."

Minhas bochechas coraram. "Estou feliz que você ainda pense assim. Eu estava preocupado..."

"Preocupada que eu estivesse te treinando com outra pessoa?" Ele disse com as sobrancelhas levantadas. "Não posso te culpar por presumir o pior. Se eu tivesse ouvido você sussurrando no telefone para alguém no meio

da noite, não tenho certeza se eu teria conseguido me impedir de rasgar a garganta daquela cara... não importa o quão inocente a conversa fosse."

Virei-me para pedir desculpas a Carla pela tentativa de ataque, mas ela não estava em lugar nenhum. "Onde foi o joalheiro? Eu queria pedir desculpas."

"Você não precisa se desculpar", Griffin me disse, e uma de suas mãos grandes agarrou a curva do meu queixo.

"Bem, eu tentei lutar com ela."

Capítulo Bônus - Clark & Griffin (3)

Seus olhos escureceram, e seu aperto aumentou. "Não se desculpe por isso", ele disse, "eu paguei muito a Carla para ela se importar, e mais do que isso, você tinha tudo o direito."

Minhas sobrancelhas se ergueram para o céu. "O que você quer dizer?"

"Eu sou seu, raposinha", ele murmurou, "Tanto quanto você é minha. Eu pertenço a você do jeito de um lobisomem, e depois

de hoje, eu pertencerei a você do jeito humano."

Puxei-o para outro beijo. "Nunca mais me asssuste assim", suspirei. A notícia de que ele não estava me descartando, de que a história não estava se repetindo, era impressionante.

Suas lábios encontraram o caminho para o meu pescoço, para a mesma marca de mordida que ele me deu há mais de um ano. "Como se você fosse se livrar de mim tão facilmente. Você está presa a mim para o

resto da vida, raposinha. Você me possui. Meu coração. Meu corpo. É todo seu, não importa o que você escolha fazer.

faça com isso."

Minhas mãos se enrolaram em volta do pescoço. "Bom."

"Devíamos voltar para a casa da sua mãe", ele disse. "Vamos nos atrasar."

"Atrasado? Para quê?"

Asmirk curvou os lábios. "Eu disse a você - eu não estava esperando propor dessa forma.

Há uma proposta e uma celebração de verdade esperando na casa de sua mãe."

Com isso, ele pegou minha mão esquerda, adornada com joias, e me levou embora.

FIM?